PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

Afya FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

DIRIGENTES

Direção

Rudinei Spada

Coordenação Acadêmica

Bárbara Maria Santos Caldeira

Coordenação Administrativa Financeira

Luis Gustavo Trilha Muniz

Coordenação de Psicologia

Viviane Barbosa Lessa

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Presidente – Coordenadora do Curso de Psicologia

Viviane Barbosa Lessa

Representante do Corpo Docente

Bárbara Maria Santos Caldeira

Representante do Corpo Docente

Vanilson Pereira da Silva

Representante do Corpo Docente

Maria Elisa Albuquerque Souto Ribeiro

Representante do Corpo Docente

Maria Tereza Ribas Sabará

SUMÁRIO

SUMÁRIO **4**

ÍNDICE DE FIGURAS **10**

ÍNDICE DE GRÁFICOS **13**

ÍNDICE DE TABELAS **15**

1 APRESENTAÇÃO **19**

2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL **21**

2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO EDUCACIONAL E BREVE HISTÓRICO 23

2.2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA 30

2.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR 33

2.3.1 Atos Autorizativos Vigentes da Instituição de Ensino Superior 33

2.3.2 Áreas de Atuação Acadêmica da Instituição de Ensino Superior 34

2.3.3 História de Implantação e Desenvolvimento da Instituição de Ensino Superior 34

2.3.4 Objetivos da Instituição de Ensino Superior 40

2.3.5 Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (organograma da IES) 42

2.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO 43

2.4.1 Ato de Criação do Curso 43

2.4.2 Contextualização e justificativa do curso 44

2.4.3 Contexto Educacional do Curso 46

2.4.4 Demanda da Oferta do Curso 49

2.4.5 Formas de Acesso ao Curso 51

2.4.5.1 Concurso vestibular 51

2.4.5.2 Transferência externa 51

2.4.5.3 Reaproveitamento de Curso 52

2.4.5.4 ENEM 52

2.4.5.5 ProUNI 52

2.5 ASPECTOS GEODEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO, SOCIOCULTURAL E DE SAÚDE DA REGIÃO 52

2.5.1 O Estado do Tocantins 53

2.5.1.1 Aspectos Geodemográficos 54

2.5.1.2 Aspectos de Sustentabilidade Ambiental 57

2.5.1.3 Aspectos Socioeconômicos 58

2.5.1.4 Aspectos Culturais 60

2.5.1.5 Aspectos Laborais 61

2.5.1.6 Aspectos Educacionais 62

2.5.1.7 Aspectos de Saúde 65

2.5.1.7.1 Indicadores de Natalidade 66

2.5.1.7.2 Indicadores de Mortalidade 69
2.5.1.7.3 Serviços de Saúde Existentes 73
2.5.1.7.4 Equipes de Saúde 79
2.5.1.7.5 Profissionais de Saúde 80
2.5.1.7.6 Psicólogos 85
2.5.2 A Região de Influência 85
2.5.2.1 Aspectos Geodemográficos, de Sustentabilidade Ambiental, Sócioeconômicos, Culturais, Laborais e Educacionais da Região de Influência 86
2.5.2.2 Aspectos de Saúde da Região de Influência 88
2.5.2.3 Aspectos da Capacidade Instalada da Rede de Saúde 96
2.5.2.3.1 Organização 96
2.5.2.3.2 Infraestrutura 100
2.5.2.3.3 Produção de Serviço 110
2.5.3 O Município de Palmas 113
2.5.3.1 Aspectos Geodemográficos, de Sustentabilidade Ambiental, Sócioeconômicos, Culturais, Laborais e Educacionais do município de Palmas. 113
2.5.3.2 Aspectos de Saúde do município de Palmas 124
2.5.3.3 Aspectos da Capacidade Instalada da Rede de Saúde do município de Palmas 130

3 PINCÍPIOS FILOSÓFICOS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS 140

3.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS 140
3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL 143
3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO 150
3.3.1 O PDI e as Políticas de Ensino do Curso 151
3.3.2 O PDI e as Políticas de Extensão do Curso 157
3.3.3 O PDI e as Políticas de Pesquisa, Produção e Iniciação Científica do Curso 163
3.3.3.1 Programa de Incentivo à Pesquisa 165
3.3.3.2 Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos 166
3.3.3.3 Programa de Iniciação Científica 168

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO 171

4.1 POSTULADOS E MÉTODOS PEDAGÓGICOS 171
4.1.1 Procedimentos de Ensino e Aprendizagem – Metodologias Ativas 174
4.1.2 Mecanismos de Familiarização com a Modalidade de Ensino à Distância 176
4.1.3 Material Didático 180
4.1.4 Processo de Controle de Produção e Distribuição do Material Didático 181
4.1.4.1 Atores do Processo 182
4.1.4.2 Fluxo do Processo 186
4.1.4.3 Etapas do Processo 188
4.1.4.4 Distribuição do Material Didático 192

4.1.4.5. Estrutura do material didático ofertado para disciplinas à distância 195
4.2 OBJETIVOS DO CURSO 197
4.2.1 Objetivo Geral *197*
4.2.2 Objetivos específicos *197*
4.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, ÁREA DE ATUAÇÃO E ACOMPANHAMENTO 198
4.3.1 Competências do Egresso *199*
4.3.2 Acompanhamento do Egresso *202*
4.4 ESTRUTURA PEDAGÓGICA E CURRICULAR 204
4.4.1 Matriz Curricular *205*
4.4.2 Concepção Curricular *212*
4.4.3 Ênfases Curriculares *215*
4.4.3.1 Ênfase A - Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar 216
4.4.3.2 Ênfase B - Psicologia e Processos Clínicos 217
4.4.4 Interdisciplinaridade e Transversalidade *218*
4.4.5 Flexibilização Curricular *220*
4.4.6 Inovações Pedagógicas *222*
4.4.7 Acessibilidade Metodológica e Instrumental *223*
4.4.8 Compatibilização da carga horária *227*
4.4.9 Articulação da Teoria com a Prática *228*
4.4.10 Oferta da Disciplina de Libras *230*
4.4.11 Disciplinas na modalidade a distância *231*
4.4.11.1 Disciplinas Híbridas 232
4.4.11.2 Disciplinas Interativas 234
4.4.12 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação *236*
4.5 CONTEÚDOS CURRICULARES 238
4.5.1 Plano de Ensino *243*
4.5.2 Conteúdos pertinentes de Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena *244*
4.5.3 Conteúdos pertinentes de Educação em Direitos Humanos *247*
4.5.4 Conteúdos pertinentes de Educação Ambiental *250*
4.6 ATIVIDADES PRÁTICAS DO CURSO 253
4.6.1 Estágio Supervisionado *254*
4.6.1.1 Carga Horária 255
4.6.1.2 Existência de Convênios 256
4.6.1.3 Formas de Apresentação 257
4.6.1.4 Orientação e Supervisão 257
4.6.1.5 Coordenação 258
4.6.1.6 Avaliação 258

4.6.2 Estágio Supervisionados Básico *259*
4.6.3 Estágio Supervisionado Específico *261*
4.6.4 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde do SUS *262*
4.7 EXTENSÃO ACADÊMICA CURRICULAR 265
4.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO 271
4.8.1 Objetivos *272*
4.8.2 Carga Horária, Estrutura, Orientação e Coordenação *272*
4.8.3 Avaliação *273*
4.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 273
4.10 APOIO AO DISCENTE 275
4.10.1 Programa de Bolsas e Incentivos *277*
4.10.1.1 FIES 279
4.10.1.2 PROUNI 279
4.10.2 Programa de Acolhimento ao Aluno *280*
4.10.3 Programa de Estímulo à Permanência do Aluno *281*
4.10.4 Programa de Atendimento ao Aluno *282*
4.10.4.1 Núcleo de Experiência Discente 283
4.10.4.2 Comissão de Inclusão e Acessibilidade 285
4.10.4.3 Atendimento às demandas de Acessibilidade e Inclusão dos Alunos Portadores de Deficiência 286
4.10.4.3.1 Alunos com Surdez, deficiência auditiva, surdo-cegueira 288
4.10.4.3.2 Alunos com Cegueira, baixa Visão, visão monocular 290
4.10.4.3.3 Alunos com Deficiência Física ou Mobilidade Reduzida 292
4.10.4.3.4 Alunos com Deficiência Intelectual 294
4.10.4.3.5 Alunos com Altas Habilidades/ Superdotação 295
4.10.4.3.6 Alunos com Transtorno do Espectro Autista 296
4.10.4.3.7 Alunos com Transtornos Funcionais 299
4.10.4.4 Apoio Psicopedagógico 300
4.10.4.5 Plano de Apoio Educacional Especializado 302
4.10.4.6 Apoio Extraclasse 304
4.10.5 Programa de Internacionalização *304*
4.10.6 Programa Nacional de Mobilidade Acadêmica *306*
4.10.7 Programa de Participação em Centros Acadêmicos, Associações Atléticas, Ligas Acadêmicas ou em Intercâmbios *307*
4.10.7.1 Apoio aos Centros Acadêmicos 308
4.10.7.2 Fomento às Associações Atléticas 308
4.10.7.3 Suporte às Ligas Acadêmicas 309
4.10.7.4 Intercâmbios 310
4.10.8 Programa de Nivelamento *311*
4.10.9 Programa de Monitoria *312*

4.10.10 Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios Remunerados *313*
4.10.11 Ouvidoria *314*
4.11 GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA 315
4.12 ATIVIDADE DE TUTORIA E GESTÃO DA APRENDIZAGEM 318
4.12.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria *320*
4.12.2 Formação de Professores Tutores *321*
4.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO: APRENDIZAGEM E AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) 323
4.13.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem *326*
4.14 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM. 337
4.15 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA 339
4.16 NÚMERO DE VAGAS 342

5 GESTÃO ACADÊMICA, CORPO DOCENTE E TUTORIAL 344

5.1 GESTÃO DO CURSO 345
5.1.1 Atuação do Coordenador do Curso *346*
5.1.2 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso *349*
5.1.3 Representatividade nos Órgãos Colegiados Superiores, Plano de Ação e Indicadores de Desempenho da Coordenação *350*
5.2 COLEGIADO DO CURSO 352
5.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE 354
5.4 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 356
5.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 358
5.6 CORPO DOCENTE 363
5.6.1 Titulação do Corpo Docente *365*
5.6.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente *366*
5.6.3 Experiência Profissional do Corpo Docente *367*
5.6.4 Experiência no Exercício da Docência do Corpo Docente *369*
5.6.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica *372*
5.7 CORPO TUTORIAL 373
5.7.1 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância do Corpo de Tutores *376*
5.7.2 Formação e Titulação do Corpo de Tutores *377*
5.7.3 Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho *378*
5.7.4 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância *378*
5.7.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância *379*

6 INFRAESTRUTURA 381

6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS 383
6.2 INSTALAÇÕES ACADÊMICAS 384
6.1.1 Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos 385
6.1.2 Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI) 386
6.1.3 Sala Coletiva dos Professores 387
6.1.4 Salas de aula 388
6.1.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática 390
6.3 BIBLIOTECA 391
6.3.1 Acervo Bibliográfico 396
6.3.2 Bibliografia Básica e Complementar 397
6.3.3 Biblioteca Digital 398
6.3.3.1 Periódicos Científicos Eletrônicos 399
6.3.4 Plano de Atualização do Acervo 401
6.4 LABORATÓRIOS 402
6.4.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica 404
6.4.2 Laboratórios Didáticos de Formação Específica 408
6.4.3 Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde 411
6.5 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXOS ASSISTENCIAIS CONVENIADOS 414
6.6 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA 415

7 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA 416

8 REFERÊNCIAS 489

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Fotografia Dr. Nicolau Esteves 24
Figura 2 - Logotipo UNIPTAN.....24
Figura 3 - Logotipo Medcel.....24
Figura 4 - Logotipo Faculdade Santo Agostinho.....25
Figura 5 - Fotografia Dr. Virgilio Gibbon.....25
Figura 6 - Fotografia Nasdaq 25
Figura 7 - Logotipo Centro Universitário São Lucas 26
Figura 8 - Logotipo ITPAC Cruzeiro do Sul.....26
Figura 9 - Logotipo Medical Harbour 26
Figura 10 - Logotipo Bertelsmann 27
Figura 11 - Logotipo Centro Universitário UNIMA 28
Figura 12 - Hub Afya.....29
Figura 13 - Fotografia Fahesa / ITPAC 31
Figura 14 - Mapa do Estado 54
Figura 15 - População Indígena do Estado 56
Figura 16 - População Quilombola do Estado 57
Figura 17 - Mapa das Regiões de Saúde do Estado.....66
Figura 18 - Pirâmide Etária do Estado 69
Figura 19 - Mapa do Território de Identidade de Localização da IES.....86
Figura 20 - Mapa da Região de Saúde de Influência da IES 89
Figura 21 - Mapa do Município de Localização da IES 114
Figura 22 - Fotografia de Registro Histórico da Cidade de Palmas 114
Figura 23 - Fotografia da vista panorâmica dos desenhos das primeiras rotatórias 115
Figura 24 - Fotografia da vista panorâmica do Palácio dos Girassóis 115
Figura 25 - Fotografia da vista panorâmica da Avenida Teotônio Segurado 116
Figura 26 - Fotografia da vista panorâmica do Lago de Palmas.....117
Figura 27 - Razão da População do Município segundo Gênero 118
Figura 28 - IDHM do Município de Palmas.....119
Figura 29 - Registro Fotográfico de Ação de Doação de Sangue - iTrote.....144
Figura 30 - Registro Fotográfico de Ação Comunitária - Projeto Missões Jalapão 144
Figura 31 - Formato das disciplinas.....179
Figura 32 - Atores envolvidos no processo de produção do material didático 183

Figura 33 - Fluxo de produção do material didático 187
Figura 34 - Recursos para Acessibilidade do AVA 224
Figura 35 - Registro Fotográfico do Projeto Tocantínia 246
Figura 36 - Registro Fotográfico do Projeto Missões Jalapão 247
Figura 37 - Registro Fotográfico de Intervenção na Comunidade 249
Figura 38 - Registro Fotográfico de Ação de Sala de Espera em UBS 250
Figura 39 - Registro Fotográfico de Ação Ambiental.....251
Figura 40 - Registro Fotográfico de Ação Ambiental.....252
Figura 41 - Registro Fotográfico de Atividade de Curricularização da Extensão 266
Figura 42 - Registro Fotográfico de Atividade de Curricularização da Extensão 267
Figura 43 - Registro Fotográfico de Atividade de Curricularização da Extensão 269
Figura 44 - Registro Fotográfico de Atividade de Curricularização da Extensão 271
Figura 45 - Ambiente Virtual de Aprendizagem para Psicologia.....327
Figura 46 - Página de login e senha para acesso ao Canvas.....330
Figura 47 - Página inicial do aluno ao acessar o Canvas 331
Figura 48 - Visualização do aluno ao acessar uma disciplina da modalidade a distância.....334
Figura 49 - Visualização do aluno ao acessar os módulos da disciplina da modalidade a distância ...335
Figura 50 - Visualização do aluno ao acessar uma disciplina híbrida.....336
Figura 51 - Visualização do aluno ao acessar os módulos da disciplina da modalidade a distância ...336
Figura 52 - Sistema de Avaliações Disciplinas EaD.....340
Figura 53 - Detalhamento do Sistema de Avaliação das Disciplinas EaD.....341
Figura 54 - Detalhamento da Nota Final do Sistema de Avaliação das Disciplinas EaD.....341
Figura 55 – Estrutura organizacional do NEaD.....357
Figura 56 - Organização da Equipe Multidisciplinar.....359
Figura 57 - Fluxo da Equipe de Desenho Educacional.....362
Figura 58 - Fluxo de produçaão do material didático 363
Figura 59 - Taxonomia de Bloom 376
Figura 60 - Fachada do prédio de aulas 381
Figura 61 - Recepção do prédio de aulas 384
Figura 62 - Sala de Aula 385
Figura 63 - Sala de Aula 390
Figura 64 - Lounge de Leitura.....394
Figura 65 - Laboratório de Informática 395
Figura 66 - Salas de Estudo em Grupo 396

Figura 67 - Laboratório de Anatomia Orgânica.....405
Figura 68 - Laboratório de Anatomia Sintética 406
Figura 69 - Laboratório da Área da Saúde.....407
Figura 70 - Representação da Atribuição de Conhecimentos.....**Erro! Indicador não definido.**

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Crescimento Populacional do Tocantins 55
Gráfico 2 - Série Histórica do Total de Nascimentos no Estado 67
Gráfico 3 - Número de Nascimentos segundo Peso 67
Gráfico 4 - Pré-Natal Adequado segundo Ano do Nascimento 68
Gráfico 5 - Tipo de Parto segundo Ano do Nascimento 68
Gráfico 6 - Ano do Óbito por Faixa Etária 69
Gráfico 7 - Série Histórica Número de Óbitos no Estado 70
Gráfico 8 - Número de Óbitos por Ano segundo Capítulo CID-10 71
Gráfico 9 - Número de Óbitos Maternos por Ano 72
Gráfico 10 - Número de Óbitos Hospitalares SUS por Ano 72
Gráfico 11 - Série Histórica do Número de Nascimentos na Região de Saúde 90
Gráfico 12 - Número de Nascimentos de acordo com a Idade Materna ocorridos na Região de Saúde 90
Gráfico 13 - Número de Nascimentos de acordo com o Peso ocorridos na Região de Saúde 91
Gráfico 14 - Número de Nascimentos de acordo com Pré-Natal Adequado ocorridos na Região de Saúde 91
Gráfico 15 - Número de Nascimentos de acordo com o Tipo do Parto ocorridos na Região de Saúde 92
Gráfico 16 - Número de Óbitos de acordo com a Faixa Etária ocorridos na Região de Saúde 92
Gráfico 17 - Taxa de Mortalidade Infantil da Região de Saúde 93
Gráfico 18 - Número de Óbitos segundo CID10 na Região de Saúde 94
Gráfico 19 - Taxa de Mortalidade Hospitalar no SUS na Região de Saúde 95
Gráfico 20 - Cobertura de Atenção Primária à Saúde da Região de Saúde 97
Gráfico 21 - Crescimento Populacional da Cidade de Palmas 117
Gráfico 22 - Série Histórica do IDHM do Município 119
Gráfico 23 - Características Gerais dos Domicílios no Município 120
Gráfico 24 - PIB per Capita do Município 120
Gráfico 25 - Série Histórica do Número de Nascimentos no Município 124
Gráfico 26 - Número de Nascimentos de acordo com a Idade Materna ocorridos no Município 124
Gráfico 27 - Número de Nascimentos de acordo com o Peso ocorridos no Município 125
Gráfico 28 - Número de Nascimentos de acordo com Pré-Natal Adequado ocorridos no Município.126
Gráfico 29 - Número de Nascimentos de acordo com o Tipo do Parto ocorridos no Município 126
Gráfico 30 - Número de Óbitos de acordo com a Faixa Etária ocorridos no Município 127

Gráfico 31 - Percentual de Mortalidade Infantil no Município 127
Gráfico 32 - Número de Óbitos Infantil segundo a Categoria 128
Gráfico 33 - Número de Óbitos segundo CID10 no Município 128
Gráfico 34 - Taxa de Mortalidade Hospitalar no SUS (2024 – 2010) no município 130
Gráfico 35 – Distribuição dos Psicólogos e dos Profissionais com Ensino Superior no Brasil, de acordo com a ocupação no setor de atividade 154
Gráfico 36 - Fluxo do Processo de Criação e Produção do Material Didático**Erro! Indicador não definido.**
Gráfico 37 - Etapas do Processo de Controle de Produção e Distribuição do Material Didático 189
Gráfico 38 - Fluxo de Atendimento do NED 303

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Cadastro IES e-MEC 30
Tabela 2 - Cadastro Curso e-MEC.....32
Tabela 3- Quadro: Conceitos Institucional (CI) e de Cursos (CC) 38
Tabela 4 - Número de Matrículas na Rede de Ensino do Estado 62
Tabela 5 - Número de Docentes na Rede de Ensino do Estado 64
Tabela 6 - Número de Escolas na Rede de Ensino do Estado.....65
Tabela 7 - Número de Nascimentos por Idade da Mãe 66
Tabela 8 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Estado 74
Tabela 9 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde por Região de Saúde do Estado 74
Tabela 10 - Número de Hospitais segundo Nível de Complexidade e Tipo 75
Tabela 11 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Universitários por Tipo e Nível 76
Tabela 12 - Número de Hospitais Filantrópicos do Estado 76
Tabela 13 - Número de Leitos segundo Especialidade no Estado.....76
Tabela 14 - Número de Leitos Complementares no Estado.....77
Tabela 15 - Número de Leitos Obstétricos no Estado.....77
Tabela 16 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde por tipo da Rede Ambulatorial 78
Tabela 17 - Número de Equipamentos por Grupo e Utilização 79
Tabela 18 - Número de Equipes de Saúde por Tipo e Região de Saúde 80
Tabela 19 - Número de Profissionais de Saúde por Ocupação e Região de Saúde no Estado.....80
Tabela 20 - Número de Técnicos de Enfermagem e Assistentes de Enfermagem por Região de Saúde 84
Tabela 21 - Número de Técnicos Auxiliares de Saúde por Região de Saúde 84
Tabela 22 - Número de Técnicos Elementares de Saúde por Região de Saúde.....85
Tabela 23 - População da Região metropolitana de Palmas em intervalos de anos. 87
Tabela 24 - PIB da Região Metropolitana de Palmas 88
Tabela 25 - Regiões de Saúde por Macrorregião no Estado do Tocantins.....88
Tabela 26 - Razão de Óbitos Maternos por 1.000 Nascimentos na Região de Saúde 95
Tabela 27 - Número de Óbitos Maternos segundo a Categoria na Região de Saúde 95
Tabela 28 - Número de Estabelecimentos de Saúde por Nível de Atenção na Região de Saúde de Capim Dourado.....97
Tabela 29 - Número de Equipes da Saúde por Tipo distribuídas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Região de Saúde 98

Tabela 30 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde na Macrorregião de Saúde Centro Sul 99
Tabela 31 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde na Região de Saúde.....101
Tabela 32 - Número de Leitos de Internação na Rede Hospitalar da Região de Saúde.....102
Tabela 33 - Número de Leitos Complementares na Rede Hospitalar da Região de Saúde 102
Tabela 34 - Número de Leitos na Rede de Urgência por tipo de EAS na Região de Saúde.....102
Tabela 35 - Número de Leitos de Repouso / Observação na Rede Ambulatorial por tipo de EAS na Região de Saúde.....103
Tabela 36 - Número de Leitos de Obstétricos na Rede Hospitalar por Tipo e por Região de Saúde...103
Tabela 37 - Número de Profissionais de Saúde na Região de Saúde 104
Tabela 38 - Número de Médicos por Especialidade na Região de Saúde 109
Tabela 39 - Número de Profissionais de Saúde Nível Técnico na Região de Saúde.....109
Tabela 40 - Número de Equipamentos de Diagnóstico por Imagem de acordo com a utilização na Região de Saúde.....110
Tabela 41 - Número de Equipamentos de Infraestrutura de acordo com a utilização na Região de Saúde 111
Tabela 42 - Número de Equipamentos por métodos Ópticos de acordo com a utilização na Região de Saúde.....111
Tabela 43 - Número de Equipamentos para Manutenção da Vida de acordo com a utilização na Região de Saúde.....112
Tabela 44 - Número de Outros Equipamentos de acordo com a utilização na Região de Saúde.....112
Tabela 45 - Número de Equipamentos Gráficos de acordo com a utilização na Região de Saúde.....112
Tabela 46 - Número de Matrículas no Ensino Fundamental no Município 122
Tabela 47- Número de Matrículas no Ensino Médio no Município 123
Tabela 48 - Razão de Óbitos Maternos por 1.000 Nascimentos no Município.....129
Tabela 49 - Número de Óbitos Maternos segundo a Categoria no Município 130
Tabela 50 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Município 130
Tabela 51 - Postos de Saúde e Unidades Básicas de Saúde no Município.....131
Tabela 52 - Cobertura de Assistência Psicossocial na Região de Influência da IES.....133
Tabela 53 - Número de Leitos de Repouso / Observação na Rede Ambulatorial por tipo de EAS no Município 133
Tabela 54 - Número de Leitos de Internação na Rede Hospitalar do Município 133
Tabela 55 - Número de Leitos Hospitalares – Obstetrícia e Neonatologia no Município.....135
Tabela 56 - Número de Leitos Hospitalares – Obstetrícia no Município 135

Tabela 57 - Número de Leitos na Rede de Urgência por tipo de EAS no Município 135
Tabela 58 - Hospitais de Pequeno Porte na Região de Influência da IES 135
Tabela 59 - Número de Profissionais de Saúde no Município 136
Tabela 60 - Número de Equipes da Saúde por Tipo distribuídas no Município 138
Tabela 61 - Estrutura das disciplinas ofertadas na modalidade a distância 195
Tabela 62 - Estrutura das disciplinas híbridas 196
Tabela 63 - Matriz Curricular do Curso de Psicologia 206
Tabela 64 - Número de Componentes Curriculares por Período na Matriz Curricular do Curso de Psicologia.....**Erro! Indicador não definido.**
Tabela 65 - Estrutura das Disciplinas Híbridas 233
Tabela 66 - Desenho Pedagógico dos Módulos numa Disciplina Híbrida 233
Tabela 67 - Desenho Pedagógico dos Módulos por Disciplina Interativa 235
Tabela 68 - Componentes Curriculares que atendem aos Conteúdos Curriculares 245
Tabela 69 - Componentes Curriculares que atendem aos Conteúdos Curriculares 248
Tabela 70 - Rede de Atenção Psicossocial.....264
Tabela 71 – Ações de Inclusão e Acessibilidade aplicadas ao Público Alvo da Educação Especial 287
Tabela 72 - Colegiado do Curso.....353
Tabela 73 - Núcleo Docente Estruturante.....355
Tabela 74 - Titulação do Corpo Docente.....366
Tabela 75 - Regime de Trabalho do Corpo Docente 367
Tabela 76 - Experiência Profissional do Corpo Docente .....**Erro! Indicador não definido.**
Tabela 77 - Experiência no Exercício da Docência no Ensino Superior 370
Tabela 78 - Experiência no Exercício da Docência no Ensino Superior EaD.....371
Tabela 79 - Produção Científica.....372
Tabela 80 - Instalações Administrativas.....383
Tabela 81 - Instalações Acadêmicas.....384
Tabela 82 - Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos 386
Tabela 83 - Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI) 387
Tabela 84 - Sala Coletiva dos Professores 388
Tabela 85 - Salas de Aula.....388
Tabela 86 - Laboratórios de Informática 391
Tabela 87 - Espaço do Acervo da Biblioteca.....392
Tabela 88 - Ambientes da Biblioteca.....393
Tabela 89 - Acervo geral das bibliotecas 397

Tabela 90 - Acervo Biblioteca Digital.....398
Tabela 91 - Periódicos Científicos Eletrônicos.....399
Tabela 92 - Acervo de Periódicos Científicos Eletrônicos segundo Base de Dados 401
Tabela 93 - Laboratórios Didático de Formação Básica 404
Tabela 94 - Laboratório de Habilidades 413
Tabela 95 - Matriz Curricular da Formação Complementar para Formação de Professores de Psicologia .....**Erro! Indicador não definido.**

1 APRESENTAÇÃO

A Afya Faculdade de Médicas de Palmas - Afya Palmas entende o projeto pedagógico como um documento orientador de um curso, que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa, e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais. O projeto contempla conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir do perfil do egresso, as quais norteiam todo o processo de ensino-aprendizagem. Sua estrutura prevê diversos elementos, dentre eles o contexto educacional e suas particularidades, os objetivos do curso, a matriz curricular com observância aos seus elementos e à sua respectiva operacionalização, a metodologia e as estratégias de ensino, os recursos humanos e materiais, bem como a infraestrutura adequada ao pleno funcionamento do curso.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Psicologia foi construído coletivamente e é implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão que elabora e acompanha a consolidação do projeto em sintonia com o colegiado do curso. O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um curso superior que se concentra na aprendizagem, no aluno e no professor.

No que concerne à aprendizagem, esta se processa por meio de uma atividade cognitiva. Nesse sentido, aprender é operar mentalmente, raciocinar, refletir e agir. Consequentemente, aprender resulta em mudanças de comportamento. Entende-se o aluno como um sujeito ativo que, ao assumir o papel de protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem, viabiliza o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e atitudinais.

Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, um processo em que a transmissão de conhecimentos evolui para uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação. Ao professor, é necessário ter a capacidade de adequar sua linguagem, suas estratégias e seus recursos ao perfil dos alunos, de forma a viabilizar uma comunicação assertiva, tornando a aprendizagem significativa.

Cabe ao NDE zelar para que esse documento se reflita como o produto de olhares atentos ao perfil do profissional, às competências e habilidades, aos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), à matriz curricular, à metodologia de ensino, às atividades de aprendizagem e ao processo de avaliação, de modo que todos sejam objeto de discussões, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Nesse sentido, este projeto pedagógico está aberto às inovações, práticas e legislações que exijam fazer reestruturações capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando, em última instância, contribuir positivamente para os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam. Por essas razões, o PPC de Psicologia é atualizado para fazer frente aos desafios, sempre que se fizer necessário.

A preocupação que permeia todo o PPC é a formação de um profissional com senso crítico e reconhecida capacidade em articular os conceitos para resolver problemas, agindo de forma ética e com competência, criatividade, autonomia, determinação, objetividade, sensibilidade e sociabilidade, competências tão reconhecidas e valorizadas pelo mundo do trabalho.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

No contexto singular e inovador da Afya Palmas, o Curso de Psicologia emerge como um pilar essencial na formação de profissionais comprometidos com a excelência na prática da Psicologia. A instituição, reconhecida por seu compromisso inabalável com a qualidade acadêmica e a vanguarda educacional, proporciona um ambiente propício ao desenvolvimento de futuros profissionais de saúde altamente capacitados. Através de uma abordagem educacional moderna e alinhada com as demandas contemporâneas da psicologia, a Afya Palmas visa não apenas transmitir conhecimento técnico especializado, mas também cultivar habilidades práticas e éticas que são fundamentais para o sucesso na área.

No cenário dinâmico da Psicologia, a Afya Palmas destaca-se não apenas pela sua infraestrutura avançada, mas também pela expertise de seu corpo docente e pela ênfase na integração de tecnologias educacionais de ponta. Este contexto singular proporciona aos estudantes do curso de Psicologia uma formação abrangente, combinando a tradição acadêmica com as mais recentes inovações do setor. Assim, a Afya Palmas reafirma seu compromisso em moldar profissionais de Psicologia que não apenas atendam aos mais altos padrões clínicos, mas também estejam preparados para liderar e inovar no campo da saúde integral e da família e comunidade.

O desenvolvimento de uma determinada região tem como importantes indicadores o desenvolvimento científico e a qualificação profissional. Tais elementos pressupõem que investimentos na educação superior, voltados à expansão do sistema, visando a garantia de qualidade, equidade e o retorno da produção de conhecimento à sociedade, são medidas importantes a serem discutidas tanto nos níveis públicos quanto privados.

A partir dos dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) de 2022, é possível perceber que a região Norte do país apresenta grande desigualdade em relação às outras regiões brasileiras no que se refere ao quantitativo relacionado às instituições de ensino superior, às matrículas e aos cursos em todas as áreas do conhecimento.

Neste contexto histórico educacional, a Afya Palmas adquire grande importância ao pretender ofertar para a cidade e região o curso de Psicologia. Observa-se que a Afya Palmas participa do desenvolvimento da região central do Estado por meio da produção do conhecimento e da formação de recursos humanos críticos, éticos, criativos e comprometidos com a responsabilidade social. Além disso, a instituição gera diversos empregos diretos, capacitando seus recursos humanos, trazendo mão de obra especializada e participando da construção e formação de novos conceitos e valores para a comunidade acadêmica.

Os fatores que tornam Palmas um centro de referência em desenvolvimento, com a atração de investimentos significativos, são a infraestrutura, a produção e a estrutura educacional, que oferece cursos técnicos e superiores em várias áreas, além do incremento do agronegócio. Nesse sentido, Palmas exerce influência direta em diversos municípios tocantinenses, oferecendo cursos de ensino superior para boa parte da população.

O crescimento vertiginoso das diversas cidades do Estado do Tocantins nos últimos anos impõe a formulação rápida de estratégias educacionais que possam dotar essas novas áreas urbanas, e mesmo as populações rurais, de condições eficientes para o ensino nos seus três principais graus e, sobretudo, na educação superior.

É de grande importância a formação de profissionais que convivam com esta realidade social, uma vez que, conhecedores das dificuldades e problemas regionais relacionados à saúde, objetivem levar à comunidade uma melhor qualidade de vida. Outro aspecto relevante é a permanência desses profissionais na sua região de origem, fixando recursos humanos qualificados e especializados em municípios do interior, pela perspectiva de reconhecimento e de oportunidades de aprimoramento profissional.

Acrescente-se a isso o impacto no índice de desenvolvimento humano da região, catalisado pelo desenvolvimento científico e tecnológico, a partir da consolidação da atividade de ensino. E, ainda, o repasse imediato à comunidade do conhecimento trabalhado e produzido na instituição por meio de uma consistente política de extensão.

Ademais, a Afya Palmas atualmente oferta os cursos de graduação em Medicina e Odontologia, na modalidade bacharelado presencial, além de cursos de pós-graduação e extensão. A instituição, além de seguir a legislação superior e os atos normativos do MEC e do CNE, rege-se pelo seu Regimento, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e pelos regulamentos institucionais.

Note-se que a Afya Palmas contribui para satisfazer a demanda por formação profissional que cresce junto com o crescimento populacional regional. A instituição engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional, na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a Afya Palmas oferece aos discentes, ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporciona condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento no estado do Tocantins. Tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível.

Observe-se, também, que a Afya Palmas estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação dos problemas que afligem a região, conduzindo à formação de profissionais conscientes da realidade socioeconômica da região Norte e do país.

Deste modo, a Afya Palmas busca continuamente tornar-se um centro de excelência em educação superior e ser reconhecida pela qualidade dos serviços que presta à sociedade, formando pessoas comprometidas com o crescimento e desenvolvimento nacional e regional, com a preservação e divulgação da história do Tocantins e de Palmas, capacitada para atuar na educação superior de forma integrada e na busca da articulação das atividades de ensino, iniciação científica e de extensão, fundamentada na postura profissional competente e ética.

2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO EDUCACIONAL E BREVE HISTÓRICO

- Nome: Afya Participações S.A.
- CNPJ/MF nº: 23.399.329/0001-72
- Endereço: Alameda Oscar Niemeyer, 119 – sala 504, Vila da Serra, CEP 34.006-56, Nova Lima/MG
- Telefone: + 55 31 3515-7500
- E-mail: afya@inpresspni.com.br
- Homepage: https://www.afya.com.br/
- Presidente (CEO): Virgilio Gibbon

A história do grupo marca o início do sonho de um casal de médicos, Dr. Nicolau Esteves e Dra. Rosangela Esteves, de levar ensino e atendimento de saúde aos interiores do país. O grupo, então batizado de NRE Educacional, nasceu e cresceu como um conjunto de instituições de ensino superior com oferta de cursos na área da saúde.

Ambos sempre tiveram o sonho de empreender. Paralelamente, o casal Esteves assistia à difícil rotina dos moradores mais carentes da região em busca de atendimento médico. Decidiram, em 1998, implantar o Instituto Tocantinense de Educação e Ciência, que, em seguida, teve a denominação

alterada para Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, na cidade de Araguaína, no estado do Tocantins.

Figura 1 – Fotografia Dr. Nicolau Esteves

Nos anos 2000, o grupo NRE Educacional iniciou sua expansão, realizando suas primeiras aquisições. Em 2004, adquiriu a UNIVAÇO, Faculdade de Ipatinga/MG, e o IPTAN, Instituto Superior Presidente Tancredo Neves, em São João Del Rey/MG. Em 2008, ampliou sua operação no estado do Tocantins, iniciando com o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, na cidade de Porto Nacional/TO.

O ano de 2010, marca a sua entrada no estado do Piauí com o início do projeto IESVAP, na cidade de Parnaíba/PI. Em 2015, mais novos cursos na área da saúde se juntam ao grupo no atual Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves (UNIPTAN).

Figura 2 - Logotipo UNIPTAN

UNIPTAN | Afya

A criação da holding NRE Educacional ocorreu em 2016, em parceria com o Fundo de Investimento Bozano. Em 2017, iniciaram as atividades da unidade do ITPAC Palmas e transformaram em Centros Universitários as unidades localizadas em Araguaína/TO (UNITPAC) e em São João Del Rey/MG (UNIPTAN). Nesse mesmo ano, inauguraram o Centro de Serviços NRE Educacional, na cidade de Nova Lima/MG.

Figura 3 - Logotipo Medcel

MEDCEL | Afya

Em 2018, novas unidades foram incorporadas ao grupo com a aquisição de 60% das ações da FMIT, em Itajubá/MG, 100% das ações da UNIDEP, em Pato Branco/PR, e 80% das ações da UNINOVAFAPI, em Teresina/PI. No ano de 2019, surge a Afya, líder no segmento de ensino privado de Medicina no país, com faculdades espalhadas pelos estados do Tocantins, Minas Gerais, Piauí e Paraná. A Afya é fruto da fusão de duas marcas voltadas para o ensino na área da saúde: a NRE, líder na graduação médica no país, e a Medcel, marca de cursos preparatórios para residência médica. A Afya se posiciona como a grande parceira dos profissionais de saúde ao longo de toda a sua carreira.

Deste modo, o grupo realiza o seu maior movimento desde o início de sua história. Nesse momento nasce o propósito de cuidar de toda a carreira dos profissionais da saúde, e não apenas da graduação. À NRE juntou-se a marca Medcel com o objetivo de preparar o profissional recém-formado para a prova de residência.

Ainda neste mesmo ano de 2019, no mês de abril a Afya adquire duas novas faculdades, a FASA, Faculdade de Santo Agostinho que contava com quatro unidades, sendo duas delas, no estado da Bahia, nas cidades de Vitória da Conquista e Itabuna e, as outras duas, no estado de Minas Gerais, localizadas, respectivamente, nas cidades de Montes Claros e Sete Lagoas.

Figura 4 - Logotipo Faculdade Santo Agostinho

FACULDADES SANTO AGOSTINHO

No mês de maio do ano de 2019 a Afya adquire o IPEMED, marca de pós-graduação médica, fundada no ano de 2005 em Belo Horizonte/MG. Marca esta que conta com um portfólio de cursos em diversas especialidades, disponíveis, em cinco unidades, localizadas nas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Distrito Federal.

Figura 5 - Fotografia Dr. Virgilio Gibbon

Já no mês de julho de 2019 a Afya abre o seu capital, por meio a oferta pública inicial (IPO) na bolsa de valores norte-americana NASDAQ. Ou seja, um passo coerente com o propósito de aliar educação em saúde de qualidade com uso intensivo de tecnologia. O IPO da Afya foi o primeiro realizado, no ano de 2019, por uma empresa brasileira, marcando assim o pioneirismo da Afya, como empresa especializada em educação em saúde, em termos globais, a negociar ações na NASDAQ.

Figura 6 - Fotografia Nasdaq

Em agosto de 2019 a Afya, ingressa no estado do Pará com a aquisição da Faculdade de Medicina de Marabá (FACIMPA.

Figura 7 - Logotipo Centro Universitário São Lucas

No ano de 2020, logo em janeiro, a Afya adquire um novo Centro Universitário, o que ocorre com a compra do Centro universitário UniRedentor, localizado na cidade de Itaperuna/RJ, que possui diversos cursos de graduação e pógraduação na área da saúde. Em maio, deste mesmo ano de 2020, a Afya ingressa no estado de Rondônia, com a aquisição do Centro Universitário São Lucas, com unidades localizadas nas cidades de Porto Velho e Ji-Paraná.

No mês de julho de 2020 a Afya adquire a PEBMED, marcando assim o ingresso do grupo nos serviços digitais. A PEBMED foi uma empresa criada no ano de 2012, sendo proprietária do Whitebook, plataforma tecnológica de suporte à tomada de decisão clínica, destacando-se como líder neste setor.

Ainda no ano de 2020, no mês de outubro, a Afya ingressa no Estado do Maranhão, com o início da operação da unidade, localizada na cidade de Santa Inês (ITPAC Santa Inês).

No mês de novembro de 2020 a Afya estende a sua operação no estado do Pará, com a aquisição da unidade na cidade de Redenção (FESAR) e, inicia a sua operação no estado da Paraíba, na cidade de Cabedelo (FCM).

Note-se que neste mesmo mês de novembro de 2020 a Afya realiza a sua segunda incursão no segmento de serviços digitais para profissionais da saúde com a compra da Medphone.

Figura 8 - Logotipo ITPAC Cruzeiro do Sul

Para finalizar o ano de 2020 a Afya, no mês de dezembro, inicia as suas atividades no estado do Acre, na cidade de Cruzeiro do Sul. Logo em janeiro do ano de 2021 a Afya expande a sua operação no segmento da tecnologia, com a aquisição da iClinic, startup criada no ano de 2012 com o propósito de ampliar a oferta de tecnologia para a rotina do profissionai da saúde, através de prontuário eletrônico, agendamento on-line de consultas, marketing, gestão financeira e faturamento com operadores de planos de saúde.

Em março de 2021, a 4.ª healthtech da Afya é adquirida, uma fintech criada em 2016, que oferece soluções para que os profissionais de saúde tenham controle do fluxo de caixa do consultório e do capital de giro.

No mês de abril de 2021 mais novas healthtechs são incorporadas à Afya, como a Cliquefarma, um site de comparação de preços de medicamentos para o consumidor final e a Medical Harbour, empresa que desenvolve soluções em imagens para o ensino da saúde, especialmente, para o ensino da anatomia, atuando também com a oferta de soluções para o setor de radiologia.

Figura 9 - Logotipo Medical Harbour

Já no mês de maio, deste mesmo ano de 2021, a Afya adquire a SHOSP, um software de gerenciamento de consultório que integra funcionalidades de gestão e atendimento, como agenda, prontuário, controle financeiro, central de relacionamento com pacientes, além de módulo de teleconsultas.

Destaque para as operações da Afya no mês de maio de 2021, com a aquisição da primeira universidade do grupo, o que corre com o anúncio da compra da UNIGRANRIO, finalizada em agosto.

Em junho de 2021, a Afya adquire duas novas unidades, que ofertam cursos na área da saúde, a UNIFipMoc, na cidade de Montes Claros/MG e a Fip Guanambi, na cidade de Guanambi/BA.

Atenta à necessidade de aderir a compromissos públicos a Afya, no mês de agosto deste ano de 2021, assina o Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU. Mês também marcado pela entrada na Afya, como o seu segundo maior acionista, do grupo internacional de mídia Betersmann, após a aquisição de posição do Fundo Crescera.

Figura 10 - Logotipo Bertelsmann

Bertelsmann Education Group

No mês de outubro de 2021 a Afya adquire a RXPRO, plataforma que comunica a indústria farmacêutica a profissionais da área da saúde.

Em novembro de 2021 a Afya chega ao estado de Pernambuco com o início da operação da Faculdade de Medicina de Guaranhuns (FAMEG).

No ano de 2022 a Afya inicia as suas atividades de crescimento, logo no mês de fevereiro, com a aquisição do Além da Medicina, a 9.ª healthtech incorporada ao grupo, ofertando uma solução com conteúdo de comunicação, empreendedorismo, marketing, entre outros, para estudantes dos cursos da área da saúde.

No mês de fevereiro de 2022 a Afya, no âmbito do Programa Mais Médicos, conquista mais dois cursos na área da saúde, marcando assim o início da sua operação no estado do Amazonas, com a unidade de Itacoatiara/AM e expandindo a sua operação no estado do Pará com a unidade de Abaetetuba/PA, ambas sob a marca ITPAC.

Já em março de 2022, também no âmbito do Programa Mais Médicos, a Afya incorpora à sua operação de mais duas unidades com a oferta do Curso de Medicina, ampliando ainda mais a sua atuação na região Norte do país, reforçando a sua marca de interiorização do ensino médico, respectivamente nas cidades de Bragança/PA e Manacapuru/AM.

Em abril de 2022 a Afya adquire a CardioPapers, healthtech referência em conteúdo e preparação para título em cardiologia. No mês de maio de 2022, a Afya adquire o aplicativo GLIC que integra o pilar relacionamento médico-paciente, permitindo aos usuários registros diários de glicemia, medicamentos e dicas de alimentação equilibrada.

No mês de outubro, deste mesmo ano de 2022, a Afya ingressa no estado de Alagoas, com a aquisição da UNIT, na cidade de Maceió/AL, hoje denominada UNIMA, e amplia a sua atuação no estado de Pernambuco, com a aquisição da FITS, na cidade de Jaboatão dos Guararapes/PE.

Figura 11 - Logotipo Centro Universitário UNIMA

Em novembro de 2022, a Afya avançou em seu projeto de internacionalização do ensino, obtendo na unidade em Palmas/TO o selo de Acreditação da Sociedade Americana, conferido ao Centro de Simulação em Saúde, inaugurando seu amplo investimento em metodologias realísticas e de fidedignidade avançada na formação médica.

Assim, em janeiro de 2023, a Afya se apresentou como líder em educação médica, oferecendo em todo o país 3.163 vagas no Curso de Medicina, autorizadas pelo MEC. Atualmente, a Afya é a marca líder em vagas de graduação em Medicina, autorizadas pelo MEC no Brasil, sendo a única que acompanha o médico durante toda a sua jornada, da graduação até a especialização.

Como visto, a primeira unidade da Afya foi criada em 1999, no estado do Tocantins. Atualmente, são 33 unidades espalhadas pelo país. A liderança da Afya é atestada pelos seus números, que demonstram sua capacidade e potencialidade para a educação, especialmente na área da saúde:

- 17.968 alunos de graduação em Medicina
- 50+ cursos de educação continuada em saúde por meio do IPEMED
- 11 healthtechs, integrando um portfólio diversificado de serviços na área da saúde
- 22.265 alunos de outros cursos de graduação
- 58.200 alunos de graduação
- 4.280 alunos de educação continuada
- 8.708 professores e orientadores
- 662 parcerias com hospitais e clínicas

Registre-se que a Afya se diferencia por adotar uma metodologia inovadora, centrada no aluno, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa, por meio de uma plataforma digital única, que conta com:

- **Currículo Integrado**, disponibilizando interdisciplinaridade de macro tópicos e conteúdos programáticos semanais sincronizados, que permitem controle de qualidade e intensa imersão na prática médica.
- **Aprendizado Adaptativo**, proporcionando ferramentas de aprendizado que geram experiências individuais, além de uma plataforma de ensino em tempo real, com feedback ao aluno.
- **Metodologias Ativas**, oferecendo incentivo ao pensamento independente e crítico dos alunos, e estímulo ao trabalho em equipe e solução de casos reais.

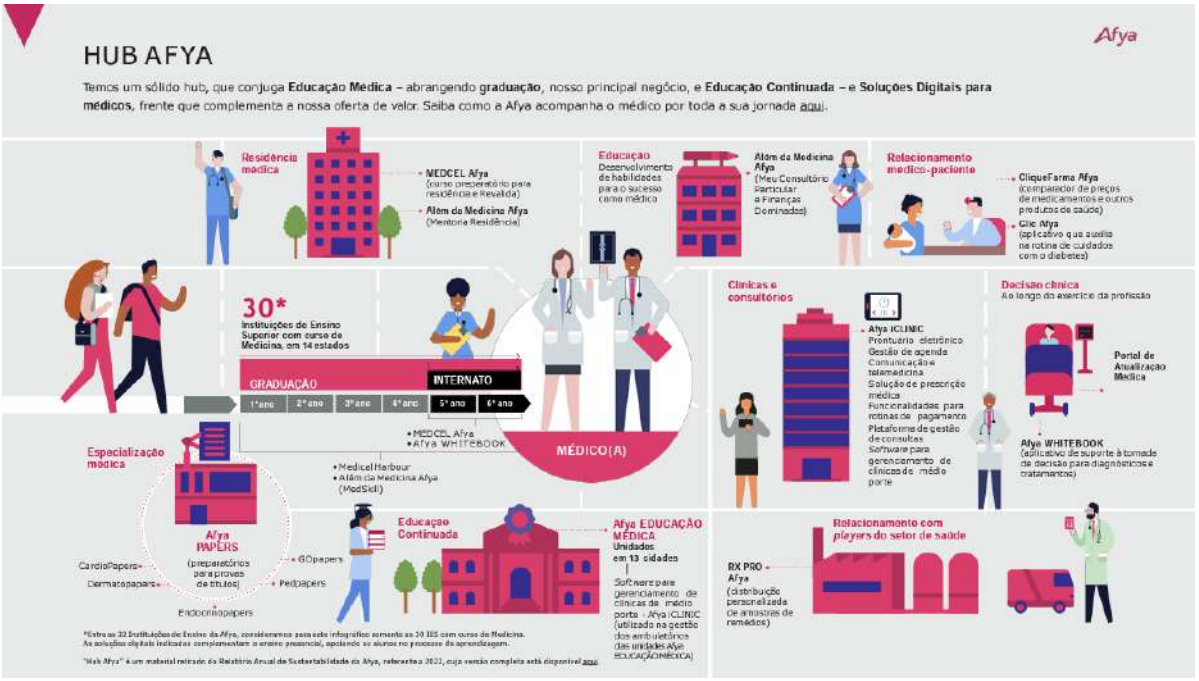


Figura 12 - Hub Afya

Destaque-se que o aluno da Afya integra o maior hub de educação e soluções digitais médicas do país, tendo acesso a um amplo portfólio de produtos e serviços que facilitam a carreira desde a faculdade.

2.2 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

- Nome: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC
- CNPJ/MF nº: 02.941.990/0006-00
- Endereço: ACSU SO 70, AV. NS 01, CONJ. 02, LOTE 03, CEP: 77.017-004, Plano Diretor Sul, em Palmas/TO
- Telefone: (63) 3216-6300
- Homepage: https://palmas.afya.com.br/

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC atua no ensino superior, eminentemente, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, desenvolvendo políticas de ensino, iniciação científica e de extensão, além de contemplar plenamente ações acadêmicas e administrativas que possibilitam a implementação das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC tem como referencial a legislação da Educação Superior, os atos normativos do Sistema Federal de Ensino emitidos pelo Ministério da Educação (MEC), pela Comissão Nacional de Educação (CNE) e as normas internas aprovadas pelos órgãos superiores das suas instituições de ensino colegiado/conselho institucional, bem como a base filosófica expressa no seu Projeto Pedagógico Institucional.

Assim, o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC avança no sentido de estar alinhado ao propósito da vocação institucional da Afya de ser o maior hub que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde, acompanhando o seu aluno.

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC foi criado em 1999 e hoje, sob o código e-MEC 15521, mantém:

Tabela 1 - Cadastro IES e-MEC

Código e-MEC	NOME IES	CI	IGC
16728	Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas – Afya Palmas	5	-

Fonte: e-MEC

A instituição de ensino superior mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC representa, hoje, o que há de mais moderno na oferta da formação médica na região,

conquista resultante de anos de compromisso com qualidade, trabalho constante, pesquisas de satisfação, dentre outros meios que guiam essa renomada instituição para uma educação que propicia formação diferenciada e oportunidades de inserção no mercado profissional.

Note-se que a instituição de ensino superior mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC incentiva e apoia a continuidade da pesquisa científica e tecnológica como agente transformador da realidade social ao oferecer especializações, bem como ao promover ações de cunho socioeducacional e cultural em benefício de crianças, jovens e idosos da região. Suas atividades de extensão também beneficiam os acadêmicos da sua instituição de ensino, estimulando-os a desenvolver soluções para o avanço social.

Figura 13 - Fotografia Fahesa / ITPAC

Convém apontar que tanta luta é consequência do prazer de ser referência para a construção de práticas inovadoras e voltadas à excelência do fazer universitário e ao processo de desenvolvimento em suas diversas instâncias e formas de manifestações.

Inserida numa região de exuberância natural, diversidade e riqueza de biomas, bem como de grande potencial, a instituição de ensino superior mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC está envolta em um conjunto populacional sem igual, integrado por pessoas batalhadoras e dispostas a promover o desenvolvimento regional.

Desse modo, o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC é um aliado nesse processo, seja na disponibilização de profissionais competentes para o mercado ou nas ações desenvolvidas pela equipe acadêmica, sob a orientação dos professores, às comunidades, pois tem a certeza de que o ensino oferecido perpassa o conhecimento científico e se insere nas questões sociais que permeiam a sociedade.

Outrossim, a efetivação de ações de cunho social e transformador é um desafio assumido pela instituição de ensino superior mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC. Os cursos de graduação, por meio de ações desenvolvidas nos núcleos de atividades acadêmicas, respondem por projetos inovadores que vão desde a prestação de serviços de saúde, de forma gratuita, a toda a população, à consolidação e melhoria da infraestrutura instalada dos estabelecimentos de assistência à saúde do local em que se encontra inserida e que atendem às comunidades carentes e crianças hospitalizadas.

Atualmente, os cursos ofertados pela instituição de ensino superior mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC são os seguintes:

Tabela 2 - Cadastro Curso e-MEC

Código e-MEC	CURSO	INÍCIO DE FUNCIONAMENTO	CC	ENADE
5000812	Medicina	09/08/1999	4	-
5000816	Odontologia	12/09/2000	4	-

Fonte: e-MEC

Registre-se que o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC nasceu com o compromisso de ser reconhecido pelos alunos e pela comunidade local de modo geral. Planeja contribuir, ainda mais, para satisfazer a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC engaja-se, assim, no processo de desenvolvimento que se verifica no Estado do Tocantins e ocupa, com empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional, na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

As perspectivas de crescimento do Estado do Tocantins promoveram a sensibilização do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC que, ao conceber a Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas em seu projeto pedagógico, a vocacionou para o caminho da reflexão da realidade regional de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento que passa a sociedade palmense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC orienta sempre suas ações fundamentadas nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência. Inova na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações.

Outrossim, o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC antecipa-se quando oferece, com base na análise de cenários futuros, cursos de graduação, pós-graduação, de

extensão e programas diferenciados, que são essenciais para a formação de um novo profissional, apto a competir no mercado de trabalho, atual e futuro, contribuindo dessa forma para o progresso de Palmas, do Tocantins, da região Norte e do Brasil.

Finalmente, o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC busca a excelência do seu processo educacional por meio de um projeto pedagógico moderno, em cada uma de suas instituições de ensino, com atividades permanentes que envolvem estudos em bibliotecas, pesquisas na Internet, aulas práticas, visitas técnicas, palestras, seminários etc., colocando, em primeiro plano, a qualidade dos serviços e, consequentemente, a satisfação dos alunos.

Desse modo, o Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. – ITPAC vem se estabelecendo de forma a fortalecer e ampliar a sua atuação no estado do Tocantins e neste projeto na região de Palmas, em função da sua decisão estratégica.

2.3 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

- **Nome:** Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas
- **CNPJ/MF nº:** 02.941.990/0006-00
- **Endereço:** ACSU SO 70, AV. NS 01, CONJ. 02, LOTE 03, CEP: 77.017-004, Plano Diretor Sul, Palmas/TO
- **Telefone:** (63) 3216-6300
- **Homepage:** https://palmas.afya.com.br/

Dirigentes:

- **Diretor Geral:** Rudinei Spada
- **Coordenadora Acadêmica**: Bárbara Maria Santos Caldeira
- **Coordenador Administrativo Financeiro:** Luis Gustavo Trilha Muniz
- **Coordenadora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização:** Maria Tereza Ribas Sabará
- **Procuradora Institucional:** Joana d'Arc Alves Santos
- **Coordenador da Comissão Própria de Avaliação:** Maykon Douglas Fornari Araujo

2.3.1 Atos Autorizativos Vigentes da Instituição de Ensino Superior

A Afya Palmas encontra-se devidamente regular e ativa perante a base de cadastro do e-MEC, conforme os atos autorizativos a seguir:

- Alteração de Denominação: Resolução nº 20, de 13.07.2023;
- Mudança de Endereço: Resolução nº 08, de 16.04.2021;
- Recredenciamento: Portaria nº 677, de 20.08.2020, publicada no Diário Oficial da União em 21.08.2020;
- Alteração de Denominação: Resolução nº 51404202, de 14.04.2020;
- Mudança de Endereço: Decreto nº 4341, de 29.06.2011, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins em 07.07.2011;
- Recredenciamento: Decreto nº 3633, de 16.02.2009, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins em 17.02.2009;
- Ato de Credenciamento: Decreto nº 2583, de 22.11.2005, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins em 25.11.2005.

2.3.2 Áreas de Atuação Acadêmica da Instituição de Ensino Superior

A Afya Palmas atua no ensino superior, eminentemente, com a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação, desenvolvendo políticas de ensino, iniciação científica e de extensão, além de contemplar plenamente ações acadêmicas e administrativas que possibilitam a implementação das dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação da Afya Palmas tem como referencial a legislação da Educação Superior, os atos normativos do Sistema Federal de Ensino emitidos pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Comissão Nacional de Educação (CNE), as normas internas aprovadas pelo colegiado/conselho institucional, bem como a base filosófica expressa no seu Projeto Pedagógico Institucional.

Assim, a Afya Palmas avança no sentido da sua vocação institucional, que é formar profissionais em várias áreas de conhecimento, garantindo a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe, a visão humanista e os postulados éticos.

2.3.3 História de Implantação e Desenvolvimento da Instituição de Ensino Superior

A Afya Palmas obteve o primeiro ato autorizativo por meio do Decreto Estadual nº 724, de 02/02/1999, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 769, de 05 de fevereiro de 1999, que integrou o Instituto Presidente Antônio Carlos – ITPAC ao Sistema Estadual de Ensino. Na mesma data, a IES recebeu a autorização para funcionamento por meio do Decreto nº 773, de 02/02/1999, sendo este ato autorizativo uma forma de regulação da IES para iniciar suas atividades educacionais. Em 2005, por meio do Decreto Estadual nº 2.583, de 22 de novembro de 2005, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 2.051, em 25 de novembro de 2005, a FAHESA recebeu o primeiro

Credenciamento como Instituição de Educação Superior, pertencente ao Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.

Em 2009, o Decreto Estadual nº 3.633, de 16 de fevereiro de 2009, publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 2.837, de 17/02/2009, renovou o Credenciamento da FAHESA pelo período de quatro anos, sendo este o último ato regulatório da IES emitido pelo Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.

Em 2010, a FAHESA solicitou ao Conselho Estadual de Educação, pelos seus representantes legais, Fábio Afonso Borges de Andrada e Nicolau Carvalho Esteves, via Ofício nº 07, de 05 de abril de 2010, a mudança de endereço da FAHESA - Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos LTDA – ITPAC, situado na cidade de Araguaína, neste Estado, para a cidade de Palmas, com a perspectiva de instalar-se à Quadra 103, Sul, Avenida JK, lote nº 150 - Plano Diretor Sul, nesta Capital.

Em 2011, a solicitação de mudança de endereço da cidade de Araguaína-TO para Palmas-TO foi concedida por meio do Decreto Estadual nº 4.341, de 29 de junho de 2011, publicado no Diário Oficial do Tocantins nº 3.418, em 7 de julho de 2011.

Cumpre registrar, também, que em 19 de novembro de 2010, a União, o Estado de Tocantins e o Ministério Público Federal (MPF) assinaram um acordo de cooperação técnica para efetivar o entendimento manifestado pelo STF no julgamento da ADI nº 2.501, de 04/09/2008, que declarou inconstitucional a vinculação de instituições de educação superior mantidas pela iniciativa privada aos sistemas estaduais de ensino.

Em 02 de junho de 2011, a Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde - FAHESA/ITPAC, agora com sede em Palmas/TO, obedecendo os prazos de migração, protocolou o processo de recredenciamento no Sistema Federal de Ensino via sistema e-MEC.

Ressalta-se que nesse período o sistema e-MEC ainda não estava autorizado a aceitar os processos do regime de migração de sistemas. Porém, com o Edital nº 1 de 09/08/2011, publicado no DOU de 12/08/2011, estabeleceram-se os critérios para que as IES mantidas pela iniciativa privada, que se encontravam vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitassem integração ao sistema federal de ensino.

Em 2012, publicou-se novo Edital SERES/MEC nº 1, de 14/08/2012, contendo os critérios e as condições para que as IES mantidas pela iniciativa privada, que mesmo após a publicação do Edital SERES nº 01/2011, publicado no DOU de 15/08/2011, ainda se encontravam vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitassem sua integração ao sistema federal de ensino, de modo a adequar sua atuação e vinculação à Constituição Federal.

Nesse sentido, cabe esclarecer a cronologia de regulação da IES, visto que a Afya Palmas foi criada em 1999 no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins, permanecendo até 2017, período em que a migração da IES foi consolidada mediante parecer satisfatório da SERES/MEC via sistema e-MEC, passando assim, a partir desta data, a ser regulada pelo Sistema Federal.

Em 2018, a Afya Palmas recebeu a primeira comissão de avaliação externa in loco, para fins de recredenciamento, que resultou na Portaria nº 677, publicada no D.O.U. de 21/08/2020, Seção 1, Pág. 251, com vigência até 21 de agosto de 2025.

A Afya Palmas é mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A., entidade de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ nº 02.941.990/0006-00, tendo seus atos jurídicos registrados sob o NIRE 17900090329.

O Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos S.A. fez parte de um grupo denominado NRE Educacional, que contava com nove unidades de ensino dispersas nos Estados da Federação, mais especificamente em Minas Gerais (Fmit, de Itajubá (MG); Univaço, de Ipatinga (MG); Centro Universitário Uniptan, de São João Del-Rei (MG); Tocantins (Centro Universitário Unitpac, de Araguaína (TO); Itpac, de Porto Nacional (TO); Itpac, de Palmas (TO); Paraná (Centro Universitário Unidep, de Pato Branco (PR); Centro Universitário Uninovafapi, de Teresina (PI) e Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí – FAHESP (Parnaíba) no Piauí).

Em 2019, ocorreu a fusão entre a NRE Educacional e a Medcel. A nova empresa, batizada de Afya, reúne mais de mil professores e 30 mil alunos, sendo 4 mil na graduação de Medicina e outros 6 mil em cursos de residência médica e especializações. Os outros 20 mil alunos são de outros cursos da área de saúde, além de gestão, direito e engenharias.

A Afya nasceu em 2019 como resultado da fusão de duas marcas vocacionadas para o ensino da Medicina, com um claro objetivo: formar médicos e oferecer soluções para sua jornada por meio de tecnologia. A Afya Educacional, suas controladas e investidas prezam pelo mais alto nível de conduta ética em todas as atividades de negócios da companhia, incluindo relacionamentos com colaboradores, alunos, clientes, fornecedores, concorrentes, governo, público e nossos acionistas.

O DNA da Afya Educacional é revolucionar o jeito de ensinar saúde para formar os melhores profissionais, dando suporte em todas as fases de sua trajetória profissional. Sua marca retrata todo o espírito visionário e tecnológico do grupo.

A Afya Educacional é o maior ecossistema de educação em saúde e healthtechs do Brasil. Combinamos educação médica de qualidade com o uso intensivo de tecnologia em todas as fases da jornada do profissional da área da saúde: desde a graduação, pós-graduação até a última especialização.

Com este percurso, a instituição tem como objetivo ofertar cursos superiores de Graduação, de Pós-Graduação e Extensão, com o intuito de formar profissionais e/ou aprimorar o conhecimento daqueles que já atuam no mercado.

A mantenedora coloca o seu patrimônio à disposição da mantida, que é, por esta, administrada de pleno direito, nos limites da lei e das resoluções específicas.

A Afya Palmas baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela Administração Superior da Instituição.

A Afya Palmas é uma instituição que tem compromisso com o saber de transformação, com a cidadania, com a cidade e seu entorno. Este compromisso se cumpre com a oferta de cursos absolutamente relacionados à conjuntura e a seus desdobramentos.

Paralelamente ao desenvolvimento dos seus cursos de graduação, a Afya Palmas oferta cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em diversas áreas. Implantou e desenvolveu, também, importantes projetos de Extensão nas áreas humanas e sociais, sendo alguns em parceria com a comunidade onde está inserida.

Desse modo, a inserção regional da Afya Palmas se faz cogente e, cada vez mais, a instituição procura fortalecer esta conjuntura quando dimensiona, no seu PDI, a abertura de novos cursos para consolidar o seu projeto acadêmico.

A migração da Afya Palmas para o Sistema Federal de Ensino ocorreu concomitantemente com os seguintes cursos e suas trajetórias de regulação:

- **Medicina:** Decreto Estadual nº 772, de 18 de maio de 1999, que autorizou o funcionamento do curso de Medicina; o Decreto Estadual nº 1.328, de 17 de outubro de 2001, renovou a autorização para o funcionamento do curso; o Decreto Estadual nº 2.029, de 17/03/2004, renovou a autorização de funcionamento da FAHESA; o Decreto Estadual nº 2.186, de 02 de setembro de 2004, concedeu o reconhecimento do curso de Medicina; o Decreto Estadual nº 3.931, de 13 de janeiro de 2010, renovou o reconhecimento do curso, sendo este o último ato regulatório do curso emitido pelo Sistema Estadual, tendo em vista o processo migratório para o Sistema Federal.
- **Odontologia:** Decreto Estadual nº 1.058, de 18 de outubro de 2000, concedeu a autorização para o funcionamento do curso; Decreto Estadual nº 1.789, de 16 de junho de 2003, renovou a autorização para funcionamento; o Decreto Estadual nº 2.327, de 10 de fevereiro de 2005, concedeu o reconhecimento do curso; o Decreto Estadual nº 2.390, de 07 de abril de 2005, corrigiu o número de vagas (60) previstas no ato original; o Decreto Estadual nº 3.558, de 12 de novembro de 2008, renovou

o reconhecimento do curso; o Decreto Estadual nº 4.338, de 29 de junho de 2011, prorrogou a renovação de reconhecimento do curso de Odontologia até a sua migração para o Sistema Federal.

Devido ao processo de migração, os cursos já autorizados no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins foram objeto de renovação de reconhecimento no Sistema Federal, alcançando conceito favorável em ambos os cursos: Medicina – Portaria nº 585, de 20 de dezembro de 2019, e Odontologia – Portaria nº 528, de 01 de agosto de 2018. A IES logrou êxito em seu processo de recredenciamento, tendo este ato homologado na Portaria nº 677, de 20 de agosto de 2020.

A seguir seguem os dados relativos aos últimos processos avaliativos, de acordo com o Sistema Federal (QUADRO 2).

Tabela 3- Quadro: Conceitos Institucional (CI) e de Cursos (CC)

Índice	Valor	Ano
Conceito Institucional (CI)	5	2019
Conceito de Curso Medicina (CC)	4	2019
Conceito de Curso Odontologia (CC)	4	2018

Fonte: EMEC:2023

A Afya Palmas nasceu com o compromisso de ser reconhecida pelos alunos e pela comunidade local de modo geral. Agora, com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) elaborado para o quinquênio 2022-2026, a instituição planeja contribuir ainda mais para satisfazer a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Afya Palmas engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região de Palmas e ocupa, com empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional, na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

As perspectivas de crescimento do Estado do Tocantins promoveram a sensibilização do mantenedor que, ao conceber a Afya Palmas no seu projeto pedagógico, vocacionou-a para o caminho da reflexão da realidade regional de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento que passa a sociedade palmense. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto,

as instituições de ensino desempenham um papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Afya Palmas orienta sempre suas ações acadêmicas fundamentadas nos paradigmas que norteiam este milênio: inovação, antecipação e excelência. Inova na medida em que utiliza estratégias, processos, controles e avaliações de acordo com os modernos princípios da pedagogia e das organizações.

Antecipa-se quando oferece, com base na análise de cenários futuros, cursos de graduação, pós-graduação, de extensão e programas diferenciados que são essenciais para a formação de um novo profissional, apto a competir no mercado de trabalho atual e futuro, contribuindo dessa forma para o progresso de Palmas, do Tocantins, da região Norte e do Brasil.

Finalmente, a Afya Palmas busca a excelência do seu processo educacional por meio de um projeto pedagógico moderno, com atividades permanentes que envolvem estudos em bibliotecas, pesquisas na Internet, aulas práticas, visitas técnicas, palestras, seminários, etc., colocando, em primeiro plano, a qualidade dos serviços e, consequentemente, a satisfação dos alunos.

Deste modo, a Afya Palmas vem se estabelecendo de forma a fortalecer e ampliar sua atuação na região administrativa de Palmas, em função de decisão estratégica de sua entidade mantenedora.

Missão: Integrar educação e soluções para a prática médica, potencializando formação, atualização, assertividade, produtividade e conexão dos médicos com o ecossistema de saúde.

Propósito: Transformar a saúde em conjunto com quem tem a Medicina como vocação.

Valores:

I. **Gente é o melhor da gente**

O respeito dita todas as nossas relações. Valorizamos e cuidamos de quem está com a gente. Nutrimos um ambiente de desenvolvimento e alto desempenho. Assumimos o nosso protagonismo.

II. **Diversidade nos fortalece**

Temos orgulho de nossa pluralidade. Incluímos e promovemos oportunidades para as pessoas de diferentes sotaques, crenças e origens. Acreditamos que as diferenças potencializam nossa capacidade de inovação em negócios diversos e fortalecem nossas conexões.

III. **Excelência em toda jornada**

Buscamos conhecer de perto e entender profundamente o que é mais importante para nossos estudantes e clientes. Temos compromisso com a satisfação e o sucesso de quem está com a gente. Somos apaixonados por entregar produtos e serviços com excelência.

IV. **Confiança nos conecta**

Nossa credibilidade e reputação são construídas a cada passo que damos. Nosso caminho é sempre o da integridade e ética. Construímos pontes duradouras com a sociedade, agindo com honestidade e responsabilidade.

V. **Inquietude nos move**

Somos questionadores, ousados, inquietos. Chegamos para resolver e nos colocamos como parte da solução. Buscamos soluções ágeis e flexíveis. Valorizamos o intraempreendedorismo e inovamos em um ambiente em constante transformação. Temos garra, coragem e brilho nos olhos.

VI. **Resultados constroem o futuro**

Somos guiados pela busca de resultados consistentes com crescimento sustentável. Temos a ambição de ser a maior referência em educação e em soluções digitais para a saúde. Geramos valor para clientes, estudantes, parceiros, acionistas e sociedade.

2.3.4 Objetivos da Instituição de Ensino Superior

Como bem refere o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Afya Palmas, com vistas a desenvolver o engajamento de toda a comunidade acadêmica, com os seus valores e com o desejo de melhorar seu desempenho institucional, foram estabelecidas metas institucionais, construídas sob a égide de quatro eixos temáticos, a saber:

I. Metas para o Ensino de Graduação
II. Metas de Iniciação Científica e Extensão
III. Metas de Gestão Institucional
IV. Metas de Qualidade de Vida

Deste modo, os objetivos da Afya Palmas, enquanto instituição de ensino superior, foram estabelecidos em acordo com os eixos temáticos das metas definidas em seu PDI, quais sejam:

I. Objetivos da meta para o Ensino de Graduação:

a) Ampliar, em caráter permanente, práticas que permitam a utilização de novas tecnologias
b) Fortalecer o papel docente orientador, mediador e incentivador do conhecimento;
c) Adequar, as estruturas curriculares de cada área, em consonância com as DCN e com os movimentos da sociedade e do mercado de trabalho
d) Aplicar as atividades de nivelamento, inclusão e apoio psicopedagógico

e) Incentivar a Avaliação Institucional, envolvendo as dimensões do SINAES
f) Manter corpos docente e técnico-administrativo qualificados para a realização das atividades institucionais
g) Manter a autoavaliação como forma de instrumento de gestão (NPS, Pesquisa de Clima, ENADE, CPA, Teste de Progresso, teste de proficiência)
h) Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral
i) Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral
j) Implementar o Núcleo de Educação à Distância
k) Oferecer formação acadêmica de qualidade, em todas as áreas de atuação

II. Objetivos da meta para a Iniciação Científica e Extensão:

a) Ampliar a integração e o atendimento das atividades de extensão, em especial, no campo da educação e da responsabilidade social
b) Expandir as políticas de pesquisa e de extensão
c) Promover atividades de ensino, pesquisa e extensão com a comunidade
d) Fomentar programas de investigação científica e de extensão
e) Participar dos processos de preservação da memória cultural local e regional
f) Manter intercâmbio com instituições congêneres, nacionais ou estrangeiras
g) Aprimorar política orçamentária vinculada às metas institucionais

III. Objetivos da meta para a Gestão Institucional:

a) Consolidar uma estrutura organizacional que possibilite a gestão transparente, ágil e pautada pelo planejamento participativo
b) Aperfeiçoar as práticas gerenciais
c) Consolidar estratégias de gestão participativa
d) Acompanhar a Sustentabilidade Financeira da IES
e) Avaliar a infraestrutura para o atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão
f) Aprimorar infraestrutura física, de recursos humanos e de programas institucionais
g) Manter a autoavaliação como forma de instrumento de gestão (NPS, Pesquisa de Clima, ENADE, CPA, Teste de Progresso, teste de proficiência)
h) Fomentar o desenvolvimento profissional
i) Consolidar estrutura que possibilite gestão transparente, ágil e pautada pelo planejamento participativo

IV. Objetivos da meta para a Qualidade de Vida:

a) Agregar saúde e bem-estar ao ambiente acadêmico
b) Promover ações voltadas à prevenção, à saúde e segurança do trabalho
c) Aprimorar infraestrutura física, de recursos humanos e de programas institucionais

2.3.5 Estrutura Acadêmica e Administrativa da IES (organograma da IES)

De acordo com a previsão regimental, compõem a estrutura organizacional da Afya Palmas os seguintes órgãos:

I. Os órgãos consultivos, normativos e deliberativos superiores:
   a) Conselho Superior (CONSUP)

II. Os órgãos autônomos superiores:
   a) Ouvidoria
   b) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

III. Os órgãos da administração superior:
   a) Diretoria Geral
   b) Coordenação Acadêmica
   c) Coordenação de Administrativo-Financeira

IV. O órgão regulatório superior:
   a) Procuradoria Institucional (PI)

V. Os órgãos executivos:
   a) Coordenações dos Cursos de Graduação
   b) Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII)

i. Núcleo de Inovação e Empreendedorismo
ii. Núcleo de Carreira e Empregabilidade
iii. Núcleo de Mobilidade Acadêmica e Internacionalização

VI. Os órgãos deliberativos dos cursos/programas acadêmicos:

a) Colegiados dos Cursos de Graduação

VII. Os órgãos suplementares:

a) Núcleo de Experiência Discente (NED)
b) Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)
c) Núcleo de Ensino a Distância (NEaD)
d) Secretaria Geral
e) Biblioteca
f) Setores administrativos
g) Laboratórios

2.4 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- **Denominação do Curso:** Curso de Graduação em Psicologia (Bacharelado).
- **Periodicidade:** O curso funcionará em período semestral.
- **Carga Horária:** 4.000 (quatro mil) horas, atendendo às normativas legais (Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia; e Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial).
- **Modalidade de Ensino:** Presencial, respeitando o limite de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme definido na Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.
- **Vagas:** 100 (cem) vagas anuais.
- **Turno:** Noturno.
- **Tempo de Integralização Curricular:** mínimo de 5 anos (10 semestres) e máximo de 10 anos (20 semestres).

2.4.1 Ato de Criação do Curso

O Curso de Psicologia da Afya Palmas foi devidamente criado na sua instância superior, conforme ato a seguir:

- **Criação do Curso:** Resolução CONSUP n.º 26, de 26 de setembro de 2023.

2.4.2 Contextualização e justificativa do curso

O Curso de Graduação em Psicologia a ser ofertado pela Afya Palmas tem o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

A oferta do curso de Psicologia na cidade de Palmas contribui diretamente para o desenvolvimento econômico, pela oferta de profissionais com competências técnicas, humanas e políticas capacitados para uma atuação crítica e reflexiva no enfrentamento dos problemas e demandas da sociedade na qual estão inseridos, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e éticos.

O curso possibilita a ampliação da capacidade do estudante de conviver com o outro e de ter uma visão crítica a respeito da sua importância e inserção na sociedade, e considera ainda um amplo mercado de trabalho, uma vez que este município possui uma grande área de influência, que abrange o estado do Tocantins em sua totalidade e muitas regiões dos estados circunvizinhos, principalmente Pará e Maranhão, funcionando como um efetivo centro irradiador de serviços.

Ainda, este amplo mercado se dá pelo fato de o Estado do Tocantins ser bastante jovem, integrando a região Norte do país, em posição geograficamente estratégica, que o coloca em área limítrofe desta região com as regiões Centro-Oeste e Nordeste.

A implantação do Curso de Psicologia no município de Palmas representa não apenas a possibilidade de elevação do nível intelecto-cultural da população na área de abrangência, mas também a possibilidade de consolidação, em médio prazo, de uma base científica capaz de alavancar o desenvolvimento sustentável regional e, com isso, impactar positivamente o índice de desenvolvimento humano da região.

A partir do descrito acima, não há como negar a relevância do curso, tanto para atender ao mercado de trabalho quanto para oferecer uma oportunidade para o profissional que atua ou gostaria de atuar na área de se inserir em um mercado com grandes demandas. Assim, em consonância com a realidade atual, a Afya Palmas vem reafirmar seu compromisso de manter a oferta do curso, sintonizado com as mais modernas propostas curriculares e com uma metodologia que permite o estabelecimento de mobilidade acadêmica, tanto de dentro da própria IES quanto para outras instituições conveniadas.

A oferta do curso de Psicologia pela Afya Palmas será estendida para uma vasta região do centro-sul do estado e, atendendo as fronteiras estaduais do Estado do Tocantins, além da população estimada de 1.511.459 habitantes, segundo o IBGE em 2022. Considerando o total de 1.764 profissionais de Psicologia registrados no Conselho Regional do Tocantins (CFP, 2023), além da população de Palmas, estimada, em 2023, em 302.692 habitantes. Assim, a inserção do curso na Afya Palmas, em Palmas, contribui com as necessidades do estado do Tocantins e dos estados circunvizinhos ao município de Palmas.

Como já destacado, a cidade de Palmas é um polo regional pujante, que se destaca nos quesitos comercial, educacional, saúde e serviços, requerendo grande atenção por parte do Estado e da sociedade, especialmente no que se refere aos subsídios para seu desenvolvimento sustentável.

Por isso, acredita-se que a Afya Palmas também contribui para a redução do déficit da educação superior na região central do Tocantins e adjacências, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico da região, fato público e notório, reconhecido pela sociedade civil e pelo Estado.

Assim, com inegável sucesso, cumprem-se mais do que metas empresariais, posto que, sem demagogia alguma, realiza-se a missão institucional inscrita já no PDI e efetivamente assumida, visando contribuir efetivamente para a promoção do desenvolvimento do país, em particular, da região Central e do Estado do Tocantins.

Outrossim, a Afya Palmas, com base nos objetivos traçados pelo PNE 2014-2024 e PEE-TO 2015/2025 para a Educação Superior, por meio da Lei Federal nº 13.005/2014 e Lei nº 2.977/2015, oferece seus cursos de ensino superior visando à superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação, conforme estabelecido na Meta 14, Estratégia 14.14 e a Meta 17 do PEE-TO: "promover a formação de recursos humanos que valorize a diversidade regional e a biodiversidade da região amazônica e do cerrado" e ampliar significativamente o quantitativo de matrículas nos cursos superiores até 2020, isto é, 30% (taxa líquida) e 50% (taxa bruta) a mais de alunos nos próximos 10 anos.

Somados a todos os indicadores da região central do Tocantins que comprovam a necessidade do curso em tela, a Afya Palmas apresenta o pleito de autorização deste curso, uma vez que possui um conjunto de excelentes conceitos atribuídos pelo INEP/MEC, advindos das avaliações externas, tais como Conceito Institucional (CI) com nota 5, e um Índice Geral de Curso (IGC) com nota 4.

Note-se, também, que o PPC atende a todos os requisitos legais e apresenta proposta inovadora para formação acadêmica, privilegiando as características da região sem deixar de considerar os postulados desta área de saber. O número de vagas ofertadas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnicos-administrativos, com a proposta pedagógica do

referido curso e com as instalações da IES. Há necessidade de formação de recursos humanos na área que leve em conta o contexto socioeconômico, cultural e político da região central do Tocantins e do país, promovendo aprendizagem efetivamente significativa para a contribuição com a transformação das condições de vida da população de Palmas e do Tocantins. Perspectiva de fixação do egresso à região educacional, ampliando a concentração de profissionais e serviços e possibilitando o preenchimento dos postos interiorizados de trabalho em Psicologia.

Além disso, a Afya Palmas conta com as instalações necessárias e qualificadas para o curso de graduação em Psicologia, incluindo laboratórios, biblioteca, clínica escola, bem como pode comprovar a disponibilidade de unidades de estágio, públicas e privadas, conveniadas com a IES. A situação epidemiológica da população promove uma aprendizagem efetivamente significativa para a transformação do sistema de saúde loco-regional e brasileiro.

2.4.3 Contexto Educacional do Curso

O contexto educacional no qual foi concebido o Curso de Psicologia da Afya Palmas busca contemplar, com qualidade, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, ambiental e de saúde da região de sua abrangência.

Em consonância com o propósito de formar cidadãos e prepará-los para o mercado de trabalho, a Afya Palmas tem como missão "prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para a jornada médica, potencializando a formação, atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde."

Com base nessa missão, a Afya Palmas apresenta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) um conjunto de propostas e Planos de Ação alinhados com sua missão institucional.

Note-se que, em relação à sua área de atuação na graduação e no ensino superior de uma forma geral, a Afya Palmas apresenta o seguinte perfil de atuação:

- Atuar no ensino superior, para formar recursos humanos aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento regional e nacional;
- Atuar na formação continuada de seus egressos através da oferta de cursos de Pós-Graduação;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural na instituição;
- Atuar na difusão e divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Deste modo, em consonância com os princípios filosóficos, o Curso de Psicologia da Afya Palmas reconhece a importância da sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolve ações voltadas para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às diversas demandas da sociedade, tais como ações voltadas à educação ambiental que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas à preservação do meio ambiente.

Deste modo, os futuros alunos do Curso de Psicologia da Afya Palmas serão formados para aceitar e atuar de forma consciente dessa responsabilidade social. Isso implica na assunção efetiva de uma postura cidadã, que deve ser desenvolvida de forma que o aluno compreenda que a diversidade, o compromisso social, a proteção dos direitos humanos e o respeito ao meio ambiente são temas que devem pautar as rotinas diárias, independentemente da área em que atuarem.

Destaque-se que o Curso de Psicologia da Afya Palmas objetiva formar profissionais que não somente desenvolvam habilidades e competências específicas da profissão escolhida, mas também, e com a mesma importância, sejam capazes de compreender e aplicar as formas de atuação sustentável, as políticas públicas de sustentabilidade e as ações de um mercado sustentável.

No que concerne ao acolhimento e respeito à diversidade, o Curso de Psicologia da Afya Palmas concebe a Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva de forma transversal, pois entende que a Inclusão Escolar deve perpassar todos os níveis e modalidades de Ensino. Desta forma, quando solicitada, oferecerá aos alunos público-alvo da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e os recursos necessários para garantir a acessibilidade, desde o ingresso até a conclusão do curso de graduação.

Importa salientar que, quanto ao tema educação, no Brasil, no ano de 2022, o percentual de analfabetos entre as idades de 15 anos ou mais foi de 5,6% do total da população, e de 16% entre aqueles com 60 anos ou mais de idade. Já a taxa de escolarização entre as pessoas com 6 a 14 anos de idade registrou-se em 99,4% neste mesmo ano de 2022 (IBGE, 2023).

Ademais, neste mesmo ano de 2022, do total da população brasileira, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, identificou-se que a taxa de escolarização da população brasileira, ou seja, tempo médio de permanência na escola, apresentava-se distribuída do seguinte modo: 36% possuíam de 0 a 3 anos; 91,5% possuíam de 4 a 5 anos; 99,4% possuíam de 6 a 14 anos; 92,2% possuíam de 15 a 17 anos; 30,4% possuíam de 18 a 24 anos (IBGE, 2023).

No ano de 2021, o Censo do INEP – Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira registrou que o número de matrículas no Ensino Superior em todo o Brasil foi de 8.987.120. Na rede pública de ensino superior, o percentual de matrículas deste número total foi de 23%, sendo 77% na rede de ensino superior privada (INEP, 2022).

Na região Norte, neste mesmo ano de 2021, o Censo do INEP registrou que o número de matrículas no Ensino Superior foi de 754.481, representando 26% na rede pública de ensino superior e 74% na rede de ensino superior privada (INEP, 2022).

Já no Estado do Tocantins, no ano de 2021, o número de matrículas no Ensino Superior identificado no Censo do INEP foi de 73.682, sendo que 38% deste número representava o número de matrículas na rede pública de ensino superior e 62% o número de matrículas provenientes da rede de ensino superior privada (INEP, 2022).

De acordo com os atuais dados do e-MEC, pode-se observar que no Estado do Tocantins há 7 cursos de Psicologia sendo ofertados, representando 0,6% do total de cursos de Psicologia ofertados nacionalmente, que somam 1.017. Verificou-se no Estado do Tocantins uma oferta maior de cursos de Psicologia na rede privada de ensino superior, com um percentual de 87%, em face de 13% de cursos de Psicologia ofertados na rede de ensino superior pública (e-MEC, 2022).

No Brasil, o número total de docentes do ensino superior registrados pelo Censo do INEP em 2020 foi de 315.928, sendo que destes 55% possuíam vínculo com a rede pública de ensino e 45% com a rede privada. Deste total de docentes no país, aponte-se também que 14% possuíam o título de especialista, 33% o título de mestre e 51% o título de doutor (INEP, 2022).

Na Região Norte, o total de docentes identificado pelo INEP foi de 22.562, dos quais 66% possuíam vínculo com a rede pública de ensino e 37% com a rede privada. Deste total de docentes na região, verificou-se que 18% possuíam o título de especialista, 36% o título de mestre e 44% o título de doutor (INEP, 2022).

Já no Estado do Tocantins, o Censo do Ensino Superior realizado pelo INEP em 2022 identificou um total de 3.105 docentes, sendo que 68% destes docentes possuíam vínculo com a rede pública de ensino superior e 35% com a rede privada de ensino superior. Observou-se ainda que, do total de docentes do estado, 21% possuíam o título de especialista, 36% o título de mestre e 38% o título de doutor (INEP, 2022).

Destaque-se ainda que no município de Palmas há 149 escolas, sendo 64 estabelecimentos de ensino infantil, 98 estabelecimentos de ensino fundamental, dos quais 81 são de anos iniciais e 66 de anos finais, e ainda 36 estabelecimentos de ensino médio. Identificou-se no município um total de 3.313 docentes, sendo 896 do ensino infantil, 1.803 do ensino fundamental e 832 do ensino médio. O número de matrículas em toda a rede de ensino do município foi de 73.600, destas 14.648 no ensino infantil, 42.330 no ensino fundamental e 13.422 no ensino médio (INEP, 2022).

No que tange ao Censo do Ensino Superior realizado pelo INEP em 2021, verifica-se no município de Palmas um total de 2.377 docentes, dos quais 77% encontram-se vinculados ao sistema

público de ensino e 23% ao sistema privado. Observa-se também que, do total destes docentes, 13% possuem o título de especialista, 35% de mestre e 47% de doutor (INEP, 2022).

2.4.4 Demanda da Oferta do Curso

Há que se considerar que os aspectos geodemográficos, socioeconômicos, socioculturais, epidemiológicos e de saúde da região na qual o Curso de Psicologia da Afya Palmas pretende estar inserido refletem não somente um significante campo de trabalho e de ocupação profissional, potencializando as oportunidades para o egresso do curso desenvolver as competências e habilidades adquiridas ao longo da sua formação, como também uma intensa demanda social por profissionais de psicologia na região.

Denote-se que, a despeito dos avanços, a região ainda apresenta indicadores educacionais precários, especialmente na formação superior e, com maior ênfase, na área da saúde, nomeadamente para a formação de psicólogos, em face dos números até então apresentados e que serão detalhados com maior especificidade no presente projeto pedagógico.

Como sabido, nenhum sistema de saúde pode existir na ausência de profissionais de saúde, em especial psicólogos, fato este que foi duramente constatado com a crise sanitária mundial provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Neste sentido, observa-se que a razão de número de psicólogos não chega a 1 psicólogo para cada mil habitantes no estado do Tocantins. A cobertura de todo o estado do Tocantins, segundo os dados do Conselho Federal de Psicologia, conta com tão-somente 1.757 psicólogos (CFP, 2023).

Em realidade, este indicador espelha as enormes diferenças sociais historicamente ocorridas no Brasil, que causaram disparidades sociais e econômicas nas distintas regiões do país, especialmente entre as áreas urbanas e rurais, entre capitais e interior, entre sul e norte, e que se perpetuam até hoje, especialmente na área da formação de profissionais da área da saúde, incluindo médicos.

Observa-se, do último Censo produzido pelo INEP em 2021, que o número total de alunos matriculados no país no Curso de Psicologia foi de 289.613; destes, 10% encontram-se matriculados em instituições de ensino superior públicas e 90% no ensino superior privado. Já no Estado do Tocantins, o número de alunos matriculados é de 2.097, ou seja, representando um pouco menos de 1% do total de alunos que cursam Psicologia no país. No estado do Tocantins, a distribuição destes alunos, segundo a matrícula na rede de ensino superior, foi registrada neste mesmo ano de 2022 do seguinte modo: 22% encontram-se matriculados em instituições de ensino superior públicas e 78% no ensino superior privado (INE, :2022).

No que tange ao número de egressos do Curso de Psicologia no ano de 2021, o número total de psicólogos formados no Brasil foi de 37.349, sendo que deste total, 11% são egressos de instituições

de ensino superior públicas e 89% do ensino superior privado. Já no Estado do Tocantins, o número de alunos egressos no ano de 2022 foi de 264 psicólogos formados, representando 1% do total de psicólogos formados no país (INEP, 2022).

Observa-se, portanto, que há uma grande disparidade de psicólogos formados no Estado do Tocantins, o que reafirma a desigualdade da razão de psicólogos por mil habitantes na região quando comparada aos números nacionais.

Assim, constata-se a flagrante deficiência de profissionais de psicologia para atender a todo o Estado do Tocantins.

Deste modo, para superar o desafio do crescimento de profissionais de psicologia no Estado do Tocantins, é preciso implementar diversas estratégias que ofertem em médio e longo prazo a ampliação do número de vagas em Cursos de Psicologia da região, bem como opções e benefícios de atratividade para que profissionais se fixem.

Registre-se que uma das estratégias mais efetivas, apresentadas inclusive pela experiência internacional, é a formação de profissionais residentes nas áreas com indicadores deficitários, bem como a promoção e qualificação da rede de atenção à saúde local.

Do mesmo modo, aponte-se que o modelo acadêmico de formação proposto pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas, vocacionado para a formação baseada em competências e orientado para o atendimento à comunidade, especialmente no que tange à atenção básica, centra-se nos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS e nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs do Curso de Psicologia.

Destaque-se, neste sentido, que o regime de formação contemplando formação integrada propicia ao aluno a capacidade de aprender continuamente de forma autônoma. Ou seja, o futuro egresso do Curso de Psicologia da Afya Palmas será capaz de analisar e aprender criticamente todo o conhecimento científico que lhe for proposto, e assim habilmente desenvolver a adequada técnica, fulcrada na promoção da saúde mental e integral da população, utilizando referenciais humanistas, éticos e solidários para o trabalho em equipe, centrado na formação dirigida para o atendimento à comunidade.

De mais a mais, considere-se que, hoje, na Região Metropolitana de Palmas, o número de estabelecimentos de saúde e de leitos suporta para além dos números de vagas a serem ofertadas pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas (120) e existentes na região (e-MEC, 2022).

Ademais, a abordagem não somente clínica, mas diversa, proposta pela matriz do Curso de Psicologia da Afya Palmas, permite ao egresso um amplo leque de oportunidades, que passam desde a área organizacional e de gestão, educacional e pela clínica propriamente dita.

Deste modo, sustentada na prática pedagógica proposta, a oferta do Curso de Psicologia pela Afya Palmas encontra-se orientada para uma aprendizagem significativa, focada e centrada no aluno,

através de um ambiente de autoaprendizagem, executado por meio de tutoria e modelação de casos clínicos, refletindo a realidade local, promovendo assim a necessária conformação entre o currículo proposto, instrumentos de avaliação e formação adequada para os problemas de saúde mental da região.

2.4.5 Formas de Acesso ao Curso

O ingresso no Curso de Psicologia dar-se-á conforme a disciplina da Constituição Federal e, sobretudo, pelo que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 44, inciso II:

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:
[...]
II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Desse modo, os alunos podem ingressar no curso pelas formas que a seguir serão enumeradas.

2.4.5.1 Concurso vestibular

Visando selecionar candidatos semestralmente, a instituição oferece concursos vestibulares, cujas questões buscam mensurar no candidato o domínio de suas competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). As condições para submissão aos exames de seleção são que os candidatos tenham concluído o ensino médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas.

2.4.5.2 Transferência externa

Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES nacional, cujo Curso de Psicologia seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Os alunos podem solicitar transferência externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no Curso de Psicologia da Afya Palmas e a um processo seletivo específico. Esta opção somente estará em vigor após a autorização do curso, bem como após a conclusão do primeiro semestre do curso pela primeira turma.

2.4.5.3 Reaproveitamento de Curso

Esta é uma forma de ingresso em que o candidato portador de diploma de nível superior devidamente reconhecido solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga no Curso de Psicologia da Afya Palmas, quando portador de diploma de cursos da área da saúde, obtido em território nacional. Esse processo está condicionado à existência de vaga e a um processo seletivo específico.

2.4.5.4 ENEM

Considerando que o ENEM avalia competências e habilidades inerentes ao ensino médio, o candidato pode optar por ingressar no Curso de Psicologia da Afya Palmas utilizando as notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC.

2.4.5.5 ProUNI

Por meio do Programa Universidade Para Todos (ProUNI), do Governo Federal, é possível a concessão de bolsas integrais ou parciais para alunos de baixa renda em instituições particulares credenciadas pelo Ministério da Educação.

2.5 ASPECTOS GEODEMOGRÁFICO, SOCIOECONÔMICO, SOCIOCULTURAL E DE SAÚDE DA REGIÃO

Para o desenvolvimento da Afya Palmas, é pacífico que esta necessita conhecer profundamente a comunidade na qual se encontra inserida. Assim, mesmo que haja uma diretriz unificada quanto ao modelo acadêmico adotado pela instituição, toda a problematização enfrentada após a apresentação dos conceitos gerais, bem como dos estudos de caso e a dialogicidade entre professor e aluno, partem da demanda e do contexto da realidade local. Deste modo, a Afya Palmas se encontra suportada e credenciada em acordo com o cenário geodemográfico, socioeconômico e sociocultural que se descreve a seguir.

Desde logo, registre-se que, com vistas a apresentar este contexto no qual a Afya Palmas se encontra inserida, é mister apresentar-se as demandas efetivas de natureza geográfica, demográfica, econômica, laboral, social e cultural, preocupando-se ainda com a descrição dos setores produtivos destes aspectos, pontuando o cenário brasileiro e particularizando-se o cenário geográfico no qual a IES se localiza.

Muito embora a presente contextualização não se encerre como uma análise de dados detalhada, pois não é a sede própria para tal, alguns números serão aqui apresentados com o fim de melhor compreender todos esses aspectos.

Ou seja, é conveniente traçar um panorama sobre a realidade da Região Metropolitana de Palmas, considerada um polo atrativo de investimentos tanto para o Estado do Tocantins quanto para a região Norte, devido à sua localização geográfica peculiar.

2.5.1 O Estado do Tocantins

O Tocantins, criado em 1988 pela Assembleia Nacional Constituinte, é o estado mais recente entre os 26 estados do Brasil. Predominantemente formado por planícies e áreas levemente onduladas, o território do Tocantins se estende por vastos planaltos e chapadões, apresentando uma variação altimétrica relativamente baixa em comparação com a maioria dos outros estados. A Serra das Traíras, com altitude máxima de 1.340 metros, representa o ponto mais elevado do estado.

A cidade de Palmas, capital do estado, localizada às margens de um dos principais rios do estado, o Rio Tocantins, ostenta o título de ser a capital mais jovem do Brasil, fundada em 1989. Caracteriza-se por um clima tropical semiúmido e um relevo que varia de plano a ondulado. Com uma população de 302.692 habitantes, de acordo com o censo de 2022, Palmas é atualmente a maior cidade do Tocantins e detentora da sua principal economia, sendo o principal centro urbano e econômico, concentrando grande parte da população e das atividades comerciais e culturais.

É importante notar que o estado tem testemunhado movimentos migratórios significativos, com pessoas deslocando-se para áreas urbanas em busca de oportunidades econômicas, o que tem impactado a dinâmica populacional. Algumas regiões enfrentam desafios, como a convivência com condições climáticas adversas, escassez de água em certas áreas e desigualdades socioeconômicas entre áreas urbanas e rurais.

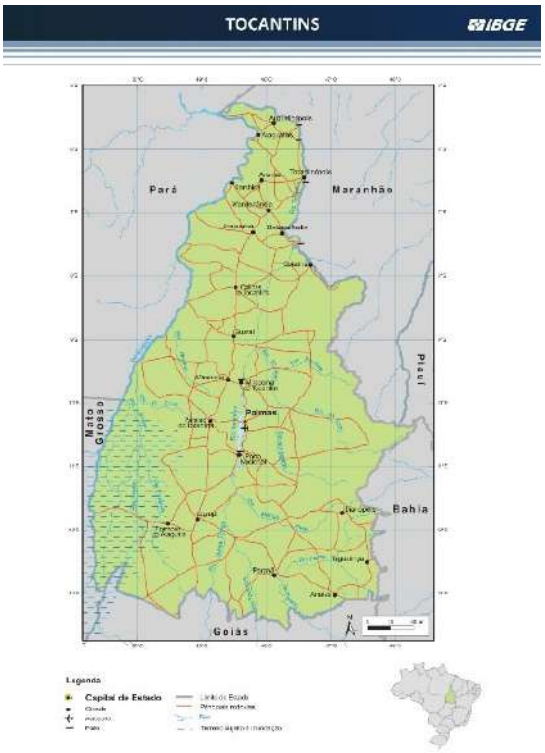
De qualquer sorte, o crescimento urbano, especialmente na capital e demais cidades do interior, é acompanhado por desafios relacionados à infraestrutura, habitação e serviços públicos.

Além disso, a diversidade geodemográfica influencia a cultura regional, manifestando-se em tradições, festas populares e expressões artísticas distintas em diferentes partes do estado. Isso destaca a variedade de condições naturais e demográficas presentes no Tocantins, contribuindo para a sua riqueza e complexidade.

2.5.1.1 Aspectos Geodemográficos

O Tocantins está situado na região Norte, no centro geográfico do país, o que lhe permite estabelecer fronteiras com estados do Nordeste, Centro-Oeste e Norte.

Figura 14 - Mapa do Estado



Fonte: IBGE:2024

Em termos de vegetação, o Tocantins faz parte dos nove estados que compõem a região Amazônica. Seu cerrado, ocupando 87% do território, coexiste principalmente com a floresta de transição amazônica. Mais de metade do território tocantinense (50,25%) é composta por áreas de preservação, unidades de conservação e bacias hidrográficas, abrigando santuários naturais como a Ilha do Bananal (a maior ilha fluvial do mundo) e os parques estaduais do Cantão, do Jalapão, do Lajeado e o Monumento Natural das Árvores Fossilizadas, entre outros. No Cantão, três ecossistemas significativos se encontram: o amazônico, o pantaneiro e o cerrado.

As reservas indígenas ocupam uma área de 2 milhões de hectares, protegendo as tradições, costumes e crenças de uma população indígena de 10 mil pessoas. O Tocantins é lar de sete etnias (Karajá, Xambioá, Javaé, Xerente, Krahô, Canela, Apinajé e Pankararu), distribuídas em 82 aldeias.

O estado é o décimo maior território do país, ocupando uma área total de 277.621 km² e apresentou, no ano de 2022, uma estimativa populacional de 1.639 mil habitantes, ocupando a vigésima quarta posição no ranking nacional, bem como uma densidade populacional de 5,45 habitantes por quilômetro quadrado, o que lhe confere a vigésima terceira posição no país (IBGE, 2024).

Nesse sentido, ao se descrever o desenvolvimento do estado, especialmente os aspectos históricos, é natural que se contextualize o processo de construção do país, já que as primeiras expedições estrangeiras alcançaram as terras tocantinenses no início do século XVII, com a chegada dos franceses através do Rio Tocantins. Posteriormente, os portugueses estabeleceram as primeiras aldeias missionárias na região.

Inicialmente, o Tocantins fazia parte da porção norte da Capitania de Goiás, uma área que se destacava no século XVIII devido à produção de ouro. A descoberta das primeiras minas é atribuída ao bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, em 1723. Esse período foi marcado por um intenso fluxo

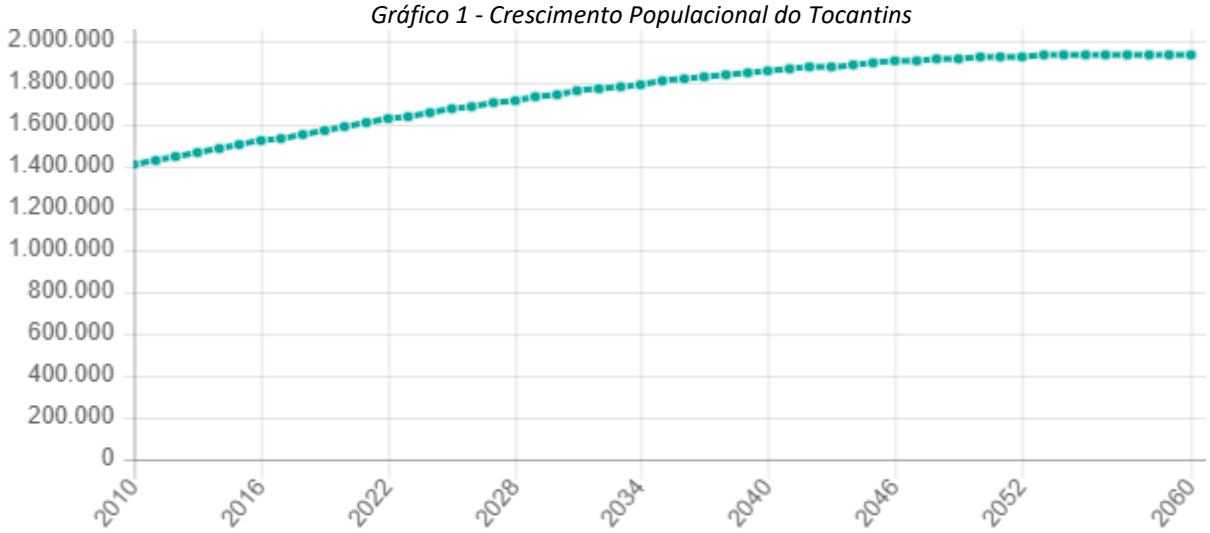
migratório para as regiões onde o ouro era encontrado, resultando na criação de diversos povoados (conhecidos como arraiais) durante a era da mineração. A mão de obra escrava africana, e em menor escala indígena, foi amplamente utilizada nesse contexto.

O declínio da produção aurífera teve início no final do século XVIII e início do XIX, afetando os setores diretamente ligados à atividade mineradora. Com a crise, a agricultura e, especialmente, a pecuária ganharam importância.

A divisão da Capitania de Goiás em Comarcas do Norte e do Sul marcou o início do processo de separação territorial. Os esforços pela emancipação do Tocantins começaram em 1821, com tentativas sendo realizadas em 1863 e 1889, ainda durante o Brasil Império. No século XX, o movimento ganhou força, especialmente através da atuação da Comissão de Estudos dos Problemas do Norte (Conorte), que elaborou uma emenda popular e coletou assinaturas em apoio à criação do novo estado. Como resultado, o Tocantins foi oficialmente criado em 1988.

O crescimento e o desenvolvimento da população do estado refletem eminentemente as suas características herdadas pela ancestralidade indígena e africana/negra. No ano de 2023, o estado registrou 22.549 nascimentos, ocupando o 24º lugar no ranking nacional (IBGE, 2024).

Gráfico 1 - Crescimento Populacional do Tocantins

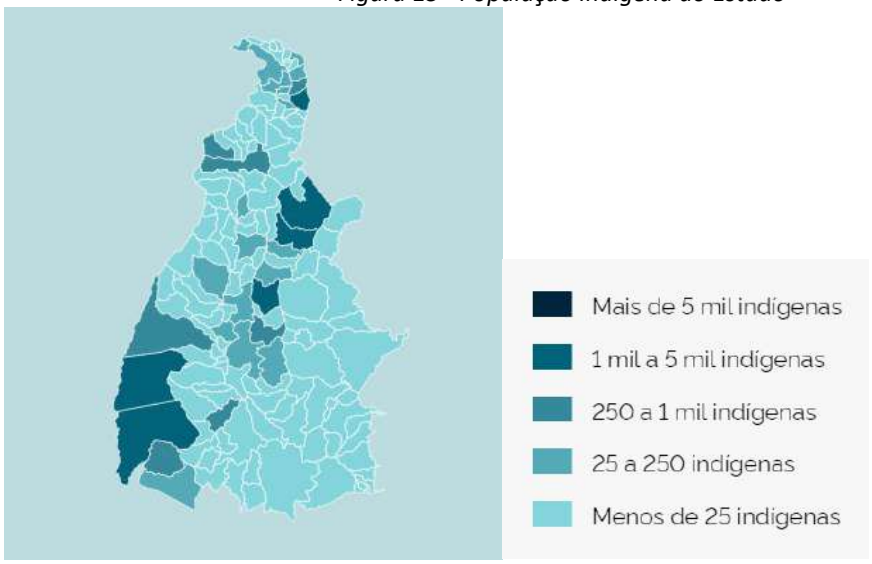


Fonte: IBGE:2024

No Tocantins, o número da população indígena registrada no Censo de 2022 foi de 20.023, representando 1,32% da população do estado. Destes, 15.213 (75,98%) residem em terras indígenas e 4.810 (24,02%) residem fora de terras indígenas. Ademais, identificou-se o número de 3.198 domicílios particulares em terras indígenas, com uma razão de 4,99 moradores por domicílio em terras indígenas (IBGE, 2024). Frise-se também que, do total da população residindo em terras indígenas, o percentual

de indígenas é de 75,98% (15.213), enquanto o percentual de pessoas não indígenas residindo em terras indígenas é de 4,85% (776) (IBGE, 2024).

Figura 15 - População Indígena do Estado



Fonte: IBGE:2024

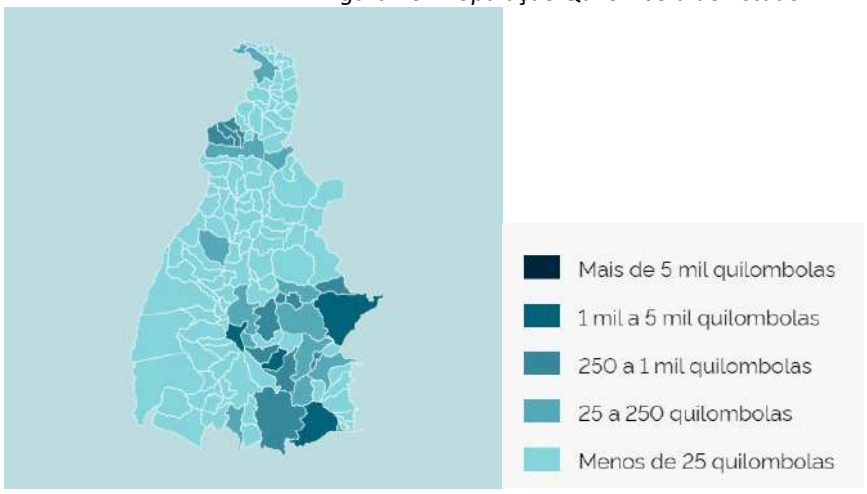
Esses números apontam que, no estado, as terras indígenas são eminentemente ocupadas por pessoas indígenas e que a população indígena do estado se concentra em suas terras.

No que tange à população quilombola do estado, registrou-se um total de 13.077 pessoas, o que representa 0,87% do total da população do Tocantins. Deste total de pessoas quilombolas, verifica-se que 89,84% (11.749) residem fora de territórios quilombolas e 10,16% (1.328) residem em territórios quilombolas (IBGE, 2024).

Ademais, identificou-se o número de 602 domicílios em territórios quilombolas oficialmente delimitados, com uma razão de 3,16 moradores por domicílio em territórios quilombolas oficialmente delimitados (IBGE, 2024).

Frise-se também que, do total da população residindo em territórios quilombolas oficialmente delimitados, o percentual de quilombolas é de 69,78% (1.328), enquanto o percentual de pessoas não quilombolas residindo em territórios quilombolas oficialmente delimitados é de 30,22% (575) (IBGE, 2024).

Figura 16 - População Quilombola do Estado



Fonte: IBGE:2024

Diversamente da população indígena do estado, que vive concentrada em suas terras originárias, a população quilombola do Tocantins em sua grande maioria encontra-se espalhada pelo território do estado. De qualquer sorte, as terras quilombolas são ocupadas essencialmente por pessoas quilombolas (IBGE, 2024).

2.5.1.2 Aspectos de Sustentabilidade Ambiental

O estado do Tocantins, situado na região central do Brasil, abriga uma parte significativa do bioma do Cerrado, o segundo maior da América do Sul. Reconhecido por sua biodiversidade única, o Cerrado é caracterizado por uma vegetação que se assemelha à savana, com árvores baixas, troncos retorcidos e raízes longas. Esta região é lar de uma rica variedade de espécies, muitas das quais são endêmicas e dependentes exclusivamente desse ecossistema. Animais como o lobo-guará, o tamanduá-bandeira e a onça-pintada encontram seu habitat natural aqui. Além disso, o Cerrado desempenha um papel vital na conservação da água, com suas nascentes alimentando importantes rios brasileiros, incluindo o São Francisco, Tocantins e Araguaia.

A conservação do Cerrado é fundamental não apenas para a preservação da biodiversidade, mas também para a sustentabilidade das comunidades locais. O conhecimento tradicional das populações quilombolas, indígenas e ribeirinhas é profundamente enraizado na relação com esse ecossistema. Práticas como o Manejo Integrado do Fogo (MIF), desenvolvidas ao longo do tempo por essas comunidades, demonstram como o conhecimento tradicional pode contribuir para políticas públicas eficazes de gestão ambiental. Além disso, o Cerrado oferece recursos naturais essenciais para

a subsistência de grupos como as quebradeiras de coco babaçu, destacando seu papel crucial na segurança alimentar e no desenvolvimento econômico sustentável.

O estado do Tocantins tem implementado medidas significativas para preservar e proteger o Cerrado e suas riquezas naturais. O Parque Estadual do Lajeado (PEL), gerido pelo Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins), é uma das quatro Unidades de Conservação de Proteção Integral do estado. Com uma área de aproximadamente 10 mil hectares, o PEL abriga uma biodiversidade impressionante, incluindo diversas espécies de plantas e animais. A preservação dessas áreas protegidas não apenas garante o equilíbrio ambiental, mas também oferece oportunidades para o turismo ecológico e o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

Para proteger o Cerrado contra ameaças como queimadas e desmatamento, o estado tem adotado medidas proativas, como o Manejo Integrado do Fogo (MIF) e programas de reflorestamento. Essas iniciativas visam não apenas prevenir incêndios florestais, mas também promover a recuperação de áreas degradadas e garantir a conservação a longo prazo do ecossistema. Além disso, a criação de Áreas de Proteção Ambiental (APAs), como a Serra do Lajeado, demonstra o compromisso do estado em proteger a qualidade das águas e os recursos naturais para as gerações futuras.

Aponte-se que os temas de abastecimento de água, esgoto domiciliar e coleta de lixo são importantes indicadores de condições ambientais e de qualidade de vida da população de uma região. A falta destes serviços constitui um dos mais sérios problemas socioambientais a serem erradicados no Brasil. No estado, 81,8% da população possui abastecimento de água canalizada, 8,7% está com esgotamento domiciliar e 85,1% é servida com coleta de lixo (IBGE, 2024).

2.5.1.3 Aspectos Socioeconômicos

O Tocantins se destaca como um importante polo agrícola do Brasil, impulsionando seu desenvolvimento econômico e atraindo investidores tanto do país quanto do exterior. Com uma vocação natural para o agronegócio, suas terras férteis e clima estável têm sido fundamentais para o cultivo de uma ampla variedade de produtos agrícolas. Ao longo dos anos, o estado tem experimentado um crescimento significativo nas exportações, especialmente no setor de grãos, com a soja liderando como o carro-chefe das exportações tocantinenses. O crescimento econômico do estado é evidente, como demonstrado pelo aumento expressivo nas exportações, passando de um déficit em 1997 para um superávit de bilhões de dólares nos últimos anos.

Além do agronegócio de larga escala, o Tocantins também abriga uma forte presença da agricultura familiar, que desempenha um papel fundamental na economia local. Com aproximadamente 42 mil famílias distribuídas em 540 assentamentos, a agricultura familiar contribui

significativamente para a produção de alimentos consumidos tanto no estado quanto em outras regiões do país. A diversidade produtiva é evidente, com cultivos que vão desde a mandioca até frutas, leite e carne, destacando a importância desse segmento para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável.

O Tocantins tem experimentado um crescimento econômico notável, como evidenciado pelo aumento do Produto Interno Bruto (PIB) ao longo dos anos. Com um PIB que ultrapassou os R$ 35 bilhões em 2018, o estado tem se consolidado como uma das economias em ascensão no cenário nacional. Além disso, a diversificação econômica tem sido uma estratégia-chave, com o setor de serviços e comércio representando uma parcela significativa das empresas ativas no estado. O crescimento e a diversificação econômica têm contribuído para a geração de empregos e renda, promovendo o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Tocantins.

Em 2021, o Tocantins registrou um expressivo avanço econômico, alcançando um PIB de R$ 51,8 bilhões, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No contexto nacional, o estado despontou como o segundo com maior crescimento, apresentando uma taxa positiva de 9,2%. O Índice de Desenvolvimento Humano do estado é de 0,731, colocando o Tocantins na 13ª posição no ranking nacional, tendo apresentado nos últimos dez anos um crescimento significativo, uma vez que marcou, no ano de 2010, o valor de 0,699 (IBGE:2024).

Registre-se, no que toca ao Produto Interno Bruto (PIB), que o estado responde por quase 9,1% do PIB da região norte do país. Dentre os estados brasileiros, o Tocantins ocupou a 14ª posição nas exportações e o 19º lugar nas importações no ano de 2021, tendo a soja como principal produto de exportação. Em 2022, o Tocantins ampliou sua presença no mercado internacional, exportando para 80 países. Destaca-se que a China representou mais da metade (51,72%) do total comercializado pelo estado para o exterior (IBGE, 2024).

Existe o importante polo agropecuário de Porto Nacional, localizado no município homônimo, onde operam diversos empreendimentos. Saliente-se, assim, que a economia do estado é fortemente marcada pelos setores agrícola e pecuário, que representam 45% da participação no PIB de todo o estado. No ano de 2023, o setor agropecuário do Tocantins apresentou um destaque significativo, com uma produção de grãos estimada em 7.143.867 toneladas e a criação de 182.295 novos postos de trabalho.

Na indústria, o estado desponta com a produção de carne bovina como seu principal produto. No que tange aos serviços, observa-se que o setor participou, no ano de 2023, com 35% do PIB estadual, distribuídos entre diferentes segmentos. Um bom indicador das atividades econômicas do estado é a sua pauta de exportação, composta principalmente por soja e carne bovina. Registre-se que o estado tem como principais destinos das suas exportações os seguintes países: China e Espanha.

Além disso, a infraestrutura de transporte no estado é fundamental para o desenvolvimento econômico e social. O estado possui uma extensa malha rodoviária que conecta diferentes regiões e facilita o transporte de mercadorias e passageiros. A BR-153 liga Porto Nacional a Palmas, capital do estado. Ademais, o estado é cortado por várias ferrovias, entre elas a Ferrovia Norte-Sul.

Destaque-se também que o estado possui portos importantes, que desempenham um papel crucial no comércio internacional e na exportação de produtos, especialmente commodities. Ao todo, o estado conta com três portos, sendo os mais importantes os de Porto Nacional e Palmas, pois estão estrategicamente localizados ao longo do Rio Tocantins, facilitando o escoamento da produção. O Aeroporto Internacional de Palmas (Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues) é o principal terminal aéreo do estado, conectando a capital a diversas cidades nacionais e internacionais.

Em áreas urbanas, há sistemas de transporte público, incluindo ônibus, para atender às necessidades da população. Algumas hidrovias, como o Rio Tocantins, são utilizadas para o transporte de cargas, contribuindo para a integração regional e nacional. O governo estadual e federal tem investido em projetos para melhorar a infraestrutura de transporte no estado, incluindo a duplicação de rodovias, expansão de ferrovias e modernização de aeroportos. Apesar dos avanços, alguns desafios persistem, como a necessidade de melhorar a manutenção de rodovias, reduzir a burocracia logística e aprimorar a integração multimodal para otimizar o transporte de cargas.

2.5.1.4 Aspectos Culturais

A cultura do Tocantins reflete sua diversidade étnica e histórica, com influências dos povos indígenas, africanos, europeus e asiáticos. As danças, cânticos e manifestações populares do estado evidenciam traços da identidade negra que se estabeleceram durante o período da escravidão, enquanto os eventos religiosos tradicionais refletem a formação mística brasileira.

O artesanato é uma parte significativa da cultura tocantinense, destacando-se o uso do capim dourado, da palha do babaçu e do buriti, cerâmica e cristais. A região do Jalapão é especialmente conhecida pela utilização do capim dourado como matéria-prima valiosa na produção de artefatos.

O calendário festivo do Tocantins inclui celebrações como a Folia de Reis, Festa do Divino, Festa de Nossa Senhora da Natividade, Cavalhadas, Congo e Festa de Nossa Senhora do Rosário, que representam a religiosidade, tradição e folclore do estado.

Na gastronomia, a culinária tocantinense é uma fusão de influências indígenas, portuguesas, africanas e de outras regiões do Brasil. Destacam-se pratos como a paçoca de carne de sol, o chambaril e doces feitos com frutos típicos do Cerrado, refletindo a riqueza da biodiversidade e tradições culinárias do estado.

2.5.1.5 Aspectos Laborais

O mercado de trabalho do Tocantins reflete uma série de características econômicas, sociais e geográficas do estado. Por isso, apresenta-se diversificado, abrangendo setores como agricultura, indústria, serviços e turismo.

A agricultura é significativa, com destaque para culturas como soja, milho, arroz, bovinos, aves e peixes. A indústria inclui atividades como o processamento de alimentos, produção de biocombustíveis e beneficiamento de minerais. O setor de serviços, incluindo turismo, é uma fonte importante de empregos, especialmente na capital e nas cidades maiores do estado.

O turismo desempenha um papel fundamental na economia e no mercado de trabalho do estado, que é conhecido por suas belezas naturais, como o Jalapão e suas cachoeiras, atraindo visitantes nacionais e internacionais. Apesar dos avanços econômicos, o estado enfrenta desafios como desigualdade social e regional, o que pode se refletir no mercado de trabalho.

A distribuição desigual de oportunidades de emprego entre áreas urbanas e rurais é um desafio persistente. Deste modo, investimentos em educação e qualificação profissional são cruciais para melhorar as perspectivas de emprego. O acesso à educação de qualidade é um fator determinante para o sucesso no mercado de trabalho. Outrossim, iniciativas de empreendedorismo e apoio às pequenas e médias empresas desempenham um papel importante na geração de empregos e no crescimento econômico.

Ademais, a presença significativa de atividades relacionadas à agropecuária no estado, especialmente na região do Jalapão, contribui para o mercado de trabalho, oferecendo oportunidades em várias áreas, como exploração, produção e serviços relacionados. Como em muitas partes do Brasil, o trabalho informal é uma realidade para muitos residentes do estado. Isso inclui atividades informais nas áreas urbanas e rurais.

Registre-se, no entanto, que o governo estadual e municipal implementa programas para incentivar o desenvolvimento econômico e a criação de empregos, muitas vezes focando em setores estratégicos e regiões com maiores necessidades. Por isso, entender o mercado de trabalho no estado envolve considerar a diversidade econômica do Tocantins, os desafios enfrentados e as oportunidades disponíveis em vários setores. A promoção da educação, qualificação profissional e o estímulo ao empreendedorismo são fundamentais para melhorar as condições do mercado de trabalho.

Sem dúvida, este contexto econômico contextualiza os resultados que o estado apresentou no ano de 2023, quando registrou um crescimento econômico significativo e avanços em vários setores, demonstrando seu potencial de desenvolvimento e oportunidades de emprego.

No estado, o percentual da população economicamente ativa ocupada com carteira de trabalho assinada é de 47,5%. Os trabalhadores por conta própria representam 21% (160 mil trabalhadores). Empregados no setor público (estadual, municipal e federal), inclusive militar, constituem 22% (167 mil). Trabalhadores no setor privado com carteira assinada correspondem a 23% (175 mil trabalhadores) e sem carteira assinada totalizam 20% (152 mil trabalhadores). Trabalhadores domésticos representam 8% (56 mil trabalhadores); empregadores representam 4% (30 mil trabalhadores); e trabalhadores familiares constituem 2% (11 mil) (IBGE, 2024).

De acordo com o IBGE – Pnad Contínua – 1º Trimestre/2023, o Tocantins obteve a terceira menor taxa de desocupação (desemprego), alcançando 6,9%, quando comparado aos demais estados da Região Norte. Já no ranking nacional por estado, o Tocantins obteve a 10ª menor taxa de desocupação (desemprego) do país (IBGE, 2024).

2.5.1.6 Aspectos Educacionais

O panorama da educação no Tocantins reflete desafios e esforços para melhorar a qualidade e o acesso à educação em diferentes níveis. Apesar dos avanços, a educação básica enfrenta desafios significativos, incluindo a necessidade de melhorar a qualidade do ensino, infraestrutura escolar e a formação de professores. O acesso à educação em áreas rurais pode ser limitado, e a desigualdade educacional entre as zonas urbanas e rurais é uma preocupação.

No relatório do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2021, o estado obteve 5,1 pontos nos anos iniciais do ensino fundamental, considerando apenas a rede pública, ocupando a 20ª posição nacional. Nos anos finais do ensino fundamental, o Tocantins alcançou 4,8 pontos, conferindo ao estado a 11ª posição no ranking nacional (IBGE, 2024).

Registrou-se, no ano de 2021, um total de 227.743 matrículas no ensino fundamental e 68.479 matrículas no ensino médio (IBGE, 2024).

Tabela 4 - Número de Matrículas na Rede de Ensino do Estado

	Total de Matrículas
ENSINO INFANTIL	
Creche	
Municipal	*25.318*
Estadual	*63*

	Total de Matrículas
Privado	*1.930*
Pré-Escolar	
Municipal	*35.866*
Estadual	*62*
Privado	*4.017*
	Total de Matrículas
ENSINO FUNDAMENTAL	*227743*
1º ANO	
Municipal	*18037*
Estadual	*761*
Privado	*2472*
2º ANO	
Municipal	*18448*
Estadual	*925*
Privado	*2400*
3º ANO	
Municipal	*19392*
Estadual	*1028*
Privado	*2379*
4º ANO	
Municipal	*21490*
Estadual	*1766*
Privado	*2408*
5º ANO	
Municipal	*21453*
Estadual	*3014*
Privado	*2472*
6º ANO	
Municipal	*9152*
Estadual	*15519*
Federal	
Privado	*2212*
7º ANO	
Municipal	*8795*
Estadual	*19419*
Federal	
Privado	*2035*
8º ANO	
Municipal	*7027*
Estadual	*17361*
Federal	
Privado	*1772*
9º ANO	
Municipal	*6463*
Estadual	*17839*
Federal	*9152*
Privado	*15519*
	Total de Matrículas
ENSINO MÉDIO	*68479*
1º SÉRIE	*24834*

	Total de Matrículas
Municipal	
Estadual	*22041*
Federal	*1317*
Privado	*1476*
2º SÉRIE	*23629*
Municipal	
Estadual	*21381*
Federal	*931*
Privado	*1317*
3º SÉRIE	*19933*
Municipal	
Estadual	*17936*
Federal	*834*
Privado	*1163*
4º SÉRIE	*48*
Municipal	
Estadual	*48*
Federal	
Privado	
NÃO SERIADA	*35*
Estadual	
Federal	*35*
Privado	

Fonte: IBGE:2024

Em todo o Estado o número de docentes é de 4.230 no ensino infantil, 12.118 no ensino fundamental e 4.863 docentes no ensino médio. (IBGE, 2024)

Tabela 5 - Número de Docentes na Rede de Ensino do Estado

DOCENTES	Total
Ensino infantil	*4230*
CRECHE	*2027*
Municipal	*1787*
Estadual	*13*
Privado	*4230*
PRÉ-ESCOLAR	*2419*
Municipal	*2049*
Estadual	*22*
Privado	*355*
Ensino fundamental	*12118*
ANOS INICIAIS	*5982*
Municipal	*4718*
Estadual	*492*
Privado	*806*
ANOS FINAIS	*7050*
Municipal	*2251*
Estadual	*4281*
Federal	
Privado	*669*
Ensino médio	*4863*

Fonte: IBGE:2024

No Estado, de acordo com a Sinopse Estatística da Educação Básica, no ano de 2021, registrou-se um total de 1.247 escolas no ensino fundamental e 347 de escolas no ensino médio. (IBGE, 2024)

Tabela 6 - Número de Escolas na Rede de Ensino do Estado

ESCOLAS	TOTAL
Ensino infantil	*776*
CRECHE	*392*
Municipal	*306*
Estadual	*9*
Privado	*77*
PRÉ-ESCOLAR	*722*
Municipal	*603*
Estadual	*13*
Privado	*106*
Ensino fundamental	*1247*
ANOS INICIAIS	*979*
Municipal	*690*
Estadual	*186*
Privado	*103*
ANOS FINAIS	*677*
Municipal	*252*
Estadual	*359*
Federal	
Privado	*66*
Ensino médio	*347*

Fonte: IBGE, 2024.

2.5.1.7 Aspectos de Saúde

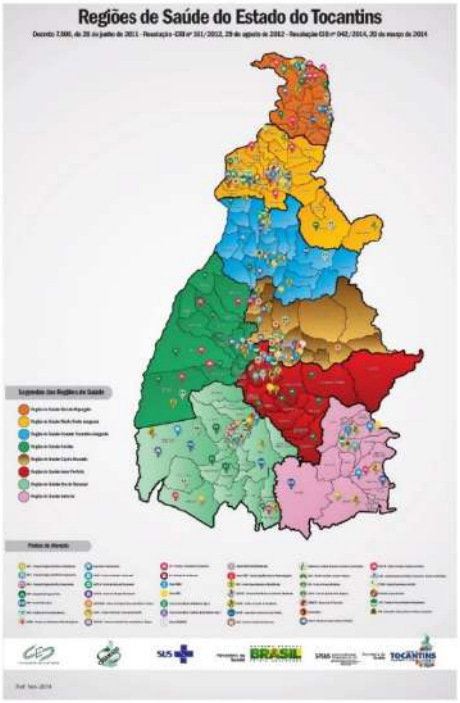
Desde já, é importante salientar que o Sistema Único de Saúde (SUS) se fundamenta em princípios organizativos essenciais, os quais incluem a descentralização dos serviços, a regionalização e hierarquização da rede, e a participação social. Estes princípios constituem a base de organização e operacionalização do sistema, visando garantir uma assistência à saúde integral e equitativa para toda a população.

A Regionalização da Saúde é uma diretriz fundamental do SUS, cujo propósito é orientar a descentralização das ações e serviços de saúde, bem como os processos de negociação e pactuação entre os gestores. Esta abordagem deve ser pautada por uma lógica de planejamento integrado, levando em consideração as noções de territorialidade e a otimização dos recursos disponíveis. O objetivo primordial é assegurar o acesso universal e igualitário dos cidadãos aos serviços de saúde, promovendo uma atenção de qualidade e adequada às necessidades de cada região.

Na área da saúde, o estado do Tocantins atualmente possui uma configuração territorial organizada em 08 regiões, conforme estabelecido pelo Decreto Federal n.º 7.508/2011. Essas regiões

são: Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão, Capim Dourado, Amor Perfeito, Ilha do Bananal e Sudeste.

Figura 17 - Mapa das Regiões de Saúde do Estado



Fonte: SESTO, 2014.

Na área da saúde, o estado do Tocantins atualidade a configuração territorial da saúde está organizada em 08 regiões, consoante ao Decreto Federal n.º 7.508/2011, sendo elas: Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão, Capim Dourado, Amor Perfeito, Ilha do Bananal e Sudeste. E duas macrorregiões: Centro Sul e Centro Norte.

2.5.1.7.1 Indicadores de Natalidade

No que tange ao número de nascimentos vivos ocorridos no Estado do Tocantins, no ano de 2022, em cada uma das suas regiões, confrontando com a idade da mãe, verifica-se que a maior taxa de natalidade ocorre entre as mães com 20 a 24 anos. Observa-se que o percentual de nascimentos ocorridos entre mães adolescentes no estado é de 16,73% (DATASUS, 2024).

Tabela 7 - Número de Nascimentos por Idade da Mãe

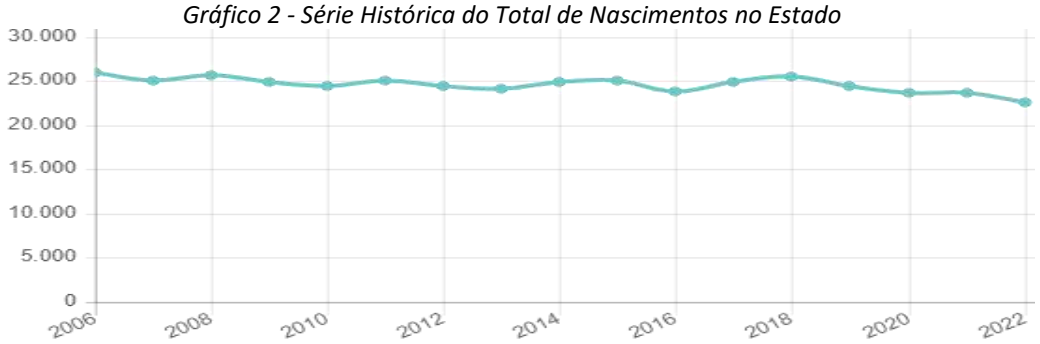
IDADE DA MÃE	NASCIM P/resid. MÃE
10 a 14 anos	228
15 a 19 anos	3.543
20 a 24 anos	5.778
25 a 29 anos	5.619
30 a 34 anos	4.328

IDADE DA MÃE	NASCIM P/resid. MÃE
35 a 39 anos	2.330
40 a 44 anos	692
45 a 49 anos	30
50 a 54 anos	1
TOTAL	**22.549**

Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Observa-se, no estado, quanto aos nascimentos, conforme a série histórica a seguir, um total de 22.549 nascimentos (IBGE, 2024).

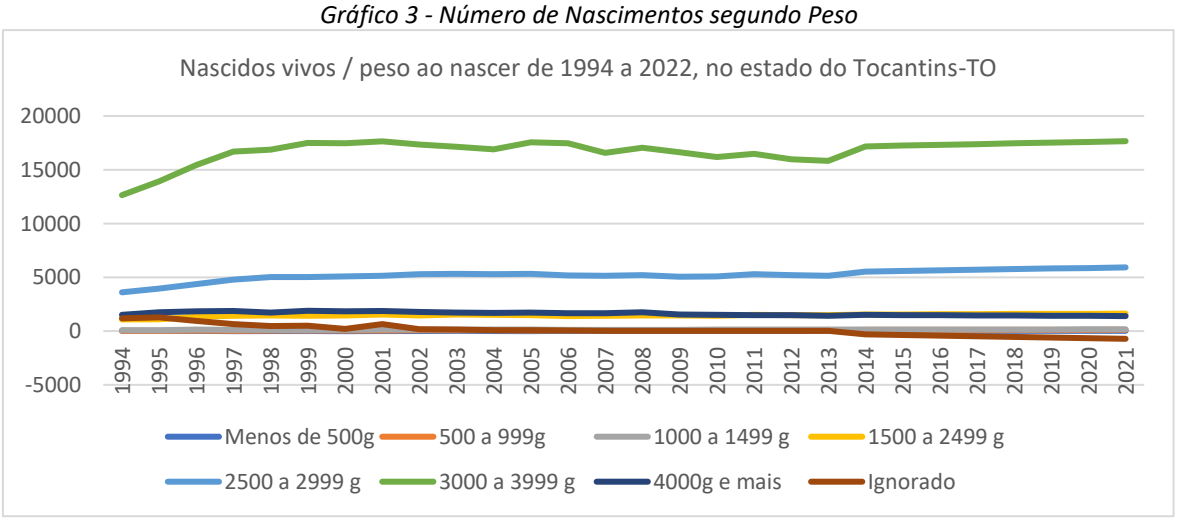
Gráfico 2 - Série Histórica do Total de Nascimentos no Estado



Fonte: IBGE, 2024.

Desde já, informe-se que, em sua grande maioria, os nascimentos ocorridos nos últimos 28 anos no estado vêm ocorrendo dentro de parâmetros saudáveis, dado que as crianças não apresentam baixo peso. Observa-se que, dentre o período mencionado, a maioria das crianças apresentou peso entre 3.000 a 3.999 g (DATASUS, 2024).

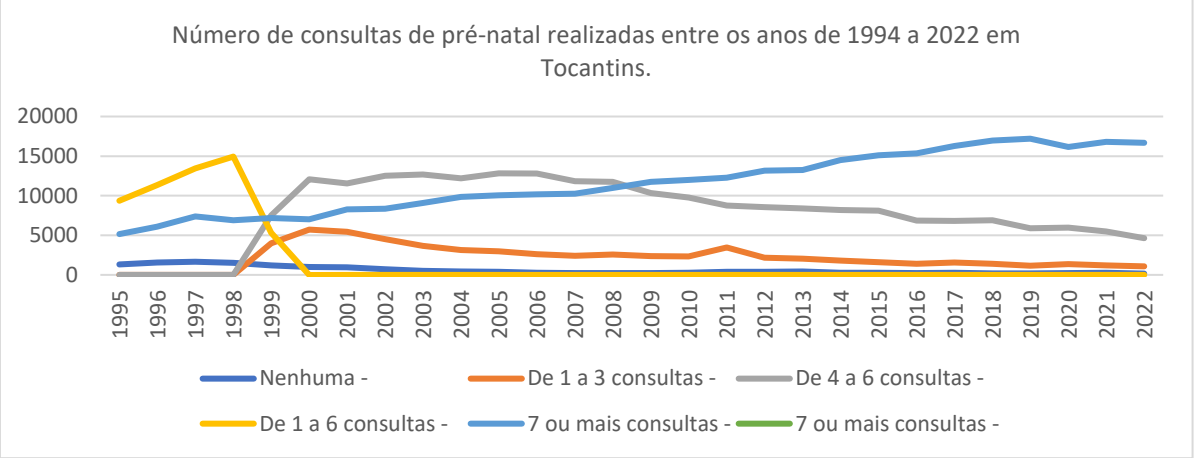
Gráfico 3 - Número de Nascimentos segundo Peso



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Outrossim, adotando os critérios do Ministério da Saúde, que considera o início do pré-natal no primeiro trimestre e um mínimo de seis consultas de pré-natal, identificou-se no estado uma ascensão de nascimentos ocorridos com rigor de adequação, isto é, com mais de seis consultas pré-natais (DATASUS, 2024).

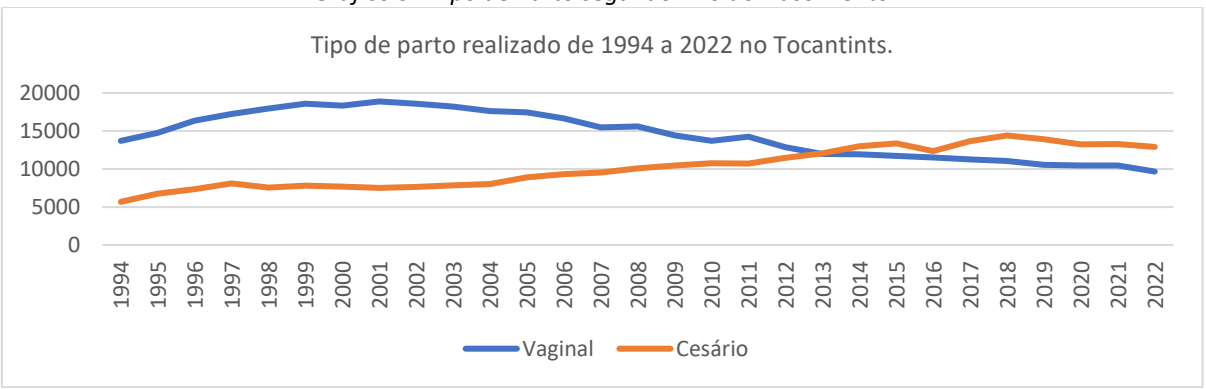
Gráfico 4 - Pré-Natal Adequado segundo Ano do Nascimento



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Note-se que vem ocorrendo um equilíbrio entre os tipos de partos ocorridos nos nascimentos em todo o estado. Embora a cesariana seja indicada em alguns casos, o método natural continua sendo o mais seguro para mãe e bebê. Percebe-se que, no país, são registradas muito mais cesarianas do que os 15% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), tendência que também se observa no estado do Tocantins. No Tocantins, o parto natural ainda é uma escolha frequente, tendo sido registrados 42,9% de partos normais e 57,15% de partos cesarianos no ano de 2022 (DATASUS, 2024).

Gráfico 5 - Tipo de Parto segundo Ano do Nascimento



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Esses números apontam para um contexto da taxa de natalidade sob controle no estado, com indicadores ajustados a respeito das ações de cuidado pré-natal. Isso se reflete proeminentemente em

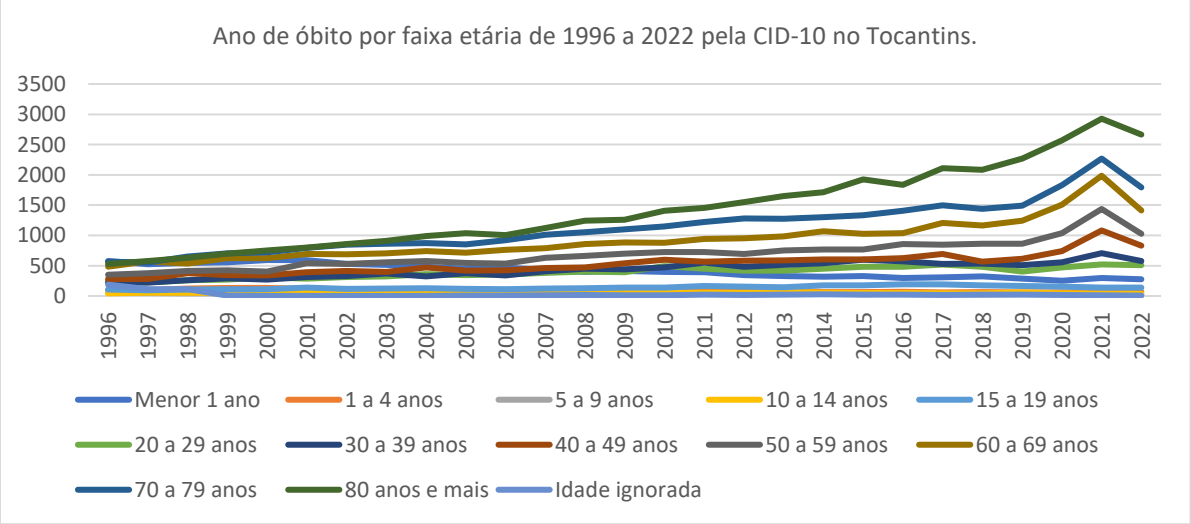
um acompanhamento gestacional adequado, beneficiando sobremaneira a qualidade da saúde do neonato.

2.5.1.7.2 Indicadores de Mortalidade

Desde já, refira-se que a esperança de vida é um importante indicador para aferir as condições socioeconômicas e ambientais, bem como o nível de qualidade da saúde de determinado país ou região. Trata-se de um indicador relacionado ao acesso ao sistema de saúde local e à adequação deste em responder às necessidades da população.

Além disso, este indicador de esperança de vida reflete as recentes transformações do comportamento demográfico e dos indicadores sociais, como a queda acentuada da fecundidade e da mortalidade, que resultam na demanda crescente por estruturas de serviços de saúde relacionadas ao envelhecimento da população.

Gráfico 6 - Ano do Óbito por Faixa Etária

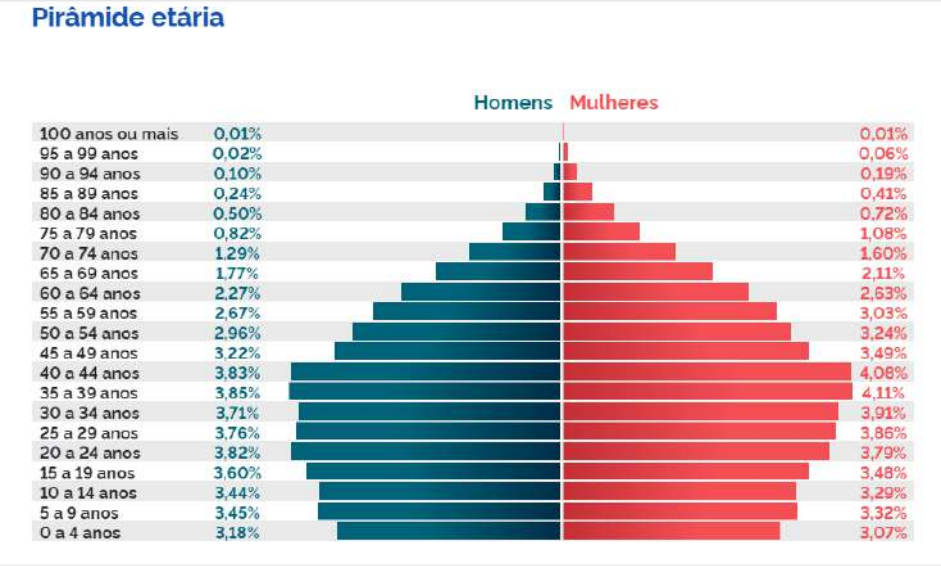


Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Sobre os óbitos ocorridos no Tocantins, confrontando com a idade do indivíduo, verifica-se que a maior taxa de mortalidade ocorre entre os indivíduos com 80 anos ou mais de idade, o que indica um percentual de 28,43% dos óbitos totais ocorridos no ano de 2022 no estado (DATASUS, 2024).

A pirâmide etária da população do estado, neste sentido, vem se transformando. A base deixou de ser a sua estrutura maior, passando-se a ter o maior número da população residente no estado na faixa etária entre 40 e 44 anos de idade (IBGE, 2024).

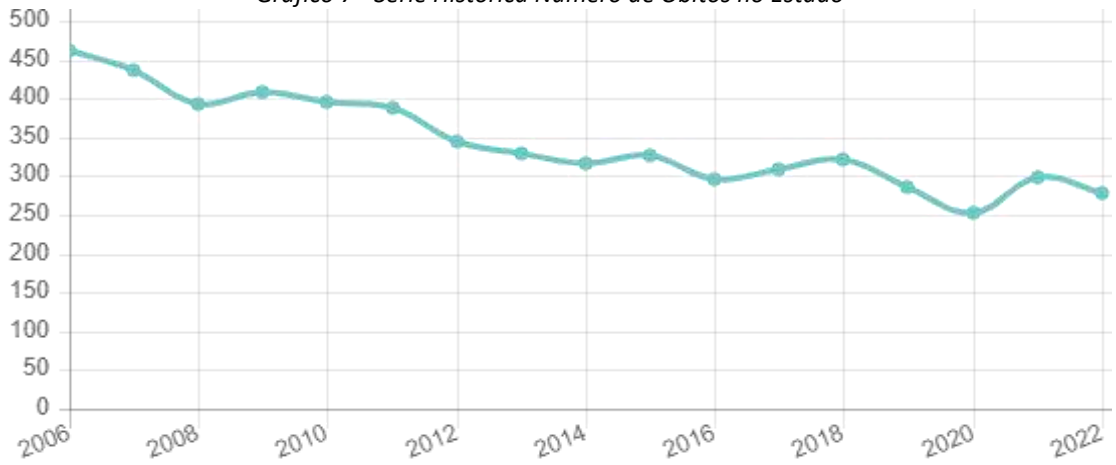
Figura 18 - Pirâmide Etária do Estado



Fonte: IBGE, 2024.

Outrossim, registre-se a exponencial queda da taxa de mortalidade infantil, com registro de óbitos ocorridos com idade inferior a 1 ano (IBGE, 2024).

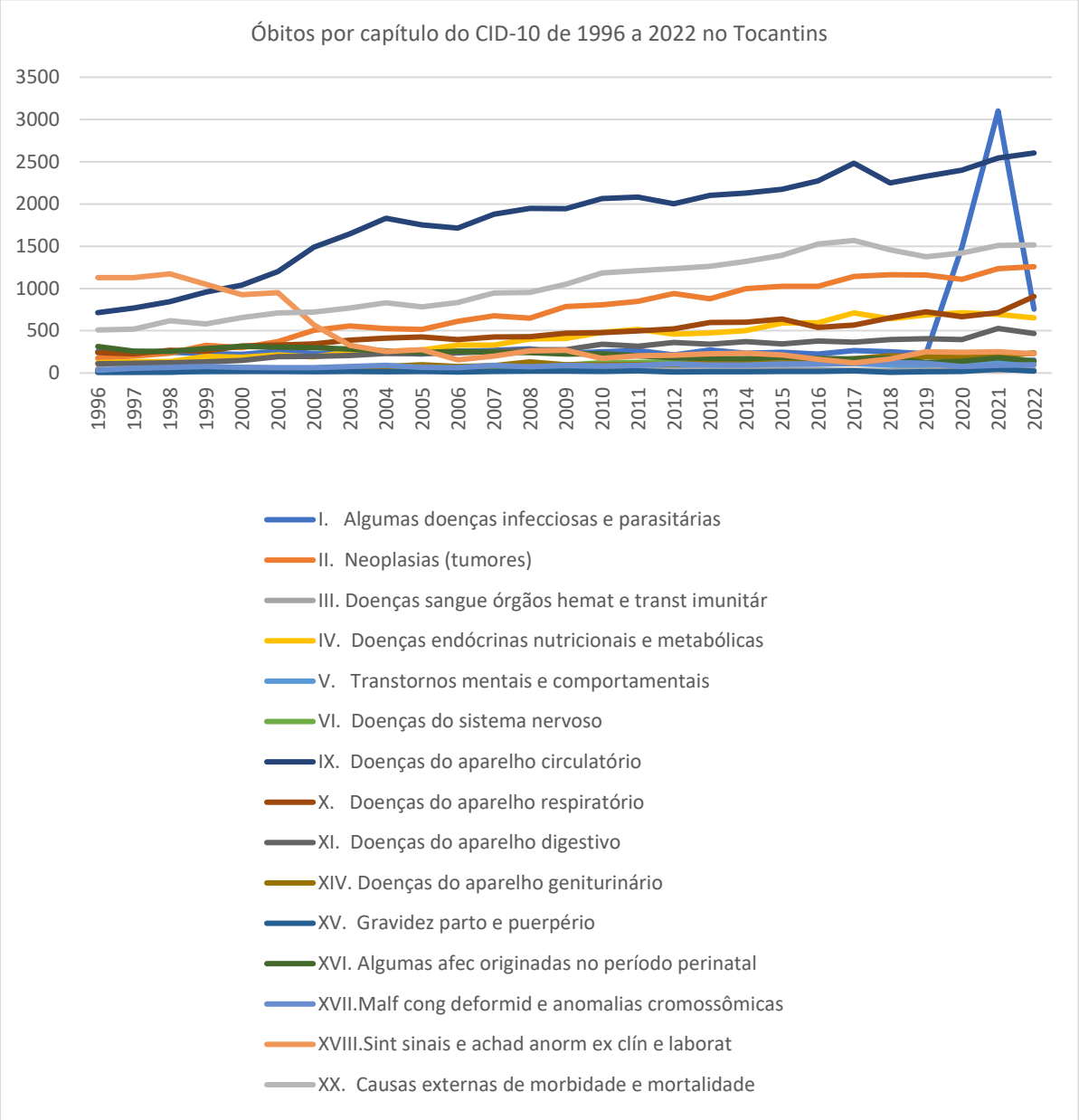
Gráfico 7 - Série Histórica Número de Óbitos no Estado



Fonte: IBGE:2024

Da análise do quadro a seguir, é possível observar que, embora em dez anos de registros haja uma variabilidade neste indicador, fica evidente o decréscimo do coeficiente de mortalidade, nesse intervalo de tempo, para algumas causas selecionadas. Essas causas são: doenças infecciosas e parasitárias; doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; doenças do aparelho respiratório; sintomas, sinais e achados anormais; neoplasias; causas externas de morbidade e mortalidade; e doenças do aparelho circulatório (DATASUS, 2024).

Gráfico 8 - Número de Óbitos por Ano segundo Capítulo CID-10



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

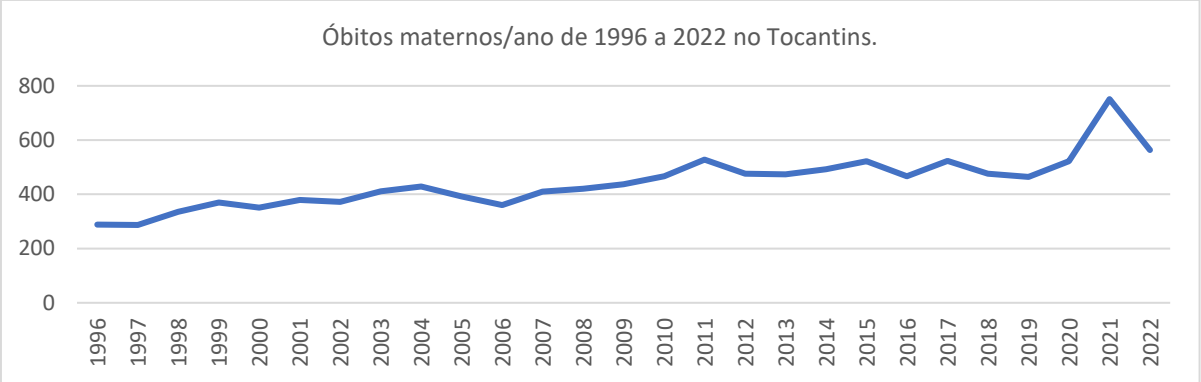
Considerando os óbitos ocorridos em todo o estado, nos últimos dez anos, segundo a Categoria CID-10, com maior recorrência, verifica-se um exponencial aumento de casos no período da pandemia das seguintes causas: insuficiência cardíaca, pneumonia por microrganismos não especificados, hipertensão essencial e doenças por vírus de localização não especificada (DATASUS, 2024).

Aponte-se que a taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. A meta estabelecida para o Brasil é de 35 casos (DATASUS, 2024).

No Brasil, em 2021, foi observado um alarmante retrocesso nos índices de mortalidade materna, retornando aos patamares registrados há 25 anos, com 110 mortes de mulheres a cada 100 mil nascidos vivos, igualando-se à taxa de 1998. Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto) (DATASUS, 2023).

É importante que cada município tenha seu Comitê de Mortalidade Materna, inclusive ajudando no preenchimento da declaração de óbito, para evitar as subnotificações e melhorar o entendimento das principais causas das mortes. O número de óbitos maternos no estado no ano de 2022 foi de 563 (DATASUS, 2024).

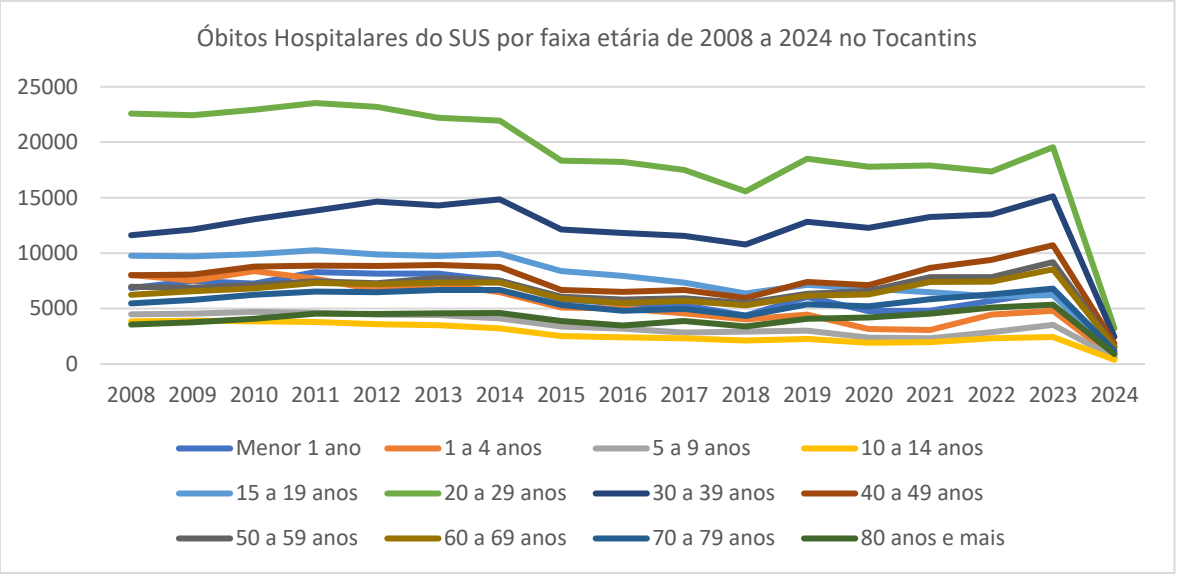
Gráfico 9 - Número de Óbitos Maternos por Ano



Fonte: DATASUS - SINASC:2024

No gráfico a seguir, são elencados os números de óbitos hospitalares do SUS por faixa etária, desde 2008, em todo o estado (DATASUS, 2024).

Gráfico 10 - Número de Óbitos Hospitalares SUS por Ano



Fonte: DATASUS - SINASC:2024

2.5.1.7.3 Serviços de Saúde Existentes

A estrutura dos serviços de saúde do Tocantins, como em outras partes do Brasil, compreende uma variedade de instituições e serviços destinados a atender às necessidades de saúde da população. Deste modo, abrange os seguintes:

- **Rede Pública de Saúde**: O Sistema Único de Saúde (SUS) é o principal responsável por fornecer serviços de saúde públicos no Brasil, incluindo o estado. Isso inclui hospitais públicos, postos de saúde, unidades básicas de saúde e outros serviços.
- **Hospitais e Clínicas Privadas**: Além da rede pública, o estado também possui hospitais e clínicas privadas que oferecem serviços de saúde. Essas instituições geralmente oferecem uma variedade de especialidades médicas e cirúrgicas.
- **Centros de Atendimento de Urgência e Emergência**: Existem unidades de pronto atendimento, conhecidas como UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), que oferecem atendimento de urgência e emergência à população.
- **Programas de Saúde Preventiva**: O estado, assim como o restante do Brasil, implementa programas de saúde preventiva e campanhas de vacinação para prevenir doenças.
- **Centros de Especialidades**: Grandes centros urbanos podem ter centros de especialidades médicas que oferecem atendimento em áreas específicas, como cardiologia, ortopedia, ginecologia, entre outras.

- **Atenção Básica**: A atenção básica à saúde é fornecida através das unidades básicas de saúde e equipes de saúde da família, que visam oferecer cuidados preventivos e gerenciar condições de saúde no nível local.

As informações sobre os estabelecimentos de saúde podem ser consultadas de modo detalhado na página do DATASUS (https://datasus.saude.gov.br/), que disponibiliza informações úteis para subsidiar análises objetivas da situação sanitária, tomadas de decisão baseadas em evidências e elaboração de programas de ações de saúde.

O estado, de modo geral, apresenta o seguinte detalhamento de estabelecimentos de saúde:

Tabela 8 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde do Estado

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANTIDADE
POSTO DE SAUDE	37
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	590
POLICLINICA	18
HOSPITAL GERAL	101
UNIDADE MISTA	3
PRONTO SOCORRO GERAL	3
CONSULTORIO ISOLADO	220
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	1
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	195
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	22
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	3
FARMACIA	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	9
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	9
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	8
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	20
PRONTO ATENDIMENTO	4
POLO ACADEMIA DA SAUDE	3
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2
TOTAL	**1254**

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Esses estabelecimentos de saúde encontram-se distribuídos em todas as regiões de saúde do estado, como se pode evidenciar da análise da tabela a seguir, que identifica, por região de saúde e tipo de estabelecimento, a quantidade de equipamentos de saúde para atender a comunidade:

Tabela 9 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde por Região de Saúde do Estado

Tipo de Estabelecimento	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito
POSTO DE SAUDE	11	5	4	3	3	4	1	6
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	90	103	31	65	69	136	44	52
POLICLINICA	-	-	1	5	-	8	-	4
HOSPITAL GERAL	11	2	2	3	10	65	2	6
UNIDADE MISTA	-	-	-	3	-	-	-	-
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	-	-	3	-	-
CONSULTORIO ISOLADO	39	4	2	5	25	107	11	27
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	-	1	-	-	-	-	-	-
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	18	8	7	9	23	81	26	23
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	3	5	-	1	7	4	-	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	-	-	-	1	2	-	-
FARMACIA	1	-	-	-	-	-	1	-
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	6	-	-	-	-	3	-	-
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	-	-	-	-	2	-	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	4	1	1	1	-	-	-
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	-	2	-	-	-	6	-	-
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	4	-	-	4	5	7	-	-
PRONTO ATENDIMENTO	-	-	-	-	1	-	3	-
POLO ACADEMIA DA SAUDE	-	1	1	1	-	-	-	-
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	-	-	-	-	-	1	-	-
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	186	136	49	100	145	429	88	121

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

No que tange à rede hospitalar, verifica-se que o estado possui, em toda a sua rede, 101 hospitais gerais, 195 hospitais especializados e 9 hospitais dia (DATASUS, 2024). Sobre o nível de atenção, destacam-se os hospitais de alta complexidade, que se encontram distribuídos no território tocantinense da seguinte forma:

Tabela 10 - Número de Hospitais segundo Nível de Complexidade e Tipo

Tipo de Estabelecimento	Hosp Média Complex Estadual	Hosp Média Complex Municipal	Hosp Alta Complex Estadual	Hosp Alta Complex Municipal
HOSPITAL GERAL	27	42	12	11
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	2	2	2
UNIDADE MISTA	-	1	-	-
PRONTO SOCORRO GERAL	-	2	-	-
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	5	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	1	1	-	-
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1	3	-	-
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	3	-	1
PRONTO ATENDIMENTO	-	2	-	-
Total	**32**	**61**	**15**	**15**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Ademais, refira-se que no estado existem 116 hospitais de ensino (DATASUS, 2024), que são identificados a seguir:

Tabela 11 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde Universitários por Tipo e Nível

Tipo de Estabelecimento	Unidade Universitária	Unidade Escola Superior Isolada	Unidade Auxiliar de Ensino
Ensino/Pesquisa	13	6	97

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

A rede hospitalar filantrópica estadual presta um serviço de relevância para a população (DATASUS, 2024), atendendo todas as demandas do SUS, as quais:

Tabela 12 - Número de Hospitais Filantrópicos do Estado

CNES	Estabelecimento	Competência Inicial	CNPJ Próprio	Município
2755165	HOSPITAL DOM ORIONE DE ARAGUAINA	Estadual	01.368.232/0003-21	Araguaína
5663938	HOSPITAL PADRE LUSO PALMAS	Estadual	01.189.836/0007-34	Palmas
4332652	HOSPITAL DE AMOR ARAGUAINA	Municipal	49.150.352/0041-00	Araguaína
2469448	PRONTO ATENDIMENTO SANTA TEREZA DE PIUM	Estadual	01.556.654/0001-69	Pium

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Sobre o número de leitos, refira-se que, em todo o estado, há um total de 3.242 leitos, dos quais 2.590 são leitos SUS (DATASUS, 2024). A distribuição destes leitos pode ser identificada na tabela a seguir:

Tabela 13 - Número de Leitos segundo Especialidade no Estado

ESPECIALIDADE DETALHADA	QTD EXISTENTE	QTD SUS	QUANTIDADE NÃO SUS
Cirúrgicos	1131	846	285
Clínicos	1165	958	207
Obstétrico	428	370	58
Pediátrico	378	309	69
Outras Especialidades	53	50	3
Hospital/DIA	87	57	30
Total	**3242**	**2590**	**652**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Destaque-se a existência de leitos complementares no estado, em número de 623, distribuídos conforme a tabela a seguir:

Tabela 14 - Número de Leitos Complementares no Estado

LEITOS COMPLEMENTARES	Quantidade Existente	Quantidade SUS	Quantidade Não SUS
Unidade isolamento	63	53	10
UTI adulto I	32	-	32
UTI adulto II	199	99	100
UTI adulto III	60	-	60
UTI pediátrica II	43	21	22
UTI neonatal I	10	-	10
UTI neonatal II	56	38	18
UTI de Queimados	12	12	-
UTI coronariana tipo II -UCO tipo II	15	1	14
UTI coronariana tipo III - UCO tipo III	1	-	1
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	86	45	41
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	13	13	-
Unidade de cuidados intermed adulto	33	17	16
Total	**623**	**299**	**324**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Nesse contexto, os leitos obstétricos no estado do Tocantins estão distribuídos do seguinte modo:

Tabela 15 - Número de Leitos Obstétricos no Estado

TIPO DE ESTABELECIMENTO	PRÉ PARTO	RECÉM NATO NORMAL	RN PATOLOLÓGICO	CONJUNTO PARA RN
HOSPITAL GERAL	95	37	12	72
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	4	-	-
Total	**95**	**41**	**12**	**72**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

A rede ambulatorial do estado encontra-se dividida nos três níveis de complexidade: baixa, média e alta. Esta rede é distribuída entre as suas regiões de saúde, atendendo à população conforme as tabelas a seguir:

Tabela 16 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde por tipo da Rede Ambulatorial

Tipo de Estabelecimento	Ambulatorial Básica Estadual	Ambulatorial Básica Municipal	Ambulatorial Média Estadual	Ambulatorial Média Municipal	Ambulatorial Alta Estadual	Ambulatorial Alta Municipal
POSTO DE SAUDE	-	18	-	21	-	-
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	395	2	116	-	-
POLICLINICA	-	2	2	16	-	-
HOSPITAL GERAL	-	3	23	38	8	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	1	2	1	2
UNIDADE MISTA	-	1	-	1	-	-
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	1	-	-
CONSULTORIO ISOLADO	-	8	-	644	-	5
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	-	1	-	-	-	-
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	9	15	505	9	14
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	4	34	274	5	17
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	4	-	8	-	-
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRÉ-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	-	-	23	-	-
FARMACIA	-	1	-	25	4	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	17	-	44	-	-
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	-	-	-	-	-	-
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	-	-	1	5	-	-
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	-	-	1	-	1	-
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	-	5	1	109	-	-
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	-	6	-	6	-
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	3	1	22	-	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	-	1	-	2	-	-
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	-	21	-	6	-	-
PRONTO ATENDIMENTO	-	1	1	17	-	-
POLO ACADEMIA DA SAUDE	-	39	-	47	-	-
TELESSAUDE	-	-	1	-	-	-
CENTRAL DE REGULACAO MÉDICA DAS URGENCIAS	-	-	-	2	-	-
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	-	-	-	9	-	-
OFICINA ORTOPEDICA	-	-	-	1	-	-
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	-	1	11	-	-
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	-	1	5	2	-
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	-	-	-	-	1	-

Tipo de Estabelecimento	Ambulatorial Básica Estadual	Ambulatorial Básica Municipal	Ambulatorial Média Estadual	Ambulatorial Média Municipal	Ambulatorial Alta Estadual	Ambulatorial Alta Municipal
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	-	-	-	1	-	-
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	-	3	8	1	-

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Registre-se ainda que o Estado, segundo o cadastro do DATASUS, possui nos seus estabelecimentos de saúde um total 18.346 equipamentos, dos quais 17.471 encontram-se em uso. Deste total de equipamentos existentes, estão alocados em 5.005 estabelecimentos do SUS. (DATASUS:2023) A seguir, se descrevem os equipamentos por categorias:

Tabela 17 - Número de Equipamentos por Grupo e Utilização

Grupo de Equipamentos	Equipamentos Existentes	Equipamentos em Uso	Estab c/Equip SUS
Equipamentos de Audiologia	82	76	35
Equipamentos de Diagnóstico por Imagem	1159	1091	620
Equipamentos de Infraestrutura	1416	1330	256
Equipamentos de Odontologia	5457	5182	2618
Equipamentos para Manutenção da Vida	8695	8340	889
Equipamentos por Métodos Gráficos	333	306	150
Equipamentos por Métodos Óticos	632	620	319
Outros Equipamentos	572	526	118
Total	**18346**	**17471**	**5005**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

2.5.1.7.4 Equipes de Saúde

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB 2017) reconhece como tipos de equipes de saúde que atuam na Atenção Básica: Equipes de Saúde da Família (eSF), Equipe de Saúde Bucal (eSB - equipe integrada à eSF ou à eAB) e Equipe de Atenção Básica (eAB). Deste modo, cumpre identificar, em todo o território do estado do Tocantins, a distribuição dessas equipes segundo a região de saúde. Hoje, o estado possui um total de 1.346 equipes de saúde, que se encontram distribuídas conforme o quadro a seguir (DATASUS, 2024).

Na tabela a seguir, podem ser identificadas todas essas equipes pela sua região de saúde e atuação:

Tabela 18 - Número de Equipes de Saúde por Tipo e Região de Saúde

Tipo da Equipe	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito
06 NASF1 - NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA-NASF MODALIDADE 1	-	-	1	-	-	2	-	-
08 EMSI - EQ MULTIDISC AT BASICA SAUDE INDIGENA	-	1	-	2	-	4	-	-
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I	2	-	-	-	1	3	-	1
23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	1	-	-	-	1	1	-	1
46 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO II	-	-	-	-	1	-	-	-
70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	109	98	37	73	81	118	53	52
71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL	91	78	32	63	61	103	37	47
72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA	18	22	11	24	15	25	15	14
73 ECR - EQUIPE DOS CONSULTORIOS NA RUA	1	-	-	-	-	1	-	-
74 EABP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA PRISIONAL	2	4	2	3	5	3	4	2
75 EMAESM - EQ MULTIPROF ATENCAO ESPECIALIZADA SAUDE MENTAL	-	-	-	2	-	1	-	-
76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA	8	1	2	4	-	1	-	3
Total	**232**	**204**	**85**	**171**	**165**	**262**	**109**	**120**

Fonte: DATASUS - CNES:2024

2.5.1.7.5 Profissionais de Saúde

O estado do Tocantins disponibiliza à sua população um total de 12.617 profissionais de saúde de nível superior que atendem à população pelo SUS (DATASUS:2023). Ademais, no quadro a seguir, para cada região de saúde, é possível identificar a alocação de profissionais de saúde atuantes no SUS:

Tabela 19 - Número de Profissionais de Saúde por Ocupação e Região de Saúde no Estado

Ocupações de Nível Superior	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito	Total
Médico Anestesiologista	24	2	5	-	4	44	3	1	83
Assistente Social	103	57	22	53	57	256	47	51	646
Farmacêutico	163	52	22	43	84	194	21	40	619
Médico Cirurgião Geral	22	12	6	4	4	30	1	7	86
Médico Clínico	304	81	54	90	177	405	94	83	1288
Médico Generalista Alopata	15	-	-	-	-	12	-	-	27
Outros enfermeiros	2	-	-	-	-	1	-	-	3
Enfermeiro	701	297	114	234	410	1396	142	286	3580
Enfermeiro auditor	1	-	-	-	-	4	-	-	5
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	97	96	35	74	75	130	40	49	596
Enfermeiro de centro cirúrgico	1	-	-	-	-	1	-	-	2
Enfermeiro de terapia intensiva	1	-	-	-	-	3	-	-	4
Enfermeiro do trabalho	2	-	-	-	-	2	-	-	4
Enfermeiro nefrologista	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Enfermeiro obstétrico	4	-	-	1	10	15	-	-	30
Enfermeiro psiquiátrico	-	1	-	-	-	1	-	-	2
Enfermeiro sanitarista	-	-	-	-	-	5	-	-	5
Fisioterapeuta acupunturista	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Fisioterapeuta esportivo	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Fisioterapeuta geral	131	47	33	84	125	304	51	69	844
Fisioterapeuta neuro funcional	-	-	1	-	-	-	-	1	2
Fonoaudiólogo	29	3	3	10	16	64	8	6	139
Médico Ginecologista Obstetra	44	17	3	5	15	45	1	9	139
Médico da estratégia de Saúde da Família	62	66	30	37	53	104	23	23	398
Médico de família e comunidade	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Nutricionista	63	27	14	19	21	96	13	20	273
Cirurgião dentista - auditor	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Cirurgião dentista - clínico geral	115	41	22	40	97	253	23	61	652
Cirurgião dentista - dentística	-	-	1	1	1	8	-	-	11
Cirurgião dentista - endodontista	9	3	1	3	2	13	1	5	37
Cirurgião dentista - implantodontista	2	-	-	1	-	3	-	-	6
Cirurgião dentista - odontologia do trabalho	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Cirurgião dentista - odontologia para pacientes co	6	-	-	-	4	7	-	-	17
Cirurgião dentista - odontologista legal	-	-	-	1	-	1	-	-	2
Cirurgião dentista - odontopediatra	2	-	-	1	2	6	-	1	12
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	4	-	-	1	1	7	-	-	13

Ocupações de Nível Superior	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito	Total
Cirurgião dentista - periodontista	3	-	1	1	1	11	-	1	18
Cirurgião dentista - protesista	1	-	-	1	2	7	-	1	12
Cirurgião dentista - radiologista	2	-	-	-	1	5	-	-	8
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	2	1	-	-	3	10	-	3	19
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	91	72	31	52	62	115	37	41	501
Médico Pediatra	59	9	5	10	21	86	3	15	208
Psicólogo Clínico	98	40	24	56	86	226	29	34	593
Psicólogo do Trabalho	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Psicólogo Social	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Psicólogo Hospitalar	7	-	-	-	2	19	-	1	29
Psicólogo do trânsito	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Médico psiquiatra	12	7	2	4	5	19	1	4	54
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	15	6	3	5	9	22	5	6	71
Médico acupunturista	1	-	-	-	-	2	-	-	3
Médico alergista e imunologista	1	1	-	-	1	3	-	-	6
Médico anatomopatologista	5	-	-	-	-	3	-	1	9
Médico angiologista	1	-	-	-	-	5	-	-	6
Médico Cardiologista Intervencionista	1	-	-	-	1	3	-	-	5
Médico cancerologista pediátrico	1	-	-	-	-	3	-	-	4
Médico cardiologista	24	9	1	2	12	39	2	5	94
Médico cirurgião cardiovascular	12	-	-	-	-	-	-	-	12
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	-	-	-	-	-	5	-	-	5
Médico cirurgião do aparelho digestivo	2	-	-	-	1	4	-	-	7
Médico cirurgião pediátrico	3	2	-	-	2	2	-	-	9
Médico cirurgião plástico	-	1	-	-	-	9	1	-	11
Médico cirurgião torácico	1	-	-	-	1	2	-	-	4
Médico coloproctologista	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Médico dermatologista	12	3	-	-	4	21	1	1	42
Médico do trabalho	-	-	-	-	1	4	1	-	6
Médico em cirurgia vascular	2	2	-	-	3	4	-	1	12
Médico em endoscopia	-	1	-	-	-	2	-	1	4
Médico em medicina de tráfego	-	-	-	-	-	10	-	-	10
Médico em medicina intensiva	-	-	-	-	-	1	1	-	2
Médico em medicina nuclear	3	-	-	-	-	1	-	-	4
Médico endocrinologista e metabologista	5	-	-	-	-	13	2	-	20

Ocupações de Nível Superior	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito	Total
Médico fisiatra	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Médico gastroenterologista	7	1	-	2	2	5	1	1	19
Médico geriatra	2	1	-	-	-	-	-	-	3
Médico hematologista	3	-	-	-	-	4	-	-	7
Médico infectologista	5	-	-	-	1	10	-	2	18
Médico mastologista	-	1	-	-	2	1	-	-	4
Médico nefrologista	7	1	-	-	4	10	-	1	23
Médico neurocirurgião	2	1	-	-	-	2	-	-	5
Médico neurologista	8	2	-	-	2	21	3	2	38
Médico nutrologista	1	-	-	-	1	6	-	-	8
Médico oftalmologista	24	3	-	2	7	42	7	7	92
Médico oncologista clínico	12	-	-	-	1	7	-	-	20
Médico ortopedista e traumatologista	20	17	5	3	12	30	6	10	103
Médico otorrinolaringologista	6	2	-	-	1	9	2	-	20
Médico patologista	1	-	-	-	-	1	-	-	2
Médico patologista clínico / medicina laboratorial	1	-	-	-	-	1	-	-	2
Médico pneumologista	1	-	-	-	2	6	-	-	9
Médico radioterapeuta	3	-	-	-	-	2	-	-	5
Médico residente	52	-	-	-	-	105	-	-	157
Médico reumatologista	4	1	-	-	-	5	-	-	10
Médico urologista	7	3	-	1	1	9	-	-	21
Biólogo	6	1	1	-	4	68	-	6	86
Biomédico	37	11	20	33	25	122	15	13	276
Médico veterinário	17	9	3	8	6	25	6	7	81
Coordenador Pedagógico	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Engenheiro Agrônomo	-	-	-	-	-	3	-	-	3
Físico (medicina)	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Físico (nuclear e reatores)	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Neuropsicólogo	-	-	-	-	-	1	-	1	2
Pedagogo	26	4	1	2	-	9	2	2	46
Professor de alunos com deficiência mental	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Pesquisador em Saúde Coletiva	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Profissionais de Educação Física na Saúde	21	25	10	28	29	32	5	5	155
Preparador Físico	2	-	-	-	1	-	-	1	4
Professor de Educação Física Ensino Superior	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Psicanalista	-	1	-	-	-	1	-	-	2

Ocupações de Nível Superior	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito	Total
Psicopedagogo	7	-	-	-	-	1	-	1	9
Terapeuta ocupacional	12	3	1	2	7	21	3	3	52
Total	**2573**	**1044**	**474**	**915**	**1484**	**4636**	**602**	**889**	**12617**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Além dos profissionais de nível superior que compõem o SUS, destacam-se os profissionais de nível técnico. No estado, destacando a atuação dos técnicos de enfermagem e assistentes de enfermagem, a força de trabalho soma 8.943 destes profissionais que atuam no SUS atendendo à população (DATASUS, 2024). A seguir, o quadro ilustra o número desses profissionais para cada região de saúde.

Tabela 20 - Número de Técnicos de Enfermagem e Assistentes de Enfermagem por Região de Saúde

Ocupações nível técnico	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito	Total
Técnico em Enfermagem	1.965	702	326	471	912	2.602	455	628	8.061
Auxiliar em Enfermagem	175	62	62	55	120	290	23	95	882

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Refira-se ainda que os profissionais de saúde com formação de nível técnico integram a grande força dos trabalhadores do SUS que atuam para atender a população de todo o estado (DATASUS, 2023). São eles:

Tabela 21 - Número de Técnicos Auxiliares de Saúde por Região de Saúde

Ocupações de Nível Téc Aux	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito	Total
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	27	2	-	1	1	19	4	-	54
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	154	20	8	18	24	107	21	16	368
TÉCNICO E AUXILIAR EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	9	-	1	3	-	8	1	-	22
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	16	28	5	12	4	12	5	7	89
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	137	35	38	49	76	122	42	41	540
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE	4	1	-	1	1	5	3	-	15

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Destaque-se que, na tabela a seguir, estão listados os profissionais de nível técnico elementar para cada região de saúde do estado. No total, somam 4.607 profissionais atuando no SUS para apoiar as ações de saúde para toda a população (DATASUS, 2024).

Tabela 22 - Número de Técnicos Elementares de Saúde por Região de Saúde

Ocupações de Nível Elementar	Médio Norte Araguaia	Bico do Papagaio	Sudeste	Cerrado Tocantins Araguaia	Ilha do Bananal	Capim Dourado	Cantão	Amor Perfeito	Total
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	716	598	313	448	536	669	316	319	3.915
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	65	37	41	46	35	92	26	43	385
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	106	39	14	19	42	49	18	20	307

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

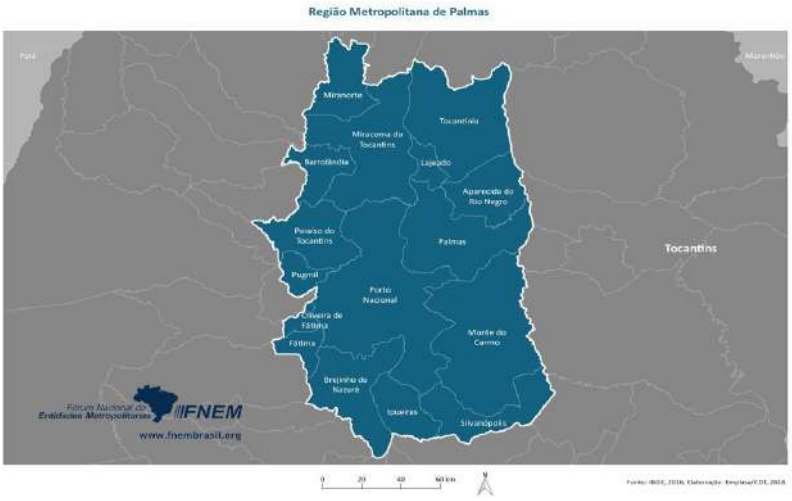
2.5.1.7.6 Psicólogos

Segundo dados do Conselho Federal de Psicologia, em 2023 havia 2.523 psicólogos registrados em todo o estado do Tocantins, dos quais 2.150 são do sexo feminino e 353 do sexo masculino. Esta proporção indica uma relação de 860 pessoas para cada psicólogo (CFP, 2024).

2.5.2 A Região de Influência

A Afya Palmas encontra-se inserida no município de Palmas, localizado na Região Metropolitana de Palmas (RMP). A Região Metropolitana de Palmas, estabelecida pela Lei Estadual nº 2824 em 31 de dezembro de 2013, abarca uma área central do estado do Tocantins e compreende 16 municípios. No entanto, a principal conurbação ocorre entre Palmas e o distrito de Luzimangues, situado em Porto Nacional. Essa configuração territorial reflete uma integração socioeconômica e demográfica significativa entre os municípios envolvidos.

Figura 19 - Mapa do Território de Identidade de Localização da IES



Fonte: IBGE, 2016.

Com base nas estimativas do IBGE de 1º de julho de 2021, a Região Metropolitana de Palmas abrigava uma população total de 501.080 habitantes. Esse número destaca a importância demográfica e urbana da região, evidenciando sua relevância no contexto estadual. Essa concentração populacional tem implicações significativas para o planejamento urbano, desenvolvimento econômico e prestação de serviços públicos.

O reconhecimento da Região Metropolitana de Palmas como uma unidade administrativa específica destaca a necessidade de políticas e investimentos direcionados para promover o desenvolvimento sustentável, a melhoria da qualidade de vida e a integração socioeconômica entre os municípios que a compõem. Essa iniciativa visa potencializar os benefícios da cooperação regional e enfrentar desafios comuns, fortalecendo o papel da região no cenário estadual.

2.5.2.1 Aspectos Geodemográficos, de Sustentabilidade Ambiental, Sócioeconômicos, Culturais, Laborais e Educacionais da Região de Influência

Oficialmente estabelecida a Região Metropolitana de Palmas (RMP) pela Lei nº 2.824/13, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado e sancionada pelo governo do Tocantins.

Posteriormente, essa lei foi retificada pela Lei Complementar nº 90, de 30 de dezembro de 2013, e publicada no Diário Oficial do Estado nº 4.042.

Conforme estipulado pelo Art. 2º da Lei Complementar nº 90, a RMP abrange não apenas a capital, Palmas, mas também outros municípios que fazem parte da região. Ao todo, a RMP é composta por 16 municípios, que incluem Aparecida do Rio Negro, Barrolândia, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Miranorte, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Pugmil, Silvanópolis e Tocantínia.

Além disso, de acordo com o parágrafo único do Art. 2º da mesma lei, também são considerados integrantes da RMP os municípios tocantinenses localizados entre os paralelos de 11º00' e 09º00'S, cujos interesses sociais, econômicos e políticos convergem para a metrópole de Palmas. Embora estes municípios ainda não façam parte efetiva da RMP, a inclusão futura dependerá dos interesses das localidades envolvidas e da cidade-núcleo, Palmas.

Como observado na tabela a seguir, o crescimento populacional da RMP ainda é tímido, mas apresenta tendência de contínuo avanço.

Tabela 23 - População da Região metropolitana de Palmas em intervalos de anos.

Ano	População Residente	Incremento em relação ao dado anterior			Participação em Relação (%)	
		Absoluto	Relativo (%)	Taxa Geométrica de Crescimento Anual (%)	Ao Total do Estado	Ao Total do País
2000	294.209	–	–		25,45	0,17
2010	400.092	105.883	35,99	3,12	28,92	0,21
2018	476.288	76.196	19,04	2,20	30,62	0,23

Fonte: IBGE; Elaboração: Emplasa/GIP/CDI, 2017.

De acordo com o Art. 3º da Lei Complementar nº 90, a organização da Região Metropolitana de Palmas (RMP) visa a promover diversos objetivos fundamentais. Estes incluem o planejamento regional, a cooperação entre os três níveis de governo visando ao máximo aproveitamento dos recursos públicos, a utilização equilibrada do território, pessoal, recursos naturais e culturais, bem como a proteção do meio ambiente. Além disso, busca-se a integração do planejamento e execução das funções públicas de interesse comum, bem como a redução das desigualdades sociais e regionais na região. Esses objetivos refletem o compromisso com o desenvolvimento sustentável, a gestão eficiente dos recursos e a promoção do bem-estar social na RMP.

Na composição do produto bruto da RMP, a participação dos municípios no PIB do território apresentou a seguinte denominação para o ano de 2015, como apresentado no quadro a seguir.

Tabela 24 - PIB da Região Metropolitana de Palmas

Total (em mil reais)	Participação do total no (%)		Per capita (em Reais)	
Unidade Territorial	Estado	País	Estado	Unidade Territorial
11.225.127,31	38,80	0,19	19.094,16	24.656,47

Fonte: IBGE; Elaboração: Emplasa/GIP/CDI, 2017.

Observe-se que no Território de Identidade de RMP, o setor do comércio e serviços o PIB da região compreendeu no ano de 2015, 38,80% do PIB estadual e 0,19% do nacional.

2.5.2.2 Aspectos de Saúde da Região de Influência

O município de Palmas integra a macrorregião de saúde Centro-Sul, composta por 5 das 8 regiões de saúde do estado do Tocantins, englobando também a região de saúde de Capim Dourado.

Tabela 25 - Regiões de Saúde por Macrorregião no Estado do Tocantins

Região de Saúde	Macrorregião de Saúde
Médio Norte Araguaia	Saúde Norte
Bico do Papagaio	Saúde Norte
Sudeste	Centro Sul
Cerrado Tocantins Araguaia	Saúde Norte
Ilha do Bananal	Centro Sul
Capim Dourado	Centro Sul
Cantão	Centro Sul
Amor Perfeito	Centro Sul

Fonte: DATASUS-CNES, 2024.

No total, a população da macrorregião de saúde Centro-Sul, composta por 75 municípios, é de 920.810 habitantes e ocupa uma área territorial de 197.996,979 km². Já a região de saúde Capim Dourado ocupa uma área de 29.594,629 km². Fazem parte da região Capim Dourado os municípios de Aparecida do Rio Negro, Fortaleza do Tabocão, Lagoa do Tocantins, Lajeado, Lizarda, Miracema do Tocantins, Miranorte, Novo Acordo, Rio dos Bois, Rio Sono, Santa Tereza do Tocantins, São Félix do Tocantins, Tocantínia e a capital Palmas, que juntos somam 389.493 habitantes, representando 24% da população do estado (IBGE:2024).

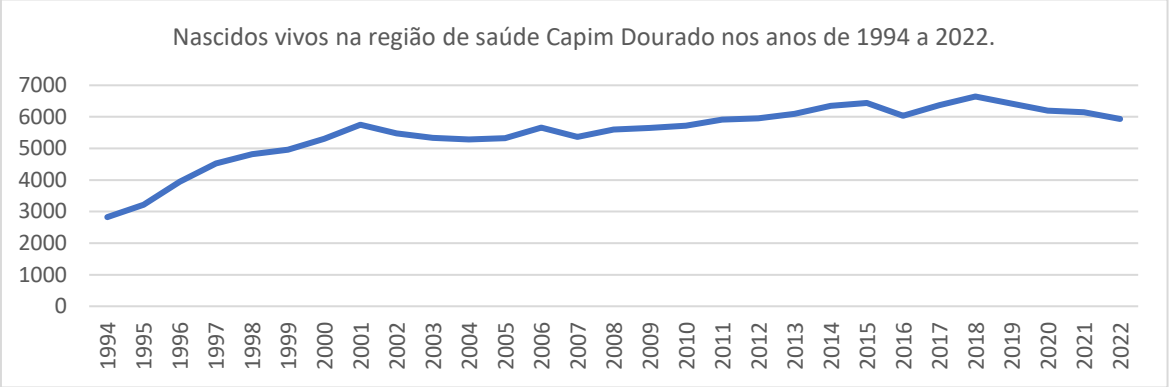
Figura 20 - Mapa da Região de Saúde de

Fonte: Governo do Tocantins, 2024.

No que tange aos aspectos de saúde da região de influência do município de Palmas, importante é salientar os indicadores de natalidade e mortalidade, a fim de se compreender o estágio da saúde da população, residente na região.

Sobre os indicadores de natalidade, observa-se na série histórica ilustrada no quadro a seguir, estabilidade no número total de nascimentos ocorridos na região de saúde de Capim Dourado entre os anos de 2010 e 2014. No entanto, a partir do ano de 2018, verifica-se uma redução no número total de nascimentos, encerrando-se o período ilustrado no ano de 2022 com um total de 22.549 nascimentos registrados, levando-se em consideração o município de residência da mãe, circunscrito na referida região de saúde (DATASUS, 2024).

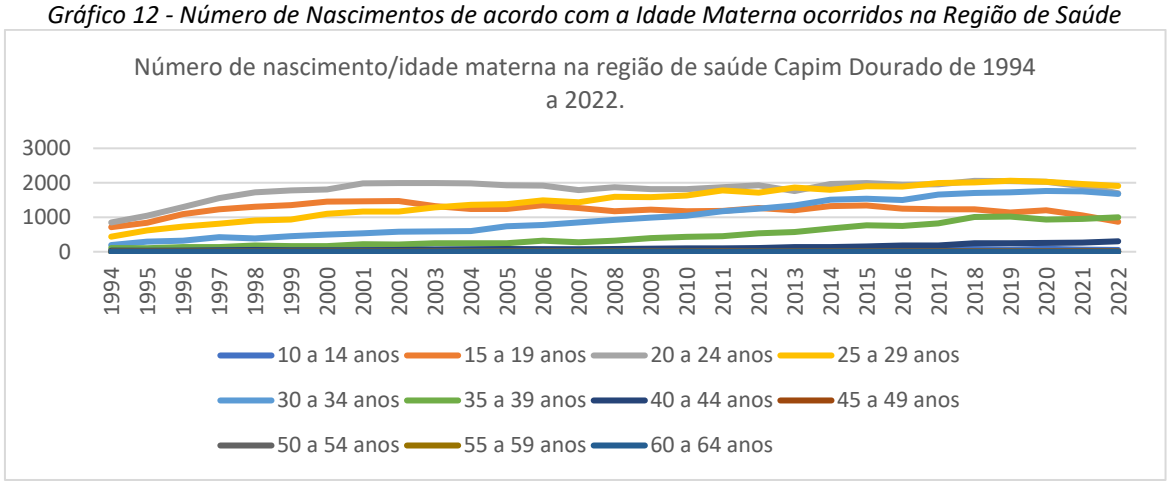
Gráfico 11 - Série Histórica do Número de Nascimentos na Região de Saúde



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

No que se refere aos nascimentos ocorridos na região de saúde Capim Dourado, considerando-se a idade materna, constata-se que a maternidade na adolescência, compreendendo a faixa etária entre 10 e 19 anos, no ano de 2015, representou quase 2% do total de nascimentos. Ao longo da série histórica, entre os anos de 2010 e 2022, registrou-se um total de 16% de maternidade na adolescência.

Gráfico 12 - Número de Nascimentos de acordo com a Idade Materna ocorridos na Região de Saúde



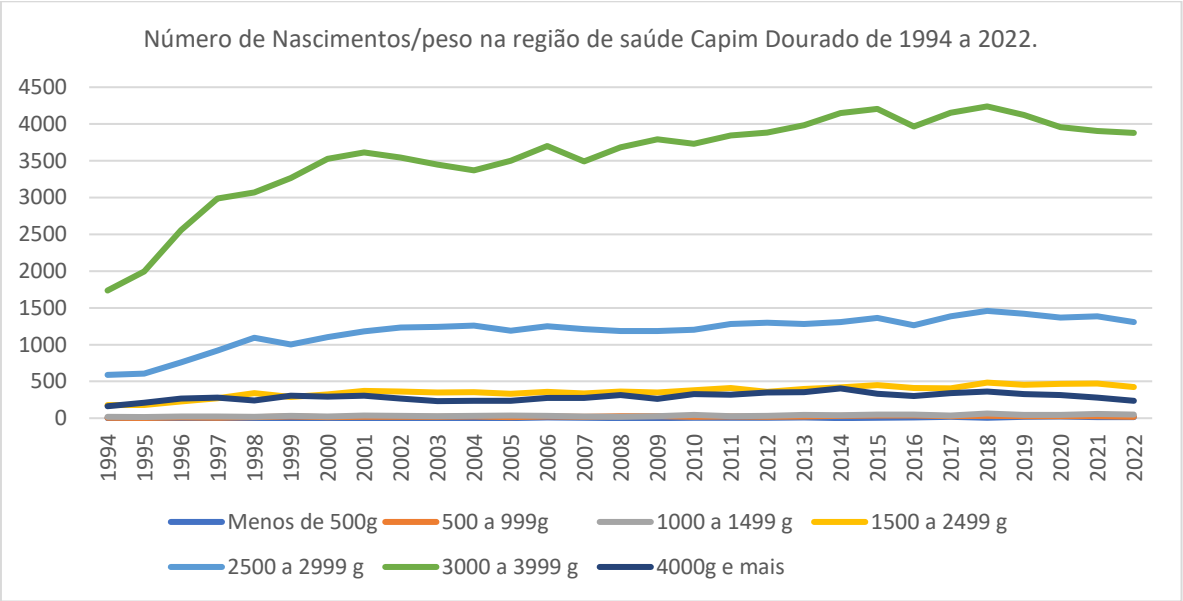
Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Destaque-se que o baixo peso ao nascer é considerado o fator isolado mais influente na sobrevivência nos primeiros anos de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como baixo peso ao nascer aquele inferior a 2.500 gramas, alertando, portanto, os profissionais de saúde sobre o risco de morbimortalidade do recém-nascido (BLENCOWE, 2019).

Refira-se que valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada em países desenvolvidos varie em torno de 6%. É um indicador de saúde geral e nutricional que evidencia a influência de variáveis ambientais sobre os fatores genéticos individuais, como as de caráter social, cultural e econômico, que variam de uma pessoa para outra (BLENCOWE, 2019).

Observa-se no gráfico a seguir que, em sua maioria, os nascimentos ocorridos na região de saúde Capim Dourado registram um excelente indicador de saúde geral e nutricional dos recém-nascidos (DATASUS, 2024).

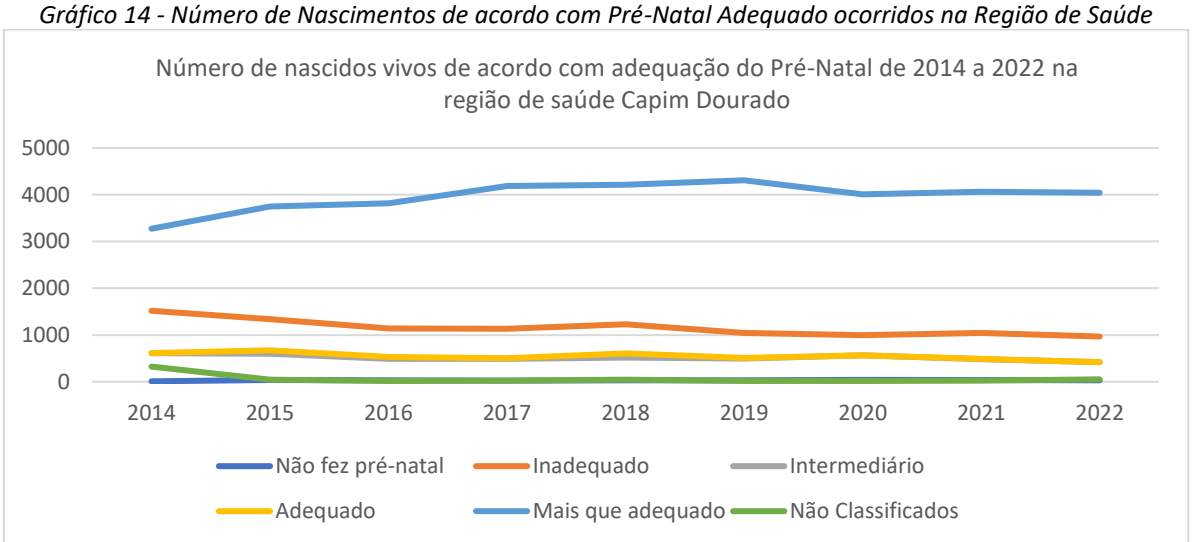
Gráfico 13 - Número de Nascimentos de acordo com o Peso ocorridos na Região de Saúde



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

No que tange ao cuidado da saúde materno-infantil a região de saúde Capim Dourado também vem apresentando ao longo da série histórica dos últimos dez anos excelentes indicadores de atenção pré-natal, com a grande maioria dos nascimentos ocorridos tendo passado por pelo menos 7 consultas. (DATASUS, 2024)

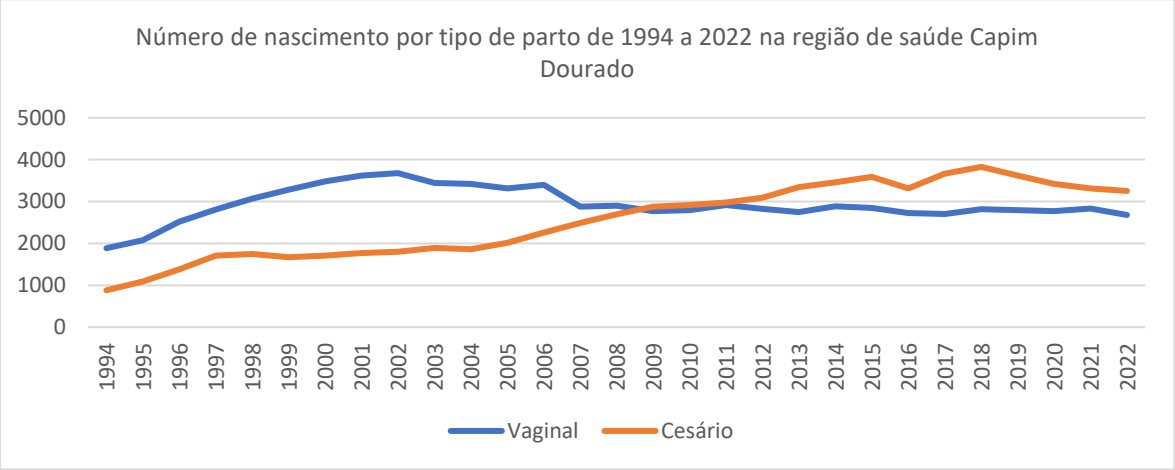
Gráfico 14 - Número de Nascimentos de acordo com Pré-Natal Adequado ocorridos na Região de Saúde



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

A série histórica do número de partos normais na região de saúde Capim Dourado mostra, desde o início do período, uma redução no número de partos ocorridos dessa natureza. O percentual caiu de 64,18% do total de partos registrados no ano de 2004 para 45,13% no ano de 2022 (DATASUS, 2023).

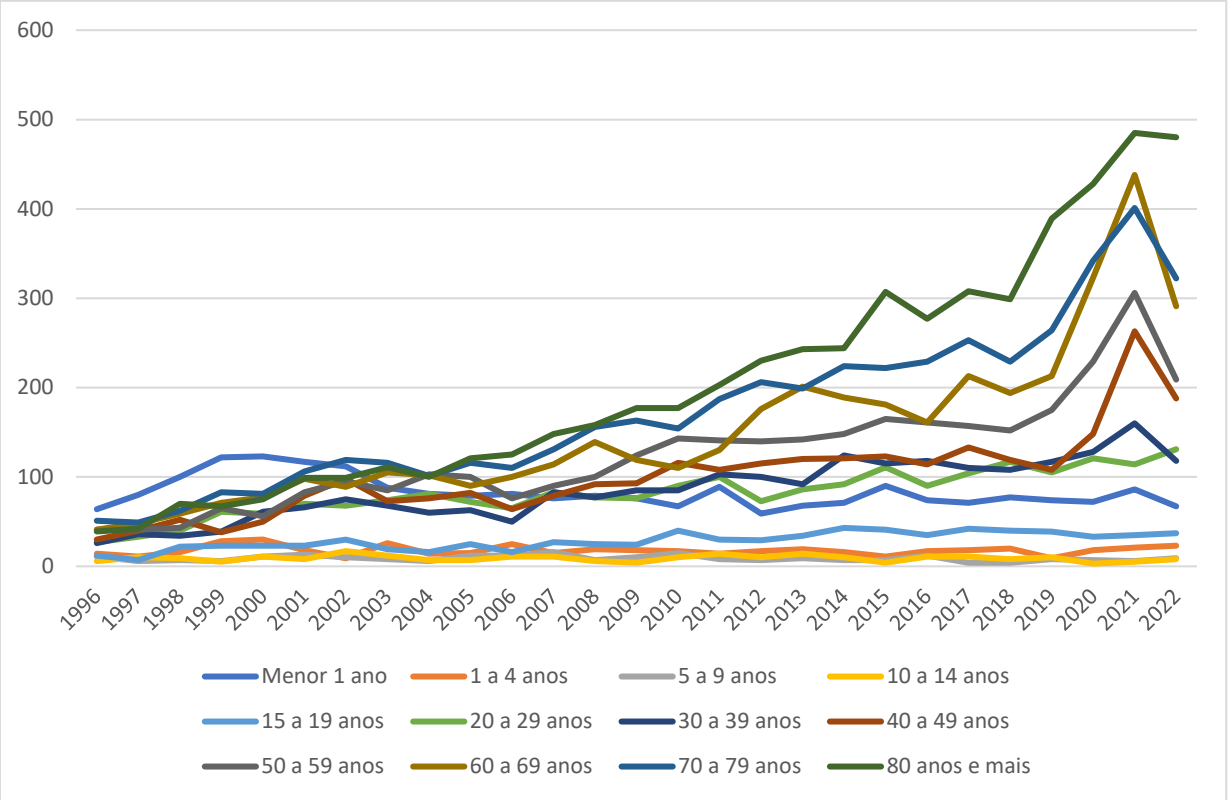
Gráfico 15 - Número de Nascimentos de acordo com o Tipo do Parto ocorridos na Região de Saúde



Fonte: DATASUS - SINASC:2024

A respeito da mortalidade pela faixa etária, observa-se na região de saúde Capim Dourado que, na série histórica, o maior número de óbitos vem ocorrendo na faixa etária de 80 anos ou mais, mesmo considerando os anos não contemplados pelo período da pandemia. Isso evidencia a mesma tendência da pirâmide etária do estado do Tocantins, com o amadurecimento da população (DATASUS, 2023).

Gráfico 16 - Número de Óbitos de acordo com a Faixa Etária ocorridos na Região de Saúde

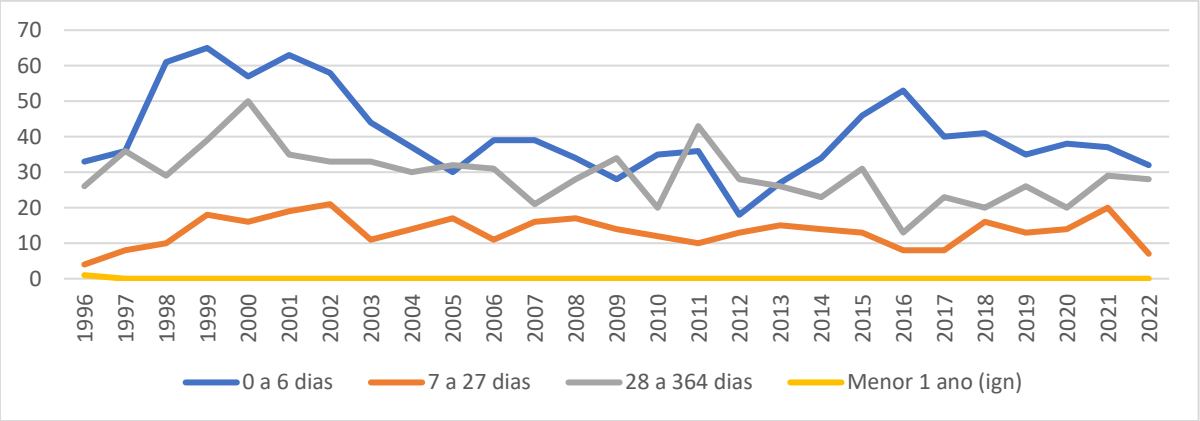


Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Registre-se que a Taxa de Mortalidade Infantil reflete as condições de desenvolvimento socioeconômico e da infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e infantil. Expressa um conjunto de causas de morte, cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade (neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal).

Saliente-se que a Taxa de Mortalidade Neonatal, em especial a neonatal precoce, expressa as condições socioeconômicas e de saúde da mãe, bem como a inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. Já a Taxa de Mortalidade Pós-neonatal (28 a 364 dias de vida) indica o desenvolvimento socioeconômico e a infraestrutura ambiental. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são fatores determinantes da mortalidade nesse grupo etário, entre outros.

Gráfico 17 - Taxa de Mortalidade Infantil da Região de Saúde

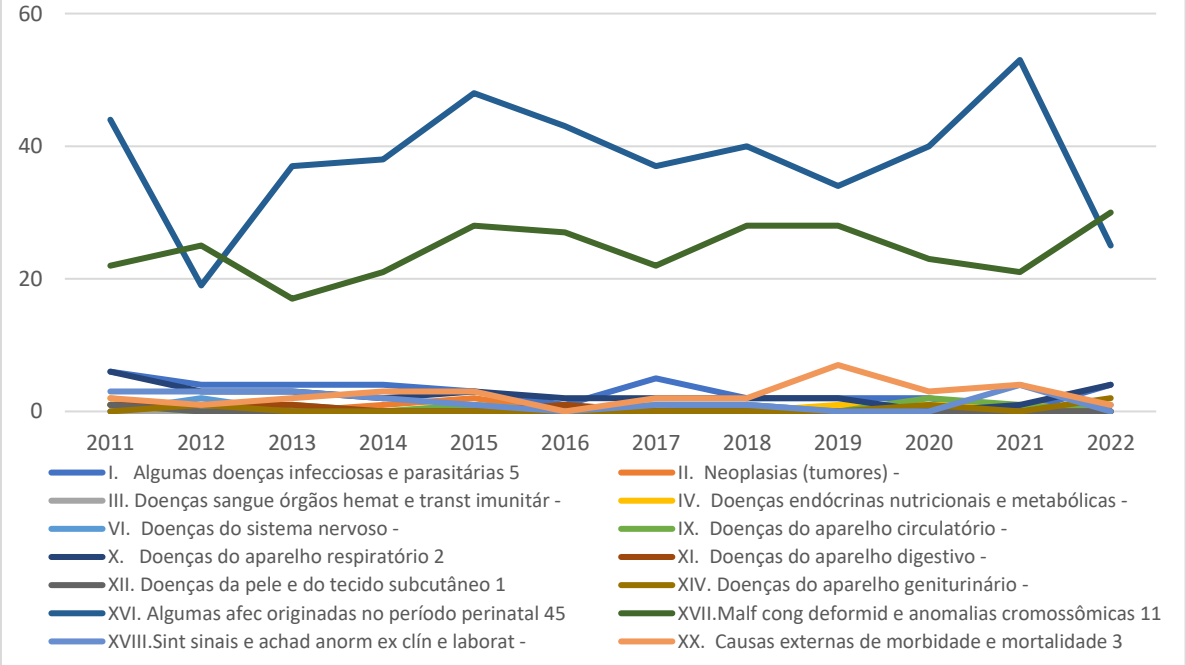


Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

No ano de 2022, observou-se na região de saúde Capim Dourado a taxa de 67 óbitos em menores de 1 ano por 1.000 nascidos vivos (NV), com o componente neonatal precoce de 32 e neonatal tardio de 7, alcançando-se, portanto, a meta dos ODS (<12 por 1.000 NV). A maioria dos óbitos infantis, na série histórica, ocorreram conforme demonstra a figura acima (DATASUS:2023).

Segundo a série histórica de indicadores de saúde da região Capim Dourado, verifica-se a seguinte mortalidade proporcional, conforme os principais grupos de causas da Classificação Internacional de Doenças (CID-10):

Gráfico 18 - Número de Óbitos segundo CID10 na Região de Saúde



Fonte: DATASUS - SINASC:2024

Note-se que, além de avaliar as principais causas de adoecimento na região de saúde de Capim Dourado, é necessário identificar o cenário das principais causas de mortalidade na região.

Considerando a série histórica da taxa de mortalidade (por 1.000 habitantes) pelos capítulos da CID-10, verifica-se que, ao longo dos anos de 2010 a 2022, as maiores taxas ocorreram por algumas afecções originadas no período perinatal e por malformações congênitas e anomalias cromossômicas, que aumentaram de 37 por 1.000 habitantes, em 2017, para 53 por 1.000 habitantes, em 2021.

Refira-se que a razão de mortalidade materna é o principal indicador para avaliar a qualidade da assistência às mulheres durante o parto e nascimento. No ano de 2020, a razão de óbitos maternos na região de saúde Capim Dourado foi a maior de toda a série histórica, registrando um valor de 241,97 óbitos maternos por 1.000 nascimentos.

Tabela 26 - Razão de Óbitos Maternos por 1.000 Nascimentos na Região de Saúde

Ano Nascimento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total Óbitos Maternos	3	6	2	1	5	5	5	6	3	2	15	6	3
Total Nascimentos	5.716	5.915	5.952	6.100	6.352	6.441	6.035	6.366	6.645	6.418	6.199	6.146	5.933
Razão por 1.000 Nascimentos	52.48	101.44	33.60	16.39	78.72	77.63	82.85	94.25	45.15	31.16	241.97	97.62	50.56

Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

As principais causas de morte materna registradas no ano de 2022 na região de saúde Capim Dourado foram as seguintes:

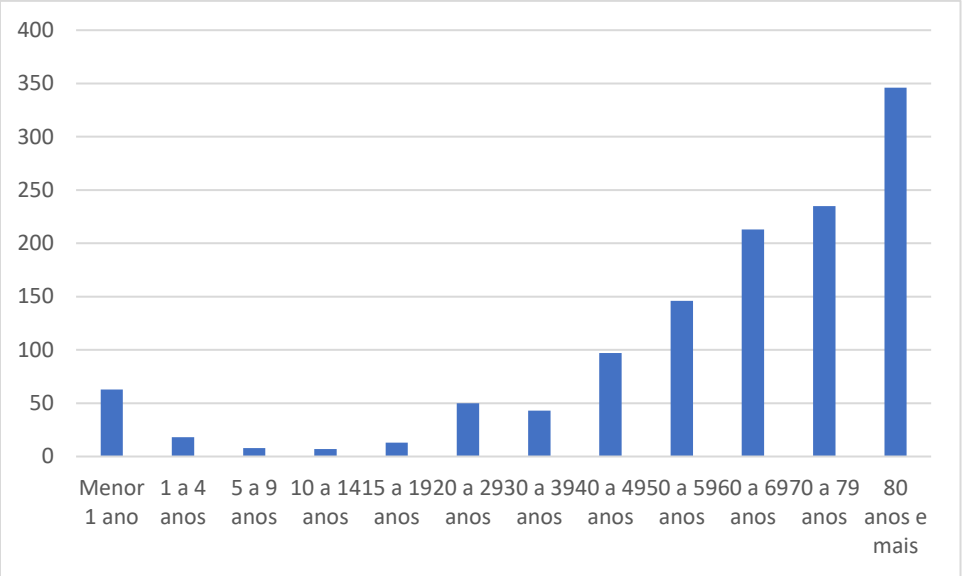
Tabela 27 - Número de Óbitos Maternos segundo a Categoria na Região de Saúde

Subcategorias Maternas	Óbitos Maternos
O15 Eclampsia	1
O23 Infecc do trato geniturinario na gravidez	2
O72 Hemorragia pos-parto	1
O98 Doen inf paras mat COP compl grav part puerp	1
O99 Outr doenc mat COP compl grav parto puerp	1

Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Outrossim, a taxa de mortalidade hospitalar no SUS por faixa etária na região de saúde Capim Dourado para o ano de 2022, aponta para um predomínio dos óbitos hospitalares no SUS nas faixas etárias entre os 70 a 79 anos e 80 anos e mais, sendo nesta última faixa a taxa de óbitos mais elevada. (DATASUS, 2024)

Gráfico 19 - Taxa de Mortalidade Hospitalar no SUS na Região de Saúde



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

2.5.2.3 Aspectos da Capacidade Instalada da Rede de Saúde

Refira-se desde já que, na análise da capacidade instalada, foram consideradas três dimensões: organização, infraestrutura e produção de serviços. Cada dimensão é constituída por informações comuns à rede de atenção à saúde e específicas à prioridade sanitária.

Destaque-se que, para a análise, foi levantado um conjunto de informações: cobertura da Atenção Primária à Saúde; oferta de serviços; leitos hospitalares SUS e não SUS; habilitação de serviços de alta complexidade; força de trabalho cadastrada; e a produção de serviços, que, apesar de não se constituir tradicionalmente em informação de capacidade instalada, reflete, em parte, a oferta dos serviços de saúde.

2.5.2.3.1 Organização

o que tange à organização, observa-se que o índice de dependência das demais regiões de saúde em relação à região de saúde de Capim Dourado é bastante alto, especialmente porque essa região possui 61% dos ambulatórios de alta complexidade de natureza estadual e 43% dos ambulatórios de alta complexidade de natureza municipal.

Percebe-se que a oferta de serviços hospitalares pela região de saúde de Capim Dourado é muito superior à das demais regiões de saúde do estado, respondendo sozinha por 38% dos hospitais de média complexidade de natureza estadual, 30% dos hospitais de média complexidade de natureza

municipal, bem como por 60% dos hospitais de alta complexidade de natureza estadual e 67% dos hospitais de alta complexidade de natureza municipal. Na utilização dos dados para a elaboração do índice de dependência, observou-se que o fluxo para fora da macrorregião está concentrado em atendimentos realizados na capital do estado.

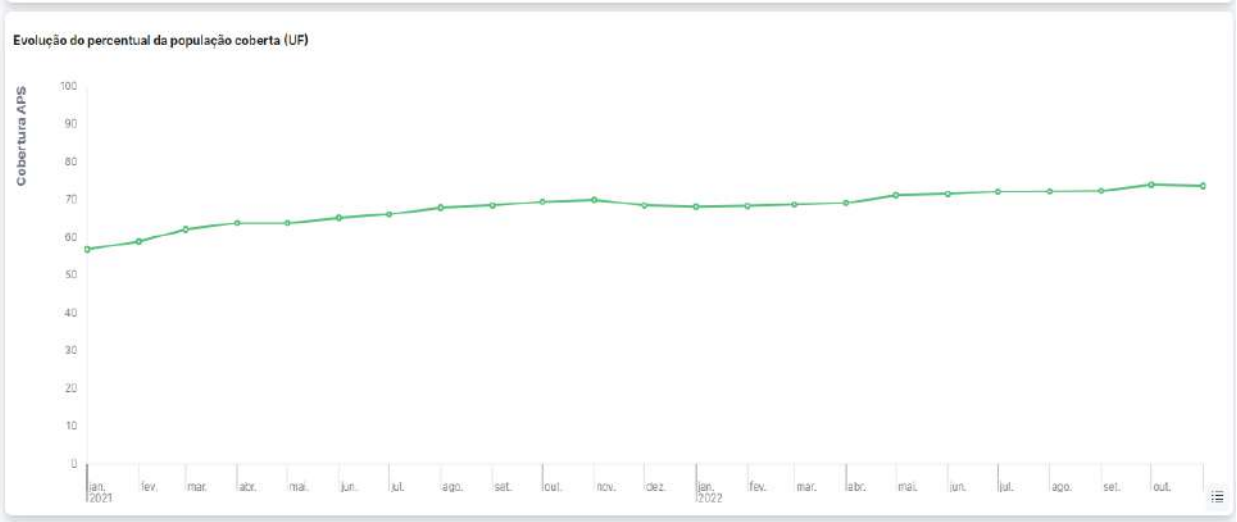
Tabela 28 - Número de Estabelecimentos de Saúde por Nível de Atenção na Região de Saúde de Capim Dourado

Região de Saúde (CIR)	Amb Básica Estadual	Amb Básica Municipal	Amb Média Complex Estadual	Amb Média Complex Municipal	Amb Alta Complex Estadual	Amb Alta Complex Municipal	Hosp Média Complex estadual	Hosp Média Complex Municipal	Hosp Alta Complex Estadual	Hosp Alta Complex Municipal
17001 Médio Norte Araguaia	-	91	22	349	9	5	6	5	4	2
17002 Bico do Papagaio	-	89	5	111	1	3	1	4	-	-
17003 Sudeste	1	44	8	51	-	-	2	3	-	-
17004 Cerrado Tocantins Araguaia	-	85	7	140	-	5	3	6	-	1
17005 Ilha do Bananal	-	73	9	284	3	11	3	11	1	1
17006 Capim Dourado	1	70	36	763	23	20	12	18	9	10
17007 Cantão	-	45	3	117	-	2	2	7	1	1
17008 Amor Perfeito	-	38	5	158	2	-	3	7	-	-
Total	**2**	**535**	**95**	**1973**	**38**	**46**	**32**	**61**	**15**	**15**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Em relação a cobertura de atenção primária à saúde, que considera a população cadastrada pelas unidades de saúde no Sistema de Informação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde, no gráfico a seguir verifica-se que a Região de Saúde de Capim Dourado possui uma cobertura de 95,3 %.

Gráfico 20 - Cobertura de Atenção Primária à Saúde da Região de Saúde



Fonte: SAPS, 2024.

Até fevereiro de 2024 a região de saúde de Capim Dourado contava com 262 Equipes de Saúde, distribuídas conforme tabela a seguir.

Tabela 29 - Número de Equipes da Saúde por Tipo distribuídas em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da Região de Saúde

Tipo da Equipe	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	HOSPITAL GERAL	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	Total
06 NASF1 - NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA-NASF MODALIDADE 1	2	-	-	-	2
08 EMSI - EQ MULTIDISC AT BASICA SAUDE INDIGENA	-	-	-	4	4
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I	-	3	-	-	3
23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	-	1	-	-	1
70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	118	-	-	-	118
71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL	103	-	-	-	103
72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA	25	-	-	-	25
73 ECR - EQUIPE DOS CONSULTORIOS NA RUA	1	-	-	-	1

Tipo da Equipe	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	HOSPITAL GERAL	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	Total
74 EABP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA PRISIONAL	3	-	-	-	3
75 EMAESM - EQ MULTIPROF ATENCAO ESPECIALIZADA SAUDE MENTAL	-	-	1	-	1
76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA	1	-	-	-	1

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Sobre as Centrais de Regulação, refira-se que as mesmas são componentes importantes para a organização de uma macrorregião, e sua adequação depende de vários fatores, como extensão territorial e tamanho populacional. Nesta análise, entende-se que uma macrorregião com um sistema logístico estruturado deverá implantar centrais regionais a cada 700 mil habitantes.

Na macrorregião de saúde Centro-Sul, há 2 Centrais de Regulação de Urgência regional, localizadas nos municípios de Gurupi e Palmas, para uma população de 920.810 habitantes, o que coincide com o parâmetro proposto. Na região de saúde de Capim Dourado, região de influência direta da IES, há 1 Central de Regulação de Urgência regional, que abrange 14 municípios, contando com uma população de 389.493 habitantes.

Registre-se que a região de saúde de Capim Dourado possui 904 estabelecimentos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) em março de 2024, conforme se verifica na tabela a seguir:

Tabela 30 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde na Macrorregião de Saúde Centro Sul

Tipo de Estabelecimento	Região de Saúde					
	17003 Sudeste	17005 Ilha do Bananal	17006 Capim Dourado	17007 Cantão	17008 Amor Perfeito	Total
STO DE SAUDE	5	4	4	2	6	21
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	29	59	76	34	40	238
POLICLINICA	1	1	11	1	2	16
HOSPITAL GERAL	4	11	19	8	8	50
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	1	2	-	-	3
PRONTO SOCORRO GERAL	-	1	1	-	-	2
CONSULTORIO ISOLADO	1	94	275	29	53	452
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	6	85	293	28	29	441
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	11	39	106	24	21	201

Tipo de Estabelecimento	Região de Saúde					
	17003 Sudeste	17005 Ilha do Bananal	17006 Capim Dourado	17007 Cantão	17008 Amor Perfeito	Total
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1	1	4	1	5	12
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	4	10	1	1	16
FARMACIA	1	7	15	3	3	29
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	15	20	18	17	15	85
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	-	-	2	-	-	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	-	-	1	-	1	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	-	-	1	-	-	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	16	18	15	15	13	77
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	-	1	2	-	1	4
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	3	4	1	1	11
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	-	-	1	-	-	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	-	5	8	5	-	18
PRONTO ATENDIMENTO	2	2	2	2	2	10
POLO ACADEMIA DA SAUDE	11	15	10	9	8	53
TELESSAUDE	-	-	1	-	-	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	-	1	1	-	-	2
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1	-	7	-	1	9
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	2	3	1	1	-	7
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	1	2	1	1	5
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	-	-	1	-	-	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	2	-	3	-	1	6
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	1	4	1	-	8

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

2.5.2.3.2 Infraestrutura

Analisando as informações de equipamentos, serviços, urgência e emergência, hospitalar e sistema logístico, identifica-se que, para a maioria dos equipamentos e serviços, a análise limita-se à visualização da quantidade no território. A verificação da suficiência dependeria também das necessidades identificadas pelas condições socio-sanitárias e da capacidade produtiva (funcionamento e profissionais). Em alguns casos, é difícil comparar a oferta e a necessidade com parâmetros

específicos das prioridades sanitárias, por serem de uso de públicos maiores do que os grupos populacionais priorizados.

As informações coletadas nesta dimensão tratam da estrutura disponível para o Sistema Único de Saúde na rede de atenção à saúde da região de saúde que atende a todas as prioridades sanitárias (DATASUS, 2024).

Tabela 31 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde na Região de Saúde

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
POSTO DE SAUDE	4
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	76
POLICLINICA	11
HOSPITAL GERAL	19
HOSPITAL ESPECIALIZADO	2
PRONTO SOCORRO GERAL	1
CONSULTORIO ISOLADO	275
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	293
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	106
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	4
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	10
FARMACIA	15
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	18
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	1
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	15
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	8
PRONTO ATENDIMENTO	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	10
TELESSAUDE	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	7
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	3
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	4

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

A seguir se destacam os leitos hospitalares de internação por tipo, identificando a existência dos mesmos na região de saúde.

Tabela 32 - Número de Leitos de Internação na Rede Hospitalar da Região de Saúde

Rede Hospitalar - Leitos de Internação			
Especialidade detalhada	**Total**	**Leitos SUS**	**Leitos Não SUS**
CIRÚRGICOS	501	266	235
CLÍNICOS	359	248	111
OBSTÉTRICOS	106	78	28
PEDIÁTRICOS	110	53	57
OUTRAS ESPECIALIDADES	19	19	-
HOSPITAL/DIA	42	14	28

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 33 - Número de Leitos Complementares na Rede Hospitalar da Região de Saúde

Rede Hospitalar - Leitos Complementares			
Leitos complementares	**Total**	**Leitos SUS**	**Leitos Não SUS**
Unidade isolamento	9	4	5
UTI adulto I	27	-	27
UTI adulto II	83	52	31
UTI adulto III	40	-	40
UTI pediátrica II	30	8	22
UTI neonatal I	10	-	10
UTI neonatal II	36	20	16
UTI de Queimados	6	6	-
UTI coronariana tipo II - UCO tipo II	7	1	6
UTI coronariana tipo III - UCO tipo III	1	-	1
Unidade de cuidados intermed neonatal convencional	43	20	23
Unidade de cuidados intermed neonatal canguru	6	6	-
Unidade de cuidados intermed adulto	3	-	3

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 34 - Número de Leitos na Rede de Urgência por tipo de EAS na Região de Saúde

Rede de Urgência - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	**Leitos Repouso Obs. Ped.**	**Leitos Repouso Obs. Fem.**	**Leitos Repouso Obs. Masc**	**Leitos Repouso Obs. Indif**
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	3	3	3	-
HOSPITAL GERAL	22	5	5	77
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	-	6
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	13
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	-	-	1
FARMACIA	-	1	-	-
PRONTO ATENDIMENTO	21	26	24	-

Rede de Urgência - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	Leitos Repouso Obs. Ped.	Leitos Repouso Obs. Fem.	Leitos Repouso Obs. Masc	Leitos Repouso Obs. Indif
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	2	2	2	-

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 35 - Número de Leitos de Repouso / Observação na Rede Ambulatorial por tipo de EAS na Região de Saúde

Rede Ambulatorial - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	Leitos Repouso Obs. Ped.	Leitos Repouso Obs. Fem.	Leitos Repouso Obs. Masc	Leitos Repouso Obs. Indif
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	27	25	25
POLICLINICA	-	-	-	3
HOSPITAL GERAL	-	-	-	24
HOSPITAL ESPECIALIZADO	-	-	-	4
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	2	62	42
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	-	-	15
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	1	1	2

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Sobre a capacidade instalada hospitalar da rede materna infantil, destaque-se que a mesma avalia os seguintes indicadores: número de leitos obstétricos existentes por estabelecimento de assistência à saúde; número de maternidades para gestação de alto risco; número de leitos de atendimento ao neonato (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidados Neonatal Convencional (UCINco) e Unidade de Cuidados Neonatal Canguru (UCINca); e o número de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) adulto para atendimento às gestantes, por estabelecimento de assistência à saúde. Na tabela a seguir, verifica-se o número de leitos da macrorregião de saúde e das respectivas regiões de saúde:

Tabela 36 - Número de Leitos de Obstétricos na Rede Hospitalar por Tipo e por Região de Saúde

REGIÃO DE SAÚDE (CIR)	PRÉ PARTO	RECÉM NATO NORMAL	RN PATOLÓGICO	CONJUNTO PARA RN
17001 Médio Norte Araguaia	14	4	-	5
17002 Bico do Papagaio	7	-	5	21
17003 Sudeste	10	-	-	10
17004 Cerrado Tocantins Araguaia	5	-	-	23
17005 Ilha do Bananal	21	11	3	6
17006 Capim Dourado	16	26	-	5
17007 Cantão	10	-	-	2

REGIÃO DE SAÚDE (CIR)	PRÉ PARTO	RECÉM NATO NORMAL	RN PATOLÓGICO	CONJUNTO PARA RN
17008 Amor Perfeito	12	-	4	-

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Destaque-se de acordo com os dados obtidos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, sobre a capacidade instalada de saúde na região de saúde Capim Dourado, é possível identificar a disponibilidade da força de trabalho em saúde no território (DATASUS, 2024).

Tabela 37 - Número de Profissionais de Saúde na Região de Saúde

OCUPAÇÕES EM GERAL	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	6867	5200	1667
ANESTESISTA	113	84	29
Médico Anestesiologista	113	84	29
ASSISTENTE SOCIAL	274	270	4
Assistente Social	274	270	4
BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	228	177	51
Farmacêutico	228	177	51
CIRURGIÃO GERAL	89	74	15
Médico Cirurgião Geral	89	74	15
CLÍNICO GERAL	755	579	176
Médico Clínico	732	560	172
Médico Generalista Alopata	23	19	4
ENFERMEIRO	1824	1677	147
Outros enfermeiros	1	1	-
Enfermeiro	1621	1482	139
Enfermeiro auditor	7	1	6
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	150	150	-
Enfermeiro de centro cirúrgico	1	1	-
Enfermeiro de terapia intensiva	4	4	-
Enfermeiro do trabalho	3	2	1
Enfermeiro nefrologista	3	3	-
Enfermeiro obstétrico	25	25	-
Enfermeiro psiquiátrico	1	-	1
Enfermeiro sanitarista	8	8	-
FISIOTERAPEUTA	370	259	111
Fisioterapeuta acupunturista	1	-	1
Fisioterapeuta esportivo	1	-	1
Fisioterapeuta geral	367	258	109
Fisioterapeuta respiratória	1	1	-
FONOAUDIÓLOGO	102	60	42
Fonoaudiólogo	102	60	42
GINECO OBSTETRA	145	86	59

Afya FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

OCUPAÇÕES EM GERAL	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
Médico Ginecologista Obstetra	145	86	59
MÉDICO DE FAMÍLIA	171	167	4
Médico da estratégia de Saúde da Família	166	166	-
Médico de família e comunidade	5	1	4
NUTRICIONISTA	111	93	18
Nutricionista	111	93	18
ODONTÓLOGO	599	327	272
Cirurgião dentista - auditor	1	1	-
Cirurgião dentista - clínico geral	320	154	166
Cirurgião dentista - dentística	15	3	12
Cirurgião dentista - endodontista	24	5	19
Cirurgião dentista - implantodontista	8	-	8
Cirurgião dentista - odontologia para pacientes co	10	6	4
Cirurgião dentista - odontologista legal	1	-	1
Cirurgião dentista - odontopediatra	15	4	11
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	10	-	10
Cirurgião dentista - periodontista	15	3	12
Cirurgião dentista - protesista	17	6	11
Cirurgião dentista - protesiólogo bucomaxilofacial	1	-	1
Cirurgião dentista - radiologista	11	2	9
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofac	20	13	7
Cirurgião dentista de saúde coletiva	1	1	-
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl	130	129	1
PEDIATRA	147	91	56
Médico Pediatra	147	91	56
PSICÓLOGO	317	210	107
Psicólogo Clínico	291	186	105
Psicólogo Social	1	1	-
Psicólogo Hospitalar	23	23	-
Psicólogo do trânsito	2	-	2
PSIQUIATRA	38	28	10
Médico psiquiatra	38	28	10
RADIOLOGISTA	104	66	38
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	104	66	38
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	1143	690	453
Médico acupunturista	6	4	2
Médico alergista e imunologista	6	3	3
Médico anatomopatologista	8	5	3
Médico angiologista	17	9	8
Médico Cardiologista Intervencionista	9	3	6
Médico cancerologista cirúrgico	14	7	7
Médico cancerologista pediátrico	5	3	2
Médico cardiologista	90	47	43

Afya FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

OCUPAÇÕES EM GERAL	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
Médico cirurgião cardiovascular	17	13	4
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	15	8	7
Médico cirurgião do aparelho digestivo	7	5	2
Médico cirurgião pediátrico	11	10	1
Médico cirurgião plástico	18	9	9
Médico cirurgião torácico	5	5	-
Médico citopatologista	3	3	-
Médico coloproctologista	12	5	7
Médico dermatologista	52	15	37
Médico do trabalho	7	4	3
Médico em cirurgia vascular	28	15	13
Médico em endoscopia	7	5	2
Médico em medicina de tráfego	22	-	22
Médico em medicina intensiva	22	9	13
Médico em medicina nuclear	3	2	1
Médico endocrinologista e metabologista	37	19	18
Médico gastroenterologista	22	13	9
Médico geriatra	6	2	4
Médico hematologista	13	7	6
Médico infectologista	18	13	5
Médico mastologista	12	8	4
Médico nefrologista	44	24	20
Médico neurocirurgião	14	13	1
Médico neurofisiologista clínico	1	-	1
Médico neurologista	46	31	15
Médico nutrologista	11	8	3
Médico oftalmologista	131	83	48
Médico oncologista clínico	17	7	10
Médico ortopedista e traumatologista	131	78	53
Médico otorrinolaringologista	39	21	18
Médico patologista	8	8	-
Médico patologista clínico / medicina laboratorial	3	1	2
Médico pneumologista	15	12	3
Médico radioterapeuta	5	4	1
Médico residente	113	113	-
Médico reumatologista	19	8	11
Médico urologista	54	28	26
OUTRAS OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR RELAC À SAÚDE	337	262	75
Médico veterinário	28	28	-
Biólogo	75	66	9
BioMédico	184	138	46
Engenheiro Agrônomo	3	3	-
Físico (nuclear e reatores)	1	-	1

OCUPAÇÕES EM GERAL	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
Neuropsicólogo	3	2	1
Pedagogo	9	7	2
Pesquisador em Saúde Coletiva	1	1	-
Professor de Educação Física Ensino Superior	1	1	-
Psicanalista	4	-	4
Psicopedagogo	1	-	1
Terapeuta ocupacional	27	16	11
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	3454	3007	447
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	290	290	-
Auxiliar de Enfermagem	289	289	-
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	1	1	-
FISCAL SANITÁRIO	4	4	-
Visitador Sanitário	4	4	-
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2885	2496	389
Técnico de enfermagem	2734	2346	388
Técnico de enfermagem de saúde da família	124	124	-
Técnico de enfermagem de terapia intensiva	9	8	1
Socorrista (exceto médicos e enfermeiros) habilita	18	18	-
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	19	6	13
Auxiliar de Farmácia de Manipulação	14	1	13
Auxiliar técnico em laboratório de farmácia	5	5	-
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	107	77	30
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	40	32	8
Técnico de laboratório de análises físico-químicas	4	1	3
Técnico em Laboratório de Farmácia	9	8	1
Técnico em patologia clínica	54	36	18
TÉCNICO E AUXILIAR EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	9	9	-
Técnico de imobilização ortopédica	8	8	-
Técnico de ortopedia	1	1	-
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	12	10	2
Protético Dentário	10	8	2
Técnico em saúde bucal	2	2	-
TÉCNICO E AUXILIAR EM VIG SANITÁRIA E AMBIENTAL	1	1	-
Agente de defesa ambiental	1	1	-
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	122	109	13
Técnico em radiologia e imagenologia	122	109	13
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚD	5	5	-
Instrumentador Cirúrgico	5	5	-
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	3450	3032	418
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	668	668	-
Agente comunitário de saúde	668	668	-
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	92	92	-
Agente de saúde pública agente de saneam	92	92	-

OCUPAÇÕES EM GERAL	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
ATENDENTE DE ENFERMAGEM/AUX OPER SERV DIV E ASSEM	49	41	8
Atendente de consultório dentário	27	24	3
Atendente de enfermagem atend berçário	17	15	2
Atendente de farmácia balconista	5	2	3
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	2641	2231	410
PESSOAL ADMINISTRATIVO	2641	2231	410
ADMINISTRAÇÃO	1576	1222	354
Administrador	25	13	12
Administrador de sistemas operacionais	1	1	-
Advogado	5	5	-
Almoxarife	8	3	5
Analista de redes e de comunicação dados	1	1	-
Analista de suporte computacional	1	1	-
Assistente técnico administrativo	846	814	32
Atendente de ambulatório ou clínica	18	4	14
Auditor contadores e afins	1	-	1
Auxiliar de contabilidade	2	-	2
Auxiliar de escritório em geral auxiliar	49	43	6
Auxiliar de faturamento	19	7	12
Auxiliar de pessoal	13	12	1
Contador	1	1	-
Digitador	63	54	9
Diretor administrativo	15	14	1
Diretor administrativo e financeiro	2	2	-
Diretor de serviços de saude diretor cli	153	29	124
Engenheiro civil	3	3	-
Engenheiro de segurança do trabalho	1	1	-
Gerente administrativo	31	21	10
Gerente de almoxarifado	1	-	1
Gerente de compras	3	-	3
Gerente de departamento pessoal	1	1	-
Gerente de recursos humanos	1	-	1
Gerente de serviços de saude administrado	184	89	95
Gerente de serviços sociais	1	1	-
Gerente financeiro	4	2	2
Operador de computador inclusive microcom	2	2	-
Operador de radiochamada	5	5	-
Recepcionista em geral	81	64	17
Secretaria executiva	8	4	4
Supervisor administrativo	3	1	2
Supervisor de compras	1	1	-
Tecnico de contabilidade	1	1	-
Tecnico em administração	2	2	-

OCUPAÇÕES EM GERAL	TOTAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS
Tecnico em manutenção de equip informátic	2	2	-
Tecnico em segurança no trabalho	7	7	-
Telefonista	11	11	-
SERVIÇO DE LIMPEZA/CONSERVAÇÃO	141	141	-
Auxiliar de lavanderia	3	3	-
Empregado doméstico nos serviços gerais	138	138	-
SEGURANÇA	30	27	3
Porteiro de edifícios	6	6	-
Vigia	24	21	3
OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	894	841	53
Copeiro	20	20	-
Copeiro de hospital	7	7	-
Cozinheiro geral	2	2	-
Motorista de carro de passeio	47	47	-
Motorista de furgão ou veículo similar	10	10	-
Trabalhador de serviços de manutenção	808	755	53
Total	13771	11239	2532

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Verifica-se em toda a região de saúde Capim Dourado um total de 2.705 de médicos, dos quais 1.865 atendem no SUS, das seguintes especialidades médicas.

Tabela 38 - Número de Médicos por Especialidade na Região de Saúde

MÉDICOS	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS	TOTAL
ANESTESISTA	113	84	29
CIRURGIÃO GERAL	89	74	15
CLÍNICO GERAL	755	579	176
GINECO OBSTETRA	145	86	59
MÉDICO DE FAMÍLIA	171	167	4
PEDIATRA	147	91	56
PSIQUIATRA	38	28	10
RADIOLOGISTA	104	66	38
OUTRAS ESPECIALIDADES MÉDICAS	1.143	690	453

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Outrossim, a força de trabalho de nível técnico, técnico/auxiliar em saúde de toda a região de saúde Capim Dourado, encontra-se identificada no quadro a seguir:

Tabela 39 - Número de Profissionais de Saúde Nível Técnico na Região de Saúde

OCUPAÇÕES EM GERAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS	TOTAL
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	290	290	-
FISCAL SANITÁRIO	4	4	-

OCUPAÇÕES EM GERAL	ATENDE SUS	NÃO ATENDE SUS	TOTAL
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	2.743	2.354	389
TÉCNICO E AUXILIAR DE FARMÁCIA	19	6	13
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	107	77	30
TÉCNICO E AUXILIAR EM FISIOTERAPIA E REABILITAÇÃO	9	9	-
TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE ORAL	12	10	2
TÉCNICO E AUXILIAR EM VIG SANITÁRIA E AMBIENTAL	1	1	-
TÉCNICO E AUXILIAR EM RADIOLOGIA MÉDICA	122	109	13
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL TÉCNICO E AUXILIAR EM SAÚDE	5	5	-

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

A análise da infraestrutura de saúde na região de Capim Dourado revela um cenário complexo, onde a quantidade de equipamentos e serviços disponíveis muitas vezes não corresponde às necessidades socio-sanitárias da população. A verificação da suficiência dos serviços de saúde deve considerar a capacidade produtiva e a disponibilidade de profissionais. Observa-se que, apesar da presença de diversas unidades de saúde, a distribuição de leitos e a força de trabalho, incluindo médicos e profissionais de nível técnico, não é homogênea, gerando desafios na comparação da oferta e necessidade conforme parâmetros específicos das prioridades sanitárias.

No contexto da psicologia, a situação reflete a necessidade urgente de aumentar a presença e a fixação de profissionais na região. Com apenas 317 psicólogos, dos quais 210 atendem pelo SUS, e 38 psiquiatras, a capacidade de atendimento das demandas psicológicas e psiquiátricas é limitada, impactando negativamente a saúde mental da população.

2.5.2.3.3 Produção de Serviço

No que tange ao registro de produção, foram selecionados os estabelecimentos com os equipamentos de ultrassonografia convencional e ultrassonografia com doppler que realizam os procedimentos para prioridade sanitária materna e infantil. Assim, identificou-se que a região de saúde Capim Dourado possui 68 equipamentos de ultrassonografia com doppler cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), dos quais nenhum apresentou registro de produção. Quanto ao ultrassom convencional, o território possui 73 equipamentos cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (DATASUS, 2024).

Tabela 40 - Número de Equipamentos de Diagnóstico por Imagem de acordo com a utilização na Região de Saúde

EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			
Equipamento	**Existentes**	**Em Uso**	**Estab c/ Equip SUS**
GAMA CAMARA	5	5	2
MAMOGRAFO COM COMANDO SIMPLES	10	9	7

EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			
Equipamento	**Existentes**	**Em Uso**	**Estab c/ Equip SUS**
MAMOGRAFO COM ESTEREOTAXIA	4	4	2
RAIO X ATÉ 100 MA	11	11	4
RAIO X DE 100 A 500 MA	30	30	17
RAIO X MAIS DE 500MA	17	16	4
RAIO X DENTARIO	95	85	14
RAIO X COM FLUOROSCOPIA	7	7	4
RAIO X PARA DENSITOMETRIA OSSEA	7	7	6
RAIO X PARA HEMODINAMICA	11	9	3
TOMÓGRAFO COMPUTADORIZADO	18	17	12
RESSONANCIA MAGNETICA	19	17	11
ULTRASSOM DOPPLER COLORIDO	68	65	22
ULTRASSOM ECOGRAFO	35	35	15
ULTRASSOM CONVENCIONAL	73	69	36
PROCESSADORA DE FILME EXCLUSIVA PARA MAMOGRAFIA	10	9	9
MAMOGRAFO COMPUTADORIZADO	3	3	2

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 41 - Número de Equipamentos de Infraestrutura de acordo com a utilização na Região de Saúde

EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA			
Equipamento	**Existentes**	**Em Uso**	**Estab c/ Equip SUS**
CONTROLE AMBIENTAL/AR-CONDICIONADO CENTRAL	101	90	11
GRUPO GERADOR	29	25	14
USINA DE OXIGENIO	16	13	7

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 42 - Número de Equipamentos por métodos Ópticos de acordo com a utilização na Região de Saúde

EQUIPAMENTOS DE METÓDOS OPTICOS			
Equipamento	**Existentes**	**Em Uso**	**Estab c/ Equip SUS**
ENDOSCOPIO DAS VIAS RESPIRATORIAS	14	12	3
ENDOSCOPIO DAS VIAS URINARIAS	13	12	5
ENDOSCOPIO DIGESTIVO	26	22	7
EQUIPAMENTOS PARA OPTOMETRIA	24	24	4
LAPAROSCOPIO/VÍDEO	25	22	4
MICROSCOPIO CIRURGICO	30	29	11
CADEIRA OFTALMOLOGICA	13	13	5
COLUNA OFTALMOLOGICA	12	12	5
REFRATOR	10	10	6
LENSOMETRO	7	7	4
PROJETOR OU TABELA DE OPTOTIPOS	14	14	4
RETINOSCOPIO	13	13	5
OFTALMOSCOPIO	19	19	8
CERATOMETRO	5	5	3
TONOMETRO DE APLANACAO	8	8	5

EQUIPAMENTOS DE METÓDOS OPTICOS			
Equipamento	**Existentes**	**Em Uso**	**Estab c/ Equip SUS**
BIOMICROSCOPIO (LAMPADA DE FENDA)	15	15	7
CAMPIMETRO	6	6	4

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 43 - Número de Equipamentos para Manutenção da Vida de acordo com a utilização na Região de Saúde

EQUIPAMENTOS DE MANUTENÇÃO DA VIDA			
Equipamento	**Existentes**	**Em Uso**	**Estab c/ Equip SUS**
BOMBA/BALAO INTRA-AORTICO	3	3	3
BOMBA DE INFUSAO	982	975	13
BERÇO AQUECIDO	44	44	2
BILIRRUBINOMETRO	5	4	1
DEBITOMETRO	502	502	1
DESFIBRILADOR	141	138	31
EQUIPAMENTO DE FOTOTERAPIA	59	59	3
INCUBADORA	86	85	3
MARCAPASSO TEMPORARIO	19	16	6
MONITOR DE ECG	371	367	21
MONITOR DE PRESSAO INVASIVO	260	258	7
MONITOR DE PRESSAO NAO-INVASIVO	595	571	41
REANIMADOR PULMONAR/AMBU	392	387	32
RESPIRADOR/VENTILADOR	359	356	19

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 44 - Número de Outros Equipamentos de acordo com a utilização na Região de Saúde

OUTROS EQUIPAMENTOS			
Equipamento	**Existentes**	**Em Uso**	**Estab c/ Equip SUS**
APARELHO DE DIATERMIA POR ULTRASSOM/ONDAS CURTAS	39	36	4
APARELHO DE ELETROESTIMULACAO	56	56	8
BOMBA DE INFUSAO DE HEMODERIVADOS	47	47	2
EQUIPAMENTO DE CIRCULACAO EXTRACORPOREA	3	3	3
EQUIPAMENTO PARA HEMODIALISE	92	83	6
FORNO DE BIER	8	7	1

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 45 - Número de Equipamentos Gráficos de acordo com a utilização na Região de Saúde

EQUIPAMENTOS GRÁFICOS			
Equipamento	**Existentes**	**Em Uso**	**Estab c/ Equip SUS**
ELETROCARDIOGRAFO	97	87	26
ELETROENCEFALOGRAFO	11	8	6

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Registre-se alguns aspectos que devem ser questionados sobre a capacidade de produção, ou seja, a respeito da execução dos procedimentos na macrorregião, quais sejam: todos os equipamentos dos estabelecimentos assistenciais de saúde estavam em operação?; por que existem estabelecimentos assistenciais de saúde com produção sem equipamentos cadastrados?; os equipamentos realizam apenas o procedimento selecionado?; existem profissionais capacitados para operar os equipamentos?

Sem embargo, estes são apontamentos que revelam a ineficiência de alguns serviços e a necessidade de adequação dos mesmos, tanto no que concerne à operação em si, como à disponibilização de pessoal técnico treinado. Muito provavelmente, a carência destes profissionais, somada à insuficiência de profissionais médicos na região, revela esta disparidade de produção e serviço.

2.5.3 O Município de Palmas

É de crucial importância destacar-se as particularidades do município de Palmas para a melhor compreensão do impacto da Afya Palmas e das oportunidades de incremento que a oferta do Curso de Psicologia irá propiciar à região.

2.5.3.1 Aspectos Geodemográficos, de Sustentabilidade Ambiental, Sócioeconômicos, Culturais, Laborais e Educacionais do município de Palmas.

O município de Palmas, localizado no centro do Estado do Tocantins, possui três grandes regiões: Plano Diretor, Taquaralto e Aurenys. Destacam-se também os distritos de Taquaruçu e Buritirana, ao longo da rodovia TO-030, e o distrito de Luzimangues, na margem esquerda do rio Tocantins, que está intrinsecamente ligado a Palmas. Com área total de 2.227,33 km², Palmas é a capital do Estado do Tocantins. Sua população estimada é de 302.696 habitantes, com densidade demográfica de 135,90 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, 2024).

Figura 21 - Mapa do Município de Localização da IES

Fonte: IBGE, 2024.

Palmas está na mesorregião Oriental do Tocantins, formada por três microrregiões: Porto Nacional, Jalapão e Dianópolis. A cidade integra a microrregião de Porto Nacional, juntamente com Aparecida do Rio Negro, Bom Jesus do Tocantins, Ipueiras, Lajeado, Monte do Carmo, Pedro Afonso, Porto Nacional, Santa Maria do Tocantins, Silvanópolis e Tocantínia. A região ainda preserva características de município pequeno de interior, com tradições e costumes familiares (IBGE, 2024).

Saliente-se que Palmas foi a última cidade do século XX completamente planejada, concebida para ser a capital do estado do Tocantins e a mais nova capital do Brasil. Entre as capitais da região Norte, Palmas apresenta os melhores indicadores de qualidade de vida e é a maior cidade do estado. Fundada em 20 de maio de 1989, logo após a criação do estado do Tocantins pela Constituição de 1988, foi inicialmente planejada pelos arquitetos Luís Fernando Cruvinel Teixeira e Walfredo Antunes de Oliveira Filho. A construção da cidade começou com trabalhadores do interior do Tocantins e de outros estados. Palmas tornou-se a capital definitiva do estado em 1º de janeiro de 1990, após estar temporariamente sediada em Miracema do Tocantins devido à falta de infraestrutura.

Figura 22 - Fotografia de Registro Histórico da Cidade de Palmas

Fonte: TO, 2011.

O nome da capital do Tocantins, Palmas, foi escolhido em homenagem à Comarca de São João da Palma (atual Paranã), sede do primeiro movimento separatista da região, instalada em 1809 na barra do Rio Palma com o Rio Paranã. Outro fator influente na escolha do nome foi a grande quantidade de palmeiras na região.

Somente anos depois, com o desmembramento do estado do Tocantins do estado de Goiás pela Constituição de 1988, Palmas começou a surgir. Em 10 de janeiro de 1989, Miracema do Tocantins foi definida como capital provisória do estado. Em 19 de julho do mesmo ano, a Assembleia Estadual Constituinte aprovou o projeto de lei criando o Município de Palmas. Apenas em 1º de janeiro de 1990, Palmas assumiu sua função de capital do estado, e os poderes constituídos foram transferidos de Miracema para o plano diretor da nova cidade.

Figura 23 - Fotografia da vista panorâmica dos desenhos das primeiras rotatórias

Fonte: PM-PALMAS, 2024.

Hoje, a cidade planejada conta com avenidas largas, preservação ambiental eficiente e bons espaços públicos. Palmas teve o maior crescimento demográfico na primeira década do século XXI. É a capital do vigésimo quarto estado mais populoso do Brasil, Tocantins, com altitude de 260 m. Os municípios vizinhos a Palmas são Lajeado e Aparecida do Rio Negro ao norte; Novo Acordo e Santa

Figura 24 - Fotografia da vista panorâmica do Palácio dos Girassóis

Tereza do Tocantins ao leste; Monte do Carmo ao sudeste e ao sul; Porto Nacional ao sul, sudoeste e oeste; e Miracema do Tocantins ao noroeste.

Fonte: PM-PALMAS:2024

Palmas é considerada a capital mais quente do Brasil na atualidade, e com tendência a aumentar ainda mais a temperatura no futuro com o aumento da população, veículos, asfalto e construções de prédios. Em Palmas, predomina o clima tropical com estação seca. Clima quente todo o ano. Apesar de ter algumas variações, são poucas, pois a diferença entre o mês mais quente (setembro) e o mais frio (julho) é de apenas 3ºC. A média das máximas em setembro é de 36ºC, e a das mínimas é de 22ºC, em julho, a média das temperaturas máximas atinge 33ºC, enquanto a das mínimas cai para 15ºC.

Figura 25 - Fotografia da vista panorâmica da Avenida Teotônio Segurado

Fonte: PM-PALMAS, 2024.

A temperatura média anual é de 26ºC. Embora setembro seja o mês mais quente, as mínimas maiores ocorrem em março, com 24ºC. Em julho, o mês mais frio, a menor temperatura máxima acontece em março e fevereiro. As precipitações pluviais apresentam dois períodos bem definidos: a estação chuvosa, de outubro a abril, com média de 26ºC e ventos fracos a moderados, e a estação seca, de maio a setembro, com média entre 23ºC e 27ºC. O índice pluviométrico anual é de 1.300 mm, com janeiro sendo o mês mais chuvoso (246 mm) e julho o mais seco (chuva quase nula). O relevo é caracterizado pelas Serras do Carmo e do Lajeado, com a cidade situada em uma planície entre a serra e o lago represado.

Figura 26 - Fotografia da vista panorâmica do Lago de Palmas

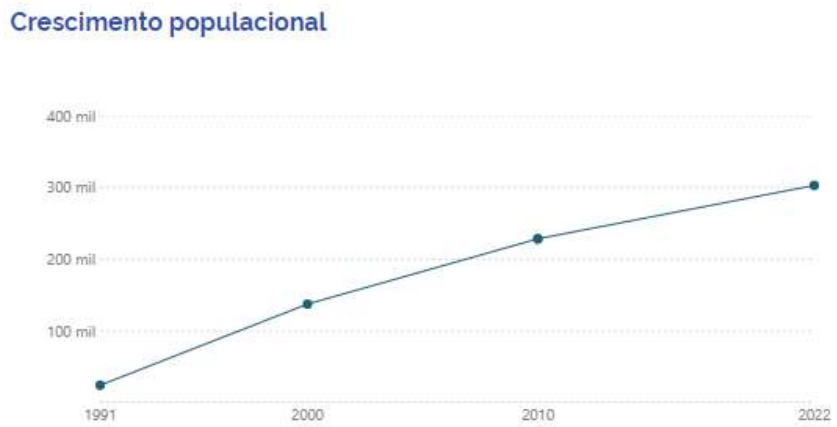
Fonte: PM-PALMAS, 2024.

principal rio que banha Palmas é o Rio Tocantins, cujo trecho faz parte do lago formado pela Usina Hidrelétrica de Lajeado, a pouco mais de 54 km ao norte da cidade, no município vizinho de Lajeado. Outros cursos d'água no município incluem o Rio das Balsas, o Ribeirão das Pedras, o Ribeirão Taquaruçu, o Córrego Macaco e o Ribeirão Taquaruçu Grande.

Palmas possuiu as maiores taxas de crescimento demográfico do Brasil nos últimos dez anos, atraindo pessoas de diversos estados, especialmente vizinhos ao Tocantins. O desenvolvimento econômico recente tem contribuído para atrair população de várias partes do país, devido às oportunidades de negócios e empregos geradas pela implantação do estado e da capital.

O crescimento de Palmas foi alto durante a década de 1990. Em 1991, a cidade tinha 24.261 habitantes. Em 2000, já contava com 130.528 habitantes. Em 2020, eram 306.296 habitantes. A urbanização também cresceu nos últimos anos. Apesar de uma desaceleração, Palmas tem um crescimento econômico de 8,7%, maior do que o índice nacional e do Tocantins.

Gráfico 21 - Crescimento Populacional da Cidade de Palmas



Fonte: IBGE, 2024.

A cidade de Palmas conta com um aeroporto localizado no setor Jardim Aureny III, na região sul. Próxima à rodovia BR-153, Palmas tem acesso às principais cidades do Tocantins e demais regiões do país, especialmente o Centro-Sul, Maranhão, Pará e Amapá. A rodovia estadual TO-050 liga Palmas a Porto Nacional, à região sudeste do estado, ao nordeste de Goiás, à Bahia e ao Distrito Federal.

A BR-010 passa pelo município, sendo administrada pela prefeitura no trecho urbano e pelo governo estadual no trecho rural. No município, a BR-010 segue o mesmo percurso das rodovias TO-050 e TO-020. As rodovias que passam por Palmas incluem: BR-010, TO-010, TO-020, TO-030, TO-040, TO-050, TO-070, TO-080, TO-365 (distrito de Taquaruçu) e TO-453 (distrito de Buritirana).

Palmas tem como limites os municípios de Aparecida do Rio Negro e Lajeado ao norte, Monte do Carmo e Porto Nacional ao sul, Santa Tereza do Tocantins e Novo Acordo ao leste, e Miracema do Tocantins ao oeste. A economia do município é centrada no setor de serviços, devido à cidade ter sido criada para ser o centro administrativo e econômico do estado. A atividade agropecuária é reduzida, focada em pequenas chácaras, plantações de soja e criação de gado no distrito de Buritirana.

A economia da cidade é essencialmente formal, composta por sociedades empresariais limitadas e individuais, com microempresas representando mais de 80% da atividade econômica. Palmas enfrenta desafios contemporâneos relacionados à infraestrutura, educação e saúde. Sua história reflete a diversidade e a riqueza da experiência brasileira no interior do país (IBGE, 2024).

Além das atividades agrícolas e pecuárias, Palmas busca diversificar seus setores produtivos e promover o desenvolvimento local através de alternativas econômicas e produção sustentável (IBGE, 2024).

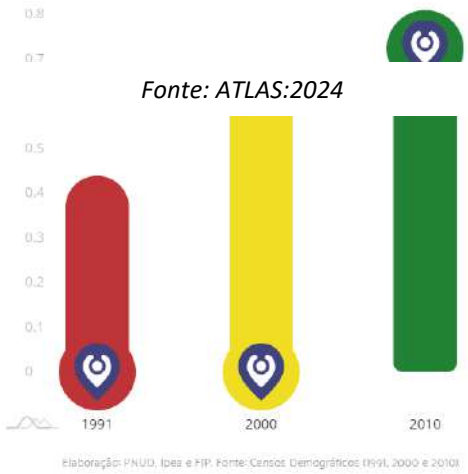
No município, o clima é tropical, com estação seca, alcançando uma pluviosidade anual de 1.760 mm e temperatura média de 26,7.º. Sendo o mês de julo o mais seco, e o mês de janiero o mais úmido (IBGE, 2024). Segundo as informações do Censo Demográfico de 2022, a razão de sexo da população do município é de 95,26 homens para cada 100 mulheres, constituindo-se a população residente de 48,79% de homens e 51,21% de mulheres. Com a especificidade que 12,5% da sua população declara-se negras. (IBGE, 2024). O índice de envelhecimento é de 36,40 pessoas com mais de 60 anos de idade para cada 100 pessoas com até 14 anos ou mais de idade (IBGE, 2024). Aponte-se que população do município vem apresentando um crescimento nos últimos anos, saindo de

Fonte: IBGE:2024
Município segundo Gênero

228.332 mil habitantes em 2010, para 302.690 mil habitantes residentes no município no ano de 2022. O que representa uma taxa anual de crescimento de 2,38% (IBGE, 2024).

O número de nascimentos no município vem-se mantendo estável nos últimos anos, tendo sido registrados no ano de 2010, o número de 4.240 nascimentos, e 4.720 no ano de 2022. O número de óbitos ocorridos na idade inferior a 1 ano também apresentou um crescimento, neste mesmo período, tendo sido registrados no ano de 2010 o número de 32 óbitos, e em 2022 foram 61 o número de óbitos, registrados nesta faixa de idade (IBGE, 2024). A partir da média geométrica das três dimensões do IDHM (renda, longevidade e educação) é calculado o Índice de Desenvolvimento Humano do Município. O IDHM do município é 0,788, o que é considerado alto. O Índice de Gini varia de zero a um, o valor zero representa a situação de igualdade (todos possuem a mesma renda), já o valor um é o oposto (uma só pessoa possui toda a riqueza) (IBGE, 2010).

Figura 28 - IDHM do Município de Palmas



Fonte: ATLAS:2024

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município era de 0,439, em 1991, e passou para 0,788, em 2010 (IBGE, 2010).

Gráfico 22 - Série Histórica do IDHM do Município

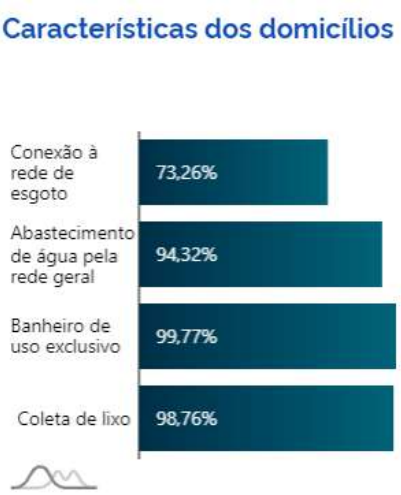
Fonte: IBGE, 2010.

No município há registros de tão somente 6 pessoas quilombolas, todas não residentes em território quilombola demarcado. Registre-se, ainda que no município residem no seu território 645 pessoas indígenas, representando 0,21% de toda a população, todas não residentes terras indígenas demarcadas (IBGE, 2024).

Destaque-se que o município apresenta 129.142 domicílio particulares permanentes, 171 domicílios particulares improvisados e 111 domicílios coletivos. Dos quais 82,08% encontram-se permanentemente ocupados, 13,56% não ocupados e 4,36% encontram-se desocupados, pois são de uso ocasional (IBGE, 2024).

Registre-se, ainda que 73,26% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 94,32% dos domicílios possuem abastecimento de água encanada e 98,76% dos domicílios estão cobertos pela coleta de resíduos sólidos. Além disso, 55,7% dos domicílios disponibilizam apenas 01 banheiro de uso exclusivo e 31,55%, apresentam 02 banheiros de uso exclusivo (IBGE, 2024).

Gráfico 23 - Características Gerais dos Domicílios no Município



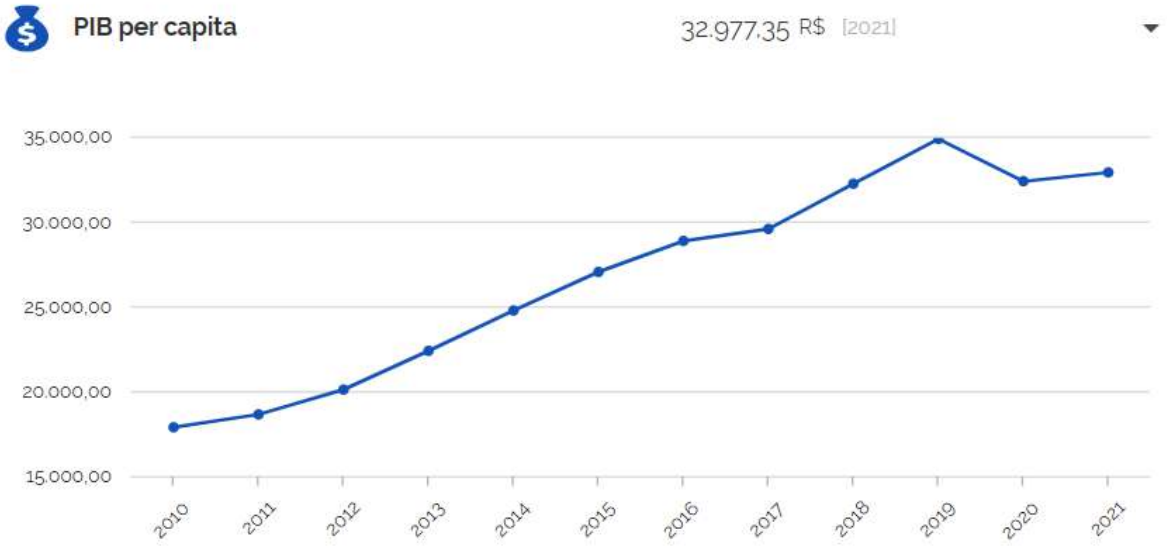
Fonte: IBGE, 2024.

Registre-se, também, que o município apresenta 79,9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 31,3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio) (IBGE, 2010).

Observa-se que o município apresentou, no ano de 2017, a porcentagem de cobertura vegetal por flora nativa de 71,12% de seu território. Já a concentração de focos de calor, ou seja, a participação do município no total de queimadas no Brasil, neste mesmo ano era de 0,61 por mil (ATLAS, 2017).

O PIB per capita da cidade registrado em 2021 é de cerca de R$ 32.977,35 milhões de reais. Comparativamente aos demais municípios no Estado e no Brasil, a nível do PIB a preços correntes, o município de Palmas, que acumulou no ano de 2021 o valor de R$ 10.333.418,524, registra a 1.ª posição entre todos os 139 municípios do Estado e, 143.ª posição, entre todos os 5.570 municípios do Brasil. (IBGE, 2024).

Gráfico 24 - PIB per Capita do Município



Fonte: IBGE, 2010.

Note-se ainda que, em 2021, Palmas acumulou um VAB de R$ 8.983.888,275, colocando-o na 1ª posição no Estado e na 137ª no Brasil. Deste total, 56,78% advêm dos serviços, seguidos pela administração pública (28,03%), indústria (12,27%) e agropecuária (2,92%) (IBGE, 2024). Entre 2010 e 2019, o PIB da cidade cresceu de R$ 17.971,99 para R$ 34.952,10, com crescimento nominal de quase 100% nos últimos dez anos (IBGE, 2024).

O município se destaca por novas oportunidades de negócios e alto crescimento econômico, embora o baixo potencial de consumo mereça atenção. Em 2024, Palmas registrou 8.519 admissões formais e 7.492 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 1.027 novos trabalhadores, superior ao saldo de 534 do ano anterior (CAGED, 2024). No Tocantins, este é o melhor desempenho em termos absolutos. Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, Palmas é a 3ª que mais cresce na pequena região de Palmas (CAGED, 2024).

No campo da educação, a taxa de escolarização de crianças de 6 a 14 anos foi de 98% em 2010. Em 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública foi 6, e para os anos finais, 5,4, posicionando-se em 1º lugar no estado e nas posições 1.514 e 793, respectivamente, em nível nacional (IBGE, 2024).

Em 2021, Palmas registrou 13.714 matrículas no ensino infantil: 5.757 em creches (5.307 na rede pública municipal, 2 na estadual e 438 na privada) e 7.957 em pré-escolas (6.936 na rede pública municipal, 8 na estadual e 1.013 na privada) (IBGE, 2024). No ensino fundamental, o número total de matrículas foi de 41.474, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 46 - Número de Matrículas no Ensino Fundamental no Município

Ensino fundamental	Número de Matrículas
	41.474
1º ANO	*4.499*
Municipal	3.572
Estadual	8
Privado	919
2º ANO	*4.359*
Municipal	3.449
Estadual	7
Privado	903
3º ANO	*4.401*
Municipal	3.485
Estadual	9
Privado	907
4º ANO	*4.660*
Municipal	3.611
Estadual	56
Privado	993
5º ANO	*4.620*
Municipal	3.294
Estadual	318
Privado	1.008
6º ANO	*4.799*
Municipal	3.201
Estadual	657
Privado	941
7º ANO	*4.938*
Municipal	3.275
Estadual	752
Privado	911
8º ANO	*4.602*
Municipal	2.936
Estadual	872
Privado	794
9º ANO	*4.596*
Municipal	2.828
Estadual	1.019
Privado	749

Fonte: IBGE, 2024.

Já no ensino médio, o número total de matrículas no ano de 2021 foi de 13.358, sendo distribuídas do seguinte modo:

Tabela 47- Número de Matrículas no Ensino Médio no Município

Ensino médio		Número de Matrículas
		13.358
1ª SÉRIE		*4.491*
	Estadual	3.458
	Federal	348
	Privado	685
2ª SÉRIE		*4.750*
	Estadual	3.918
	Federal	217
	Privado	615
3ª SÉRIE		*4.117*
	Estadual	3.409
	Federal	199
	Privado	509

Fonte: IBGE, 2024.

Em todo o município de Palmas, há 67 escolas de ensino infantil, sendo 55 creches (33 da rede pública municipal, 1 da rede pública estadual e 21 da rede privada) e 63 pré-escolas (36 da rede pública municipal, 1 da rede pública estadual e 26 da rede privada). No ensino fundamental, são 99 escolas, das quais 83 oferecem anos iniciais (48 da rede pública municipal, 6 da rede pública estadual e 29 da rede privada) e 67 oferecem anos finais (29 da rede pública municipal, 14 da rede pública estadual e 24 da rede privada). Há também 37 escolas de ensino médio (IBGE, 2024).

O total de docentes no município é de 828 no ensino infantil, com 448 em creches (373 da rede pública municipal, 2 da rede pública estadual e 73 da rede privada) e 470 em pré-escolas (362 da rede pública municipal, 2 da rede pública estadual e 106 da rede privada). No ensino fundamental, há 1.735 docentes, sendo 1.016 nos anos iniciais (715 da rede pública municipal, 35 da rede pública estadual e 268 da rede privada) e 913 nos anos finais (458 da rede pública municipal, 204 da rede pública estadual e 262 da rede privada). No ensino médio, são 771 docentes (IBGE, 2024).

A demanda de vulnerabilidade social na população do município pode ser analisada pela dinâmica de alguns indicadores. Entre 2000 e 2010, houve redução no percentual de crianças extremamente pobres, de 8,69% para 2,78%, e o percentual de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos passou de 13,20% para 10,38% (ATLAS, 2017). No mesmo período, o percentual de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza reduziu de 10,57% para 5,50% (ATLAS, 2017).

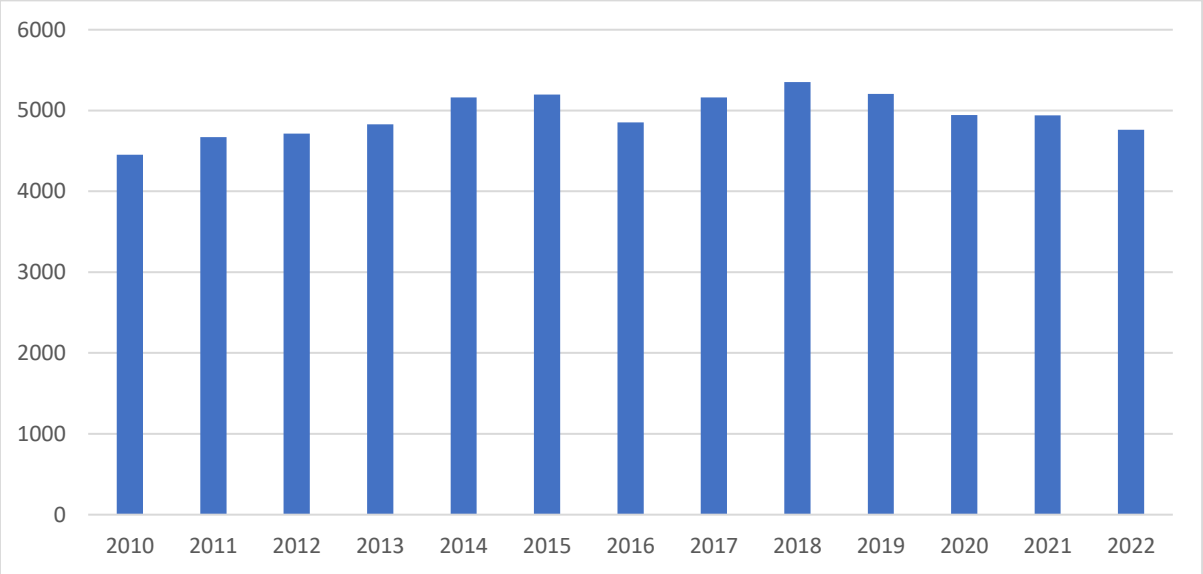
2.5.3.2 Aspectos de Saúde do município de Palmas

Como já referido, o município de Palmas integra a região de saúde de Capim Dourado, que, junto com outras regiões, compõe a macrorregião de saúde do Centro-Sul do Estado de Tocantins.

No que tange aos aspectos de saúde do município de Palmas, é importante salientar os indicadores de natalidade e mortalidade, a fim de se compreender o estágio da saúde da população residente na região.

Sobre os indicadores de natalidade, observa-se na série histórica, ilustrada no quadro a seguir, estabilidade no número total de nascimentos ocorridos no município de Palmas entre os anos de 2010 e 2022. O período encerra-se no ano de 2022 com um total de 4.762 nascimentos, registrados com base no município de residência da mãe, circunscrito na referida região de saúde (DATASUS, 2024).

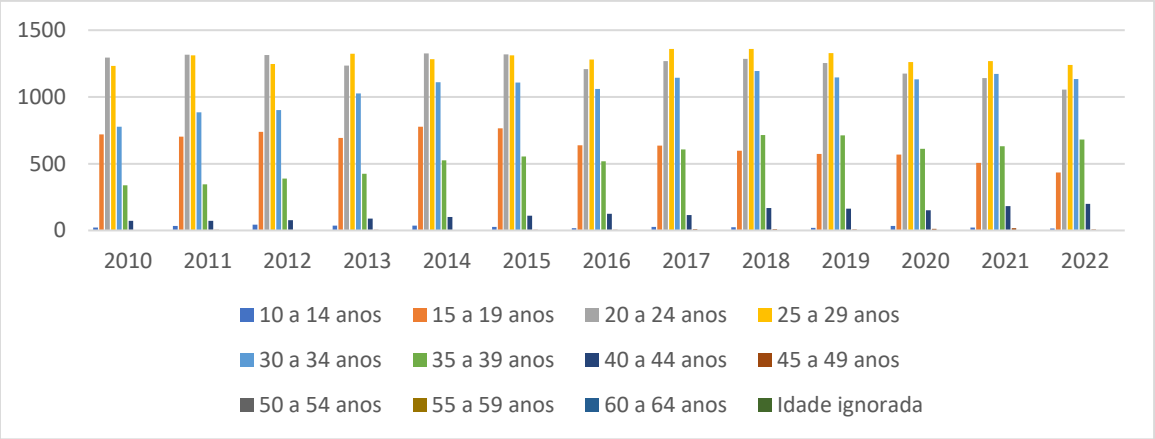
Gráfico 25 - Série Histórica do Número de Nascimentos no Município



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

No que se refere aos nascimentos ocorridos em Palmas, considerando-se a idade materna, constata-se que a maternidade na adolescência, compreendendo-se a faixa etária entre 10 a 19 anos, no ano de 2022, representou 9,41% do total de nascimentos. Ao longo da série histórica, entre os anos de 2010 e 2022, registrou-se um total de 13,54% de maternidade na adolescência.

Gráfico 26 - Número de Nascimentos de acordo com a Idade Materna ocorridos no Município



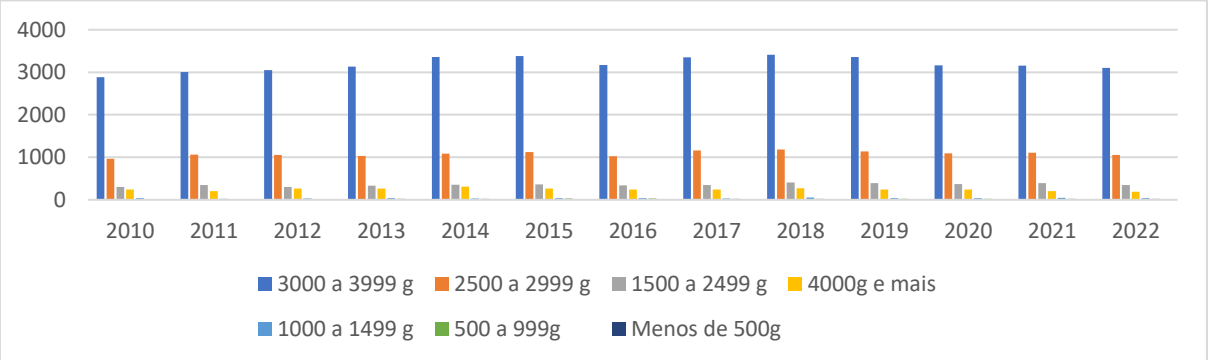
Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Destaque-se que o baixo peso ao nascer é considerado o fator isolado mais influente na sobrevivência nos primeiros anos de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como baixo peso ao nascer aquele inferior a 2.500 gramas, alertando os profissionais de saúde sobre o risco de morbimortalidade do recém-nascido (Blencowe, 2019).

Refira-se que valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada em países desenvolvidos varie em torno de 6%. Esse indicador de saúde geral e nutricional evidencia a influência de variáveis ambientais sobre fatores genéticos individuais, como as de caráter social, cultural e econômico, que variam de uma pessoa para outra (Blencowe, 2019).

Observa-se no gráfico a seguir que, em sua maioria, os nascimentos ocorridos no município de Palmas registram um excelente indicador de saúde geral e nutricional dos recém-nascidos (DATASUS, 2024).

Gráfico 27 - Número de Nascimentos de acordo com o Peso ocorridos no Município

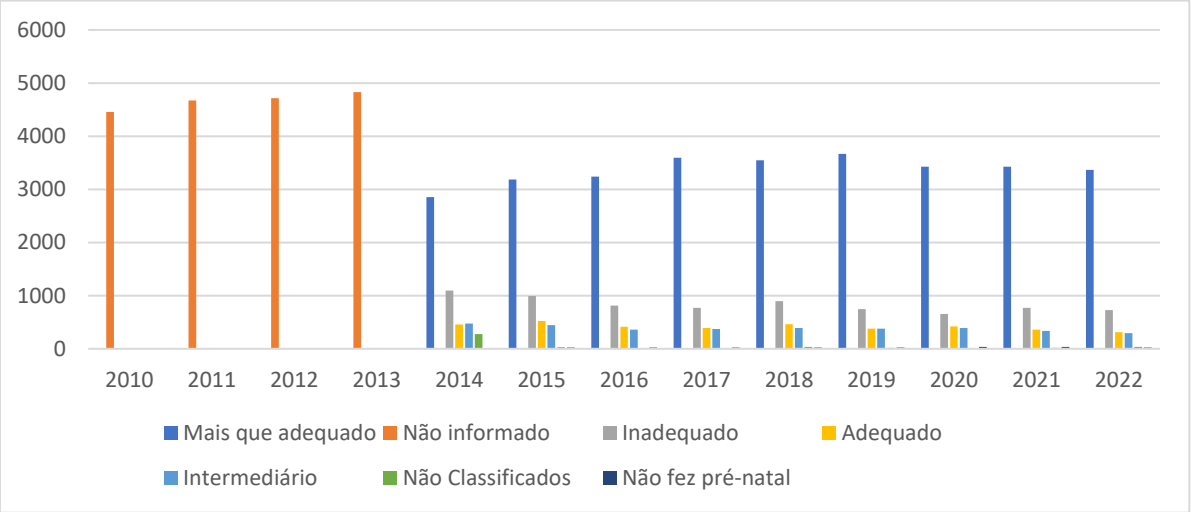


Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

No que tange ao cuidado da saúde materno-infantil o município de Palmas também vem apresentando ao longo da série histórica dos últimos dez anos excelentes indicadores de atenção pré-

natal, com a grande maioria dos nascimentos ocorridos tendo passado por pelo menos 7 consultas (DATASUS, 2024).

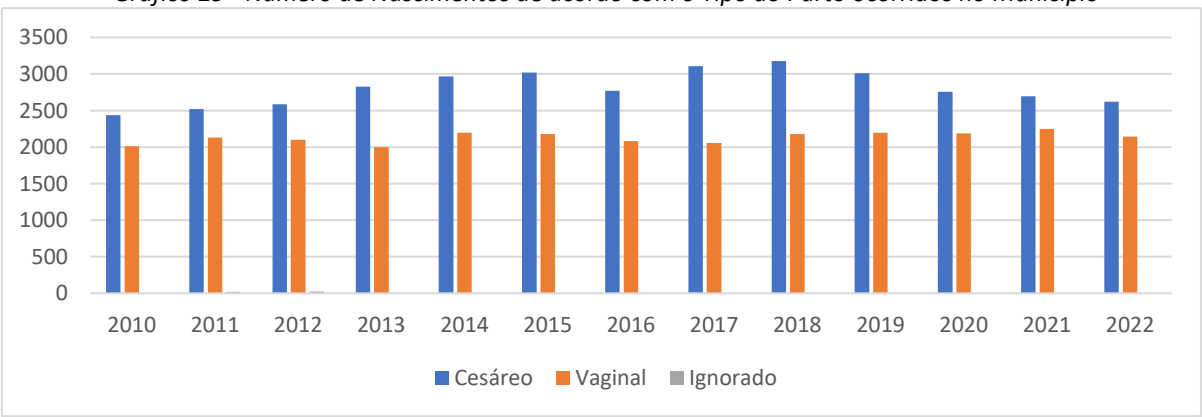
Gráfico 28 - Número de Nascimentos de acordo com Pré-Natal Adequado ocorridos no Município



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

A série histórica do registro do tipo de partos ocorridos no município de Palmas marca desde o início do período um maior número de partos do tipo cesáreo. Todavia a partir de 2018, observa-se no gráfico a seguir uma redução do número deste tipo de parto, saindo de 59,31% do total de partos registrados, para 48,93%, no ano de 2022 (DATASUS, 2024).

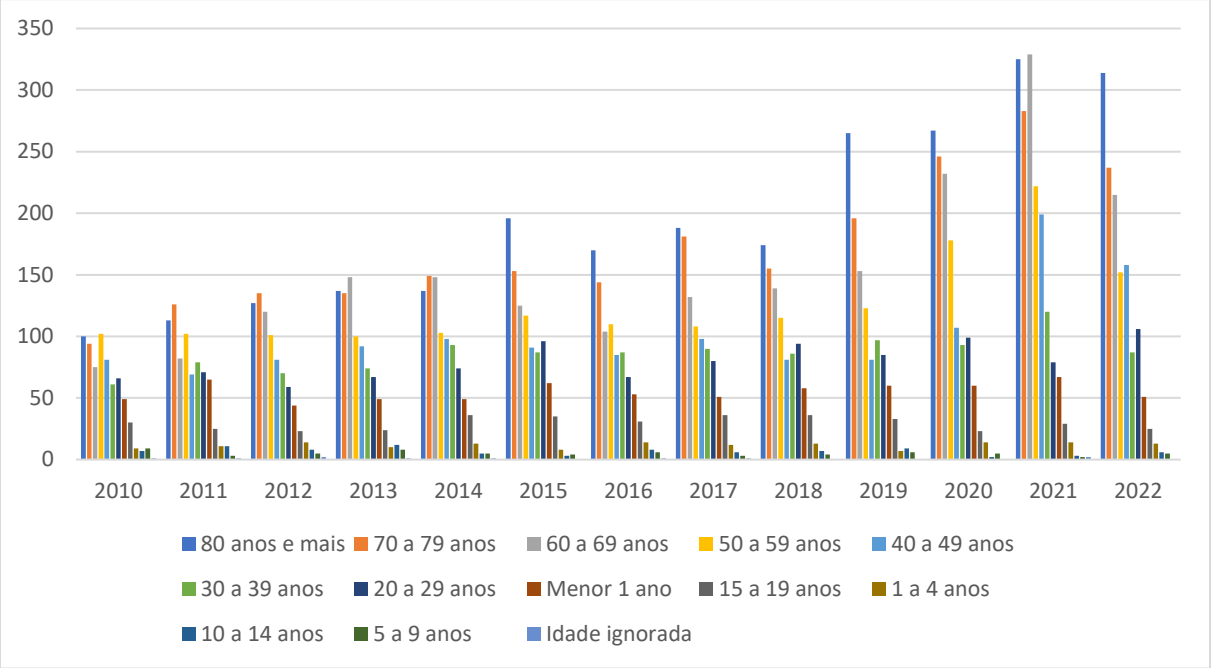
Gráfico 29 - Número de Nascimentos de acordo com o Tipo do Parto ocorridos no Município



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

A respeito da mortalidade pela faixa etária, observa-se no município de Palmas que na séria histórica o maior número de óbitos vem ocorrendo na faixa etária entre os 80 anos e mais de idade, mesmo considerando os anos não contemplados pelo período da pandemia. O que evidencia a mesma tendência da pirâmide etária do Estado do Tocantins, com o amadurecimento da população. (DATASUS, 2024).

Gráfico 30 - Número de Óbitos de acordo com a Faixa Etária ocorridos no Município

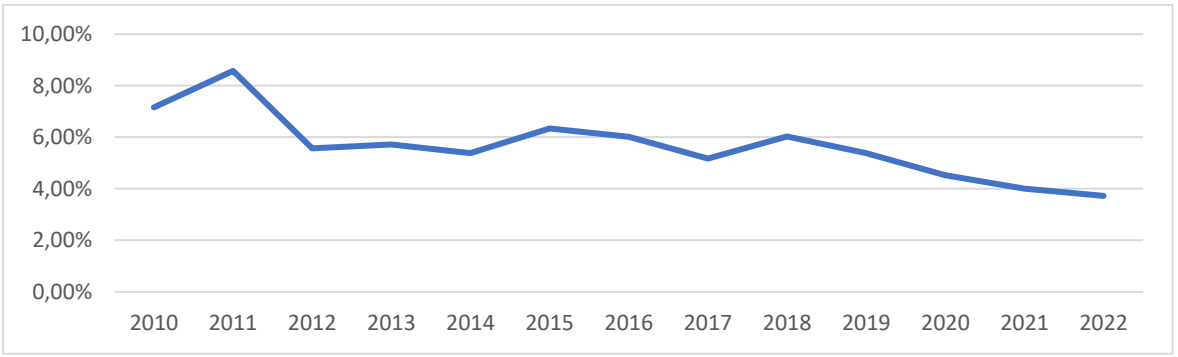


Fonte: DATASUS - SINASC:2024

Registre-se que a Taxa de Mortalidade Infantil reflete as condições de desenvolvimento socioeconômico e da infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e infantil. Essa taxa expressa um conjunto de causas de morte, cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade: neonatal precoce, neonatal tardia e pós-neonatal.

Saliente-se que a Taxa de Mortalidade Neonatal, especialmente a neonatal precoce, reflete as condições socioeconômicas e de saúde da mãe, bem como a inadequada assistência pré-natal, ao parto e ao recém-nascido. Já a Taxa de Mortalidade Pós-neonatal (28 a 364 dias de vida) indica o desenvolvimento socioeconômico e a infraestrutura ambiental. O acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materno-infantil são fatores determinantes da mortalidade nesse grupo etário, entre outros.

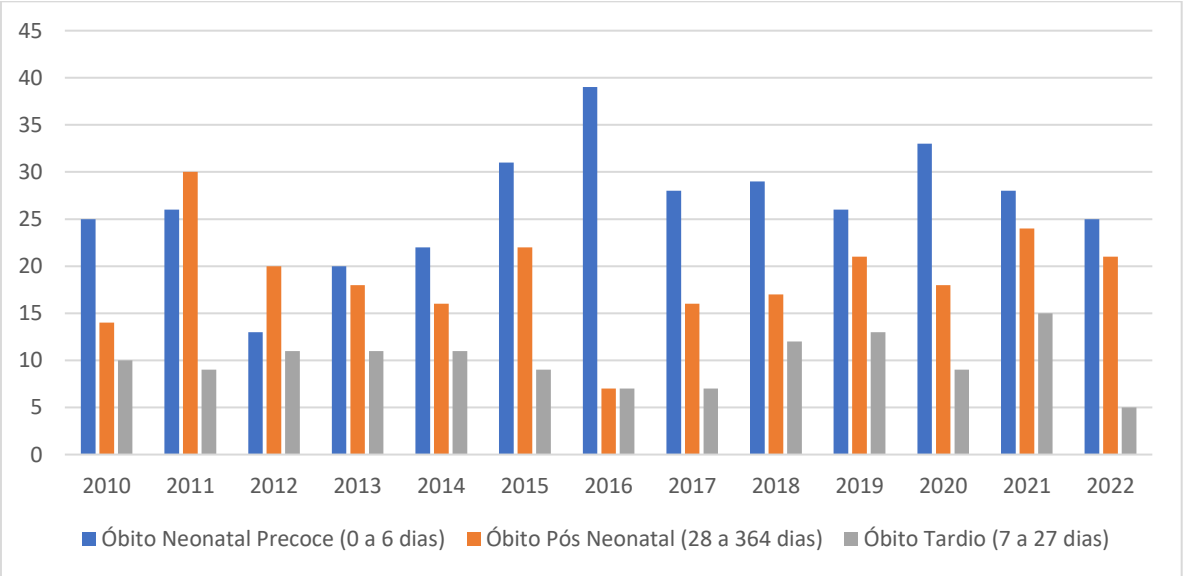
Gráfico 31 - Percentual de Mortalidade Infantil no Município



Fonte: DATASUS - SINASC:2024

No ano de 2022, observou-se em Palmas a taxa de 10,71 óbitos em menores de 1 ano/1.000 NV, com o componente neonatal precoce de 4,41 e neonatal tardia de 1,05, alcançando-se, portanto, a meta dos ODS (<12 por 1.000 NV). A maioria dos óbitos infantis, na série histórica, ocorreram no período neonatal precoce (0-6 dias) (DATASUS, 2024).

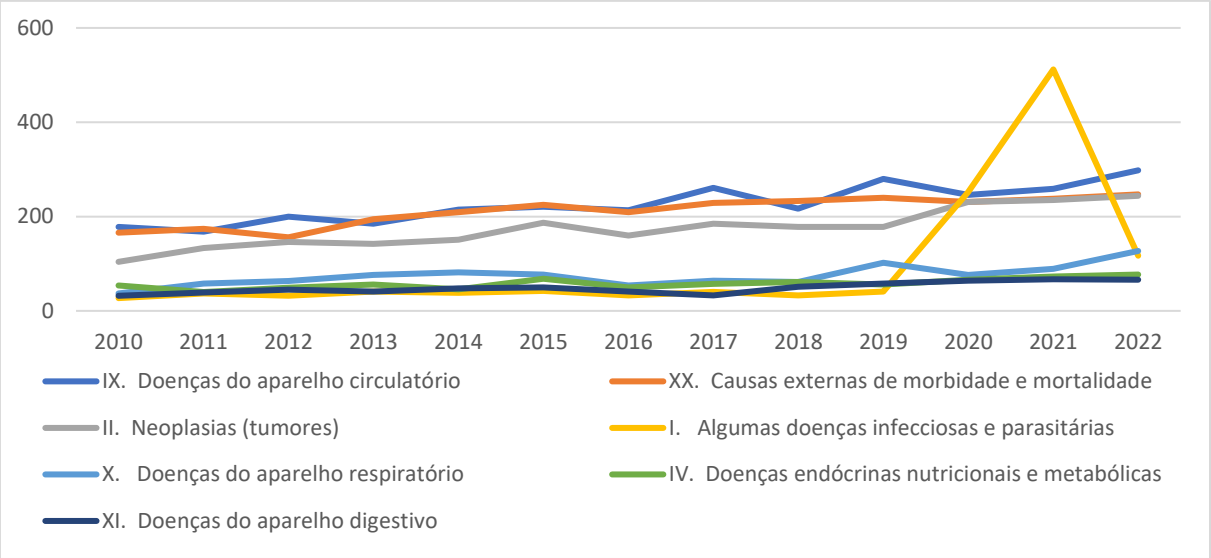
Gráfico 32 - Número de Óbitos Infantil segundo a Categoria



Fonte: DATASUS - SINASC:2024

Segundo a série histórica de indicadores do município de Palmas, verifica-se a seguinte mortalidade proporcional, conforme os principais grupos de causas da Classificação Internacional de Doenças (CID) 10:

Gráfico 33 - Número de Óbitos segundo CID10 no Município



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Note-se que, além de avaliar as principais causas de adoecimento em Palmas, é necessário identificar o cenário das principais causas de mortalidade na região. Considerando a série histórica da taxa de mortalidade (por 1.000 habitantes) pelos capítulos da CID-10, verifica-se que, entre 2010 e 2022, as cinco maiores taxas ocorreram devido a: doenças do aparelho circulatório, causas externas de morbidade e mortalidade, neoplasias (tumores), algumas doenças infecciosas e parasitárias, e doenças do aparelho respiratório.

Destaca-se a taxa de mortalidade por algumas doenças infecciosas e parasitárias (Capítulo I), que aumentou de 31,68% do total de óbitos registrados no município de Palmas em 2020 para 30,59% em 2021, devido à pandemia, e caiu para 8,55% em 2022.

Refira-se também que a razão de mortalidade materna é o principal indicador para avaliar a qualidade da assistência às mulheres durante o parto e nascimento. Em 2021, a razão de óbitos maternos em Palmas foi a maior de toda a série histórica, registrando 2,83 óbitos maternos por 1.000 nascimentos.

Tabela 48 - Razão de Óbitos Maternos por 1.000 Nascimentos no Município

Ano Nascimento	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Total Óbitos Maternos	3	5	1	1	3	5	2	5	0	2	2	14	5
Total Nascimentos	684	758	789	857	911	977	880	986	962	1115	1326	1674	1369
Razão por 1.000 Nascimentos	0,67	1,07	0,21	0,21	0,58	0,96	0,41	0,97	0,00	0,38	0,40	2,83	1,05

Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

As principais causas de morte materna registradas, ao longo da série histórica Palmas foram as seguintes:

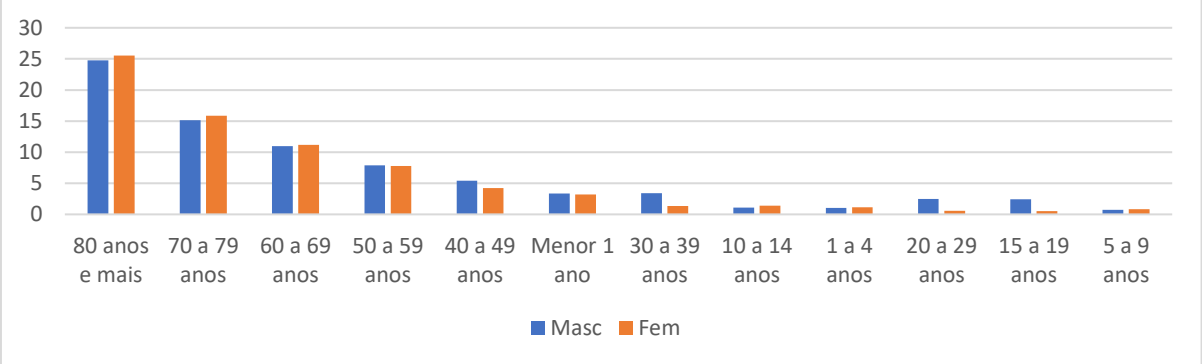
Tabela 49 - Número de Óbitos Maternos segundo a Categoria no Município

Morte grav/puerp	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2019	2020	2021	2022	Total
Durante a gravidez, parto ou aborto	0	2	0	0	1	3	0	0	1	1	5	1	14
Durante o puerpério, até 42 dias	2	2	1	1	2	1	2	5	1	1	9	4	31
Durante o puerpério, de 43 dias a menos de 1 ano	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Período informado inconsistente	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	**3**	**5**	**1**	**1**	**3**	**5**	**2**	**5**	**2**	**2**	**14**	**5**	**48**

Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

Outrossim, a taxa de mortalidade hospitalar no SUS por faixa etária no município de Palmas, aponta para um predomínio dos óbitos hospitalares no SUS nas faixas etárias entre 80 e mais e os 70 a 79 anos, sendo a primeira faixa a taxa de óbitos mais elevada (DATASUS, 2024).

Gráfico 34 - Taxa de Mortalidade Hospitalar no SUS (2024 – 2010) no município



Fonte: DATASUS – SINASC, 2024.

2.5.3.3 Aspectos da Capacidade Instalada da Rede de Saúde do município de Palmas

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde informa que no município de Palmas encontram-se instalados 784 estabelecimentos de saúde, a seguir identificados pelos tipos (DATASUS, 2024).

Tabela 50 - Número de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Município

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Central de Abastecimento	3

Central de Gestão em Saúde	2
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	1
Central de Regulação do Acesso	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterapia e ou hematológica	2
Centro de Atenção Psicossocial	3
Centro de Saúde/Unidade Básica	47
Clínica/Centro De Especialidade	290
Consultório Isolado	260
Cooperativa ou Empresa de Cessão De Trabalhadores na Saúde	2
Farmácia	13
Hospital Especializado	2
Hospital Geral	17
Hospital/Dia - Isolado	2
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	1
Laboratório de Saúde Pública	1
Policlínica	11
Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde	2
Pronto Atendimento	2
Pronto Socorro Geral	1
Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care)	7
Teles saúde	1
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	95
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Vigilância em Saúde	6
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência	7
Unidade Móvel Terrestre	2
Total	**784**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Como informado acima o município conta com 47 Postos de Saúde, Unidades Básicas de Saúde e demais estabelecimentos que lidam com a saúde comunitária e da família, a saber:

Tabela 51 - Postos de Saúde e Unidades Básicas de Saúde no Município

CNES	Estabelecimento	CNPJ	CNPJ Mantenedora
7492375	CLINICA MEDICA 21	18078265000178	
7194366	CLINNES	17181452000110	
7156316	COSAU COORDENADORIA DE SAUDE TRIBUNAL DE CONTAS TO	25053133000157	
3581438	EQUIPE DE ATENCAO A SAUDE NO SISTEMA PENITENCIARIO DE PALMAS		25053117000164
7108370	ESPACO REATIVA	15500046000147	
6301347	FILHUS CLINICA PEDIATRICA	10618226000104	
6658008	FISIO NEWS	12238910000196	
6831419	LIGA FEMININA	04797524000106	
6497055	MK PSICOLOGIA E CONSULTORIA	11484511000142	

CNES	Estabelecimento	CNPJ	CNPJ Mantenedora
7528639	NEODVANCED	18601006000180	
7052014	PSI CONSULT	05508457000125	
6825249	PSICOCLINICA CLINICA PSICOLOGIA DE PALMAS	12702919000106	
7032099	U T I NEONATAL DE PALMAS	08464047000118	
2594056	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ALBERTINO SANTOS ARSE 101		24851511000185
2468042	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ALTO BONITO		24851511000185
2467895	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNE 53		24851511000185
3258017	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNE 64		24851511000185
2467941	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 41		24851511000185
6276474	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 42		24851511000185
9140301	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 44		24851511000185
2492709	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 61		24851511000185
2492717	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARNO 71		24851511000185
2594161	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ARSE 82		24851511000185
2492504	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA ASR SE 75		24851511000185
2467984	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA AURENY II		24851511000185
2467879	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA BELA VISTA		24851511000185
6372082	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DEISE DE FATIMA ARAUJO DE PAULA		24851511000185
3035077	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA EUGENIO PINHEIRO DA SILVA		24851511000185
2468093	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA FRANCISCO JUNIOR ARSO 41		24851511000185
2492490	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA HEDER DE OLIVEIRA SILVA		24851511000185
2468034	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE HERMES RODRIGUES DAMASO		24851511000185
7138164	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE LUCIO DE CARVALHO		24851511000185
2467976	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE LUIZ OTAVIANI ARNO 33		24851511000185
2468077	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LAURIDES LIMA MILHOMEM		24851511000185
2492695	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LIBERDADE		24851511000185
7154992	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA LOIANE MORENO VIEIRA ARSE 24		24851511000185
2468123	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MARIAZINHA RODRIGUES DA SILVA		24851511000185
2467933	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA MORADA DO SOL		24851511000185
2468085	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA NOVO HORIZONTE		24851511000185
9400435	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA PROF ISABEL AULER ARSO 23		24851511000185
2492725	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA BARBARA		24851511000185
2492512	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SANTA FE		24851511000185
5165210	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA SATILO ALVES DE SOUSA ARSE 111		24851511000185
5314240	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA TAQUARI		24851511000185
2594064	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VALERIA MARTINS PEREIRA		24851511000185
2492520	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA WALTER PEREIRA MORATO		24851511000185

CNES	Estabelecimento	CNPJ	CNPJ Mantenedora
2468131	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA WALTERLY WAGNER JOSE RIBEIRO		24851511000185
TOTAL			**47**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Frise-se que no tocante à cobertura especializada de assistência psicossocial, a região de influência do Curso de Psicologia a ser ofertado pela Afya Palmas, tem-se os seguintes estabelecimentos:

Tabela 52 - Cobertura de Assistência Psicossocial na Região de Influência da IES

MUNICÍPIO	UNIDADE	QTD.
PALMAS	CAPS AD III – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas	1
MIRACEMA	CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial	1
PARAÍSO	CAPS I – Centro de Atenção Psicossocial	1

Fonte: RDQA – SES/TO, 2023.1.

O município oferta aos utilizadores de saúde os seguintes leitos ambulatoriais:

Tabela 53 - Número de Leitos de Repouso / Observação na Rede Ambulatorial por tipo de EAS no Município

Rede Ambulatorial - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	**Leitos Repouso Obs. Ped.**	**Leitos Repouso Obs. Fem.**	**Leitos Repouso Obs. Masc**	**Leitos Repouso Obs. Indif**
Centro de Saúde/Unidade Básica	-	-	-	13
Policlínica	-	-	-	3
Hospital Geral	-	-	-	24
Hospital Especializado	-	-	-	4
Clínica/Centro de Especialidade	-	2	62	42
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	-	-	-	15
Centro de Atenção Hemoterapia e ou hematológica	2	1	1	2

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

O município oferta aos utilizadores de saúde os seguintes leitos hospitalares:

Tabela 54 - Número de Leitos de Internação na Rede Hospitalar do Município

Rede Hospitalar - Leitos de Internação			
Especialidade detalhada	**Total**	**Leitos SUS**	**Leitos Não SUS**
CIRÚRGICOS	*466*	*231*	*235*
Buco maxilo facial	10	4	6
Cardiologia	27	9	18
Cirurgia geral	81	23	58
Endocrinologia	3	1	2
Gastroenterologia	11	4	7
Ginecologia	48	22	26
Nefrologia/urologia	21	4	17
Neurocirurgia	52	43	9
Oftalmologia	19	15	4
Oncologia	38	18	20
Ortopedia/traumatologia	107	74	33
Otorrinolaringologia	13	1	12
Plástica	25	10	15
Toráxica	7	2	5
Transplante	4	1	3
CLÍNICOS	*328*	*217*	*111*
AIDS	2	1	1
Cardiologia	15	11	4
Clínica geral	228	143	85
Dermatologia	1	1	-
Geriatria	1	-	1
Hansenologia	1	1	-
Hematologia	5	1	4
Nefro/urologia	15	14	1
Neonatologia	1	-	1
Neurologia	9	8	1
Oncologia	30	18	12
Pneumologia	9	8	1
Saúde Mental	11	11	-
OBSTÉTRICOS	*89*	*61*	*28*
Obstetrícia Cirúrgica	49	28	21
Obstetrícia Clínica	40	33	7
PEDIÁTRICOS	*101*	*44*	*57*
Pediatria Clínica	83	36	47
Pediatria Cirúrgica	18	8	10
OUTRAS ESPECIALIDADES	*19*	*19*	-
Crônicos	7	7	-
Tisiologia	1	1	-
Acolhimento Noturno	11	11	-
HOSPITAL/DIA	*42*	*14*	*28*
Cirúrgicos/Diagnóstico/Terapêutico	42	14	28
Total	**1045**	**586**	**459**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

O município oferta aos utilizadores de saúde os seguintes leitos de obstetrícia e neonatologia:

Tabela 55 - Número de Leitos Hospitalares – Obstetrícia e Neonatologia no Município

Pré Parto	Recém Nato Normal	RN Patológico	Conjunto P/ RN
11	26	0	0

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Tabela 56 - Número de Leitos Hospitalares – Obstetrícia no Município

Leitos obstétricos	Total	Leitos SUS	Leitos Não SUS
Obstetrícia Cirúrgica	49	28	21
Obstetrícia Clínica	40	33	7
Total	**89**	**61**	**28**

Fonte: DATASUS - CNES:2024

O município oferta aos utilizadores de saúde os seguintes leitos de urgência:

Tabela 57 - Número de Leitos na Rede de Urgência por tipo de EAS no Município

Rede de Urgência - Leitos de Repouso / Observação				
Tipo de Estabelecimento	**Leitos Repouso Obs. Ped.**	**Leitos Repouso Obs. Fem.**	**Leitos Repouso Obs. Masc**	**Leitos Repouso Obs. Indif**
Hospital Geral	22	5	5	71
Hospital Especializado	0	0	0	6
Pronto Socorro Geral	0	0	0	13
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	0	0	0	1
Pronto Atendimento	21	26	24	0
Central de Abastecimento	1	1	1	0
Total	44	32	30	91

Fonte: DATASUS - CNES:2024

Já quanto aos leitos disponíveis em hospitais de pequeno porte da região de influência do Curso de Psicologia a ser ofertado pela Afya Palmas, aponta-se os seguintes números:

Tabela 58 - Hospitais de Pequeno Porte na Região de Influência da IES

Hospitais de Pequeno Porte	Leito Clínico
Hospital Municipal de Miranorte	20
HPP Senhora Santana de Silvanópolis	19
HPP de Monte do Carmo	5

HPP N. S. Perpétuo Socorro de Cristalândia	28
HPP Nestor da Silva Aguiar de Pium	21
Hospital Municipal de Colinas do Tocantins	65
Total de Leitos	**158**

Fonte: RDQA – SES/TO:2023.1

Os profissionais de nível superior lotados nestes estabelecimentos de saúde são os seguintes:

Tabela 59 - Número de Profissionais de Saúde no Município

Ocupações de Nível Superior	Total	Leitos SUS	Leitos Não SUS
Médico Anestesiologista	111	82	29
Assistente Social	240	237	3
Farmacêutico	196	147	49
Médico Cirurgião Geral	85	70	15
Médico Clínico	664	501	163
Médico Generalista Alopata	18	14	4
Outros enfermeiros	1	1	0
Enfermeiro	1504	1365	139
Enfermeiro auditor	7	1	6
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	114	114	0
Enfermeiro de centro cirúrgico	1	1	0
Enfermeiro de terapia intensiva	4	4	0
Enfermeiro do trabalho	3	2	1
Enfermeiro nefrologista	3	3	0
Enfermeiro obstétrico	25	25	0
Enfermeiro psiquiátrico	1	0	1
Enfermeiro sanitarista	8	8	0
Fisioterapeuta acupunturista	1	0	1
Fisioterapeuta esportivo	1	0	1
Fisioterapeuta geral	322	218	104
Fisioterapeuta respiratória	1	1	0
Fonoaudiólogo	100	58	42
Médico Ginecologista Obstetra	133	74	59
Médico da estratégia de Saúde da Família	135	135	0
Médico de família e comunidade	5	1	4
Nutricionista	99	81	18
Cirurgião dentista - auditor	1	1	0
Cirurgião dentista - clínico geral	297	133	164
Cirurgião dentista - dentística	14	2	12
Cirurgião dentista - endodontista	24	5	19
Cirurgião dentista - implantodontia	8	0	8
Cirurgião dentista - odontologia para pacientes co	10	6	4
Cirurgião dentista - odontologista legal	1	0	1
Cirurgião dentista - odontopediatra	15	4	11
Cirurgião dentista - ortopedista e ortodontista	10	0	10
Cirurgião dentista - periodontista	15	3	12
Cirurgião dentista - protista	17	6	11
Cirurgião dentista - protesiólogo bucomaxilofacial	1	0	1
Cirurgião dentista - radiologista	11	2	9
Cirurgião dentista - traumatologista bucomaxilofacial	20	13	7
Cirurgião dentista de saúde coletiva	1	1	0
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da família	99	98	1
Médico Pediatra	139	85	54
Psicólogo Clínico	264	159	105
Psicólogo Social	1	1	0
Psicólogo Hospitalar	21	21	0

Ocupações de Nível Superior	Total	Leitos SUS	Leitos Não SUS
Psicólogo do trânsito	2	0	2
Médico psiquiatra	35	25	10
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	101	63	38
Médico acupunturista	6	4	2
Médico alergista e imunologista	6	3	3
Médico anatomopatologista	8	5	3
Médico angiologista	17	9	8
Médico Cardiologista Intervencionista	9	3	6
Médico cancerologista cirúrgico	14	7	7
Médico cancerologista pediátrico	5	3	2
Médico cardiologista	90	47	43
Médico cirurgião cardiovascular	17	13	4
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	15	8	7
Médico cirurgião do aparelho digestivo	7	5	2
Médico cirurgião pediátrico	11	10	1
Médico cirurgião plástico	18	9	9
Médico cirurgião torácico	5	5	0
Médico cito patologista	3	3	0
Médico colo proctologista	12	5	7
Médico dermatologista	52	15	37
Médico do trabalho	7	4	3
Médico em cirurgia vascular	28	15	13
Médico em endoscopia	7	5	2
Médico em medicina de tráfego	22	0	22
Médico em medicina intensiva	22	9	13
Médico em medicina nuclear	3	2	1
Médico endocrinologista e metabologista	36	19	17
Médico gastroenterologista	22	13	9
Médico geriatra	5	2	3
Médico hematologista	13	7	6
Médico infectologista	18	13	5
Médico mastologista	12	8	4
Médico nefrologista	44	24	20
Médico neurocirurgião	14	13	1
Médico neurofisiologista clínico	1	0	1
Médico neurologista	44	29	15
Médico nutrologista	11	8	3
Médico oftalmologista	130	82	48
Médico oncologista clínico	17	7	10
Médico ortopedista e traumatologista	122	69	53
Médico otorrinolaringologista	39	21	18
Médico patologista	8	8	0
Médico patologista clínico / medicina laboratorial	3	1	2
Médico pneumologista	15	12	3
Médico radioterapeuta	5	4	1
Médico residente	113	113	0
Médico reumatologista	19	8	11
Médico urologista	53	27	26
Biólogo	75	66	9
BioMédico	171	129	42
Médico veterinário	23	23	0
Engenheiro Agrônomo	3	3	0
Físico (nuclear e reatores)	1	0	1
Neuropsicólogo	3	2	1
Pedagogo	8	6	2
Pesquisador em Saúde Coletiva	1	1	0
Profissionais de Educação Física na Saúde	23	16	7
Professor de Educação Física Ensino Superior	1	1	0

Ocupações de Nível Superior	Total	Leitos SUS	Leitos Não SUS
Psicanalista	4	0	4
Psicopedagogo	1	0	1
Terapeuta ocupacional	25	14	11
Total	**6356**	**4709**	**1647**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

No município existem 183 Equipes de Saúde que se encontram distribuídas do seguinte modo:

Tabela 60 - Número de Equipes da Saúde por Tipo distribuídas no Município

Tipo da Equipe	Quantidade
06 NASF1 - NUCLEO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA-NASF MODALIDADE 1	2
22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I	3
23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	1
70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	86
71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL	75
72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA	13
73 ECR - EQUIPE DOS CONSULTORIOS NA RUA	1
74 EABP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA PRISIONAL	1
76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA	1
Total	**183**

Fonte: DATASUS – CNES, 2024.

Em síntese, a rede de saúde da região de influência do Curso de Psicologia a ser ofertado pela Afya Palmas contempla estabelecimentos de saúde nos três níveis de atenção à saúde, rede especializada de assistência e oferta de leitos, mais que suficientes para acolher os futuros alunos em diversos cenários de prática, bem como integrá-los como profissionais.

Dado que a Afya Palmas já possui relacionamentos institucionalizados por meio de diversos convênios com os municípios da região e o estado do Tocantins, já disponibiliza aos alunos dos Cursos de Medicina e Odontologia, atualmente ofertados, a atuação em 1.029 leitos de média e alta complexidade, 158 leitos em hospitais de pequeno porte, 95 leitos em unidades de pronto atendimento, 120 leitos em centros de atenção psicossocial e 180 leitos em equipes multiprofissionais domiciliares (EMAD). Totalizando, assim, 1.582 leitos disponíveis aos acadêmicos dos seus cursos por meio de convênios e termos de cooperação com a Secretaria do Estado do Tocantins e com as Secretarias Municipais de Saúde em cada município que integra a macrorregião de Palmas.

Além disso, a oferta de cenários de prática não se limita às opções públicas. A Afya Palmas possui convênios e termos de cooperação com os estabelecimentos privados de saúde mais relevantes da região, como o Hospital Palmas Medical e o Hospital UNIMED, dentre outros. A oferta de cenários de prática também inclui o seu próprio Ambulatório e Clínica Escola, conveniado com o SUS, atendendo

tanto pacientes regulados quanto demandas abertas, cumprindo assim seu papel social relevante ao prestar atendimento gratuito à população.

Segundo dados do Conselho Federal de Psicologia, em 2023 havia 2.523 psicólogos registrados em todo o estado do Tocantins, dos quais 2.150 são do sexo feminino e 353 do sexo masculino. Esta proporção indica uma relação de 860 pessoas para cada psicólogo (CFP, 2024).

Deste modo, para o desenvolvimento do estado do Tocantins, da Região Metropolitana de Palmas e da cidade de Palmas, especialmente para a ampliação da cobertura de atendimentos na área da saúde mental, é imperativo que a Afya Palmas forme egressos altamente qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho local, que inclui entidades e organismos públicos, bem como grandes e médias empresas.

3 PINCÍPIOS FILOSÓFICOS, RESPONSABILIDADE SOCIAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

A metodologia formativa do Curso de Psicologia da Afya Palmas encontra-se fundamentada na concepção ampla de aprender a aprender, sendo desenvolvida sob eixos fundantes do processo de ensino e aprendizagem, quais sejam:

- Apreensão de conhecimento por meio da aprendizagem significativa;
- Sistema Integrado de Aprendizagem Compartilhada, preconizando a cooperação intersubjetiva no processo pedagógico;
- Assimilação dos conteúdos teóricos e práticos mediante a Aprendizagem Baseada em Problemas;
- Estruturação da formação focada no atendimento às demandas da população local, com perfil extensionista e conduzida pelas práticas deste componente curricular.

Essas estratégias são utilizadas para a implementação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), abrangendo todas as etapas formativas do currículo do Curso de Psicologia da Afya Palmas.

Além disso, é essencial compreender os princípios filosóficos da Afya Palmas, sua responsabilidade social e as políticas institucionais que norteiam a concepção e estruturação do currículo do Curso de Psicologia.

3.1 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS

A filosofia adotada pela Afya Palmas prevê um processo educacional no qual predominam a formação crítica dos indivíduos sobre a sociedade e o seu papel enquanto cidadãos transformadores e o compromisso com a formação do homem, com o desenvolvimento social, científico e tecnológico. Acredita-se na necessidade de articular: a formação científico-profissional e a formação ética, política e estética; a aprendizagem como atividade de assimilação/compreensão/produção do conhecimento; e o processo de ensino-aprendizagem, que tem como proposta explícita a liberdade, igualdade, autonomia de direitos, democracia, cidadania, humanização da natureza, existência social e do próprio homem.

A Afya Palmas trabalha a partir de ações na administração, nos cursos, nos colegiados e nos núcleos docentes estruturantes, com o objetivo de manter uma estrutura organizacional dinâmica e flexível, que permitirá ajustes permanentes, com adaptações, inovações contínuas e rupturas, quando necessárias, buscando as transformações relacionadas ao desenvolvimento cognitivo dos alunos, suportado pela tecnologia. Para tanto, as aulas têm propostas dinâmicas, com conteúdos que utilizam a problematização e os estudos de caso como forma de tornar o aluno agente ativo no processo de

ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, essa proposta metodológica é flexível e estimula a discussão e a contextualização acerca de temas atuais entre alunos e professor, alinhados com as competências a serem desenvolvidas na aula. Essa proposta desloca qualquer ideia de que a diretriz acadêmica definida possa causar engessamento ou falta de coerência com as demandas locais.

A relação entre a concepção filosófica e a prática pedagógica é acompanhada por meio de avaliações dos processos e do ensino-aprendizagem, e tem como ferramentas fundamentais a Avaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), as diversas ações de capacitação e formação docente, conduzidas pelo NAPED – Núcleo de Aprendizagem Docente, bem como discussões sobre o curso nos aspectos administrativos e didático-metodológicos e atividades do cotidiano dos colegiados.

O projeto pedagógico da instituição, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visa proporcionar aos alunos uma formação prática, realista, cidadã e solidária com as necessidades do meio, integrando aspectos regionais e nacionais, por meio de currículos flexíveis que permitam eleger, reformular e ampliar as modalidades de formação. Esse trabalho será aprofundado no Curso de Psicologia da Afya Palmas por meio de seu Colegiado, Núcleo Docente Estruturante (NDE), avaliações aplicadas pela CPA, atividades conduzidas pelo NAPED e reuniões entre coordenador de curso, diretor e alunos. Na matriz curricular, há disciplinas eletivas/optativas que permitem atender as demandas de necessidades locais, caso não sejam contempladas em outras disciplinas, ou não sejam contextualizadas em discussões em salas de aula.

A identidade da Afya Palmas é construída continuamente a partir dos princípios ético-políticos, epistemológicos e educacionais. Os princípios ético-políticos que embasam o planejamento e as ações institucionais se refletem nos valores e nas atitudes da comunidade acadêmica, nas atividades de ensino, nas relações entre as pessoas e destas com o conhecimento. Esses princípios são:

I. O respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres.
II. O respeito às diversidades de pensamento e às ideologias como possibilidades de crescimento individual e social.
III. O compromisso com as finalidades e os objetivos da instituição, considerando a atividade-fim, a educação, acima de qualquer interesse particular.
IV. A busca constante da qualidade institucional através da qualidade de seus elementos humanos, de sua estrutura organizacional e de seus programas de ação.
V. O respeito às limitações físicas, mentais e emocionais.

A Afya Palmas adota uma postura cidadã, a qual norteia as ações de todos os seus colaboradores, pois acredita que a educação é um compromisso de todos, contemplando-a como a sua principal vocação. Ser cidadão possui, essencialmente, como característica do seu trabalho, a capacidade formadora, empreendedora e reflexiva, que contribui para o desenvolvimento de indivíduos conscientes, guiados por valores éticos e morais, necessários à coletividade.

Assim, de acordo com essa crença, a primeira função de toda pessoa na Afya Palmas é ser cidadã. A segunda é o exercício de um cargo ou função, nos quais todos os colaboradores, sejam docentes ou funcionários dessa instituição, são cidadãos, para juntos cumprirem a missão institucional de prover um ecossistema que integra educação e soluções digitais para toda a jornada do seu aluno, que vai da graduação ao exercício da profissão, potencializando a formação, permitindo assim atualização, assertividade e produtividade dos profissionais da saúde.

Em consonância com os princípios filosóficos, a instituição reconhece a importância de sua contribuição para com a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual desenvolve ensino e extensão voltados para a diversidade e consciência humana, que buscam a democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade.

Ademais, registre-se que, para a elaboração da filosofia institucional, foi amplamente discutida a realidade na qual o Curso de Psicologia da Afya Palmas está inserido, qual seja, a sua localização no Brasil, no Estado e na Região Metropolitana, considerando-se as características geográficas, demográficas, econômicas, sociais, culturais, epidemiológicas e de saúde, bem como os elementos estruturais que caracterizam a instituição, os seus agentes e que foram levados em consideração na implantação e desenvolvimento do curso.

Destarte, a Afya Palmas está comprometida com uma concepção progressista e assume uma concepção filosófica em que predomina o ensino de qualidade, a formação crítica do profissional em relação à sociedade e a compreensão do papel que lhe será inerente, para que esse profissional possa analisar e contribuir na discussão dos problemas regionais e nacionais. Assim, é explicitado, também, o compromisso com a formação do homem e com o desenvolvimento social, científico e tecnológico, pois se acredita que é preciso articular a formação científica-profissional e a formação ética-política-estética, simultaneamente.

Note-se que, além da preparação de indivíduos para o mercado, a Afya Palmas tem em sua filosofia a preocupação com a preparação do indivíduo que busque, reflexivamente e em ações, a solução para problemas imediatos da sociedade, constituindo-se num espaço privilegiado da transformação e conservação do saber, na qual se exercitarão a reflexão, o debate e a crítica, tendo como proposta explícita a liberdade, a igualdade, a autonomia de direitos, a democracia, a cidadania, a humanização e a sua existência social.

A Afya Palmas explicita, em sua proposição filosófica, a vinculação do seu Projeto Global de Instituição de Ensino Superior a um projeto de sociedade, projeto esse que busca constantemente uma identificação com a região, levantando aspectos do meio geográfico, social, político e regional, que são determinantes na definição dos objetivos e da identidade da instituição.

3.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL

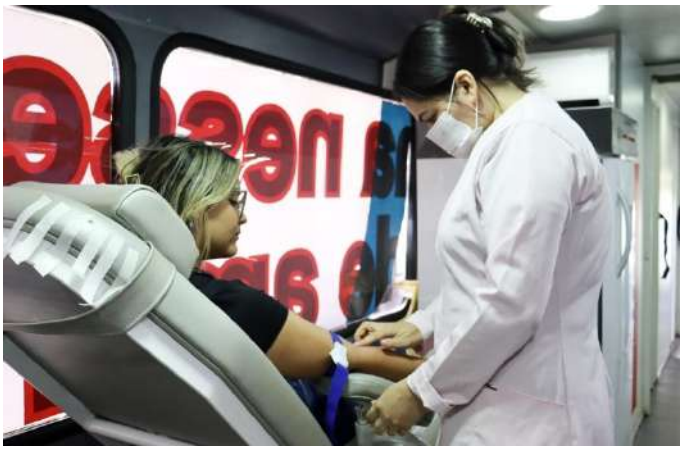
A Afya Palmas reconhece a importância de sua contribuição para a comunidade, razão pela qual desenvolve ensino e extensão voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, almejando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade. As ações de responsabilidade social são norteadas pelas diretrizes de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Um dos valores da Afya Palmas é a busca por geração de valor sustentável, com o propósito de gerar impactos positivos no curto e longo prazo.

Como maior hub de educação em saúde e serviços digitais na área em todo o Brasil, o papel do grupo e da Afya Palmas vai além da oferta de ensino, formação de profissionais ou tecnologias de aprendizagem para o exercício da profissão. De fato, todas as atividades desenvolvidas contribuem efetivamente para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar das comunidades do entorno. Para alcançar esse objetivo, a Afya Palmas desenvolve projetos institucionais de responsabilidade social e sustentabilidade.

Com a educação em direitos humanos, pretende-se que a pessoa e/ou grupo social se reconheça como sujeito de direitos, assim como reconheça e respeite os direitos dos outros. A cultura de direitos humanos precisa reconhecer o outro em sua alteridade, ou seja, respeitá-lo na especificidade de sua realidade social, histórica e cultural.

Nesse sentido, a instituição assume compromissos voluntários, sendo eles os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados aos Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e combate à corrupção em todas as suas formas, e os Dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que envolvem temáticas diversificadas, como erradicação da pobreza, segurança alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança e meios de implementação.

Figura 29 - Registro Fotográfico de Ação de Doação de Sangue - iTrote



Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Acresça-se que a Afya Palmas também realiza o programa iTrote (trote solidário), ação realizada para receber os novos. A iniciativa inclui atividades culturais e venda de materiais personalizados, revertendo os recursos gerados para ações sociais. Para engajar a comunidade acadêmica e estabelecimentos comerciais, são promovidas campanhas de arrecadação de alimentos e de itens de higiene pessoal. Deste modo, contempla-se a promoção e o respeito à diversidade, à cultura da paz e dos direitos humanos, em conjunto com toda a sociedade, integralizando-se a educação em direitos humanos que tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, com o respeito ao outro, reconhecendo as diferenças, respeitando a diversidade, enfrentando todas as formas de preconceito e discriminação, em uma relação dialógica entre toda a comunidade.

Ademais, além dos atendimentos gratuitos oferecidos pelos alunos e docentes da graduação, a Afya Palmas desenvolve ao longo de todo ano, uma agenda com diversas iniciativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças nas comunidades do seu entorno. Com engajamento de alunos, docentes e colaboradores, essas iniciativas impactaram positivamente a vida de muitas pessoas.

Figura 30 - Registro Fotográfico de Ação Comunitária - Projeto Missões Jalapão

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Destaque-se, neste sentido as vidas de mais de 170 moradores da comunidade de São Félix do Tocantins, que foram impactadas pelos atendimentos de saúde realizados no âmbito da Missão Jalapão, projeto criado pela Afya Palmas para levar informações e atendimentos médicos e odontológicos às pessoas que não têm fácil acesso a cuidados de saúde. As palestras, consultas, exames médicos e tratamentos odontológicos são realizados por professores e alunos, que também se organizaram para desenvolver atividades lúdicas com as crianças e distribuir doações de roupas e alimentos, reunidas em campanhas por eles realizadas.

Adiciona-se, também o Projeto de Extensão Tocantínia, que promove ações de cuidado de saúde na comunidade indígena Xerente, com o propósito de levar educação em saúde, com rastreio de condições sistêmicas, voltadas à saúde médica, como hipertensão arterial, diabetes e desnutrição infantil, e o rastreio de condições orais, voltadas à saúde bucal. Além dos atendimentos médicos e odontológicos, são realizadas doações de cestas básicas, roupas e calçados para as 92 famílias da comunidade.

De fato, a garantia desse comprometimento institucional dá-se por meio do cumprimento da política de responsabilidade social. Por meio desta, a Afya Palmas busca contribuir para a melhora da qualidade de vida dos indivíduos, integrando também o desenvolvimento econômico e social de sua comunidade por meio de ações e programas de responsabilidade social.

Ademais, a Afya Palmas adota mecanismos de incentivo e apoio à inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e a permanência dos estudantes, tais como:

- **à inclusão social:** a ser alcançada por meio da adoção de mecanismos de incentivo e apoio a processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que possibilitem o acesso e a permanência dos estudantes (bolsas de estudo, atendimento ao público-alvo da educação especial, financiamentos alternativos, programas de extensão que visem à integração e ampliação da participação da sociedade como um todo, desenvolvimento de conteúdo específico que estimule a inclusão social de pessoas com deficiências, além de ações que busquem incentivar a integração social da comunidade local com a comunidade acadêmica).
- **à promoção humana e igualdade étnico-racial:** partindo da premissa que "a escola tem papel preponderante para eliminação das discriminações e para emancipação dos grupos discriminados", a instituição proporciona acesso aos conhecimentos científicos, aos registros culturais diferenciados e à conquista da racionalidade que rege as relações sociais

e raciais. Promove, também, os conhecimentos avançados indispensáveis para a consolidação e o ajuste das nações enquanto educacionais, que valorizam e respeitam as pessoas para que não haja nenhum tipo de discriminação em sua comunidade acadêmica. Para isso, são utilizadas ações, como palestras, trote solidário, projetos de pesquisa, atendimentos e orientações em laboratórios, empresas juniores, e de conteúdos curriculares, com o objetivo de fomentar a promoção e o respeito à igualdade entre as pessoas. Há eventos para recepção de estrangeiros e sua integração na comunidade local e feira das nações, com a missão de integração e propagação cultural, tais como costumes, danças e comidas típicas. A instituição também promove mutirões de atendimentos integrados para atividades gratuitas à sociedade, como orientações e atendimentos nas diversas áreas e apoio a causas relacionadas aos direitos humanos.

- **ao desenvolvimento econômico e social:** almejado por meio de ações e programas que visam concretizar e integrar as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, por meio de experiências de produção e transferência de conhecimentos, tecnologias e dispositivos decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais. A finalidade é atender às demandas locais, regionais e nacionais por meio de cursos, capacitações pessoais, atendimentos gratuitos à comunidade, núcleos de práticas, ações de extensão e ações que primem pelo desenvolvimento social da comunidade local.
- **à defesa do meio ambiente:** está presente em ações e programas que visam concretizar e integrar as diretrizes curriculares com políticas relacionadas à preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos. Também está presente em experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais voltadas para a preservação e melhoria do meio ambiente. Para tal fim, há palestras voltadas à educação ambiental para a comunidade acadêmica e local, de modo a estimular coleta seletiva, consumo racional de água e energia, preservação de áreas verdes na região, incentivo de logística reversa e gestão dos resíduos sólidos.
- **à preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:** buscada por meio de ações e programas que concretizam e integram as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas ao patrimônio histórico e cultural, visa à sua preservação e ao estímulo à transferência de conhecimentos e tecnologias decorrentes das atividades científicas, técnicas e culturais com vistas à preservação da memória e do patrimônio cultural. Para isso, há a implantação de política de preservação cultural da

região por meio de projeto de extensão, primando pela preservação e manutenção das origens, dos costumes e das memórias locais. Ocorre a realização de palestras e orientações para estímulo de produções típicas artesanais, agrícolas, industriais e culturais. Ademais, são realizadas orientações e palestras, com o objetivo de informar à comunidade local sobre a importância da produção artística e sua proteção.

- **ao empreendedorismo:** está concretizada por meio de ações e programas que promovam o desenvolvimento e aproveitamento de duas potencialidades no âmbito profissional e pessoal, articulando conhecimentos de cunho racional e intuitivo de modo equilibrado, buscando o processo de ensino-aprendizagem permanente através de novas experiências e paradigmas. As ações também podem ser efetivas, por meio de capacitações, cursos, conteúdos e componentes curriculares, práticas e simulações, como também de iniciação cientifica, fomentando a conexão entre teoria e prática, permitindo o desenvolvimento da sociedade acadêmica e civil.

A Afya Palmas desenvolve ações complementares de modo a contemplar e promover a Responsabilidade Social, observando atender às demandas locais e regionais e contribuir para a entrega dos compromissos voluntários assumidos. Os esforços da Afya Palmas, nesse sentido, engajam funcionários e a comunidade acadêmica, disseminando princípios de cidadania e de responsabilidade social. Em outras palavras, aproximando a teoria da prática, de forma a mostrar aos estudantes que é possível fazer a diferença. E ao longo de 2022, realizou ações para melhorar a vida das pessoas, destacando-se os seguintes eixos:

- Campanhas de Arrecadação;
- Voluntariado;
- Promoção da Saúde e Bem-Estar;
- Gestão Ambiental;
- Diversidade e Inclusão;
- Atendimentos Médicos;
- Atendimentos Odontológicos;
- Ações Comunitárias.

Nos cursos de graduação da Afya Palmas, os atendimentos à comunidade são realizados no Ambulatório Escola de Medicina e na Clínica Escola de Odontologia, bem como na rede pública de saúde local, pelos alunos dos seus cursos. Na Afya Palmas, os alunos em formação prestam

atendimentos a pacientes regulados pelo SUS – Sistema Único de Saúde, bem como por demanda aberta, de forma gratuita. Deste modo, a população tem acesso a diversas especialidades médicas e tratamentos odontológicos de baixa, média e alta complexidade. Inegavelmente, os atendimentos de saúde prestados à comunidade por alunos e professores fomentam o acesso aos benefícios da vida em sociedade, consolidando-se assim como um espaço vivo e privilegiado de construção e produção de conhecimento, envolvendo docentes, acadêmicos e comunidade em propostas de cunho emancipatório e transformador.

Ademais, promovem a adoção de atitudes, comportamentos e práticas individuais e coletivas, orientadas de acordo com preceitos éticos fundamentados nos direitos humanos e que se fundam num conjunto processual, de caráter educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivos bem definidos e prazos determinados. Na Afya Palmas, a preocupação com as ações de difusão cultural é constante, pelo que o trabalho conjunto da COPPEXII – Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Internacionalização, do NAPED – Núcleo de Assistência Pedagógica aos Docentes e do NED – Núcleo de Experiência Discente no desenvolvimento de projetos e ações que fomentem a produção artística, o patrimônio e a memória cultural e a diversidade é preponderante.

São diversas as ações realizadas, sempre com o propósito de preservar a memória e o patrimônio cultural, regional, estadual e nacional; fomentar o desenvolvimento da arte em amplo sentido, dentro e fora da Afya Palmas; bem como responder ao compromisso e obrigação ética de combater todas as formas de discriminação e de valorizar as oportunidades oferecidas pela riqueza étnica e cultural da comunidade local.

Destaque-se, que a Afya Palmas compreende a Responsabilidade Social como um conjunto de práticas entendidas e praticadas por todos os atores da instituição, no próprio espaço e na comunidade externa, a fim de proporcionar atendimento e empoderamento de comunidades menos favorecidas nos aspectos relacionados à área econômica, ao meio ambiente, à saúde e à vulnerabilidade social. Por isso, tais ações reforçam a sua identidade ao desenvolver uma política de responsabilidade social a partir de pilares, princípios e valores institucionais que transversalizam as ações em uma preocupação que perpassa desde a gestão responsável dos diversos setores e se entrelaça com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Note-se, portanto, que o tema da responsabilidade social na Afya Palmas pauta-se pela construção constante de ações planejadas conjuntamente e visa ao atendimento acadêmico de qualidade, mas também aos funcionários, famílias e comunidade em função do bem-estar de todos. Assim, a busca pela sustentabilidade é uma constante, tanto no que se refere ao meio ambiente quanto à sustentabilidade econômica da instituição, para que continue cumprindo o seu papel social

na região. Nesse contexto, faz-se fundamental apresentar os três grandes eixos de sustentação da IES quanto à Responsabilidade Social, sendo:

a. garantir a responsabilidade social da ciência;
b. promover a formação da cidadania democrática, por meio da formação de estudantes e cidadãos responsáveis;
c. contribuir para o desenvolvimento, por meio da formação do estudante como agente do desenvolvimento, instituindo a problemática do desenvolvimento como tema transversal e prioritário em todas as carreiras.

A Diretoria da Afya Palmas, juntamente com as Coordenações dos Cursos, a COPPEXII – Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Internacionalização, o NAPED – Núcleo de Assistência Pedagógica aos Docentes e o NED – Núcleo de Experiência Discente, demais setores técnicos e administrativos, os seus respectivos atores, tais como docentes, técnicos, discentes, bem como a comunidade externa, vêm colocando em prática ações que provoquem a mudança de atitude em relação aos cuidados com a preservação dos recursos naturais, educação, saúde, direitos, à prática dos valores e princípios que levam ao respeito ao ser humano em sua inteireza, assim como o respeito aos diversos povos em suas culturas.

Neste sentido, a Afya Palmas concebe uma política de compromisso com a responsabilidade social que caminha sempre na direção de união de esforços para a prática diária do bem comum. Ou seja, compreende e executa as suas atividades tendo como mote que a responsabilidade social requer um processo contínuo de ação, reflexão e ação, visando à transformação. Por isso, atua na linha de frente com os seus acadêmicos, corpo docente e funcionários empenhados desde as pequenas ações de atendimento ao público interno com um olhar humano e solidário para resolver as demandas até às ações mais amplas que envolvem ir à comunidade e com ela buscar soluções para os problemas que a afetam.

Há uma relação de diálogo contínuo e constante com a comunidade interna e externa, visando sempre detectar as necessidades, elaborar propostas de intervenção, promover a acessibilidade em todos os sentidos (social, cultural, econômica) e empoderar os envolvidos para melhor compreender as questões e problemas que surgem e juntos propor e executar ações que solucionem tais problemas. Em síntese, todas as ações da Afya Palmas convergem para a responsabilidade social com o desenvolvimento regional em que está inserida, por meio do estabelecimento de uma rede de cooperação permanente com diversas organizações de caráter científico, tecnológico, ambiental,

cultural e social, visando ampliar cada vez mais a oferta de cursos de graduação e pós-graduação além de programas e projetos interdisciplinares que atendam de forma sistêmica àqueles que necessitam.

Esse novo pensar-fazer não se efetua de forma aleatória, mas traz em sua essência as mudanças do padrão de acumulação e de regulação social que, diante da nova conjuntura, suscita novas demandas sociais e, nesse sentido, a Afya Palmas sustenta as suas ações a partir do tripé que a orienta, considerando o bem-estar dos seus colaboradores para que estes possam se envolver com satisfação com a organização (comprometimento afetivo), melhorando direta ou indiretamente o contexto em que a organização está inserida, causando impacto, inclusive, no potencial econômico, o qual é um ótimo fator para o crescimento também da respectiva Instituição.

Por fim, a política de responsabilidade social, em conjunto com as ações de extensão, tem por finalidade fomentar e impactar positivamente a sociedade para a concretização da responsabilidade social da Instituição, promovendo o desenvolvimento regional, a sustentabilidade ambiental e econômica, contemplando sempre os interesses da sociedade com justiça e equidade. Desta forma, o compromisso social da Afya Palmas comporta, além das suas funções específicas de geração e transmissão do saber e formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho, a prestação de serviços à comunidade, com favorecimento do desenvolvimento econômico e social da região e do país, na perspectiva da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Assim, o PPC do Curso de Psicologia e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social estão alinhados e consideram a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, articulando os objetivos e valores da Afya Palmas.

3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O Curso de Psicologia da Afya Palmas, pautado neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), contempla o conjunto de Políticas e Programas Institucionais por meio das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, considerando, sempre, as inovações metodológicas e tecnológicas requeridas para a formação do futuro profissional.

A Afya Palmas, ao definir suas políticas institucionais e diante da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, leva em consideração que suas políticas definem as orientações que norteiam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, as quais conduzem as mudanças no processo ensino-aprendizagem, estimulam o desenvolvimento do conhecimento, das habilidades, dos talentos e das atitudes de seus alunos, colaborando com a formação profissional dos discentes e docentes. Para isso, o PDI prevê políticas de ensino, iniciação científica e extensão que estão implantadas no âmbito do curso. Essas políticas estão amparadas na legislação nacional e buscam alcançar resultados que indicam a promoção de ensino de qualidade e os avanços da ciência e das

tecnologias nos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade e de articulação das áreas.

No âmbito do curso de Psicologia, essas políticas serão desenvolvidas de forma claramente voltadas à promoção de oportunidades de aprendizagem, sempre alinhadas ao perfil do egresso. As métricas implantadas demonstram que as práticas são grandemente exitosas e buscam constante inovação. A Afya Palmas nasceu como uma instituição comprometida com a criticidade e formação profissional, num processo acadêmico que supere as visões tradicionais de ensino, bem como as visões que esvaziam o espaço acadêmico do conhecimento. As práticas de ensino a serem adotadas pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas mantêm estreita relação com as políticas de ensino elencadas no seu PDI.

3.3.1 O PDI e as Políticas de Ensino do Curso

Essa premissa também reflete o que é recomendado pela Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia. Muito além do compromisso de se colocar a serviço do mercado de trabalho, existe a necessidade de formação para uma condição de existência mais humanizada, na qual o trabalho é entendido como essencial para a história dos homens, enquanto formador da humanidade e não apenas um mecanismo gerador de produção para o mercado. Nesse entendimento, o Ensino Superior deve se colocar a serviço dos interesses universais da população, no sentido de trabalhar em busca de uma nova consciência social, defendendo, por intermédio do conhecimento científico, os interesses públicos.

Assim, a Afya Palmas procura contribuir com a formação de sujeitos autônomos através de suas políticas de ensino, abarcando o desenvolvimento da qualificação para atuar de forma responsável e integrada no enfrentamento das problemáticas que constituem a vida humana em sociedade. As qualificações científicas, técnicas e culturais que perpassam a formação em nível superior devem permitir ao egresso a atuação em seu entorno de maneira transformadora. Para o alcance desta formação no âmbito da Afya Palmas, que leve em conta a realidade social em que se encontra inserida e a sua transformação, o ensino não pode ser entendido como simples transmissão de conteúdo. Os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem devem ser considerados sujeitos concretos e ativos, pertencentes a uma realidade concreta e complexa, que necessita ser desvelada, analisada e transformada.

Nesse processo de mediação e de articulação dos conhecimentos, o professor, para o próprio exercício da docência, necessita estar pautado em saberes que, segundo Tardif (2002, p. 54), se constituem em “um saber plural”, porque são construídos e fortalecidos por “[...] diversos saberes

provenientes das instituições de formação, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana". O autor destaca a existência de quatro tipos diferentes de saberes implicados nessa importante profissão: os saberes provenientes do conhecimento a respeito das ciências da educação e de métodos e técnicas pedagógicas, identificados como "saberes da formação profissional"; os saberes provenientes do domínio do conhecimento técnico, específico a ser ensinado como "saberes disciplinares"; os saberes construídos na e da apropriação de um rol de conhecimentos, objetos de estudos para a formação profissional, reconhecidos como "saberes curriculares" e; os saberes advindos da própria experiência e das vivências diárias da tarefa de ensinar, os "saberes experienciais".

A mediação entre a prática, enquanto ponto de partida, e a prática como ponto de chegada se dá através de três momentos: problematização, instrumentação e catarse – movimento em que se passa da síncrise à síntese pela mediação da análise; do empírico ao concreto, pela mediação do abstrato. Daí decorre um método pedagógico que parte da realidade (prática social inicial) onde professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social. Cabe aos momentos intermediários do método:

a) Identificar as questões suscitadas pela prática social (Problematização); b) Dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (Instrumentação); c) Viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (Catarse).

Por meio dessas discussões, o estudante seria conduzido a uma nova maneira de compreender a realidade e posicionar-se nela, com vistas à transformação (Prática Social Final). O objetivo deste método é, pois, despertar a consciência crítica do educando sobre o contexto social, instigando-o a questionar a realidade na qual se insere.

Nesse contexto, é fundamental a mediação docente que orienta e seleciona as atividades necessárias, possibilitando aos estudantes a ampliação da visão sincrética, caótica do conhecimento inicial do estudante. A mediação realiza-se de fora para dentro quando o professor, atuando como agente cultural externo, possibilita aos educandos o contato com a realidade científica. Ele atua como mediador, resumindo, valorizando, interpretando a informação a transmitir, sempre numa visão interdisciplinar. Priorizar a base interdisciplinar, para o trabalho docente, compreende vivenciar um espaço coletivo de diálogo permanente entre as diferentes ciências que compõem o universo do conhecimento humano. Explorar as potencialidades de cada ciência abre espaço para se reelaborar as relações que determinam e condicionam mutuamente os elementos constitutivos de cada ciência.

Neste sentido, o trabalho docente em uma perspectiva interdisciplinar primará por:

a) Resgatar a identidade do estudante, enquanto sujeito que cultiva a curiosidade, a aprendizagem criativa e o gosto pelo estudo; b) Vivenciar o diálogo entre os campos disciplinares,

visando ao desenvolvimento de eixos temático-integradores que atuam como mobilizadores para a aprendizagem; c) Pensar as disciplinas coletivamente, isto é, em relação aos quadros teóricos das várias disciplinas, superando a tradicional forma de planejar individualmente. Pensar a organização dos campos disciplinares no coletivo exige abertura, tanto para a escuta do professor das outras áreas quanto para a escuta do aluno. Para um melhor desempenho do planejamento coletivo, de base interdisciplinar, é fundamental a interação, o respeito e o reconhecimento das singularidades. Assim, superando o planejamento individual e isolado, o professor poderá construir formas de relações e ações pedagógicas interdisciplinares; d) Privilegiar a sistemática de conhecer a prática social, tomando-a como ponto de partida e de chegada para a construção do conhecimento; e) Estimular as ações de observação, análise, composição e recomposição de sínteses que representam avanços significativos em relação à capacidade dos estudantes de apropriarem-se do conhecimento e não apenas memorizarem informações pontuais e fragmentadas.

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Afya Palmas, elaborado em esforço conjunto pelos vários gestores, coordenadores, chefes de setores, técnicos-administrativos e discentes, em suas variadas funções, reflete a realidade apresentada pela Instituição e a projeta para um patamar de constantes avanços. O Curso de Psicologia se insere nesse contexto, uma vez que as suas particularidades estão contempladas no PDI, que o considera como importante componente dentro do conjunto das ciências humanas, exatas, tecnológicas e da saúde que integram o todo da Afya Palmas. Para atingir os objetivos institucionais e do curso de Psicologia, o PDI e o Projeto Pedagógico de Curso foram elaborados tomando por base o perfil do egresso que se pretende, tanto no aspecto de uma formação esperada para o nosso alunado quanto no que se refere às vicissitudes apresentadas pelo perfil dos jovens que buscam os cursos superiores desta IES, além das exigências claras do mercado de trabalho em constante mudança nos dias atuais.

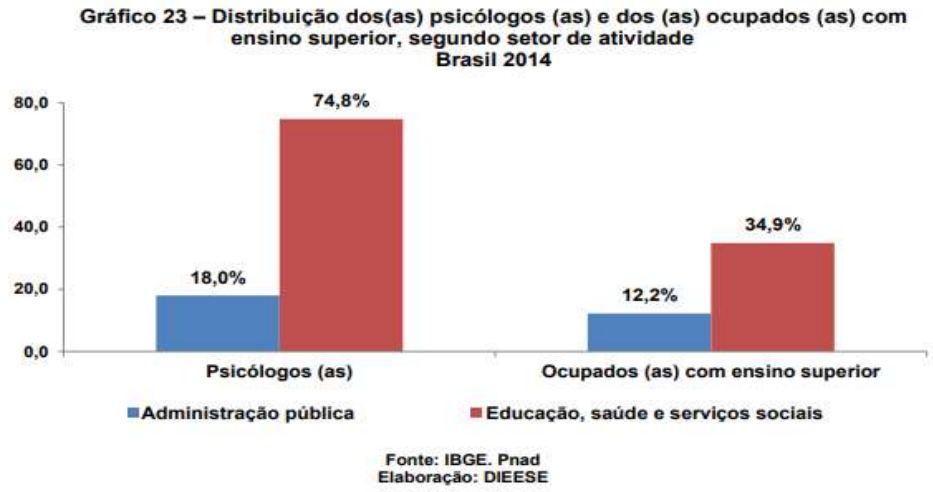
As grandes preocupações da área da Psicologia, incluindo o aumento significativo de diagnósticos de transtornos psicológicos em todo o mundo e da demanda por atenção e tratamento da saúde mental, com crescente uso de medicamentos, em especial antidepressivos e ansiolíticos, a urgente inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais e a necessária inserção do psicólogo nas políticas públicas sociais, entre outros, nos destacam a necessidade de formar psicólogos preparados para lidar de forma ética e competente com os dilemas reais de nossa sociedade. O Atlas de Saúde Mental 2020 (Mental Health Atlas 2020) da Organização Mundial da Saúde (OMS) apresenta um panorama atual da necessidade em todo o mundo de incentivo às ações e políticas de saúde mental. Segundo o documento, ainda há uma grande demanda por investimentos e por profissionais qualificados para atuar nesta área, principalmente em programas comunitários. Somente com a

inserção do psicólogo nos serviços públicos, nas empresas e nas demais iniciativas de cunho social, conseguiremos reverter esse quadro de adoecimento mental de nossa população.

A Organização Mundial de Saúde ainda traz os dados de que há uma imensa desigualdade no acesso a trabalhadores de saúde mental quando comparamos países de baixa renda e países de alta renda. Nos primeiros, a estimativa é de dois profissionais a cada cem mil habitantes, enquanto nos países de alta renda, existem dois profissionais a cada três mil habitantes. Para que essa defasagem seja reduzida, é necessário que os psicólogos sejam preparados para atuar neste campo de trabalho, com competência e resolubilidade dos casos.

Outro importante campo de trabalho a ser destacado é o do psicólogo autônomo. Um relatório elaborado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), esclarece bastante sobre a atuação do psicólogo brasileiro. O levantamento mais recente, do ano de 2016, registra que 42% dos psicólogos ocupados atuam como autônomos e 20,8% atuam como funcionários públicos estatutários. Assim, somando-se os 42% de psicólogos autônomos a 5,8% de psicólogos empregadores, percebe-se que a capacidade de inovação, empreendedorismo e liderança deve ser constante na formação dos discentes.

Gráfico 35 – Distribuição dos Psicólogos e dos Profissionais com Ensino Superior no Brasil, de acordo com a ocupação no setor de atividade



Fonte: IBGE, 2014.

Um dado importante diz respeito ao trabalho do psicólogo na administração pública ou em setores relacionados à saúde, educação e serviços sociais. O relatório registra que 74,8% atuam nos setores de saúde, educação e serviços sociais, e 18% atuam na administração pública. Este valor, em comparação a outros profissionais de ensino superior, revela que essa alta porcentagem é uma característica inerente ao cargo do psicólogo.

Na Afya Palmas, também há uma grande preocupação em preparar os alunos para trabalhar nesses setores, tanto por meio dos diversos convênios de estágio firmados com as Prefeituras e outros serviços públicos de Palmas e região, quanto nas atividades práticas – por meio da curricularização dos projetos de extensão – bem como nas disciplinas que integram seu currículo, como “Atenção Primária à Saúde”, “Psicologia Escolar e Educacional”, “Psicologia e Políticas Públicas”, “Psicologia e Saúde Mental”, entre outras.

A profissão do psicólogo sempre teve como grande característica o trabalho nos consultórios particulares. Com o crescimento e popularização da profissão, os mais variados contextos têm demandado a presença de um psicólogo, fortalecendo as equipes e os serviços nos quais se insere. Com isso, para além da clínica tradicional e das ações em saúde, educação, serviço social e administração pública, os psicólogos são importantes atores nos ambientes jurídicos, esportivos, grupais, de trânsito, entre outros.

A Afya Palmas adota, como estratégia de oferecimento do curso de Psicologia, um diferencial em relação aos demais cursos existentes em nossa região de abrangência. Para tanto, propõe-se formar um psicólogo que tenha grandes habilidades e competências para atuar de forma inovadora nos ambientes clínicos e de saúde, com experiência no diálogo interdisciplinar, na resolução de casos complexos e com foco no desenvolvimento social. Esse desafio é trazido constantemente aos alunos, tanto nas aulas quanto nos estágios e no cumprimento de suas atividades acadêmicas complementares.

No contexto educacional da IES, a adoção das mais modernas metodologias ativas de aprendizagem, embasadas em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas e significativas, vem sendo continuamente estimulada e aplicada.

As metodologias ativas de aprendizagem são estratégias de ensino que asseguram o desenvolvimento de conteúdo, o contínuo acompanhamento das atividades, a acessibilidade metodológica e a autonomia do discente, pois estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática. Assim, o conhecimento é construído por meio de estratégias de aprendizagem que preveem também a disponibilidade de conteúdo online, visando instigar o aluno a pensar, estudar, pesquisar, colaborar e participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais.

Dentre tais metodologias ativas de aprendizagem, recomenda-se que façam parte da ação docente o uso da sala de aula invertida ou flipped classroom, aprendizagem baseada em projetos, estudos de caso, aprendizagem entre pares ou times e Peer Instruction.

A sala de aula invertida ou flipped classroom é uma estratégia que permite ao estudante o acesso aos conteúdos online, otimizando o tempo presencial em sala de aula. Além de objetivar o desenvolvimento prévio do conhecimento, fortalecendo os momentos presenciais como momentos

de discussões e de sanar dúvidas com os professores, propicia maior interação com os colegas na realização de atividades e na resolução de problemas ou estudos de caso, aprofundando o conhecimento.

A estratégia da aprendizagem baseada em projetos imprime ao ensino híbrido um caráter colaborativo na solução de desafios, desenvolvendo a capacidade investigativa, crítica e autônoma do estudante, permitindo ao professor, através da mediação, a complementação e feedback sobre o estudado.

O estudo de caso oferece aos estudantes a oportunidade de direcionar sua própria aprendizagem, enquanto exploram seus conhecimentos em situações relativamente complexas, consistindo em relatos de situações do mundo real, apresentadas pelo professor ou resultantes de pesquisa do aluno, com a finalidade de prepará-los para a resolução de problemas reais.

A aprendizagem entre pares ou times, Team-Based Learning (TBL), faz parte do rol de estratégias por ser propícia ao ensino híbrido, permitindo que a formação de equipes dentro de determinada turma ocorra tanto no espaço presencial como no virtual, viabilizando que o aprendizado, partindo do estudo individual, seja ampliado no coletivo da equipe, na seleção e compartilhamento de fontes de estudo; no compartilhamento de ideias através das ferramentas disponíveis no sistema AVA ou nos encontros presenciais, onde o pensamento crítico é construído por meio de discussões embasadas, levando em consideração até mesmo as divergências de opiniões.

O Peer Instruction é uma metodologia ativa que objetiva promover a interação entre os estudantes e trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas nos momentos presenciais, permitindo a aplicação de testes conceituais envolvendo o problema proposto pelo professor, a reflexão individual, a discussão entre os alunos e a explicação da resposta correta pelo professor/tutor e breve exposição sobre o tema.

Outras estratégias poderão ser estimuladas, de acordo com a natureza do tema proposto, os objetivos de ensino e o perfil da turma de alunos, sempre favorecendo as condições de aprendizagem tanto nos momentos online como nos encontros presenciais, de maneira a desenvolver competências e habilidades, entendidas como ações que o estudante deve saber fazer, não como um simples ato mecânico, mas numa dimensão ética, estética e cognitiva do conhecer o próprio ato de conhecer.

Portanto, a metodologia dialética é orientadora do processo de ensino nos cursos de oferta da IES, nas modalidades presenciais e a distância, reforçada por meio de ações e estratégias selecionadas pelos professores, que favoreçam o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, proporcionando experiências e aprendizagens diferenciadas ao aluno. Isto se reflete na avaliação da aprendizagem, que, sendo formativa, constitui-se como um processo de regulação da aprendizagem por professores e alunos, operacionalizando todo

um sistema de critérios e indicadores que possibilitam diagnosticar, problematizar e reencaminhar as situações de ensino e aprendizagem.

Assim, o processo avaliativo forma um conjunto de aprendizagens integrado pela qualidade da argumentação, da percepção aguçada e crítica nos exames de dados, da capacidade de articulação de teoria e prática, das habilidades de organização das respostas com logicidade, clareza e coerência, dos estilos de fala e escrita e do emprego adequado de princípios e normas.

Muito além de um instrumento de classificação dos alunos, a avaliação deve ser entendida como um indicador para a ação do educador. Através dela, o professor terá condições de direcionar a sua prática, de modo a obter avanço dos seus estudantes no sentido de internalização dos conhecimentos que foram conscientemente determinados como necessários para a sua formação.

Compreende-se, portanto, que os processos de avaliação dos estudantes precisam deixar de ser meras provas e medidas de desempenho e passar a ser procedimentos de encaminhamentos para a efetiva aprendizagem. Reconhecer que a prática de avaliação formativa está vinculada ao trabalho do professor compromissado com a aprendizagem dos estudantes é um dos princípios orientadores para o trabalho docente na Instituição.

3.3.2 O PDI e as Políticas de Extensão do Curso

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Nesse sentido, a Afya Palmas concebe no seu PDI a política de extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e viabiliza a relação transformadora entre a academia e a sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento, resultante do confronto com a realidade nacional e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade, aproximando o futuro profissional da realidade do mercado de trabalho.

A extensão na Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (Afya Palmas) é instrumentalizadora da articulação entre a teoria e a prática que possibilita a conexão entre os saberes acadêmicos e populares. Compreendida como um trabalho curricular, transdisciplinar, interdisciplinar e multidisciplinar, ela tem por função produzir e socializar conhecimentos e saberes, dialogando com os diversos setores da sociedade, com inserção na realidade intra e extramuros da universidade, proporcionando ao corpo discente uma vivência que complemente sua formação. A Extensão tem por objetivo colaborar, por meio de ações voltadas à cidadania e à inclusão social, na construção de uma

sociedade mais justa e igualitária, por meio da aceleração da implementação da Agenda 2030 global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Extensão no âmbito da Afya Faculdade de Ciências Médicas tem como objetivo desenvolver e implementar programas e projetos que promovam a interação dialógica entre a instituição e a comunidade, com base nos princípios de interdisciplinaridade, interprofissionalidade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactando positivamente na formação dos estudantes com vivências práticas e reflexivas, além de contribuir para a transformação social, a inclusão social, a promoção do desenvolvimento sustentável e do bem-estar social.

Deste modo, a prática de extensão está no DNA da Afya Palmas, que ao longo de sua história, fez-se presente em todos os segmentos sociais de sua população local e regional, sempre buscando:

a) Desenvolver Programas e Projetos voltados para toda a sociedade, comprometidos com a inclusão social, com a produção e a disseminação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida das pessoas;
b) IDifundir resultados e benefícios oriundos da criação cultural e artística e da pesquisa científica e tecnológica;
c) Manter a IES aberta à participação da população, promovendo amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e movimentos organizados da sociedade;
d) Proporcionar ambiência acadêmica, que favoreça, a partir da Extensão, a construção do conhecimento emancipatório, a capacitação para a atuação profissional do acadêmico e a sua formação cidadã;
e) Promover o respeito à pluralidade de pensamento e à diversidade cultural, com a garantia de espaços de participação dos diferentes sujeitos sociais;
f) Fomentar o desenvolvimento de programas e projetos a partir de métodos participativos e de pesquisa-ação objetivando promover a cidadania e os valores democráticos dos diferentes sujeitos envolvidos nas ações.

Por isso, a política de extensão na Afya Palmas pressupõe, em suas diretrizes no ensino superior, o redimensionamento do seu papel no caminho global para o desenvolvimento sustentável, em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), quais sejam:

a) Disseminar conhecimento em desenvolvimento sustentável aos alunos e à sociedade, com ênfase na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, na interdisciplinaridade, impacto

social e relação dialógica com a sociedade, objetivando a promoção da inovação tecnológica, da acessibilidade universal e das políticas de gênero;

b) Implementar ações de desenvolvimento sustentável sob a ótica dos objetivos e metas brasileiras do milênio (erradicar a extrema pobreza e a fome);
c) Atingir o ensino básico universal;
d) Promover a igualdade e autonomia das mulheres;
e) Reduzir a mortalidade infantil;
f) Melhorar a saúde materna;
g) Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
h) Garantir a sustentabilidade ambiental;
i) Estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.

As ações extensionistas são gerenciadas pela COPPEXII – Coordenação de Pós-Graduação Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização, sempre em parceria com as coordenações dos cursos, que inicialmente pensam as ações que serão executadas sob responsabilidade organizacional e gerencial deste setor. Para um melhor direcionamento, a Afya Palmas tem como modalidades de extensão as seguintes formas:

I. Programa: conjunto articulado de Projetos e outras Ações de Extensão (Cursos, Eventos, Prestação de Serviços), preferencialmente integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino. Tem caráter orgânicoinstitucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

II. **Projeto:** Conjunto de ações contínuas, de caráter educativo, social, científico e tecnológico, envolvendo atividades interdisciplinares e com cronograma de execução dentro de um prazo preestabelecido, com vigência mínima de 6 meses. O Projeto pode ser:

a) Vinculado a um Programa Institucional de Extensão (Modalidade com Bolsas ou voluntário)
b) Projeto isolado.

III. **Curso:** ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e critérios (difusão, atualização, aperfeiçoamento ou qualificação / capacitação profissional) definidos. Os cursos podem ser ofertados na seguinte modalidade:

a) Presencial: curso cuja carga horária computada é referente à atividade na presença de professor / instrutor;

b) A distância: curso cuja carga horária computada compreende atividades realizadas sem presença/supervisão de professor / instrutor (as avaliações podem ser presenciais);

IV. **Evento:** ação que implica a apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, mantido ou reconhecido pela IES. São classificados da seguinte forma:

a) *Congressos:* eventos de grandes proporções, de âmbito regional, nacional ou internacional, que reúne participantes de uma comunidade científica ou profissional ampla. Realizado como um conjunto de atividades, como mesas redondas, palestras, conferências, apresentação de trabalhos, cursos, minicursos, oficinas/workshops; os cursos incluídos no congresso, com duração igual ou superior a 4 horas devem, também, ser registradas e certificadas como curso. Incluem-se nessa classificação eventos de grande porte, como conferências nacionais, reuniões anuais, etc;

b) *Seminários/Jornadas:* eventos científicos de âmbito menor do que os congressos, tanto em termos de duração quanto de número de participantes, cobrindo campos de conhecimento mais especializados. Incluem-se nessa classificação eventos de médio porte, como encontros, simpósios, jornadas, colóquios, fóruns, reuniões, mesas-redondas e semanas acadêmicas;

c) *Palestras:* ação pontual que visa a difusão de conhecimentos, com duração de até 4h;

d) *Exposição:* exibição pública de obras de arte, produtos, serviços, etc. Em geral é utilizada para promoção e venda de produtos e serviços. Inclui: feira, salão, mostra, lançamento;

e) *Espetáculo:* demonstração pública de eventos cênicos musicais: recital, concerto, show, apresentação teatral, exibição de cinema e televisão, demonstração pública de canto, dança e interpretação musical;

f) *Evento Esportivo:* campeonato, torneio, olimpíada, apresentação esportiva;

g) *Outros:* ação pontual de mobilização que visa a um objetivo definido. Inclui campanhas e atividades voluntárias.

A Afya Palmas vem se configurando como uma instituição de vanguarda ao propor, junto aos grupos sociais menos favorecidos e aos movimentos sociais, ações de transformação da realidade que superam o assistencialismo e oportunizam a justa inserção destes grupos nos diversos setores da sociedade, promovendo a compreensão do exercício pleno da cidadania e melhoria na qualidade de vida, tendo em conta os aspectos biopsicossociais e ambientais.

A política de extensão da Afya Palmas, alinhada com a Política Nacional de Extensão Universitária, adota um modelo de classificação das ações extensionistas em três eixos integradores: áreas e linhas temáticas, grupos populacionais e território. Esta estrutura visa sistematizar e facilitar a análise e o desenvolvimento das atividades extensionistas, promovendo uma articulação eficiente entre os diferentes atores envolvidos.

A classificação das áreas temáticas é fundamental para a organização e a produção de estudos e relatórios sobre a extensão universitária. A Afya Palmas adota as seguintes áreas temáticas de extensão, conforme definido no Plano Nacional de Extensão:

1. **Comunicação:** comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; e rádio universitária;
2. **Cultura e Arte:** desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense;
3. **Direitos Humanos e Justiça:** assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; e questões agrárias;
4. **Educação:** educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura;
5. **Meio Ambiente:** preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais;
6. **Saúde:** promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas;

7. **Tecnologia e Produção:** transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patente;
8. **Trabalho:** reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

As ações de extensão podem ser relacionadas a mais de uma área temática. Quando isso ocorrer, elas podem ser classificadas em Área Temática Principal e Área Temática Complementar, sendo obrigatório que uma delas seja a área de Saúde.

A observação do território é um critério essencial para integrar as ações extensionistas em termos espaciais e alinhá-las com as políticas públicas relevantes. A Afya Palmas prioriza as ações de extensão nos territórios que:

1. Demonstrem fragilidade econômica, social, educacional, ambiental ou apresentem iniquidades em saúde;
2. Apresentem potenciais para o desenvolvimento local ou regional;
3. Demandem auxílio para articulação e organização de seus agentes sociais e entidades.

A Afya Palmas, por meio de sua política de extensão, visa promover oportunidades de aprendizagem que atendam às demandas sociais, profissionais e de mercado, além de focar na formação humanizada. Essas políticas buscam implementar práticas inovadoras e bem-sucedidas, garantindo constante revisão e aprimoramento dos métodos educacionais. A extensão universitária, definida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, é essencial para a articulação entre teoria e prática. Ela promove uma interação transformadora entre a academia e a sociedade, facilitando o intercâmbio de conhecimentos acadêmicos e populares.

A consideração dos grupos populacionais nas ações extensionistas objetiva atender às categorias sociais específicas, tais como comunidades tradicionais, movimentos sociais e aqueles em situação de vulnerabilidade. O desenvolvimento de projetos comunitários constitui uma prioridade nas atividades extensionistas, fortalecendo a identidade institucional através da prática comunitária e garantindo benefícios sociais mútuos. Isso contribui para a democratização do conhecimento, a formação cidadã dos estudantes e sua preparação para os desafios do mercado de trabalho, em conformidade com os objetivos de desenvolvimento social, inclusão e sustentabilidade.

Além das diretrizes previamente mencionadas, a Afya Palmas implementa um robusto Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX), conforme estabelecido em seu regulamento. O PROBEX é estruturado para promover a formação integral dos estudantes, incentivando a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Esse programa prepara os estudantes para o mercado de trabalho e o engajamento social, desenvolvendo habilidades e métodos de trabalho colaborativo essenciais para a realização de projetos de extensão com impacto social significativo.

O PROBEX fomenta a integração entre ensino, pesquisa e extensão, estimulando projetos que proporcionam uma formação acadêmica holística e a aplicação do conhecimento científico em benefício da comunidade. Além disso, incentiva a articulação entre graduação e pós-graduação, promovendo a participação dos estudantes em projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento comunitário. A divulgação do conhecimento é priorizada, com incentivo à publicação dos resultados dos projetos de extensão em eventos acadêmicos e fóruns de discussão comunitária, contribuindo para a disseminação do saber.

A gestão do PROBEX é de responsabilidade da Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII), que planeja, acompanha e avalia o programa. A concessão de bolsas ocorre por meio de editais específicos, e a seleção considera a relevância social, originalidade e viabilidade técnica e financeira dos projetos propostos. O acompanhamento dos discentes-bolsistas é rigoroso, exigindo relatórios semestrais e finais, garantindo a qualidade e o impacto das atividades de extensão desenvolvidas. Essas iniciativas reafirmam o compromisso da Afya Palmas com a educação superior de qualidade e a promoção do desenvolvimento sustentável e do bem-estar social.

3.3.3 O PDI e as Políticas de Pesquisa, Produção e Iniciação Científica do Curso

No meio acadêmico, a pesquisa é um dos pilares da atividade universitária, onde os pesquisadores têm como objetivo produzir conhecimento para uma disciplina acadêmica, contribuindo para o avanço da ciência e para o desenvolvimento social. A iniciação científica permite aos alunos a produção de conhecimento por meio da participação em congressos, jornadas e simpósios, além da apresentação de trabalhos. Para os professores, a produção científica é importante tanto no aspecto curricular quanto na própria atuação como docentes.

A Afya Palmas tem como objetivo a formação integral dos estudantes, preparando-os para a atividade profissional a ser exercida na sociedade. A qualidade dessa formação é avaliada, em última instância, pelo sucesso que o egresso do ensino superior atinge em sua vida profissional. Ciente de que os seus egressos enfrentarão um mundo globalizado e altamente competitivo em decorrência dos avanços científicos e tecnológicos, a Afya Palmas institui políticas concernentes ao fomento da

pesquisa, da produção e da iniciação científica. A instituição acredita firmemente que o sucesso em suas atividades profissionais estará vinculado à formação acadêmica que lhes for propiciada. Assim, são fundamentais os conteúdos programáticos atualizados, próprios a cada disciplina, ministrada por professores qualificados dentro de inovadoras técnicas de ensino, para atingir uma formação além dos limites da informação.

A Afya Palmas estabelece políticas específicas para a pesquisa científica, com a finalidade de incentivar a criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios e centros de pesquisa. A instituição valoriza projetos interdisciplinares, incentiva a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância, e promove a publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é uma constante, e a internacionalização é um objetivo estratégico, buscando parcerias com universidades e centros de pesquisa no exterior.

O desenvolvimento da investigação científica e tecnológica é visto como um valioso instrumental pedagógico e social para a consecução dos objetivos educacionais da Afya Palmas. Participar de atividades de pesquisa básica ou aplicada tem um importante papel na formação do discente, despertando e aprimorando qualidades essenciais para um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia. A Afya Palmas apoia seus discentes a adquirirem a capacidade de dar respostas concretas e imediatas aos problemas que surgem em sua atividade diária, preparando-os para o engajamento no mercado de trabalho.

A instituição está convicta de que a investigação do desconhecido ajuda a formar uma mente organizada no método científico, na análise crítica frente a novos desafios e na proposição e verificação experimental de hipóteses de trabalho. Por isso, desenvolve programas, projetos e atividades em que o espírito analítico-crítico, a inovação de soluções, a engenhosidade e o empreendedorismo são qualidades trabalhadas no cotidiano da pesquisa, importantes também no processo de formação do acadêmico por desenvolver características desejáveis como autoconfiança, liderança e versatilidade.

Na Afya Palmas, pesquisa e iniciação científica são partes indissociáveis das demais atividades acadêmicas, sendo estimuladas, apoiadas e regulamentadas por resoluções específicas. Desde o início da graduação, os discentes são incentivados ao desenvolvimento de pesquisa, à participação nas atividades de iniciação científica e à produção científica. Nos diversos eixos e componentes das matrizes curriculares dos cursos, os temas desenvolvidos são de acordo com a avaliação das situações-problema identificadas na comunidade em que o discente está inserido, com maior ênfase nas doenças e/ou agravos prevalentes, cujos resultados poderão contribuir para o aumento da resolutividade do serviço de saúde local. Ou seja, na Afya Palmas, o discente é conduzido à realização de atividades que visam o estudo contínuo de problemas regionais, resultando na produção sistemática de

conhecimento científico, tecnológico e humanístico, envolvendo todos os atores que compõem a sua comunidade acadêmica.

Ademais, a sustentabilidade da pesquisa é um compromisso da instituição, que busca constantemente fontes alternativas de financiamento, alinhando as ações de captação de recursos às oportunidades das agências de fomento públicas e privadas. A instituição valoriza a sustentabilidade dos projetos de pesquisa, fornecendo suporte aos pesquisadores na elaboração, encaminhamento, implantação, acompanhamento e prestação de contas desses projetos, assegurando um ambiente propício e mecanismos institucionais adequados para o desenvolvimento científico.

Com essas diretrizes, a Afya Palmas reforça a importância da pesquisa e iniciação científica como elementos essenciais na formação integral de seus alunos, preparando-os para enfrentar os desafios de um mundo em constante transformação e contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e cultural da sociedade.

3.3.3.1 Programa de Incentivo à Pesquisa

O Programa de Incentivo à Pesquisa na Afya Palmas é realizado pela publicação de edital e regulamento próprio, no âmbito do Programa Afycionados por Ciência. Este programa visa apoiar o desenvolvimento de pesquisas realizadas por discentes e docentes da instituição, com grande impacto, visando à institucionalização de uma filosofia de trabalho que articule pressupostos teóricos e a realidade para gerar novos saberes.

A missão do Programa de Incentivo à Pesquisa é fortalecer a pesquisa no ambiente acadêmico, auxiliando a capacitação do corpo discente e docente da Afya Palmas. Desse modo, a Afya Palmas objetiva incentivar o desenvolvimento de pesquisas de qualidade realizadas por seus docentes e discentes, podendo contar com a participação de atores externos, nacionais ou internacionais. O objetivo é fomentar a inovação e o entendimento de enfermidades e tratamentos na nossa população, desde que a pesquisa seja vocacionada à atenção básica em saúde, explorando o conhecimento das necessidades de saúde integral não atendidas no país e na região de sua abrangência.

O Programa de Incentivo à Pesquisa na Afya Palmas tem como objetivo principal estimular pesquisadores produtivos a incentivarem estudantes de graduação e pós-graduação a ingressarem nas atividades de cunho científico, tecnológico, profissional e artístico-cultural da IES. Além disso, visa proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar científico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo contato direto com os desafios da pesquisa. Nesse sentido, propõe-se a:

a) Estimular a formação da mentalidade científica e tecnológica entre estudantes dos cursos de graduação e da pós-graduação, conduzindo à sistematização e institucionalização da pesquisa e intensificando a interação docente-discente na prática investigativa;
b) Atuar como instrumento de fomento à construção do saber científico, visando à formação de profissionais capazes de se posicionar e atender de forma crítica e autônoma às demandas do mercado, decorrentes das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa.

O Programa de Incentivo à Pesquisa prevê o pagamento de bolsas de pesquisa para docentes ativos no quadro operacional da instituição, preceptores ativos e alunos matriculados/ativos, desde que estejam vinculados a um projeto sob a orientação e coautoria de um docente.

O projeto de pesquisa deverá ser desenvolvido na Afya Palmas e/ou em instituições conveniadas, em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso e/ou estar vinculado a uma linha de pesquisa, projeto de extensão, projeto de iniciação científica, grupos de pesquisa, trabalho resultado de orientação de TCC e programa de pós-graduação *stricto sensu.*

3.3.3.2 Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos

O Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos na Afya Palmas é promovido por meio da publicação de edital e regulamento próprio, no âmbito do Programa Afycionados por Ciência. Este programa visa proporcionar aos docentes, preceptores e discentes ativos, auxílio para a apresentação de trabalhos em eventos acadêmico-científicos, representando a instituição.

Os objetivos do Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos da Afya Palmas são:

I. Facilitar o acesso a plataformas de visibilidade internacional, permitindo que os participantes apresentem suas pesquisas e inovações, e absorvam novas ideias e técnicas que podem ser trazidas de volta para enriquecer o ambiente acadêmico da instituição.
II. Estimular a interação com comunidades científicas e acadêmicas globais, ampliando o alcance e impacto das pesquisas realizadas na instituição.

III. Contribuir para o desenvolvimento profissional contínuo de professores e estudantes, fornecendo-lhes oportunidades para apresentar trabalhos em eventos de prestígio e para engajar-se em diálogos críticos sobre avanços em seus campos de estudo.

IV. Reforçar o perfil acadêmico e científico da instituição no cenário internacional, demonstrando seu comprometimento com a excelência em pesquisa e educação.

O Programa de Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos da Afya Palmas prevê o pagamento de bolsas para docentes ativos no quadro operacional da instituição; preceptores ativos; e alunos matriculados, desde que estejam vinculados a um trabalho sob a orientação e coautoria de um docente. Os trabalhos científicos desenvolvidos pelos docentes autores, com a participação de alunos, devem ter, obrigatoriamente, relação com o Projeto Pedagógico do Curso.

Ademais, os trabalhos científicos desenvolvidos devem contemplar os construtos teóricos desenvolvidos no percurso formativo do aluno, a interdisciplinaridade e a aplicação em sociedade da construção de conhecimento e disseminação do ensino. O programa contempla trabalhos a serem apresentados em eventos internacionais, sediados fora do Brasil, de alto impacto e relevância para o desenvolvimento de pesquisa no âmbito da saúde integral, especialmente na atenção primária à saúde, bem como em eventos nacionais, considerando-se, além dos trabalhos para apresentação oral, os para apresentação em pôster.

Os critérios de elegibilidade e seleção incluem estudantes regularmente matriculados e ativos em cursos de graduação, além de professores com contrato ativo e avaliação institucional satisfatória. A seleção será baseada na relevância do evento, na contribuição para o campo de estudo do participante e na apresentação de trabalho científico quando aplicável.

As candidaturas devem ser submetidas com uma proposta detalhada, incluindo a descrição do evento, a importância da participação para a área de estudo e uma justificativa da contribuição esperada para a formação acadêmica ou profissional. A avaliação será realizada por um comitê designado, considerando a relevância acadêmica do evento e o impacto potencial da participação do candidato.

O financiamento cobre despesas como taxas de inscrição, viagens e hospedagem, de acordo com a disponibilidade orçamentária e critérios definidos anualmente. Os beneficiários devem utilizar os recursos de maneira responsável e aderir às normativas do evento, submetendo um relatório pós-evento detalhando as atividades realizadas e os conhecimentos adquiridos. A Afya Palmas, comprometida com a qualidade educacional e a busca pela excelência, apoia a representação em uma variedade de eventos científicos, refletindo a diversidade e a riqueza do conhecimento produzido na instituição

3.3.3.3 Programa de Iniciação Científica

A Iniciação Científica na Afya Palmas é uma atividade de investigação realizada por discentes dos cursos de graduação, orientada por docentes qualificados, visando ao aprendizado de técnicas e métodos investigativos científicos. Esta atividade é regulamentada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) e pelo Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), que consistem em instrumentos de financiamento e apoio à investigação científica, complementares às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas.

A política de iniciação científica da Afya Palmas tem por finalidade: incentivar a iniciação e a pesquisa científica; apoiar a criação ou fortalecimento de grupos, núcleos, laboratórios e centros de pesquisa; ampliar as atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação; valorizar projetos interdisciplinares; incentivar a apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais; divulgar os resultados das pesquisas desenvolvidas; estimular a publicação em revistas científicas indexadas de alto impacto; buscar a integração entre ensino, pesquisa e extensão; ampliar a internacionalização; e acompanhar e avaliar sistematicamente os trabalhos, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

A Afya Palmas, como instituição acadêmica de investigação, propõe-se a:

a) Entender a atividade de iniciação científica como o principal mecanismo de desenvolvimento científico e tecnológico e de transferência de conhecimento para a sociedade, com forte potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social e cultural;
b) Reforçar a integração das diferentes ações na iniciação científica com as áreas de ensino e extensão na IES;
c) Formar parcerias público-privadas para o fomento e desenvolvimento de trabalhos científicos;
d) Estimular a iniciação científica interdisciplinar, envolvendo esforços conjuntos entre diferentes áreas de conhecimento na IES e com entidades parceiras;
e) Oferecer estruturas institucionais de nucleação de pesquisa;
f) Fomentar a nucleação da pesquisa na instituição: grupos, laboratórios, núcleos e centros de pesquisa;
g) Ampliar o número de alunos de graduação atuando nos projetos de pesquisa via ampliação das bolsas de iniciação científica (IC), provenientes das agências de fomento ou da própria IES;
h) Estimular a ação dos docentes na pesquisa, pelo avanço do conhecimento nas diferentes áreas, ou na qualificação da atividade docente na graduação e pós-graduação;
i) Gerar oportunidades internas de fomento e viabilização de pesquisas nas áreas menos privilegiadas pelas agências, em projetos interdisciplinares;

j) Disseminar as boas práticas de estudos de casos de diálogo entre diferentes disciplinas, ressaltando princípios e estratégias da interdisciplinaridade;

k) Reforçar a ação dos institutos de pesquisa em áreas onde a IES detém reconhecida competência, com foco na sustentabilidade e na ação interdisciplinar;

l) Desenvolver ambientes que propiciem a convivência e potencializem as ações de ensino, pesquisa e inovação interdisciplinares, por meio do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo (NIE).

O Programa de Iniciação Científica da Afya Palmas promove a integração entre o ensino e a pesquisa. Neste processo, os discentes da graduação terão a oportunidade de participar da pesquisa científica, fortalecendo a sua formação. Cumprindo a missão da Instituição articulada com o compromisso social, permite ao discente apropriar-se de saberes teórico-metodológicos que ampliam sua visão sobre a ciência e seu olhar sobre o mundo que o cerca.

Na Afya Palmas, as atividades de iniciação científica estão sob a responsabilidade da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII), com o apoio das Coordenações de Curso e dos docentes vinculados e com experiência em pesquisa e produção técnico-científica. As ações da COPPEXII incluem a publicação de editais, tramitação de projetos, supervisão das atividades de discentes e docentes envolvidos em pesquisa, e promoção e disseminação dos resultados dos projetos nos veículos de divulgação da produção científica.

A COPPEXII também assessora discentes ou grupos de discentes que têm projetos externos ao âmbito dos cursos de graduação da Afya Palmas, provendo auxílio de natureza diversa, especialmente no que diz respeito à metodologia da pesquisa e bioestatística, a docentes orientadores externos, garantindo a qualidade da pesquisa produzida.

O PROIC da Afya Palmas é um programa voltado para a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação, visando incentivar a carreira científica dos estudantes que apresentam bom desempenho acadêmico e preparando-os para a pós-graduação. Estes estudantes participam ativamente de projetos de pesquisa com reconhecida qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, de forma individual e continuada.

A participação de acadêmicos e professores no Programa de Iniciação Científica da Afya Palmas pode se desenvolver em duas modalidades, regidas por regulamento institucional: o PROBIC, com vagas remuneradas, e o PROVIC, com vagas não remuneradas. A Afya Palmas entende que oferecer educação superior de qualidade não pode prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representados pela atividade de investigação científica, tecnológica, artística e cultural.

A institucionalização destas atividades na Afya Palmas é pautada pelo compromisso de contribuir para o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, da ciência e da tecnologia, para a criação e difusão da cultura e, portanto, para o entendimento do homem e do meio em que vive. Desde agosto de 2017, implantou-se na Afya Palmas um Programa de Iniciação Científica ofertando bolsas para discentes, com intuito de estimular e ampliar a pesquisa acadêmica.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

Para a Afya Palmas, a implementação de um modelo acadêmico somente faz sentido quando considera o propósito e os valores da Instituição e remete ao objetivo de transformar a vida das pessoas, sendo referência em educação com ética, respeito e integridade, promovendo o desenvolvimento e atuando de forma inovadora e sustentável. Deste modo, a matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas deve estar configurada para propiciar que o aluno desenvolva competências e habilidades necessárias à construção de seu projeto de vida, permitindo também que contribua socialmente como indivíduo transformador na promoção dos direitos humanos, da responsabilidade social, ambiental e do mercado de trabalho.

Neste sentido, considerando a complexidade do mercado de trabalho e sua rápida transformação, é cada vez mais imprescindível que um profissional apresente conhecimentos técnicos, além de criatividade, conhecimento social e cultural, raciocínio crítico para a solução de problemas, autocontrole, autoconfiança, amabilidade, senso de justiça e respeito à diversidade, visando contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade justa, democrática e solidária.

Assim, nesta seção do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Afya Palmas, serão apresentados os principais conceitos acadêmicos que fundamentam as escolhas sobre os postulados e métodos pedagógicos adotados, os objetivos do curso, o perfil do egresso, a estrutura curricular do curso e sua operacionalização, especificando-se, ainda, os diversos cenários de práticas.

4.1 POSTULADOS E MÉTODOS PEDAGÓGICOS

O empenho em formar sujeitos autônomos, capazes de intervir nas complexas relações sociais da vida contemporânea, constitui uma das principais responsabilidades da educação superior. A formação de nível superior incorpora dimensões éticas, afetivas, políticas, históricas, culturais e sociais, capazes de estruturar um *modus operandi* científico de pensamento e ação. Dessa maneira, torna-se fundamental incorporar o significado e a relevância dos princípios fundantes da educação superior, que se manifestam pelo equilíbrio entre as diferentes dimensões da formação humana, buscando formar profissionais críticos, participativos, autônomos e capazes de intervir no enfrentamento dos problemas sociais.

Nesse contexto, a Afya Palmas está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, no qual o ensino, a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, consequentemente, revisão de paradigmas e mudança de modelos mentais, visando à formação do perfil do egresso desejado pelo curso. Entende também que só será possível manter a perenidade institucional se for capaz de criar, como tarefa coletiva, um projeto pedagógico

transformador, capacitando-a para a consolidação de sua missão. E é no cotidiano institucional que a missão se faz presente, norteando as decisões e as ações dos diferentes atores sociais.

Reconhecer-se como espaço de inovação remete a identificar as tendências que se colocam e que desafiam as instituições a repensarem as modalidades de ensino ofertado. Não há como fugir do que se visualiza como tendência em curto prazo, que envolve mudanças na lógica do aprender, antes embasado na transmissão e, agora, na construção de uma postura ativa e investigativa do aluno, permitindo-lhe desenvolver a autonomia. Entre as tendências, destaca-se a ampliação do sistema híbrido, situado entre a educação presencial e a distância, com a integração de ações presenciais e virtuais, de tecnologias e processos comunicativos multimodais, que integram vários tipos de tecnologias, linguagens e metodologias.

O desafio posto pelo processo de ensinagem supõe favorecer a construção do conhecimento por parte do estudante. Para tanto, existe uma relação entre a apreensão e o tipo de conteúdo trabalhado nos diferentes espaços e tempos de aprendizagem. Compete ao professor planejar e orientar esse processo contínuo de ações, que favorece aos estudantes aprenderem os significados dos diferentes objetos que constituem os saberes escolares.

Portanto, compreender a natureza e a relação do processo de ensino e aprendizagem faz com que o trabalho docente na Afya Palmas se consubstancie basicamente em:

a) Substituir o “dar aulas” pela ação conjunta de “fazer aulas”;
b) Assumir o processo de ensinagem como competência básica da docência na educação superior;
c) Propiciar aos estudantes vivenciar o processo de aprendizagem a partir do desenvolvimento dos conteúdos factuais, procedimentais, atitudinais e a aprendizagem de conceitos;
d) Incentivar o estudo independente, com uma metodologia centrada no estudante e garantidora de acessibilidade, procurando respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno, propiciando formas alternativas de instrução e conteúdo, delegando ao estudante maior responsabilidade por sua aprendizagem e estimulando a autonomia intelectual e desenvolvimento de confiança pelo estudante;
e) Estimular o uso de metodologias de ensino baseadas na interação entre alunos e destes com tutores e professores.

São esses determinantes que orientam a metodologia para o processo de ensino e aprendizagem na Afya Palmas e nos seus cursos, com o emprego de soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores tutores, alunos e conhecimento, buscando novas linguagens e novos meios para se comunicar com alunos que circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Como bem apontado por Levy (1999), para uma nova realidade educacional é preciso haver mudança de postura na relação professor-conhecimento-discente, deslocando-se o foco da reprodução de conhecimentos para o desenvolvimento de competências e habilidades que devem ordenar a construção do conhecimento. O conhecimento, por sua vez, deve ser socialmente estabelecido com a criação de situações que incentivem constantemente o pensamento dos discentes, cabendo ao professor o papel de facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Edgar Morin (2013) aponta que as metodologias ativas, como estratégias de ensino e aprendizagem, são “caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas”. A aprendizagem se constrói em um processo equilibrado entre três movimentos principais: a construção individual (em que cada discente percorre seu caminho); a grupal (em que aprendemos com os semelhantes, os pares) e a orientada (em que aprendemos com alguém mais experiente, com um especialista ou um professor).

Nos discursos sobre educação, parece sempre haver um consenso de que a educação visa fundamentalmente à preparação para o exercício da cidadania, cabendo ao curso formar acadêmicos em conhecimentos, habilidades, valores, atitudes, ética e formas de pensar em atuar na sociedade, por meio de uma aprendizagem significativa. Segundo os autores Cyrino e Toralles-Pereira (2004), há um movimento para refletir sobre mudanças educacionais:

"Há um reconhecimento internacional da necessidade de mudança na educação de profissionais de saúde frente à inadequação do aparelho formador em responder às demandas sociais. As instituições têm sido estimuladas a transformarem-se na direção de um ensino que, dentre outros atributos, valorize a equidade e qualidade da assistência, além da eficiência e relevância do trabalho em saúde. O processo de mudança da educação traz inúmeros desafios, entre os quais, romper com estruturas cristalizadas e modelos de ensino tradicional e formar profissionais de saúde com competência que lhes permitam recuperar a dimensão essencial do cuidado na relação entre humanos" (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004, p. 780).

A Afya Palmas conclui que não há mais espaço para a concepção pedagógica tradicional. O currículo deve ser organizado por disciplinas integradas, em que os conteúdos se apoiam em uma organização flexível, em um esforço de romper o caminho linear com foco em ensinar e aprender com significado, que implica em interações com caminhos diversos, na percepção das diferenças e na busca constante de todos os envolvidos na ação de conhecer.

No Curso de Psicologia da Afya Palmas, todas as ações ocorrem no sentido de romper com a perspectiva tradicional para, com isso, partir para a perspectiva construtivista, dialógica e crítica, em um modelo em que professor e discente interagem no processo de ensino-aprendizagem por meio de diferentes canais e procedimentos de ensino, visando que as aprendizagens se tornem significativas.

Nessa perspectiva, o Curso de Psicologia da Afya Palmas adotou diversas metodologias ativas de aprendizagem que, imbricadas, se consolidaram como um modelo próprio, inovando o método pedagógico, o qual vem se destacando como proposta metodológica, que pode responder aos anseios de mudança curricular dos cursos de psicologia no país e no cenário mundial.

As metodologias ativas de ensino consubstanciam-se em estratégias didáticas centradas no discente, cuja eficiência é comprovada por inúmeras pesquisas no campo da psicopedagogia e da avaliação do desempenho dos profissionais formados por esses métodos. Não se trata, portanto, de um experimento (ALENCAR; JUNIOR, 2013).

Evoluindo no sentido contrário do ensino tradicional, em que se apresentam os conteúdos em formas de roteiros pré-determinados, a aprendizagem baseada em problemas surge como uma quebra de paradigma no ensino, levando os discentes a identificar suas reais necessidades de aprendizagem. O aprendizado orientado por metodologias ativas visa fornecer uma aprendizagem eficaz, em que haja aumento de retenção de informação e maior habilidade na aplicabilidade de conhecimento em contextos clínicos e, principalmente, no desenvolvimento de hábitos de aprendizagem vitalício (WOOD, 2003).

A aprendizagem é um processo complexo; não acontece de forma linear, estrutura-se mediante realidades de conexão que cada sujeito faz, reelaborando associações singulares que se ampliam e ganham novos sentidos na medida em que é capaz de desenvolver novas relações, envolver-se na resolução de problemas que esclarecem novas questões, abrindo-se para aprendizagens mais complexas (RIBEIRO, 1998). Nesse sentido, a opção pela adoção de metodologias ativas faz-se pertinente aos objetivos do Curso de Psicologia da Afya Palmas abordados a seguir.

4.1.1 Procedimentos de Ensino e Aprendizagem – Metodologias Ativas

O curso de Psicologia da Afya Palmas foi planejado com foco no discente como sujeito da aprendizagem, apoiado no professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando uma aprendizagem problematizadora e orientada para a comunidade. Isso está evidente nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs do Curso de Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023), que preveem a formação de um profissional capacitado para atuar em processos psicológicos e psicossociais de modo crítico, colaborativo e integrado, respeitando a ética e o compromisso da Psicologia enquanto ciência e profissão, bem como a complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico, sendo capaz de utilizar seus conhecimentos em diferentes contextos para a promoção da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

Dentro dessa premissa, o perfil do egresso que o Curso de Psicologia da Afya Palmas espera formar está alicerçado nas competências profissionais estruturantes estabelecidas tanto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023) quanto pelos preceitos éticos e deontológicos previstos no Código de Ética Profissional do Psicólogo (Resolução n.º 10, de 21 de julho de 2005, do Conselho Federal de Psicologia).

Ademais, foram consideradas as características regionais, as condições dessa instituição formadora e a rede de saúde local para construir o perfil profissiográfico do acadêmico de Psicologia comprometido com a transformação da realidade social. Para isso, considerou-se, como um dos elementos fundamentais na formação do psicólogo, a organização do currículo com base nos seguintes valores, princípios e compromissos:

I. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional.
II. Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano, e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico.
III. Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa.
IV. Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
V. Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia.
VI. Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH).
VII. Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional.
VIII. Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão.
IX. Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços de Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

Deste modo, a Afya Palmas considera que o Curso de Psicologia, à luz das recentes Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023), deve ser ofertado de modo a atender à natureza complexa das competências profissionais do psicólogo. Compreendendo, inclusive, que as ações de ensino a distância, mediadas pela tecnologia, direcionadas para os cursos de bacharelado, devem ser utilizadas com a finalidade de levar o estudante a compreender e utilizar as tecnologias digitais de forma crítica, reflexiva e ética, como recurso para acessar, disseminar e produzir conhecimento.

Outrossim, foram considerados os princípios pedagógicos de aprendizagens problematizadoras, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem. Assim, a proposta didático-metodológica de ensino e aprendizagem do Curso de Psicologia da Afya Palmas, utilizada neste projeto pedagógico, tem como arcabouço:

a) Conferências, Palestras dialogadas e Consultorias
b) Aprendizagem Baseada em Problemas
c) Aprendizagem Baseada em Tarefas
d) Aprendizagem Baseada em Pequenos Grupos (Equipes)
e) Sala de Aula Invertida
f) Discussão de Casos Clínicos
g) Projeto de Mentoria
h) Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação

4.1.2 Mecanismos de Familiarização com a Modalidade de Ensino à Distância

A Afya Palmas desenvolve soluções de aprendizagem que criam articulações entre professores, alunos e conhecimento, aplicando novas linguagens, metodologias e meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”. Esses alunos circulam por uma ampla gama de informações, utilizam diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais, potencializando assim o acesso ao conhecimento.

É esse contexto que inspira a Afya Palmas a utilizar o proposto pela Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que autoriza as instituições de ensino superior a introduzirem, na organização pedagógica de seus cursos presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD), integral ou parcialmente.

Para Lévy (1994), a educação a distância deveria ser vista como a “educação sem distância”, compreendida como a possibilidade de os sujeitos participarem ativamente, tornando-se receptores e emissores em um processo de interatividade que cria caminhos e novas possibilidades.

Importante destacar que a legislação vigente no país concebe a educação a distância como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

A Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que regula a oferta de disciplinas integrantes do currículo com utilização da modalidade a distância, tem base no Art. 81 da Lei nº 9.394/96. O art.1º da referida Portaria postula: “As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância” e ainda legisla sobre a oferta e percentual, com “poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta não ultrapasse 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso” e garante que “as avaliações das disciplinas ofertadas na modalidade referida no caput serão presenciais”.

Amparada pela legislação e mediante a possibilidade de atender às exigências da sociedade contemporânea, a Afya Palmas, por meio do seu ambiente virtual de aprendizagem (Plataforma Canvas), possibilita a seus cursos a oferta da carga horária EaD por meio de um design instrucional aberto que supõe uma produção flexível, permitindo alterações nas atividades e conteúdos durante a execução, de acordo com os objetivos propostos e garantindo personalização e concentração na eficácia dos processos de aprendizagem.

Nesse design, os docentes fazem uso das metodologias ativas preconizadas pela Afya Palmas, visando instigar o aluno a pensar, estudar, pesquisar, colaborar e participar de situações desafiadoras nos encontros presenciais. Nesses encontros, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução de problemas por meio da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem e na garantia do desenvolvimento das habilidades e competências cabíveis.

Deste modo, sob uma perspectiva tecnológica, a Afya Palmas concebeu a oferta do Curso de Psicologia, implantando disciplinas na modalidade Educação a Distância. Assim, essa modalidade de ensino é definida pelo Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80º da LDB, definindo no seu Art. 1º que a modalidade de Educação a distância (EaD): "Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com

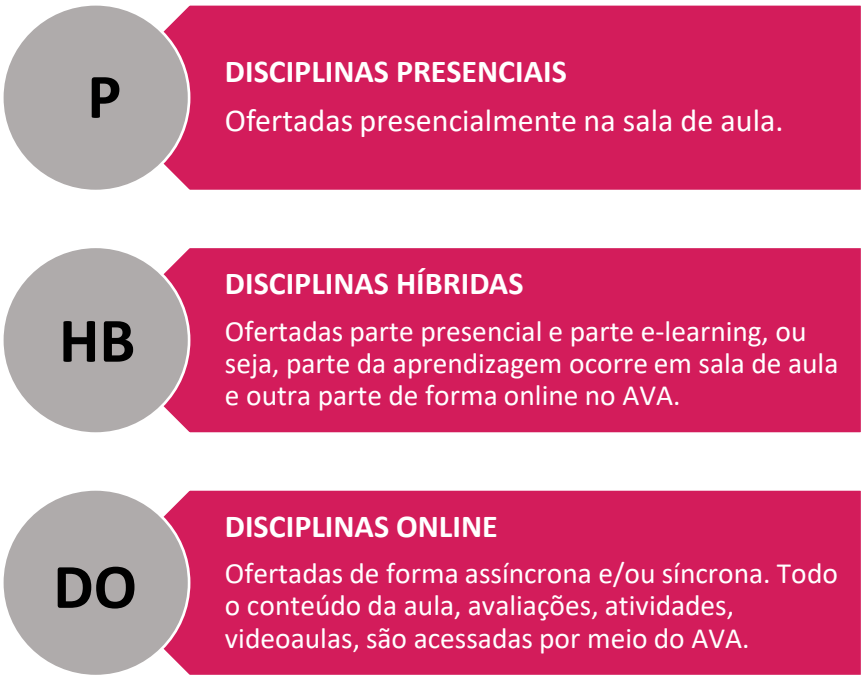
pessoal qualificado, políticas de acesso, acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolve atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos."

Registre-se que o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Afya Palmas foi construído seguindo a legislação pertinente, implantando a oferta de disciplinas na modalidade a distância, organizadas segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, como estabelecido pela Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que estabelece:

> **Art. 1º** Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.
> **Art. 2º** As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.
>
> 1. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve apresentar claramente, na matriz curricular, o percentual de carga horária a distância e indicar as metodologias a serem utilizadas, no momento do protocolo dos pedidos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso.
> 2. A introdução de carga horária a distância em cursos presenciais fica condicionada à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação Superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), quando houver.
> 3. As atividades extracurriculares que utilizarem metodologias EaD serão consideradas para fins de cômputo do limite de 40% de que trata o caput.

Nesse sentido, o curso de Psicologia oferta carga horária na modalidade EaD, com previsão de momentos síncronos e assíncronos, totalizando 765 horas, o que corresponde a 19,13% da carga horária total do curso. Assim, são três os tipos de disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso de Psicologia. Elas estão organizadas e identificadas no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) da seguinte forma:

Figura 31 - Formato das disciplinas



Fonte: elaboração própria.

Com uso de metodologias dinâmicas e com docentes altamente capacitados, o trabalho presencial e em espaços virtuais de aprendizagem procura fornecer ao discente a condição de se tornar um indivíduo ativo, motivado, habilitado e comprometido com sua vida profissional.

A metodologia do EaD, organizada e sistematizada de forma coerente pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), permite um atendimento mais individualizado, oferecendo aos discentes mecanismos para que estes possam se manifestar, principalmente com os recursos da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC) através de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e atendimento de monitoria presencial e remota.

No que concerne à carga horária total do curso, ela é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o(a) profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. O currículo proposto para o curso de Psicologia da Afya Palmas possui carga horária total e integralização que atendem à legislação pertinente. Neste contexto, as ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares estão atualizados e direcionados para proporcionar a formação do egresso consonante com o perfil desejado.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que efetivamente permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem à

acessibilidade pedagógica e atitudinal e promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular.

Nesse sentido, através do estudo de situações-problema, empregando ferramentas de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, garante-se o contato dos alunos com os problemas sociais, regionais e locais, permitindo que o egresso possa contribuir com o desenvolvimento do meio em que está inserido.

Através do ensino inovador proposto pela Instituição, com utilização de metodologias e tecnologias que permitem o aprendizado por meio de competências, atrelado à infraestrutura de laboratórios de ponta, o egresso do curso de Psicologia será capaz de atuar considerando os conhecimentos globais adquiridos e aplicando-os na realidade local, contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

4.1.3 Material Didático

A produção de materiais didáticos e instrumentos avaliativos do Curso de Psicologia da Afya Palmas será conduzida pela Equipe Multidisciplinar da Afya, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), além das políticas institucionais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nas especificidades deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Também seguem as diretrizes estabelecidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e os planos de ensino das disciplinas.

O modelo de ensino do NEaD integra pessoas, processos e tecnologias, formando um Campus Virtual operacionalizado pelo Portal e pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este modelo combina diferentes linguagens, formas de interação e suportes midiáticos, oferecendo várias possibilidades de aprendizagem e garantindo o desenvolvimento das competências específicas de cada curso.

A administração do processo de produção do material didático é realizada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que além da gestão da produção, realiza a atualização dos materiais didáticos e dos instrumentos de avaliação. Seu objetivo é fomentar práticas pedagógicas que incentivem a autoaprendizagem, o ensino mediado e a aprendizagem colaborativa. Para isso, adota estratégias para desenvolver materiais dialogais, objetivos, contextualizados e interativos, além de criar instrumentos avaliativos alinhados às competências esperadas para cada disciplina.

Para assegurar a excelência no trabalho dos responsáveis pela aprendizagem dos alunos, a Gerência Acadêmica Nacional de EaD da Afya suporta as atividades da Equipe Multidisciplinar que compõe o NEaD, produzindo diversos materiais educacionais, como tutoriais, vídeos, guias e manuais.

Esses recursos orientam os professores conteudistas e validadores na organização das unidades curriculares, metodologia, sistema de avaliação e outras informações relevantes.

O NEaD dedica especial atenção aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem. Para promover a inclusão de pessoas com deficiência no ambiente acadêmico, identifica esses alunos e disponibiliza materiais didáticos adaptados. Assim, os materiais audiovisuais são legendados e os materiais escritos são adaptados para audiodescrição pela equipe de designers instrucionais, permitindo a leitura por meio de sintetizadores de voz (como VLibras, NVDA e DOSVOX). Outras necessidades específicas são atendidas conforme necessário.

O NEaD valoriza a criação de materiais didáticos e instrumentos avaliativos que promovem uma didática acessível, de qualidade e dialogal, contribuindo para o processo de aprendizagem e incentivando a autonomia na construção de novos conhecimentos. A atualização contínua desses materiais é essencial para garantir a qualidade do ensino-aprendizagem. Desta forma, nossos materiais colaboram para que os cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e a distância, integrem um ecossistema organizado, que promove a aprendizagem móvel e em rede.

4.1.4 Processo de Controle de Produção e Distribuição do Material Didático

Destaque-se que o material didático possuirá processos de controle e de distribuição definidos, os quais atendem às demandas da Afya Palmas, bem como um plano de contingência para a garantia de funcionamento. Esse plano é apresentado em documento próprio e inclui alternativas como a disponibilização em dois servidores distintos, no caso de material digital, e mudanças de rotas de modo emergencial para o material impresso.

A produção e distribuição do material didático seguem um fluxo sistematizado, com o estabelecimento de áreas envolvidas, cronogramas e etapas. Indicadores são mensurados durante a produção e distribuição, utilizando uma ferramenta tecnológica que possibilita a análise desses indicadores, permitindo o planejamento e a gestão de diversos processos. Esse acompanhamento oferece inúmeros painéis para análise, planejamento e gestão dos processos.

O processo de elaboração do material didático envolve a colaboração de diversos atores, coordenados pela equipe multidisciplinar descrita neste PPC. Para cada material didático elaborado pelo consultor acadêmico, a instituição assina um contrato de direito autoral/uso de imagem que estabelece o início da escrita do material. O consultor considera a ementa da disciplina, as bibliografias básica e complementar, e as orientações para o desenvolvimento do conteúdo, seguindo o fluxo de criação e produção do material didático e suas respectivas etapas.

Ademais, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) da Afya Palmas assumirá um papel relevante no processo de controle, produção e distribuição dos recursos didáticos, bem como dos

instrumentos avaliativos para as disciplinas na modalidade a distância do Curso de Psicologia da Afya Palmas. Isso será feito levando-se em consideração as seguintes diretrizes:

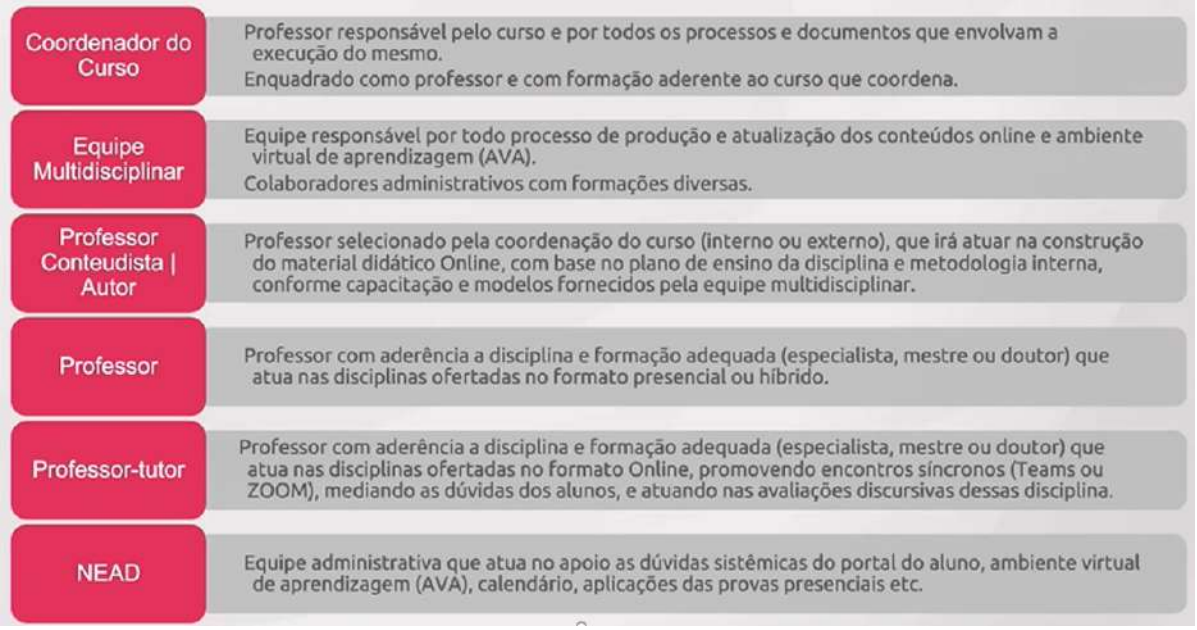
1. **Elaboração:** Baseada nas DCNs dos cursos, alinhada às especificidades institucionais definidas no PDI, no PPI e PPCs, além das diretrizes do NEaD e dos planos de ensino das disciplinas.
2. **Planejamento e Desenvolvimento:** Conduzido por uma equipe multidisciplinar de profissionais especializados em diversas áreas do conhecimento, sob a supervisão da Direção de EaD, responsável pelo planejamento e elaboração de recursos didáticos e instrumentos avaliativos.
3. **Produção:** Considerando o perfil do egresso, a linguagem inclusiva, a coerência teórica e a acessibilidade metodológica e comunicacional.
4. **Disponibilização:** Em diferentes mídias e linguagens, garantindo estratégias de interação e acesso digital que viabilizem o desenvolvimento do PPC.
5. **Acesso Permanente:** Garantindo acesso aos recursos didáticos 24 horas por dia, 7 dias por semana.
6. **Centralização:** Distribuição de todas as disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).
7. **Materiais Autorais e Complementares:** Produção de materiais didáticos autorais e indicação de materiais complementares, oferecendo ao estudante a possibilidade de ampliação de conhecimentos.
8. **Atualização Contínua:** Considerando mudanças nos planos de ensino, novas estratégias de desenho educacional e atualização do projeto gráfico.

Desta forma, a Afya Palmas assegura que os materiais didáticos e instrumentos avaliativos produzidos para o Curso de Psicologia sejam de alta qualidade, atualizados e acessíveis, promovendo uma educação inclusiva e eficaz, alinhada com as necessidades contemporâneas dos alunos e as exigências do mercado de trabalho.

4.1.4.1 Atores do Processo

Os atores do processo de controle de produção e distribuição do material didático desempenham papéis essenciais na criação de recursos educacionais eficazes e de alta qualidade. Conforme Figura 32, esse processo envolve uma colaboração multidisciplinar que assegura que o material didático atenda às necessidades pedagógicas e tecnológicas dos alunos, professores e tutores do Curso de Psicologia da Afya Palmas.

Figura 32 - Atores envolvidos no processo de produção do material didático



A seguir, descrevem-se os atores envolvidos nesse processo, que trabalham de maneira integrada e colaborativa para garantir que o material didático seja não apenas informativo, mas também didaticamente eficiente, visualmente atraente e tecnicamente acessível, proporcionando uma experiência de aprendizagem completa e enriquecedora.

Coordenação do Curso: Responsável pelo curso e encarregado de presidir o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que elabora o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e os planos de ensino das disciplinas, desenvolvidos em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e alinhados às políticas institucionais definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este profissional também designa o professor curador e/ou conteudista, supervisiona a execução de todas as atividades previstas e participa ativamente de ações específicas de formação continuada voltadas para a Educação a Distância (EaD).

Núcleo de Educação à Distância (NEaD): Responsável por viabilizar a elaboração de materiais didáticos e instrumentos avaliativos, bem como organizar, implementar, acompanhar e atualizar esses recursos didáticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Dissemina inovações tecnológicas em parceria com a Coordenação Acadêmica e com a Equipe de Desenho Educacional da Afya, visando proporcionar experiências de aprendizagem significativas para os estudantes, garantindo que os materiais e ferramentas disponibilizados sejam contemporâneos, eficazes e alinhados com as melhores práticas educacionais.

Equipe Multidisciplinar (EM): Composta por profissionais com variadas formações e atuações, que integram as diversas equipes do Núcleo de Educação a Distância (NEaD). O objetivo da equipe é

discutir a aplicação e o aprimoramento das tecnologias educacionais, inovação de produtos e processos, acessibilidade e metodologias, sempre com foco no aluno e na aprendizagem. Realiza reuniões regulares para discutir e atualizar temas relacionados aos objetivos a serem alcançados e melhorias a serem implementadas, elaborando planos de ação documentados para orientar a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais. Além do representante do Núcleo de Educação à Distância (NEaD), compõem a equipe multidisciplinar:

- **Núcleo de Experiência Discente (NED):** Responsável por fomentar, orientar, assessorar e acompanhar ações pedagógicas e psicopedagógicas, visando a promoção do processo de ensino-aprendizagem. Seu objetivo principal é ajudar a superar dificuldades no aprendizado, melhorar o relacionamento interpessoal e lidar com distúrbios comportamentais e emocionais que afetam o desempenho acadêmico e o ambiente institucional. Além disso, define estratégias pedagógicas coerentes com o público atendido e as competências a serem desenvolvidas, acompanhando a produção de materiais didáticos para assegurar que reflitam a concepção pedagógica da instituição.
- **Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes (NAPED):** Responsável por fomentar, orientar, assessorar e acompanhar a atuação docente, visando a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. Seu objetivo principal é dar suporte e capacitar continuamente os professores para a atuação no ensino à distância. Além disso, define estratégias coerentes em conjunto com os professores para a melhor adequação do material didático. O representante do NAPED acompanha e apoia os docentes nas ações de ensino e aprendizagem, facilitando a construção do conhecimento. Suas atribuições incluem prestar orientação e suporte aos docentes e tutores, coordenar a formação continuada em metodologias e ferramentas de EaD, auxiliar na elaboração e revisão de materiais didáticos, e promover a integração e troca de experiências entre docentes e tutores.
- **Representante de Tecnologias Educacionais (TE):** O representante de Tecnologias Educacionais é responsável por organizar e acompanhar os processos de desenvolvimento das disciplinas desde a estrutura física, tecnológica e operacional até a adaptação, manutenção e resolução das questões relacionadas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Suas atribuições incluem assessorar os demais núcleos (NED e NAPED), monitorar o funcionamento adequado do sistema operacional do AVA; implementar e manter soluções tecnológicas que facilitem o processo de ensino e aprendizagem; garantir a segurança dos dados e a privacidade dos usuários no AVA;

promover treinamentos técnicos para alunos e professores sobre o uso das ferramentas tecnológicas; desempenhar ações de suporte técnico e pedagógico para alunos e professores; monitorar e avaliar a performance das ferramentas tecnológicas, propondo melhorias; e gerenciar as ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente de Educação a Distância (EaD).

Conteudista: Profissional responsável pela seleção, produção e atualização de materiais didáticos e instrumentos avaliativos. Deve possuir profundo conhecimento do plano de ensino da disciplina e dos conteúdos a serem desenvolvidos. Este profissional articula-se estreitamente com o Núcleo de Educação à Distância (NEaD) da Afya para garantir que todos os materiais produzidos reflitam a concepção pedagógica da instituição e atendam às necessidades específicas dos alunos.

Equipe de Desenho Educacional da Afya: A Equipe de Desenho Educacional da Afya é composta por Designers Educacionais, Designers Gráficos, Webdesigners, Revisores e Editores de Vídeo, responsáveis pela produção do material didático das disciplinas ofertadas a distância. Funciona como um espaço colaborativo para a construção de soluções educacionais, transformando o material didático em parceria com o NEaD da Afya Palmas, a Equipe Multidisciplinar, os conteudistas e professores/tutores, utilizando-se das melhores práticas e tecnologias disponíveis para enriquecer a experiência de aprendizagem. Compõem essa equipe:

- **Designer Educacional:** Implementa, avalia, planeja e desenvolve projetos didáticos e metodológicos. Analisa detalhadamente os recursos didáticos e interativos, assegurando que cada conteúdo seja apresentado de maneira clara e acessível. Busca continuamente inovações e aprimoramentos nas metodologias utilizadas, promovendo uma experiência educacional de alta qualidade.
- **Designer Gráfico:** Desenvolve visualmente os materiais educacionais, criando layouts, ilustrações e diagramações que são esteticamente atraentes e funcionalmente eficazes. Contribui para uma experiência de ensino mais envolvente e intuitiva, complementando e reforçando o conteúdo pedagógico.
- **Editor de Vídeo:** Edita as videoaulas gravadas, estruturando as cenas e garantindo a continuidade de acordo com a roteirização. Cria uma narrativa visual coesa e envolvente, aprimorando a qualidade e a clareza dos materiais audiovisuais, facilitando o processo de ensino-aprendizagem.
- **Revisor Ortográfico:** Revisa gramatical e ortograficamente todos os conteúdos produzidos, assegurando a conformidade com as normas da língua portuguesa. Trabalha estreitamente com o designer instrucional para garantir a coerência na

estruturação das unidades de aprendizagem, mantendo a qualidade e a clareza do material didático.

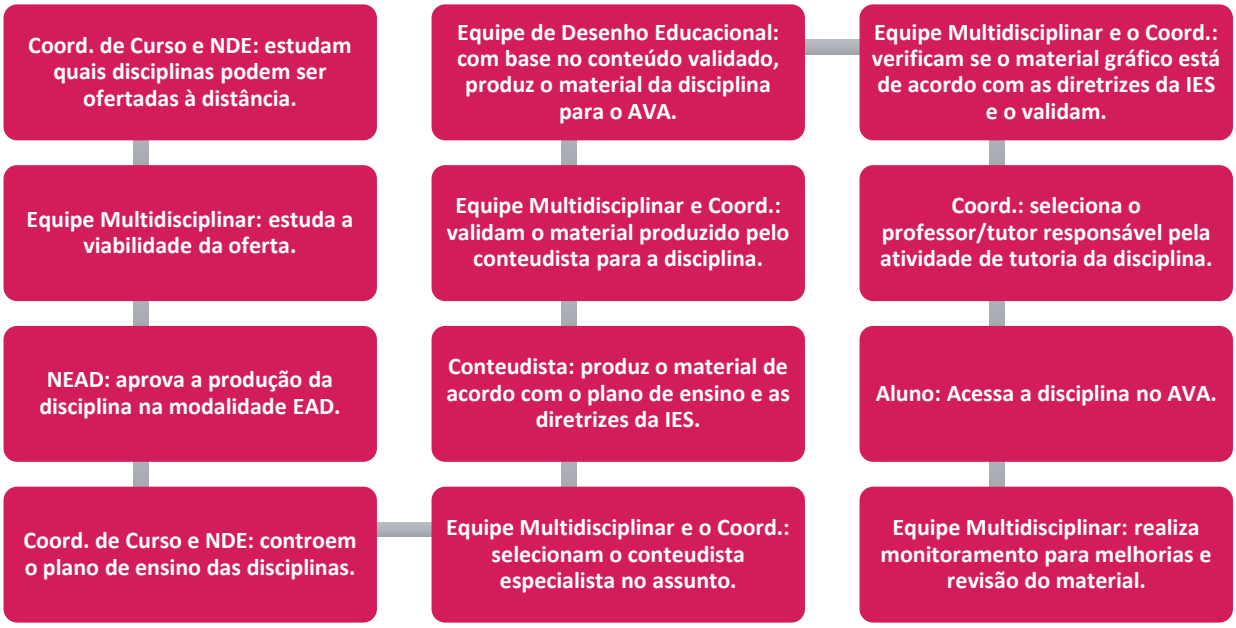
- **Webdesigner:** Concebe e codifica as tecnologias web, inserindo elementos interativos e mantendo os materiais didáticos atualizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Através de uma colaboração multidisciplinar e integrada, a Afya Palmas assegura que os materiais didáticos e instrumentos avaliativos produzidos para o Curso de Psicologia sejam de alta qualidade, atualizados e acessíveis, promovendo uma educação inclusiva e eficaz, alinhada com as necessidades contemporâneas dos alunos e as exigências do mercado de trabalho. Os materiais didáticos são produzidos pelos professores e demais profissionais da Afya Palmas, contando com o suporte da equipe de desenho educacional da Afya para entregar um produto de excelência. Esse processo inclui rigor metodológico, uso de tecnologias de ponta e constantes avaliações e feedback, garantindo que o material seja didaticamente eficiente, visualmente atraente e tecnicamente acessível, proporcionando uma experiência de aprendizagem completa e enriquecedora.

4.1.4.2 Fluxo do Processo

O gráfico a seguir descreve o fluxo do processo de criação e produção do material didático das disciplinas do Curso de Psicologia que serão ofertadas na modalidade de Educação a Distância (EaD), destacando os papéis dos diferentes atores envolvidos.

Figura 33 - Fluxo de produção do material didático



Fonte: informações institucionais.

O fluxo do processo de controle de produção e distribuição do material didático das disciplinas do Curso de Psicologia da Afya Palmas, ofertadas na modalidade de Educação a Distância (EaD), inicia-se com a análise da Coordenação do Curso de Psicologia e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Eles são responsáveis por estudar e apresentar propostas sobre quais disciplinas, marcadas na matriz com modalidade EaD, podem ser ofertadas a distância no semestre letivo. Essa etapa é crucial para identificar as necessidades curriculares e determinar quais conteúdos são mais adequados para a modalidade a distância.

Em seguida, a Equipe Multidisciplinar avalia a viabilidade da oferta EaD das disciplinas propostas pelo NDE. Essa avaliação considera diversos fatores pedagógicos e logísticos, garantindo que a implementação das disciplinas EaD seja prática e eficiente.

Uma vez que a viabilidade é confirmada, o Núcleo de Ensino à Distância (NEaD) aprova a produção das disciplinas na modalidade EaD. Essa aprovação formaliza a autorização para que o desenvolvimento do material didático prossiga, assegurando que todos os critérios institucionais e pedagógicos sejam atendidos. Posteriormente, o NEaD articula o cronograma de produção com a Equipe de Desenho Educacional da Afya.

O Coordenador de Curso e a Equipe Multidisciplinar selecionam o conteudista especialista no assunto e validam a sua produção. Em seguida, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constrói o conteúdo programático preliminar, ou plano de ensino. Note-se que esse plano é elaborado de acordo

com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as políticas da Instituição de Ensino Superior (IES), garantindo alinhamento com os padrões educacionais estabelecidos.

O conteudista designado pela Coordenação de Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) inicia a produção do material didático com o acompanhamento contínuo do Núcleo de Educação à Distância (NEaD) e suporte do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes (NAPED), que oferece treinamento e orientações para garantir a qualidade do texto produzido.

Após o envio do texto, a Equipe Multidisciplinar e a Coordenação de Curso validam o material didático, que é encaminhado via NEaD para a Equipe de Desenho Educacional da Afya.

A Equipe de Desenho Educacional, com base no conteúdo validado, produz a estética e o design do material da disciplina para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa etapa envolve a criação de recursos visuais e interativos que facilitam o aprendizado dos alunos, tornando o material didático mais atrativo e acessível.

Posteriormente, o Coordenador de Curso e a Equipe Multidisciplinar verificam se o material gráfico está de acordo com as diretrizes da IES, assegurando a qualidade visual e a conformidade institucional do material produzido.

Finalmente, o Coordenador seleciona o professor ou tutor responsável pelas atividades de tutoria da disciplina, assegurando suporte pedagógico contínuo para os alunos. Esse suporte é essencial para manter a qualidade do ensino e fornecer orientação acadêmica durante o curso.

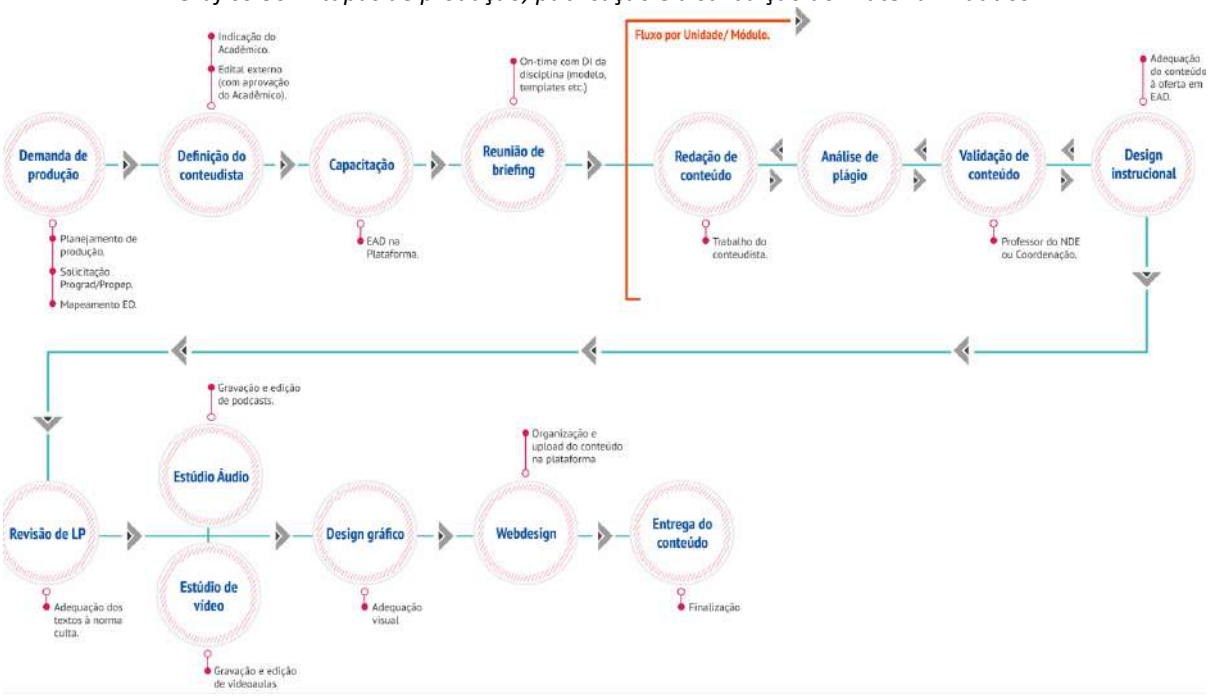
Ao final desse processo, o material didático produzido e validado é disponibilizado no AVA para os alunos, que o acessam e iniciam a participação nas atividades educativas propostas na modalidade a distância.

Esse fluxo detalhado de etapas garante a qualidade e a eficácia do material didático utilizado na EaD, evidenciando a colaboração entre as diversas equipes e profissionais para proporcionar uma experiência de aprendizado completa e enriquecedora. Após a disponibilização do material didático no AVA, a Equipe Multidisciplinar fica responsável por monitorar a sua adequação à realidade de sala de aula e a necessidade de eventuais correções e adaptações, ficando responsável por abrir processo de revisão do material, quando necessário.

4.1.4.3 Etapas do Processo

No gráfico a seguir ilustra-se todo o processo de controle de produção e distribuição do material didático, que envolve diversos atores e recursos, distribuídos ao longo de 13 etapas.

Gráfico 36 - Etapas de produção, publicação e distribuição do Material Didático



Fonte: Dados Institucionais

As 13 etapas do processo de produção de materiais didáticos são a seguir descritas:

Etapa 1: Demanda de Produção

- **Planejamento de Produção**: O planejamento de produção é a etapa inicial na qual são identificadas as necessidades de novos conteúdos educacionais para a modalidade EaD. Isso envolve reuniões da Coordenação de Curso e da Equipe Multidisciplinar para definir prioridades, alocar recursos e estabelecer cronogramas para a criação dos materiais. A análise de demanda considera fatores como os cursos disponíveis, integralização ou implementação de matrizes curriculares, e as novas disciplinas que precisam ser desenvolvidas.
- **Solicitação ao Núcleo de Educação à Distância (NEaD)**: Nesta fase, a solicitação formal da Equipe Multidisciplinar para a produção de conteúdo é encaminhada ao NEaD, que formaliza e articula a produção com a Equipe de Desenho Educacional da Afya, vinculada à Diretoria Nacional de Educação à Distância da Afya. Este processo inclui a apresentação de justificativas, objetivos educacionais e a relevância do material solicitado. A aprovação dessas solicitações garante o suporte institucional necessário para a continuidade do projeto.
- **Mapeamento**: O mapeamento envolve a identificação de todos os elementos necessários para a produção de conteúdo, incluindo a definição de competências, objetivos de aprendizagem, e

metodologias de ensino. É uma etapa crítica que assegura que todos os aspectos do curso estão alinhados com as diretrizes pedagógicas da instituição.

Etapa 2: Definição do Conteudista

- **Indicação do Acadêmico**: A escolha do conteudista é feita por meio da indicação de acadêmicos qualificados que possuam expertise na área de conhecimento específica. Este processo é conduzido pela Coordenação de Curso e gestores acadêmicos, assegurando que os profissionais selecionados têm a capacidade de desenvolver conteúdos de alta qualidade.
- **Edital Externo**: Quando necessário, um edital externo pode ser lançado para atrair conteudistas. Este edital deve ser aprovado pelo corpo acadêmico e segue critérios rigorosos de seleção, garantindo que apenas profissionais altamente capacitados sejam contratados. Este procedimento assegura a diversidade e a qualidade dos conteúdos produzidos.

Etapa 3: Capacitação

- Antes de iniciar a produção do material didático, os conteudistas passam por um processo de capacitação na plataforma de EaD da instituição. Esta formação inclui o uso de ferramentas tecnológicas, metodologias de ensino a distância, e melhores práticas para a criação de materiais didáticos digitais. O objetivo é garantir que todos os envolvidos estejam familiarizados com a plataforma e possam utilizá-la de maneira eficaz.

Etapa 4: Reunião de Briefing

- Durante a reunião de briefing, o Design Instrucional (DI) – Representante de Tecnologias Educacionais vinculado ao NeAD e à equipe multidisciplinar, fornece orientações detalhadas sobre os modelos e templates que devem ser utilizados na produção do conteúdo. Esta sessão é essencial para alinhar as expectativas e assegurar a padronização dos materiais, facilitando a uniformidade e a coesão do curso.

Etapa 5: Redação de Conteúdo

- **Trabalho do Conteudista**: O conteudista, após receber todas as orientações, inicia a redação do conteúdo. Esta fase envolve a elaboração de textos, criação de exercícios, desenvolvimento de materiais de apoio, e todas as outras atividades necessárias para criar um conteúdo educacional completo e envolvente. O trabalho deve ser rigorosamente revisado para garantir precisão e clareza.

- **Fluxo por Unidade/Módulo**: Cada unidade ou módulo da disciplina passa por este fluxo de trabalho, assegurando que o conteúdo seja desenvolvido de forma estruturada e sequencial. Isso facilita o aprendizado dos alunos, permitindo que eles absorvam o material de maneira lógica e progressiva.

Etapa 6: Análise de Plágio

- A análise de plágio é uma etapa fundamental para garantir a originalidade do conteúdo produzido. Utilizando softwares especializados, o material é verificado para detectar possíveis casos de plágio. Esta prática não apenas protege a instituição contra questões legais, mas também assegura que os alunos recebam conteúdo autêntico e de alta qualidade.

Etapa 7: Validação de Conteúdo

- O conteúdo produzido é submetido à validação por parte de um professor do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou da Coordenação de Curso. Este processo de validação inclui a revisão do conteúdo para verificar sua adequação pedagógica, precisão das informações, e alinhamento com os objetivos do curso. O feedback recebido nesta fase é essencial para ajustes e melhorias no material.

Etapa 8: Design Instrucional

- O design instrucional da equipe de desenho educacional da Afya é responsável por ajustar o conteúdo para a modalidade de EaD. Isso inclui a criação de elementos interativos, a integração de multimídia, e a adaptação do material para diferentes dispositivos e plataformas. O objetivo é tornar o aprendizado a distância tão eficaz quanto o presencial, proporcionando uma experiência educacional rica e envolvente.

Etapa 9: Revisão de Língua Portuguesa

- Os textos produzidos passam por uma revisão linguística pela equipe de desenho educacional da Afya, de forma a assegurar que estejam em conformidade com a norma culta da língua portuguesa. Isso inclui correções gramaticais, ortográficas e de estilo, garantindo que o material seja claro, preciso e profissional.

Etapa 10: Estúdio e Vídeo

- Nesta etapa, são produzidos materiais de áudio e vídeo para complementar o aprendizado dos alunos pela equipe de desenho educacional da Afya. A produção de videoaulas é realizada em

estúdios de vídeo, onde o conteúdo é gravado e editado utilizando técnicas profissionais. Este processo inclui a edição de vídeo e a integração de gráficos e animações, criando materiais visuais de apoio ao ensino que são dinâmicos e atrativos.

Etapa 11: Design Gráfico

- O design gráfico da equipe de desenho educacional da Afya é responsável por toda a parte visual dos materiais educacionais. Isso inclui a criação de ilustrações, infográficos, e layout dos documentos. A adequação visual é essencial para tornar o material mais atrativo e facilitar a compreensão dos alunos.

Etapa 12: Webdesign

- O webdesign envolve a organização e upload dos conteúdos na plataforma de EaD. Esta etapa, conduzida pela equipe de desenho educacional da Afya, assegura que todos os materiais estejam acessíveis e bem estruturados na plataforma, proporcionando uma navegação intuitiva e uma experiência de usuário satisfatória.

Etapa 13: Entrega de Conteúdo

- A última etapa do processo é a entrega do conteúdo finalizado para o Núcleo de Educação à Distância (NEaD) e para a Coordenação do Curso de Psicologia. Isso inclui a revisão final de todos os materiais, correção de quaisquer erros remanescentes, e a confirmação de que todos os elementos do curso estão prontos para uso. Após a entrega, o conteúdo é disponibilizado aos alunos na plataforma EaD.

4.1.4.4 Distribuição do Material Didático

A proposta pedagógica estabelece a disponibilização de materiais didáticos exclusivamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os alunos têm acesso a esses materiais por meio das salas de aula virtuais integradas ao AVA. A distribuição física de materiais não está prevista, salvo em situações excepcionais que serão cuidadosamente avaliadas pelo Núcleo de Educação à Distância (NEaD).

A disponibilização dos materiais didáticos é conduzida com base nas diretrizes de uma equipe multidisciplinar, garantindo conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os documentos específicos de cada disciplina. Esta abordagem assegura que todos os recursos educacionais estejam alinhados com os objetivos pedagógicos da instituição. Além disso, a proposta contempla o atendimento a estudantes com necessidades

educacionais específicas, oferecendo suporte personalizado para assegurar que essas necessidades sejam plenamente atendidas. O objetivo é criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e propício ao desenvolvimento acadêmico de todos os estudantes, promovendo experiências educacionais significativas e de alta qualidade.

Observe-se que a política de controle de produção de material didático apresentada pela Afya Palmas tem como objetivo garantir a excelência na criação, distribuição e atualização contínua dos recursos educacionais destinados aos cursos de Graduação e Pós-graduação com ofertas de disciplinas a distância.

O comprometimento com a qualidade e a acessibilidade dos materiais didáticos é evidente ao longo de todas as etapas descritas, desde a identificação das necessidades de novos conteúdos até a entrega final no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este processo minucioso, supervisionado pelo Núcleo de Educação à Distância (NEaD) e pela Equipe de Desenho Educacional da Afya, vinculada à Diretoria de Educação à Distância da Afya, assegura que os materiais estejam em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

Ressalte-se que a colaboração entre a Equipe Multidisciplinar, a Equipe de Desenho Educacional, o Núcleo de Educação à Distância (NEaD) e a Coordenação Acadêmica da Afya Palmas é essencial para a produção de materiais didáticos que não apenas atendam às necessidades educacionais dos alunos, mas também incorporem inovações tecnológicas e metodológicas. Esta sinergia garante que os conteúdos sejam contemporâneos, interativos e adaptados às diferentes modalidades de ensino, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo.

Outrossim, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e o Núcleo de Experiência Discente (NED) desempenham papéis fundamentais no apoio pedagógico e psicopedagógico, contribuindo para a superação de dificuldades de aprendizagem e a promoção de um clima institucional saudável. A atenção especial aos alunos com necessidades educacionais específicas, através da adaptação de materiais e do uso de tecnologias assistivas, reforça o compromisso da Afya Palmas com a inclusão e a equidade no ensino.

Sem embargo, o material didático disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tanto das disciplinas na modalidade a distância quanto das disciplinas híbridas, será pensado e construído para permitir, além de interação, o enriquecimento do aprendizado dos discentes. Para isso, a Afya Palmas optou por convidar professores específicos de cada disciplina para a elaboração do material. Nesse sentido, o material didático foi produzido de acordo com as ementas e planos de ensino dos cursos presenciais, prezando pela qualidade e aprofundamento do conteúdo disponibilizado.

Todo o material desenhado e produzido pelos professores conteudistas conta com apoio de atividades extras que visam aprimorar e aprofundar a qualidade de formação do egresso, a saber: roteiros, vídeos, textos (AVA), tutoriais, material de apoio (impresso), sugestões de leituras, listas de exercícios, quiz, fóruns, chats e outros.

Todos os conteudistas trabalham tendo em vista vencer o grande desafio da EaD nos nossos tempos: elaborar material capaz de provocar e garantir a necessária interatividade do processo de ensino-aprendizagem, com planejamento de conteúdos de apoio desenvolvidos com vista a atender de forma plena o contido nos planos de ensino das disciplinas. O material didático da IES é uma verdadeira ferramenta para o aprendizado e por princípio necessariamente é:

- Autoexplicativo: permitindo a autoaprendizagem;
- Motivador: incentivando e estimulando o estudo;
- Variado: adequado aos vários estilos de aprendizagem;
- Interativo: permitindo ao aprendiz um papel ativo e proporcionando-lhe uma construção do seu aprendizado em nível de sensibilização diferenciado;
- Prático: possibilitando-lhe encontrar as informações para entender qualquer ponto que não tenha compreendido;
- Autônomo: permite que o aprendiz “navegue” livremente pelo material proposto, implicando estruturação própria do seu conhecimento.

Em sua primeira etapa, o designer instrucional juntamente com o professor responsável pela disciplina intermedeia o planejamento do material considerando a interação entre o plano de ensino da disciplina, definindo junto ao professor conteudista quais são as metas de aprendizagem, quais atividades deverão constar no material, quais recursos didáticos serão empregados, quais referências serão usadas e desenha informações adicionais para videoaulas.

Numa segunda etapa, as diretrizes traçadas pelo designer instrucional são repassadas aos professores conteudistas que iniciam a produção do material didático com as características já mencionadas, dialógico e com elementos gráficos. Esta etapa conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar e profissionais ligados à área de Tecnologia de Informação.

Terminada a elaboração, o material é então revisado. Professores revisores selecionados fazem a revisão de conteúdo, outros a revisão gramatical, e o designer instrucional cuida da revisão de forma adequada para o uso na EaD, considerando a dialogicidade necessária. Só então este material é enviado para a distribuição, seja impresso para o aluno ou no AVA.

São atores da etapa de elaboração e produção de materiais os a seguir descritos:

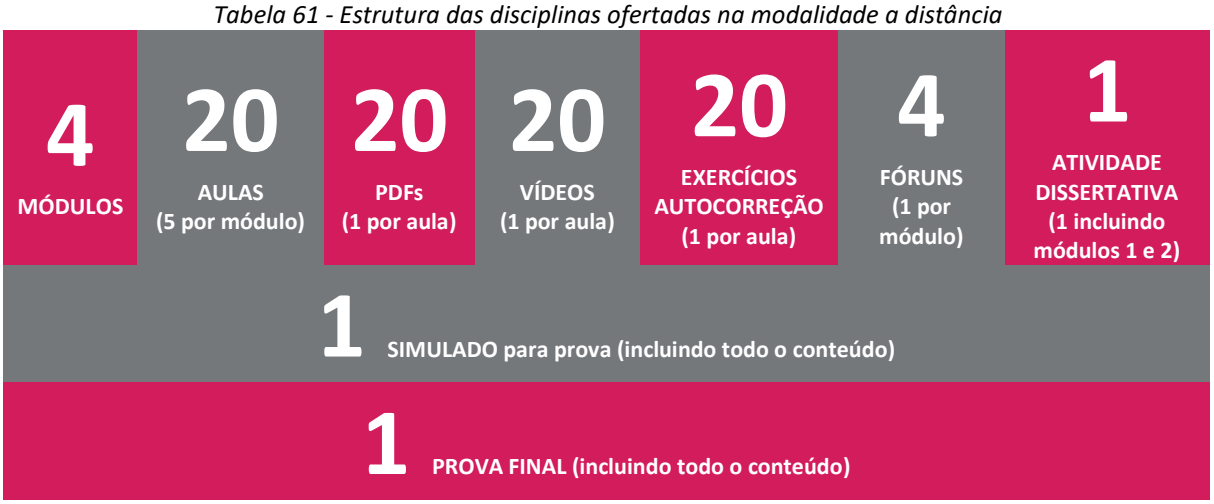
- Professor responsável pela disciplina: responsáveis por traçar as diretrizes dos materiais a serem desenvolvidos em consonância com os planos de ensino das disciplinas;
- Professor Conteudista/Professor de Disciplina: responsáveis por desenvolver o conteúdo dos materiais a serem disponibilizados e/ou responsáveis pela condução das disciplinas durante o desenvolvimento do curso;
- Equipe de Desenho Educacional da Afya: responsáveis pela elaboração de infográficos, pela formatação, pela diagramação e outros. Também, são responsáveis pela revisão de conteúdo, gramatical e/ou de forma;

4.1.4.5 Estrutura do material didático ofertado para disciplinas à distância

As disciplinas ofertadas na modalidade à distância possuem estrutura, conforme ilustra a figura a seguir, organizadas em quatro módulos que foram pensados e planejados em 20 semanas de estudo. Cada módulo foi desenhado com cinco aulas e um fórum de discussão temático para interação entre os alunos.

Assim, cada aula é composta por três diferentes objetos de aprendizagem, sendo eles: um arquivo em PDF com o conteúdo da aula, um vídeo e um simulado (quatro exercícios de autocorreção). Ainda na disciplina, os alunos realizam uma atividade dissertativa e um simulado para prova (referente aos dois primeiros módulos) e uma prova no final do semestre letivo. Os encontros síncronos semanais com os alunos possibilitam que o conteúdo da disciplina seja enriquecido semanalmente, a partir da disponibilização da gravação desses encontros e materiais novos utilizados pelos tutores.

Tabela 61 - Estrutura das disciplinas ofertadas na modalidade a distância



Fonte: Dados Institucionais

Os objetos de aprendizagem foram preparados buscando aproximar ao máximo o ensino a distância ao ensino presencial, com um material dinâmico e interativo que se alterna entre vídeos,

textos e imagens. Tanto os textos quanto os vídeos foram preparados pelos professores responsáveis, utilizando uma linguagem amigável e tranquila. Conforme mencionado, em cada aula é disponibilizado um simulado, composto por quatro questões objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam os conteúdos e as teorias trabalhadas, por meio dos quais os discentes têm a oportunidade de testar os conhecimentos adquiridos. Ao identificarem uma alternativa de resposta, o AVA automaticamente faz a correção, assinalando a resposta correta para o questionamento.

Quanto às disciplinas híbridas, elas possuem a seguinte estrutura: quatro módulos, que foram pensados e planejados em 20 semanas de estudo. Cada módulo foi desenhado com cinco semanas, compostas por diferentes objetos de aprendizagem (texto, vídeo, game, simulação, etc.), quatro exercícios de autocorreção (um em cada módulo) e um conjunto de atividades-padrão propostas ao final de cada semana. O conteúdo disponibilizado no AVA para os alunos pode ser complementado pelo professor da disciplina, que tem total liberdade para inserir novos objetos de aprendizagem.

Tabela 62 - Estrutura das disciplinas híbridas

4 **MÓDULOS**	**20** **SEMANAS (5 semanas por módulo)**	**Estrutura das aulas:** **- 1 aula pode conter 1 ou vários objetos de aprendizagem (*)** **- 1 objeto de aprendizagem pode contemplar o conteúdo de mais de uma aula, permeando o conteúdo de todas elas;** **- 1 semana poderá integrar uma quantidade diversa de conteúdos de acordo com a carga horária da disciplina e os tempos de aula online.** **Os docentes têm autonomia e liberdade para inserirem outros objetos de aprendizagem no AVA.**	**4** **EXERCÍCIOS DE AUTOCORREÇÃO (1 por módulo com 5 questões randomizadas)**	**1** **Conjunto de 3 Atividades -Padrão, à escolha do docente, disponíveis no AVA, a serem desenvolvidas sob a orientações online e entrega presencial**

Fonte: Dados Institucionais

Refira-se que as disciplinas híbridas são compostas de uma parte presencial e do e-learning. Os objetos de aprendizagem são disponibilizados no AVA semanalmente, para que o aluno possa estudar e promover sua autoaprendizagem de modo independente e responsável. O objetivo é que o conteúdo seja trabalhado previamente pelos alunos, permitindo que, nos momentos presenciais, dúvidas sejam esclarecidas, discussões sejam geradas e atividades práticas sejam promovidas. Os exercícios disponibilizados ao fim de cada módulo possibilitam a revisão e verificação da aprendizagem e são programados para que o próprio Canvas faça a correção e dê o resultado imediato ao aluno.

Sabendo o quão importante é a teoria nesse processo de ensino-aprendizagem, o material disponibilizado no AVA, tanto nas disciplinas online quanto nas híbridas, fundar-se-á em livros que estão disponíveis na Biblioteca Virtual.

Tanto o material didático quanto a plataforma do AVA serão, ao final de cada oferta, avaliados por alunos, docentes e tutores. Com o resultado dessa avaliação, é possível detectar pontos de melhoria para as próximas ofertas, como falhas nos recursos de tecnologia, abrangência dos conteúdos disponibilizados, necessidade de novas capacitações de tutores e sugestões de melhoria no processo.

Em suma, a política de controle de produção e distribuição de material didático da Afya Palmas representa um esforço contínuo para proporcionar uma educação de alta qualidade, acessível e inovadora, alinhada com as melhores práticas educacionais e as necessidades dos alunos. A atualização constante dos materiais didáticos é fundamental para manter a relevância e a eficácia dos cursos oferecidos, garantindo que os estudantes recebam uma formação sólida e atualizada, preparada para os desafios do mundo contemporâneo.

4.2 OBJETIVOS DO CURSO

Com a finalidade de atender aos anseios atuais e potenciais do Estado, no que tange aos aspectos econômicos, sociais, políticos, culturais e mercadológicos, a Afya Palmas estruturou um curso capaz de atender aos objetivos a seguir caracterizados.

4.2.1 Objetivo Geral

Proporcionar uma sólida formação básica integrada com visão crítica e humanística, com base no senso ético de responsabilidade social e ambiental, propiciando uma aprendizagem contínua, com habilidades consideradas imprescindíveis para o exercício profissional e atuação em equipe interdisciplinar e multiprofissional.

4.2.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do Curso de Psicologia da Afya Palmas:

I. Construir conhecimento técnico-científico que permita analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos, além de contribuir para o aperfeiçoamento pessoal e profissional dos estudantes e para o desenvolvimento técnico e científico da Psicologia;

II. Intervir em diferentes situações, desde a promoção de saúde, prevenção e atenuação de sofrimento, até a reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto individual quanto coletivamente;
III. Comunicar-se com o público em geral e as equipes multiprofissionais, sendo que o profissional de Psicologia deve ser acessível e capaz de avaliar, sistematizar e tomar decisões adequadas, baseadas no conhecimento produzido cientificamente e pautadas na ética do Psicólogo;
IV. Trabalhar e liderar equipe interdisciplinar, levando em conta as especificidades da Psicologia sem desconsiderar as contribuições de áreas afins, capaz de empreender, administrar e gerenciar informações, recursos físicos e humanos de trabalho, com vista no bem-estar da comunidade;
V. Desenvolver o desejo e a consciência da importância da formação continuada, para que esteja sempre atualizado em relação aos avanços da Psicologia e que possa ser capaz de participar da formação de futuros colegas de profissão;
VI. Oferecer informações e serviços de intervenção psicológica pertinentes às necessidades sociais, contribuindo para o desenvolvimento de áreas importantes para a população, tais como a Saúde e Clínica, que se configuram como ênfases de aprofundamento de estudo.

Os objetivos serão desenvolvidos durante todo o curso através de um currículo com todas as disciplinas teóricas e práticas, estágios e atividades de extensão, aliados às metodologias ativas, que contribuirão para formar um egresso que seja capaz de atuar profissionalmente nos vários contextos, sejam sociais ou institucionais, por meio de uma formação baseada em competências e habilidades citadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023).

Além disso, tendo em vista que o município de Palmas é o maior polo de saúde do estado, faz-se necessária a atuação do Psicólogo articulado com as políticas públicas de promoção de saúde.

Neste contexto, o Psicólogo deve atuar buscando a valorização e a construção de práticas comprometidas com a transformação social em direção a uma ética voltada para a emancipação humana.

4.3 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO, ÁREA DE ATUAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Considerando o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023), o perfil do egresso do curso de Psicologia da Afya Palmas baseia-se no desenvolvimento das seguintes habilidades e competências:

> Art. 6º O curso de graduação em Psicologia deve desenvolver, nos estudantes, as competências necessárias para a formação do psicólogo por meio de um núcleo comum e ênfases curriculares.
> Parágrafo único. As competências esperadas para a formação em Psicologia devem ser entendidas como a capacidade de mobilizar saberes, habilidades e atitudes, bem como lidar com os fatores contextuais, transformando-os em ação efetiva diante dos desafios profissionais que lhe serão apresentados.
> Art. 7º O núcleo comum da formação do psicólogo deve assegurar uma identidade profissional ao formando e estabelecer uma base comum para a formação na área, além de capacitar os estudantes para lidar com conhecimentos, métodos e procedimentos da Psicologia como campo científico e profissional.
> Art. 8º O núcleo comum da formação em Psicologia deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática.
> § 1º O conjunto de competências básicas deve assegurar a possibilidade de prestação de serviços psicológicos à sociedade em diferentes domínios, atendendo às demandas sociais concretas em contextos de trabalho nos quais o psicólogo se insere (saúde, educação, organizações, trabalho, comunidades, movimentos sociais, esporte, justiça, entre outros), quer no setor privado, no âmbito das políticas públicas, ou no terceiro setor, intervindo nos níveis individual, grupal, organizacional e social.
> § 2º As competências básicas são de caráter científico e profissional.
> § 3º As competências científicas referem-se às capacidades que possibilitam a compreensão da ciência em seu duplo papel, como sistema de conhecimentos úteis para a vida e um mapa para a ação, promovendo a convivência e o trabalho humanos; e como modo de construção de interpretações da realidade e diálogo com a sociedade.

O exercício de tais competências e habilidades será constantemente estimulado durante a graduação em Psicologia na Afya Palmas. Os conteúdos programáticos, dessa maneira, visam não apenas dar ao aluno um panorama de uma disciplina, mas prepará-lo em teoria e prática para a realidade que se apresentará. O perfil do egresso estabelecido pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas é baseado em uma discussão e um estudo constantes com o objetivo de fornecer uma formação integrada e complexa.

4.3.1 Competências do Egresso

Deste modo, o Curso de Psicologia da Afya Palmas apresenta como perfil profissional do egresso o Psicólogo generalista, com sólida formação técnico-científica em Psicologia e formação humanística, postura ética, responsabilidade social, visão crítica e reflexiva, global e atualizada do mundo, consciência solidária dos problemas de seu tempo e espaço. Deve ser capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com rigor técnico e científico, reafirmando os princípios éticos, bioéticos e legais e a compreensão da realidade social, cultural e econômica em seu meio, estando capacitado a atuar para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Ademais, o Curso de Psicologia da Afya Palmas tem como propósito a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional e para a pesquisa científica, e deve assegurar uma formação baseada nos seguintes princípios e compromissos:

I. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;
II. Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;
III. Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;
IV. Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
V. Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
VI. Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH);
VII. Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;
VIII. Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e
IX. Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O psicólogo contemporâneo não se encontra exclusivamente na clínica, mas ocupa lugares em diversos espaços, atuando também nas áreas escolar, organizacional, institucional, social, jurídica, do esporte, entre outras. Neste sentido, o curso de graduação em Psicologia foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais e de saúde mental. Para isso, o curso conta com disciplinas que abrangem questões atuais e importantes como: políticas públicas sociais, direitos humanos, educação ambiental e relações étnico-raciais. Além disso, esses

temas perpassam as outras disciplinas do curso com a proposição de atividades que integrem esses conteúdos aos temas abordados nas disciplinas específicas.

O Curso de Psicologia da Afya Palmas permite ao aluno um aprimoramento dos conhecimentos adquiridos no Núcleo Comum por meio do estudo por ênfases, no qual o aluno poderá optar por aprofundar seus estudos em processos psicossociais ou em processos clínicos e atenção à saúde. É importante, porém, que professores e alunos das respectivas ênfases estabeleçam um diálogo contínuo, refletindo a realidade na qual indivíduo e sociedade, clínica e social interagem constantemente. Tal diálogo é propiciado não só pela transversalidade de alguns temas propostos em disciplinas eletivas, como também mediante a realização de debates, congressos, entre outros eventos de interesse comum.

Na Afya Palmas, os egressos do Curso de Graduação em Psicologia terão amplo mercado de trabalho, tanto pela estrutura qualificada e diferenciada de seu curso, quanto pela região em que a IES se situa. Palmas, como cidade universitária, possui grande influência para a inserção de novos profissionais no mercado de trabalho, não apenas na microrregião em que se localiza, como no estado de Tocantins.

Ademais, a organização do Curso de Psicologia da Afya Palmas explicita e identifica neste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) as ênfases curriculares que serão adotadas, descrevendo-as detalhadamente em sua concepção e estrutura.

Refira-se que a definição das ênfases curriculares considerou a adoção de um subconjunto de competências dentre as que integram o núcleo comum da formação e que devem concretizar-se em processos de trabalho do psicólogo.

Além disso, as ênfases curriculares definidas para o Curso de Psicologia da Afya Palmas tomaram como eixos definidores os processos de trabalho a serem adotados, levando em conta os vários níveis de complexidade, de modo a evitar a fragmentação da prática e constituir-se em estímulo ao desenvolvimento de novas formas e novos contextos de atuação.

Deste modo, como estabelecem as atuais e recentes Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023), este Projeto Pedagógico do Curso oferece, pelo menos, duas ênfases curriculares, considerando as demandas sociais contemporâneas ou potenciais, assim como as características da instituição e da região em que se situa. E prevê mecanismos que permitem ao discente escolher uma ou mais ênfases dentre as propostas.

Assim, prevê as seguintes ênfases: a) Processos de prevenção e promoção da saúde e bem-estar, que consistem na concentração em competências que garantam ações de caráter de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições

e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida; b) Processos clínicos, que envolvem a concentração em competências para atuar em práticas e estratégias clínicas, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

4.3.2 Acompanhamento do Egresso

A Afya Palmas valoriza a experiência dos profissionais que estão passando pelo ambiente acadêmico e que, após sua formação, possam contribuir com a visão das condições de mercado de trabalho, das exigências em relação aos conhecimentos, às competências e às habilidades profissionais. Assim, o acompanhamento de egressos representa renovação institucional que, a partir do contato com ex-alunos, suas realidades pessoais, acadêmicas e profissionais, apreende dados significativos do contexto profissional de cada curso, para a atualização e o enriquecimento do ensino de Graduação e Pós-Graduação, da pesquisa e da extensão.

A Política de Acompanhamento dos Egressos da Afya Palmas, realizada pelo Núcleo de Carreira e Empregabilidade, tem como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus egressos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis, com clara previsão em seu PDI e PPCs dos cursos. Para tanto, são adotadas algumas ações, tais como:

a) Criação de uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos;

b) Criação de espaço no site para que os egressos possam se cadastrar, a fim de manter um diálogo constante com a instituição, oferecendo um espaço de debates sobre sua vida profissional e atuação social;

c) Disponibilização, aos egressos, de informações sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pela Afya Palmas, a fim de promover um relacionamento contínuo entre a Instituição e seus egressos.

Registre-se que a partir do Núcleo de Carreira e Empregabilidade, é viabilizado amplo relacionamento com alunos e comunidade externa, especialmente com o setor produtivo, bem como inserção e acompanhamento de alunos e egressos no mundo do trabalho.

No Núcleo de Carreira e Empregabilidade, as empresas conveniadas com a Afya Palmas cadastram as vagas de trabalho e estágio disponíveis (inclusive os não remunerados). Os alunos e egressos postam os seus currículos e o sistema facilita o gerenciamento das informações e o encaminhamento dos candidatos para o preenchimento das vagas disponíveis.

A esse contexto está alinhado o acompanhamento dos egressos e o registro da percepção da comunidade externa sobre a Afya Palmas. Isso porque, o sistema de informações do Núcleo de Carreira

e Empregabilidade está organizado para realizar ampla coleta de dados, a partir de instrumentos de pesquisa e avaliação elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Cabe destacar, ainda, que os Coordenadores de Curso têm ampla autonomia para, a partir do perfil de seus cursos, realizar processos independentes de acompanhamento dos egressos. Além disso, é prática histórica dos cursos de graduação convidar egressos para que dialoguem com os atuais acadêmicos, seja por meio de palestras ou intervenções dirigidas em sala de aula, expondo sua percepção sobre a formação ofertada pela Afya Palmas e inserção no mundo do trabalho.

Deste modo, o Núcleo de Carreira e Empregabilidade visa capacitar profissionalmente os discentes regularmente matriculados para o mercado de trabalho, a partir da divulgação de oportunidades profissionais e de estágio, e o desenvolvimento de habilidades e competências comportamentais a partir de treinamentos estratégicos.

São objetivos do Núcleo de Carreira e Empregabilidade: a) Promover oficinas e treinamentos comportamentais estratégicos; b) Divulgar oportunidades profissionais e de estágios; c) Desenvolver competências profissionais; d) Estimular as habilidades pessoais; e) Fortalecer a autoconfiança e a autonomia para o autodesenvolvimento; f) Facilitar rede de contatos e networking.

Ademais, a partir do conjunto de dados levantados pelo Núcleo de Carreira e Empregabilidade e de forma autônoma pelas Coordenações de Curso, é possível direcionar a oferta de formação continuada, através da Pós-graduação e da Extensão, suprindo as atuais necessidades dos egressos, além de instrumentalizar a revisão dos PPCs, o desenvolvimento de novos planos e programas para os cursos de graduação.

Além disso, a Política de Acompanhamento dos Egressos busca viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre discentes egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

A Afya Palmas busca atender às Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), no que se refere às políticas de avaliação dos estudantes, incluindo os ex-alunos.

Na Afya Palmas, o acompanhamento ao egresso objetiva coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Para este acompanhamento, a Afya Palmas se utiliza de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles e para estabelecer a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida. Ademais, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e a existência de atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Além disso, o acompanhamento dos egressos tem o objetivo de manter os vínculos institucionais com o aluno egresso, garantindo a este segmento o acesso aos bens culturais, acadêmicos e científicos produzidos e disponibilizados pela IES, bem como estimular a continuidade do sentimento de pertinência e manutenção de vínculos afetivos. Existe ainda na IES grupos de contato entre coordenadores de curso e egressos para um contato mais eficiente e acessível, o que auxilia em um networking com profissionais que agora estão no mercado.

As ações de apoio ao discente e aos egressos são sempre bem avaliadas pelo segmento externo, assim como pelo corpo discente da IES. As políticas implantadas são constantemente revistas e reorientadas priorizando a aprendizagem do aluno, o vínculo com o mundo do trabalho e a consequente empregabilidade. Conforme as demandas percebidas nas avaliações (autoavaliação institucional e avaliações externas), elas são efetivadas objetivando apoiar o aluno no seu processo de desenvolvimento intelectual, humano e profissional, e têm conseguido atingir suas finalidades.

4.4 ESTRUTURA PEDAGÓGICA E CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas contempla as modernas exigências, tanto da legislação que regulamenta o ensino superior no país quanto do próprio mercado de trabalho relativo à área do conhecimento em questão. Tal estrutura pauta-se nos seguintes aspectos:

a) **Flexibilidade da matriz curricular**: Manifestada pela presença de disciplinas eletivas e de atividades de ensino e de extensão curriculares e extracurriculares em horários extraclasse, bem como a adoção do sistema de créditos para a composição da grade curricular.

b) **Interdisciplinaridade**: Manifestada através de projetos de extensão curriculares, nos quais professores e conteúdos se alternam para o desenvolvimento de atividades práticas que exigem a confluência de diversos tipos de conhecimentos trabalhados ao longo do curso.

c) **Acessibilidade metodológica**: Garantindo a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem desenvolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a exemplo da disponibilização de modernos recursos tecnológicos para todos os discentes.

d) **Compatibilidade da carga horária total do curso**: Garantindo ao alunado o tempo de formação suficiente e necessário para o desenvolvimento pleno de suas potencialidades, com vistas ao perfil traçado para o egresso.

Na concepção da estrutura curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas, desde os momentos iniciais de sua formação até a consolidação das práticas mais recentes e atuais, serão privilegiados alguns aspectos fundamentais para a formação plena do alunado, tais como:

a) **Oferta da disciplina de Libras**: Reforçada pela constante oferta de cursos de extensão em Libras através do NED, gratuitos, em horários extraclasse, abertos a toda a comunidade interna e externa à IES, sendo que a disciplina de Libras é oferecida como possibilidade de disciplina eletiva para o nono e décimos períodos.
b) **Oferta de conteúdos on-line**: Como forma de familiarização com a modalidade de ensino à distância, através de disciplinas da matriz curricular no sistema semipresencial.
c) **Prática de metodologias ativas de aprendizagem**: Como forma de tornar o aluno o ponto central do seu processo educativo, revestindo o professor com o papel de mediador desse processo. A Instituição vem desenvolvendo, nos últimos anos, importantes ações nesse sentido, como: capacitações periódicas do corpo docente em metodologias ativas; criação de um grupo de estudos em metodologias ativas, responsável, entre outras coisas, pelas capacitações docentes e organização de publicações sobre o tema; remodelação das salas de aula em termos de mobiliário e equipamentos voltados para o desenvolvimento de práticas de ensino ativo.

O Curso de Psicologia da Afya Palmas contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes e está baseado na multidisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos saberes, habilidades e competências. Em conformidade com as premissas apresentadas acima, o curso busca aproximar o aluno do mercado de trabalho. Para isso, realiza visitas técnicas a serviços e empresas, parcerias para estágios, palestras, semanas acadêmicas e cursos de aperfeiçoamento.

4.4.1 Matriz Curricular

Em atendimento ao que recomendam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023), a matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas compõe componentes curriculares teóricos, práticos, estágios supervisionados e atividades complementares.

Como já destacado, o Curso de Psicologia da Afya Palmas pretende adotar métodos ativos de ensino-aprendizagem, centrado no discente como sujeito ativo do processo, em que atua em pequenos grupos, sob a tutela do professor-mediador.

A estrutura curricular é modular e integradora, propiciando a inserção precoce do discente na comunidade e no sistema de saúde vigente e promovendo atividades práticas integradas à teoria, em nível crescente de complexidade desde o primeiro semestre do curso.

O Estágio Supervisionado ocorre desde o 2º semestre do curso e é organizado em dois níveis: estágios básicos, ofertados do 2º ao 7º semestre do curso, e estágios específicos, ofertados do 8º ao 10º semestre do curso, privilegiando a aprendizagem em serviço na realidade da atuação profissional.

Os diversos componentes curriculares que integram a matriz do Curso de Psicologia da Afya Palmas requerem atividades teóricas, teórico-práticas e práticas. Cada atividade acontece em cenário de aprendizagem específico, que atenda às exigências do método pedagógico do curso, sempre respeitando os critérios do número máximo de discentes, de acordo com a característica da atividade.

A compatibilidade da carga horária total cumpre a determinação da Resolução MEC 03/2007, de 2 de julho de 2007. Todos os componentes curriculares são organizados e mensurados em hora-aula de 60 minutos de atividades acadêmicas.

Deste modo, a matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas foi concebida com um total de 4.000 (quatro mil) horas, em consonância com o que preconiza a Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Psicologia. Dentro dessa carga horária, foram previstas 810h (oitocentas e dez horas) de estágio supervisionado, perfazendo um total de 20,25% da carga horária do curso.

Outrossim, as atividades complementares, com um total de 55h (cinquenta e cinco horas), que correspondem a 1,38% da carga horária da matriz, serão cumpridas em conformidade aos objetivos educacionais previstos no Regulamento de Atividades Complementares, aprovado no CONSUP.

A seguir, apresenta-se a matriz curricular:

Tabela 63 - Matriz Curricular do Curso de Psicologia

MATRIZ CURRICULAR - CURSO DE PSICOLOGIA	
Modalidade:	Presencial
Grau:	Bacharelado
Curso:	Psicologia
Turno:	Noturno
Carga Horária:	4.000 horas
Vigência:	2026/1
Integralização:	Mínimo de 5 anos e Máximo de 10 anos
Total de Vagas:	100 vagas anuais (50 semestrais)

Afya FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

PERÍODOS	ORDEM	NOME DISCIPLINA	CH TOTAL	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH ESTÁGIO	CH EXTENSÃO	CH ONLINE	CRÉDITOS
1º	1	Estatística Aplicada à Psicologia	49	16	0	0	0	33	3
1º	2	Psicologia e Artes	49	33	0	0	0	16	3
1º	3	Introdução à Psicologia	82	49	0	0	0	33	5
1º	4	Psicologia do Desenvolvimento Infância e Adolescência	99	66	0	0	0	33	6
1º	5	Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos	66	66	0	0	0	0	4
1º	6	Filosofia	66	0	0	0	0	66	4
2º	1	Bases Biológicas do Comportamento	49	33	0	0	0	16	3
2º	2	Neuroanatomia Humana	66	33	16	0	0	17	4
2º	3	Projeto de Extensão I	80	0	0	0	80	0	5
2º	4	Psicologia do Desenvolvimento Adulto e Idoso	66	33	0	0	0	33	4
2º	5	Psicologia Experimental	49	16	33	0	0	0	3
2º	6	Psicologia da Aprendizagem	33	16	0	0	0	17	2
2º	7	Sociologia e Antropologia	66	0	0	0	0	66	4
3º	1	Projeto de Extensão II	80	0	0	0	80	0	5
3º	2	Psicologia Social	66	33	0	0	0	33	4
3º	3	Psicologia e Saúde Mental	66	33	0	0	0	33	4
3º	4	Psicologia Escolar e Educacional	49	16	0	0	0	33	3
3º	5	Teorias e Técnicas Grupais	66	16	33	0	0	17	4
3º	6	Psicometria e Testagem Psicológica	49	17	16	0	0	16	3
3º	7	Comunicação Estratégia: Dados, Textos e Narrativas Visuais	33	0	0	0	0	33	2
4º	1	Psicologia Comunitária	49	33	0	0	0	16	3
4º	2	Estágio de Núcleo Comum I	49	0	0	49	0	0	3
4º	3	Projeto de Extensão III	80	0	0	0	80	0	5
4º	4	Ética Profissional em Psicologia	49	16	0	0	0	33	3
4º	5	Psicologia Jurídica	49	33	0	0	0	16	3
4º	6	Fundamentos da Psicanálise	66	49	0	0	0	17	4
4º	7	Psicologia em Saúde	33	0	0	0	0	33	2
5º	1	Estágio de Núcleo Comum II	99	0	0	99	0	0	6
5º	2	Projeto de Extensão IV	80	0	0	0	80	0	5
5º	3	Psicologia Hospitalar	49	33	0	0	0	16	3
5º	4	Psicologia Comportamental	66	49	0	0	0	17	4
5º	5	Psicanálise	49	33	0	0	0	16	3
5º	6	Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial	66	49	0	0	0	17	4
5º	7	Tecnologias, IA e Inovação Profissional	33	0	0	0	0	33	2
6º	1	Estágio de Núcleo Comum III	99	0	0	99	0	0	6
6º	2	Projeto de Extensão V	80	0	0	0	80	0	5
6º	3	Avaliação Psicológica	66	33	16	0	0	17	4
6º	4	Psicologia Fenomenológica Existencial	49	33	0	0	0	16	3

6º	5	Psicologia Cognitiva	66	49	0	0	0	17	4
6º	6	Técnicas de Exame Psicológico	66	17	16	0	0	33	4
6º	7	Humanidades em ação: Diversidade, Cidadania e Meio Ambiente	66	0	0	0	0	66	4
7º	1	Psicologia Organizacional e do Trabalho	66	33	0	0	0	33	4
7º	2	Estágio de Núcleo Comum IV	99	0	0	99	0	0	6
7º	3	Psicologia e Políticas Públicas	66	33	0	0	0	33	4
7º	4	Fundamentos de Psicopatologia	66	33	0	0	0	33	4
7º	5	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	49	16	0	0	0	33	3
7º	6	Psicopatologia Aplicada	66	33	0	0	0	33	4
7º	7	Neuropsicologia	66	33	0	0	0	33	4
8º	1	Posicionamento Profissional na Era Digital	33	0	0	0	0	33	2
8º	2	Estágio Supervisionado Específico I	150	0	0	150	0	0	10
8º	3	Psicofarmacologia	66	33	0	0	0	33	4
8º	4	Psicologia nas Emergências e Desastres	33	17	0	0	0	16	2
8º	5	Disciplina de ênfase I	49	49	0	0	0	0	3
9º	1	Trabalho de Conclusão de Curso I	33	33	0	0	0	0	2
9º	2	Eletiva I	33	33	0	0	0	0	2
9º	3	Disciplina de ênfase II	49	49	0	0	0	0	3
9º	4	Mentoria para a contrução de carreira e empreendedorismo	33	0	0	0	0	33	2
9º	5	Estágio Supervisionado Específico II	152	0	0	152	0	0	10
10º	1	Disciplina de ênfase III	49	49	0	0	0	0	3
10º	2	Eletiva II	33	33	0	0	0	0	2
10º	3	Tópicos Especiais	33	33	0	0	0	0	2
10º	4	Estágio Supervisionado Específico III	152	0	0	152	0	0	10
10º	5	Trabalho de Conclusão de Curso II	33	33	0	0	0	0	2
ACC		Atividades Complementares	53					53	

SUBTOTAIS	**4000**	**1446**	**130**	**800**	**400**	**1224**	**243**
TOTAL	**4000**	**1446**	**130**	**800**	**400**	**1224**	**243**
HORA RELÓGIO	**3000**	**1085**	**98**	**600**	**300**	**918**	**182**
		36%	3%	20%	10%	31%	

ÊNFASE A - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

+

ÊNFASE B - PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

8.º PERÍODO										
ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE A	ONLINE S	ESTÁGIO	TOTAL	
46	Neuropsicologia	HB		15	0	30	0	0	45	3
47	Psicologia e Políticas Públicas	HB-ON.S		0	0	45	30	0	75	5
48	Projeto de Pesquisa em Psicologia	HB		30	0	30	0	0	60	4
49	Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana	HB-ON.S		0	0	30	30	0	60	4
50	Projeto de Extensão VII	PR		0	45	0	0	0	45	3
51	Estágio Supervisionado Específico I	ES		0	0	0	0	120	120	8
TOTAL				45	45	135	60	120	405	27

ÊNFASE A - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

9.º PERÍODO										
ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE A	ONLINE S	ESTÁGIO	TOTAL	
52	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica	PR		45	0	0	0	0	45	3
53	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental	PR		60	0	0	0	0	60	4
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S		0	0	0	60	0	60	4
55	Eletiva I	PR		30	0	0	0	0	30	2
56	Tópicos Especiais I	HB		15	0	15	0	0	30	2
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES		0	0	0	0	180	180	12
TOTAL				150	0	15	60	180	405	27

10.º PERÍODO										
ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE A	ONLINE S	ESTÁGIO	TOTAL	
58	Psicofarmacologia	ON.S		0	0	0	60	0	60	4
59	Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial	PR		60	0	0	0	0	60	4
60	Tópicos Especiais II	HB		15	0	15	0	0	30	2
61	Eletiva II	PR		30	0	0	0	0	30	2
62	TCC	PR		30	0	0	0	0	30	2

63	Estágio Supervisionado Específico III	ES		0	0	0	0	180	180	12
TOTAL				**135**	**0**	**15**	**60**	**180**	**390**	**26**

ÊNFASE B - PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

9.º PERÍODO										
ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE A	ONLINE S	ESTÁGIO	TOTAL	
52	Clínica de Base Psicanalítica	PR		45	0	0	0	0	45	3
53	Clínica de Base Comportamental	PR		60	0	0	0	0	60	4
54	Psicopatologia Aplicada	ON.S		0	0	0	60	0	60	4
55	Eletiva I	PR		30	0	0	0	0	30	2
56	Tópicos Especiais I	HB		15	0	15	0	0	30	2
57	Estágio Supervisionado Específico II	ES		0	0	0	0	180	180	12
TOTAL				**150**	**0**	**15**	**60**	**180**	**405**	**27**

10.º PERÍODO										
ORDEM	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA						CRÉDITO
				TEÓRICA	PRÁTICA	ONLINE A	ONLINE S	ESTÁGIO	TOTAL	
58	Psicofarmacologia	ON.S		0	0	0	60	0	60	4
59	Clínica de Base Fenomenológica e Existencial	PR		60	0	0	0	0	60	4
60	Tópicos Especiais II	HB		15	0	15	0	0	30	2
61	Eletiva II	PR		30	0	0	0	0	30	2
62	TCC	PR		30	0	0	0	0	30	2
63	Estágio Supervisionado Específico III	ES		0	0	0	0	180	180	12
TOTAL				**135**	**0**	**15**	**60**	**180**	**390**	**26**

MATRIZ CURRICULAR EM NÚMEROS

PERÍODO	ON.S	ON.A	TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO	AC	TOTAL	CRÉDITOS
Primeiro	0	0	345	15	0	0	360	24
Segundo	0	0	225	120	30	0	375	25
Terceiro	0	0	270	60	60	0	390	26
Quarto	0	0	300	60	60	0	420	28
Quinto	45	90	120	120	60	0	435	29
Sexto	45	75	135	60	60	0	375	25
Sétimo	60	105	75	90	60	0	390	26
Oitavo	60	135	45	45	120	0	405	27
Nono	60	15	150	0	180	0	405	27
Décimo	60	15	135	0	180	0	390	26
Total Geral	**330**	**435**	**1800**	**570**	**810**	**55**	**4.000**	**263,0**

Percentual da carga horária total	8,25%	10,88%	45,00%	14,25%	20,25%	1,38%	100%	
Percentual ON.S + ON.A	19,13%							
Percentual Extensão	405 horas (10,13%)							

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4.000
Atividades Teóricas	2565
Atividades Práticas	165
Atividades de Extensão	405
Estágio Supervisionado	810
Atividades Complementares	55

DISCIPLINAS ELETIVAS

CÓD	DISCIPLINA	TIPO	INSTITUCIONAIS	CARGA HORÁRIA					CRÉDITO
				TEÓRICA	PRÁTICA	ON -LINE	OUTROS	TOTAL	
1	Libras	PR	IE	30	0	0	0	30	2
2	Arteterapia e Ludoterapia	PR		30	0	0	0	30	2
3	Farmacologia Clínica	PR		30	0	0	0	30	2
4	Felicidade - Psicologia Positiva, Sentido e Propósito	PR	IE	30	0	-	0	30	2
5	Políticas Públicas e Atenção Primária à Saúde	PR		30	0	0	0	30	2
6	Psicologia e Sexualidade	PR		30	0	0	0	30	2
7	Psicologia, Infância e Situações de Risco	PR		30	0	0	0	30	2
8	Psicomotricidade	PR	IA	30	0	0	0	30	2
9	Psicopatologia na Infância e Adolescência	PR		30	0	0	0	30	2
10	Psicossomática	PR		30	0	0	0	30	2
11	Reabilitação Neuropsicológica	PR		30	0	0	0	30	2
12	Teoria e Técnicas Psicoterápicas IV	PR		30	0	0	0	30	2
13	Educação Ambiental em Saúde	PR		30	0	0	0	30	2
14	Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais na Saúde	PR		30	0	0	0	30	2

4.4.2 Concepção Curricular

Destaque-se que o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Afya Palmas foi construído em total observância às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023), assim como à Resolução CNE/CES N° 2, de 18/6/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e tempo de integralização dos cursos de graduação bacharelados presenciais.

Respeitando a Resolução n° 02, de 18 de junho de 2007, do Ministério da Educação, o Curso de Psicologia da Afya Palmas está estruturado com carga horária mínima de 4.000 horas e limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos, equivalente a 1.000 dias letivos, com regime de matrícula semestral por créditos. A integralização deverá ocorrer no tempo máximo de 10 (dez) anos, correspondente a 20 (vinte) períodos.

A carga horária total do curso de 4.000 horas de efetivo trabalho acadêmico, incluindo aulas teóricas e práticas, estágios supervisionados e atividades complementares, respeita as seguintes considerações:

a) **Aulas práticas**: Associadas às teóricas, serão desenvolvidas ao longo de todo o curso por meio de atividades programadas, com uma metodologia de ensino que contextualize e coloque em ação o aprendizado.

b) **Estágios supervisionados (básico e específico)**: Terão, no total, a duração de 800 horas e constituirão atividade de aprendizagem profissional desenvolvida pelo aluno em situações reais de trabalho. Das 800 horas destinadas a estágio, 346 horas são cumpridas durante os estágios básicos e 454 horas durante os estágios específicos.

c) **Atividades complementares**: Componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, com carga horária mínima de 55 horas.

Além das matérias do Núcleo Comum, o curso contará com duas ênfases curriculares, a saber:

a) **Psicologia, processos clínicos e atenção à saúde**: Capacitação do estudante para trabalhar de forma específica com processos clínicos, sejam individuais ou coletivos, em diferentes instituições e contextos sociais. Nesta ênfase, serão trabalhadas as principais perspectivas clínicas (psicanálise, comportamental e fenomenológico-existencial) e suas respectivas técnicas de atuação, sejam psicodiagnósticas ou psicoterápicas, assim como as diversas formas de atenção à saúde: prevenção, promoção, tratamento e recuperação.

b) **Psicologia e processos psicossociais**: Treinamento do estudante de psicologia para que atue em questões sociais, valorizando a importância da comunidade, grupos e instituições para o

desenvolvimento psicossocial do ser humano. Dentro dessa vertente, abrem-se diversas possibilidades de atuação: educação, assistência social, saúde, direito, entre outros.

Vale registrar que a carga horária total do curso (4.000 horas) está mensurada em hora-aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007. Assim, as atividades acadêmicas e os trabalhos discentes efetivos terão duração de 60 (sessenta) minutos, sendo assim discriminados:

a) **Aulas expositivas e preleções**: Hora-aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de exposição e 10 (dez) minutos de atividade extraclasse.

b) **Aulas práticas supervisionadas na IES**: Hora-aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de atividades práticas e 10 (dez) minutos de atividade extraclasse.

c) **Atividades práticas supervisionadas fora da IES**: Hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

d) **Estágios supervisionados**: Hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

e) **Atividades complementares**: Hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

f) **Trabalho de Conclusão de Curso**: Hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

Na elaboração da estrutura curricular em seus diversos cursos, a Afya Palmas tem certeza de que sua identidade institucional está sendo construída com dedicação, honestidade e busca contínua de competência. Busca-se reafirmar seu compromisso permanente com as diretrizes norteadoras das instituições e os sistemas de ensino centrados na excelência e melhoria da qualidade e da produtividade de seus serviços, respeitando o princípio de indissociabilidade entre:

a) **Ensino (graduação)**: Assumindo a responsabilidade da formação presencial do homem cidadão e do profissional ético, capacitado para ter sucesso como empreendedor e mão-de-obra especializada para o exercício da reflexão crítica, participação na produção, sistematização e superação do saber e/ou alavancador de processos de desenvolvimento autossustentável.

b) **Pesquisa acadêmica**: Visa formar profissionais com raciocínio científico, capazes de desenvolver investigações comprometidas com a solução dos problemas político-culturais, socioeconômicos locais e/ou regionais.

c) **Extensão**: Promove a troca de experiências com a comunidade por meio da socialização das ações desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem, pelo legado da criação cultural e da pesquisa gerada na instituição e dos programas em parceria de educação continuada e de ação comunitária, ao tempo em que retroalimenta seus conteúdos e processos acadêmicos e gerenciais.

O Curso de Psicologia da Afya Palmas foi concebido em regime semestral, com 60 vagas semestrais, totalizando 120 vagas anuais. Sua matriz curricular vai ao encontro dos preceitos recomendados pela Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023, que institui as Diretrizes

Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, além de considerar as discussões promovidas pela Associação Brasileira de Psicologia (ABEP) entre os coordenadores de cursos e instituições formadoras de psicólogos no Brasil.

Considerando a variabilidade do campo disciplinar da Psicologia, a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023) aponta para a inclusão de ênfases curriculares de aprofundamento. Nesse sentido, o currículo do curso de Psicologia da Afya Palmas articula a construção de um conhecimento técnico-científico, nos campos da saúde, da clínica e da educação, que permitam ao aluno analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos.

O curso funcionará no período noturno, tendo duração de 5 anos, com integralização devendo ocorrer no período mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos, indo ao encontro das demandas regionais e vinculando-se à vocação institucional nas áreas da saúde.

Como visto, a carga horária semestral do Curso de Psicologia da Afya Palmas está equilibrada, variando de 360 a 435 horas. A integralização curricular compreende dez semestres, totalizando 4.000 horas, incluindo 55 horas de atividades acadêmicas complementares.

Os primeiros quatro anos do curso caracterizam o núcleo comum da formação, que, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023) “deve desenvolver, no estudante, as competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, para o qual se espera o compromisso com o aprimoramento contínuo da ciência e da profissão, a partir de uma consistente base teórico-metodológica que assegure a qualidade da sua prática” (art.8.º).

Destaque-se que os estágios básicos estão alocados do 4º aos 7º períodos (Estágio Supervisionado Básico I, II, III, IV) e os estágios específicos do 8º aos 10º períodos (Estágio Supervisionado Específico I, II e III).

Considerando a variabilidade do campo disciplinar da Psicologia, a proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023) aponta para a inclusão de ênfases curriculares de aprofundamento. Nesse sentido, o currículo do Curso de Psicologia da Afya Palmas articula a construção de um conhecimento técnico-científico, nos campos da saúde, da clínica e da educação, que permitam ao aluno analisar e intervir na diversidade dos fenômenos psicológicos e em diferentes contextos.

A partir do 8º período, o acadêmico inicia seu contato com as disciplinas do núcleo específico, sendo elas: Fundamentos da Psicopatologia e Projeto de Pesquisa em Psicologia, além do Estágio Supervisionado Específico I. Dessa forma, o aluno pode vivenciar parte das ênfases, facilitando sua

escolha no 9º período, onde acontece a divisão das Ênfases A e B. A ênfase é ofertada de acordo com a demanda e interesse da turma, podendo esta escolher entre a Ênfase A ou Ênfase B.

A carga horária total de estágios do curso (somando-se a carga horária dos estágios básicos e específicos) é de 800 horas (horas-relógio), o que perfaz 20% da carga horária total do curso, atendendo, portanto, ao artigo 11 das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023), que determina que a carga horária do estágio atinja, pelo menos, 20% da carga horária total do curso.

A instalação do Serviço de Psicologia pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas também é um indicador da adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu artigo 16.

A carga horária total do curso de 4.000 horas (horas-relógio) contribui para que os acadêmicos possam atuar com excelência nas diferentes áreas de conhecimento da profissão, pois a carga horária de cada componente curricular foi baseada nos conteúdos programáticos necessários para a formação do profissional, assim como na sua complexidade e importância para atingir o perfil profissional desejado.

Nos semestres letivos, existe uma distribuição ponderada de horas para as disciplinas, permitindo aos alunos do curso o desenvolvimento pleno, tanto de suas atividades de ensino quanto das atividades de extensão e iniciação científica. Todas as etapas de formação fornecem ao profissional uma bagagem com todas as habilidades e conhecimentos que o tornarão apto a atender os objetivos delineados na concepção do curso.

4.4.3 Ênfases Curriculares

A organização da estrutura pedagógica e curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas, em linha com o preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023), concebe o estabelecimento de ênfases curriculares a partir do 9º período do curso.

Sem embargo, a definição das ênfases curriculares do Curso de Psicologia da Afya Palmas contempla a adoção de um subconjunto de competências dentre as que integram o núcleo comum da formação e que devem concretizar-se em processos de trabalho do psicólogo.

Por isso, em sua concepção, as ênfases curriculares estabeleceram como eixos definidores os processos de trabalho a serem adotados, levando em conta os vários níveis de complexidade, de modo a evitar a fragmentação da prática e constituir-se em estímulo ao desenvolvimento de novas formas e novos contextos de atuação.

Assim, é que este Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Afya Palmas entendeu adequado oferecer duas ênfases curriculares, considerando, portanto, as políticas institucionais, bem como as demandas sociais contemporâneas ou potenciais, assim como as características da instituição e da região em que se situa.

O discente do Curso de Psicologia da Afya Palmas, a partir do 9º período, poderá realizar a escolha da ênfase a seguir.

Neste sentido, de modo a facultar ao discente a escolha de uma ou mais ênfases, a matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas concebeu a estrutura curricular a partir do 9º período, organizando os componentes curriculares em dois grupos: disciplinas comuns às duas ênfases e disciplinas eletivas.

As disciplinas Eletiva I e II e Tópicos Especiais I e II favorecem, juntamente com as atividades acadêmicas complementares, a flexibilização do currículo e sua adequação às demandas emergentes. O currículo inclui ainda o componente Trabalho de Conclusão de Curso, que possibilita a análise reflexiva da atuação profissional realizada ao longo do curso e apresentação pública de seus resultados.

As duas opções de ênfases ofertadas pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas estão descritas a seguir.

4.4.3.1 Ênfase A - Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Bem-Estar

A Ênfase A consiste na oferta formativa em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, conforme indicado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023). Esta ênfase concentra-se em competências que garantam ações de promoção e prevenção, em nível individual e coletivo, voltadas à capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para proteger e promover a saúde e a qualidade de vida.

Os componentes curriculares da Ênfase A integram as ofertas do 8º 9º e 10º períodos do curso, contemplando uma carga horária total de 931 horas, das quais 147 horas são de disciplinas específicas da ênfase, 452 horas de estágios específicos, 66 horas de disciplinas eletivas, 33 horas de disciplinas de tópicos e 33 horas de TCC. São estes os seus componentes curriculares:

- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental
- Psicopatologia Aplicada
- Eletiva I

- Tópicos Especiais I
- Estágio Supervisionado Específico II
- Psicofarmacologia
- Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial
- Tópicos Especiais II
- Eletiva II
- TCC
- Estágio Supervisionado Específico III

4.4.3.2 Ênfase B - Psicologia e Processos Clínicos

A Ênfase B consiste na oferta formativa em Psicologia e Processos Clínicos, conforme indicado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023). Esta ênfase envolve a concentração em competências para atuar em práticas e estratégias clínicas, em face aos problemas de ordem psicológica ou psicossocial apresentados por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

Os componentes curriculares da Ênfase B integram as ofertas do 8º 9º e 10º períodos do curso, contemplando uma carga horária total de 931 horas, das quais 147 horas são de disciplinas específicas da ênfase, 452 horas de estágios específicos, 66 horas de disciplinas eletivas, 33 horas de disciplinas de tópicos e 33 horas de TCC. São estes os seus componentes curriculares:

- Clínica de Base Psicanalítica
- Clínica de Base Comportamental
- Psicopatologia Aplicada
- Eletiva I
- Tópicos Especiais I
- Estágio Supervisionado Específico II
- Psicofarmacologia
- Clínica de Base Fenomenológica e Existencial
- Tópicos Especiais II
- Eletiva II
- TCC
- Estágio Supervisionado Específico III

4.4.4 Interdisciplinaridade e Transversalidade

A concepção que embasa a ação da Afya Palmas é que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém nelas estão presentes também a imaginação, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do homem.

O processo de seleção de conteúdos a comporem os currículos prende-se ao seguinte:

a) garantir a aproximação de disciplinas que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
b) inserir o aluno nos campos de atuação desde o 1º semestre do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influindo na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
c) promover a aproximação com os diversos cenários, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo) e promovendo a aprendizagem para um competente desempenho profissional;
d) desenvolver a aprendizagem centrada no aluno, visando estimular a formação do pensamento lógico-crítico;
e) valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico e estabelecimento de conceitos lúcidos e transformadores;
f) promover as avaliações e recuperações de assuntos de acordo com as reais necessidades reconhecidas pelo conjunto professor-aluno;
g) estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado nos tempos modernos, incentivando, ainda, o espírito integrado-participativo;
h) criar ambiente cooperativo de aprendizagem, possibilitando modos de interação social com desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos sociais.

O paradigma educacional que norteia todo o trabalho educativo e formativo profissional da Afya Palmas se define a partir dos seguintes aspectos:

a) aprender a aprender, visando a uma situação de aprendizagem que vislumbre a autonomia do aprendiz para uma educação permanente e continuada;
b) aprender a fazer, visando a construção de um homem com condições de aprender a fazer o novo, ou o inusitado, não se submetendo à tecnologia, mas dominando-a;
c) aprender a conviver, visando a corresponsabilidade em relação ao bem-estar do outro, solidarizando-se com ele e sendo tolerante com as diferenças, buscando sempre um convívio harmonioso e solidário;

d) aprender a ser, entendendo que o homem não é um ser acabado e que a cada momento deve aprender a ser mais humano;
e) aprender ao longo de toda a vida, entendendo que o que sabemos ou aprendemos só nos mostra quão longo é o caminho e que vantagens temos ao dedicar a vida a aprender sempre mais.

Essas reflexões e definições apontam para os princípios das diretrizes curriculares nacionais, que a Afya Palmas respeita ao adotá-los como orientação dos seus projetos de cursos, quais sejam:

a) Ênfase na educação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
b) Prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia intelectual e profissional;
c) Relação teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
d) Educação continuada, visando a formação ao longo da vida;
e) Interdisciplinaridade, ocorrendo por meio do planejamento de currículos integrados, construídos ao redor de núcleos que procuram superar os limites das disciplinas, centrados em temas, problemas, tópicos, períodos históricos, espaços geográficos, entre outros;
f) Flexibilidade, evitando os currículos fechados e congestionados de informações e permitindo aos alunos aproveitarem os estudos independentes, ou seja, os não ministrados em sala de aula;
g) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da relação teoria e prática e da curricularização da extensão, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;
h) Avaliação diagnóstica, por meio de instrumentos variados que sirvam para informar às instituições, aos docentes e aos discentes acerca do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Além disso, a interdisciplinaridade é operacionalizada articulando-se as disciplinas da matriz entre semestres, áreas afins e entre os cursos que serão ofertados na Afya Palmas, permitindo a atuação dos alunos e professores de áreas e olhares distintos, trabalhando não só de modo interdisciplinar, mas também multidisciplinar.

A interdisciplinaridade se efetiva por meio de atividades coletivas entre turmas distintas, permitindo a reunião de professores de disciplinas distintas, de modo a fomentar o debate, o trabalho em equipe e a pesquisa sob diferentes olhares, por meio da problematização que é realizada no ambiente acadêmico ou social.

Destaque-se que a matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas, compreende a prática da interdisciplinaridade e da transversalidade, ao prever a oferta de componentes curriculares, que em sua concepção e conteúdo permitem esta prática imbricante, são eles:

a) História da Psicologia: Ciência e Profissão
b) Psicologia e Artes
c) Direitos Humanos e Diversidade
d) Marketing Pessoal e Profissional
e) Bases Filosóficas da Psicologia
f) Fundamentos Socioantropológicos da Psicologia
g) Projeto de Extensão I a VII
h) Tecnologia e Gestão do Conhecimento
i) Bioestatística e Epidemiologia
j) Educação Ambiental e Sustentabilidade
k) Gestão e Empreendedorismo
l) Psicologia Jurídica
m) Eletiva I e II
n) Tópicos Integrados

4.4.5 Flexibilização Curricular

O princípio da flexibilização da matriz curricular do curso é promover fluidez na oferta dos componentes curriculares e, dessa forma, possibilitar que o coordenador e os professores desenvolvam ações, entendidas como desdobramentos das competências previstas, que fortaleçam a identidade do curso, a partir de suas características e necessidades locais e regionais.

Considerando que na Afya Palmas a metodologia de ensino é organizada por competências, a flexibilidade para a oferta das disciplinas se potencializa. Isso significa que a oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. A barreira da rigidez de oferta é rompida, valorizando-se e respeitando-se a articulação entre as disciplinas. Esse dinamismo estimula o trabalho com a diversidade, a interação entre os alunos e a interdisciplinaridade.

A flexibilidade permite que os alunos definam suas trajetórias de formação por meio da escolha de conteúdos e atividades, do desenvolvimento de competências e habilidades e através dos componentes curriculares que são ofertados ao longo de sua formação.

Também será oportunizada a flexibilidade de oferta das disciplinas curriculares para as turmas, observando requisitos de complexidade, conhecimentos prévios necessários e competências e habilidades desenvolvidas para o futuro egresso. Esse processo é desempenhado pelo coordenador do curso, sempre observando as considerações do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que considera o perfil profissional do futuro egresso, as necessidades locais e regionais, além do desenvolvimento e entrosamento dos alunos em cada turma.

Outro componente que viabilizará a flexibilização curricular será a Extensão Curricular, distribuída ao longo do curso com seus momentos previstos na matriz. O aluno participará de momentos específicos destinados ao desenvolvimento das atividades extensionistas junto à comunidade de seu entorno, permitindo articular competências práticas com conhecimento teórico, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade, conciliado com o aperfeiçoamento de suas competências técnicas e socioemocionais.

Além dessa maleabilidade na oferta e disposição de disciplinas, bem como dos componentes de extensão, a flexibilização curricular se efetivará também por meio de outros componentes acadêmicos como as disciplinas eletivas.

As disciplinas eletivas previstas no curso são parte integrante da matriz curricular e apresentam a oportunidade de flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, sendo elas:

a) Libras
b) Arteterapia e Ludoterapia
c) Farmacologia Clínica
d) Felicidade - Psicologia Positiva, Sentido e Propósito
e) Políticas Públicas e Atenção Primária à Saúde
f) Psicologia e Sexualidade
g) Psicologia, Infância e Situações de Risco
h) Psicomotricidade
i) Psicopatologia na Infância e Adolescência
j) Psicossomática
k) Reabilitação Neuropsicológica
l) Teoria e Técnicas Psicoterápicas IV
m) Educação Ambiental em Saúde

n) Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais na Saúde

Cada disciplina eletiva prevista na matriz pode ser substituída por uma das disciplinas escolhidas, devendo ser cursada com êxito pelos alunos para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas eletivas apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente.

4.4.6 Inovações Pedagógicas

Com uma visão de adequação social e tecnológica, a orientação geral da Afya Palmas para os cursos de graduação é que, na elaboração ou reelaboração dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC, haja estrito cumprimento ao disposto na legislação e a procura de contextualização do currículo às peculiaridades regionais, considerando-se:

a. Flexibilidade curricular – onde os professores e alunos sejam sujeitos da construção do saber;
b. Aproveitamento dos recursos pedagógicos materiais de forma inter e multidisciplinar, não só como forma de minimizar os custos de oferta dos cursos, mas também por possibilitar o enriquecimento didático-pedagógico do ensino;
c. Incorporação de tecnologias que facilitem o processo ensino-aprendizagem, através do uso de plataformas online e aplicativos que coloquem o aluno em conexão com os avanços tecnológicos hoje disponíveis e que possam, assim, conduzir de forma individual seus estudos, como complemento às ações de sala de aula;
d. Máxima utilização dos laboratórios e espaços coletivos da Afya Palmas de forma a promover a integralização curricular e integração social entre alunos de diversos cursos.

As ações de planejamento e organização dos PPCs são responsabilidade dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs e Colegiados de Curso, apoiados nas suas necessidades pela Direção, pelo Núcleo de Experiência Discente – NED e pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiências Docentes – NAPED.

Outrossim, a Afya Palmas é consciente de que a globalização e as inovações tecnológicas estão provocando profundas transformações no mundo do trabalho. O mercado de trabalho e as relações de emprego têm mostrado uma nova configuração que reflete diretamente no perfil profissional, exigindo novas competências para inserção nesse novo mercado. O contexto atual requer um sujeito atuante e inovador, que pense de forma crítica e estratégica, conseguindo atuar em ambientes cada vez mais complexos.

Dessa forma, a Afya Palmas preconiza a organização dos currículos dos cursos de modo que as competências profissionais sejam traduzidas em competências educacionais. Sob esse contexto, a Afya

Palmas oferece aos seus alunos, de forma institucionalizada, disciplinas como Gestão e Empreendedorismo e Economia.

4.4.7 Acessibilidade Metodológica e Instrumental

A acessibilidade metodológica e instrumental corresponde a uma das dimensões de acessibilidade implementadas para reduzir as barreiras nos métodos e técnicas de trabalho desenvolvidos pelos docentes. A Afya Palmas busca ofertar ao seu aluno um modelo acadêmico isento de qualquer barreira quanto à acessibilidade metodológica e instrumental. A aplicação dessas dimensões de acessibilidade no ambiente educacional pode ser percebida por meio da promoção, pelos docentes do curso, de processos pedagógicos diversificados e da utilização de recursos que viabilizam a aprendizagem dos estudantes da educação especial, tais como:

I) Texto com fonte ampliada
II) Pranchas de comunicação
III) Flexibilidade na correção de textos
IV) Ampliação de tempo para realização de provas e atividades
V) Envio de resumos e materiais complementares
VI) Aprofundamento de estudos
VII) Disponibilização de recurso de tecnologia assistiva, por exemplo, teclado adaptado de aprendizagem.

A acessibilidade metodológica é entendida como a ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), de ação comunitária (social, cultural, artística etc.), de educação dos filhos (familiar), etc. As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, neste PPC.

Deste modo, a estrutura curricular constante nestes PPC e implementada considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

A comunidade acadêmica, em especial os professores, concebe o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Para o acompanhamento dessas demandas, está disponível a todos os discentes o Suporte Pedagógico, o Programa de Nivelamento e o Apoio Psicopedagógico, por meio do Núcleo de Experiência Discente – NED.

Ademais, todos os docentes realizam formação complementar que apoia toda a política de acessibilidade metodológica da Afya Palmas. Sem embargo, o objetivo de plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica) é a inclusão educacional e relacional da pessoa com deficiência no ambiente acadêmico das instituições de ensino superior, o que é fundamental para o bom desempenho dos acadêmicos que se encontram nessa condição, com vistas à igualdade de oportunidades, ao desenvolvimento de suas potencialidades e à elaboração de projetos de vida para o futuro.

Figura 34 - Recursos para Acessibilidade do AVA

Fonte: informações institucionais.

Para a efetiva promoção da acessibilidade, além de oportunizar o acesso ao ensino superior às pessoas com deficiência, é necessário satisfazer condições para que esses sujeitos possam permanecer no ensino superior, aprender e se desenvolver. Na Afya Palmas, a acessibilidade é viabilizada com o apoio do Núcleo de Experiência Discente – NED, por meio de ferramentas, equipamentos, programas, métodos, teorias e técnicas de ensino-aprendizagem, oportunizando o acesso e a permanência no

ensino superior aos acadêmicos, em consonância com as diretrizes estratégicas institucionais, bem como com as políticas para a educação superior do Brasil, emanadas pelo MEC/INEP/CNE/CSESu/SINAES.

Para a consecução dessa política, a Afya Palmas oferece espaços, serviços e oportunidades aos discentes, capazes de garantir o acolhimento, o acompanhamento tanto pedagógico quanto psicológico e dos processos administrativos da vida acadêmica, que permitam o desenvolvimento de sua cidadania, de sua relação com outros ambientes acadêmicos (mobilidade) e o encaminhamento ao mercado, tendo como foco o empreendedorismo, a plena inclusão e a permanência do acadêmico na Instituição.

Destaque-se que a Afya Palmas propicia ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio, suplementar às atividades de sala de aula, através do Núcleo de Experiência Discente – NED, que realiza atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.

O foco do Núcleo de Experiência Discente – NED está direcionado a promover a acessibilidade, a inclusão e a permanência daqueles discentes matriculados nos cursos ofertados pela Afya Palmas, sendo que sua política institucional para este segmento tem os seguintes objetivos:

a) Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
b) Estimular o relacionamento produtivo entre professor e aluno;
c) Ampliar o número de convênios com instituições e empresas;
d) Definir o aluno como foco principal do processo de ensino-aprendizagem;
e) Respeitar expectativas e necessidades dos alunos.

No Núcleo de Experiência Discente – NED, materializa-se o compromisso institucional em desenvolver a missão e a identidade institucional com vistas a aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como realizar o trabalho com enfoque no conhecimento e na formação técnica e pessoal através da valorização do indivíduo. Este setor presta atendimento especializado de orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e colaboradores, além de executar as políticas de acessibilidade e inclusão. Tem por finalidade atuar nos processos básicos da aprendizagem e do ensino, bem como desenvolver ações voltadas à acolhida, à adaptação, ao desenvolvimento de competências e à permanência no ambiente universitário, através da realização de ações mais ágeis no diagnóstico das dificuldades encontradas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

São áreas de atuação do Núcleo de Experiência Discente – NED:

a) Pedagógico;

b) Psicopedagógico;

c) Psicológico;

d) Acessibilidade.

O intuito do atendimento proporcionado pelo Núcleo de Experiência Discente – NED é:

a) Dar suporte na relação professor e acadêmico, acadêmico e acadêmico;
b) Orientar e encaminhar acadêmicos e colaboradores quanto aos conflitos emocionais;
c) Oferecer aos estudantes e colaboradores condições para o aperfeiçoamento das relações interpessoais;
d) Intervir na orientação didático-pedagógica;
e) Elaborar procedimentos para orientação de estudos;
f) Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdo;
g) Atuar no processo de ensino e aprendizagem, averiguando problemas e dificuldades que impeçam a adaptação do estudante ao seu curso;
h) Orientar estudos, planejar o tempo escolar, identificar dificuldades de aprendizagem e assessorar os docentes nos casos de dificuldades de aprendizagem;
i) Auxiliar e trabalhar as questões emocionais, comportamentais, relacionamentos, orientação profissional, ansiedade, timidez, depressão, elaboração do luto, questões psiquiátricas ou existenciais;
j) Ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, o professor, os colegas e os demais colaboradores, servindo como tradutor entre pessoas que compartilham língua e culturas diferentes;
k) Disponibilizar profissional especializado aos alunos, oferecendo apoio pedagógico e psicológico para grupos, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica;
l) Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário;
m) Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições socioafetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem;

n) Promover, em todos os níveis e segmentos institucionais, o processo de acessibilidade e inclusão, além da permanência dos que ingressam à IES.

Para tanto, o Núcleo de Experiência Discente – NED conta com profissionais habilitados em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia e Intérprete de Libras, sendo que os atendimentos podem acontecer das seguintes formas: encaminhamento do acadêmico pela coordenação do curso ou professor e agendamento através dos meios de comunicação feito diretamente pelo acadêmico. Neste quadro, encaixam-se também agendamentos para professores e colaboradores. As solicitações procedentes dos funcionários são, prezando pelo completo acompanhamento e assistência, comunicadas ao coordenador do setor.

O Núcleo de Experiência Discente – NED, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com a coordenação do curso, promover sugestões para melhorar e orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

4.4.8 Compatibilização da carga horária

A carga horária dos cursos é orientada pela Resolução CNE/CES nº 2/2007 e nº 3/2007 e pelo Parecer CNE/CES nº 261/2006, que instituem o mínimo de duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, por meio de preleções e aulas expositivas e/ou atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades.

Na metodologia de ensino concebida pela Afya Palmas, a carga horária é mensurada em horas relógio (60 minutos), composta de 50 minutos de aula mediada e 10 minutos de atividades orientadas, totalizando 60 minutos de efetiva atividade acadêmica. As atividades orientadas foram concebidas com a finalidade de desenvolver no aluno a cultura de autoestudo. Assim sendo, cada professor preparará e disponibilizará, antecipadamente, no ambiente virtual, o planejamento das atividades que prepararão o aluno para a aprendizagem dos conteúdos da aula, conforme descrito anteriormente.

No que concerne especificamente à matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas, vale registrar que a carga horária total do curso (4.000 horas) está mensurada em horas-aula de 60 minutos de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo, conforme preconizam os artigos 2º e 3º da Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007. Assim, as atividades acadêmicas e os trabalhos discentes efetivos terão duração de 60 (sessenta) minutos, sendo assim discriminados:

a) **Aulas expositivas e preleções**: hora-aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de exposição e 10 (dez) minutos de atividade extraclasse.
b) **Aulas práticas supervisionadas na IES**: hora-aula mensurada em 50 (cinquenta) minutos de atividades práticas e 10 (dez) minutos de atividade extraclasse.
c) **Atividades práticas supervisionadas fora da IES**: hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
d) **Estágios supervisionados**: hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
e) **Atividades complementares**: hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.
f) **Trabalho de Conclusão de Curso**: hora-aula mensurada em 60 (sessenta) minutos.

Durante as atividades orientadas, sempre ocorre a orientação do professor da disciplina, de modo a aplicar os conceitos teóricos na resolução de situações-problema presentes no cotidiano profissional do futuro egresso. Essas atividades são realizadas em ambientes acadêmicos e/ou profissionalizantes, podendo ocorrer intra e extramuros.

4.4.9 Articulação da Teoria com a Prática

A articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo o desenvolvimento de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, propiciando ao aluno o aprimoramento científico e a busca do avanço tecnológico. Nesse contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso, pois é organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante, de modo a assegurar, ao longo do curso, a formação científico-ético-humanista do profissional almejado, além do desenvolvimento de diversas competências que ensejem a autonomia para pensar e decidir. Para isso, podem ser utilizados outros ambientes de aprendizagem, como laboratórios, empresas juniores, escritórios de aplicação, clínicas-escola, escolas de aplicação, hospitais universitários e outros ambientes externos, quando possível.

Durante a elaboração da estrutura curricular, são adotados princípios que promovem a organização do curso, partindo do geral para o específico, em níveis crescentes de complexidade e em sucessivas aproximações. Assim, uma sequência de conhecimentos define os objetivos a serem alcançados – novos conhecimentos e habilidades são introduzidos em momentos subsequentes,

reforçando o que já se sabe e mantendo as interligações com as informações previamente aprendidas. Deste modo, o estudante, gradualmente, se apropria do conhecimento em uma maior amplitude e profundidade, havendo uma concentração maior de disciplinas específicas à medida que ele avança no curso, embora essa articulação possa ser feita desde o início da formação acadêmica, por meio da metodologia de ensino a ser adotada.

A extensão curricular é outro recurso que possibilitará a articulação da teoria com a prática, permitindo a interação do aluno com a comunidade e suas demandas reais. Por meio do seu desenvolvimento, será possível que o aluno articule competências já adquiridas no curso e proponha soluções criativas e viáveis para as demandas regionais ou locais que se apresentem junto à comunidade.

Entre os meios que promovem a articulação entre teoria e prática, podem-se elencar ações de atendimento à sociedade, realização de atividades práticas em sala de aula ou outros ambientes acadêmicos, que permitam a aplicação concreta de conceitos teóricos em situações similares às reais, de modo a permitir o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a profissão, além das ações realizadas junto à Extensão Curricular.

No Curso de Psicologia da Afya Palmas, a articulação da teoria com a prática é contemplada na abordagem dos diversos conteúdos, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo o desenvolvimento de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, propiciando ao aluno o aprimoramento científico e a busca do avanço tecnológico. Nesse contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso e é organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante, de modo a assegurar, ao longo do curso, a formação científico-ético-humanista do profissional almejado, e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento autônomo no pensar e decidir. Para isso, podem ser utilizados outros ambientes de aprendizagem, sempre que possível.

Na elaboração da estrutura curricular, também são adotados princípios que promovem a organização do curso, partindo do geral para o específico, em níveis crescentes de complexidade e em sucessivas aproximações. Assim, uma sequência de conhecimentos define os objetivos a serem alcançados – novos conhecimentos e habilidades são introduzidos em momentos subsequentes, reforçando o que já se sabe e mantendo as interligações com as informações previamente aprendidas. Deste modo, o estudante, gradualmente, se apropriará do conhecimento em uma maior amplitude e profundidade, havendo uma concentração maior de disciplinas específicas à medida que o estudante avança no curso. Contudo, buscar-se-á essa articulação desde o início da formação acadêmica, por meio da metodologia de ensino a ser adotada.

As atividades práticas de formação foram implantadas no Curso de Psicologia da Afya Palmas buscando a qualidade da educação em saúde. De acordo com a matriz curricular apresentada, o número de horas de atividades práticas e atividades exercidas em grupos são particularmente essenciais e substanciais.

4.4.10 Oferta da Disciplina de Libras

A disciplina de Libras está presente no currículo dos Cursos de Graduação da Afya Palmas, sendo obrigatória nos cursos de licenciatura e optativa entre o rol dos cursos de bacharelado, conforme estabelecido no Decreto 5.626/2005, capítulo II.

A disciplina possui a seguinte ementa: Libras como língua materna para os sujeitos surdos. O surdo no espaço escolar. Estudos de diferentes áreas que se propõem a ampliar a reflexão sobre a exclusão social dos grupos minoritários e problemas de letramento. Discussões de base antropológica e culturalista, buscando referenciais que permitam conceber os surdos como sujeitos culturais.

A disciplina de Libras tem como objetivo oportunizar a comunicação e expressão intergrupal, atendendo às necessidades específicas da língua de sinais e sua importância para a inserção no mercado de trabalho, de forma articulada ao contexto político, social e tecnológico. As competências e habilidades desenvolvidas na disciplina incluem:

a) **Conhecer e entender o sujeito surdo**, sua cultura, identidade, seus direitos previstos em leis e aspectos gerais da Libras;
b) **Compreender a importância da Libras** para a sociedade na qual ela está inserida;
c) **Dinamizar a prática dos conteúdos aprendidos** através da Língua de Sinais;
d) **Praticar a Língua de Sinais** através da apresentação e interpretação de textos, poemas, músicas e histórias em Libras/Português e Português/Libras.

A disciplina fornece subsídios ao acadêmico para que ele seja ciente da singularidade linguística dos surdos e, assim, compreenda e atenda às demandas sociais na esfera de acessibilidade e inclusão. Dessa forma, facilita a interação com os surdos e fomenta mudanças positivas no contexto social e cultural. Além da abordagem disciplinar, o Núcleo de Experiência Discente (NED) oferece cursos básicos e avançados de Libras aos colaboradores, possibilitando a comunicação com este segmento da sociedade e assegurando, assim, mais um aspecto da inclusão social.

4.4.11 Disciplinas na modalidade a distância

A Portaria nº 2117, de 06 de dezembro de 2019, autoriza as instituições de ensino superior a introduzirem, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de até 40% da carga horária total do curso em disciplinas na modalidade a distância.

Essa legislação define a oferta de disciplinas na modalidade a distância como quaisquer atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos organizados em diferentes instrumentos de informação que utilizem as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs).

A introdução dessa modalidade objetiva complementar o modelo pedagógico, promovendo a inovação e o uso da tecnologia digital no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo significativamente para aproximar ainda mais o aluno da realidade do mercado de trabalho. Este mercado requer, além das habilidades e competências previstas na formação técnica do egresso, habilidades e competências digitais integradas ao momento econômico e social vivenciado nos possíveis locais de atuação do formando.

A oferta de disciplinas na modalidade a distância nos cursos presenciais inclui métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporam o uso integrado de TICs. Essas atividades podem ocorrer de maneira integral ou parcial com o auxílio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como de materiais didáticos que ampliam as possibilidades de interação no fazer pedagógico. Esse formato constitui um importante elemento de flexibilização curricular, atendendo às condições individuais do aluno, como sua realidade cultural, econômica e social, ao ritmo de aprendizagem, ao local, à autonomia e ao tempo de dedicação aos estudos.

As disciplinas que possuem elementos pedagógicos aplicados de forma interativa têm os seguintes objetivos:

- Promover a inovação e o uso da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem.
- Potencializar o uso das ferramentas tecnológicas.
- Oportunizar a autonomia na aprendizagem do aluno.
- Flexibilizar o currículo, considerando as condições individuais do estudante, o ritmo de aprendizagem, o local e o tempo de dedicação aos estudos.
- Contribuir para a formação de um aluno comprometido com o estudo e responsável pela organização de seu tempo.
- Aproximar o aluno da realidade do mercado de trabalho.

As disciplinas a distância são compostas por um conjunto de atividades proporcionais à carga horária semestral, conforme estabelecido na matriz curricular de cada curso. As competências e os conteúdos curriculares são explicitados nos planos de ensino das disciplinas. O aluno tem um cronograma de atividades virtuais a serem realizadas no AVA e uma agenda presencial, composta pela realização de atividades e avaliações na IES.

No Curso de Psicologia da Afya Palmas, essas disciplinas podem ser reconhecidas na matriz curricular como disciplinas interativas, que se dividem em:

- **Híbrida:** Combina atividades presenciais e a distância.
- **On-line Síncrona:** Aulas e atividades realizadas em tempo real, com interação ao vivo entre professores e alunos.
- **On-line Assíncrona:** Atividades e conteúdos disponíveis para acesso a qualquer momento, sem a necessidade de interação em tempo real.

Essas modalidades permitem a flexibilização do ensino e a adaptação às necessidades individuais dos alunos, promovendo uma formação mais dinâmica e alinhada com as exigências do mercado de trabalho atual.

4.4.11.1 Disciplinas Híbridas

As disciplinas híbridas são representadas na matriz curricular pela sigla HB – Híbrida. Essas disciplinas possuem parte da sua carga horária executada por meio de aulas presenciais, sejam elas teóricas e/ou práticas, em simultâneo com carga horária de aulas mediadas pelo uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Neste tipo de disciplina, a interlocução com as atividades de ensino a distância ocorre por meio da disponibilização no AVA de material didático institucional, elaborado com base na ementa da disciplina, por professores conteudistas. Esse material é produzido por uma equipe multidisciplinar especializada na elaboração de conteúdo dessa natureza.

O docente que ministra a carga horária presencial na IES tem o papel de conhecer esses materiais e aplicá-los de acordo com os encontros previstos na carga horária presencial da disciplina. Além disso, o docente é responsável pelo levantamento, atualização, validação e flexibilização dos conteúdos e bibliografias, de modo a atender às exigências de cada disciplina e, ao final, do Projeto Pedagógico do Curso.

O docente possui a autonomia e a flexibilidade de incluir no AVA materiais complementares a cada encontro, enriquecendo o conteúdo da disciplina e disponibilizando mais recursos para que os alunos se preparem para as atividades e avaliações. Isso significa que o conteúdo disponibilizado no AVA pode ser complementado pelo docente da disciplina, que tem total liberdade para inserir novos objetos de aprendizagem.

As disciplinas híbridas são estruturadas em 04 módulos, planejados para serem desenvolvidos ao longo de 20 semanas de estudo. Essa estrutura modular é organizada da seguinte forma, conforme exemplo a seguir:

Tabela 64 - Estrutura das Disciplinas Híbridas (exemplo)

	Conteúdo (PDF, Vídeos)		Exercícios de Autocorreção	
	Início	Fim	Início	Fim
Módulo 1 (Semanas 1 a 5)	26/07/2024	15/12/2024	26/07/2024	04/10/2024
Módulo 2 (Semanas 6 a 10)	21/08/2024	15/12/2024	21/08/2024	11/10/2024
Módulo 3 (Semanas 11 a 15)	11/09/2024	15/12/2024	11/09/2024	30/10/2024
Módulo 4 (Semanas 16 a 20)	02/10/2024	15/12/2024	02/10/2024	17/11/2024

Fonte: Dados Institucionais

Cada módulo foi desenhado com 5 semanas, que são compostas por diferentes objetos de aprendizagem (texto, vídeo, game, simulação, etc.), 04 exercícios de autocorreção (um em cada módulo) e 01 conjunto de atividades-padrão propostas ao final de cada semana, melhor identificado no quadro a seguir.

Tabela 65 - Desenho Pedagógico dos Módulos numa Disciplina Híbrida

4 MÓDULOS	**20** SEMANAS (5 semanas por módulo)	**Estrutura das aulas:** - 1 aula pode conter 1 ou vários objetos de aprendizagem (*) - 1 objeto de aprendizagem pode contemplar o conteúdo de mais de uma aula, permeando o conteúdo de todas elas; - 1 semana poderá integrar uma quantidade diversa de conteúdos de acordo com a carga horária da disciplina e os tempos de aula online. **Os docentes têm autonomia e liberdade para inserirem outros objetos de aprendizagem no AVA.**	**4** EXERCÍCIOS DE AUTOCORREÇÃO (1 por módulo com 5 questões randomizadas)	**1** Conjunto de 3 Atividades -Padrão, à escolha do docente, disponíveis no AVA, a serem desenvolvidas sob a orientações online e entrega presencial

Fonte: Dados Institucionais

** Um objeto de aprendizagem pode ser: Texto, Vídeo, Game, Simulação, etc.*

Todas as disciplinas híbridas possuem material didático que oferece suporte ao autoestudo do aluno, com o objetivo de sistematizar previamente o que é ministrado. Esse material disponibiliza leituras prévias e materiais complementares de estudo, colocando o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o protagonista e responsável pelo seu aprendizado.

O aluno terá acesso à relação de disciplinas de sua matriz curricular, bem como à previsão da qualidade metodológica de sua oferta, especificando-se os respectivos tipos de disciplinas. Semestralmente, os componentes curriculares que constituem a oferta do curso estarão disponíveis no Portal do Aluno.

4.4.11.2 Disciplinas Interativas

As disciplinas interativas encontram-se representadas na matriz pelas siglas HB-ON.S – Híbrida Online Síncrona, ON.S – Online Síncrona e ON.A – Online Assíncrona.

São disciplinas que possuem 100% da sua carga horária, ou seja, conteúdos e mediação, ofertada com a utilização de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs), por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Neste tipo de disciplinas, os objetos de aprendizagem são diversos, contemplando webaulas, exercícios de autocorreção, simulados, atividades dissertativas e prova final. Os conteúdos curriculares planejados para essas disciplinas são teóricos e estão descritos em seus respectivos planos de ensino. Para esse formato, a carga horária integral da disciplina contempla um conjunto de atividades cujo cronograma considera atividades realizadas no AVA, sob o acompanhamento de um professor/tutor com formação na área, para sanar dúvidas durante todo o semestre e avaliar as atividades, prevendo também uma agenda presencial, composta pela realização de atividades e avaliações.

Registre-se que nas disciplinas interativas, a carga horária 100% online pode ser executada, conforme a matriz do curso, nos seguintes tipos de disciplinas:

a) **HB-ON.S – Híbrida Online Síncrona:** disciplinas cuja carga horária totalmente à distância é mesclada em momentos síncronos e assíncronos;
b) **ON.S – Online Síncrona:** disciplinas cuja carga horária totalmente à distância é executada exclusivamente em momentos síncronos, ou seja, cuja transmissão ocorre simultaneamente, portanto, em tempo real;
c) **ON.A – Online Assíncrona:** disciplinas cuja carga horária totalmente à distância é executada exclusivamente em momentos assíncronos, ou seja, cuja transmissão não ocorre simultaneamente, portanto, em tempo posterior.

Aponte-se que para estas disciplinas 100% online, além dos recursos didáticos disponibilizados também nas disciplinas híbridas, é oportunizado aos alunos a realização de exercícios de autocorreção, fóruns, atividades dissertativas e teste simulado para avaliação. As provas presenciais são uma obrigatoriedade nesta modalidade, e as participações dos alunos são monitoradas a partir da realização das atividades.

Destaque-se que, neste tipo de disciplina, cuja oferta é 100% online, as atividades de tutoria são realizadas através da mediação dos tutores por meio do AVA, valendo-se de moderação dos fóruns, elaboração e correção das atividades dissertativas, contato via e-mail e/ou caixa de mensagens do AVA, e a realização de aulas ao vivo por meio de salas virtuais, agendadas e divulgadas previamente.

A estrutura das disciplinas interativas contempla 04 módulos, que foram pensados e planejados em 20 semanas de estudo, conforme quadro a seguir. Cada módulo é desenhado com 5 aulas e um fórum de discussão temático para interação entre os alunos.

Tabela 66 - Desenho Pedagógico dos Módulos por Disciplina Interativa

4 MÓDULOS	**20** AULAS (5 por módulo)	**20** PDFs (1 por aula)	**20** VÍDEOS (1 por aula)	**20** EXERCÍCIOS AUTOCORREÇÃO (1 por aula)	**4** FÓRUNS (1 por módulo)	**1** ATIVIDADE DISSERTATIVA (1 incluindo módulos 1 e 2)
1 SIMULADO para prova (incluindo todo o conteúdo)						
1 PROVA FINAL (incluindo todo o conteúdo)						

Fonte: Dados Institucionais

Assim, cada aula é composta por 3 diferentes objetos de aprendizagem, sendo eles: um arquivo em PDF com o conteúdo da aula, um vídeo e um simulado (com 4 exercícios de autocorreção). Ainda na disciplina, os alunos realizam 1 atividade dissertativa e 1 simulado para prova (referente aos 2 primeiros módulos) e 1 prova no final do semestre letivo. Os encontros síncronos semanais com os alunos possibilitam que o conteúdo da disciplina seja enriquecido semanalmente, a partir da disponibilização da gravação desses encontros e de materiais novos utilizados pelos tutores.

Refira-se que todas as disciplinas interativas, 100% online, possuem material didático que oferece suporte ao autoestudo do aluno, com o objetivo de sistematizar previamente o que é ministrado, dispondo ao aluno as leituras prévias e os materiais complementares de estudo, dentro de

uma perspectiva que coloca o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-o agente responsável pelo seu aprendizado.

O aluno terá acesso à relação de disciplinas da sua matriz curricular, bem como à previsão da qualidade metodológica de sua oferta, especificando-se os respectivos tipos e, semestralmente, ao conjunto de componentes curriculares que constituem a oferta do curso, no Portal do Aluno.

4.4.12 Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação

A articulação entre os componentes curriculares, durante o percurso da formação do aluno, é explicitada por meio de ações que promovem a integração de ações sociais com os conceitos teóricos, de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias ao futuro egresso. A matriz curricular apresenta uma organização composta de disciplinas que se conectam, priorizando, dessa maneira, uma abordagem multidisciplinar, permitindo a interdisciplinaridade, vinculada aos eixos norteadores. Os conteúdos foram organizados por aparelhos/sistemas, grandes temas e ciclos de vida, e têm como elemento integrador os problemas.

As disciplinas contemplam um todo homogêneo e funcional, como uma unidade completa, e não de partes justapostas, focada em um tema central. As disciplinas e demais componentes curriculares da matriz do curso estão presentes do 1º ao 10º semestre e as suas temáticas são interligadas, de forma a manter um encadeamento lógico. Tais temáticas se articulam também no estágio supervisionado.

Note-se que o desenho da matriz curricular evolui em crescentes aquisições (conhecimentos, habilidades e atitudes) e remete a uma espiral, que a cada volta tem pontos de partida e chegada em planos distintos e ascendentes. Além disso, congrega elos em suas diferentes faces, assim, configura-se um movimento e um dinamismo curricular que rompe com a estagnação dos quadros disciplinares fechados em suas grades horárias. Neste aspecto, a transdisciplinaridade também se evidencia na presença, no corpo docente, de professores com participação no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no Colegiado.

A operacionalização dos conteúdos das disciplinas segue as orientações do NDE e deste Projeto Pedagógico do Curso (PPC) para que as competências desenvolvidas em cada disciplina, com o uso de metodologias ativas, promovam a discussão do indivíduo.

Outrossim, o curso desenvolve as seguintes competências e habilidades necessárias para o futuro egresso:

a) Atuar de modo crítico, colaborativo e integrado, com respeito à ética em processos psicológicos e psicossociais;
b) Atuar em diversos contextos sociais e institucionais, como, por exemplo, em planejamento e execução de políticas públicas de cidadania, direitos humanos e prevenção à violência;
c) Avaliar a aptidão mental para o trânsito e porte de arma, nas avaliações psicológicas no sistema judiciário, na atenção psicológica a detentos e familiares;
d) Atuar em instituições educacionais; em hospitais, clínicas e serviços de especialidades em saúde; em consultórios privados; em unidades básicas de saúde; em centros de atenção psicossocial, na avaliação, intervenção e reabilitação psicológica, atendimento psicopedagógico e psicodiagnóstico, intervenções com pessoas especiais, em diversos contextos e em ações preventivas, em nível individual e coletivo, a fim de promover a saúde e a qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações sejam demandadas;
e) Atuar em atividades relacionadas à análise e desenvolvimento organizacional, ação humana nas organizações, desenvolvimento e treinamento de equipes, atividades de intervenção e diagnóstico institucional, consultoria organizacional, recrutamento e seleção de pessoal, acompanhamento e desenvolvimento de pessoal, estudo e planejamento de condições de trabalho, estudo e intervenção dirigidos à saúde do trabalhador.

Registre-se ainda que a articulação entre os componentes curriculares, como disciplinas, estágios, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso, no percurso de formação do aluno, é explicitada por meio de ações que promovem a integração de ações sociais com os conceitos teóricos, de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias ao futuro egresso.

Ademais, são realizadas práticas de estágio curriculares nas escolas, instituições, empresas, hospitais, Centros de Referência da Assistência Social, Centros de Referência Especializado de Assistência Social, Centro de Apoio Psicossocial, visitas técnicas, cursos de inverno, conforme já citados anteriormente.

Conforme apresentado anteriormente, o curso de Psicologia desenvolve competências e habilidades necessárias para o futuro egresso nos seguintes eixos profissionais: Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde; Psicologia e Processos Clínicos.

4.5 CONTEÚDOS CURRICULARES

A formação em Psicologia objetivada pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas é composta de dois momentos: o núcleo comum e as ênfases de aprofundamento. No núcleo comum, tem-se disciplinas que efetivam a interface com campos afins de conhecimento, tanto das ciências biológicas quanto das ciências humanas.

A formação geral se dá através de disciplinas que visam discutir os procedimentos para a investigação científica, os fundamentos epistemológicos e históricos da Psicologia, e os fenômenos e processos psicológicos. Ainda, no núcleo comum, busca-se o aprofundamento de estudos sobre os fundamentos teórico-metodológicos da Psicologia, as práticas profissionais do Psicólogo, além de viabilizar a instrumentalização técnica do acadêmico para a prática profissional e a aproximação da intervenção profissional através dos estágios básicos.

Nas ênfases em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos, é desenvolvida a discussão sobre as práticas emergentes em Psicologia, além da reflexão crítica sobre a intervenção em práticas profissionais do Psicólogo, através de disciplinas específicas e de estágios supervisionados.

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Psicologia (Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023) destacam a necessidade da oferta de uma formação que se baseie em seis eixos estruturantes, que serão detalhados a seguir juntamente com os conteúdos programáticos do núcleo comum previstos pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas:

I. Fundamentos Epistemológicos e Históricos

- 1º período: Introdução à Psicologia e Psicologia e Artes, Filosofia
- 2º período: Antropologia e Sociologia

II. Fundamentos Teórico-Metodológicos

- 1º período: Estatística Aplicada à Psicologia
- 2º período: Psicologia Experimental
- 4º período: Fundamentos de Psicanálise
- 5º período: Fundamentos de Psicologia Comportamental
- 5º período: Psicanálise
- 5º período: Psicologia Comportamental
- 5º período: Fundamentos de Psicologia Fenomenológica e Existencial
- 6º período: Psicologia Fenomenológica e Existencial

- 8º período: Projeto de Pesquisa em Psicologia
- 9º período: Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Psicanalítica
- 9º período: Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Comportamental
- 9º período: Clínica de Base Psicanalítica
- 9º período: Clínica de Base Comportamental
- 10º período: Clínica de Base Fenomenológica Existencial
- 10º período: Teoria e Técnicas Psicoterápicas - Base Fenomenológico-existencial
- 9º e 10º período: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 1 e 2

III. Procedimentos para a Investigação Científica e para a Prática Profissional

- 3º período: Psicologia Social
- 3º período: Psicologia da Aprendizagem
- 4º período: Psicologia Comunitária e Ética Profissional em Psicologia
- 4º período: Psicologia Escolar e Educacional
- 4º período: Psicologia e Saúde Mental
- 5º período: Psicometria e Testagem Psicológica
- 5º período: Teorias e Técnicas Grupais
- 5º período: Psicologia Organizacional e do Trabalho
- 7º período: Avaliação Psicológica
- 7º período: Técnicas de Exame Psicológico
- 7º período: Psicologia Hospitalar
- 7º período: Psicologia Jurídica

IV. Fenômenos e Processos Psicológicos

- 2º período: Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos
- 2º período: Psicologia do Desenvolvimento – Infância
- 3º período: Psicologia do Desenvolvimento – Adolescência/Adulto
- 3º período: Teorias da Personalidade
- 4º período: Psicologia do Desenvolvimento – Velhice
- 6º período: Fundamentos da Psicopatologia
- 8º período: Neuropsicologia
- 9º período: Psicopatologia Aplicada
- 10º período: Psicofarmacologia

V. Interfaces com Campos Afins do Conhecimento

- 1º período: Psicologia e Artes
- 2º período: Neuroanatomia Humana
- 2º período: Bases Biológicas do Comportamento
- 4º período: Bioestatística e Epidemiologia
- 8º período: Psicologia, Gênero e Sexualidade Humana
- 8º período: Psicologia e Políticas Públicas
- 9º período: Tópicos Especiais I
- 9º período: Eletiva I
- 10º período: Tópicos Especiais II
- 10º período: Eletiva II

VI. Práticas Profissionais

- 4º período: Estágio Supervisionado Básico I
- 5º período: Estágio Supervisionado Básico II
- 6º período: Estágio Supervisionado Básico III
- 7º período: Estágio Supervisionado Básico IV
- 8º período: Estágio Supervisionado Específico I
- 9º período: Estágio Supervisionado Específico II
- 10º período: Estágio Supervisionado Específico III

Além das disciplinas acima, o Núcleo Comum conta também com Disciplinas Integradoras, que se consubstanciam nos Projetos de Extensão de cariz transversal, aplicados conforme já elucidado neste documento, em acordo com a Resolução CONSUP n.º 05, de 24 de junho de 2022, que aprova o Regulamento e Diretrizes Gerais para Oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular - EAC, para a Afya Palmas.

Note-se que o desenvolvimento de projetos comunitários se tem constituído prioridade nas atividades extensionistas e a identidade institucional alcançada na prática comunitária garante benefícios sociais para ambas as partes. Esta prática fundamenta-se na Portaria n.º 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, a qual homologa o Parecer do CNE e a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. São elas:

- Projeto de Extensão I
- Projeto de Extensão II
- Projeto de Extensão III
- Projeto de Extensão IV
- Projeto de Extensão V

Ademais, os conteúdos curriculares definidos para o curso estão em consonância com o que preconiza a sua legislação específica e buscam possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando os seguintes aspectos: coerência com a legislação e os objetivos do curso; necessidades locorregionais; acessibilidade metodológica; adequação das cargas horárias; adequação da bibliografia e abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação das relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e pessoas com deficiência.

O curso busca a atualização da área profissional, diferenciando-se dentro dela, e para tal considera as necessidades locorregionais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso. Entre as necessidades locorregionais, encontram-se:

- Suicídio;
- Automutilação;
- Saúde Mental da população indígena e quilombola;
- Pessoas com necessidades especiais;
- Atendimento ambulatorial e hospitalar em saúde mental.

Registre-se que a adequação da carga horária é demonstrada por intermédio da matriz curricular presente no item Matriz Curricular, contemplando 4.000 horas como carga horária total do curso, observando a norma legal sobre a carga horária mínima do curso. Note-se que as unidades de estudo do curso de Psicologia da Afya Palmas se relacionam com os eixos estruturantes e objetivos do curso. Além disso, a organização curricular possibilita a inter-relação entre elas, cumprindo, assim, o disposto nas DCN (CNE / CES 001/2023).

A relação de sequência e complementaridade entre os conteúdos trabalhados nas diversas disciplinas é fortalecida pelos projetos interdisciplinares desenvolvidos pelo Colegiado do Curso de Psicologia, tendo em vista os objetivos de cada período do curso. Tais projetos são subsidiados por atividades integradoras, nas quais diversas disciplinas participam e que podem se valer de atividades

em laboratórios, projetos de pesquisa, congressos, mostras de TCC e estágios, colóquios, monitorias e visitas técnicas. Ao final do processo, os resultados são socializados, promovendo a integração entre os diversos períodos do curso.

O curso de Psicologia da Afya Palmas não apresenta pré-requisitos em suas disciplinas, com exceção dos Estágios Supervisionados Básicos e Específicos, que caminham de baixa a alta complexidade, acompanhando o processo de formação, com vistas a desenvolver gradualmente as habilidades e competências preconizadas pelas Diretrizes.

As bibliografias (básica e complementar) de todos os componentes curriculares estão dispostas no PPC.

No que concerne à carga horária total do curso, ela é condizente com toda a bagagem de conhecimentos que o(a) profissional precisa desenvolver com vistas à sua inserção no mercado de trabalho. O currículo proposto para o curso de Psicologia da Afya Palmas possui carga horária total e integralização que atendem à legislação pertinente. Neste contexto, as ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares estão atualizados e direcionados para proporcionar a formação do egresso consonante com o perfil desejado.

Objetivamente, as atividades são desenvolvidas no curso, valorizando metodologias inovadoras e ativas que não se restrinjam a aulas expositivas, e que, efetivamente, permitem o desenvolvimento das competências e habilidades delineadas para a formação, bem como atendem a acessibilidade pedagógica e atitudinal e promovem a interdisciplinaridade, a articulação teórico-prática e a flexibilidade curricular. Nesse sentido, através do estudo de situações problemas, empregando ferramentas de metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem, garante-se o contato dos alunos com os problemas sociais, regionais e locais, permitindo que o egresso possa contribuir com o desenvolvimento do meio em que ele está inserido.

As questões ambientais e os temas relativos à Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são trabalhados de forma transversal, contínua e permanente.

Frise-se, ainda, que a Afya Palmas disponibilizará ao aluno do Curso de Psicologia um modelo acadêmico que promove o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que incluam seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliem o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: a resolução de situações-problema reais, atividades em pequenos grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

Deste modo, a Afya Palmas procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do público-alvo da educação especial. Assim, disponibiliza para todos os professores capacitação e formação na área de Educação Inclusiva, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

4.5.1 Plano de Ensino

O plano de ensino do Curso de Psicologia da Afya Palmas é um instrumento de ação educativa que promove a organização do conteúdo programático, o planejamento do processo metodológico e avaliativo e a sistematização do processo educacional das ações dos docentes e discentes, visando à consecução dos objetivos de aprendizagem estabelecidos.

O processo de elaboração considera a participação ativa dos docentes e deve ser consciente, refletido e planejado, trazendo consigo a característica da flexibilidade e da adaptabilidade a situações novas e imprevistas. O plano de ensino é elaborado e disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem, pois se trata de um documento em que se pactua o planejamento do semestre e a comunicação entre professor e aluno, tornando-se um instrumento de trabalho e um documento de compromisso com o processo de ensino-aprendizagem.

Em consonância com seu modelo de ensino, os planos de ensino da Afya Palmas são organizados e disponibilizados para os alunos de acordo com os seguintes tópicos:

1. Curso.
2. Identificação da disciplina.
3. Docente.
4. Coordenador.
5. Carga horária.
6. Atividades de aula.
7. Competências.
8. Estrutura da disciplina: Unidade de Ensino (conteúdo programático).
9. Proposta metodológica.
10. Sistemática de avaliação.
11. Referências bibliográficas: referências básicas, referências complementares e outras referências.

Esse modelo de plano de ensino permite ao professor ter clareza sobre o trabalho que desenvolverá em sala de aula.

Embora a maioria das IES opte por adotar o termo "objetivo", a Afya Palmas opta por utilizar o termo "competência", considerando o entrelaçamento existente entre os conceitos de objetivo geral e competência, bem como de objetivos específicos e habilidades, depreendidos a partir das leituras em Perrenoud (2002).

A Afya Palmas trabalha o currículo por competências, no qual o aluno passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino transmissor de conteúdos, em que o aluno atua como sujeito passivo.

Diante de todo o exposto, e considerando que o plano de ensino deve guiar a ação docente no processo ensino-aprendizagem, a Afya Palmas opta por utilizar o termo "competências", entendendo que o objetivo não está apenas no campo cognitivo, não se encontra em algo que o docente deseja para o seu aluno (pois esse é o seu dever ético), mas naquilo que, após a sua completa mediação, o aluno é capaz de fazer para demonstrar que, de fato, desenvolveu a competência projetada.

Nesse contexto, o objetivo do conteúdo é desenvolver competências, cujo alcance abrange o CONHECER e se evidencia no FAZER do discente/egresso, prenunciando a qualidade da sua atuação como profissional.

4.5.2 Conteúdos pertinentes de Educação das Relações Étnico-raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

Consoante às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, preconizadas na Lei nº 11.645, de 10/03/2008, e na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, a Afya Palmas tem se empenhado em oferecer diferentes atividades a fim de suprir essa necessidade na formação de seus acadêmicos.

Por isso, a matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas está sustentada no contexto da política de ações afirmativas, pelo reconhecimento, valorização e afirmação de direitos livres de qualquer tipo de discriminação racial, social e cultural; pelo reconhecimento e valorização da história, cultura e identidade dos descendentes de africanos; pela formação de cidadãos numa sociedade multicultural e pluriétnica; e pela aceitação e valorização das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas e dos descendentes de asiáticos, além das de raiz africana e europeia.

Nesse contexto, serão introduzidas, no cotidiano da formação dos alunos do Curso de Psicologia da Afya Palmas, diferentes ações de valorização da diversidade, visando à promoção de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que os eduquem como cidadãos na construção de uma nação democrática.

Registre-se que a Afya Palmas, na execução de suas políticas e diretrizes, já implementou diversas ações, através de atividades curriculares ou não, abrangendo as ofertas dos seus cursos e da COPPEXII. Destacam-se: estudo de conteúdos abordados nas disciplinas de formação universal, realização de palestras e eventos com estudiosos do assunto e outras personalidades ligadas aos movimentos sociais; aprofundamento de estudos através de pesquisas e outras atividades similares; promoção de atividades culturais e artísticas, entre outras.

Outro ponto a destacar é a inclusão do tema das relações étnico-raciais na formação pedagógica continuada dos docentes da Afya Palmas, pois há o entendimento da complexidade que envolve o processo de construção da identidade negra no país e a crença de que o ambiente acadêmico tem plenas condições de colaborar com o combate ao racismo, discriminação, exclusão, injustiça e preconceito.

Além da promoção de atividades institucionais com a temática das relações étnico-raciais e da incorporação de conteúdo dessa natureza nas disciplinas de formação geral (universal), cada curso busca contemplar, em suas disciplinas de formação específica, também essa temática.

No que concerne ao Curso de Psicologia da Afya Palmas, esses temas encontram-se explorados nos conteúdos programáticos das seguintes disciplinas de sua matriz curricular, conforme quadro a seguir:

Tabela 67 - Componentes Curriculares que atendem aos Conteúdos Curriculares

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO RELACIONADO
Direitos Humanos e Relações étnico-raciais na Saúde	Definições e conceitos fundamentais; história e evolução dos direitos humanos; Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros tratados internacionais; histórico das relações étnico-raciais no Brasil e no mundo. Constituição Federal e direitos à saúde no Brasil; Lei nº 10.639/2003: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010); convenções e tratados internacionais relacionados à saúde e direitos humanos. Bioética e direitos humanos; consentimento informado e autonomia dos pacientes; confidencialidade e privacidade. Determinantes sociais da saúde e diversidade étnico-racial; desigualdades em saúde e grupos vulneráveis; racismo institucional e seus impactos na saúde. Políticas públicas e programas de saúde voltados para a equidade étnico-racial; inclusão e acessibilidade nos serviços de saúde; estruturação de práticas de saúde culturalmente sensíveis. Racismo, sexismo e outras formas de discriminação; direitos das pessoas com deficiência; direitos das populações LGBTQIA+. Advocacy e defesa dos direitos dos pacientes; abordagens interdisciplinares e colaborativas; casos práticos e discussões sobre dilemas éticos.
Fundamentos Socioantropológicos da Psicologia	Conceitos e métodos de antropologia e sociologia e sua interface com a Psicologia. As correntes fundamentais de Antropologia. As correntes fundamentais da Sociologia. Temáticas em Antropologia e Sociologia: religião, Antropologia do parentesco e Sociologia da família, gênero, raça e etnia, globalização, política, economia e trabalho, consumo, desigualdade social, comunicação de massa.

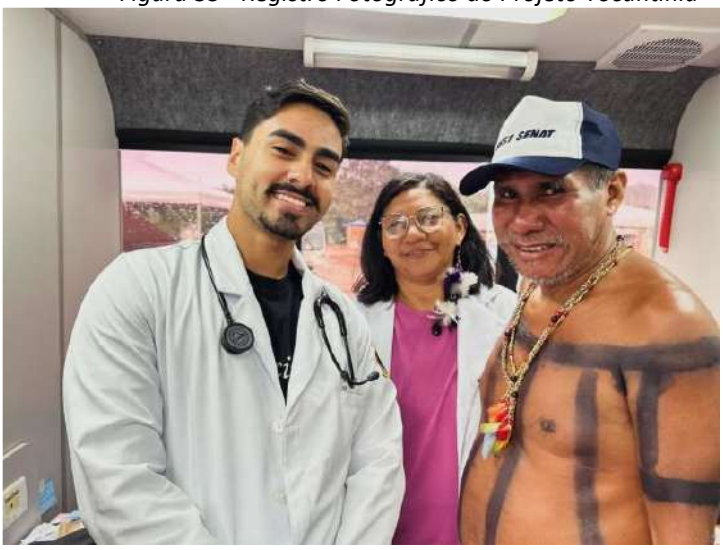
Fonte: Dados Próprios

Outrossim, essa temática também se encontra apresentada nos conteúdos explorados de forma integrada e transversal ao longo das disciplinas da matriz do Curso de Psicologia da Afya Palmas, sendo inclusive objeto do desenvolvimento de atividades no âmbito dos componentes de curricularização da extensão, quais sejam Projetos de Extensão de I a VII.

Notadamente, os conteúdos curriculares desses componentes alimentam-se do conhecimento advindo das práticas, da vivência dos problemas de saúde local e da escuta direta dos sujeitos, individual e coletivamente, com todos os aspectos étnico-raciais, culturais e antropológicos envolvidos.

Ademais, neste aspecto, a Afya Palmas, na sua atuação e intervenção efetiva em diferentes projetos como Missão Jalapão e Missão Tocantinia, o quais promovem o envolvimento dos alunos com a comunidade quilombola e indígena da região. Isso permite aos discentes de todos os cursos da Afya Palmas experienciar ações de combate a práticas discriminatórias, promovendo e articulando a formação humano-social, por meio do estudo do homem e de suas relações sociais, integrando aspectos psicossociais, culturais, filosóficos e antropológicos, atendendo à temática.

Figura 35 - Registro Fotográfico do Projeto Tocantínia



Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

São abordados temas como o princípio da igualdade universal dos indivíduos como sujeitos de direitos; a compreensão da sociedade como formada por diversos grupos étnico-raciais, cada um com culturas e histórias próprias, que conjuntamente contribuem para a formação da identidade nacional; o reconhecimento das contribuições históricas e culturais dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção da sociedade brasileira; a necessidade de superar a indiferença e a marginalização que afetam diferentes grupos étnico-raciais e classes sociais; e a análise crítica de

conceitos e comportamentos relacionados à ideologia do branqueamento e à ideia de supremacia racial.

Figura 36 - Registro Fotográfico do Projeto Missões Jalapão

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Neste sentido, aponte-se que a Lei nº 11.645/2008 (BRASIL, 2008) e a Resolução CNE/CP nº 1/2004 (BRASIL, 2004), que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação; são, inclusive, leis afirmativas no sentido de que reconhecem a escola como lugar de formação de cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo.

Por isso, a Afya Palmas, nas matrizes curriculares dos seus cursos, bem como nas atividades de pesquisa, iniciação científica e, especialmente, de extensão, trabalha essas temáticas, concebendo a educação das relações étnico-raciais numa proposta de compartilhamento das aprendizagens entre brancos, negros e índios, trocas de conhecimentos, quebra de desconfianças e a criação de um projeto conjunto para a construção de uma sociedade justa, igual e equânime.

O tema é tratado como prioritário na COPPEXII da Afya Palmas, o que levou os seus membros, inclusive, a integrar a Comissão de Estudos dos Povos Originários e Tradicionais, sob a responsabilidade do Governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria dos Povos Originários e Tradicionais do Tocantins (SEPOT).

4.5.3 Conteúdos pertinentes de Educação em Direitos Humanos

A temática da Educação em Direitos Humanos, prevista na Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, a qual estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, tem sido uma preocupação constante na Afya Palmas. Por isso, oferece diferentes atividades a fim de suprir esta necessidade na formação de seus acadêmicos.

Como já referido a matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas encontra-se sustentada em um conjunto de conteúdos programáticos que facilitam a interlocução desta temática ao longo de todas as suas disciplinas. Neste sentido, aborda conteúdos que foram erigidos sob o eixo fundamental do direito à educação, encontrando-se inserido no currículo de forma transversal, articulado por diferentes conteúdos e campos de saberes e práticas.

O processo histórico pelo qual passou a humanidade, que culminou com a legislação específica para a proteção e a garantia dos direitos humanos, faz parte dos objetivos educacionais da matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas que integra estes temas no conteúdo programático das disciplinas de Direitos Humanos e Diversidade e de Psicologia Jurídica, a saber:

Tabela 68 - Componentes Curriculares que atendem aos Conteúdos Curriculares

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO RELACIONADO
Direitos Humanos e Relações étnico-raciais na Saúde	Definições e conceitos fundamentais; história e evolução dos direitos humanos; Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros tratados internacionais; histórico das relações étnico-raciais no Brasil e no mundo. Constituição Federal e direitos à saúde no Brasil; Lei nº 10.639/2003: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010); convenções e tratados internacionais relacionados à saúde e direitos humanos. Bioética e direitos humanos; consentimento informado e autonomia dos pacientes; confidencialidade e privacidade. Determinantes sociais da saúde e diversidade étnico-racial; desigualdades em saúde e grupos vulneráveis; racismo institucional e seus impactos na saúde. Políticas públicas e programas de saúde voltados para a equidade étnico-racial; inclusão e acessibilidade nos serviços de saúde; estruturação de práticas de saúde culturalmente sensíveis. Racismo, sexismo e outras formas de discriminação; direitos das pessoas com deficiência; direitos das populações LGBTQIA+. Advocacy e defesa dos direitos dos pacientes; abordagens interdisciplinares e colaborativas; casos práticos e discussões sobre dilemas éticos.
Psicologia Jurídica	A interface entre a psicologia Jurídica e o Direito e sua trajetória histórica. Psicologia Jurídica e Direitos Humanos. Os direitos fundamentais de crianças e adolescentes à luz da legislação vigente e as contribuições da Psicologia Jurídica. Violência Intrafamiliar e a Psicologia Jurídica; Sistema Socioeducativo e a atuação do psicólogo. O sistema prisional e as práticas em psicologia. Relação do crime com transtornos mentais. Atuação do psicólogo em contextos forenses. Avaliação psicológica no contexto forense e a produção de documentos escritos. Questões éticas e a prática da psicologia no judiciário. Temas emergentes em psicologia jurídica.

Fonte: Dados Próprios

Note-se que esta compreensão de importância ao tema foi consolidada pela Declaração de Viena, em 1993, que permitiu à Educação em Direitos Humanos ultrapassar os seus limites, focados nos aspectos filosóficos e jurídicos.

Assim, a Afya Palmas busca, em consonância com a referida Resolução, bem como com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH) e a Matriz Nacional de Segurança e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), estabelecer o

diálogo com todos os envolvidos no processo educativo, com vistas à “promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas” (art. 2º).

Figura 37 - Registro Fotográfico de Intervenção na Comunidade

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Ademais, a Afya Palmas, como instituição educativa, promove o compromisso ético com o exercício dos Direitos Humanos, entendendo-o como uma prática estabelecida na convivência e na organização social, política, econômica e cultural nos diferentes contextos onde atua. Isso se destaca especialmente não só na atuação de docentes e alunos nos componentes de curricularização da extensão, mas também como uma práxis rotineira do seu papel como interlocutor e ator de políticas de responsabilidade social, nas diversas atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão que desenvolve.

A título de exemplo, pode-se citar a sua participação na construção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Tocantins, colaborando nas ações educativas do Núcleo de Prevenção das Violências, Promoção da Saúde e Cultura de Paz (NUPAV), realizando ações de orientação sobre o direito à amamentação, contribuindo para a difusão da Campanha do Maio Amarelo de educação para o trânsito, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (SEMUS) e a Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana (SESMU), participando do Simpósio de Saúde, Educação e Participação Social no SUS, realizando atendimentos à população em situação de rua (Figura 37) e contribuindo com a política de educação estadual e municipal de combate a vetores de arboviroses por meio da realização de feiras, cursos e workshops ensinando a comunidade a fabricação de repelente caseiro.

Figura 38 - Registro Fotográfico de Ação de Sala de Espera em UBS

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

4.5.4 Conteúdos pertinentes de Educação Ambiental

A questão ambiental já se tornou o tema político mais importante em nosso planeta globalizado. Considerando o atual modelo de desenvolvimento econômico global insustentável, que implica na crescente exploração e esgotamento regional dos recursos naturais, a ONU e o Instituto Nobel compreendem o tema ambiental como crucial à manutenção da paz mundial. Nesse cenário urgente e complexo, consoante às orientações da Resolução CNE nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a Afya Palmas, ciente de sua responsabilidade socioambiental enquanto instituição de ensino superior, assume papel de protagonista ao definir uma agenda estratégica de ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

A agenda é um projeto institucional, estratégico, integrado e multidisciplinar, fundamentado na compreensão sistêmica do meio ambiente. Considera a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade ambiental. Entende o exercício da cidadania intrinsecamente vinculado às múltiplas dimensões da questão ambiental, como política, legal, ética, epistêmica, educacional e científica. Baseia suas decisões e ações em um enfoque humanista, democrático, participativo e plural, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.

Figura 39 - Registro Fotográfico de Ação Ambiental

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Ademais, a Afya Palmas reconhece o papel transformador da temática Educação Ambiental, que se torna cada vez mais visível diante do atual contexto regional, nacional e mundial, em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais e as necessidades planetárias são evidenciados na prática social atual.

Por isso, entende que o termo Educação Ambiental será empregado para especificar um tipo de educação, um elemento estruturante em constante desenvolvimento, demarcando um campo político de valores e práticas, mobilizando a comunidade acadêmica comprometida com as práticas pedagógicas transformadoras, capaz de promover a cidadania ambiental.

Neste contexto, em conformidade com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, no curso de Psicologia haverá a integração da Educação Ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente. Os componentes curriculares que abordarão essa temática durante o período de integralização do curso serão:

DISCIPLINA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO RELACIONADO
Direitos Humanos e Relações étnico-raciais na Saúde	Definições e conceitos fundamentais; história e evolução dos direitos humanos; Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros tratados internacionais; histórico das relações étnico-raciais no Brasil e no mundo. Constituição Federal e direitos à saúde no Brasil; Lei nº 10.639/2003: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010); convenções e tratados internacionais relacionados à saúde e direitos humanos. Bioética e direitos humanos; consentimento informado e autonomia dos pacientes; confidencialidade e privacidade. Determinantes sociais da saúde e diversidade étnico-racial; desigualdades em saúde e grupos vulneráveis; racismo institucional e seus impactos na saúde. Políticas públicas e programas de saúde voltados para a equidade étnico-racial; inclusão e acessibilidade nos serviços de saúde; estruturação de práticas de saúde culturalmente sensíveis. Racismo,

	sexismo e outras formas de discriminação; direitos das pessoas com deficiência; direitos das populações LGBTQIA+. Advocacy e defesa dos direitos dos pacientes; abordagens interdisciplinares e colaborativas; casos práticos e discussões sobre dilemas éticos.
Educação Ambiental e Sustentabilidade	Ecologia. Características gerais da atmosfera, água e solo. Poluição do ar, água e solo. Legislação Ambiental. Recursos Florestais. Resíduos Sólidos. Agricultura e Meio ambientes. Geoprocessamento Ambiental. Saneamento. Saúde Pública. Agenda 21. Meio Ambiente Urbano. Construções Sustentáveis. Energia e Meio ambientes. Sistemas de Gestão Ambiental. Gestão Ambiental Empresarial. Licenciamento Ambiental e Educação Ambiental.

Além disso, como política institucional, a Afya Palmas realiza ações junto à comunidade acadêmica da instituição com os seguintes objetivos: desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo; garantir a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental; estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica; incentivar a participação individual e coletiva na preservação do equilíbrio do meio ambiente; estimular a cooperação entre as diversas regiões do país, em diferentes formas de arranjos territoriais, visando à construção de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável.

Figura 40 - Registro Fotográfico de Ação Ambiental

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Nesse contexto, o Curso de Psicologia será introduzido na comunidade acadêmica da Afya Palmas e poderá realizar ações e projetos para promover a conscientização e a educação ambiental, conforme citado anteriormente, no tópico de Responsabilidade Social.

4.6 ATIVIDADES PRÁTICAS DO CURSO

No contexto didático-pedagógico dos cursos de graduação, é fundamental o estabelecimento de relações teórico-práticas que permitam o desenvolvimento das competências necessárias para as áreas de atuação. Nesse sentido, a estruturação curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas prevê atividades práticas na integralização das cargas horárias, principalmente com o objetivo de inserir a reflexão sobre os conceitos teóricos das respectivas disciplinas e sua contribuição ou aplicabilidade na futura profissão.

A "educação em saúde" deverá considerar o saber compartilhado de determinado território, o perfil epidemiológico dele, bem como as necessidades individuais e coletivas da comunidade local. Esses aspectos deverão fundamentar o planejamento e o gerenciamento de recursos necessários, a partir do que preconizam os atos privativos da profissão e as especificidades da área em ações multi e interprofissionais.

Essas temáticas serão desenvolvidas com o aluno a partir de conteúdos trabalhados desde as aulas teóricas até sua aplicabilidade prevista no desenvolvimento de determinadas aulas práticas, bem como durante a realização do estágio curricular. A diversificação das possibilidades de aprendizagem discente se fará essencial para atender aos diferentes níveis de complexidade envolvidos nas questões relativas aos procedimentos utilizados na área de saúde. Os cenários das práticas contemplarão os vários graus de especificidade da área, vinculando-se às distintas áreas do saber, às diferentes tecnologias e, necessariamente, às etapas de formação do aluno.

Esses cenários ocuparão uma abrangência interna e externa. Os espaços internos serão os institucionais, com estrutura física e equipamentos para o desenvolvimento das atividades de ensino e para atendimento das especificidades da aprendizagem discente, como o Laboratório Multidisciplinar de Anatomia Orgânica, Laboratório Multidisciplinar de Anatomia Sintética, Laboratórios Multidisciplinares de Fisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Genética, Farmacologia, Patologia Microscópica, Parasitologia, Microbiologia e Imagem; Centro de Simulação em Saúde de Alta Fidelidade, Laboratório de TIC, entre outros, além da biblioteca.

Os espaços externos, adequados para o prosseguimento das atividades acadêmico-pedagógicas, serão utilizados para desenvolvimento das competências e habilidades, oportunizando ao aluno a vivência de práticas em diferentes graus de complexidade e de fundamental importância para o exercício da profissão, como clínicas, espaços comunitários, domiciliares e unidades dos níveis de atenção primária, secundária e terciária do Sistema Único de Saúde.

As atividades práticas do Curso de Psicologia da Afya Palmas serão desenvolvidas de acordo com a Diretriz Curricular Nacional do Curso, garantindo que as práticas ocorram em diferentes

contextos, permitindo ao estudante conhecer e vivenciar a realidade profissional, bem como a organização do trabalho e as práticas profissionais, garantindo a integração ensino-serviço desde o início do curso. Para a diversificação nos ambientes das práticas, serão utilizados laboratórios de ensino do ciclo básico e específico, bem como instalações profissionalizantes que poderão ser nas dependências da IES e/ou em instituições conveniadas, evidenciando os contextos reais, com diferentes complexidades em áreas distintas, visando o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos.

4.6.1 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é compreendido como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação do estudante para o exercício profissional. Está integrado ao seu itinerário formativo e faz parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Encontra-se regulamentado pela Lei nº 9.394/1996 e pela Lei nº 11.788/2008 e busca contemplar a articulação entre a teoria e a prática.

O Estágio Supervisionado está dividido, no Curso de Psicologia da Afya Palmas, em 9 dos 10 períodos do curso, acompanhando, assim, quase todo o percurso do estudante na instituição. O Estágio Curricular Supervisionado oportunizará ao aluno a realização de atividades práticas em situações reais de trabalho, enquanto componente da formação profissional, seja pelo desenvolvimento da competência técnica, seja pelo compromisso político-social frente à sociedade. Por ser um componente fundamental na formação profissional e na cidadania dos alunos, tem como objetivos:

a. Proporcionar o exercício do aprendizado compromissado com a realidade socioeconômica-política do país.
b. Promover a realização de experiências de ensino e aprendizagem, visando à formação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades, bem como no exercício do pensamento reflexivo e criativo.

Os estágios estão devidamente institucionalizados e normatizados pelo regulamento de estágios curriculares obrigatórios, aprovado em resolução própria. Destaque-se que o Estágio Supervisionado possibilita o desenvolvimento de competências profissionais, colocando o estudante frente a uma realidade diversa ao âmbito acadêmico, ampliando seu senso de responsabilidade, ética e compromisso com a cidadania.

O Estágio Supervisionado (Básico e Específico) configura-se como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades do curso. Pelo seu caráter implementador de desempenhos profissionais antes mesmo de se concluir o curso, os resultados do estágio serão acompanhados (verificados, interpretados e avaliados) ao longo de seu desenvolvimento. Desta forma, o aluno estagiário estará consciente do seu atual desempenho naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos em que revelar equívocos ou insegurança de domínio. A partir daí, torna-se possível, se necessária, a reprogramação da prática, assegurando-se, nessa reorientação e reprogramação teórico-prática, o direito subjetivo constitucional ao padrão de qualidade, que se revelará no exercício profissional, já no âmbito das instituições sociais.

O Estágio Supervisionado está regulamentado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Psicologia definidas na Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023, assim como a Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e o tempo de integralização dos cursos de graduação bacharelados presenciais.

Além da possibilidade de estágios fora da instituição, os alunos do curso de Psicologia contarão com as instalações da Afya Palmas para atendimento. Tal serviço tem como função responder às exigências para uma formação de qualidade do psicólogo e às demandas de serviço psicológico da comunidade palmense e região de abrangência. Esse serviço privilegiará as duas áreas nas quais se concentra a ênfase do curso: psicologia clínica e atenção à saúde e psicologia e processos psicossociais. O atendimento oferecido nesse Serviço de Psicologia terá por finalidade não apenas o estágio ou a prática dos estudantes, mas também o desenvolvimento da extensão e da pesquisa como práticas indissociáveis do ensino. Organizado assim, a Clínica-Escola estimulará a pesquisa e trabalhará a extensão como uma tecnologia específica de investigação.

Todas as ações relacionadas aos estágios estão previstas em regulamentação própria.

4.6.1.1 Carga Horária

Quanto ao aspecto "carga horária", o estágio curricular aparece na matriz do Curso de Psicologia da Afya Palmas como uma atividade obrigatória, perfazendo um total de 810 horas, e, portanto, está em consonância com as diretrizes do curso. O estágio será desenvolvido em atividades extra e intramuros, distribuídas ao longo da matriz curricular.

Da totalidade desta carga horária prevista para os estágios no Curso de Psicologia da Afya Palmas, ou seja, 800 horas, 346 horas são destinadas ao cumprimento da carga horária de estágio básico e 454 horas são destinadas ao cumprimento da carga horária de estágio específico.

Registre-se, também, que a carga horária do estágio curricular supervisionado (básico e específico) corresponde a 20% do total da carga horária do Curso de Psicologia da Afya Palmas, estando em linha com o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Psicologia, Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023.

4.6.1.2 Existência de Convênios

A realização do estágio curricular do curso será feita mediante a celebração de convênios com instituições públicas e/ou privadas, governamentais e não governamentais, filantrópicas ou com fins lucrativos, que possam prover ao aluno as condições necessárias para o pleno desenvolvimento da prática de estágio, em um ambiente estimulante e formativo. Nesse sentido, a Afya Palmas reconhece e dispensa atenção especial à relação entre alunos estagiários, comunidade e organizações, de forma a oportunizar um ambiente colaborativo, de forte interação interpessoal e que permita a aplicação da bagagem conceitual a ser adquirida pelo aluno em diferentes contextos da prática profissional, resgatando a premissa do modelo acadêmico sobre o saber, o fazer, o ser e o conviver.

A realização dos estágios ocorre em contextos sociais, comunitários e educacionais em espaços situados na cidade de Palmas e região de abrangência. Os campos de estágio serão definidos pelos órgãos colegiados do Curso de Psicologia em conjunto com o grupo de professores orientadores, conforme demandas apresentadas e efetivação de parcerias.

As possibilidades de espaços para a realização dos estágios incluem escolas da rede pública e particular, empresas e indústrias da região, postos de saúde, serviços hospitalares, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), Centros de Referências Especializados em Assistência Social (CREAS), Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), associações de moradores, entre outros, desde que a atuação ali realizada tenha o viés da atuação pelo profissional em Psicologia.

Além das possibilidades de estágios fora da instituição, os alunos de Psicologia contarão com as instalações da Clínica Escola de Psicologia da Afya Palmas. Este serviço terá como função responder às exigências para uma formação de qualidade do psicólogo e às demandas de serviço psicológico da comunidade palmense e da região de abrangência. Esse serviço privilegiará as duas áreas nas quais se concentram as ênfases do curso. A Clínica Escola de Psicologia da Afya Palmas estimulará, também, a pesquisa e trabalhará a extensão como uma tecnologia específica de investigação.

Outrossim, registre-se que a Afya Palmas já possui convênios com a Secretaria de Saúde do Estado de Tocantins e a Secretaria de Saúde do Município de Palmas, portanto, com amplo acesso à rede de assistência psicológica, social e de saúde do município de Palmas e da região de abrangência da IES.

4.6.1.3 Formas de Apresentação

Quanto às formas de apresentação, durante o estágio, o aluno deverá desenvolver as seguintes atividades:

a) **Observação:** nesta modalidade de atividade, o aluno deverá observar, visando compreender ações de planejamento, acompanhamento e avaliação de procedimentos práticos realizados, bem como analisar criticamente as condições em que serão realizadas estas ações e a sua inserção nesse contexto.
b) **Coparticipação:** o aluno deverá auxiliar o profissional nas ações desenvolvidas durante o estágio.
c) **Intervenção:** nesta etapa, o aluno atuará junto à comunidade.

4.6.1.4 Orientação e Supervisão

A Afya Palmas compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de que se constituam em instrumentos de integração em termos de treinamento prático, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

O aluno é orientado e supervisionado por professores e/ou profissionais da área do curso, seja em estágio intramuros ou extramuros. Em alguns cenários de prática de estágio em espaços conveniados, é possível a participação de preceptores e/ou profissionais, designados como orientadores ou supervisores de estágio, que são responsáveis por acompanhar as questões relacionadas à prática da profissão, bem como as questões pertinentes a comportamentos, frequência ou qualquer outro assunto que exija a colaboração das partes envolvidas, conforme descrito em regulamento próprio.

Destaque-se que as orientações semanais, bem como o planejamento das atividades de estágio, são realizadas no âmbito da instituição e têm o propósito de aproximar o orientador dos acadêmicos para discutirem as situações práticas encontradas nos campos de estágio e encaminhar possibilidades de intervenção. Além disso, os docentes orientadores de estágio também poderão realizar vivências com os pequenos grupos de alunos de forma simulada, para que possam conhecer, compreender, discutir, analisar e avaliar as relações delas com a sua futura prática profissional. Este

procedimento auxilia na realização de um planejamento mais consistente e coerente das ações dos estágios supervisionados.

Tais atividades também são realizadas em aulas práticas e vivências de algumas disciplinas, possibilitando simular atividades para ampliar e fortalecer o conhecimento dos futuros profissionais.

4.6.1.5 Coordenação

Para operacionalização dos Estágios, o curso de Psicologia contará com uma Coordenação de Estágios, cuja finalidade é acompanhar os processos e a operacionalização dos Estágios Supervisionados Obrigatórios (Estágio Supervisionado Básico e Estágio Supervisionado Específico) e Não Obrigatórios. Também é função da Coordenação de Estágios intermediar ações para que os estudantes possam realizar seus Estágios Supervisionados em conformidade com a proposta pedagógica do curso e em sintonia com a legislação vigente, tendo como referência o regulamento de estágio curricular supervisionado.

É função da coordenação de estágio supervisionado realizar os contatos com as instituições conveniadas, definir os professores e pactuar os preceptores e/ou profissionais da área nos diferentes cenários de desenvolvimento das atividades, realizando o acompanhamento destes e dos seus respectivos estagiários.

4.6.1.6 Avaliação

A avaliação do desempenho do estagiário será realizada de forma contínua e sistemática, durante todo o seu desenvolvimento, envolvendo a análise dos aspectos técnicos-científicos, sociais e humanos da profissão. São considerados na avaliação os seguintes aspectos: o grau de aproveitamento técnico-profissional, a frequência às atividades programadas, o cumprimento das atividades estabelecidas, a ética, o relacionamento pessoal e a entrega dos diários de campo, dos relatórios parciais e do relatório final de estágio.

Os alunos serão avaliados tendo por base o programa de estágio e sua realização, conforme o cronograma estabelecido e demais critérios relativos à sua dedicação, frequência e interesse, constantes nos Planos de Ensino dos respectivos estágios. O Relatório Final dos Estágios Supervisionados Básicos e Específicos será realizado conforme a Resolução n.º 6, de 29 de março de 2019, do Conselho Federal de Psicologia, que normatiza a elaboração de documentos psicológicos.

A avaliação do estagiário é efetivada pelo cumprimento e integração às propostas de estágio; frequência e presença nas atividades avaliadas pelo supervisor in loco; participação nas supervisões; realização de leituras e produção de textos; elaboração do relatório final individual e grupal;

apresentação da ficha de controle e da ficha de avaliação da instituição. Inclui o desenvolvimento de práticas integrativas dos conhecimentos, habilidades e competências ligadas a cada uma das ênfases curriculares propostas pelo curso. Ênfases curriculares são conjuntos delimitados e articulados de competências e habilidades ligadas a algum domínio da Psicologia, dentre aquelas que integram as competências gerais do psicólogo, nos quais o curso propõe uma concentração de estudos e práticas.

Desta forma, busca-se promover a atuação em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo e de promoção de saúde, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se deparam. As demais informações referentes aos critérios de avaliação estão descritas em regulamento próprio

4.6.2 Estágio Supervisionados Básico

O Estágio Supervisionado Básico é uma atividade de baixa complexidade, envolvendo visitas técnicas, observações de determinados ambientes e pequenas intervenções. Além disso, os estágios básicos promovem práticas pedagógicas reflexivas e dialéticas; pretendem formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e político local, regional e nacional; possibilitar a atuação supervisionada em contextos educacionais, permitindo-lhes o conhecimento crítico dessa realidade e a identificação de possibilidades de atuação como psicólogos nesses contextos; desenvolver postura profissional em conformidade com o Código de Ética profissional, com o Estatuto da Criança e do Adolescente e com os princípios da defesa da cidadania e qualidade de vida; e integrar atividades de prática pré-profissional com o aprofundamento teórico que sustenta a atuação do psicólogo, desenvolvendo essas competências. Ademais, visa exercitar e aprimorar a capacidade de agir de forma cooperativa e autônoma no contexto da instituição educacional, comunitário e social.

Os Estágios Supervisionados Básicos consistem em atividades de menor complexidade, nas quais o acadêmico tem a oportunidade de desenvolver pesquisa e verificar a atuação do psicólogo ou da equipe multidisciplinar em diversos campos. Contam com uma carga horária total de 346 horas, distribuída em seis períodos letivos (do 4.º ao 7.º), com um mínimo de 30 horas e um máximo de 60 horas-relógio. As orientações serão realizadas em pequenos grupos de alunos para cada professor-orientador, mensuradas de acordo com a complexidade e a capacidade instalada do local em que as atividades de estágio serão desenvolvidas.

Os Estágios Supervisionados Básicos I, II, III e IV são desenvolvidos do segundo ao sétimo períodos e configuram-se como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades do curso. Pelo seu caráter

implementador de desempenhos profissionais antes mesmo da conclusão do curso, os resultados do estágio são acompanhados (verificados, interpretados e avaliados) ao longo de seu desenvolvimento. Desta forma, o aluno estagiário estará consciente do seu atual desempenho naquela fase, podendo reconhecer a necessidade de retificação da aprendizagem nos conteúdos em que revelar equívocos ou insegurança de domínio.

A partir daí, torna-se possível, se necessário, a reprogramação da prática, assegurando-se, nessa reorientação e reprogramação teórico-prática, o direito subjetivo constitucional ao padrão de qualidade, que se revelará no exercício profissional, já no âmbito das instituições sociais. Considerando as competências e habilidades a serem desenvolvidas para a formação do psicólogo dispostas no PPC, incluem-se como estágios curriculares obrigatórios do núcleo comum de formação os Estágios Supervisionados Básicos I, II, III e IV.

Os Estágios Supervisionados Básicos I, II e III visam garantir o domínio de conhecimentos e práticas psicológicas referentes aos procedimentos para a prática profissional, considerados como formas de assegurar o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional. Além disso, visam garantir o domínio de conhecimentos e práticas psicológicas referentes aos procedimentos para a investigação científica e prática profissional, considerados como formas de assegurar o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado Básico I visa desenvolver as competências referentes à observação e ao registro de fenômenos e processos psicológicos. O intuito é proporcionar o conhecimento a respeito da metodologia em pesquisa em Psicologia, sendo desenvolvido um projeto científico. Este estágio consta de 30 horas-relógio a serem desenvolvidas pelos estagiários.

O Estágio Supervisionado Básico II tem o intuito de proporcionar o conhecimento a respeito da metodologia em pesquisa em Psicologia. Nesta modalidade de estágio, o aluno executa o projeto e o produto científico desenvolvido no estágio anterior, que consta de 60 horas-relógio a serem desenvolvidas pelos estagiários.

No Estágio Supervisionado Básico III, o aluno desenvolve a habilidade de observação no âmbito da Psicologia Social e Comunitária, desenvolvendo as competências referentes à identificação, definição e formulação de questões de investigação científica. Além disso, visa vincular conhecimentos e práticas psicológicas necessárias à análise de demandas em contextos sociais e comunitários de atuação profissional do psicólogo, à realização de diagnóstico psicológico e elaboração de propostas de intervenção frente às demandas diagnosticadas, considerando a realidade social na qual estas estão

inseridas. Este estágio visa proporcionar o contato do acadêmico com campos, situações e práticas de atuação profissional do psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição da capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica. Este estágio consta de 60 horas-relógio a serem desenvolvidas pelos estagiários.

O Estágio Básico Supervisionado IV visa o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas a grupalidades no âmbito da Psicologia Educacional. Este estágio consta de 60 horas-relógio a serem desenvolvidas pelos estagiários.

4.6.3 Estágio Supervisionado Específico

O Estágio Supervisionado Específico é o momento em que o aluno desenvolverá as atividades de estágio na Clínica Escola de Psicologia da Afya Palmas ou em outros campos de estágio, ampliando a experiência adquirida durante a formação básica. O enfoque metodológico para a realização dos estágios das ênfases em Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos é pautado na realização de atividades supervisionadas de intervenção profissional em Psicologia em diversos contextos de atuação.

Nesse sentido, estes estágios visam proporcionar o contato do aluno com campos, situações e práticas de atuação profissional do psicólogo em campos de atuação conveniados, fundamentando as atividades teórico-práticas vinculadas às competências e habilidades relacionadas ao domínio de técnicas e instrumentos de diagnóstico psicológico, aquisição da capacidade de selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a contextos e situações específicas de intervenção psicológica.

A carga horária total do Estágio Supervisionado Específico é de 454 horas, distribuídas em três períodos (8.º ao 10.º período) da matriz curricular do curso de Psicologia da Afya Palmas, possuindo cada componente curricular de estágio supervisionado específico carga horária mínima de 150 horas e máxima de 152 horas a serem desenvolvidas pelos alunos.

A partir da definição das ênfases de aprofundamento a serem cursadas, ou seja, Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde e Psicologia e Processos Clínicos, escolha que o aluno deverá realizar no 8.º período, a carga horária do Estágio Supervisionado Específico é de 150 horas para a ênfase escolhida. Deste modo, o aluno deverá cursar dois componentes de Estágio Supervisionado Específico, oferecidos respectivamente no 9.º e 10.º períodos do curso.

Para o estágio supervisionado das ênfases, o campo de estágio também contará com um profissional em Psicologia que se responsabilizará pela supervisão do aluno em seu período de estágio.

Para que este vínculo seja efetivado, o profissional psicólogo que responde pelo campo de estágio deverá assinar o Termo de Aceite de Supervisão. Esta definição está descrita nos regulamentos específicos dos estágios e possibilita que a orientação seja adequada aos objetivos dos estágios e, consequentemente, da formação profissional.

No Estágio Supervisionado Específico I, serão desenvolvidas competências teórico-práticas dos conteúdos abordados no decorrer do curso, além de estimular a capacidade de atuação na psicologia clínica (se optar pela ênfase A), executando triagens, acolhimento e plantão psicológico na Clínica Escola de Psicologia ou exercendo atividades práticas focadas na prevenção e promoção à saúde (se optar pela ênfase B) em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Este estágio consta de 120 horas-relógio a serem desenvolvidas pelos estagiários.

No Estágio Supervisionado Específico II, é estimulada a capacidade de atuação no âmbito da Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção da Saúde (ênfase A) ou Psicologia e Processos Clínicos (ênfase B). Este estágio consta de 152 horas-relógio a serem desenvolvidas pelos estagiários.

No Estágio Supervisionado Específico III, é estimulada a capacidade de atuação no âmbito clínico, realizando diagnóstico, planejamento e intervenção em processos psicológicos de indivíduos. Este estágio consta de 152 horas-relógio a serem desenvolvidas pelos estagiários.

4.6.4 Integração do Curso com o Sistema Local e Regional de Saúde do SUS

A inserção do Curso de Psicologia da Afya Palmas na rede de saúde constitui-se como estratégia absolutamente necessária para a realização dos objetivos do curso e destaca a Política Nacional de Saúde Mental, coordenada pelo Ministério da Saúde, que se configura como uma política de estado, definida pela Lei Federal n.º 10.216/2001.

Note-se que essa política se materializa através das estratégias e diretrizes adotadas para organizar a atenção às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental. As ações abrangem a atenção a pessoas com necessidades relacionadas a transtornos mentais (depressão, ansiedade, esquizofrenia, transtorno afetivo bipolar, transtorno obsessivo-compulsivo, etc.) e a pessoas com demandas de cuidado decorrentes do uso de substâncias psicoativas (como álcool, cocaína, crack e outras drogas).

Registre-se que o acolhimento dessas pessoas e seus familiares é uma estratégia de atenção fundamental para a identificação das necessidades assistenciais, alívio do sofrimento e planejamento de intervenções terapêuticas, medicamentosas ou não, se e quando necessárias, conforme cada caso. As pessoas em situações de crise podem ser atendidas em qualquer serviço da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), formada por vários serviços de saúde com finalidades e tipologias distintas. São

serviços da rede pública de saúde orientados pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade. Deste modo, para garantir uma atenção integral, é necessária a organização do cuidado em rede, de forma interconectada e dinâmica. Essa rede de cuidados é tecida em cada um dos territórios onde, permanentemente, os diversos serviços de saúde ali existentes estão articulados. No SUS, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é uma das redes prioritárias, constituída para cuidar das demandas relacionadas à saúde mental.

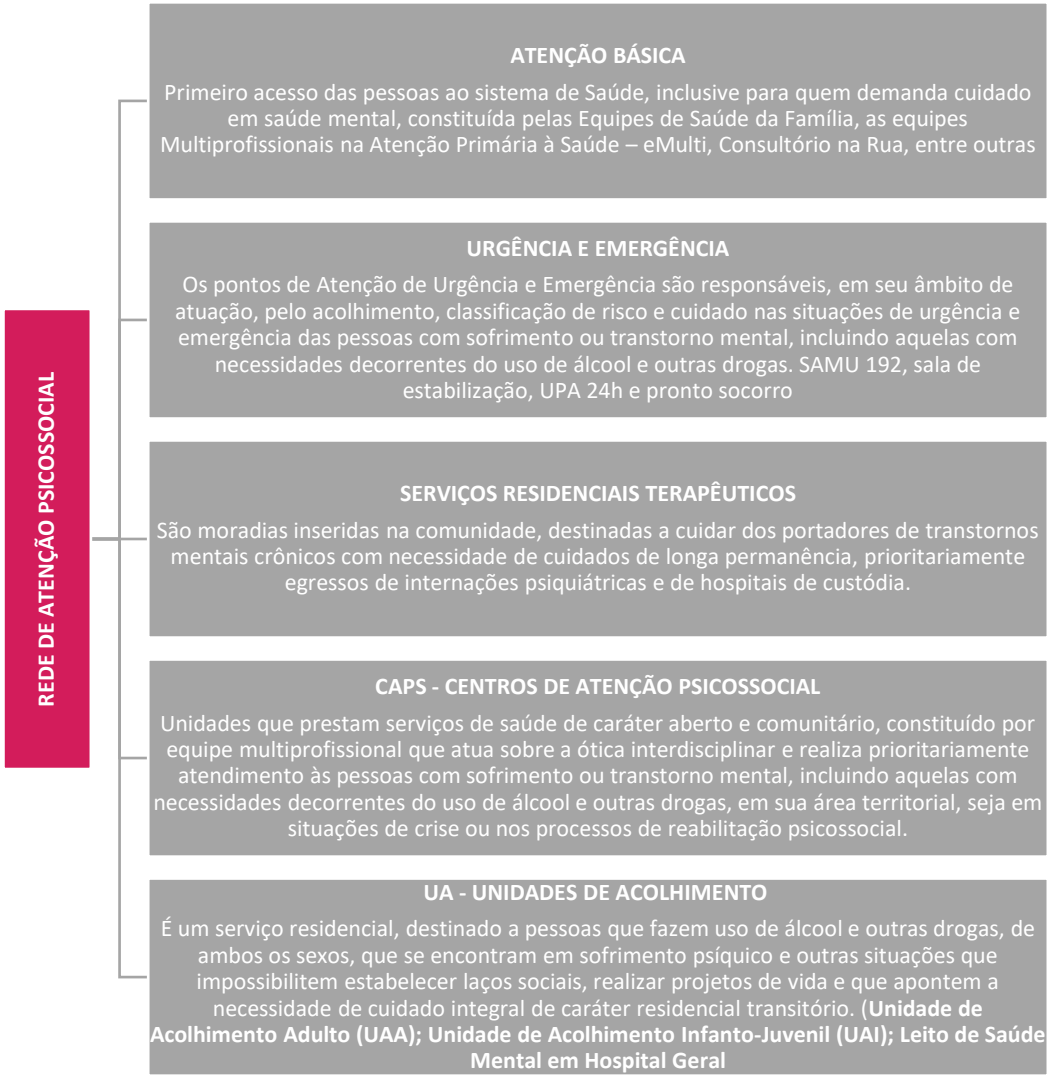
É neste sentido que o Curso de Psicologia da Afya Palmas se apresenta e pretende se colocar, interagindo com essa rede, que se configura como um sistema potente que oferece o cuidado em saúde mental para a população palmense e de sua abrangência, por meio de ações de promoção da saúde mental, prevenção de agravos, assistência e cuidado, bem como reabilitação psicossocial e reinserção das pessoas com transtornos mentais e outras condições clínicas decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Sem embargo, é questão fundamental o fato de o Curso de Psicologia da Afya Palmas e o seu Projeto Pedagógico serem pensados na formação orientada para competências, em vez de apenas um acúmulo de conteúdos e soluções acabadas. Essa formação orientada para competências e capacidade de julgar e agir impulsiona os alunos na inserção imediata na rede, uma vez que é a rede que se configura em um lócus complexo de relacionamento com as equipes e os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). A riqueza proporcionada pela vivência e experiência dos espaços e das cenas que ali se desenrolam constitui-se como uma oportunidade singular para o itinerário formativo do futuro psicólogo.

É importante reconhecer que, pedagógica e eticamente, a experiência e a vivência na rede precisam ser mediadas ou, pelo menos, monitoradas pelo docente e/ou preceptor, seja porque eticamente as relações que ali se desenrolam (profissionais entre si, profissionais e pacientes, profissionais e familiares, etc.) são humanas e exigem de quem ali atua ponderação e capacidade de discernimento e juízo para um agir ético e empático, seja porque pedagogicamente as metodologias ativas, que estruturam o curso e o seu projeto, não afastam a necessidade do papel do professor como mediador, isto é, como aquele que contribui, sem tirar a autonomia do discente, para que este construa para si os seus significados e os seus domínios.

O Curso de Psicologia da Afya Palmas, ao prever um eixo estruturante orientado para a prática, ou seja, os estágios supervisionados básicos e específicos, permite a inserção precoce dos alunos na Rede de Atenção Psicossocial (CAPS, Atenção Básica, Urgência e Emergência, SRT e Unidades de Acolhimento), além da orientação e participação de docentes e/ou preceptores vinculados ao curso, com carga horária adequada, objetivos pedagógicos claros e momentos e formas de avaliação (incluindo aqui a avaliação por feedback e avaliação 360°).

Tabela 69 - Rede de Atenção Psicossocial



Fonte: MS:2023

A imersão na rede é cronologicamente acompanhada de outras atividades e estratégias acadêmico-científicas do curso (como o estudo dos componentes teóricos, as atividades de laboratório e atividades de pesquisa e extensão) e tem como finalidade a consecução dos objetivos pedagógicos do curso para formar um egresso capaz de compreender o funcionamento, a estruturação, as engrenagens e a regulação da rede e do sistema, de modo a estar apto a atuar no futuro também como gestor no sistema de saúde.

Como citado acima, os alunos iniciam as suas ações em espaços no Sistema Único de Saúde - SUS, através dos componentes de estágios, que propicia precocemente a interação ativa do aluno na Rede de Atenção Psicossocial, em especial na atenção básica, com os usuários, familiares, comunidade e profissionais de saúde e nos CAPS.

Outrossim, avançando nos períodos a matriz do Curso de Psicologia da Afya Palmas, faculta ao aluno, por meio dos componentes curriculares de Estágio Supervisionado Básico e Específico a inserção do mesmo no Sistema Único de Saúde - SUS compreendendo desde as áreas de atenção básica, aos serviços de Urgência e Emergência, Serviços de Residências Terapêuticas, CAPS e Unidades Terapêuticos.

Ademais, a integração do Curso de Psicologia da Afya Palmas com o sistema de saúde local e regional do Sistema Único de Saúde - SUS acontece por meio dos convênios com as seguintes entidades: Governo do Estado do Tocantins, por meio da Secretaria de Saúde do Estado de Tocantins; Governo do Município de Palmas e, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Palmas.

4.7 EXTENSÃO ACADÊMICA CURRICULAR

Além do incentivo à prática extensionista, a Afya Palmas tem em seu projeto a Extensão Acadêmica Curricular – EAC, como um componente curricular das matrizes dos seus cursos. Prática esta fundamentada na Portaria n° 1.350, publicada no D.O.U. de 17/12/2018, Seção 1, Pág. 34, a qual homologa o Parecer do CNE e Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Registre-se que conforme a Resolução CONSUP n.º 05, de 24 de junho de 2022, que aprova o Regulamento e Diretrizes Gerais para Oferecimento de Extensão Acadêmica Curricular - EAC para a Afya Palmas, estas atividades desenvolvem-se através de projetos ofertados como disciplinas de caráter interdisciplinar, propostas no início de cada semestre letivo após o levantamento de demandas sociais locais, cuja finalidade é discutir conhecimentos teóricos para a sua conversão em desafios práticos, atendendo a estas demandas nascidas da realidade loco-regional, originando, com sua finalização, um produto ou prática inovadora para a população.

Figura 41 - Registro Fotográfico de Atividade de Curricularização da Extensão

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

A proposta da curricularização da matriz do Curso de Psicologia da Afya Palmas baseada na resolução é “um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.” (MEC, 2018)

Entende-se, assim, que é estender a instituição de ensino para além de seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes, por meio das seguintes modalidades:

a) Programas;
b) Projetos;
c) Eventos;
d) Oficinas de trabalho.

O eixo norteador para a execução das ações da extensão curricular devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mediante a agenda 2030, contendo 17 objetivos, a saber:

1. Erradicação da pobreza;
2. Fome zero e agricultura sustentável;
3. Saúde e bem-estar;
4. Educação de qualidade;

5. Igualdade de gênero;
6. Água potável e saneamento;
7. Energia acessível e limpa;
8. Trabalho decente e crescimento econômico;
9. Indústria, inovação e infraestrutura;
10. Redução das desigualdades;
11. Cidades e comunidades sustentáveis;
12. Consumo e produção responsáveis;
13. Ação contra a mudança global do clima;
14. Vida na água;
15. Vida terrestre;
16. Paz, justiça e instituições eficazes e
17. Parcerias e meios de implementação.

Figura 42 - Registro Fotográfico de Atividade de Curricularização da Extensão

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Baseadas nesses objetivos norteadores, as coordenações de curso, em parceria com a COPPEXII – Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Inovação e Internacionalização, e sob a responsabilidade organizacional e gerencial deste setor, têm a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e a elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local na qual a Afya Palmas está instalada.

Deste modo, acredita-se que as práticas deste componente curricular permitirão formar o profissional/cidadão crítico e responsável, com atitudes e habilidades possíveis para:

1. Entender a saúde como direito, garantindo a integralidade e a equidade do cuidado em âmbito individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade humana;
2. Promover iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
3. Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
4. Aplicar na prática profissional os postulados extensionistas;
5. Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
6. Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com a comunidade, por meio de trabalho em equipe e em rede;
7. Analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e gestão da clínica;
8. Analisar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde, e sua interação com o ambiente;
9. Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando o âmbito integral da saúde, num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência às redes de atenção à saúde e ao trabalho em equipe;
10. Analisar a legislação e as políticas de saúde;
11. Aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
12. Atuar na comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
13. Aprender a aprender, e ter responsabilidade e compromisso com a educação permanente;
14. Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos, com responsabilidades legais inerentes à sua profissão;
15. Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;
16. Construir a interdisciplinaridade;
17. Construir conhecimentos atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável e com a realidade brasileira.

Figura 43 - Registro Fotográfico de Atividade de Curricularização da Extensão

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Deste modo, a Afya Palmas considerando as necessidades não somente locais, mas relacionadas à temática, compreende que se deve instigar nos acadêmicos o desenvolvimento de soluções tecnológicas que auxiliam os usuários a serem mais funcionais em seu dia a dia, pois, além de possibilitar escolhas de vida mais saudáveis, prestam-se a combater as mudanças climáticas e lançar produtos e serviços que um dia podem tornar-se indispensáveis, com o objetivo de criar soluções que ajudem na saúde e na qualidade de vida.

Por isso, a Afya Palmas estabelece que no âmbito das atividades de extensão, deve-se identificar e evidenciar, nos relatórios, os indicadores de saúde que são importantes para avaliar a situação de saúde de uma determinada região, pois, com eles, pode-se metrificar e ter mais clareza, com o auxílio dos dados e informações que delimitam a discussão de políticas públicas, a exemplo de:

a) Indicadores demográficos
b) Indicadores sócio-econômicos
c) Indicadores de morbidade
d) Fatores de risco e de proteção
e) Indicadores de recursos
f) Indicadores de coberturas

Assim, concebe as atividades acadêmicas de curricularização da extensão por meio de encontros presenciais que devem acontecer com o coordenador do componente curricular de Projeto de Extensão, com o professor orientador, com o grupo de acadêmicos, parceiros e comunidade, e deverão ser registados mediante lista de presença e fotos.

Sem embargo, com o avançar dos períodos, deve-se aumentar a complexidade das ações e dos produtos científicos, a saber:

a) Resumo Simples

b) Resumo Expandido

c) Relato de Experiência

Observe-se que o Ensino, a Extensão e a Pesquisa são alicerces indissociáveis do processo de formação dos alunos. Essa tríade promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho, favorecendo a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico-prática e a participação cidadã e humana. Permite aos sujeitos compreenderem suas diversas dimensões, sobrepostas nos diferentes campos da realidade social, tais como a ética, a política, a cultura e a economia.

Portanto, ancorar a prática pedagógica nessa tríade indissociável Ensino/Extensão/Pesquisa é optar por um projeto educativo que não se assenta exclusivamente em ideias, mas, igualmente, em outros saberes não acadêmicos, sentimentos, comportamentos, valores e experiências dos sujeitos. Pratica-se, assim, um ideal de formação acadêmica que persegue outro perfil civilizatório, não mais definido apenas pelo mercado ou pelo Estado sozinhos, mas gerado no confronto e no compartilhamento de percepções e de posicionamentos, com a participação efetiva das comunidades envolvidas. Essa articulação almeja que a aprendizagem conduza sempre a realidades mais promissoras, de justiça, de compreensão e de respeito à diversidade humana e cultural.

Refira-se, assim, que o Curso de Psicologia da Afya Palmas estabelece que o aluno para integralizar a carga horária curricular mínima da extensão precisará cumprir 10% do total da carga horária do curso, nos seguintes eixos de atividades:

a) Atividades de Responsabilidade Social

b) Atividades de Formação Comunitária

c) Atividades de Ensino, Serviço e Comunidade

d) Atividades de Sensibilização da Comunidade sobre os Indicadores de Morbidade

e) Atividades de Construção de Mapa Epidemiológico da Comunidade

f) Atividades de Formação das Equipes de Saúde da Família

Figura 44 - Registro Fotográfico de Atividade de Curricularização da Extensão

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico da IES

Ademais, a participação do aluno do Curso de Psicologia da Afya Palmas como protagonista da execução destas atividades extensionistas é mandatória para a integralização da carga horária do currículo do curso.

Por isso, a Afya Palmas entende que a participação do aluno nestas atividades de extensão, reforça o aprendizado contínuo durante o curso e contribui para a aproximação da experiência do aluno com as demandas concretas da comunidade. Ou seja, trata-se de formação prática contextualizada à realidade da comunidade, envolvendo a todos e permitindo ao aluno construir a sua atuação responsável e crítica, a partir do seu compromisso de atuação a favor da coletividade.

4.8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os atos legais sobre o Trabalho de Conclusão de Curso estão definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, para o Curso de Psicologia, Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023, de cada curso de graduação e são avaliados pelos instrumentos de avaliação de curso, com base na Lei do SINAES. Internamente, são regulamentados por diretrizes institucionais e regulamentos de Curso, garantindo o seu cumprimento e suas especificidades.

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais, para o Curso de Psicologia, Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de outubro de 2023, consta a obrigatoriedade da realização de Trabalho de Conclusão de Curso, componente esta prevista na matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas.

O Trabalho de Conclusão de Curso possui regulamentação própria, contemplando os aspectos gerais da Afya Palmas, bem como, as peculiaridades do curso.

No Curso de Psicologia da Afya Palmas o Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido sob a orientação docente, centrado na formação do psicólogo e atendendo aos objetivos do núcleo comum ou das ênfases do curso e ao interesse do formando

Sem embargo, o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso possibilita o aprofundamento dos conhecimentos inerentes à área de formação, o exercício das competências adquiridas ao longo do curso e ainda, contribui para:

- da vocação científica
- desenvolver aptidões e gosto para a pesquisa
- estimular a produção científica em coautoria docente/discente
- desenvolver a capacidade de correlação entre conhecimento científico e social
- reforçar a integração entre a graduação e a pós-graduação
- contribuir para a formação pessoal, profissional e cidadã

4.8.1 Objetivos

O Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Psicologia da Afya Palmas terá como objetivos:

- Estimular a produção intelectual dos alunos à luz de preceitos metodológicos e da interlocução com a prática profissional.
- Demonstrar a capacidade do aluno de aplicar competências sintetizando conhecimentos, habilidades e aspectos atitudinais adquiridos durante o seu percurso formativo.

4.8.2 Carga Horária, Estrutura, Orientação e Coordenação

O aluno do Curso de Psicologia da Afya Palmas cursará o Trabalho de Conclusão de Curso do Curso, conforme previsto na estrutura curricular do curso e o que preconiza o regulamento específico da atividade. O regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso está institucionalizado na Afya Palmas.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso observa exigências metodológicas específicas e segue os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Para uma melhor elaboração dos trabalhos, os alunos contam com o apoio de manual atualizado, que é divulgado no curso.

Caberá ao aluno escolher o tema, formular o problema, a justificativa, os objetivos gerais e específicos, elaborar a fundamentação teórica, escolher a metodologia, preparar o cronograma de realização do trabalho e referenciar a bibliografia básica consultada.

As instruções referentes à estrutura, as orientações e a coordenação para o desenvolvimento do trabalho encontram-se no Manual do TCC e no seu regulamento.

4.8.3 Avaliação

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Psicologia da Afya Palmas será contínua e cumulativa, atendendo ao cronograma definido, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, focalizando a aquisição de competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional. Para ser considerado aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso do Curso, o aluno deverá obter nota final igual ou superior à média da instituição.

Ressalta-se que a Afya Palmas conta com o Repositório Institucional, denominado Repositório de TCC, espaço para publicação e consulta da produção intelectual de docentes e alunos em formato digital.

4.9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares são as ações realizadas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão como forma de aprofundamento em aspectos acadêmicos e culturais do aluno, adicionando à sua formação regular informações e vivências que dão suporte à consecução dos objetivos previstos para o curso e à formação de um perfil de egresso desejado.

O Curso de Psicologia da Afya Palmas desenvolve e gerencia as atividades complementares em consonância com o regulamento aprovado pelo CONSUP – Conselho Superior, após as deliberações cabíveis, e implementado pelos Colegiados de Cursos e Coordenações de Curso.

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação do Colegiado de Curso e da Coordenação, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da Afya Palmas, incluindo cursos de formação, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de pesquisa e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

As Atividades Complementares, cuja realização é indispensável à colação de grau, são planejadas de forma a propiciar que os alunos de graduação do Curso as realizem no decorrer dos semestres letivos de integralização do curso, conforme carga horária mínima estabelecida na matriz curricular.

Estas atividades têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional. As cargas horárias obtidas pelos alunos devem ter relação direta com os princípios fundamentais do Curso e serão computadas semestralmente no Histórico Escolar do aluno, desde que devidamente comprovadas e observando-se as diretrizes do Regulamento específico.

As Atividades Complementares desdobram-se em três níveis, isto é, sob a forma de ensino, pesquisa e extensão, a se realizar nas instituições próprias e conveniadas da Afya Palmas, bem como em outras instituições de notória reputação.

Para efeito de contagem da carga horária de Atividades Complementares para cada aluno, levando-se em conta o objetivo da inserção do discente em eventos pluridiversificados, será considerada a relação apresentada entre o tipo de atividade e a carga horária máxima computada respectivamente para a mesma, conforme o regulamento aprovado.

Em consonância com o Regulamento de Atividades Complementares da Afya Palmas, as atividades complementares têm como principal objetivo enriquecer os currículos dos cursos de graduação e estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a sua formação profissional.

Tais atividades aumentam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

A Afya Palmas objetivando um curso mais dinâmico, com ênfase especial no estímulo da capacidade criativa e da corresponsabilidade do aluno no processo de sua formação definiu, em regulamento próprio, que, para a integralização curricular, o aluno deve cumprir a carga horária de Atividades Complementares previstas na estrutura curricular, que prevê um total de 55 horas (cinquenta e cinco horas).

Destaque-se que na Afya Palmas as Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do aluno, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, envolvendo temas que estão de acordo com as unidades curriculares do curso.

Por isso, a Afya Palmas estimula a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica; sobretudo nas relações com o mundo do trabalho e nas ações de extensão junto à comunidade, estabelecidas ao longo do curso, integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais, a temas relativos à Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, Direitos Humanos e Educação Ambiental, Sustentabilidade e Acessibilidade.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários, palestras, oficinas, workshops e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre outros campos do conhecimento, favorecem o diálogo permanente, que pode ser de questionamento, de negação, de complementação, de ampliação, de apreensão e/ou compreensão de novos conhecimentos. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

4.10 APOIO AO DISCENTE

A Afya Palmas tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de sua condição física ou socioeconômica, e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática.

O processo de ensino-aprendizagem é centrado no aluno. Compreender a centralidade do aluno dentro da IES, levou a equipe a aprimorar suas ações e projetos, bem como a interligar setores e programas que lidam diretamente com o aluno, assegurando a estes um espaço acadêmico em que as ações se interliguem, proporcionando ao discente um leque de possibilidades para complementar sua formação com práticas que vão além do previsto no currículo de cada curso.

O PPC do Curso de Psicologia da Afya Palmas alinha-se com a política institucional de atendimento ao aluno, tendo como premissa, proporcionar um ambiente inclusivo, nas mais diversas formas de pensar, ser e agir. Todas as etapas previstas na política de atendimento ao aluno são integralmente cumpridas pela coordenação do curso e corpo docente, bem como pelos colaboradores que atuam no suporte aos cursos.

A Afya Palmas dispõe do Núcleo de Experiência Discente (NED), que tem por função acolher o acadêmico, proporcionando a este bem-estar e qualidade na aprendizagem, além de vivências profissionais e preparação e planejamento para o mercado de trabalho. Tais estratégias permitem direcioná-los para resolução/suporte no aspecto que interfere na sua aprendizagem, possibilitando o

aprimoramento e o desempenho acadêmico, bem como de seus desdobramentos no futuro projeto de vida e de trabalho.

O apoio psicossocial e acadêmico, disponibilizado pela Afya Palmas por meio do NED, visa intervir nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais, pedagógicos e profissionais do estudante, oferecendo suporte e atuando sobre os fatores que possam interferir no seu sucesso acadêmico e profissional. Esse suporte tem também o objetivo de garantir a persistência dos estudantes.

Dentre os serviços constantes na política de atendimento ao discente e integrados, o NED tem fundamental importância, pois acolhe todos os discentes com um trabalho de escuta e orientação aos estudos. Dessa forma, os alunos com baixo desempenho acadêmico são encaminhados pelos docentes. Esse encaminhamento é orientado continuamente em cursos de formação e reuniões de colegiados.

Ao identificar a dificuldade do discente, este é acolhido, é realizada uma anamnese psicológica, orientação aos professores e familiares, encaminhamentos aos profissionais especializados e acompanhamento especializado por um professor de nivelamento durante todo o curso. São ainda oferecidos atendimentos psicológicos individuais e grupais e intérprete de Libras (contratado pela IES) para suporte presencial em todas as aulas e atividades relacionadas ao currículo obrigatório; dentre outras.

O nivelamento é uma atividade de apoio aos discente, com Regulamento próprio e oferece aulas extras ao cronograma normal de aulas, como suporte, reforço nas áreas de conhecimento em que o aluno ingressante demonstra fragilidades ou lacunas de conteúdos e de competências referentes à educação básica. Há professor com carga horária destinada a este atendimento.

Registre-se que a monitoria também é um apoio dado aos acadêmicos, tanto para os alunos que necessitam de atividades paralelas e complementares em disciplinas do currículo, bem como uma ajuda aos alunos (monitores), que, após processo seletivo, recebem bolsa auxílio pelo serviço prestado. Há um regulamento próprio que disciplina todas as etapas e processos de monitoria.

A Afya Palmas oferece aos acadêmicos e egressos o apoio profissional por meio do Núcleo de Inovação, Carreira de Empregabilidade, onde são oferecidos oficinas, treinamentos e workshops para prepará-los ao mercado de trabalho.

Outrossim, a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização da Afya Palmas disponibiliza, como apoio aos discentes, Programa de Bolsas de Iniciação Cientifica (PROBIC), Programa de Bolsas de Extensão (PROBEX), Programa Bolsas de Inovação e Programa para Incentivo à Produção e à Participação em Eventos Científicos. São janelas de

oportunidades para nossos docentes e discentes consolidarem a sua formação e a construção de um perfil profissional que agregue o cognitivo à experimentação, o teórico ao prático.

Deste modo, a conclusão da graduação não é vista pela Afya Palmas como um ponto final no contato e acompanhamento do egresso. Por essa visão, tem-se nos cursos de graduação o Projeto de Retenção (Institucional) que centraliza-se em dois focos: estimulo à captação e consequentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como: visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos que tragam as suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias continuas.

Ademais, os diversos setores e departamentos da Afya Palmas estão disponíveis aos alunos, a fim de proporcionar aos mesmos um ambiente adequado ao êxito da aprendizagem. Por isso, as salas de aula, os diversos laboratórios são disponibilizados para os alunos, mesmo fora do horário de aulas, com a participação de monitores e dos técnicos dos laboratórios, para o reforço da aprendizagem prática.

Acresça-se a estes ambientes os que foram estruturados exclusivamente com o propósito de incentivar o aluno a “viver a universidade”, são eles a Sala de Apoio ao Discente e o Espaço de Convivência.

Note-se que a biblioteca da Afya Palmas tem horário de funcionamento durante os três turnos, incluindo os sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

Ademais, o NED em conjunto com a Comissão de Inclusão e Acessibilidade da Afya Palmas, promove ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, ações de acessibilidade arquitetônica, verifica e garante o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e equipamentos acadêmicos, dos sistemas e meios de comunicação e informação da IES.

4.10.1 Programa de Bolsas e Incentivos

A Afya Palmas oferece programa de bolsas voltado especificamente para a capacitação de recursos humanos e para o fomento à pesquisa e aplica-se a todos os seus cursos. O programa opera com base em um eficaz instrumento de estímulo aos agentes dos processos de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão. As concessões de bolsas, são concedidas seguindo critérios do mérito e de adequação ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

O objetivo principal do programa de bolsas é:

I. Apoiar a capacitação do corpo docente e discente, para a busca da excelência nos cursos de graduação e atendimento às disposições legais pertinentes;

II. Estimular a participação discente necessária à implantação e/ou desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;

III. Viabilizar a implantação de programas de pós-graduação stricto sensu;

IV. Contribuir para a elevação e manutenção dos padrões institucionais de qualidade almejados pelos processos de autoavaliação e de avaliação externa;

V. Favorecer a dedicação dos discentes enquanto requisito importante para a qualidade do ensino e da pesquisa e condição para a formação continuada.

No ano de 2021, o Conselho Superior da Afya Palmas, aprovou a Resolução CONSUP nº 007/2021, que institui o Regulamento Institucional para Concessão de Benefícios parciais ou totais, bem como financiamentos, para alunos da Graduação e Pós-graduação. Este traz em seu bojo as seguintes bolsas, descontos e financiamentos:

I. Bolsa de Monitoria

II. Bolsa de Pesquisa

III. Bolsa de Iniciação Científica

IV. Bolsa de Extensão

V. Bolsas ProUni;

VI. Desconto de Antecipação;

VII. Desconto Familiar;

VIII. Desconto Melhor Idade;

IX. Desconto Portadores de Diploma;

X. Desconto Transferência Externa;

XI. Desconto Reabertura, previsto no artigo 5º, § 9º desta portaria;

XII. Campanha Amigo indica Amigo;

XIII. Desconto Programa de Bolsas;

XIV. Desconto Modalidade ENEM, Previsto no artigo 5°, §12° desta portaria;

XV. Financiamento Estudantil – FIES;

XVI. Financiamento Estudantil ofertado por Instituições Privadas;

XVII. Convênios com Instituições Públicas e Privadas;

4.10.1.1 FIES

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação (MEC), destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitas, na forma da Lei 10.260/2001. Tem como objetivo conceder financiamento a estudantes em cursos superiores não gratuitos, com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC e ofertados por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa.

O novo FIES é um modelo de financiamento estudantil moderno, que divide o programa em diferentes modalidades, possibilitando juros zero a quem mais precisa e uma escala de financiamentos que varia conforme a renda familiar do candidato.

O novo FIES traz melhorias na gestão do fundo, dando sustentabilidade financeira ao programa a fim de garantir a sustentabilidade do programa e viabilizar um acesso mais amplo ao ensino superior. E como forma de facilitar o ingresso no ensino superior, a Afya Palmas oferece vagas no programa de Financiamento Estudantil.

O candidato deverá acessar o site do sistema de seleção do FIES (fies.mec.gov.br), para se cadastrar. Para identificar a Afya Palmas na opção da unidade ao qual vai se inscreve, o candidato deverá buscar por: AFYA – Faculdade de Ciências Médica de Palmas (Afya Palmas).

Após esta etapa, entra em ação a Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA). A CPSA é responsável pela validação das informações prestadas pelo estudante no ato da inscrição, bem como dar início ao processo de aditamento de renovação dos contratos de financiamento.

A Comissão será composta por cinco membros, sendo dois representantes da instituição de ensino, dois representantes da entidade máxima de representação estudantil da instituição de ensino e um representante do corpo docente da instituição de ensino.

Os representantes da Comissão deverão integrar o corpo docente, discente e administrativo do local de oferta de cursos. Caso não exista entidade representativa dos estudantes no local de oferta de cursos, os representantes estudantis serão escolhidos pelo corpo discente da instituição.

4.10.1.2 PROUNI

O Programa Universidade para todos (PROUNI), do Ministério da Educação, é um programa que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50%), em instituições particulares de educação superior.

Para concorrer às bolsas integrais, o estudante deve comprovar renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até 1,5 salário-mínimo. Para as bolsas parciais (50%), a renda familiar bruta mensal deve ser de até 3 salários-mínimos por pessoa. Somente poderá se inscrever no PROUNI o estudante brasileiro que não possua diploma de curso superior e que tenha participado do Enem mais recente e obtido, no mínimo, 450 pontos de média das notas. Além disso, o estudante não pode ter tirado zero na redação.

4.10.2 Programa de Acolhimento ao Aluno

O Programa de Acolhimento aos alunos é um evento de recepção aos alunos calouros que ingressam na Afya Palmas, bem como, aos veteranos. Os calouros e os veteranos são recepcionados pela Direção Geral, Coordenação Acadêmica, Coordenação Administrativo- Financeiro, Coordenações de Curso, Professores e Gestores de setores administrativos, dando-lhes as boas-vindas.

Este programa destina-se à promoção, execução e acompanhamento de programas, projetos e ações que visam a formação dos alunos, proporcionando condições favoráveis à integração na vida universitária, assim como propõe adotar mecanismos de acolhimento e acompanhamento dos acadêmicos.

Destaque-se que os alunos veteranos são acolhidos a cada novo semestre letivo, acordando o contrato didático, bem como, recordando o método e esclarecendo o calendário e as atividades acadêmicas a serem realizadas ao longo do novo semestre letivo.

No que tange ao acolhimento realizado aos alunos calouros, este tem o condão de acolher e facilitar a adaptação do aluno ingressante ao novo ambiente, buscando a integração entre aluno-aluno, aluno-professor, aluno-colaborador, aluno-coordenação. Este tipo de assistência possibilita aos estudantes a construção de identidades pessoais e coletivas, fundamentais para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Registre-se que os cursos da Afya Palmas têm autonomia para desenhar o cronograma de ações que serão desenvolvidas na Semana de Acolhimento, que se inicia com a Cerimônia de Abertura do Semestre Letivo, evento em que participam e se apresentam todos os gestores da IES, em especial a Direção, as Coordenações de Curso, o Corpo Docente, o PPC, o Calendário Acadêmico e os diversos cenários de aprendizagem.

Ao longo de toda a semana de acolhimento aos alunos calouros, realizam-se palestras e rodas de conversa, nas quais se apresentam os setores da Afya Palmas, os seus gestores e respectivas atribuições e funções, esclarece-se os programas de atendimento aos discentes, e todos os serviços

oferecidos pela IES. Precipuamente este programa tem como objetivo apresentar a rotina acadêmica aos alunos ingressantes.

4.10.3 Programa de Estímulo à Permanência do Aluno

O Programa de Estímulo à Permanência do Aluno na Afya Palmas desenvolve-se por meio de ações de gestão da permanência do aluno, conduzidas pela Direção, Coordenações de Cursos e NED. O programa centraliza-se em dois focos: estímulo à captação e consequentemente ações incisivas com vistas à retenção, tais como, visitas dos coordenadores de cursos em salas de aulas para conversas com os alunos, atividades envolvendo egressos da IES que tragam suas experiências acerca da formação e profissionalização, acompanhamento dos alunos quanto ao desempenho acadêmico, pensando junto com o colegiado do curso ações interventivas para melhorias contínuas. Neste sentido descrevem-se as seguintes ações:

a) Atendimentos individuais e coletivos aos alunos pelos coordenadores de cursos, garantindo-lhes acesso fácil e rápido para as situações acadêmicas que precisam ser resolvidas e/ou encaminhadas;

b) Atendimentos individuais realizados pelo NED, com foco em acolher, entender e acompanhar de alunos com intenção de trancamento e cancelamento, buscando entender os motivos geradores desta intenção, encaminhando, orientando e lançando mão dos recursos disponíveis para evitar à evasão;

c) Intervenções coletivas em sala de aula: as intervenções consistem no trabalho através do qual a equipe de colaboradores do NED busca fomentar momentos de interação entre os acadêmicos em sala de aula, bem como abordar os temas propostos pela coordenação, de forma a sensibilizar as turmas. O trabalho é realizado levando em consideração à significância do processo pessoal de escolhas e os compromissos assumidos na vida acadêmica, vislumbrando o impacto das consequências de tais atos num futuro próximo e na vida profissional de cada um.

d) Espaços de convivência e bem-estar - Anexo à cantina, os acadêmicos têm acesso a um espaço de descanso e convivência, disponíveis puffs, almofadas, tapetes, recursos destinados ao descanso e à convivência. No mesmo espaço, estão disponíveis mesas de jogos de ping-pong e jogos de tabuleiro, como xadrez, damas e trilha.

4.10.4 Programa de Atendimento ao Aluno

Desde já, frise-se que os determinantes da política educacional se articulam com o projeto de sociedade que se quer implantar ou que está em movimento, num determinado momento histórico ou em cada conjuntura.

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira em dez anos a partir da definição de 20 metas.

As metas do PNE objetivam a garantia do direito à educação com qualidade, assegurando o acesso à universalização do ensino obrigatório, à ampliação das oportunidades educacionais, à redução das desigualdades, à valorização da diversidade e dos profissionais da educação.

Registre-se que as metas propostas no atual PNE seguem um modelo de visão sistêmica da educação, apresentando um conjunto de metas e estratégias que contempla todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Além disso, há estratégias específicas para a redução da desigualdade e inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida.

Neste sentido, a Afya Palmas tem um histórico de atendimento, acolhimento e atenção às inúmeras e diversas necessidades dos alunos, bem como, dos alunos portadores de necessidades especiais. Este fato pode ser explicado pela preocupação sempre presente em proporcionar condições plenas de acessibilidade e inclusão ao seu corpo discente.

Assim é que a Política de Acessibilidade e Inclusão reflete a concepção da Afya Palmas, respeitando o sujeito em sua totalidade e de que os aspectos físicos, sociais, históricos, culturais, éticos e psicointelectuais devem ser considerados ao se pensar a atuação pedagógica.

Como descrito neste PPC a respeito da Acessibilidade Metodológica e Instrumental a AFYA PAMAS desenvolve diferentes programas de atendimento aos estudantes, ao encontro das necessidades dos ingressantes e demais acadêmicos da IES.

Nesta toada, a Afya Palmas age efetivamente para a promoção do acolhimento, da acessibilidade e da permanência dos alunos nos cursos ofertados, por meio de diferentes setores, ações e estrutura de serviços de apoio que contemplam os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios e ações inovadoras.

Deste modo, a Afya Palmas tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES, independentemente de

sua condição física ou socioeconômica, oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

4.10.4.1 Núcleo de Experiência Discente

No Núcleo de Experiência Discente – NED da Afya Palmas materializa-se o compromisso institucional em desenvolver a missão e a identidade institucional com vistas a aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como a realizar o trabalho com enfoque no conhecimento e na formação técnica e pessoal, através da valorização do indivíduo. Este setor presta atendimento especializado de orientação pedagógica, psicopedagógica e psicológica a alunos e também a colaboradores, além de executar as políticas de acessibilidade e inclusão. Tem por finalidade atuar nos processos básicos da aprendizagem e do ensino, bem como desenvolver ações voltadas à acolhida, adaptação, desenvolvimento de competências e permanência no ambiente universitário, através da realização de ações mais ágeis no diagnóstico das dificuldades encontradas pelos alunos de graduação e pós-graduação.

O NED dispõe de profissionais habilitados em Psicologia, Pedagogia, Psicopedagogia e Intérprete de Libras. Os atendimentos podem acontecer das seguintes formas: encaminhamento do acadêmico pela coordenação do curso ou professor e agendamento através dos meios de comunicação feito diretamente pelo acadêmico. Neste quadro, encaixam-se também agendamentos para professores e colaboradores. As solicitações procedentes dos funcionários deverão ser comunicadas ao coordenador do setor.

Além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com a coordenação do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

Entre as formas de atendimento e estímulo à permanência adotadas pela instituição, incluem-se apoio psicológico e apoio psicopedagógico.

Em consonância com as diretrizes estratégicas institucionais, bem como com as Políticas para a Educação Superior do Brasil, emanadas pelo MEC/INEP/CNE/CSESu/SINAES, a Afya Palmas estabeleceu a sua Política de Atendimento aos Discentes e Egressos.

Para a consecução dessa política, oferece espaços, serviços e oportunidades aos discentes, capazes de garantir o acolhimento, o acompanhamento pedagógico e dos processos administrativos da vida acadêmica, que permitam o desenvolvimento de sua cidadania, de sua relação com outros

ambientes acadêmicos (mobilidade), o encaminhamento ao mercado, tendo como foco o empreendedorismo, a plena inclusão e permanência do acadêmico na Instituição.

Registre-se que a Afya Palmas propicia ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio, ou suplementar às atividades de sala de aula.

O aluno poderá solicitar atendimento pelo NED, tendo sido encaminhado pelas Coordenações de Curso, por docentes, por qualquer outro setor da Afya Palmas, ou mesmo por procura espontânea, quando identificada a necessidade de acolhimento especializado.

Registre-se que segundo a Constituição Brasileira de 1998, em seu Art. 5º, "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade".

Por isso, a Afya Palmas compartilha desse princípio e busca, por meio de suas ações, a manutenção desse direito e garantia fundamental.

Assim, a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais não se concretiza apenas pelo dispositivo legal ou pela simples admissão do aluno na Afya Palmas. A inclusão exige mudança de atitude, que vê no outro, para além de um sujeito de direitos, um par. Não se deve pensar em inclusão para o outro, mas com o outro, em um permanente exercício de respeito à diversidade.

Além dos serviços de apoio psicopedagógico, a Afya Palmas conta com recursos especializados, capacitação de professores, atitudes de acolhimento e criatividade para lidar com as situações novas. Para as demandas de identificação simples, como os visuais, auditivas, motoras e de locomoção, os recursos didáticos e as formas de atendimento estão desenhadas e disponíveis para todos. Para outras de natureza mais complexa, a Instituição busca parcerias com serviços especializados, convênio com instituições da área da saúde e assistência social.

Outrossim, o NED também participa das atividades institucionais que envolvem alunos, professores e colaboradores, de modo a não só difundir suas ações e finalidades, como também romper com preconceitos no tocante a busca do apoio psicopedagógico e da acessibilidade.

Dentre as atividades nas quais o NED tem participado, destacam-se:

- Semanas de desenvolvimento docente, que ocorrem no início de cada semestre letivo;
- Reuniões com coordenadores e professores dos cursos;
- Reuniões de lideranças acadêmicas;
- Reuniões com alunos;
- Reuniões com colaboradores administrativos;
- Reuniões e treinamentos para empresas parceiras na IES.

O trabalho realizado pelo NED considera que a Afya Palmas deve zelar pela qualidade de vida e formação profissional de seus alunos no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

É função do NED, a partir de uma análise e discussão dos cenários e realidades, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

4.10.4.2 Comissão de Inclusão e Acessibilidade

A Afya Palmas baseada em suas políticas de inclusão e acessibilidade, bem como em seus valores, constitui uma Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), com as seguintes competências:

a) Verificar e analisar, de forma permanente, as necessidades educacionais especiais para seus discentes, proporcionando uma visão inicial de quais ações serão necessárias para a sua permanência na instituição, garantindo a acessibilidade e a aprendizagem no ensino superior;

b) Discutir, propor e implementar ações de aprimoramento das políticas referentes à infraestrutura acessível, à acessibilidade pedagógica e curricular, à acessibilidade na comunicação e ao incentivo à pesquisa e inovação em acessibilidade no âmbito da instituição;

c) Desenvolver atividades de sensibilização da comunidade acadêmica (técnica, docente e discente) para informações relevantes às PcDs (pessoas com deficiência) e para políticas de inclusão e acessibilidade no âmbito educacional na sociedade em geral, tais como:

i. Oferta de conteúdo/disciplinas eletivas/optativas, e/ou cursos, e/ou seminários, e/ou mesas redondas na modalidade remota ou presencial, sobre Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade;

ii. Oferta da disciplina de Libras, para discentes de todos os cursos de graduação;

iii. Oferta do curso de Libras, na modalidade remota e/ou presencial, para discentes, docentes e técnicos administrativos.

A CIA será coordenada pelo Núcleo de Experiência Discente - NED, sendo constituída por uma equipe multidisciplinar, estando regulamentada por diretrizes próprias.

4.10.4.3 Atendimento às demandas de Acessibilidade e Inclusão dos Alunos Portadores de Deficiência

A Afya Palmas, adota a inclusão e acessibilidade como um valor para além da mera obrigação. A Agenda de 2030 para o desenvolvimento sustentável das Nações Unidas busca garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem permanente para todos (ONU, 2015).

Muito além dos compromissos implementados por lei, a Afya Palmas compreende a inclusão, a acessibilidade e a diversidade como um valor para a sociedade contemporânea, por isso guia-se pela consciência de que antes de tudo, todos são seres humanos, lutando pelos mesmos direitos e por uma educação de qualidade.

O intuito da Afya Palmas é o estabelecimento de projetos educativos que viabilizem o exercício da cidadania e combatam a exclusão, preparando o ambiente acadêmico para receber pessoas com diferentes características, minimizando lacunas ainda presentes entre os direitos adquiridos e a efetivação do acesso e permanência dos discentes, provendo condições que visem à aprendizagem de qualidade.

Esta política da Afya Palmas aborda questões em relação às principais formas de inclusão e acessibilidade que devem estar presentes em todas as suas ações. É uma política pautada na concepção de que a inclusão das pessoas com deficiência e neurodiversas no ensino superior deve ser aplicada a:

a) Ingresso
b) Permanência
c) Acessibilidade pedagógica e curricular
d) Acessibilidade na comunicação
e) Acessibilidade arquitetônica, técnica e atitudinal

Este plano representa os primeiros passos de um processo contínuo de construção cotidiana para uma formação onde o “ser humano” é o principal ponto de atenção. Considerando que o início das atividades acadêmicas costuma ser o período mais complicado para este público, apresenta aqui meios para orientar a condução do trabalho, considerando-se que as pessoas são únicas e repletas de potencialidades.

Todos os estudantes regularmente matriculados, caracterizados como público-alvo da educação especial, poderão receber o Apoio Educacional Especializado – AEE. Compõem esse público estudantes com:

a) Surdez, deficiência auditiva, surdo-cegueira

b) Cegueira, baixa Visão, visão monocular

c) Deficiência Física/Mobilidade Reduzida

d) Deficiência Intelectual

e) Altas Habilidades/ Superdotação

f) Transtorno do Espectro Autista (TEA)

g) Transtornos Funcionais

Os casos de estudantes não classificados como público-alvo da educação especial, mas que apresentam outras condições que interfiram no processo de ensino e aprendizagem, como transtornos funcionais específicos (dislexia, discalculia, déficit de atenção e/ou hiperatividade etc.) e outros distúrbios de aprendizagem, também poderão ser orientados pelo NuEEI, quando for solicitado.

O que se pretende realizar adotando algumas ou todas as intervenções sugeridas no quadro a seguir, em acordo com a necessidade do aluno, público alvo da educação especial:

Tabela 70 – Ações de Inclusão e Acessibilidade aplicadas ao Público Alvo da Educação Especial

DEFICIÊNCIA FÍSICA	DEFICIÊNCIA INTELECTUAL
• Adaptação dos espaços físicos conforme NBR 9050, se necessário • Recursos de tecnologia assistiva • Auxílio transcritor • Flexibilidade de tempo nas atividades e avaliações, se necessário	• Flexibilidade de tempo nas atividades e avaliações, se necessário • Ampliação do tempo de integralização do curso • Material de apoio caso, seja necessário • Auxílio de ledor transcritor nas avaliações
DEFICIÊNCIA VISUAL	**DEFICIÊNCIA AUDITIVA / SURDEZ**
• Adaptação dos espaços físicos conforme NBR 9050, se necessário • Materiais compatíveis com leitores de tela • Avaliações com fonte ampliada •Auxílio de ledor transcirtor nas avaliações e atividades, se necessário • Flexibilidade de tempo nas atividades e avaliações, se necessário	• Contratação de intérpretes de Libras para as aulas e atividades presenciais, se necessário • Flexibilidade de tempo nas atividades e avaliações, se necessário • Janela de Libras nas vídeo aulas e teleaulas

SURDOCEGUEIRA	ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO
• Adaptação dos espaços físicos conforme NBR 9050, se necessário • Contratação de Guia-Intérprete, se necessário • Adaptação de materiais e provas de acordo com as especificidades apresentadas • Flexibilidade de tempo nas atividades e avaliações, se necessário	• Enriquecimento curricular • Aprofundamento de estudos • Prova de proficiência de acordo como regulamento da IES • Redução do tempo de integralização do curso, em caso comprovado de extraordinário aproveitamento dos estudos, conforme o art. 46 da LDB (Lei n.º 9.394/96)
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	**TRANSTORNO FUNCIONAIS ESPECÍFICOS**
• Adaptação dos espaços físicos conforme NBR 9050, se necessário • Contratação de Guia-Intérprete, se necessário • Adaptação de materiais e provas de acordo com as especificidades apresentadas; • Flexibilidade de tempo nas atividades e avaliações, se necessário	• Flexibilidade de tempo nas atividades e avaliações, se necessário • Auxílio ledor / transcritor, se necessário • Materal de Apoio, se necessário

Fonte: Dados Institucionais

Cabe ressaltar que todo este trabalho é pautado na da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência) que tem por objetivo, propiciar condições de acesso e equidade, no exercício dos direitos fundamentais da pessoa com deficiência, por meio da inclusão social e por ações que permitam o seu acesso e desenvolvimento com autonomia.

4.10.4.3.1 Alunos com Surdez, deficiência auditiva, surdo-cegueira

Alunos com surdez, deficiência auditiva e surdocegueira são grupos de estudantes que apresentam necessidades especiais relacionadas à audição e à visão. É importante que as escolas e instituições educacionais estejam preparadas para atender às necessidades específicas desses alunos, proporcionando-lhes uma educação inclusiva e de qualidade. Aqui estão algumas informações sobre esses grupos de alunos:

i. Surdez: Alunos com surdez têm uma perda significativa da audição, o que pode variar de leve a profunda. A educação desses alunos pode envolver o uso de aparelhos auditivos, implantes cocleares ou língua de sinais, dependendo das preferências e necessidades individuais.

Professores e educadores devem estar cientes das estratégias de ensino que podem facilitar a comunicação e a aprendizagem desses alunos, como o uso de intérpretes de língua de sinais, legendas em vídeos e a utilização de recursos visuais.

ii. Deficiência auditiva: Este termo abrange uma variedade de graus de perda auditiva, desde perda auditiva leve até profunda. A educação de alunos com deficiência auditiva também pode envolver o uso de aparelhos auditivos, implantes cocleares e língua de sinais, dependendo da gravidade da perda auditiva e das preferências individuais.

O apoio educacional pode incluir serviços de terapeutas da fala, educadores especializados em surdez e tecnologias de assistência.

iii. Surdocegueira: Surdocegueira é uma condição na qual uma pessoa apresenta tanto deficiência auditiva quanto deficiência visual. Alunos surdocegos têm necessidades únicas de comunicação e mobilidade, e a educação deles requer abordagens personalizadas.

Técnicas de comunicação tátil, como a língua de sinais tátil, e o uso de guias ou cães-guia são comuns para esses alunos. A adaptação do ambiente escolar, como a disponibilidade de material em braile e comunicação tátil, é fundamental.

Para atender adequadamente às necessidades de alunos com surdez, deficiência auditiva e surdocegueira, é importante que as escolas ofereçam treinamento aos educadores, garantam acessibilidade em sala de aula, promovam a inclusão social e personalizem o currículo de acordo com as necessidades individuais. Além disso, a colaboração com profissionais especializados, como intérpretes de língua de sinais e terapeutas da fala, é fundamental para garantir que esses alunos tenham igualdade de oportunidades educacionais.

Registre-se que o atendimento educacional especializado foi instituído pela Constituição Federal de 1988, no inciso III do art. 208, e definido pelo art. 2º do Decreto nº 7.611/2011. Segundo o disposto na LDB (Lei nº 9.394/1996), a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, havendo, quando necessário, serviços de apoio especializado (art. 58).

No que toca à educação de surdos, assim como a educação de minorias sociais, étnicas e linguísticas requer políticas educacionais específicas para garantir uma educação de qualidade, sendo objeto de luta e de pesquisa, sobretudo das ciências sociais aplicadas. Dessa forma, a meta 4, traz uma perspectiva inclusiva muito importante, também, para o ensino superior.

Além disso, há outras regulamentações que norteiam a educação em LIBRAS:

i. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

ii. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

iii. Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018. Altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

iv. Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Assim é que a Afya Palmas trabalha para que cada um possa ser sujeito de sua própria história, por isso a implementação de suas políticas de inclusão, conferindo destaques prioridade à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Deste modo, os alunos surdos contam com um trabalho de parceria entre o atendimento psicopedagógico e o acompanhamento do intérprete de Libras, objetivando viabilizar o acesso aos conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas.

Conforme as demandas vão surgindo, a Afya Palmas empenha-se em encontrar formas de solucionar os desafios. Para isso são utilizados recursos pedagógicos específicos, adaptações de espaços e equipamentos.

A Afya Palmas garante às pessoas surdas acessibilidade à comunicação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos.

Por isso, a Afya Palmas promove capacitações em Libras para os docentes e funcionários, bem como dissemina uma cultura de respeito e valorização da pessoa surda, tanto no âmbito educacional, quanto fora dele.

4.10.4.3.2 Alunos com Cegueira, baixa Visão, visão monocular

Alunos com cegueira, baixa visão e visão monocular são grupos de estudantes que têm necessidades específicas relacionadas à visão. A inclusão e a educação adequada desses alunos são fundamentais para garantir que tenham igualdade de oportunidades no ambiente educacional. Aqui estão algumas considerações importantes para atender às necessidades desses alunos:

i. Cegueira: Alunos com cegueira têm pouca ou nenhuma visão. Para esses alunos, o braile é uma forma de escrita e leitura essencial, e os materiais em braile devem estar disponíveis.

O ensino de habilidades de mobilidade e de orientação, com a ajuda de instrutores de mobilidade, é fundamental. Leitores de tela e software de reconhecimento de texto podem ser usados para acessar informações em dispositivos eletrônicos.

ii. Baixa Visão: Alunos com baixa visão têm alguma capacidade visual, mas com limitações. É importante garantir que os materiais impressos sejam ampliados ou oferecidos em formatos de alto contraste, de acordo com as necessidades individuais.

Dispositivos de auxílio visual, como lupas, óculos especiais e sistemas de aumento de texto, podem ser úteis.

iii. Visão Monocular: Alunos com visão monocular têm visão em apenas um dos olhos. Eles podem enfrentar desafios de profundidade e percepção espacial e podem precisar de acomodações específicas, como maior tempo para atividades que envolvem visualização.

Para atender às necessidades desses alunos, a Afya Palmas, apoiada pela atuação do Núcleo de Experiência Discente (NED) e da Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA), atua, para oferecer, quando se apresentar necessário à particularidade de cada aluno as seguintes adaptações:

i. Acesso a Tecnologia Assistiva: Tecnologias, como leitores de tela, ampliadores de tela, programas de reconhecimento de texto e dispositivos de leitura, podem facilitar o acesso a materiais e informações.

ii. Suporte Educacional Especializado: Professores de apoio à educação especial, terapeutas de orientação e mobilidade, e especialistas em tecnologia assistiva podem desempenhar um papel fundamental no apoio a esses alunos.

iii. Treinamento e Sensibilização: Professores e colegas de classe devem receber treinamento sobre como trabalhar eficazmente com alunos com deficiência visual e desenvolver sensibilidade em relação às suas necessidades.

iv. Colaboração com a Família: A parceria entre a escola e a família é crucial para o sucesso do aluno, garantindo que o suporte e as estratégias sejam consistentes em casa e na escola.

Garantir que alunos com cegueira, baixa visão e visão monocular tenham acesso a uma educação inclusiva e de qualidade é tem prioritário na Afya Palmas, bem como, essencial para promover sua independência, aprendizado e participação ativa na sociedade.

Outrossim, a Afya Palmas entende que a inclusão de alunos com cegueira, baixa visão e visão monocular é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e o acesso à educação. Por isso, entende que a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) também se aplica a esses alunos, estabelecendo direitos e garantias para pessoas com deficiência visual.

Por isso, a Afya Palmas sugere a adoção de algumas considerações importantes sobre a inclusão desses alunos na educação:

i. Educação Inclusiva: A Lei Brasileira de Inclusão estabelece a educação inclusiva como um direito fundamental das pessoas com deficiência, incluindo aquelas com cegueira, baixa visão e

visão monocular. Isso significa que as escolas devem ser preparadas para receber esses alunos em todos os níveis e modalidades de ensino.

ii. Atendimento Educacional Especializado (AEE): A oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) é importante para atender às necessidades individuais desses alunos. O AEE fornece suporte adicional e recursos específicos para alunos com deficiência visual, como material em braile, software de leitura de tela e treinamento em habilidades de vida diária.

iii. Acessibilidade: É essencial garantir a acessibilidade nas instalações escolares e nos materiais de ensino. Isso inclui a disponibilidade de material em braile, áudio e formatos digitais acessíveis. Além disso, é importante que os espaços físicos das escolas sejam projetados com acessibilidade, como rampas, corrimãos e sinalização tátil.

iv. Tecnologia Assistiva: A utilização de tecnologia assistiva, como leitores de tela, ampliadores de tela e software de reconhecimento de voz, pode ser fundamental para facilitar o acesso à informação e a participação ativa dos alunos com deficiência visual.

v. Intérpretes de Língua de Sinais: Alunos com cegueira e baixa visão podem se beneficiar de intérpretes de língua de sinais, especialmente se tiverem deficiência auditiva concomitante. Além disso, a comunicação em braile ou áudio descrição pode ser necessária, dependendo das necessidades individuais.

vi. Adaptações Curriculares: As escolas devem promover adaptações curriculares para atender às necessidades específicas dos alunos com deficiência visual. Isso inclui ajustes no currículo, na avaliação e no método de ensino.

vii. Sensibilização e Treinamento: Professores, funcionários da escola e colegas de classe devem ser sensibilizados para as necessidades dos alunos com deficiência visual e treinados para fornecer apoio adequado.

Sem embargo, a Afya Palmas acredita que a inclusão de alunos com cegueira, baixa visão e visão monocular requer esforços colaborativos entre escolas, famílias e autoridades educacionais. Assim, entende que é essencial garantir que esses alunos tenham igualdade de oportunidades para aprender e se desenvolver plenamente, promovendo a autonomia e a participação ativa na sociedade.

4.10.4.3.3 Alunos com Deficiência Física ou Mobilidade Reduzida

Alunos com deficiência física ou mobilidade reduzida têm desafios específicos relacionados à locomoção e à capacidade de se mover.

Deste modo, a Afya Palmas acredita que a inclusão desses alunos no ambiente educacional é fundamental para garantir que tenham igualdade de oportunidades. E, assim, adota algumas considerações importantes para atender às necessidades desses alunos:

i. Acessibilidade Física: É crucial que as instalações escolares sejam completamente acessíveis. Isso inclui rampas de acesso, elevadores, portas largas, corrimãos e banheiros adaptados. A sinalização tátil e auditiva pode ser usada para ajudar os alunos com deficiência visual a se orientarem na escola.

ii. Adaptações de Mobiliário e Equipamentos: Alunos podem precisar de mobiliário adaptado, como mesas ou cadeiras que acomodem suas necessidades específicas. Tecnologia assistiva, como computadores com leitores de tela, dispositivos de controle de voz ou teclados adaptados, pode ser necessária.

iii. Apoio de Profissionais: Terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde podem oferecer apoio especializado para ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades de mobilidade e autonomia.

iv. Atendimento Educacional Especializado (AEE): O Atendimento Educacional Especializado (AEE) pode ser oferecido para atender às necessidades individuais dos alunos, ajudando a superar desafios de mobilidade e acesso à informação.

v. Colaboração com a Família: A colaboração com os pais ou responsáveis é fundamental para entender as necessidades específicas do aluno e criar um plano de apoio adequado.

vi. Sensibilização e Educação Inclusiva: Professores, funcionários da escola e colegas de classe devem ser educados sobre as necessidades dos alunos com deficiência física, promovendo uma cultura inclusiva e respeitosa.

vii. Desenvolvimento de Habilidades de Autonomia: Alunos com deficiência física podem precisar de treinamento em habilidades de autonomia, como transferência da cadeira de rodas para uma cadeira ou banheiro.

A Afya Palmas acredita que cada aluno com deficiência física ou mobilidade reduzida é único, e suas necessidades podem variar. Portanto, é fundamental realizar uma avaliação individual para determinar quais apoios e adaptações são necessários. O objetivo é proporcionar um ambiente educacional inclusivo que permita a participação ativa e bem-sucedida desses alunos em todas as atividades escolares, promovendo seu aprendizado e desenvolvimento pessoal.

4.10.4.3.4 Alunos com Deficiência Intelectual

A Afya Palmas acredita que a inclusão de alunos com deficiência intelectual em ambientes educacionais é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e o desenvolvimento pleno de cada indivíduo. A deficiência intelectual é caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual e nas habilidades adaptativas, e a inclusão desses alunos requer abordagens específicas e apoio adequado.

Aqui estão algumas diretrizes e estratégias que a Afya Palmas adota para promover a inclusão eficaz de alunos com deficiência intelectual:

i. Avaliação Individualizada: Realização de uma avaliação individualizada para entender as necessidades e capacidades de cada aluno. Determinando, assim, o nível de apoio necessário e estabeleça metas educacionais realistas.

ii. Planejamento Centrado no Aluno: Desenvolvimento de um Plano de Educação Individualizado (PEI) que detalhe as metas e os apoios específicos para cada aluno. Incluindo as contribuições da família e do próprio aluno, sempre que possível.

iii. Ambiente de Aprendizado Inclusivo: Garantia de que o ambiente da sala de aula seja acolhedor, acessível e adaptado para atender às necessidades dos alunos com deficiência intelectual. Utilizando materiais visuais, estratégias de ensino diferenciadas e adaptações no currículo, quando necessário.

iv. Equipe Multidisciplinar: Colaboração com profissionais da educação especial, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e outros especialistas para fornecer apoio individualizado e serviços terapêuticos, conforme necessário.

v. Apoio Pedagógico Especializado: Professores de educação especial desempenham um papel fundamental na adaptação do currículo, no desenvolvimento de estratégias de ensino e no apoio aos alunos com deficiência intelectual.

vi. Inclusão Social: Promoção e interação entre alunos com deficiência intelectual e seus colegas sem deficiência, incentivando a inclusão social e o respeito mútuo. Criação de oportunidades para trabalhar em grupos e participar de atividades extracurriculares.

vii. Foco nas Habilidades de Vida Diária: Ensino e reforço de habilidades de vida diária, como higiene pessoal, comunicação eficaz e habilidades sociais, sempre que possível.

viii. Apoio Emocional e Comportamental: Oferecimento de apoio emocional e estratégias de gerenciamento de comportamento para ajudar os alunos a lidar com desafios emocionais e comportamentais.

Acompanhamento e Avaliação Contínuos: Monitoramento do progresso dos alunos de forma regular e ajuste o apoio e as estratégias conforme necessário.

A Afya Palmas está certa que a inclusão de alunos com deficiência intelectual é um processo que requer compromisso, colaboração e paciência de toda a comunidade educacional. Ao criar um ambiente inclusivo, os alunos com deficiência intelectual podem alcançar seu potencial e se beneficiar de uma educação que valoriza suas habilidades e necessidades individuais. Além disso, a inclusão promove a compreensão e a aceitação da diversidade entre todos os alunos.

4.10.4.3.5 Alunos com Altas Habilidades/ Superdotação

A Afya Palmas acredita que a inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação em ambientes educacionais é tão importante quanto a inclusão de alunos com necessidades especiais. Esses alunos têm potencial excepcional em áreas específicas e podem se destacar em habilidades intelectuais, artísticas, esportivas ou criativas.

Deste modo, adota algumas diretrizes e estratégias para promover a inclusão eficaz de alunos com altas habilidades/superdotação:

i. Identificação Precoce: Realização de identificação precoce de alunos com altas habilidades/superdotação por meio de avaliações formais e observações em sala de aula. Por isso, é importante identificar talentos nas áreas intelectuais, artísticas, criativas ou esportivas.

ii. Desenvolvimento de Programas Específicos: Desenvolvimento de programas de enriquecimento ou aceleração para desafiar e atender às necessidades acadêmicas desses alunos. Assim, é crucial oferecer oportunidades de aprofundamento em áreas de interesse e habilidade.

iii. Currículo Diferenciado: Adaptação do currículo para permitir que os alunos com altas habilidades/superdotação avancem a um ritmo mais acelerado ou explorem tópicos mais avançados.

iv. Apoio Pedagógico Especializado: Professores de educação especial podem desempenhar um papel importante na identificação e apoio desses alunos, bem como na adaptação do currículo.

v. Mentoria e Orientação: Oferecimento de mentoria por parte de professores, especialistas ou profissionais da área de interesse do aluno. Estimulando, assim, a exploração de carreiras e oportunidades em áreas que correspondam às suas paixões.

vi. Atividades Extracurriculares: Promoção da participação em atividades extracurriculares relacionadas às áreas de interesse dos alunos com altas habilidades/superdotação.

Importante, também, o estímulo e a participação em clubes, competições e projetos que permitam desenvolver ainda mais suas habilidades.

vii. Inclusão Social: Garantia que esses alunos tenham oportunidades de interagir com colegas de sua idade e de diferentes níveis de habilidade. O que se executa por meio da promoção de um ambiente inclusivo que celebre as diferenças e o respeito mútuo.

viii. Apoio Emocional: Atenção às necessidades emocionais e sociais desses alunos, pois eles podem enfrentar desafios em lidar com expectativas elevadas e colegas que não compartilham de suas paixões.

ix. Avaliação Contínua: Monitoramento do progresso e as necessidades desses alunos regularmente, fazendo ajustes conforme necessário. A inclusão de alunos com altas habilidades/superdotação é crucial para garantir que eles possam atingir seu pleno potencial e contribuir de forma significativa para a sociedade. Além disso, ao criar um ambiente que valoriza a diversidade de talentos, todos os alunos podem se beneficiar da aprendizagem enriquecida e da promoção de suas próprias paixões e habilidades.

4.10.4.3.6 Alunos com Transtorno do Espectro Autista

A política de proteção do direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), vem sendo organizada pela instituição com a finalidade de promover ao acadêmico com TEA, oportunidades igualitárias. As propostas se embasam nos preceitos legais, assumindo o compromisso institucional nos âmbitos de infraestrutura, currículo, comunicação e informação, programas de extensão e de pesquisa, fundamentadas principalmente na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira da Pessoa com Deficiência, na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Visando atender à legislação, a instituição possibilita e articula recursos, como novas tecnologias assistivas, acervo bibliográfico, serviço de apoio (para realização de atividades, pesquisas e adaptações do conteúdo) e materiais adaptados conforme a necessidade do estudante com TEA.

A política de proteção do direito da pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA é visível nos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Afya Palmas, nos currículos, nas ações previstas junto ao NED e ao NAPED com formação de professores, funcionários e atendimentos e nos recursos providenciados ao acadêmico com TEA.

O NED, suportado pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade, postula ações do Programa Permanente de Acessibilidade que promovem conhecimento e conscientização sobre o TEA em palestras, pesquisa, extensão e publicações. Também promove cursos de capacitações que abrangem os docentes e demais funcionários.

Outrossim, a formação de profissionais se faz necessária para compreender o alunado com TEA em suas especificidades quanto a ambiente (luminosidade, ruídos visuais e sonoros), rotina (inflexibilidade), estereotipia (repetição involuntária de expressões verbais, gestos e movimentos), dificuldade de interações sociais (de relacionar-se com o outro, do toque, do contato visual, entre outros), da comunicação (expressões verbais de interação, expressões faciais e incompreensão de metáforas), repertório de interesses e atividades restritivas (foco em determinada área), necessidade de adaptações imagéticas (reestruturação dos slides, atividades, avaliação, exemplos e materiais), maior tempo para entender conteúdo, avaliações pesquisas e demais atividades desenvolvidas na e para a instituição.

Ao realizar tais adaptações, o próprio acadêmico pode ter participação na definição delas. As formações e adaptações são práticas inovadoras que a instituição promove para garantir a construção de conhecimento e desenvolvimento sociocognitivo do aluno.

O Transtorno do Espectro Autista - TEA está relacionado às alterações qualitativas na interação social, interesses restritos, sensibilidade a mudanças na rotina, além de déficits de comunicação e sensibilidade auditiva.

As dificuldades ou limitações relacionadas à comunicação dizem respeito às inadequações de respostas em conversas, à inabilidade em interpretar sentidos e significados tanto nas relações não-verbais como na interpretação de textos. Antes tidos como categorias diagnósticas diferentes, hoje o TEA e a Síndrome de Asperger são vistos como uma categoria única, uma vez que diferença entre os transtornos é o grau dentro do espectro autista

A inclusão dos alunos com TEA na Afya Palmas passa por adaptações curriculares e metodológicas para atender às especificidades, principalmente de comunicação e interpretação dos estudantes e, assim, diminuir as barreiras à inclusão de estudantes.

No momento da matrícula, os alunos que optarem por se declararem com TEA serão contatados pelo Núcleo de Experiência Discente - NED, e serão convidados a conhecer o trabalho desenvolvido pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA, bem como informados sobre o serviço disponível e sobre as formas de acompanhamento.

A esses alunos serão oferecidas, além dos serviços de apoio psicopedagógico destinado a todos os discentes, as seguintes estratégias, desde que haja solicitação formal de atendimento especializado

e aceitação em participar do programa e decidir quais delas serão benéficas para sua permanência no curso e seu pleno desenvolvimento acadêmico.

i. Desenvolvimento de um breve Plano de Educação Individualizado (PEI), identificando metodologias/atividades que o discente se sinta mais familiarizado e confortável. Este documento será encaminhado à coordenação de curso e aprovado por colegiado/NDE visando planejamento e previsibilidade das atividades e formas de avaliar o desenvolvimento do aluno.

ii. Apresentação do cronograma/plano de ensino dos conteúdos em que estiver matriculado em ambiente particular. Neste momento, o aluno poderá tirar dúvidas e identificar, junto ao NED/CIA, possibilidades de inclusão/adaptação curricular. Os professores serão incentivados a apresentar, com a devida antecedência, toda e qualquer alteração de cronograma, criando previsibilidade ao discente com TEA. A previsibilidade diminui a ansiedade das pessoas diagnosticadas com TEA.

iii. Desenvolvimento de um cronograma de estudos e atividades para o semestre letivo.

iv. Em alguns casos de TEA, um acompanhante terapêutico (membro externo a comunidade acadêmica, responsabilidade da família) ou um mentor/apoiador discente (veterano, colega de sala e/ou bolsista destinado à atividade pela Afya Palmas) em sala de aula pode ser benéfico.

- A solicitação desse acompanhamento pode ser indicada pela Afya Palmas, família e professor ou pelo próprio discente. A este acompanhante terapêutico, caso não seja membro da comunidade acadêmica, será liberado a entrada em todos os ambientes a que o discente tem acesso na IES por todo o período de graduação ou em momentos específicos, como avaliações ou apresentação de seminários/trabalhos acadêmicos.

- O acompanhante terapêutico deverá assinar termo de responsabilidade em que fique claro que ele não tem vínculo acadêmico com a IES, não tendo direito a certificado de participação em atividade, presença, notas ou diplomas.

v. Poderão ter recursos como ledor, transcritor e, caso solicitado e aprovado pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade - CIA, de um profissional que auxilie o aluno no processo interpretativo das mensagens dos enunciados das atividades avaliativas para que possa realizar a avaliação com melhor desempenho, de modo que usufrua das mesmas oportunidades dos demais candidatos sem o diagnóstico de TEA em sua amplitude, sendo, nestes casos, de responsabilidade da família do aluno, ficando a Afya Palmas responsável por oportunizar o livre acesso desta pessoa aos espaços acadêmicos necessários.

vi. Os alunos com TEA terão direito ao adicional de 25% (vinte e cinco por cento) do tempo total de duração das avaliações acadêmicas e, se necessário, poderão realizá-las em locais com menos estímulos, como a sala do NED, biblioteca ou outros lugares adaptados na IES com este intuito.

vii. Todas as estratégias destinadas ao acompanhamento do TEA serão revisadas semestralmente, mediante solicitação formal por parte do aluno no ato da rematrícula ou em qualquer momento durante o semestre.

viii. Atendimento preferencial e capacitado para as atividades administrativas/acadêmicas (biblioteca, secretaria de curso, secretaria acadêmica etc.).

Deste modo, registre-se que a equipe multidisciplinar do NED da Afya Palmas orienta e acompanha todo o processo de inserção do aluno no ensino superior, o desdobramento das atividades acadêmicas (dificuldades e potencialidades) e o processo de avaliação. Conforme as especificidades do autismo, colabora na orientação do planejamento e propostas avaliativas desenvolvidas junto ao discente. Atua também como apoio e orientação à família, em um exercício mútuo de descobertas e construção de novas possibilidades para o discente autista.

4.10.4.3.7 Alunos com Transtornos Funcionais

Os "transtornos funcionais dos alunos" é uma descrição geral que se refere a uma variedade de condições ou distúrbios que afetam o funcionamento ou as habilidades dos alunos em áreas específicas, como cognição, mobilidade, comunicação, emoções, entre outros. Aqui estão alguns exemplos de transtornos funcionais que podem afetar alunos:

i. Transtorno do Espectro Autista (TEA): O TEA afeta a comunicação e a interação social, e pode ser acompanhado por comportamentos repetitivos. Os alunos com TEA podem ter habilidades variadas, e a educação individualizada é frequentemente necessária.

ii. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): O TDAH pode causar dificuldades na concentração, na atenção e no controle de impulsos. Alunos com TDAH podem precisar de estratégias de ensino diferenciadas e apoio para gerenciar seus sintomas.

iii. Transtorno de Aprendizagem, como Dislexia: A dislexia é um exemplo de transtorno de aprendizagem que afeta a leitura. Alunos com dislexia podem ter dificuldades na decodificação de palavras e na fluência de leitura, e podem precisar de estratégias de ensino específicas.

iv. Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC): O TDC afeta a coordenação motora e pode levar a dificuldades nas atividades físicas e habilidades motoras. Os alunos com TDC podem se beneficiar de terapia ocupacional e atividades adaptadas.

v. Transtorno de Comunicação, como Gagueira: Alunos com transtornos de comunicação podem enfrentar dificuldades na fala fluente. Terapeutas da fala podem ser uma fonte de apoio para esses alunos.

vi. Transtornos de Saúde Mental, como Ansiedade ou Depressão: Alunos que sofrem de transtornos de saúde mental podem enfrentar desafios emocionais e comportamentais. O apoio emocional e aconselhamento podem ser necessários.

vii. Paralisia Cerebral: A paralisia cerebral é um transtorno que afeta a mobilidade e a postura. Os alunos com paralisia cerebral podem precisar de adaptações físicas e terapia física.

viii. Síndrome de Down: Alunos com síndrome de Down podem apresentar desafios cognitivos, mas muitas vezes têm habilidades excepcionais em outras áreas. Programas de educação especial e apoio específico são frequentemente necessários.

Deste modo, a Afya Palmas entende a importância de reconhecer que cada aluno é único, e as necessidades podem variar significativamente. A inclusão eficaz de alunos com transtornos funcionais requer avaliação individualizada, planejamento personalizado e um ambiente de aprendizado inclusivo que valorize a diversidade de habilidades e necessidades. Além disso, a colaboração entre pais, professores, terapeutas e outros profissionais é essencial para garantir o sucesso educacional desses alunos.

4.10.4.4 Apoio Psicopedagógico

No âmbito de atendimento ao discente, o Núcleo de Experiência Discente – NED da Afya Palmas é o setor responsável por auxiliar emocionalmente o aluno, por meio de orientação psicológica e encaminhamento do mesmo a acompanhamento terapêutico, quando o caso apresentando, deste modo, demandar.

Destaque-se que os atendimentos, em regra, são relacionados com a Terapia Breve, trabalho focado no problema apresentado, diferentemente da Psicoterapia, onde o sujeito busca o autoconhecimento e, ao final das sessões realizadas pelo NED, faz-se o encaminhamento, se necessário, para que o atendido dê continuidade ao tratamento. Historicamente, as principais queixas são a falta de concentração, os conflitos pessoais e relacionamentos, a ansiedade, o conflito familiar, a fobia e o luto.

Ainda fazem parte do conjunto psicológico desenvolvido pelo NED as seguintes atribuições:

- Acadêmicos que solicitam trancamento do curso: realização de contato com os acadêmicos que solicitam o trancamento do curso, com o intuito de auxiliar caso haja necessidade suporte psicológico ou psicopedagógico, bem como, prestando informações adicionais referentes aos motivos do trancamento e, quando o caso, encaminhando para o setor competente, a fim de auxiliar e apoiar o aluno e, a depender do caso, inibir o trancamento, promovendo a permanência do aluno.

- Desenvolvimento de ações/formação destinadas aos alunos e colaboradores, voltadas à inclusão e promoção da acessibilidade, como cursos de Libras, publicação de documentos (cartilha), etc.

Ademais, o atendimento psicopedagógico oferecido aos alunos da Afya Palmas é realizado a partir das necessidades educacionais específicas visando os recursos necessários ao aprendizado e as atividades desenvolvidas, especialmente em relação ao aproveitamento e postura dos alunos frente às mesmas. As ações acontecem através ou em parceria com o Núcleo de Experiência Discente (NED).

O atendimento psicopedagógico destina-se aos alunos que apresentam algum tipo de dificuldade de aprendizagem e/ou são portadores de necessidades especiais. Durante o atendimento ou acompanhamento, são realizadas diversas atividades com o objetivo de identificar a natureza da dificuldade, os bloqueios e as potencialidades do aluno. Através do diálogo, análise da situação individual e do contexto sociocultural do discente, é possível criar estratégias de apoio, motivação, acompanhamento e reorganização da vida escolar objetivando sanar ou minimizar os problemas acaso ocorrentes.

O serviço de atendimento psicopedagógico reorienta a prática pedagógica e os professores, quando necessário. Desenvolve atividades motivacionais nas diversas turmas, colabora na resolução de conflitos de natureza relacional e atua como um espaço de escuta e acolhimento aos discentes.

Os atendimentos psicopedagógicos, por sua vez, buscam fornecer apoio aos acadêmicos que necessitam dar continuidade aos estudos, porém apresentam dificuldades na aprendizagem das mais variadas naturezas, como má gestão do tempo, dificuldade de concentração e organização, ortografia e habilidades acadêmicas.

Eles serão estimulados e orientados a organizar suas atividades acadêmicas e ampliar a percepção de si mesmo e das situações ao seu redor, importantes para formar um profissional preparado e capaz para atingir seus objetivos.

Dentro desta visão, os atendimentos psicopedagógicos são norteados pelo estudo teórico da psicopedagogia, da psicologia, da pedagogia e das contribuições da neuropsicopedagogia, buscando ajudar o acadêmico que visa aplicar metodologias ou ferramentas de adaptação, organização e regras para o melhor proveito de seus estudos, sentindo-se preparado, com equilíbrio em sua autoestima e com capacidade de aprender, enfrentando e superando as dificuldades.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764, de 2012, a Afya Palmas busca contribuir para a construção do conhecimento e formação de alunos com o Transtorno do Espectro Autista - TEA por meio de atendimento psicológico e de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos aplicados sob as perspectivas das necessidades individuais.

De modo geral, a Afya Palmas apresenta-se profissional e infraestruturalmente preparada para atender às demandas dos alunos que se enquadram como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades.

4.10.4.5 Plano de Apoio Educacional Especializado

Os recursos indicados para proporcionarem uma melhor experiência ao estudante, são organizados por meio de um documento, que tem o nome de Plano de Apoio Educacional Especializado (AEE).

Para isso, é necessário que o Núcleo de Experiência Discente (NED), apoiado pela Comissão de Inclusão e Acessibilidade (CIA) realize o cadastro do aluno, público-alvo da educação especial, realizando entrevista inicial com informações detalhadas sobre a trajetória escolar do aluno, suas condições de acesso a recursos de tecnologia assistiva, suas habilidades e dificuldades.

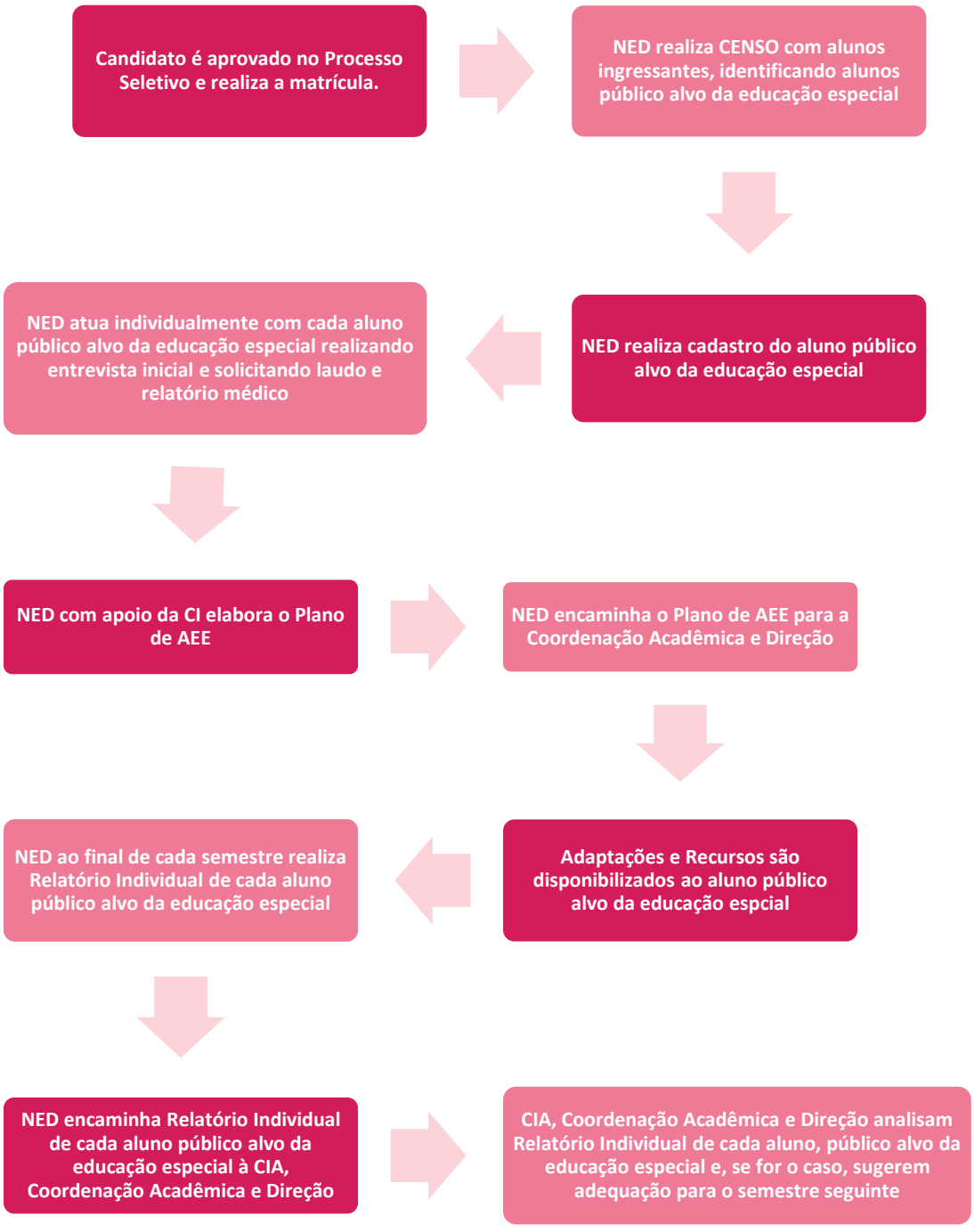
Deve o NED, com apoio da CIA, elaborar e compartilhar o Plano AEE com a Coordenação Acadêmica e a Direção, que irão analisar os encaminhamentos, proporcionando ao aluno os ajustes e recursos adequados ao caso.

Note-se que o Plano de AEE é direcionado aos alunos que manifestam interesse. Portanto, caso não haja necessidade de uso de nenhum recurso pedagógico especial e diferenciado, deverá o aluno registrar expressamente a dispensa de atendimento adequado.

O contato permanente do NED, com a CIA, bem como, com a Coordenação Acadêmica e a Direção, possibilita a realização de adequações no Plano de AEE, quando verificada a necessidade. As ações também são acompanhadas por meio do Relatório Individual, elaborado pelo NED e enviado para os demais atores, ou seja, CIA, Coordenação Acadêmica e Direção, no fim de cada semestre.

Todo este fluxo, pode ser visualizado a seguir:

Gráfico 37 - Fluxo de Atendimento do NED



Fonte: Dados Institucionais

4.10.4.6 Apoio Extraclasse

A Afya Palmas oferece aos seus alunos o apoio extraclasse no que diz respeito à sua vida acadêmica e à sua aprendizagem. Esse apoio é desenvolvido nas modalidades presencial e virtual das seguintes formas:

a) Portal do aluno: por meio dele será possível oferecer o apoio extraclasse aos alunos, informando-os sobre o curso, as disciplinas, a biblioteca, os materiais didático-pedagógicos e as demais informações sobre a sua vida acadêmica.

b) Ambiente Virtual de Aprendizagem: constituído de conteúdo web, avaliação/exercícios on-line, portfólio e sistema de mensagens, os quais terão os seguintes objetivos:

i. Conteúdos web: enriquecem os conteúdos trabalhados em sala de aula por meio de conteúdos complementares à disciplina, que podem conter hipertextos, vídeos e links para sites de interesse.

ii. Avaliação/exercícios on-line: contribuem para a fixação e verificação da aprendizagem dos conteúdos por meio da resolução de problemas de forma contínua, além de auxiliar na complementação da avaliação presencial.

iii. Portfólio: caracteriza-se como um espaço para a postagem de trabalhos acadêmicos desenvolvidos, solicitados pelos docentes, dentro dos objetivos e critérios estabelecidos e com prazo determinado conforme calendário.

iv. Sistema de mensagens: espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, professores e coordenador do curso.

c) Atendimento ao aluno: Para garantir uma comunicação eficaz e direta aos alunos da Afya Palmas, é fornecido canais oficias de Atendimento ao aluno por meio de Telefone, WhatsAPP e e-mail. Além do atendimento presencial realizado pelas Coordenações de Curso, COPPEXII, NED e Secretaria Acadêmica.

4.10.5 Programa de Internacionalização

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, social e político do século XXI, a Afya Palmas destaca a internacionalização como de relevância para sua ação educacional e como uma importante oportunidade para a formação de seus discentes.

A Afya Palmas entende a cooperação internacional, fundamentada na solidariedade e na igualdade, como um instrumento de superação de assimetrias entre povos, sistemas e instituições, bem como de construção de uma sociedade melhor e mais justa, sendo fundamental para a consolidação e a expansão da Instituição e para o desenvolvimento sustentável do país no cenário global. Para alcançar esses propósitos, a IES possui uma Programa de Internacionalização, que concebe política, com vistas à contemporaneidade, reforçando e auxiliando a consolidação da qualidade acadêmica.

Neste sentido, a Afya Palmas, assume como objetivos para a consolidação do Programa de Internacionalização:

a) Consolidar-se como uma IES de renome no ensino, na pesquisa e na extensão, inserindo- se em redes de colaboração com parceiros igualmente destacados, visando se tornar um centro de formação de referência.

b) Consolidar a internacionalização, incluindo o tema na elaboração dos documentos institucionais, nos programas e cursos, de maneira que exista, em todos os níveis, a orientação para os aspectos internacionais do trabalho acadêmico e de gestão.

c) Formar estudantes com capacidade de visão e ação em sua área de atuação profissional e na organização da sociedade, tendo em vista a mentalidade da cooperação com o diferente, a convivência pacífica entre os povos, pessoas e o estabelecimento de uma cultura da paz.

d) Institucionalizar instrumentos de colaboração internacional por meio da construção de convênios que possibilitem quadro efetivo para a realização de atividades acadêmicas, inclusive na atribuição de graus e diplomas.

e) Criar condições para uma democratização das possibilidades de internacionalização para estudantes, focando na meritocracia.

Para alcançar os objetivos propostos são definidas as seguintes ações para a internacionalização:

a) Consolidar e ampliar as parcerias internacionais.

b) Aumentar o número de discentes e docentes em mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação.

c) Expandir a oferta de programas internacionais para estudantes de graduação e pós-graduação, incluindo intercâmbios semestrais, duplos-diplomas, cursos conjuntos e de curta duração no exterior.

d) Estimular a internacionalização de projetos e grupos de pesquisa, motivando pesquisadores e grupos para trabalhos internacionais, incluindo publicações.

e) Ampliar a participação de estudantes da Afya Palmas em programas governamentais de fomento à mobilidade internacional, na graduação.

f) Elevar as oportunidades, por meio de iniciativa da própria IES ou de programas de agências de fomento, de parcerias com instituições públicas e privadas, para alunos e docentes com desempenho acadêmico reconhecido.

g) Apoiar a formatação de projetos de internacionalização na educação continuada, inclusive com a presença de professores e/ou de monitores estrangeiros convidados.

h) Estabelecer e participar ativamente em redes de parceria e colaboração no ensino, na pesquisa e na gestão, de maneira a modernizar funcionamentos operacionais e transformar concorrentes em parceiros, agregando as expertises da Afya Palmas as de outras instituições.

Deste modo a Afya Palmas, oportuniza à comunidade acadêmica a consolidação de um Programa de Internacionalização com capacidades técnicas para atuar em um mundo que exige competências transdisciplinares e sensibilidade diante das diversas realidades culturais e sociais apresentadas na global sociedade contemporânea.

Registre-se que o principal objetivo da Afya Palmas ao conceber um programa de internacionalização desta natureza é fortalecer as ações de mobilidade acadêmica dos estudantes em instituições internacionais, permitindo aos mesmos vivenciarem uma realidade de aprendizado diferenciado em outros países.

Por isso, a Afya Palmas entende que mobilidade acadêmica e internacionalização é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma instituição de ensino estudar em outra e, após a conclusão dos estudos e a emissão de atestado de comprovante de estudos, obter o registro em sua instituição de origem.

A Afya Palmas entende como imprescindível o apoio ao aluno em Mobilidade Acadêmica e Internacionalização, quer no sentido de enviar alunos, quer no ato de receber.

4.10.6 Programa Nacional de Mobilidade Acadêmica

A Mobilidade Acadêmica é o processo pelo qual um estudante matriculado em uma instituição de ensino superior da AFYA pode realizar atividades acadêmicas curriculares e complementares em outra instituição do grupo e, após a conclusão dos estudos, obter atestado que lhe permite o aproveitamento, na instituição de origem, dos estudos realizados na instituição de destino.

É uma chance de vivenciar novas experiências e em diferentes contextos, que certamente contribuirão para o aperfeiçoamento acadêmico, profissional e pessoal.

A Afya Palmas consciente da tendência da sociedade atual para a globalização, além do trabalho para o reforço de projetos regionais, faz dos benefícios da mobilidade acadêmica nacional uma evidência para o compartilhamento de experiências e boas práticas.

Neste sentido, entende as seguintes razões para promover a mobilidade acadêmica nacional:

a) Enriquecimento acadêmico: A mobilidade acadêmica permite que estudantes tenham acesso a cursos e professores de outras instituições, o que pode enriquecer sua experiência educacional.

b) Diversidade cultural: A interação com estudantes e professores de diferentes regiões do país promove a diversidade cultural e o entendimento intercultural.

c) Colaboração em pesquisa: Pesquisadores podem aproveitar a mobilidade acadêmica para colaborar em projetos de pesquisa, compartilhando conhecimentos e recursos.

d) Desenvolvimento regional: A mobilidade acadêmica também pode contribuir para o desenvolvimento de regiões menos desenvolvidas, pois incentiva o intercâmbio de conhecimentos e a transferência de tecnologia.

Para facilitar a mobilidade acadêmica nacional, a Afya Palmas colabora nacionalmente com as demais instituições do grupo, enviando e recebendo alunos interessados em participarem do programa.

4.10.7 Programa de Participação em Centros Acadêmicos, Associações Atléticas, Ligas Acadêmicas ou em Intercâmbios

O espaço aberto da universidade propicia uma mobilização responsável dos alunos na instituição de um canal democrático para o diálogo a respeito de ações, programas e projetos a serem implementadas com o propósito de melhorar a qualidade da Afya Palmas e dos seus cursos.

Reconhecendo a importância do surgimento deste canal democrático com a criação de Centros Acadêmicos, Associações Atléticas, Ligas Acadêmicas ou até mesmo a implementação de Programas de Intercâmbios que a Afya Palmas fomenta a participação dos alunos nestas atividades, apoiando de modo direto, seja com a disponibilização de suas instalações, apadrinhamento por docentes, suporte acadêmico e científico das coordenações dos cursos e até mesmo com incentivo financeiro, as ações desenvolvidas por estes diversos grupos de alunos.

Assim, na Afya Palmas, encontram-se os seguintes programas:

4.10.7.1 Apoio aos Centros Acadêmicos

Os cursos da Afya Palmas apresentam como princípios gerais o respeito ao ser humano, entendendo-o como cidadão integrante da sociedade, portador de direitos e deveres, e o respeito às diversidades de pensamento e ideologias como possibilidades de crescimento individual e social. Na filosofia institucional, inclui-se, além da preparação de indivíduos para o mercado, a preocupação com a formação do indivíduo que busque reflexivamente e em ações a solução de problemas imediatos da sociedade, constituindo-se em um espaço privilegiado de transformação e conservação do saber, no qual se exercita a reflexão, o debate e a crítica, tendo como proposta explícita a liberdade, a igualdade, a autonomia de direitos, a democracia, a cidadania, a humanização e a sua existência social.

Nesse contexto, os alunos são incentivados, por meio das coordenações de curso, a participar do Diretório Acadêmico da Afya Palmas e dos Centros Acadêmicos dos Cursos, a motivar os líderes de turma, eleitos a cada semestre letivo, a manterem essa atividade de forma contínua, dinâmica e renovável. Reuniões periódicas são agendadas pelo coordenador do curso com os líderes, quando são discutidas as diversas questões relacionadas ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, esportivas, científicas e culturais do curso. Além disso, periodicamente, a direção da instituição convida os alunos representantes de todos os cursos para discutirem questões institucionais de interesse da comunidade acadêmica.

4.10.7.2 Fomento às Associações Atléticas

A Afya Palmas reconhecendo a importância das Associações Atléticas Acadêmicas como entidades universitárias promovedoras de esporte e lazer, busca suportar as diversas ações destes grupos de alunos, por meio de apoio na organização acadêmica e administrativa das suas ações, com a cessão das suas instalações para a prática de esportes, calouradas, eventos desportivos e festivos, bem como, de cunho de responsabilidade social.

Registre-se, também que a Afya Palmas apoia as atividades das Associações Atléticas dos seus cursos, suportando a participação dos alunos nos jogos internos e externos.

Ademais, como fomento às atividades destas associações a Afya Palmas realiza periodicamente atualização dos dados cadastrais de todas as Associações Atléticas Acadêmicas, de modo a coletar os responsáveis por cada uma destas atividades, e colacionar os dados a respeito dos materiais que possuem e utilizam, os espaços que necessitam e os eventos que realizam.

Deste modo, a Afya Palmas pretende suportar e apoiar o prosseguimento destas entidades, criando a cultura de gestão e de realização de atividades de responsabilidade social, por estes grupos de alunos.

4.10.7.3 Suporte às Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são difundidas no Brasil e fazem parte do cenário do ensino superior, especialmente do ensino médico. Desde que a primeira liga foi criada em 1920 na Universidade de São Paulo (HAMAMOTO FILHO, 2011), objetivando agir no Combate a Sífilis, estas ligas proliferaram substancialmente.

A literatura brasileira a este respeito reforça a um só tempo os riscos e as oportunidades para o bom uso deste que pode ser um instrumento útil em cursos da área da saúde. Os últimos dez anos assistiram a publicação de trabalhos científicos desenvolvidos. Isto enfatiza, ainda mais, a importância, para os alunos e docentes, deste mecanismo de extensão universitária.

Destarte, as Ligas Acadêmicas se colocam, como uma oportunidade de socialização dos alunos, espaço para exercício de criatividade e de aprendizado, ação comunitária, definição de vocações, interação com colegas e profissionais, cujo acesso ao currículo formal não facilitaria entre tantas vantagens.

Assim, a Afya Palmas adotou desde o seu primeiro ano uma política clara a respeito das suas iniciativas de suporte às atividades destes grupos de alunos, já que leva em conta alguns princípios:

a) As Ligas Acadêmicas são de iniciativa totalmente livre dos alunos;

b) A liberdade inclui, também, a responsabilidade de prover todos os insumos sem a interveniência de qualquer instância acadêmica;

c) As Ligas Acadêmicas apoiadas pela Afya Palmas podem funcionar no espaço físico da IES e contar com professores do corpo docente;

d) O apoio das Coordenações dos Cursos da Afya Palmas à existência da Liga Acadêmica é condicional e de natureza discricionária dependendo da concordância entre projeto e atuação da Liga e o Projeto Pedagógico do Curso;

e) Sendo os recursos de qualquer IES limitados, pode tornar-se inviável apoiar tantas ligas quantas desejadas;

f) A negativa de apoio à liga, conquanto discricionária, terá sempre seus motivos explicitados.

Neste sentido, a Afya Palmas privilegia a criação de ligas que:

a) Sejam consistentes com o perfil generalista da formação do médico;

b) Ofereçam mais vagas para alunos;

c) Tenham mais alunos inscritos;

d) Apresentem produção científica;

e) Desenvolvam projetos de interação com a comunidade;

f) Privilegiem metodologias ativas na sua prática pedagógica;

g) Tenham resultados educacionais relevantes;

h) Tenham resultados científicos relevantes;

i) Tenham resultados assistenciais relevantes.

Deste modo, a Afya Palmas, demanda que as Ligas Acadêmicas:

a) Tenham um processo seletivo público, impessoal e transparente;

b) Tenham Estatuto;

c) Apresentem anualmente, no início do ano letivo, um projeto de ação;

d) Apresentem ao final do ano um relatório de ações executadas e resultados alcançados.

Para suporte às ações das Ligas Acadêmicas a Afya Palmas, oferece:

a) Espaço físico;

b) Laboratórios da IES;

c) Carga horária de professores;

d) Acesso às plataformas digitais para as suas atividades.

Saliente-se que a organização das Ligas Acadêmicas da Afya Palmas ocorreu, desde o seu início, e foi estruturada de forma a garantir a liberdade dos discentes com o apoio da Coordenações do Curso e da COPPEXII, apenas mediante ao atingimento de critérios adequados.

Por isso, os discentes que lideram as atividades das Ligas Acadêmicas são instados a participar das atividades de formação docente de forma a aprenderem a utilizar as metodologias pedagógicas adequadas, especialmente de serem qualificados para não prepararem apenas aulas teóricas, nas atividades didáticas das Ligas Acadêmicas.

4.10.7.4 Intercâmbios

É interesse da Afya Palmas aprimorar o ensino, propiciando aos seus alunos a possibilidade de estabelecer e desenvolver relações com IES estrangeiras, pois ela entende que o contato com culturas distintas se constitui em um importante mecanismo de desenvolvimento intelectual para os alunos.

O apoio ao intercâmbio é promovido por meio do Programa de Bolsas de Mobilidade Internacional Santander Universidades, o qual possibilita a mobilidade internacional dos seus alunos, e terá por escopo propiciar aos alunos indicados pelas faculdades conveniadas a oportunidade de

acesso às culturas estrangeiras, realizando cursos em renomadas universidades integrantes do programa. Além disso, considera-se que o contato com culturas distintas e o estabelecimento de relações com IES localizadas em outros países constituem importante instrumento de formação intelectual dos seus estudantes.

Os estudos e as atividades acadêmicas realizados pelos alunos contemplados junto às IES de destino são computados, para efeito de integralização curricular, como Atividade Complementar, obedecendo ao disposto no Regimento Interno da Afya Palmas e ao Regulamento de Atividades Complementares. Qualquer eventual aproveitamento de disciplina(s) cursada(s) pelos alunos contemplados nas IES de destino, a título de equivalência e para efeito de dispensa em disciplina(s) cursada(s) ou a cursar na instituição de origem, está sujeito à análise prévia e específica pelo colegiado do curso, obedecendo ao disposto no regimento interno.

4.10.8 Programa de Nivelamento

A Afya Palmas, preocupada com a qualidade do ensino e a formação do seu alunado, executa uma política de ação sistemática voltada para a recuperação das deficiências de formação do ingressante dos diversos cursos da instituição, instituindo a Atividade de Nivelamento Básico, com atividades gratuitas de Português, Matemática, Biologia, Química e Física.

Tal iniciativa tem como maior objetivo dar oportunidade aos alunos de revisarem essas matérias. Espera-se que o nivelamento responda satisfatoriamente às expectativas dos alunos e da instituição, pois, além de serem revistos os conteúdos básicos, necessários ao adequado prosseguimento de seus estudos em nível superior, favorecerá seu desempenho acadêmico na fase inicial do curso superior escolhido.

Refira-se que as atividades de nivelamento serão disponibilizadas por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICS) no CANVAS, que são acompanhadas por docente que irá promover encontros presenciais e apoiar os alunos em suas dificuldades. A relação atual de disciplinas disponíveis são as seguintes:

- Leitura, Escrita e Interpretação
- Raciocínio Lógico
- Vida, Matéria e Energia

As atividades de Nivelamento Básico concebem-se como atividades extensionistas com o propósito de reduzir os índices de evasão e de reprovação dos alunos matriculados no primeiro e segundo semestres dos cursos ofertados pela Afya Palmas, que utilizará métodos pedagógicos

destinados à reestruturação do processo ensino-aprendizagem dos conteúdos básicos do Ensino Médio não assimilados por tais alunos.

Ressalte-se que alunos matriculados em semestres distintos dos previsto no caput do presente artigo poderão, por orientação do atendimento psicopedagógico ou da coordenação de curso, serem autorizados a realizarem as atividades extensionistas de Nivelamento.

São objetivos das Atividades de Nivelamento Básico:

- Ofertar a recuperação e o adensamento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos no Ensino Superior;
- Facilitar o acompanhamento dos conteúdos do curso escolhido pelo aluno;
- Reduzir as dificuldades dos alunos, no processo de ensino-aprendizagem do curso de Ensino Superior, escolhido pelo aluno;
- Evitar e reduzir problemas de evasão e reprovação dos alunos já nos primeiros períodos do curso de Ensino Superior, escolhido pelo aluno;
- Fomentar o aprendizado de conhecimentos prévios, que são pré-requisitos para o prosseguimento no Ensino Superior;
- Oferecer a aquisição de competências básicas para o domínio dos conhecimentos em Português, Matemática, Física, Química e Biologia;
- Alertar o aluno para a mudança de atitude em face do processo de aprendizagem, fomentando a sua capacidade de autodidatismo;
- Promover um trabalho integrado e interdisciplinar entre as atividades de nivelamento e os Cursos de Ensino Superior ofertados;
- Facultar a interatividade entre os docentes e os alunos envolvidos nas atividades de nivelamento;
- Promover atividades que estimulem o raciocínio lógico.

4.10.9 Programa de Monitoria

A Afya Palmas tem como interesse primordial gerar recursos humanos de qualidade intelectual e tecnológica para atuarem nas funções inerentes às suas formações profissionais. Para tanto, além da busca da excelência em suas atividades didáticas e laboratoriais, mantém, junto à comunidade acadêmica o Programa de Monitoria, gerido pelo Núcleo de Experiência Discente – NED.

O Programa de Monitoria da Afya Palmas tem como objetivo, oportunizar ao monitor experiência da vida acadêmica, promover a integração de alunos de séries ou períodos mais avançados

com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

Ademais, o programa visa contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação, promover cooperação entre professores e alunos e estimular a iniciação à docência. Assim, o aluno monitor desenvolverá suas atividades em contato direto com os colegas e com o professor orientador, adquirindo, através de suas experiências, habilidades diretamente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Levando-se em conta a melhoria da qualidade do ensino e a quantidade de atividades que o aluno deve realizar em que é natural o surgimento de dúvidas, a Afya Palmas mantém o sistema de plantões de monitoria, em que o monitor, de uma determinada disciplina, está disponível, semanalmente, para orientar os colegas na execução de trabalhos e auxiliá-los nas dúvidas.

Note-se que as monitorias são modalidades de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinadas aos alunos regularmente matriculados, podendo ser remunerada, por meio do pagamento de bolsa, ou voluntária.

Registre-se que as atividades do Programa de Monitoria são praticadas em estreita colaboração entre monitor, alunos e professor, tendo sua organização no Curso de Psicologia da Afya Palmas, realizada em horário extracurricular.

Aponte-se, também, que as atividades do Programa de Monitoria obedecem a um plano de trabalho elaborado pelo professor responsável pela disciplina em que a monitoria está vinculada, sob a orientação das Coordenações de Curso.

4.10.10 Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios Remunerados

No intuito de oportunizar a participação em atividades de estágios remunerados aos alunos da Afya Palmas, os seus cursos realizam a intermediação e o acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados.

A intermediação e o acompanhamento são realizados, por meio da assinatura de convênio entre e a IES e a empresa/organização pública que remunera o aluno.

Esta categoria de estágio não pode ser aproveitada como atividade de estágio obrigatório, devendo o aluno realizá-la de modo complementar, objetivando acrescentar conhecimentos práticos de modo suplementar aos conhecimentos adquiridos em seu curso, previsto nas diretrizes curriculares do curso.

4.10.11 Ouvidoria

A Ouvidoria é o órgão autônomo superior da Afya Palmas, com caráter essencialmente administrativo e visa contribuir para a realização dos direitos dos alunos, docentes, colaboradores técnico-administrativos e comunidade externa no âmbito das ações e relacionamentos da Afya Palmas, em todas as instâncias envolvidas.

Sem embargo, a Ouvidoria da Afya Palmas configura-se no *locus* no qual sugestões, elogios, palavras e ideias transformam-se em ações tangíveis, moldando o ambiente acadêmico e de serviços que atende às necessidades de todos os atores da comunidade acadêmica.

Por isso, é possível afirmar que a Ouvidoria da Afya Palmas é o ponto de encontro, no qual toda a comunidade acadêmica, alunos, docentes, colaboradores técnico-administrativos, comunidade externa, bem como, todos aqueles impactados pelos serviços, podem expressar suas opiniões de maneira livre e aberta, seja para compartilhar preocupações, levantar questões importantes, elogiar uma experiência positiva ou contribuir com sugestões valiosas.

A Afya Palmas acredita que cada palavra compartilhada é uma oportunidade de fazer a diferença. Por isso, quando a comunidade acadêmica se envolve com a Ouvidoria, se estabelece uma oportunidade de relacionamento sem igual, uma vez que é possível identificar preocupações, questões importantes, experiência positiva e sugestões valiosas, servindo a mesma de guião, ou seja, contribuindo de sobremaneira para a tomada de decisão de modo estratégico, sempre orientada pelos princípios de imparcialidade, legalidade e ética profissional.

Deste modo, o propósito da Afya Palmas, neste domínio, é o desejo de aprimorar constantemente o ambiente acadêmico e os serviços que oferece. Oportunizando, à toda a sua comunidade acadêmica, alunos, docentes, colaboradores técnico-administrativos, comunidade externa, bem como, todos aqueles impactados pelos serviços, uma experiência de aprendizado e interação que não apenas enriqueça a sua jornada educacional, mas também deixe uma marca positiva por integrar e se relacionar com a Afya Palmas.

Frise-se que a Ouvidoria tem como papel fazer a mediação entre alunos, professores, funcionários e comunidade externa em geral e as instâncias administrativas da Afya Palmas, visando à agilização administrativa; melhorias nos serviços prestados; auxílio no planejamento das ações institucionais; atendimento às necessidades expressas, contribuindo para o bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

Os serviços da Ouvidoria da Afya Palmas são disponibilizados no seu site institucional, canal criado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as solicitações. Nele, é possível ter acesso às informações necessárias e aos caminhos corretos através das perguntas frequentes para acessar os

serviços e processos acadêmicos. As informações demandadas são tratadas com discrição e sigilo, havendo na Afya Palmas uma pessoa que atua como focal deste serviço, a quem compete dar os encaminhamentos pertinentes. Na Afya Palmas este ponto focal é o Ouvidor da instituição, nomeado pela direção, a quem se reporta, tendo previsão regimental com as seguintes competências:

I. Receber as ocorrências, por meio de e-mail, presencialmente, por caixas de opiniões, e por telefone.

II. Receber e Examinar as reclamações, denúncias, críticas e sugestões acerca dos procedimentos e práticas dos membros da comunidade acadêmica, atuando no sentido de corrigir e/ou aperfeiçoar suas ações;

III. Organizar mecanismos de acesso para os usuários encaminharem suas manifestações, divulgando-os amplamente;

IV. Orientar os interessados acerca dos procedimentos para encaminharem demandas e acompanharem sua tramitação;

V. Encaminhar as manifestações recebidas aos setores competentes, com solicitação de retorno no prazo de 5 dias úteis a contar da data de envio;

VI. Informar os resultados das demandas aos interessados, no menor prazo possível;

VII. Determinar o arquivamento de manifestações improcedentes, mediante despacho fundamentado, bem como aquelas sem identificação;

VIII. Encaminhar, à Comissão Própria da Afya Palmas sugestões para a melhoria da qualidade das atividades institucionais, através de medidas para prevenir e/ou corrigir as falhas detectadas nas demandas; ações de incremento e/ou ampliação das atividades elogiadas pelos usuários.

Através deste canal, podem ser direcionadas sugestões, elogios, reclamações e apresentação de dúvidas de modo aberto, sendo possível identificar-se ou não, bem como, realizar a solicitação para que a demanda apresentada, seja tratada de forma sigilosa.

4.11 GESTÃO DO CURSO E O PROCESSO DE AUTO AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O Curso de Psicologia da Afya Palmas estará atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer a formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e, regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

O curso será gerido em três níveis:

a) Coordenação de Curso

b) Núcleo Docente Estruturante (NDE)

c) Colegiado de Curso

Caberá ao NDE e ao Colegiado de Curso acompanhar sistematicamente a execução do PPC, levando em consideração a legislação em vigor, as normatizações emanadas dos órgãos superiores da instituição, as demandas da região de inserção da Afya Palmas e os resultados dos processos de avaliação institucional, tanto internos quanto externos, consoante com o estabelecido pelo SINAES.

No que se refere aos processos de autoavaliação institucional, destaca-se que devem abarcar em seu escopo as especificidades do curso. Assim, no âmbito do Curso os processos de autoavaliação, devem, a partir do perfil profissional do egresso, contribuir para a verificação da concretização das políticas, dos objetivos e da estrutura curricular do curso; da implementação das metodologias previstas, da infraestrutura e das tecnologias disponibilizadas; do atendimento das demandas didático-pedagógicas pelas atividades de tutoria; da conformidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com o previsto no PPC; da relevância e significado da avaliação da aprendizagem; da qualidade do material didático; da adequação dos processos de gestão do curso, etc.

A implantação de políticas e práticas de avaliação institucionais na Afya Palmas ocorre de maneira regular ao longo dos anos, sendo que os processos auto avaliativos foram se encorpando e se diversificando, acompanhando a evolução institucional, ao mesmo tempo em que a impulsionaram.

Os processos de autoavaliação voltados ao Curso serão realizados de forma periódica e através de plataforma digital, oportunizando que todos os alunos, docentes, tutores e colaboradores participem. Os resultados serão sistematizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e encaminhados aos segmentos avaliados, para análise e encaminhamento de ações de superação dos desafios identificados, contribuindo para o planejamento do curso, atualização do PPC e da qualificação das práticas pedagógicas e da infraestrutura disponibilizadas.

Os resultados das avaliações externas (Autorização de Funcionamento de Curso, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Curso, bem como o ENADE) também serão apropriados pela CPA e pelo Curso – a partir da Coordenação de Curso, NDE e Colegiado, envolvendo a participação de docentes, tutores e alunos – e subsidiarão a gestão, contribuindo para o acompanham da execução do PPC, sua atualização e aperfeiçoamento.

A Ouvidoria é um serviço imprescindível nos processos internos de avaliação e que será disponibilizado aos alunos de psicologia, como o é a todos os demais cursos; através desse serviço, disponibilizado na forma de atendimento online via portal institucional, toda a comunidade acadêmica manifesta-se a respeito do curso, em quaisquer aspectos. As mensagens colhidas pela Ouvidoria são encaminhadas aos setores específicos para análise e pronta-resposta ao solicitante, sendo as questões

pertinentes à estrutura do curso e práticas docentes levadas a conhecimento direto da Direção, Coordenação Acadêmica e das Coordenações de Curso em questão para tomadas de providências;

Caberá ao Curso, conforme e quando solicitado pela CPA, encaminhar relatórios sínteses de apropriação dos resultados avaliativos, acompanhado de propostas de ações de qualificação contínua (os relatórios deverão ser elaborados por polo, quando de sua existência). Esses documentos contribuirão para o acompanhamento da apropriação dos resultados avaliativos pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, e subsidiarão a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional pela CPA.

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, o Curso de Psicologia da Afya Palmas, uma vez implantado, interpretará a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteará a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, na avaliação interna, destaca-se a autonomia deliberada à CPA, a fim de coordenar os processos internos de avaliação, legitimando seus resultados, o que se torna primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do Curso de Psicologia da Afya Palmas serão baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, ENADE, Teste de Progresso e Teste de Proficiência do Grupo AFYA Educacional.

A gestão do curso é realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do mesmo, com apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e processo de autoavaliação periódica do curso.

Nesse contexto, reafirma-se a relevância dos processos avaliativos que permearão o cotidiano do Curso, contribuindo para a execução do PPC, construção do perfil do egresso almejado e consecução da missão institucional, focada na formação de profissionais cidadãos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico.

4.12 ATIVIDADE DE TUTORIA E GESTÃO DA APRENDIZAGEM

A Afya Palmas utiliza a Plataforma de Gestão de Aprendizado Canvas, o qual proporciona a construção de ambientes virtuais customizados aos cursos e disciplinas, atendendo a necessidade e desafios exclusivos.

O processo de comunicação e informação entre docentes/tutores e estudantes é facilitado por meio dessa plataforma, na qual os professores envolvem os alunos de maneira nova e estimulante, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O conceito de webconferência também pode ser estimulado a fim de oferecer novas abordagens de aprendizado, criando salas virtuais com uso do recurso BigBlueButton e o Zoom, instalado como ferramentas externas no Canvas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é o locus de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface atrativa, sempre em atualização, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada, baseada no plano de aprendizagem de cada disciplina. O desenvolvimento das disciplinas conta com atividades para serem realizadas pelo estudante, em cada disciplina, utilizando as mais diversas ferramentas.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual são utilizados os seguintes recursos:

a) Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, programação e estrutura das disciplinas/cursos, boas-vindas, objetos de aprendizagem, planos de aprendizagem, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle das atividades e movimentações dos estudantes, relatórios de log e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
b) Encontros presenciais, sendo esses atendimentos no setor responsável previamente agendados ou não;
c) Telefone;
d) E-mail.

Por meio desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos docentes, que mediarão o processo de aprendizagem. A atividade de tutoria compete à modalidade a distância e virtual e, na Afya Palmas está presente em dois tipos de disciplinas híbridas, compostas aulas

presencias e online, e, nas disciplinas 100% online, nas quais toda a carga horária da disciplina, conteúdos e mediação, é ofertada por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Nas disciplinas híbridas, o aluno possui encontros presenciais semanais para atividades que serão orientadas com o apoio do professor/tutor. A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integram o Plano de Aprendizagem da disciplina, estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio de Unidades de Aprendizagem.

Cada disciplina híbrida possui:

a) Material didático institucional: vídeo, material teórico escrito, atividades (testes, fóruns, entrega de trabalho), biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;
b) Encontros semanais;
c) Tutoria presencial e a distância;
d) Provas presenciais obrigatórias;
e) Relatórios de participação em atividades online, por meio do AVA.

As atividades de tutoria são ofertadas em dois formatos: tutorias online e tutorias presenciais. As disciplinas são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o professor/tutor online faz a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão e agendamentos de aulas ao vivo estimulando a comunicação síncrona.

O professor/tutor, nos momentos presenciais, tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Nesse momento, o docente é orientado a utilizar metodologias ativas que, diferentemente do modelo tradicional, oportunizam o engajamento do aluno de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Os professores/tutores presenciais estão à disposição dos alunos nas salas de aula nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que é disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos professores/tutores presenciais é promover a interação presencial entre os alunos e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

Para as disciplinas 100% online, além dos recursos didáticos disponibilizados também nas disciplinas híbridas, é oportunizado aos estudantes a realização de exercícios de autocorreção, fóruns, atividade dissertativa, teste simulado para avaliação. As provas presenciais são uma obrigatoriedade

nesta modalidade, e as participações dos estudantes são monitoradas a partir da realização das atividades.

Nesta modalidade, 100% online, a atividade de tutoria se restringe a moderação dos fóruns, elaboração e correção das atividades dissertativa, contato via e-mail e/ou caixa de mensagens do Canvas e, a realização de aulas ao vivo por meio de salas virtuais, agendadas e divulgadas previamente. As aulas ao vivo permitem o esclarecimento de dúvidas, em tempo real, bem como a apresentação de uma revisão do conteúdo disponibilizado até o momento da aula.

Agindo assim, os professores/tutores dinamizam a interação entre os alunos, otimizam a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita quando de feriados nacionais e finais de semana.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é avaliado periodicamente pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da Afya Palmas, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução das atividades, permitindo assim a definição de estratégias que potencializem a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional.

4.12.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Na Afya Palmas defende-se que, para que seja oferecida uma educação de qualidade, presencial ou a distância, é necessária uma organização eficiente por parte da Instituição. Em especial no ensino a distância, com a presença de uma equipe multidisciplinar com profissionais preparados para atuar nesta modalidade de educação é fundamental. A Instituição deve estar preparada para oferecer ao aluno a distância momentos de interação em quantidade e qualidade adequados e tutores preparados para atuar na mediação destes processos.

Por isso, entende que os profissionais que atuarão na atividade de tutoria nos cursos ofertados na modalidade de educação a distância, preferencialmente, deve ser professor da disciplina devendo demonstrar:

a) Conhecimento das rotinas de trabalho;

b) Domínio em informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem;

c) Conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso;

d) Conhecimento técnico pleno da disciplina ministrada;

e) Domínio dos fundamentos didático- pedagógicos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância;

f) Compartilhamento da filosofia e objetivos desta modalidade de ensino;

g) Atitudes como organização e planejamento, proatividade, automotivação, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e criatividade, capazes de dar o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno;

h) Habilidades para os relacionamentos interpessoais; comunicação oral e escrita para receber e transmitir informações de forma clara e concisa e aptidão para o trabalho em equipe.

A Afya Palmas oferece apoio institucional aos professores/tutores, via formação continuada e atendimento individualizado realizado pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) e pelo Núcleo de Educação a Distância (NEaD). A instituição também disponibiliza o Manual do professor/tutor com orientações para propiciar um trabalho docente de excelência, com adoção de práticas criativas e inovadoras favorecendo a aprendizagem e a permanência dos discentes no ensino superior.

A docência/tutoria será avaliada, periodicamente, pelos projetos de autoavaliação institucional desenvolvidos pela CPA da IES, em conformidade com o realizado nos cursos presenciais, salvo as especificidades. Os resultados servirão de parâmetro para ações de melhorias. Além disso, as atividades dos professores/tutores serão constantemente acompanhadas pelas Coordenações de Curso e NDE, de forma a possibilitar a identificação de fragilidades na condução de suas atividades, permitindo assim a definição de estratégias de capacitação e qualificação constantes dos colaboradores que executam tal atividade, permitindo a adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência dos discentes no Curso e concretização do perfil do egresso.

4.12.2 Formação de Professores Tutores

Denote-se que a Afya Palmas entende a importância da formação inicial dos professores turores, assim elaborará um curso de capacitação de professores para atuarem na modalidade a distância. O curso abordará as mudanças na pedagogia nas últimas décadas, destacando a transição de uma pedagogia conteudista para uma perspectiva prática, valorizando o cotidiano como lugar de construção de saberes.

Os temas desta capacitação inicial incluem Educação a Distância, metodologias ativas, formas de interação com discentes, uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e novas tecnologias e ferramentas de comunicação. O curso será oferecido no início de cada semestre para professores tutores ingressantes nos Cursos da Afya Palmas com oferta de disciplinas na modalidade EaD.

Denote-se que esta formação será dividida em duas partes: geral e específica.

A Formação Geral contemplará os seguintes aspectos:

- Introdução: Conceitos e referências de qualidade no ensino a distância.
- O professor professor/tutor: Papel na Educação a Distância, recursos pedagógicos, estratégias de motivação e estímulo, recursos de comunicação e avaliação.
- Recursos didáticos: Noções de Design Instrucional, produção de material digital e incorporação de recursos e ferramentas externas.
- Avaliação da aprendizagem: Métodos e técnicas de avaliação, tipos de instrumentos de avaliação e como elaborar feedbacks.

Já a Formação Específica se consolidará nos seguintes aspectos:

- Ferramentas e Recursos da plataforma Blackboard: Modificações de perfil, inserção de vídeos, imagens e conteúdo em geral, webconferência via Collaborate.
- Acompanhamento dos discentes: Planejamento e realização do acompanhamento no AVA, ferramentas de apoio, diálogo e EAD.
- Gestão e gerenciamento de tempo: Planejamento e prazos para atendimento do plano de trabalho.

Ademais, a Afya Palmas compreende a necessidade de implementação de um programa robusto de formação continuada dos professores tutores, que se reconduzirá na prática de oferta formativa para professores tutores e professores que atuam nos cursos que ofertam disciplinas na modalidade EaD, por meio de cursos presenciais, on-line e híbridos, visando atingir os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Denote-se, assim que a formação continuada proporcionará suporte aos professores, além de solucionar dúvidas e aprimorar constantemente a atuação profissional.

Outrossim, aponte-se que a importância das capacitações é reconhecida pelos docentes, que veem nelas uma oportunidade de aprimorar conhecimentos e compreender melhor as práticas com novas tecnologias em espaços educacionais. Destaque-se alguns dos relevantes motivos para a Afya Palmas investir na capacitação contínua dos professores:

- Alinhamento dos professores aos objetivos da instituição.
- Melhoria na qualidade do ensino.
- Atração e fidelização de discentes.
- Criação de um diferencial no mercado.
- Atualização do conhecimento dos professores.
- Aumento da motivação e do engajamento do corpo docente.
- As principais propostas de curso incluem:
- Mediação Pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem

- Como elaborar vídeos de webaulas
- Utilização de webconferência como prática dialógica
- Avaliação da aprendizagem
- Sala de aula invertida
- Metodologia baseada em problemas e projetos

4.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO: APRENDIZAGEM E AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem reflete uma nova forma de expressão do pensamento e interação. Sua aplicação é objeto de investigação não apenas como um meio para ensinar conteúdo específicos de disciplinas, mas principalmente pelos processos cognitivos, sociais e científicos que suscitam.

Considerando as demandas por novas tecnologias que permeiam constantemente o universo acadêmico, a instituição tem o compromisso de ter em seu acervo tecnológico, equipamentos que dão o suporte ao processo de ensino-aprendizagem. Em todas as salas de aula existem computadores com acesso à internet e projetor multimídia. Professores e alunos têm acesso aos laboratórios de informática que comportam computadores com configurações atualizadas e diversos softwares que auxiliam na execução do projeto pedagógico.

Desta forma, a instituição exige um conhecimento holístico da realidade. Possui um contínuo processo de melhoria da sua infraestrutura, com o objetivo de oferecer laboratórios bem equipados e de alta qualidade, equipamentos compatíveis com a boa qualificação de seu alunado, aparelhagem que proporcione atividades de ensino, pesquisa e extensão de destaque na região. Tudo isso em consonância com o perfil de formação dos cursos ofertados na Afya Palmas, potencializando a interdisciplinaridade em busca de um conhecimento prático e científico.

Destaca-se, nesse processo, a existência de Laboratórios de Informática e salas dedicadas exclusivamente ao uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem. Nesses espaços, o aluno aprimora os seus conhecimentos práticos em consonância com a teoria aprendida através de disciplinas teóricas específicas da estrutura curricular do curso, além de utilizar esses espaços com o acompanhamento de profissionais para a realização de trabalhos e pesquisas em outras disciplinas.

Refletindo em como a utilização de recursos de aprendizagem em sala de aula pode ser benéfica no processo de aprendizagem de seus alunos, a AFYA PALMAS oferece salas de aula

personalizadas, com equipamentos tecnológicos que propiciam aulas dinâmicas, com a possibilidade de complementação com textos, vídeos, desenhos, recurso de marcação e áudio de boa qualidade.

Com todas as salas equipadas com recursos tecnológicos de projeção, é possível que professores conectem seus computadores pessoais durante as aulas, dinamizando e personalizando cada vez mais o aprendizado dos alunos.

Além dos ambientes supracitados, a Instituição disponibiliza uma área de computadores na Biblioteca com computadores dispostos em bancadas com cadeiras disponíveis para acesso a alunos e usuários desse espaço acadêmico.

Os pavilhões são cobertos pela tecnologia de rede sem fio (wireless), que permite a conexão de dispositivos eletrônicos sem o uso de cabos. A rede sem fio pode ser acessada por toda a comunidade educativa da Afya Palmas, permitindo conectar notebooks, smartphones, celulares e similares.

Afinada com as alterações e inovações tecnológicas de uso cada vez mais disseminado e acessível, a Afya Palmas provê os cursos de infraestrutura adequada para a aplicação das tecnologias de informação e de comunicação, como apoio e consolidação do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, estimula docentes e alunos na utilização dos recursos tecnológicos, para melhoria constante da sua formação.

No curso de Graduação em Psicologia, a concretização dessas políticas será obtida por meio da capacitação contínua dos agentes envolvidos, voltada para o uso das tecnologias de informação e de comunicação e com discussão sobre seu impacto nas questões metodológicas do processo, além da busca permanente pela adoção de novos recursos e inovações nas atividades acadêmicas.

O laboratório de informática da AFYA PALMAS foi estruturado para viabilizar aulas dos diversos cursos, sendo um ambiente em que é possível a conexão à Internet do campus, estando disponível em todos os turnos, para que alunos e professores, sob regulamentação adequada, possam realizar a preparação de trabalhos acadêmico.

Todo espaço físico da Afya Palmas possui rede Wi-Fi para ser utilizada pela comunidade acadêmica. Os equipamentos, materiais de consumo e demais acessórios são adequados à execução das atividades previstas no Projeto do Curso em quantidade que mantém a relação equipamento/aluno compatível com o bom desempenho no ensino e dentro dos padrões de qualidade exigidos para a avaliação do curso.

O planejamento dos laboratórios obedece às exigências didático-científicas do projeto pedagógico do curso, quanto à área física, às instalações específicas, aos equipamentos e aparelhos indicados pelos professores responsáveis pelas práticas, projetos de iniciação científica e programas de extensão.

À Tecnologia de Informação compete implantar, manter e atualizar estruturas de hardware e software que possibilitem o pleno funcionamento das diversas redes e subredes que compõe o Sistema de Informática da Afya Palmas.

Outra forma de mediação via web é o Portal Universitário. Este é um Ambiente Virtual de Aprendizagem na Internet, cujas ferramentas e estratégias são elaboradas para propiciar um processo de aprendizagem, através de trocas entre discentes e docentes, coordenadores de curso, incentivando o trabalho cooperativo. Consiste em uma plataforma voltada para atividades diversas da IES: Gestão do Ensino, Pesquisa/Extensão e Avaliação Institucional. Também dá suporte às aulas presenciais, na medida em que os docentes podem inserir arquivos com textos ou mídias complementares às aulas.

O Portal Acadêmico prevê área privativa para alunos e professores, onde podem ser trocados materiais de auxílio à construção do conhecimento. O sistema de gestão acadêmica da IES integra os diversos setores e disponibiliza, no ambiente exclusivo dos discentes, do Portal Acadêmico, tudo sobre sua vida acadêmica, tais como: notas, frequência, situação de atividades complementares, programa de disciplina, apostilas/trabalhos de docentes, histórico financeiro, etc., além de serviços importantes como rematrícula online, negociação financeira eletrônica, emissão de boletos bancários, reserva e renovação de empréstimos de livros da biblioteca, consulta do acervo da biblioteca, solicitação de documentação da Secretaria Acadêmica, etc.).

As redes sociais (Facebook, Instagram e WhatsApp) também são utilizadas por professores e coordenadores para formação de grupos de estudo, inserção de arquivos com texto e comunicação entre os docentes, os discentes e o coordenador do curso.

Na biblioteca, na sala onde os acadêmicos acessam a internet, que disponibiliza computadores completos, gerenciados por programa desenvolvido para acesso de internet em ambientes de biblioteca, disponibilizando-se ao aluno acesso livre a internet via wireless.

Além disso, o site institucional permite acesso livre ao Portal da EBSCO, onde o acadêmico tem acesso a duas bases de dados de e-book: Academic Collection e a Clinical Collection e duas bases de Periódicos eletrônicos: Minha Biblioteca e Revista dos Tribunais, permitindo que a biblioteca virtual seja um ambiente de apoio às atividades presenciais no processo de ensino-aprendizagem.

No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente, estão previstas oficinas para aprimorar ainda mais o uso de TICs nas atividades educacionais do curso, tais como o uso de “clickers” (sistemas automáticos e individualizados de votação) e o uso de softwares para construção de mapas conceituais (CmapTools®), além da possibilidade de utilização da plataforma Moodle - Modular Object Oriented Distance Learning, um LMS (Learning Management System) de código aberto – com potencial para ser utilizado na criação de cursos ou disciplinas com variados conteúdos formativos e atividades, organizar os alunos em grupos, além de criar fóruns de discussão.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, além da Afya Palmas possuir sinalização em Braille na identificação das salas de aula e nos teclados dos computadores, nestes também há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido. Na necessidade, a Afya Palmas disponibiliza serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS sempre que solicitado.

Deste modo, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do Projeto Pedagógico do Curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) previstas no processo de ensino-aprendizagem permitem executar o projeto pedagógico dos Cursos da Afya Palmas. Em outras palavras, as TIC possibilitam que a trilha pedagógica idealizada pelo professor seja posta em prática. Para isso, o corpo docente/professor/tutor e discente tem à sua disposição uma gama variada e adequada de TIC.

O PPC do curso alia as novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de formação profissional, atendendo às necessidades contemporâneas, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas está integrado às práticas profissionais em todas as áreas do conhecimento.

4.13.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem

Repensando nas metodologias de ensino utilizadas diariamente e prezando pela qualidade do ensino proporcionado aos alunos, a Afya Palmas busca agregar maior conhecimento e tornar o dia a dia das aulas mais dinâmico, além de proporcionar uma quebra do paradigma professor-aluno, uma vez que a velocidade da construção do conhecimento favorece a complementação destes personagens, que, cada vez mais, aprendem juntos.

Nesse contexto, a Afya Palmas utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com o objetivo de estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo os tutores os responsáveis pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante pelo aprendizado de qualidade.

Figura 45 - Ambiente Virtual de Aprendizagem para Psicologia

O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância, e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

Com o objetivo de atender ao modelo para atuação na EaD, seja na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofertem disciplinas (integral ou parcialmente), é utilizada plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma Canvas, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) projetado para fornecer aos educadores, administradores e alunos um sistema seguro, a fim de criar ambientes de aprendizado personalizados, por meio de ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Integra-se ao sistema acadêmico da Instituição, comunicando-se com os processos dos acadêmicos de matrícula/trancamento/cancelamento e registro de notas. Além disso, é flexível, oportunizando constante atualização de ambientes de acordo com as demandas das disciplinas em oferta.

Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas) para o sistema acadêmico. A plataforma é customizada com os padrões e exigências da Afya Palmas e hospedada em servidor próprio, a fim de manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de

informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema de registro acadêmico.

A plataforma do CANVAS, ofertada pela Afya Palmas, trata-se de um ambiente virtual de fácil utilização e que apresenta confiabilidade e disponibilidade de 99,9%. O Canvas foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente online, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento –, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, o Canvas oferece:

a) **Material didático:** textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.
b) **Fóruns de discussão:** espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.
c) **Fóruns de dúvidas:** espaço dedicado a postagem de dúvidas dos alunos, sendo o professor/tutor o responsável em responder as dúvidas e prestar esclarecimentos. Como as dúvidas podem ser comuns a vários alunos, as mensagens postadas ficam disponíveis para visualização de todos, assim como nos fóruns de discussão. A diferença entre esses fóruns, é que um possui tema específico para discussão e o outro permite postagens de dúvidas e revisão de conceitos.
d) **Simulados:** questões de múltipla escolha, nas quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.
e) **Atividades:** espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.
f) **Calendário:** espaço dedicado a exibição de atividades que devem ser cumpridas pelo aluno, com alerta sobre prazos de vencimento das atividades.
g) **Caixa de Entrada:** permite o envio de mensagens individuais para professor/tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades especificas, pois, o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.

h) **Ajuda:** espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

i) **Biblioteca virtual:** espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

j) **Webconferências:** espaço destinado a encontros síncronos entre professores e alunos, que visam favorecer a sensação de pertencimento ao grupo, promovendo o engajamento do aluno. O AVA permite a transmissão de áudio, vídeo, compartilhamento de slides e quaisquer outros recursos online em tempo real. Atualmente, o AVA Canvas está associado ao BigBlueButton.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem possuem uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando a melhoria, tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina.

Além disso, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores. O AVA foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes.

De acordo com a lei 10.098, em seu artigo 2°, a acessibilidade é entendida como:

> "[...] possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;"

A acessibilidade possui inúmeras dimensões, sendo elas, de acordo com o decreto 5.296/2004, arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal. Significa, então, que a informação e os serviços devem ser disponibilizados em diversos formatos para que todos possam compreender e utilizá-los de forma autônoma.

A acessibilidade metodológica, que é aquela relacionada à inexistência de barreiras nos métodos e técnicas de estudo, está assegurada pelo fato de o material didático estar disponível em diversos formatos, como texto, vídeo, áudio, e ser acessado por meio da Internet, de modo que,

independentemente do estilo de aprendizagem, o aluno tem a oportunidade do acesso ao conhecimento.

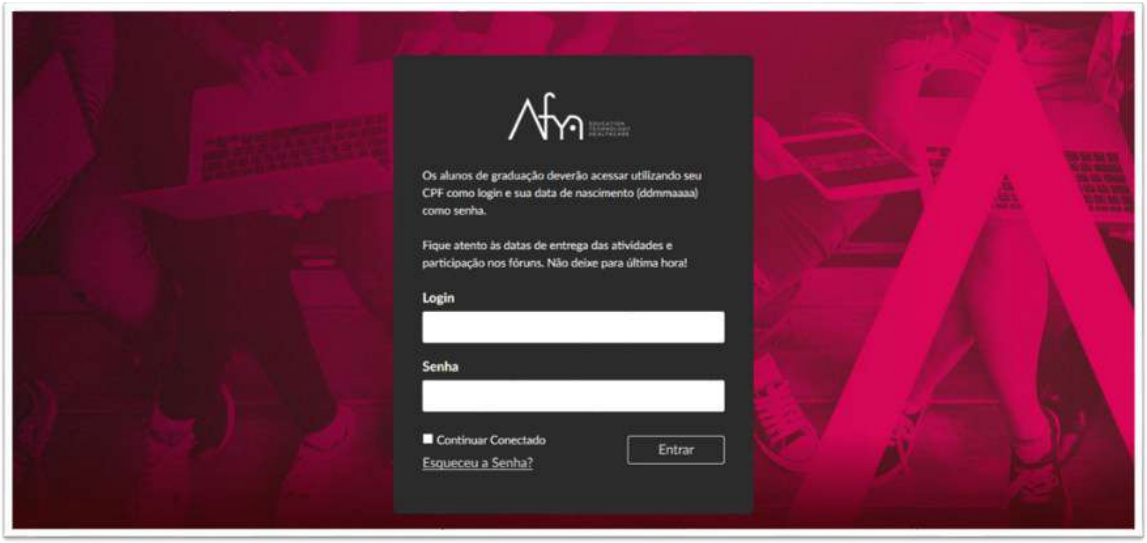
Já a acessibilidade instrumental, relacionada a barreiras nas ferramentas de estudo, está assegurada pelo fato de o AVA estar acessível a partir de qualquer equipamento eletrônico, desde que ele disponha de um browser e se encontre conectado à Internet.

E a acessibilidade comunicacional, relacionada a barreiras de acessibilidade digital, está assegurada pelo fato de que todos os materiais em formato textual possuem fontes e tamanhos adequados, com a possibilidade de aumento da fonte diretamente pelo navegador, assim como os conteúdos em formato de áudio e vídeo. Além disso, há tradução simultânea em LIBRAS dos conteúdos disponibilizados no AVA Canvas que permite o acesso às disciplinas on-line.

A Educação a Distância apresenta características específicas. O fato de não ter um espaço físico como uma sala de aula física, com cadeiras, carteiras, quadro, professores e alunos não significa que o aluno esteja isolado, já que poderá interagir com os professores das disciplinas e os demais alunos de seu Polo de Apoio Presencial por intermédio da Internet, em um ambiente virtual de aprendizagem, cujo objetivo é oferecer espaços destinados à disposição de conteúdo, às orientações de estudos, à realização de atividades e comunicação síncrona e assíncrona com professores, coordenadores, tutores e demais alunos dos cursos a distância e das unidades curriculares de curso presenciais ofertadas na modalidade EaD.

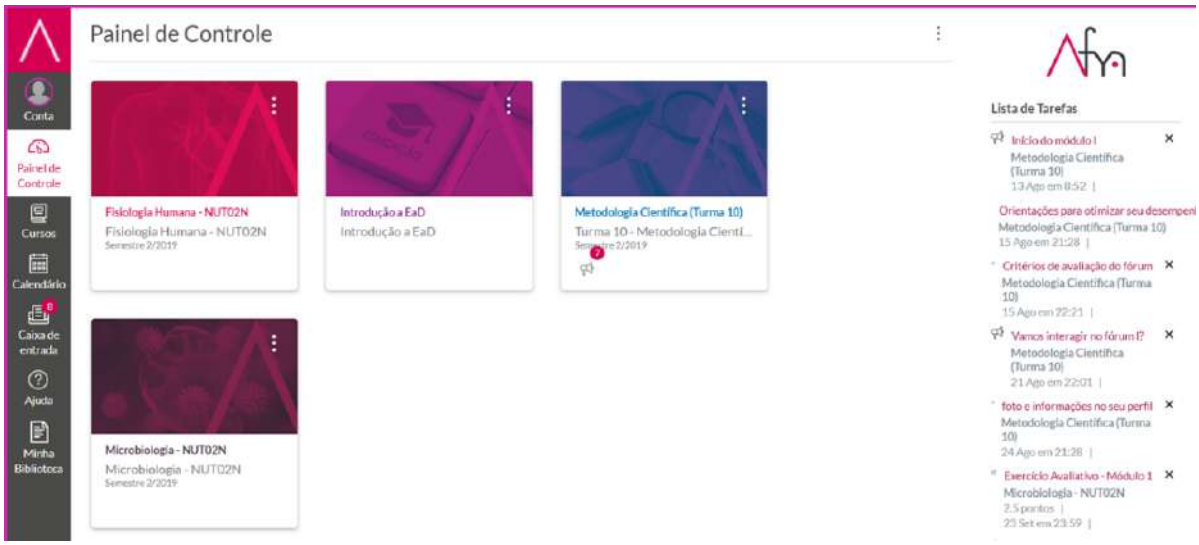
Após conectar-se à internet, por meio do navegador escolhido, o aluno acessa o portal do EaD, usando o CPF como login e a senha cadastrada. Uma vez tendo acesso ao AVA, podem ser visualizadas todas as disciplinas em curso no momento e, ao acessar uma determinada disciplina, o aluno tem acesso às aulas, aos materiais de apoio, aos fóruns e a demais conteúdos previstos.

Figura 46 - Página de login e senha para acesso ao Canvas



Fonte: Dados Institucionais

Figura 47 - Página inicial do aluno ao acessar o Canvas



Fonte: Dados Institucionais

Na educação a distância, o processo ensino-aprendizagem é desenvolvido através do AVA Canvas. Portanto é recomendável que as atividades sejam acompanhadas por uma participação diária na ferramenta, pois diversos fóruns e chats devem ser programados, o que exige uma participação efetiva. Todas as instruções sobre o uso do AVA estão disponíveis no Manual do Aluno, assim todas essas informações são disponibilizadas online, no próprio ambiente.

No AVA, foi definida a seguinte estrutura que uma disciplina deve seguir: divisão em unidades (módulos) e, de acordo com o plano de ensino, orientação pelos tutores (presencial e on-line) para que os alunos possam participar de atividades e estudar nos materiais disponibilizados, dando devido suporte, com acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas, sanando todas as dúvidas.

Nessa perspectiva, a relação dialógica entre professor e aluno é mediada por recursos didáticos, através de material impresso ou disponibilizado de forma eletrônica/digital, pelo texto escrito elaborado, estruturado e planejado pelo professor (conteudista) da área do conhecimento, para possibilitar ao aluno a apropriação e incorporação dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias à sua autonomia intelectual.

Todas as disciplinas EaD ofertadas seguem o modelo educacional projetado pela IES, através do Núcleo de Educação a Distância (NEaD), com aulas on-line (a distância), e encontros presenciais. As avaliações regimentais são desenvolvidas de maneira presencial ao final de cada semestre. Para acompanhar este modelo educacional, outros recursos de mediação são utilizados e que transcendem os limites de espaço e tempo, como: a produção de material audiovisual (vídeo educativo); a utilização de softwares que possibilitem ao aluno um aprofundamento maior dos conteúdos, permitindo-lhe

uma forma de interatividade com a linguagem hipertextual; o acesso e a utilização da rede mundial de computadores; e outras formas de interligação de computadores que viabilizam programas interativos de discente, professor, professor/tutor, etc.

A tutoria, neste contexto, passa a ser um componente imprescindível na organização e desenvolvimento da EaD, porque acompanha, orienta e avalia todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno, em suas necessidades, sobretudo nos momentos de atividade e de estudo não presencial.

Para a inserção do discente no processo de ensino-aprendizagem, pautado na modalidade de educação a distância, o primeiro passo é a adaptação aos sistemas empregados nas plataformas de ensino, levando o discente à adaptação da linguagem e uso de tarefas no ambiente virtual de aprendizagem.

Nesse processo inicial, os discentes têm à disposição o Manual do Aluno – EaD e um tutorial de Introdução à EaD como instrumentos orientadores de todo o processo de acompanhamento do curso, sobretudo, durante o período inicial, na ambientalização ao AVA, pois este material apresenta os procedimentos detalhados para acesso aos diferentes espaços da plataforma e também oferece possibilidades de leituras que favorecem a compreensão do discente em torno da especificidade do curso na modalidade EaD.

Visando à formação integral do aluno, o NEaD oferta, todo início de semestre letivo, uma capacitação em EaD aos docentes e discentes que tiverem interesse em realizá-la, a fim de auxiliar na construção dos conhecimentos, na aquisição de novas competências, e em outras necessidades e eventuais dificuldades.

O Manual do Aluno – EaD está disponível como um material arquivado no próprio ambiente virtual e ao alcance imediato dos alunos em quaisquer situações. Além deste manual particularizado aos discentes, no curso há um manual específico ao professor/tutor e outro ao professor (conteudista).

As informações iniciais, a ambientação à plataforma de ensino das disciplinas, a importância da postura de autoestudo pertinente ao aluno de EaD, o favorecimento do contato com as novas tecnologias de informação e comunicação são repassadas aos acadêmicos e acompanhadas pela coordenação do Núcleo de Educação a Distância - NEaD.

A Afya Palmas tem como um dos pontos principais de planejamento de uma disciplina a escolha das metodologias empregadas a fim de garantir total integração e motivação do aluno. Com uma diversificação de estratégias de ensino, atende-se ao objetivo central que é garantir um trabalho interdisciplinar dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas.

Como o EaD quebra o paradigma de espaço e tempo presentes na educação presencial, utiliza-se, o AVA, ou seja, a plataforma do CANVAS, tanto nas disciplinas desta modalidade de ensino, como

nas disciplinas do ensino exclusivamente presencial, por meio de ferramentas síncronas e assíncronas, a fim de auxiliar o aluno em sua organização em relação ao fazer educacional.

O suporte técnico e operacional do AVA é realizado pelo setor de TI e pelo Núcleo de Educação a Distância da Afya Palmas, e é referente à assistência na realização de procedimentos críticos com o Canvas, como atualizações, checagem diária de segurança, monitoramento e ajustes de desempenho, instalações de plugins e esclarecimento de dúvidas de administração.

Corroborando para o alcance dos objetivos, como já referido, a Afya Palmas assegurará plena acessibilidade (metodológica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e arquitetônica). Na Afya Palmas, a acessibilidade metodológica é possibilitada pela adoção de métodos participativos, com o apoio do Núcleo de Experiência Docente (NED), que consideram teorias e técnicas de ensino/aprendizagem adequadas ao atendimento de acadêmicos com as mais diversas necessidades.

Conquistar a autonomia implica no desenvolvimento de competências para a convivência produtiva em sociedade e a utilização de recursos de tecnologia assistiva, cujo fim é a própria promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência.

O AVA é uma ferramenta que auxilia no gerenciamento de conteúdo ofertados na modalidade a distância e permite acompanhar constantemente o progresso dos estudantes. Nesse ambiente, é disponibilizado todo o conteúdo eletrônico necessário para cursar as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, assim como todas as atividades que devem ser desenvolvidas.

Foi estruturado de forma a proporcionar ao estudante autonomia e responsabilidade. Autonomia para decidir qual o melhor momento para estudar – uma vez que se trata de um ambiente on-line, que pode ser acessado de qualquer lugar e a qualquer momento -, o que implica em liberdade, mas também em responsabilidade. Liberdade para escolher o melhor horário e responsabilidade para escolher este horário e aproveitá-lo produtivamente.

Nesse sentido, o Canvas para a modalidade EaD oferece:

a) Materiais de apoio: Fórum, dúvidas frequentes, agenda das disciplinas on-line, dicas sobre segurança na internet, entre outros.

b) Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.

c) Links das gravações dos momentos síncronos entre tutores e alunos.

d) Fóruns de discussão: espaço em que os alunos podem interagir para discutir sobre um tema específico. Os alunos emitem suas opiniões e formam argumentos, e os tutores fazem considerações a respeito das discussões, tendo como objetivo direcionar e contribuir com as discussões dos alunos.

e) Simulados: questões de múltipla escolha, por meio das quais os alunos podem testar os conhecimentos adquiridos em cada unidade de estudo.

f) Atividades: espaço para envio de atividades avaliativas, sendo permitido o envio de arquivos e campo específico para inserção de comentários. Este espaço pode ser configurado com datas para envio das atividades, sendo desabilitado automaticamente após o prazo definido para envio.

g) Calendário: espaço dedicado à exibição de atividades que devem ser cumpridas pelo aluno, com alerta sobre prazos de vencimento das atividades.

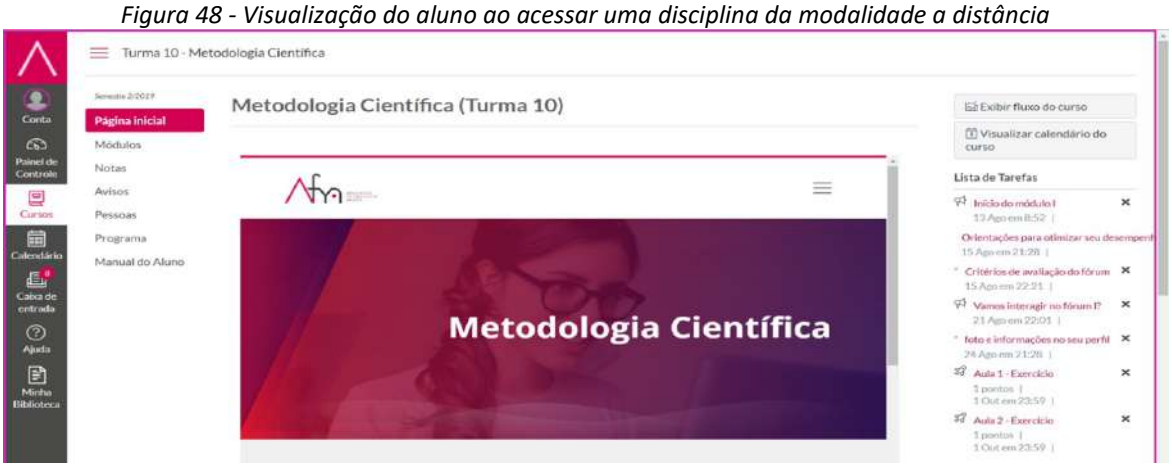
h) Caixa de Entrada: permite o envio de mensagens individuais para professor/tutor, coordenador ou para um aluno da sua turma. Esse é um canal que deve ser utilizado para finalidades específicas, pois o melhor meio de interação com a turma é pelos fóruns.

i) Ajuda: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

j) Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

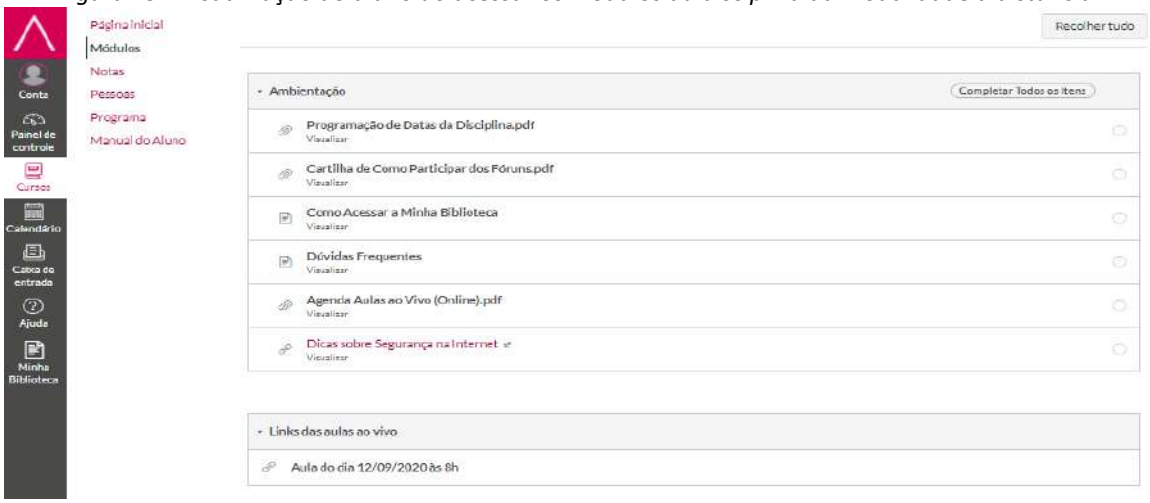
As imagens a seguir ilustram o Ambiente Virtual de Aprendizagem, ou seja, a plataforma Canvas, utilizada para as disciplinas da modalidade a distância.

Figura 48 - Visualização do aluno ao acessar uma disciplina da modalidade a distância



Fonte: Dados Institucionais

Figura 49 - Visualização do aluno ao acessar os módulos da disciplina da modalidade a distância



Fonte: Dados Institucionais

Além das disciplinas ofertadas na modalidade a distância, o Curso de Psicologia da Afya Palmas também oferece disciplinas híbridas, as quais são compostas de uma parte presencial e uma parte em e-learning. A disciplina híbrida é distribuída em 4 módulos, cujos conteúdos são disponibilizados no Canvas para estudo prévio do aluno. O objetivo é que o aluno se prepare para os encontros presenciais com o professor da disciplina, estudando esses conteúdos e realizando os exercícios referentes a cada módulo também disponibilizados no AVA.

O Canvas para as disciplinas híbridas oferece:

a) Materiais de apoio: critérios de avaliação, vídeos de como fazer as atividades propostas (estudos de caso, handouts, mapas mentais, portfólios).

b) Material didático: textos e vídeos preparados por professores específicos de cada conteúdo disponibilizado no ambiente virtual.

c) Atividades: exercícios de autocorreção, que compõem a nota do aluno.

d) Calendário: espaço dedicado à exibição de atividades que devem ser cumpridas pelo aluno, com alerta sobre prazos de vencimento das atividades.

e) Ajuda: espaço para envio de mensagens contendo dúvidas referentes ao AVA, como funcionalidades, indicação de erro, dificuldade de acesso, crítica ou alguma sugestão.

f) Biblioteca virtual: espaço virtual no qual estão disponibilizados mais de 6.700 títulos em várias áreas do conhecimento.

As imagens a seguir ilustram o Ambiente Virtual de Aprendizagem Canvas para as disciplinas híbridas (o acesso ao Canvas e às disciplinas híbridas se dá da mesma forma como nas disciplinas da modalidade a distância, conforme apresentado anteriormente).

Figura 50 - Visualização do aluno ao acessar uma disciplina híbrida

Fonte: Dados Institucionais

Figura 51 - Visualização do aluno ao acessar os módulos da disciplina da modalidade a distância

Fonte: Dados Institucionais

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possui uma posição de destaque como ferramentas potencializadoras do processo de aprendizagem. Nesse contexto, torna-se de suma importância a realização de avaliações periódicas sobre seu funcionamento, assim como dos conteúdos nele disponibilizados. Tais avaliações produzem insumos para que ações sejam tomadas, visando à melhoria tanto do ambiente virtual quanto dos conteúdos de cada disciplina. Além, os insumos produzidos pelas avaliações podem resultar em direcionamentos para novas capacitações de professores e tutores.

O AVA foi estruturado de modo que os conteúdos estejam acessíveis para todos os envolvidos no processo, tanto para os alunos quanto para professores, tutores e demais agentes. Acessibilidade significa disponibilizar a informação e os serviços em diversos formatos para que todos possam compreender e utilizá-la de forma autônoma, isto é, sem ter de recorrer a terceiros.

A acessibilidade metodológica, que é aquela relacionada à inexistência de barreiras nos métodos e técnicas de estudo, está assegurada pelo fato de o material didático estar disponível em diversos formatos, como texto, vídeo, áudio, e ser acessado por meio da Internet, de modo que, independente do estilo de aprendizagem, o aluno tenha a oportunidade do acesso ao conhecimento.

Já a acessibilidade instrumental, relacionada a barreiras nas ferramentas de estudo, está assegurada pelo fato de o AVA estar acessível a partir de qualquer equipamento eletrônico, desde que disponha de um browser e se encontre conectado à Internet.

E a acessibilidade comunicacional, relacionada a barreiras de acessibilidade digital, está assegurada pelo fato de que todos os materiais em formato textual possuem fontes e tamanhos adequados, com a possibilidade de aumento da fonte diretamente pelo navegador, assim como os conteúdos em formato de áudio e vídeo.

No que se refere ao AVA, destaca-se ainda a previsão de realização de processo de autoavaliação institucional conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Palmas, que oportunizará a apreciação do Ambiente Virtual de Aprendizagem pelos docentes, tutores e discentes, possibilitando, a partir da análise de seus resultados, a elaboração de plano de melhorias de modo a qualificar a experiência de utilização da ferramenta e o processo de ensino-aprendizagem.

4.14 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em relação ao processo de ensino-aprendizagem, a avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados – considerando os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos a serem constituídas – e identificar mudanças de percurso, eventualmente necessárias.

Tem-se verificado o interesse coletivo em privilegiar propostas de avaliação continuada de aprendizagem com a utilização de diferentes instrumentos ao longo do semestre letivo: a avaliação, sendo um processo contínuo de coleta e análise de dados, deve ser realizada por meio de técnicas e instrumentos diversos, dependendo dos objetivos propostos.

No contexto do desenvolvimento de habilidades e competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, relacionados, de alguma forma, com o exercício profissional.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do curso de Psicologia obedece às normas previstas institucionalmente. O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem da Afya Palmas inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio.

A avaliação contínua objetiva a melhoria do acompanhamento do aluno, considerando-se as individualidades, além de possibilitar que o aluno possa acompanhar o seu desempenho a cada avaliação.

O Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem da Afya Palmas inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório e estágio. Todas as informações pertinentes ao que foi planejado para cada componente curricular constam no plano de ensino (formas de avaliação, metodologias que serão utilizadas, conteúdos a serem ministrados, competências e habilidades).

A avaliação interdisciplinar proporciona uma maior integração entre as disciplinas e docentes, além de contribuir para que o aluno tenha uma óptica não fragmentada e mais próxima da realidade do mercado de trabalho e dos problemas cotidianos.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem à concepção do curso, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva.

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. O aproveitamento é avaliado mediante instrumentos e procedimentos avaliativos que atendam ao Regimento Interno, mensurando os resultados avaliativos em 70% (setenta por cento) (o mínimo) aprovativo e 75% (setenta e cinco por cento) de frequência por componente curricular obrigatório.

O formato de avaliação considerado pelo curso é equilibrado, sendo, ao mesmo tempo, formativo e somativo. O aluno é avaliado por meio de acompanhamento diagnóstico, contínuo e processual e dos resultados por ele obtidos nas provas, exercícios, projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, estudo de caso, entrevista, e demais atividades programadas em cada disciplina.

Nas atividades que utilizam metodologias ativas, faz-se a avaliação atitudinal, avaliando o aluno sob os seguintes aspectos: presença, assiduidade, comportamento ético com os colegas de equipe, realiza autoavaliação adequada, coopera com conhecimentos nas discussões entre pares e equipe, utiliza fontes variadas em seus estudos individuais, trabalha de forma colaborativa e participativa nas atividades em equipe.

Está institucionalizada para o curso uma avaliação interdisciplinar por semestre. Trata-se de uma prova com questões reflexivas, elaborada e personalizada para cada aluno, contendo questões relativas às disciplinas em que ele se encontra regularmente matriculado no semestre em curso.

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de outros instrumentos, o professor sempre irá dar o feedback, oportunizando que aos estudantes identificar suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

São garantidos ao acadêmico todos os recursos e pedidos de revisão de prova e/ou avaliações segundo normatizado no regimento da Afya Palmas, como se garante também a revisão e pareceres de todas as instâncias de decisão instituídas pelo Regimento Interno da Afya Palmas.

Para a aprovação, o aluno deverá atingir pontuação maior ou igual a 70 pontos e ter frequência mínima de 75%. Caso a pontuação seja maior que 40 e menor que 70 pontos, o aluno poderá se submeter ao Exame Final. Nesse caso, a nota semestral obtida na disciplina será somada à nota do Exame Final e o resultado será dividido por 2. Se a média obtida for maior ou igual a 60 pontos, o aluno é considerado aprovado na disciplina em questão.

4.15 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

As disciplinas ofertadas na modalidade a distância pela Afya Palmas seguem um regime diferenciado da disciplina presencial, uma vez que a disciplina online possui atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

A avaliação se dá por instrumentos de verificação da construção de conteúdos conceituais e procedimentais em razão dos objetivos definidos no Plano de Ensino e Aprendizagem, em número de, pelo menos, três instrumentos por período letivo. De acordo com a unidade curricular, as avaliações podem ser estudos de caso, portfólios, provas escritas, apresentação de trabalhos e discussão dos conteúdos (leitura e interpretação de textos e artigos científicos, estudos dirigidos e exercícios).

Figura 52 - Sistema de Avaliações Disciplinas EaD

Fonte: Dados Institucionais

Os resultados dos processos avaliativos do Curso de Psicologia da Afya Palmas, nas disciplinas ofertadas na modalidade a distância da Afya Palmas, serão computados pelo controle acadêmico em 2 (duas) notas parciais (N1 e N2), cumulativas e fixadas em calendário acadêmico, compostas da seguinte forma:

- As etapas de N1 e N2 visam acompanhar o desenvolvimento do estudante ao longo do semestre, visto os objetivos de aprendizagem previstos, bem como a construção das habilidades e competências definidas no plano de ensino aprendizagem do componente curricular.
- A etapa de AS trata-se de um momento cumulativo e somativo, cuja aplicação de uma prova presencial tem por objetivo avaliar de forma global o desenvolvimento do estudante dentro de cada componente curricular.

Figura 53 - Detalhamento do Sistema de Avaliação das Disciplinas EaD

Avaliação	Instrumento	Nota	Onde Realiza	Cálculo
N1	Atividade 1	0 a 25 pontos	AVA (CANVAS)	Atividade 1 + Atividade 2
	Atividade 2	0 a 25 pontos	AVA (CANVAS)	
N2	Simulado	0 a 10 pontos	Remoto	Simulado + Prova
	Prova	0 a 40 pontos	Presencial mediante agendamento prévio	
Exame Final	Exame Final	0 a 100 pontos	Presencial mediante agendamento prévio	Exame Final

Média = N1 + N2

Fonte: Dados Institucionais

Nota Final obtida nas duas etapas avaliativas deve ser maior ou igual a 70 para que o estudante seja considerado aprovado na disciplina, conforme demonstrado a seguir:

- Nota Final = (N1 + N2) >=70

Os estudantes que obtiverem Nota Final inferior a 40 pontos estarão reprovados na disciplina.

Figura 54 - Detalhamento da Nota Final do Sistema de Avaliação das Disciplinas EaD

Avaliação	Instrumento	Nota	Onde Realiza	Cálculo
Nota Final	Atividade 1	0 a 20 pontos	AVA (CANVAS)	Atividade 1 + Atividade 2 + Atividade 3
	Atividade 2	0 a 30 pontos		
	Atividade 3	0 a 20 pontos		

Nota Final = Atividade 1 + Atividade 2 + Atividade 3

Fonte: Dados Institucionais

Os estudantes que obtiverem Nota Final superior a 40 e inferior a 70 pontos, poderão fazer uma prova de exame especial, que tem um total de 100 pontos, com todo o conteúdo do semestre letivo. Após a realização do exame especial, a nota final será a média da nota final do semestre somada à nota do exame especial, conforme demonstrado a seguir:

Nota Final = Nota do Exame Especial + Nota Final do Semestre/2

Após o exame especial, apenas os estudantes que obtiverem nota final maior ou igual a 60 pontos, estarão aprovados.

Para as disciplinas de nota única, identificadas como Projetos Integradores, Trabalho Final de Curso, Práticas ou Estágios, não se aplica o exame especial, sendo considerado aprovado o aluno que obtiver nota maior ou igual a 60 (sessenta) pontos.

4.16 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas solicitado está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino da instituição.

O Curso de Psicologia da Afya Palmas pleiteia 120 vagas anuais autorizadas pela Portaria do curso. Para esse número de vagas, é disponibilizado um corpo docente e uma infraestrutura de qualidade.

Como já referido neste Projeto Pedagógico de Curso – PPC o contexto geodemográfico, econômico e social da região em que se encontra inserido o Curso de Psicologia da Afya Palmas, apesar dos avanços dos últimos vinte anos, ainda se apresenta marcado por disparidades.

O Brasil tem cerca de 439 mil psicólogos, segundo o CFP (Conselho Federal de Psicologia), o que resulta na média de 2 profissionais a cada 1.000 habitantes. E no Estado do Tocantins, como já visto esta razão é ainda menor. A cobertura de todo o estado do Tocantins, segundo os dados do Conselho Federal de Psicologia, aponta para um total de 1.757 psicólogos registrados em todo o estado, no ano de 2023, dos quais 1.504 são do sexo feminino, 238 do sexo masculino, 15 sem identificação do sexo. Na proporção, em razão do número de habitantes, este número, indica uma relação de 860 pessoas para cada psicólogo. (CFP:2023)

Nesse sentido, estas marcantes disparidades põem em causa a capacidade de qualquer sistema de saúde de enfrentar momentos adversos, como os apresentados recentemente, em face do estado emergencial de calamidade pública, causado pela pandemia do novo coronavírus. Esta recente crise sanitária, trouxe à tona a realidade de que nenhum sistema de saúde pode existir com ausência de profissionais de saúde mental.

O Conselho Federal de Psicologia (CFP), recentemente, informa que nove em cada dez municípios no Brasil, têm menos de um psicólogo e psicanalista no Sistema Único de Saúde - SUS a cada mil habitantes.

Estes números, marcam precipuamente que a falta de profissionais restringe o acesso ao atendimento psicológico e ocorre apesar do aumento de transtornos, potencializando o agravamento do sofrimento mental da população.

Como visto, do número total de alunos matriculados no país em Cursos de Psicologia, o Estado do Tocantins apenas contribui com o montante inferior a 1%, ou seja, um número absoluto de 2.097 alunos matriculados.

Ademais, do total de psicólogos formados em todo o país o Estado do Tocantins, tão somente formou 1% do total de psicólogos. Números estes que reforçam ainda mais a enorme disparidade histórica, marcada entre as regiões sul e norte do Brasil. (INEP:2022)

Deste modo, estes números informam que a despeito do crescimento do número de psicólogos no Brasil, as regiões mais carentes do país, já marcadas pela insipiente cobertura em saúde mental, permanecerão desassistindo a população.

Sem dúvida, esta grande disparidade do número de vagas ofertadas, alunos matriculados em cursos de psicologia e psicólogos formados no Estado do Tocantins, evidencia esta desigualdade da razão de psicólogos por mil habitantes na região, quando comparada aos números nacionais.

Por isso, a superação deste desafio de equilíbrio da oferta de serviços de saúde mental e de psicólogos no Estado do Tocantins, passa pela necessária implementação de estratégias que disponibilizem em médio e longo prazo a ampliação do número de vagas em Cursos de Psicologia na região, bem como, opções e benefícios de atratividade para que estes profissionais se fixem na região.

Não restam dúvidas, como inclusive já apontado neste Projeto Pedagógico de Curso – PPC que a efetividade das estratégias passa pela formação de psicólogos residentes nas áreas com déficit nos indicadores, assim como, a implementações de ações para a promoção e qualificação da rede de atenção à saúde local.

Conclui-se, portanto, que o Curso de Psicologia da Afya Palmas propõe um modelo acadêmico de formação, orientado a disrupção desta realidade desigual, uma vez que, vocacionado para a formação baseada em competências e focado no atendimento às demandas de morbimortalidade da comunidade local, especialmente no que tange à atenção básica, centra-se nos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS e nas Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs do Curso de Psicologia.

5 GESTÃO ACADÊMICA, CORPO DOCENTE E TUTORIAL

A gestão acadêmica da Afya Palmas é um dos componentes mais importantes para assegurar o funcionamento eficiente, a qualidade do ensino e a satisfação dos alunos, professores e funcionários.

Deste modo, a Afya Palmas entende que as seguintes áreas-chave e práticas na gestão acadêmica são primordiais:

a) Administração de Cursos e Programas: Desenvolvimento e atualização de currículos e programas acadêmicos. Planejamento e programação de aulas, horários e locais. Coordenação da avaliação de cursos e programas.

b) Recrutamento e Desenvolvimento de Docentes: Seleção e contratação de professores qualificados. Treinamento e desenvolvimento profissional contínuo para os docentes. Avaliação do desempenho do corpo docente.

c) Apoio ao Ensino e Aprendizado: Desenvolvimento e implementação de estratégias de ensino inovadoras. Promoção da aprendizagem ativa e do engajamento dos alunos. Fornecimento de recursos de aprendizado, como bibliotecas e laboratórios bem equipados.

d) Avaliação e Melhoria da Qualidade: Coleta de dados sobre o desempenho acadêmico e a satisfação dos alunos. Avaliação de cursos e programas para identificar áreas de melhoria. Implementação de melhorias com base nos resultados da avaliação.

e) Registro e Gerenciamento de Alunos: Admissão de alunos, matrícula e registro acadêmico. Gerenciamento de registros acadêmicos, históricos e informações dos alunos. Apoio aos alunos com questões relacionadas a registros e matrículas.

f) Apoio a Estudantes: Serviços de aconselhamento acadêmico e de carreira. Apoio a estudantes com necessidades especiais ou em situação de risco. Programas de tutoria e mentoria.

g) Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico: Apoio à pesquisa e publicação de docentes e alunos. Promoção de atividades de pesquisa e desenvolvimento acadêmico. Parcerias com outras instituições e órgãos de pesquisa.

h) Avaliação de Desempenho Institucional: Monitoramento do desempenho da IES em termos de metas acadêmicas e objetivos estratégicos. Preparação de relatórios de desempenho para órgãos de acreditação e governo.

i) Planejamento Estratégico e Orçamento: Desenvolvimento e implementação de planos estratégicos acadêmicos. Alocação de recursos financeiros de acordo com as necessidades acadêmicas. Gerenciamento de orçamento para suportar a operação e crescimento acadêmico.

j) Compliance e Regulamentação: Garantia de conformidade com regulamentações educacionais e legislação. Preparação para avaliações de acreditação e auditorias acadêmicas.

Por isso, a Afya Palmas, entende que a gestão acadêmica é fundamental para manter e melhorar a qualidade do ensino e das suas atividades de pesquisa, iniciação científica e extensão. Além disso, a colaboração entre a gestão acadêmica, professores e funcionários é essencial para garantir que os objetivos acadêmicos da Afya Palmas sejam alcançados e que os alunos recebam uma educação de alta qualidade.

5.1 GESTÃO DO CURSO

A gestão do Curso é de responsabilidade da Coordenação e do Colegiado do Curso, e conta com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), da Direção, Coordenação Acadêmica, da Secretaria Geral, da Bibliotecária e dos demais segmentos institucionais.

O Curso recebe ainda apoio pedagógico através do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional da Afya Palmas, que se caracteriza como um órgão de apoio didático-pedagógico e do Núcleo de Experiência Discente (NED), no tocante ao apoio ao aluno.

A Afya Palmas valoriza a gestão participativa e colegiada, na qual os sujeitos da comunidade acadêmica são convidados ao envolvimento ativo nos processos de planejamento, execução e avaliação, em vista da consecução das metas e objetivos institucionais, respeitando a estrutura hierárquica e os níveis de responsabilidade.

A Instituição compreende que sua permanente atualização e consolidação é resultado de uma prática administrativa e pedagógica que estimula nos indivíduos a interiorização do sentido de pertença a uma comunidade acadêmica. E esse modelo de gestão compartilhada se desdobra para a organização dos Cursos de Graduação.

Para garantir o envolvimento, o comprometimento e a corresponsabilidade de todos os atores envolvidos na gestão, várias iniciativas institucionais são propostas tais como:

a) Apoio aos órgãos colegiados da instituição, consultivos e/ou deliberativos;

b) Respeito às decisões tomadas pelos órgãos colegiados;

c) Autonomia e credibilidade aos diferentes setores da instituição, em suas decisões;

d) Garantia de acesso e de proximidade da equipe de gestores aos diferentes membros e grupos da comunidade acadêmica;

e) Valorização do diálogo, da escuta e das relações interpessoais;

f) Avaliação contínua dos processos administrativos e educativos por meio de órgãos e instrumentos próprios;

g) Respeito às competências, às atribuições e à autonomia dos gestores no âmbito de sua competência;

h) Valorização e apoio às organizações acadêmicas, docentes e discentes.

Tanto a Coordenação do Curso quanto os docentes e discentes participam plena e efetivamente da organização administrativa da IES, estando representados nos órgãos colegiados superiores da Afya Palmas, ou seja, no Conselho Superior - CONSUP, nos termos do Regimento.

Nesse contexto, a gestão do Curso tem sido conduzida através da lógica da construção coletiva dos processos e procedimentos, de forma compartilhada com o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturado (NDE), garantindo assim sua independência e autonomia ao mesmo tempo em que estabelece a necessária articulação com os colegiados superiores.

5.1.1 Atuação do Coordenador do Curso

Coordenar um curso no ensino superior requer responsabilidades cada vez mais abrangentes dentro do processo de transformação pelas quais as instituições passam atualmente, pressupondo-se que o coordenador de curso possua competências nos aspectos legal, mercadológico, científico, organizacional e de liderança, associadas à iniciativa, motivação e aos aspectos socioafetivos e cognitivos.

O Coordenador do Curso se dedica ao cumprimento efetivo das atividades planejadas neste projeto pedagógico do curso. É o responsável pela condução do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso na construção do projeto pedagógico do curso e pelo cumprimento de todo o previsto neste PPC, respeitando as exigências regulatórias do Ministério da Educação (MEC), as normas institucionais e as demais legislações que regem o ensino superior.

Assim, a atuação do coordenador é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, de modo a cumprir as atividades propostas no projeto pedagógico do curso, buscando sempre atender as demandas de origem acadêmica, por parte de docentes, discentes ou coordenação pedagógica; de origem financeira, oriunda de características técnico-administrativas, ou de origem jurídica, resultado de processos relacionados às exigências normativas.

No atendimento dessas demandas, o coordenador deve considerar a forma com que foi definida a gestão do curso e a boa relação com docentes e discentes, tutores e equipes

multidisciplinares. Logo, é exigido, do mesmo, qualidades essenciais como dialogicidade, transparência e liderança no exercício das funções.

Cabe ao coordenador gerir os trabalhos dos professores e cuidar para que o processo de ensino-aprendizagem se desenvolva dentro dos objetivos e metas traçados no PPC do curso, atendendo assim às DCNs e ao PDI.

O coordenador de curso é designado pelo diretor da instituição e deve catalisar, na gestão de seu curso, o comprometimento com uma visão clara e forte, estimulando padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e discente do curso. Ele deverá atuar com qualidade, principalmente considerando a relação com os docentes e discentes do curso, a fim de garantir a dinamização no processo de ensino- aprendizagem.

Sobre a representatividade do coordenador de curso nos colegiados superiores, conforme prevê o Regimento Interno da instituição, o coordenador do curso preside o colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

Além disso, conforme este mesmo documento, o coordenador pode atuar como representante do Conselho Superior da instituição, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de políticas e procedimentos, administrativa, disciplinar e de natureza didático-científica da Faculdade.

O coordenador também compõe e coordena o Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo do curso, constituído por um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A relação do coordenador com os docentes e discentes do curso é avaliada por meio de questionário presente no processo de autoavaliação, respeitando-se os indicadores de desempenho institucionais, sendo que os relatórios resultantes desse processo são analisados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Afya Palmas, sendo a respectiva devolutiva encaminhada à coordenação do curso. Com base nos resultados dos processos avaliativos realizado, deve ser elaborado um plano de ação documentado e compartilhado, com vistas a melhorias permanentes do desempenho do coordenador na gestão do curso, bem como identificando as potencialidades e eventuais fragilidades do corpo docente e do curso.

Note-se que o processo de gestão do curso é pautado no contexto do Projeto Institucional denominado Coordenador Gestor, que concebe uma coordenação voltada para a área acadêmica em suas várias dimensões, tais como: atendimento aos alunos e professores; planejamento e execução de atividades junto a diversos setores da Afya Palmas como coordenação de estágio, núcleo de atendimento ao discente, núcleo de apoio ao docente, coordenações de pesquisa, pós-graduação e extensão, núcleo de empreendedorismo e inovação, dentre outros.

Ainda sob o contexto de gestão, há indicadores de acompanhamento da rotina acadêmica, buscando melhoria qualitativa e quantitativa na formação dos alunos. Assim, o coordenador do curso é fomentado a utilizar plataforma de gestão, a exemplo do "Plano" para acompanhamento e conhecimento de indicadores sobre as esferas gerencial, qualitativa e financeira do curso. Esses indicadores são públicos aos gestores da Afya Palmas e servem como principal instrumento de avaliação do trabalho do coordenador e dos docentes.

Soma-se ainda, como indicador de desempenho da avaliação, que é feita pela Coordenação Acadêmica, semestralmente e que serve de subsídio para melhoria contínua de modo a promover ações pelos coordenadores dos cursos que atinjam o nível de excelência almejado para o curso. A busca por parcerias e convênios que venham proporcionar aos acadêmicos vivências no contexto profissional é uma forte atuação do Coordenador de curso, apoiando-se em todos os setores que intermediam tais parcerias

Por fim, o coordenador deve gerir o curso e administrar a potencialidade do seu corpo docente, conforme prevê o Regimento Interno da Afya Palmas, sendo atribuições do coordenador de curso:

a) Coordenar as atividades de ensino de graduação;

b) Estabelecer uma rotina para atendimento dos alunos de graduação;

c) Estabelecer mecanismos de acompanhamento pedagógico dos alunos de graduação;

d) Estabelecer uma rotina para atendimento dos docentes;

e) Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades dos docentes;

f) Estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação das atividades de ensino de graduação; em especial, implementar ações de forma a garantir a organicidade do currículo de graduação através de, entre outros aspectos, integração entre a área básica e a área profissional e integração entre as atividades do currículo do curso;

g) Propor à Coordenação Acadêmica mudanças ou reformas curriculares, conforme disposto nas Normas Gerais do Ensino de Graduação da IES;

h) Aprovar, no início de cada semestre letivo, os programas das disciplinas do curso;

i) Organizar e manter atualizado um banco de dados com os programas das disciplinas do curso, incluindo semestre/ano de oferta, carga horária teórica, carga horária prática, ementa, programa, referências bibliográficas atualizadas, metodologia de ensino, critérios de avaliação e docente (s) responsável (eis);

j) Organizar e manter atualizado um banco de dados com as avaliações aplicadas pelos docentes nas diversas disciplinas;

k) Propor, no início de cada semestre letivo, à Coordenação Acadêmica, o horário de aulas de cada período do curso;

l) Propor ações que visem a melhoria da qualidade do ensino de graduação, incluindo práticas pedagógicas inovadoras;

m) Apresentar à Coordenação Acadêmica proposta de projetos de ensino;

n) Apresentar à Coordenação Acadêmica proposta de projetos de pesquisa/iniciação científica, de extensão e de pós-graduação;

o) Apresentar à Coordenação Acadêmica proposta de programas curriculares e extracurriculares que visem o crescimento acadêmico do aluno;

p) Representar a IES, por designação da Coordenação Acadêmica, em eventos internos e externos relacionados à atividade de graduação.

A realização dessas ações favorecerá a integração dos docentes e consequentemente a evolução contínua do Curso de Psicologia.

5.1.2 Perfil do Coordenador do Curso

A Psicólogoa e Professora, Viviane Barbosa Lessa, assumiu o compromisso de ser a Coordenadora do Curso de Psicologia da Afya Palmas e dedicar-se à gestão do curso, com atribuições diversas.

A Profa. Viviane Barbosa Lessa é graduada em Psicologia pela Universidade Luterana do Brasil - Palmas (TO), e especialista em Gestão Estratégica de Recursos Humanos. Atualmente sou Analista de Recursos Humanos Sênior e Professora de Psicologia Aplicada à Saúde do Curso de Odontologia da Afya Faculdade de Ciências Médicas - Palmas (TO).

5.1.2 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso exercerá as suas funções, com carga horária semanal de 40 horas (Tempo Integral), atuando na Coordenação do Curso de Psicologia nas diversas atividades que envolvem a área acadêmica do curso. Essa carga-horária permite que o Coordenador do Curso cumpra as atribuições definidas, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar.

Ressalta-se que esta atuação intermedia sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomentando as atividades de pesquisa, extensão, estágios, dentre outros.

Entre as diversas atividades inerentes ao trabalho do coordenador de curso, o atendimento aos alunos e docentes é função precípua deste cargo. Por entender que a pessoa do coordenador é indispensável ao bom andamento do curso, a IES estabelece em seu PDI uma carga horaria compatível com a natureza dos serviços desenvolvidos na coordenação.

Para o efetivo cumprimento das suas atribuições, o coordenador conta com o plano de ação definido e compartilhado, de modo a atender ao cumprimento dos indicadores a ele propostos. Uma atuação eficiente do plano de ação favorece sua participação em órgãos colegiados do curso e da IES, fomentando as atividades de pesquisa/iniciação científica, extensão, estágios, entre outras. O resultado desse processo colabora com a integração e a melhoria contínua do curso de Psicologia.

5.1.3 Representatividade nos Órgãos Colegiados Superiores, Plano de Ação e Indicadores de Desempenho da Coordenação

O Coordenador do Curso preside o Colegiado do Curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

Além disso, pode atuar como representante do Conselho Superior da Instituição, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de políticas e procedimentos, administrativa, disciplinar e de natureza didático-científica da Faculdade.

O Regimento Interno da Afya Palmas prevê a atuação do coordenador no que diz respeito às suas atribuições:

I. Presidir o NDE e o Colegiado de Curso;
II. Propor ao CONSUP ações relativas às atividades de graduação no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
III. Propor e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relativas aos cursos;
IV. Acompanhar a elaboração do calendário dos cursos em consonância com o calendário acadêmico da Instituição;
V. Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos, por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria Geral;
VI. Divulgar as atividades e decisões do Colegiado de Curso;
VII. Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes e dos docentes do curso;
VIII. Avaliar o desempenho dos docentes vinculados ao curso;
IX. Manter permanente articulação com todos os núcleos e órgãos de caráter acadêmico, de pesquisa e extensão e administrativo-financeiros da Instituição;

X. Manter permanente articulação com os demais coordenadores de curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;

XI. Elaborar o relatório anual de atividades de sua coordenação;

XII. Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;

XIII. Encaminhar consultas ao CONSUP, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição;

XIV. Cumprir e fazer cumprir as deliberações do CONSUP, do (a) Diretor (a) e do (a) Coordenador (a) Acadêmico (a);

XV. Acompanhar os trabalhos empreendidos em nível de avaliação institucional, cursos de nivelamento e atividades do ENADE;

XVI. Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter o curso atualizado nas suas respectivas áreas de atuação;

XVII. Atuar nas ações de captação de novos alunos e divulgação das atividades realizadas no âmbito do curso sob sua responsabilidade;

XVIII. Feedback individual dos resultados da avaliação institucional, aos docentes;

XIX. Elaboração do horário de aulas;

XX. Preenchimento de instrumento específico de distribuição das cargas horárias docentes, e envio para aprovação da direção acadêmica (documento preenchido mensalmente e subsidia o pagamento dos professores);

XXI. Emissão de parecer em requerimentos acadêmicos.

XXII. Desenvolver ações de acompanhamento e orientação dos egressos do curso, mantendo relacionamento dos mesmos com a Instituição;

XXIII. Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo CONSUP, pelo Diretor (a) e pelo (a) Coordenador (a) Acadêmico (a).

Ressalta-se que, através da Autoavaliação Institucional, são fornecidos indicadores que permitem à Afya Palmas identificar suas potencialidades e suas oportunidades de melhoria à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A análise dos dados evidencia o processo sistêmico e contínuo de autoavaliação, com oportunidade de reflexão sobre o coordenador e o curso, possibilitando conhecer as potencialidades e os desafios a serem enfrentados. Face a isso, a autoavaliação é entendida como uma importante ferramenta de aperfeiçoamento de gestão, a partir do momento que fornece subsídios para adotar e priorizar melhorias internas. Portanto, após a devolutiva dos resultados para todos os segmentos

envolvidos, os indicadores são analisados e, assim, é elaborado um diagnóstico do curso, em todos os sentidos.

Com base na Autoavaliação Institucional, principal instrumento de coleta dos dados, e também a partir dos demais insumos complementares – Ouvidoria, Programa de Atendimento ao Aluno, Acompanhamento do PDI, entre outros –, a coordenação do curso realiza análise quantitativa dos resultados e inicia a elaboração do plano de melhorias a partir da análise dos resultados da autoavaliação referentes ao curso.

Deste modo, identificadas as oportunidades de melhoria, deve elencar a hierarquia das ações, definindo as prioridades. Após esse alinhamento interno, ocorrem reuniões entre coordenação de curso, NDE, docentes, direção e outros setores que possam colaborar com a implementação das ações saneadoras. Delimitam-se os responsáveis pelas ações, estabelecendo-se objetivos, estratégias, divisão de tarefas e prazos.

5.2 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e no Regimento Interno da Afya Palmas. Estes documentos dispõem sobre sua constituição e atribuições, conferindo-lhe plena representatividade e importância junto à comunidade acadêmica e possui regulamentação própria.

Na Afya Palmas, o Colegiado de Curso é órgão institucional de deliberação e recursais intermediários nos campos didático-científico e administrativo, neste último aspecto, em referência a questões diretamente afetas à simples operacionalização de suas deliberações no âmbito de sua competência para seu respectivo curso.

O Colegiado de Curso se reúne, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por semestre e atua na implantação do projeto pedagógico, propõe a política de ensino, pesquisa e extensão, no curso, ressalvadas as competências do CONSUP – Conselho Superior.

Levando-se em consideração as características do colegiado de curso, em aspectos composicional e funcional, cabe esclarecer a enorme importância desse espaço de concepção e de debate sobre todas as implicações pedagógicas do curso. Trata-se de um campo, onde são concebidas e indicadas, ações didático-pedagógicas que se transformam em base para a efetivação delas.

É esclarecedor também registrar que esse espaço reflete as diretrizes preconizadas pelo Projeto Pedagógico do Curso (PPC), bem como as diretrizes institucionais defendidas pela Afya Palmas,

formalizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador do Curso, na condição de presidente nato; 03 (três) representantes do corpo docente do curso, eleito entre os seus pares; 01 (um) representante do corpo discente, indicado pelo Diretório ou Centro Acadêmico do Curso.

Integram o Colegiado do Curso de Psicologia os seguintes membros:

Tabela 71 - Colegiado do Curso

NOME COMPLETO	REPRESENTAÇÃO
Viviane Barbosa Lessa	Coordenador do curso
Vanilson Pereira da Silva	Representante docente 1
Maria Elisa Albuquerque Souto Ribeiro	Representante docente 2
Joana D'arc Alves Santos	Representante docente 3
A definir	Representante discente

Fonte: Dados Institucionais

O Colegiado de Curso é órgão de decisão maior no âmbito do Curso, cumprindo suas competências e atuando diretamente na consolidação da avaliação do Projeto Pedagógico do Curso - PPC.

A representatividade garantida regimentalmente na composição do colegiado do curso, assegura democraticamente a participação dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, a voz e voto daqueles que são legitimados a decidir e trazem para o âmbito da discussão madura, fundamentada e legal, as decisões relativas à vida acadêmica, bem como o traz para a dinâmica do curso, planejamentos e execuções de atividades que ampliam os conteúdos curriculares já previamente determinados.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores e tutores, respeitadas as especialidades;

II. Deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;

III. Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados, para decisão final do CONSUP;

IV. Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;

V. Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de docentes e tutores;

VI. Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do Curso, elaborado pelo Coordenador;

VII. Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Regimento Interno da Afya Palmas legitima ainda o regulamento do colegiado no qual estão definidas suas atribuições e deveres deste órgão, seus fluxos processuais, decisórios, formas de

registros (o que dá a segurança na análise e decisões tomadas), formas de acompanhamento e execução de seus processos e decisões, bem como a realização de avaliação de seu desempenho, visando a busca contínua pela qualidade e implementação de boas práticas de gestão.

5.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

De acordo com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010, e o Parecer nº 4, de 17 de junho de 2010, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimento na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição. Na Afya Palmas foi normatizado o funcionamento, bem como, as suas atribuições e critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE), que são as seguintes:

I. Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como acompanhar sua implantação e consolidação;

II. Avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao Colegiado de Curso;

III. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

IV. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

V. Indicar formas de incentivo a linhas de pesquisa e extensão, vinculadas as necessidades da graduação, do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso e Plano de desenvolvimento Institucional (PDI);

Destaque-se ainda, como atuação do NDE as seguintes:

I. Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante;

II. Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares zelando o perfil do egresso considerando as Diretrizes Nacionais Curriculares em vigor;

III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação pelo Colegiado de curso e demais instâncias superiores do Centro Universitário;

IV. Promover a integração horizontal e vertical do curso.

A composição do NDE, encontra-se definida no Regimento Interno da Afya Palmas, elencada a seguir:

I. Coordenador do curso como seu presidente;

II. Quatro docentes, indicados pelo Colegiado de curso e homologados pelo Diretor para um mandato de dois anos, com possibilidade de recondução;

III. Dentre esses docentes, 60% com titulação acadêmica obtida em programa de Pós-graduação Stricto Sensu; e

IV. Regime de tempo Parcial ou Integral, sendo 20% em tempo Integral.

A composição deve ainda assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Integram o NDE do Curso de Psicologia da Afya Palmas os seguintes membros:

Tabela 72 - Núcleo Docente Estruturante

NOME COMPLETO	REPRESENTAÇÃO	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Viviane Barbosa Lessa	Coordenador do curso	Especialista	INTEGRAL
Bárbara Maria Santos Caldeira	Representante docente 1	Mestrado	INTEGRAL
Maria Elisa Albuquerque Souto Ribeiro	Representante docente 2	Doutorado	HORISTA
Vanilson Pereira da Silva	Representante docente 3	Mestrado	HORISTA
Maria Tereza Ribas Sabará	Representante docente 4	Mestrado	INTEGRAL

Fonte: Dados Institucionais

Para que o NDE tenha um bom funcionamento ele deve se reunir ordinariamente, uma vez por mês, por convocação de iniciativa do seu Presidente, em reuniões pré-agendadas semestralmente, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

As reuniões terão como pauta fixa a avaliação e atualização do PPC, além das demandas semestrais. As decisões do NDE são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todo membro do NDE do Curso tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade, o voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação, por correspondência ou por qualquer outra forma.

Todas as reuniões do NDE são gravadas e estas gravações subsidiam o registro dos assuntos discutidos e as decisões tomadas, em atas. E, enfim, tomadas as decisões, estas são socializadas com os docentes e discentes para as devidas adequações, havendo a necessidade, são consultados o Colegiado de Curso e/ou Conselho Superior para a deliberação final.

5.4 NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O Núcleo de Educação a Distância - NEaD é instituído como uma unidade vinculada à Coordenação Acadêmica, com a competência de implementar as políticas e diretrizes para a Educação a Distância - EaD estabelecidas pela Afya Palmas. O NEaD é responsável por garantir a implantação, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento contínuo do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas apropriadas e eficazes.

O NEaD é o órgão responsável pela coordenação administrativa e didático-pedagógica dos cursos e atividades de educação a distância, subordinado à Coordenação Acadêmica. Sua equipe é composta por professores e técnicos administrativos diversificados e altamente qualificados, que colaboram de forma interdisciplinar e multidisciplinar em diversos projetos, atividades e programas destinados à educação na modalidade EaD, assegurando a qualidade e a eficácia dos processos educacionais implementados.

A finalidade do NEaD é valorizar a educação a distância como ferramenta para a formação em múltiplas linguagens e ampliação dos espaços educacionais, desenvolver uma cultura institucional favorável à aprendizagem aberta e a distância, e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino presencial, integrando recursos pedagógicos e tecnológicos da EaD.

A educação na modalidade EaD é definida como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica é realizada por meio de tecnologias de comunicação e informação. Nessa modalidade, estudantes e professores desenvolvem atividades educativas de forma flexível, em diferentes locais e tempos, proporcionando maior adaptabilidade no processo de ensino-aprendizagem. As tecnologias de comunicação e informação são os recursos e ferramentas pedagógicas utilizadas como mediadores nesse processo.

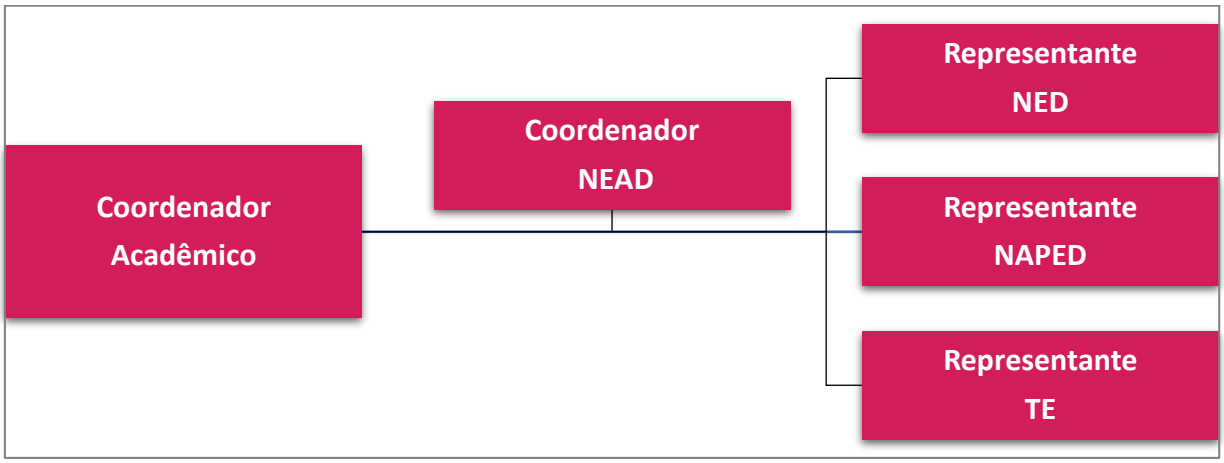
Os objetivos do NEaD incluem fomentar o desenvolvimento humano e profissional, promovendo o crescimento tanto em nível individual quanto coletivo, e difundir a cultura da educação a distância dentro da IES e na comunidade externa. Para isso, o NEaD se compromete a projetar, implementar e gerenciar os recursos essenciais para o processo de ensino-aprendizagem a distância, assegurando a sua eficácia e acessibilidade.

As competências do NEaD englobam oferecer uma ampla variedade de cursos e atividades formativas a distância, capacitar docentes e técnicos administrativos para atuarem efetivamente na Educação a Distância, promover o envolvimento ativo da comunidade acadêmica na modalidade EaD, coordenar, assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências de EaD na IES, e apoiar a produção de conhecimento e pesquisa na área de EaD. Além disso, o NEaD desenvolve habilidades em

novas tecnologias aplicadas à EaD, avalia projetos na área, promove eventos relacionados à EaD, e garante a acessibilidade e inclusão digital e educacional para todos os estudantes.

A estrutura organizacional do NEaD é constituída pela Coordenação do NEaD, Representante do Núcleo de Experiência Docente - NED para apoio discente, Representante do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED para apoio docente, e o Representante de Tecnologias Educacionais - TE.

Figura 55 – Estrutura organizacional do NEaD



Fonte: informações institucionais.

As atribuições dos membros do NEaD incluem assessorar a gestão e ações relacionadas à EaD, produzir e validar conteúdos didáticos, identificar e implementar novas tecnologias educacionais, incentivar o uso das metodologias de EaD na oferta presencial, planejar e executar disciplinas de EaD, capacitar continuamente docentes e tutores, e realizar avaliações periódicas dos cursos e disciplinas ofertadas.

O Coordenador do NEaD é responsável por supervisionar a execução das disciplinas de EaD, acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, verificar o cumprimento dos Planos de Ensino,

realizar reuniões periódicas com docentes e tutores, e coordenar ações de suporte técnico e pedagógico.

Os representantes do NED e NAPED são responsáveis por apoiar discentes e docentes respectivamente, prestando orientação, promovendo atividades de integração e suporte acadêmico, coordenando a formação continuada, auxiliando na elaboração de materiais didáticos, e promovendo a integração e troca de experiências. O representante de Tecnologias Educacionais (TE) organiza e acompanha o desenvolvimento das disciplinas, garante o funcionamento do AVA, promove treinamentos técnicos, assegura a segurança dos dados, e gerencia as ferramentas tecnológicas utilizadas no ambiente de EaD.

5.5 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A educação tem se reconfigurado a partir das transformações tecnológicas e econômicas. Com isso, o educador precisa se recriar, assumindo novas posturas e aprendendo novas linguagens. Do docente, também se espera que compreenda as implicações das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs no fazer educativo, promovendo a construção autônoma do conhecimento, despertando o interesse do aluno pela pesquisa e avaliando o discente de forma processual e qualitativa.

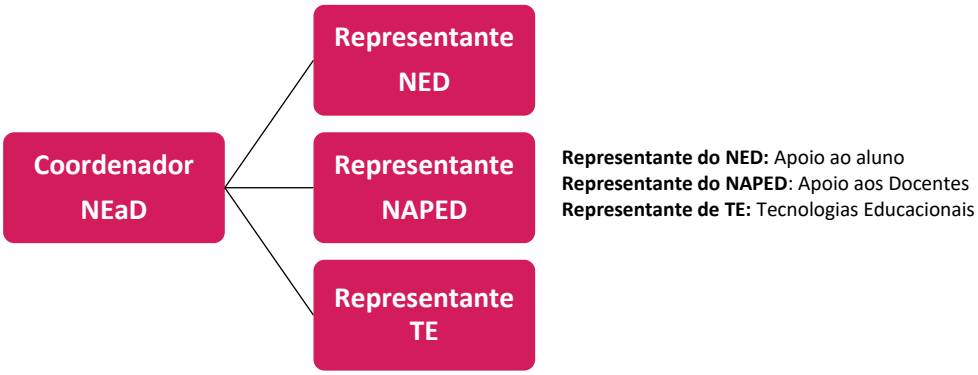
Comprometida com o processo de ensino-aprendizagem, ao ir além da transmissão de conhecimento pelos mecanismos tradicionais, a Afya Palmas mantém uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com conhecimento especializado e com competência para o diálogo, além de cooperação e negociação para trabalhar de maneira integrada com os Coordenadores de Curso e os docentes envolvidos na produção dos conteúdos e diferentes recursos educacionais digitais.

A produção de material didático, de vídeos, páginas WEB, objetos de aprendizagem, games e outros, utilizado tanto em disciplinas mediadas por tecnologias, quanto na educação presencial, segue as diretrizes do modelo de ensino da Afya Palmas e o Projeto Pedagógico de Curso, atendendo a lógica de concepção, produção, linguagem, estudo, acessibilidade e controle de tempo, tendo a validação de

professores e membros do NDE, com titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu* e com experiência didática na área de formação.

A Equipe Multidisciplinar da Afya Palmas é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, envolvendo especialistas em desenho instrucional e ambientes virtuais de aprendizagem, revisão linguística, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas web, gamificação, que integram a Gerência de Desenho Educacional. Também integra a equipe multidisciplinar, a equipe do NAPED constituído por um grupo de pedagogos que atuam no suporte acadêmico aos docentes, de modo a promover situações de aprendizagem diferenciadas e inovadoras, que sejam adequadas ao perfil de formação do curso.

Figura 56 - Organização da Equipe Multidisciplinar



Fonte: informações institucionais.

Esse grupo é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação presencial e a distância, por disseminar o uso de tecnologia educacional na aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem para a consecução dos objetivos pedagógicos dos Cursos da AFya Palmas, além de produzir objetos de aprendizagem para a utilização nas Unidades Curriculares. Também, orientam os docentes na elaboração de Roteiros de Aprendizagem, com o objetivo de integrar as metodologias ativas e os recursos educacionais digitais à educação presencial.

A Equipe Multidisciplinar atua de forma integrada com a Coordenação Acadêmica e os Coordenadores de Curso, apoiando e dando suporte aos professores no planejamento e na elaboração de materiais digitais, estando atenta às possibilidades que surgem no contexto dos avanços tecnológicos e aos critérios de utilização dos materiais desenvolvidos. Mais do que equipes de trabalho isoladas que realizam atividades específicas, trata-se de profissionais especializados que se integram em torno de objetivos comuns e cooperam para o desenvolvimento dos Planos de Ensino e Aprendizagem, com processos e planos de trabalho bem definidos.

Cabe destacar que a Afya Palmas investe na capacitação e formação continuada de todos os profissionais atuantes no ensino de graduação, com a realização de oficinas destinadas à capacitação docente, desenvolvidas pela Coordenação Acadêmica em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente - NAPED, com o objetivo de aprimorar o desempenho dos educadores e a ampliar a utilização de recursos tecnológicos na prática pedagógica.

Destaque-se que a Equipe Multidisciplinar da Afya Palmas é regulamentada para normatizar sua organização, funcionamento e atribuições conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e os Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, alinhados com os critérios estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância.

Refira-se que a Equipe Multidisciplinar da Afya Palmas tem a finalidade de conceber, produzir e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais voltados para a educação a distância. Esta equipe, nomeada pela Coordenação Acadêmica de Núcleo de Educação a Distância - NeaD, deve contar com um plano de ação anual documentado e implementado, além de processos de trabalho formalizados, assegurando a qualidade e eficiência na gestão educacional a distância.

A principal meta da Equipe Multidisciplinar da Afya Palmas é elaborar e validar o material didático utilizado no processo de ensino-aprendizagem para a modalidade a distância, especialmente para disciplinas de cursos de graduação que oferecem até 40% de suas atividades em EaD. Este material é submetido a uma avaliação contínua pela equipe multidisciplinar, que mantém um diálogo constante com os docentes para assegurar sua adequação tanto do ponto de vista didático quanto de conteúdo. Essa abordagem dinâmica de elaboração e revisão é essencial para garantir que os materiais didáticos permaneçam atualizados, relevantes e alinhados com as necessidades pedagógicas e curriculares dos cursos.

A Equipe Multidisciplinar da Afya Palmas é constituída e nomeada pela Coordenação Acadêmica de EaD, composta por:

- Coordenador do NEaD;

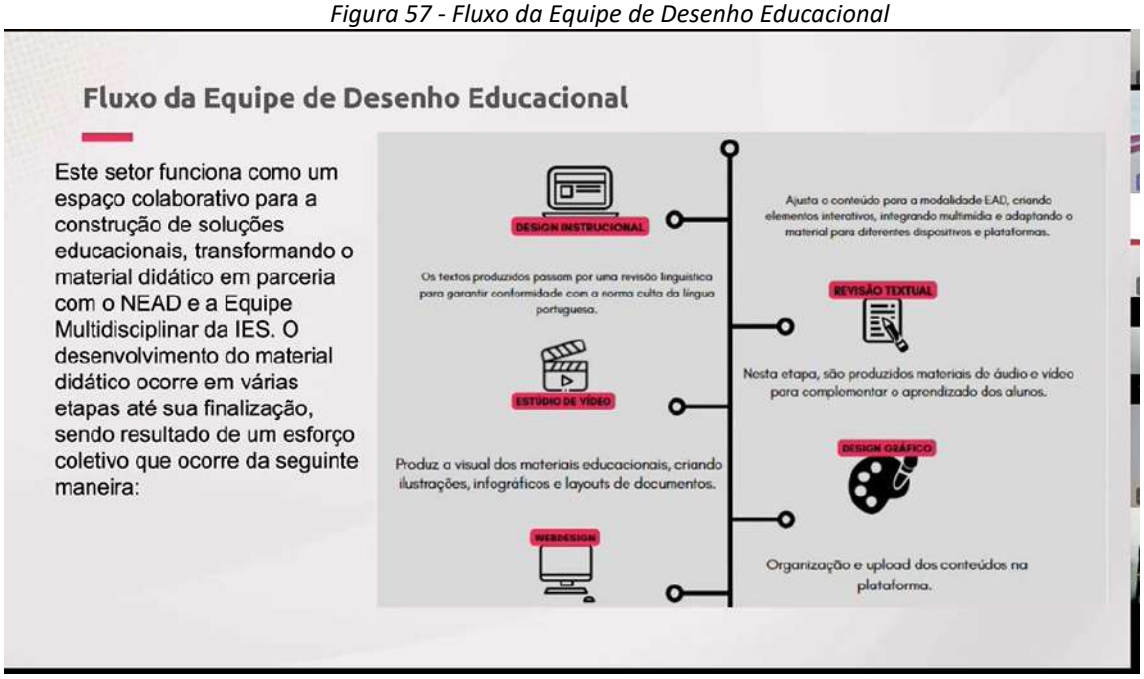
- Representante do Núcleo de Experiência Docente – NED, para apoio discente;
- Representante do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED, para apoio ao docente;
- Representante de Tecnologias Educacionais - TE.

As principais atribuições da Equipe Multidisciplinar incluem:

- Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos e propor estratégias de intervenção pedagógica;
- Supervisionar a elaboração e a revisão dos planos de ensino das disciplinas;
- Propor e planejar a construção de materiais didáticos e conteúdos das disciplinas ofertadas a distância;
- Validar os conteúdos e os materiais didáticos produzidos pela Equipe de Desenho Educacional da Afya;
- Avaliar a eficácia dos materiais didáticos e propor melhorias contínuas;
- Garantir a segurança e a privacidade dos dados dos usuários no AVA;
- Oferecer suporte técnico aos alunos, docentes e tutores;
- Promover capacitações sobre o uso das tecnologias educacionais;
- Monitorar e avaliar a performance das ferramentas tecnológicas, propondo melhorias;
- Coordenar a produção de materiais de comunicação, como newsletters, campanhas e eventos;
- Analisar e verificar a qualidade dos conteúdos e materiais didáticos desenvolvidos por fornecedores terceirizados;
- Assegurar que os conteúdos estejam alinhados com os objetivos educacionais dos cursos e com as diretrizes curriculares;
- Monitorar e avaliar a performance das ferramentas tecnológicas;
- Promover a integração entre os diferentes setores do NEaD;
- Desenvolver e implementar políticas de inclusão e acessibilidade;
- Participar de reuniões com as Comissões de Avaliação designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) para todos os atos regulatórios relacionados à oferta de até 40% de disciplinas EaD no currículo;
- Gerenciar os canais de comunicação interna e externa do NEaD.

A Equipe Multidisciplinar é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, validação, publicação e revisão do material didático-pedagógico previsto nos PPCs, apoiando os projetos de EaD na adaptação didática de conteúdos para as linguagens da educação a distância. Suas atribuições incluem o desenvolvimento e aplicação de sistemas para internet e suporte técnico, considerando a abrangência, aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental, e a adequação da bibliografia às exigências da formação. Além disso, utiliza linguagem inclusiva e acessível com recursos inovadores.

Figura 57 - Fluxo da Equipe de Desenho Educacional

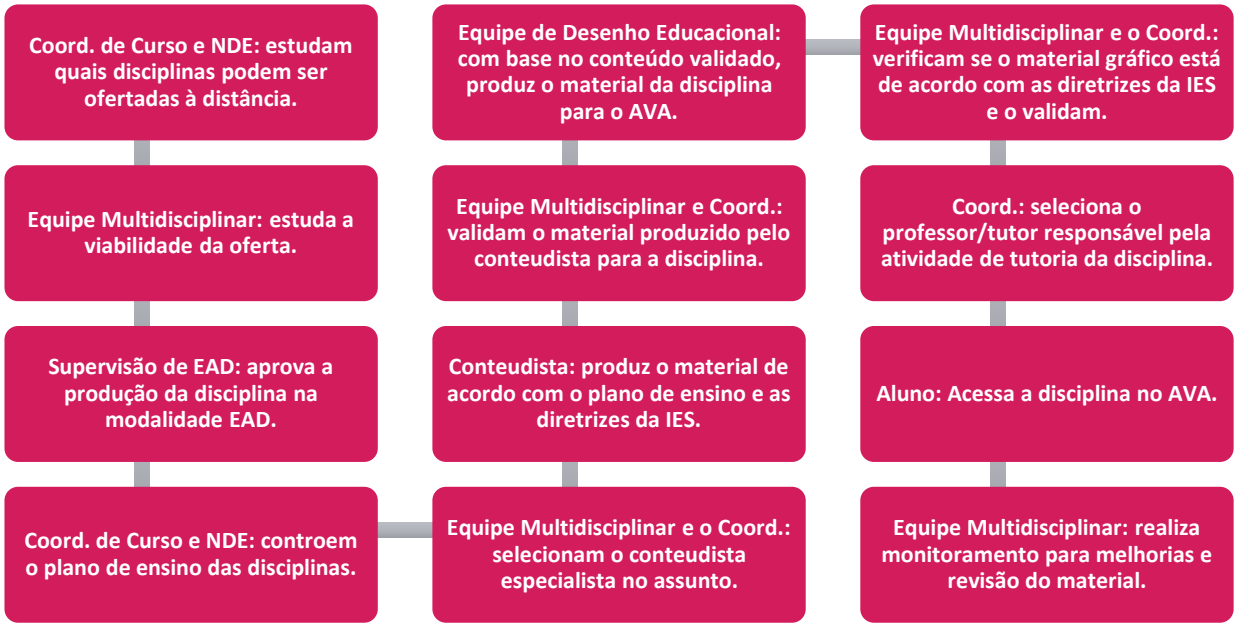


Fonte: informações institucionais.

A metodologia didática empregada na criação do material visa alcançar as competências e objetivos estabelecidos, permitindo ao aluno se engajar profundamente no campo de estudo e refletir sobre suas principais questões. O material é enriquecido com atividades como desafios, estudos de caso, exercícios de fixação da aprendizagem, entre outras estratégias específicas de cada unidade de aprendizagem, promovendo uma maior interatividade entre o aluno e o conteúdo didático.

A seguir, segue o fluxo de produção do material didático:

Figura 58 - Fluxo de produçaão do material didático



Fonte: informações institucionais.

O material didático segue as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN e documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, o Projeto Pedagógico do Curso - PPC e Planos de Ensino das Disciplinas.

Nesse sentido, é fundamental ressaltar que a atuação integrada e colaborativa da Equipe Multidisciplinar da Afya Palmas representa um pilar essencial para a qualidade e inovação no processo educacional. Através de uma abordagem que combina expertise técnica, pedagógica e tecnológica, essa equipe garante que os materiais didáticos e os recursos educacionais digitais estejam sempre atualizados, acessíveis e alinhados com as diretrizes curriculares e os objetivos pedagógicos dos cursos. Dessa forma, a Afya Palmas reafirma seu compromisso com a formação de profissionais altamente capacitados e preparados para enfrentar os desafios contemporâneos, contribuindo significativamente para a excelência acadêmica e a transformação social.

5.6 CORPO DOCENTE

O corpo docente é um dos pilares de sustentação de um programa educacional. Desse modo, o corpo docente do Curso Psicologia da Afya Palmas conta com docentes qualificados, com titulação

obtida em programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu reconhecidos devidamente pela CAPES, inseridos em suas respectivas áreas de atuação e atuando com vistas a uma formação profissional dos acadêmicos, compatível com as exigências do mercado e com a concepção da instituição que se centra em uma educação qualitativa e inovadora.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no curso, pois são momentos de integração entre professores específicos do curso e professores de disciplinas institucionais gerais. Ainda, nestes encontros, o corpo docente sugere, tem conhecimento e se apropria das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao curso e à IES em geral.

A seguir, algumas atribuições do professor, conforme Regimento Institucional:

I. Participar do projeto pedagógico e institucional do Centro Universitário;

II. Elaborar o plano de ensino de sua disciplina ou atividade, submetendo-o à aprovação do Colegiado do Curso, por intermédio da coordenadoria respectiva;

III. Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo-lhe integralmente o programa e a carga horária;

IV. Fomentar o raciocínio crítico com base em bibliografia atualizada, para propor novas leituras/bibliografias, além da proposta;

V. Observar o regime disciplinar da IES;

VI. Participar das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados e NDE (Núcleo Docente Estruturante) a que pertencer e de comissões para as quais for designado;

VII. Não defender ideias ou princípios que conduzam a qualquer tipo de discriminação ou preconceito ou que contrariem as normas legais institucionais;

VIII. Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno da IES.

Os docentes são avaliados permanentemente pela Coordenação do Curso, Direção, Coordenação Acadêmica e pelos alunos, através da Avaliação Institucional, com base nos seguintes aspectos:

- Engajamento: a) participando ativamente das reuniões de colegiado superiores, de direção e de coordenação de curso; b) inserindo-se em projetos especiais como iniciação científica, revista científica, estágios, monitorias, TCCs, atividades complementares, responsabilidade social;
- Compromisso: a) fortalecendo a cultura Institucional, sintonizando-se com as informações disponibilizadas pela IES, no site institucional, bem como em outros canais oficiais de comunicação da Instituição; b) assegurando o cumprimento das atividades letivas, observando prazos, oferecendo sempre um retorno às instâncias superiores, oferecendo saídas coerentes para as

dificuldades, aproximando-se do aluno não apenas como um professor de determinada disciplina, mas como um educador;

- Qualidade: a) oferecendo conteúdos atualizados; b) demonstrando em exemplos a conexão do seu campo de atuação com a realidade prática; c) disponibilizando fontes de pesquisa e consulta para os alunos; d) mantendo-se como um referencial, exemplo de pessoa e de profissional.

A Afya Palmas tem a preocupação de manter, atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, tanto na semana pedagógica realizada no início de cada semestre letivo, bem como em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico, desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).

Ressalta-se, ainda, que os docentes incentivam a produção do conhecimento por meio de grupos de estudos criados, compartilham experiências metodológicas desenvolvidas em salas de aula, levam estas experiências e estudos a publicações, dentre outras formas de incentivo e de atuação em equipe.

5.6.1 Titulação do Corpo Docente

A Afya Palmas preconiza que a contratação de docentes para seus quadros atenda como requisitos a formação profissional e a titulação na área que atuarão, conforme o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Deste modo, a Coordenação do Curso tem o cuidado de avaliar a área de formação e as afinidades de cada docente no sentido de associar estes aspectos com as disciplinas a serem ministradas. Dentro do corpo docente, tem se buscado contemplar a relação entre a formação, capacitação e experiência docente e profissional com as disciplinas que são ministradas por cada um dos professores. Esta característica pode ser observada ao longo do Curso.

O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, fruto dos trabalhos desenvolvidos especialmente pelos Projetos Integradores.

No quadro a seguir é possível observar que 92% dos docentes da instituição tem título de mestre ou doutor.

Tabela 73 - Titulação do Corpo Docente

DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA
ANDRÉ PUGLIESE DA SILVA	MESTRADO
BÁRBARA MARIA SANTOS CALDEIRA	MESTRADO
IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	DOUTORADO
JOANA DARC ALVES SANTOS	MESTRADO
LORENA DIAS MONTEIRO	DOUTORADO
MARIA ELISA ALBUQUERQUE SOUTO RIBEIRO	DOUTORADO
MARIA TEREZA RIBAS SABARÁ	MESTRADO
NELZIR MARTINS COSTA	DOUTORADO
NUBIA CRISTINA DE FREITAS MAIA	DOUTORADO
THOMPSON DE OLIVEIRA TURIBIO	DOUTORADO
VANILSON PEREIRA DA SILVA	MESTRADO
VIVIANE BARBOSA LESSA	ESPECIALISTA

Fonte: Dados Institucionais

5.6.2 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O regime de trabalho do corpo docente da Afya Palmas permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no Colegiado de Curso, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Os docentes contratados para atuarem na Afya Palmas nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e/ou coordenação de seus cursos se enquadram numa das seguintes categorias listadas a seguir:

I. Regime de Tempo Integral (RTI): para os professores contratados com carga horária semanal entre 36 e 40 horas e cuja carga horária de ensino em sala de aula não ultrapasse a 50% da carga horária semanal total.

II. Regime de Tempo Parcial (RTP): para os professores contratados com carga horária semanal igual ou maior que 12 (doze) horas e cuja carga horária de ensino em sala de aula não ultrapasse a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária semanal total.

III. Regime Horista (RH): para os professores contratados com carga horária semanal exclusivamente para o ensino em sala de aula ou para aqueles que não se encaixam nas exigências dos incisos I e II.

Para a substituição de docentes a Afya Palmas atua de forma a garantir a qualidade do trabalho em sala. Assim, em casos de afastamentos temporários (licença maternidade ou doença), sempre que houver um docente com experiência e disponibilidade este assume a disciplina pelo período necessário. No caso de impossibilidade de alguém do quadro da Afya Palmas assumir as aulas do

professor que está afastado ou se retirou da instituição é efetuado um processo seletivo para preenchimento da vaga.

No Curso de Psicologia da Afya Palmas, inicialmente, o regime de trabalho dos professores como visto no quadro a seguir é de 92% em Regime de Tempo Parcial ou Integral.

Tabela 74 - Regime de Trabalho do Corpo Docente

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
ANDRÉ PUGLIESE DA SILVA	PARCIAL
BÁRBARA MARIA SANTOS CALDEIRA	INTEGRAL
IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	INTEGRAL
JOANA DARC ALVES SANTOS	PARCIAL
LORENA DIAS MONTEIRO	PARCIAL
MARIA ELISA ALBUQUERQUE SOUTO RIBEIRO	HORISTA
MARIA TEREZA RIBAS SABARÁ	INTEGRAL
NELZIR MARTINS COSTA	HORISTA
NUBIA CRISTINA DE FREITAS MAIA	INTEGRAL
THOMPSON DE OLIVEIRA TURIBIO	PARCIAL
VANILSON PEREIRA DA SILVA	HORISTA
VIVIANE BARBOSA LESSA	PARCIAL

Fonte: Dados Institucionais

5.6.3 Experiência Profissional do Corpo Docente

Os docentes do Curso de Psicologia da Afya Palmas contam com experiência profissional, excluída a experiência no exercício da docência superior, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes componentes curriculares, em relação ao fazer profissional. Os docentes estão capacitados e atualizados com relação aos conteúdos e práticas profissionais, além de promoverem a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisarem e discutirem as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso considerando a teoria e prática na área de conhecimento do curso.

Os docentes que fazem parte do corpo docente da Afya Palmas apresentam-se capacitados, ou seja, com experiência para atuar tanto em sala de aula, com disciplinas eminentemente teóricas ou contenham componente prático, quanto nos campos de estágio supervisionados.

Destaque-se que 100% do corpo docente do Curso de Psicologia da Afya Palmas possuem experiência profissional no mercado de trabalho há mais de cinco anos, como visto no quadro a seguir. Assim, é inequívoco que esta experiência, enriquece, de sobremaneira, a formação prática dos alunos, oportunizando aos mesmos o contato com conhecimentos e aprendizagens multidisciplinares ao longo de sua formação na Afya Palmas.

DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	TEMPO EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (*)
ANDRÉ PUGLIESE DA SILVA	MESTRADO	252
BÁRBARA MARIA SANTOS CALDEIRA	MESTRADO	204
IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	DOUTORADO	204
JOANA DARC ALVES SANTOS	MESTRADO	276
LORENA DIAS MONTEIRO	DOUTORADO	216
MARIA ELISA ALBUQUERQUE SOUTO RIBEIRO	MESTRADO	216
MARIA TEREZA RIBAS SABARÁ	MESTRADO	96
NELZIR MARTINS COSTA	DOUTORADO	324
NUBIA CRISTINA DE FREITAS MAIA	DOUTORADO	336
ROSÂNGELA DE OLIVEIRA SIEDE	MESTRADO	122
THOMPSON DE OLIVEIRA TURIBIO	DOUTORADO	216
VANILSON PEREIRA DA SILVA	MESTRADO	148
VIVIANE BARBOSA LESSA	ESPECIALISTA	168

Fonte: Dados Institucionais
(*) Tempo de Experiência expresso em meses

O Curso de Psicologia da Afya Palmas possui um corpo docente qualificado, com profissionais que reúnem tanto a experiência acadêmica como a profissional. Eles atuam em diferentes cenários profissionais, como demonstrado no Relatório de Estudo Quadro Docente, apresentando experiências no mundo do trabalho que contribuem para propiciar aos discentes exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, relacionando-os com a aplicação das teorias ministradas.

Observa-se que modelo acadêmico proposto considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem reflexão-ação. Assim, o professor tem o papel de mediar o processo de ensino-aprendizagem, e o aluno passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino tradicional, no qual o professor transmite uma gama de conteúdos e o aluno os absorve passivamente.

Dessa forma, os professores buscam sempre atualizar-se com relação à interação entre teoria e prática, levando os conteúdos necessários para a resolução dos questionamentos apresentados na situação-problema e buscando conduzir os discentes a novos contextos, relacionando-os às experiências da prática profissional.

Para auxiliar o trabalho docente, a Afya Palmas conta com uma Biblioteca Virtual, espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Ela é referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e periodicamente atualizada.

Além disso, a Afya Palmas busca promover capacitações permanentes para o professor, por meio de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, para o alcance do perfil desejado para o docente. Cabe destacar que o ingresso na carreira docente é feito por meio de processo de seleção, mediante comprovação de títulos e banca examinadora, tendo por base as normas fixadas pelo Conselho Superior da Afya Palmas e o perfil profissional desejável para a execução do modelo acadêmico.

5.6.4 Experiência no Exercício da Docência do Corpo Docente

O Curso de Psicologia da Afya Palmas conta com docentes com experiência no magistério superior, com sólida formação acadêmica e experiência na docência superior dotados de postura ética, eficiência e comprometimento com a formação profissionalizante e que exercem liderança e são reconhecidos pela sua atuação como docente/profissional. Juntamente, com estes aspectos mencionados, utilizam técnicas embasadas em teorias e metodologias diversificadas e sempre voltadas para a atualização profissional.

Como já referido a Afya Palmas tem buscado a contratação de docentes com experiência acadêmica superior, sem negligenciar em sua proposta de formação continuada, o aprimoramento metodológico e avaliativo desenvolvido em sala de aula. É através da experiência docente que se torna possível identificar fatores críticos no processo de ensino e aprendizagem, perceber prováveis dificuldades apresentadas pelos alunos e buscar estratégias que minimizem tais dificuldades, reestabelecendo uma aprendizagem consistente e significativa.

Orienta-se o professor a perceber a linguagem do aluno, suas angústias, suas dificuldades, as características inerentes à cada turma (formas de estudo, abordagem teórica dos conteúdos, dentre outras) e toda a correlação com os conteúdos, integrando assim o currículo do curso. Frente a necessidade de suporte ao aluno com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, o docente conta com a ajuda do Núcleo de Experiência Discente (NED) e do Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).

Ainda no âmbito da experiência docente, tem-se um olhar atento tanto da coordenação do curso, do Colegiado do Curso e do NAPED, nos critérios e formas avaliativas de aprendizagem, definidos por cada docente e em cada disciplina. Além disso, são consideradas na seleção dos docentes a capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, mas principalmente foi avaliada a

capacidade dele em a partir de resultados, agir, redefinindo sua prática buscando a aprendizagem coletiva.

Sem embargo, os docentes do Curso de Psicologia da Afya Palmas contam com experiência no exercício da docência superior, que permite estabelecer relações entre a prática profissional e os objetivos do curso e o perfil do egresso, além de possibilitar experiências de aprendizagem através de diferentes metodologias que possibilitem o efetivo processo de aprendizagem.

Conforme quadro a seguir, fica evidente que 100% do corpo docente do Curso de Psicologia da Afya Palmas, possui experiência na docência do ensino superior há mais de cinco anos.

Tabela 75 - Experiência no Exercício da Docência no Ensino Superior

DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	TEMPO NA DOCÊNCIA ENSINO SUPERIOR (*)
ANDRÉ PUGLIESE DA SILVA	MESTRADO	228
BÁRBARA MARIA SANTOS CALDEIRA	MESTRADO	168
IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	DOUTORADO	180
JOANA DARC ALVES SANTOS	MESTRADO	18
LORENA DIAS MONTEIRO	DOUTORADO	180
MARIA ELISA ALBUQUERQUE SOUTO RIBEIRO	MESTRADO	96
MARIA TEREZA RIBAS SABARÁ	MESTRADO	45
NELZIR MARTINS COSTA	DOUTORADO	216
NUBIA CRISTINA DE FREITAS MAIA	DOUTORADO	144
ROSÂNGELA DE OLIVEIRA SIEDE	MESTRADO	220
THOMPSON DE OLIVEIRA TURIBIO	DOUTORADO	152
VANILSON PEREIRA DA SILVA	MESTRADO	60
VIVIANE BARBOSA LESSA	ESPECIALISTA	14

Fonte: Dados Institucionais
(*) Tempo de Experiência expresso em meses

5.5.5 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

O docente que pretende atuar na modalidade de educação a distância deve considerar novas formas de ensinar, isso porque as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) possibilitam novas experiências no processo de formação do discente.

Essas novas experiências podem causar expectativas frustrantes ao discente caso ele não se sinta atendido pelo professor, visto que não há a presença física do mesmo. Assim docentes com experiência no ensino-aprendizagem da educação a distância, identificam as dificuldades do discente de modo a solucionar o problema quase que de forma imediata, pois a experiência permite que ele

consiga expor o conteúdo de modo claro e didático, aos alunos ainda não acostumados com essa modalidade de educação. A forma dessa solução passa na maioria das vezes pela utilização de exemplos contextualizados com os componentes curriculares.

Portanto, o docente experiente é capaz de elaborar atividade específicas, que impactam de maneira positiva sobre os alunos com maior dificuldade, resultando em uma confiança maior por parte do aluno, no processo e no docente, ficando o mesmo como um verdadeiro líder na formação do discente. Para oferecer a modalidade aos seus alunos o curso de Psicologia atende as demandas acima citadas, tendo para isso professores experientes em seu corpo docente.

A Afya Palmas dispõe ainda de uma Equipe Multidisciplinar EaD, formada por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, diferentes áreas da educação e técnica, que atuam em consonância com este PPC. Compete à Equipe Multidisciplinar EaD a concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, bem como garantir a acessibilidade comunicacional aos discentes. A equipe é responsável por validar o material didático utilizado nas disciplinas no formado a Distância, visando adaptar e torná-lo acessível a todos os discentes, além do treinamento constante dos tutores.

Os docentes do Curso de Psicologia da Afya Palmas, na proporção de 78,5% contam experiência na docência superior a distância que implica na tutoria por meio do ambiente virtual de aprendizagem, conforme quadro a seguir. A experiência dos docentes na modalidade a distância permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação dessas dificuldades, por meio de linguagem e atributos tecnológicos aderentes às características dos estudantes.

Tabela 76 - Experiência no Exercício da Docência no Ensino Superior EaD

DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	TEMPO EXP. ENSINO EaD (*)
ANDRÉ PUGLIESE DA SILVA	MESTRADO	144
BÁRBARA MARIA SANTOS CALDEIRA	MESTRADO	132
IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	DOUTORADO	132
JOANA DARC ALVES SANTOS	MESTRADO	14
LORENA DIAS MONTEIRO	DOUTORADO	0
MARIA ELISA ALBUQUERQUE SOUTO RIBEIRO	MESTRADO	2
MARIA TEREZA RIBAS SABARÁ	MESTRADO	24
NELZIR MARTINS COSTA	DOUTORADO	216
NUBIA CRISTINA DE FREITAS MAIA	DOUTORADO	0
ROSÂNGELA DE OLIVEIRA SIEDE	MESTRADO	120
THOMPSON DE OLIVEIRA TURIBIO	DOUTORADO	144
VANILSON PEREIRA DA SILVA	MESTRADO	24
VIVIANE BARBOSA LESSA	ESPECIALISTA	0

Fonte: Dados Institucionais

(*) Tempo de Experiência expresso em meses

Os docentes ainda são capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades. Os docentes do Curso de Psicologia da Afya Palmas exercem liderança na condução dos componentes curriculares sob sua responsabilidade e são reconhecidos por sua produção.

5.6.5 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Afya Palmas selecionou o corpo docente do Curso de Psicologia considerando, além do perfil do profissional necessário à formação adequada do egresso, a aptidão para a extensão e produção científica ininterrupta e recente, bem como sua experiência com o ensino, seja na modalidade presencial ou EaD. Os docentes possuem publicações nos últimos 3 (três) anos e há incentivo através das bolsas destinadas à pesquisa e à extensão para que estas publicações sejam frequentes.

Como se observa no quadro a seguir todos os docentes do Curso de Psicologia da Afya Palmas possuem publicações nos últimos 3 (três) anos e, destes 93%, apresentam de 9 a mais publicações. Estes números refletem o compromisso da Afya Palmas com a pesquisa e a produção científica, que contempla diversos programas de bolsas e incentivos tanto para corpo docente como discente.

Tabela 77 - Produção Científica

Docente	Artigos publicados em periódicos científicos na área	Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas	Livros ou capítulos em livros publicados na área	Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas	Trabalhos publicados em anais (completos)	Trabalhos publicados em anais (resumos)	Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados	Propriedade intelectual depositada	Propriedade intelectual registrada	Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não	Total de produções
ANDRÉ PUGLIESE DA SILVA	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	3
BARBARA MARIA SANTOS CALDEIRA	0	0	0	0	0	3	0	0	0	8	4	15
IRACEMA REBECA DE MEDEIROS FAZIO	0	5	0	1	0	4	0	8	0	0	0	18
JOANA DARC ALVES SANTOS	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	9
LORENA DIAS MONTEIRO	25	10	1	0	0	09	0	0	0	8	5	58
MARIA TEREZA RIBAS SABARÁ	5	0	1	0	6	0	2	0	0	2	0	16
NELZIR MARTINS COSTA	0	2	0	14	3	8	0	0	0	0	0	27
NUBIA CRISTINA DE FREITAS MAIA	0	0	0	0	7	0	0	0	0	0	4	11
THOMPSON DE OLIVEIRA TURIBIO	0	10	0	1	0	4	0	0	0	0	2	17

Fonte: Dados Institucionais

A Afya Palmas e, em especial, o Plano Institucional, contempla várias formas de estímulo à produção científica, técnica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais através, por exemplo, da revista científica, blogs, e serviços gráficos, e de infraestrutura apropriada – sala, computadores e mobiliário –, para que os professores elaborem e editem suas produções científicas.

Esta estrutura está disponível tanto na sala dos professores, como nos ambientes destinados aos professores TI. A Instituição oferece toda a sua infraestrutura – equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas.

A Biblioteca está à disposição dos alunos, dos professores e dos tutores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, a Afya Palmas dispõe de acesso livre à internet e todos podem utilizar o site da Instituição, onde foi criado um espaço para divulgação de seus trabalhos e de seus projetos de extensão. Há a revista científica onde os discentes, tutores e docentes podem divulgar as suas produções científicas/acadêmicas.

Incentivar a pesquisa/iniciação científica, a extensão e a inovação são condutas da Afya Palmas que emanam dos princípios e de seus valores institucionais.

5.7 CORPO TUTORIAL

Na Afya Palmas defende-se que, para a oferta de uma educação de qualidade, presencial ou a distância, é necessária uma organização eficiente por parte da Instituição. Em especial no ensino a distância a presença de uma equipe multidisciplinar com profissionais preparados para atuar nesta modalidade de educação é fundamental. Por isso, a IES deve estar preparada para oferecer ao aluno do Curso de Psicologia, a partir do 5.º (quinto) período, momentos de interação em quantidade e qualidade adequados e tutores preparados para atuar na mediação destes processos.

Assim, a Afya Palmas entende que os profissionais que atuarão na atividade de tutoria no Curso de Psicologia, preferencialmente, devem demonstrar:

a) conhecimento das rotinas de trabalho;

b) domínio em informática básica e do ambiente virtual de aprendizagem;

c) conhecimento sobre educação a distância e sobre o curso;

d) conhecimento técnico pleno da disciplina ministrada;

e) domínio dos fundamentos didático-pedagógicos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância;

f) compartilhamento da filosofia e objetivos desta modalidade de ensino;

g) atitudes como organização e planejamento, pró-atividade, automotivação, empatia, equilíbrio emocional, flexibilidade, assiduidade, comprometimento, liderança e criatividade, capazes de dar o apoio ao desenvolvimento pessoal, motivação e estímulo ao aluno;

h) habilidades para os relacionamentos interpessoais; comunicação oral e escrita para receber e transmitir informações de forma clara e concisa e aptidão para o trabalho em equipe.

Destaque-se que a Afya Palmas compreende a Educação a Distância suportando oportunidades de interação com as ferramentas de conteúdo, o que se pretende realizar de modo colobaorativo, portanto, não solitário. Além disso, a Afya Palmas entende que a construção do pensamento no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA também não deve ser limitada. Desse modo, cabe ao professor/tutor dominar as tecnologias de interação e o conteúdo da disciplina, para estar sempre pronto para esclarecer possíveis dúvidas dos estudantes.

Ressalte-se que durante o desenvolvimento da disciplina, as funções básicas do professor/tutor no Curso de Psicologia da Afya Palmas deverão incluir:

Conhecimento sobre educação a distância e a metodologia adotada pela IES, para desenvolver suas ações docentes com excelência e segurança.

- Habilidades na utilização das tecnologias da informação e da comunicação.
- Envio e recebimento de e-mails e avisos.
- Mediação dos Fóruns de Dúvidas e Fóruns Avaliativos.
- Realização de webconferências para elucidação de dúvidas ou exposição de conteúdo.
- Elaboração e revisão de questões e atividades para as avaliações, além da correção de avaliações e publicação de feedback individual.
- Dessa forma, as atividades do professor/tutor abrangem:
- Responder às dúvidas referentes ao conteúdo da disciplina.
- Mediar a participação nos fóruns.
- Estimular a participação construtiva e a concepção coletiva dos conhecimentos.
- Provocar debates e interações entre os discentes e o discente mediador.
- Promover discussões dentro dos objetivos do curso para ensejar novos conhecimentos.
- Resolver conflitos.
- Conhecer o calendário acadêmico das turmas e disciplinas que estejam alocadas.

- Informar aos estudantes sobre seus critérios de avaliação no Plano de Ensino da Unidade de Aprendizagem.
- Elaborar atividades buscando a aplicação das metodologias ativas, para que os discentes obtenham as competências descritas no plano de ensino da disciplina.
- Utilizar estratégias para que os discentes cumpram as tarefas, obedecendo aos prazos de entrega.
- Realizar correções das avaliações conforme os padrões de excelência estipulados pela IES.
- Cadastrar atividades de avaliação, postar notas e publicar no diário de classe via sistema acadêmico.
- Avaliar e dar feedback da participação de cada discente.
- Programar atividades utilizando o fórum ou outras ferramentas interativas, como webconferências.
- Orientar o discente a obter crescimento intelectual e autonomia.
- Monitorar o desenvolvimento e a participação no AVA.
- Ter boa comunicação e empatia.
- Conhecer e dominar o conteúdo dos materiais didáticos e instrumentos de avaliação da Unidade de Aprendizagem, atentando-se para as alterações realizadas em cada nova oferta.
- Selecionar materiais de apoio, indicar bibliografias, sites e blogs, além de incentivar o discente à pesquisa e ao autoconhecimento.
- Conhecer e respeitar a metodologia, os prazos e as atribuições da docência na IES.

Portanto, o professor/tutor deve ser alguém com a capacidade de escutar e ler o que é dito e escrito, intencional ou inconscientemente. Por isso, cabe a ele estimular a participação do discente de forma natural, permitindo que este expresse seus sentimentos e preocupações sem constrangimentos.

Note-se que o desenvolvimento de qualidades inerentes ao professor/tutor possibilita o estabelecimento de um processo de ensino-aprendizagem baseado em confiança, amizade e cumplicidade, essencial para o crescimento individual do discente e de todo o grupo. Ou seja, o professor/tutor problematiza o conhecimento, realiza a mediação de problemas de aprendizagem, sugere, instiga e acolhe. É considerado parceiro no processo de construção do conhecimento, em atividades de pesquisa e na busca de inovações pedagógicas.

Refira-se que tanto neste Projeto Pedagógico do Curso – PPC, como no Plano de Desenvolvimento Institucional abordam-se as premissas didático-pedagógicas da Afya Palmas, incluindo o processo de avaliação da aprendizagem.

Assim, de acordo com as competências estabelecidas no Plano de Ensino de cada disciplina, serão desenvolvidos materiais didáticos e demais recursos de aprendizagem, seja para cursos exclusivos na modalidade a distância, seja para cursos presenciais que ofertam disciplinas nesta modalidade. Deste modo, são as competências e demais informações constantes no Plano de Ensino que guiarão toda a construção do material didático.

Observa-se, também que no momento de planejamento e elaboração de novos instrumentos de avaliação da aprendizagem, tomar-se-á, sempre, como norte os objetivos de aprendizagem da Taxonomia de Bloom e sua relação com a disciplina, conteúdos e competências que os discentes deverão desenvolver ou alcançar ao final da disciplina, desenvolvendo questões com grau de complexidade variada que requeiram do discente o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e competências bem definidas.

Figura 59 - Taxonomia de Bloom

Fonte: RALEDUC:2018

5.7.1 Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a Distância do Corpo de Tutores

Os futuros professores tutores do Curso de Psicologia da Afya Palmas serão profissionais com experiência na tutoria na educação a distância, facilitando assim a identificação de dificuldades dos discentes e superação dessas dificuldades, por meio de linguagem e atributos tecnológicos aderentes às características dos estudantes.

Os tutores ainda serão capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades.

Ademais, todos os tutores serão constantemente capacitados para desenvolverem suas habilidades de mediação no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, bem como aprimorar os

processos de comunicação com os alunos. Além disso, eles disporão de recursos que possibilitarão o fomento a atividades complementares aos alunos, bem como leituras que contribuam para o processo formativo destes e enriqueçam o material disponibilizado nas disciplinas.

5.7.2 Formação e Titulação do Corpo de Tutores

A Afya Palmas reconhece que o professor/tutor tem um papel extremamente importante no ensino a distância. As funções devem ser pedagógicas, sociais, administrativas e técnicas. Isso se deve ao fato do ensino na modalidade EaD ter características específicas, como as variações do espaço de ensino, que pode ser em qualquer lugar. Tutor e aluno encontram-se em condições de igualdade na comunicação, tendo o aluno um atendimento individual, tempo para entrar em sala de aula a qualquer momento, maior uso de multimídia e tecnologia na construção do conhecimento.

Nesse contexto, o papel do professor/tutor é de um orientador, facilitador, inspirador de confiança e uma pessoa que ajuda o aluno na construção do conhecimento. O professor/tutor deve, portanto, gostar e ter habilidade para interagir com os estudantes com disponibilidade para ouvir e atendê-los nas suas dúvidas e problemas, de modo que o estudante veja nele um aliado em quem possa confiar. Além disso, é fundamental que haja inteira sintonia entre o professor conteudista e o professor/tutor.

Para as disciplinas ofertadas na modalidade a distância, a Afya Palmas disponibilizará a tutoria online, na qual os tutores serão responsáveis por toda a mediação do processo de ensino-aprendizagem que acontece no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Entre as suas responsabilidades, está a moderação dos Fóruns de Discussão, proporcionando a interação entre os próprios alunos e entre aluno e o professor/tutor. Nos Fóruns, os alunos podem emitir suas opiniões, construir argumentos, dirimir dúvidas relacionadas ao conteúdo disponibilizado e revisar conceitos. Os tutores respondem eventuais dúvidas e fazem suas considerações a respeito das discussões.

Caberá à tutoria online mediar o processo pedagógico junto aos estudantes. Também competirá ao professor/tutor online o domínio do conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos.

Para o desenvolvimento de atividades de ensino a distância, a Afya Palmas conta com uma política de capacitação e de aprimoramento do corpo de tutores, tanto online quanto presenciais, em seus diversos cursos. Além disso, há a exigência de que todos os tutores da Afya Palmas sejam

graduados na área das disciplinas pelas quais são responsáveis, além de privilegiar aqueles que possuem titulação obtida em programas de mestrados e doutorados em suas respectivas áreas.

5.7.3 Composição do Corpo Docente e Tutorial, titulação e regime de trabalho

O curso de Psicologia da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Palmas (Afya Palmas) é composto por professores tutores e por meio do Termo de Convênio Cooperação Técnico- Científica desempenham suas atividades de orientar e permitir aos alunos a compreensão da estrutura e da dinâmica das disciplinas no ambiente virtual, assim como, estimular à realização das atividades propostas, acompanhando o desenvolvimento individual dos alunos e registrando adequadamente. Todos os docentes tutores serão capacitados para também apoiar e resgatar os alunos menos participativos, propondo procedimentos, atividades e leituras complementares que melhorem o rendimento desses alunos e o estimulem a ampliar seus conhecimentos. O NEaD e a Equipe Multidisciplinar capacitarão todos os docentes tutores para a oferta das disciplinas com carga horária parcial à distância. Toda a formação e experiência estão descritos no curriculum Lattes.

NOME DO DOCENTE	Titulação máxima (D, M ou E)	Regime de trabalho (TI, TP ou HO)
CELINA MARIA FRIAS LEAL MARTINS	M	TI
NATALIA XAVIER PEREIRA DA COSTA	M	TI
MARIA DO CARMO DE FIGUEIREDO CISNE	D	TP

5.7.4 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

O advento de novas modalidades de ensino a partir de ferramentas digitais deverá trazer consigo alguns desafios. Um deles será a disponibilidade, no mercado de trabalho, de tutores com experiência em educação a distância, contudo, buscamos suprir essa carência oferecendo capacitações e treinamentos. As capacitações, portanto, terá como objetivo oferecer aos tutores a experiência e oportunidade de conhecerem plenamente o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA e desenvolverem as habilidades necessárias para atuar nessa plataforma de aprendizagem. Desse modo, tornam-se melhor preparados para atuar de maneira efetiva no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

Importante destacar que coordenador e tutores do curso possuirão acesso a relatórios do sistema acadêmico para acompanhamento do desempenho dos alunos e das turmas, através dos quais será possível identificar dificuldades e, com isso, planejar melhorias para o desempenho da tutoria.

Os professores tutores do Curso de Psicologia da Afya Palmas serão profissionais com experiência na docência superior a distância que implica na tutoria por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A experiência dos tutores na modalidade a distância permite a identificação de dificuldades dos discentes e superação dessas dificuldades, por meio de linguagem e atributos tecnológicos aderentes às características dos estudantes.

Ademais, os professores tutores terão acesso a formação periódica que possibilita o desenvolvimento de competências para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, elaborando atividades específicas que promovem a aprendizagem dos discentes que apresentam dificuldades.

5.7.5 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

A Afya Palmas acredita na importância da interação entre docentes/tutores e o coordenador do curso ao longo do semestre letivo. Durante todo semestre ocorrem oficinas de capacitação que promovem essa interação entre os agentes do conhecimento para aperfeiçoamento das práticas tanto em sala de aula quanto de forma virtual.

Deste modo, no Curso de Psicologia da Afya Palmas experienciar-se-á a interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso, estabelecendo a conexão por meio da mensageria disponibilizada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), pois serão parceiros nessa construção do conhecimento. O papel de todos os atores será muito importante, pois eles têm a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes, compartilhando ideias e conhecimentos, levando a reflexões em torno do conteúdo proposto.

Cada uma das disciplinas na modalidade a distância possuirá um professor definido, responsável por coordenar a respectiva equipe de tutores e acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos. A interação entre os atores será fundamental para que o processo de ensino-aprendizagem seja efetivo.

Nesse contexto, o professor/tutor – seja ele presencial ou a distância – estabelecerá a conexão entre aluno e professor, estando diretamente em contato com ambos, uma vez que todos serão parceiros na construção do conhecimento. Ele precisará estar próximo dos professores, para que consiga trocar saberes e auxiliar nesse processo. Com um importante papel, terá a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes e professores, compartilhando ideias e conhecimentos, levando a

reflexões em torno do conteúdo proposto. Será importante que o professor/tutor passe suas percepções e experiências aos professores para que eles, constantemente, possam sugerir alterar, modificar ou enfatizar algo. Os tutores a distância deveram utilizar plenamente os recursos tecnológicos, a fim de manter aquecida a interação.

O processo de tutoria será avaliado no programa de avaliação institucional pelos alunos, e os tutores também participam de uma avaliação de desempenho anualmente, de modo a identificar qualidades e fragilidades, possibilitando direcionar o professor/tutor na definição de seu plano de melhorias e do planejamento de atividades futuras, de modo a articular e apresentar ações corretivas, quando necessárias, e de melhoria e aperfeiçoamento das atividades de tutoria.

Ademais, as atividades de tutoria no Curso de Psicologia da Afya Palmas serão avaliadas periodicamente pelo Núcleo de Ensino a Distância (NEaD). Essa avaliação acontece enquanto a disciplina está em andamento e ao ser finalizada. Os resultados são discutidos e embasam a equipe para planejamento de ações a fim de promover melhorias contínuas no processo de interação. As tomadas de decisões englobam, entre outras, adaptações e mudanças na forma de condução das disciplinas, atualizações do material didático e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, capacitações periódicas dos tutores e demais atores envolvidos.

Essas medidas, corretivas e de aperfeiçoamento, podem promover melhorias, tanto em disciplinas em andamento, quanto no planejamento de atividades futuras.

Ainda, realiza-se reuniões e videoconferências entre todos os profissionais e segmentos envolvidos na oferta das disciplinas online, objetivando que sejam identificados os problemas existentes e as demandas mais imediatas para o bom funcionamento das atividades a distância, o que faz incrementar ainda mais a interação entre os tutores e entre os demais agentes envolvidos no processo.

6 INFRAESTRUTURA

A Afya Palmas possui uma infraestrutura própria e adequada, disponibilizando todos os meios necessários à oferta de um ensino de qualidade para os seus alunos.

Figura 60 - Fachada do prédio de aulas

Fonte: Dados Institucionais

A estrutura educacional da Afya Palmas está distribuída em blocos didáticos, com área construída adequada para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Ademais, a Afya Palmas disponibiliza prédio anexo, no qual se localizam os serviços de saúde de atendimento à comunidade, quais sejam, o Ambulatório Escola de Medicina, a Clínica Escola de Odontologia. Instalação física predial onde também será implementada a Clínica Escola de Psicologia.

A estrutura educacional que funciona como um dos cenários de prática e de estágio da Afya Palmas está distribuída de forma adequada em área construída para que as atividades acadêmicas sejam realizadas.

Deste modo, a Afya Palmas apresenta instalações físicas que atendem às necessidades institucionais, voltadas para desenvolver as atividades administrativas e acadêmicas, permitindo a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica.

Ressalte-se que as instalações administrativas e acadêmicas atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos na Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, I, permitindo o uso e o acesso de modo seguro e autônomo às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna.

Importante destacar que podem ocorrer alterações nas instalações em razão do replanejamento contínuo da gestão acadêmica e administrativa da Afya Palmas.

Outrossim, visando garantir a segurança, integridade física e saúde da comunidade acadêmica e da sociedade civil, a Afya Palmas conta com o Laudo de Segurança Predial e o Plano de Fuga em caso de incêndio, demonstrando, documentalmente, o atendimento e a observância de normas que propiciem e ofereçam segurança e saúde a todos.

Todos os documentos citados estão disponíveis na Afya Palmas junto à equipe de apoio aos laboratórios e/ou na direção da IES.

A Afya Palmas conta com uma equipe terceirizada, para execução da limpeza e conservação das instalações físicas, na qual deverão seguir os preceitos do manual de limpeza e conservação, sendo fiscalizadas pelo setor operacional da instituição.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade, a instituição um Plano de Garantia de Acessibilidade, que é acompanhado de um laudo técnico, elaborado por profissionais especializados, de modo a garantir o atendimento a todas as necessidades que qualquer aluno ou pessoa da comunidade venha a ter para se locomover, permitindo a inclusão e autonomia na realização de ações básicas.

Assim é que a Afya Palmas demonstra preocupação e comprometimento em atender aos portadores de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida e suas instalações físicas estão em conformidade ao estabelecido pelo Decreto n° 5.296/2004, que dispõe acerca dos requisitos exigidos para a acessibilidade, dispondo de rampas de acesso com corrimão, cadeira de rodas, sanitários adaptados, reserva de vagas no estacionamento e fácil acesso aos blocos de salas de aulas e demais dependências.

Saliente-se, ainda que todos os ambientes da Afya Palmas seguem as premissas previstas na Política de Gestão Patrimonial e no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços. Os serviços de limpeza e jardinagem são terceirizados e contam com o acompanhamento da equipe gestora da IES.

Além disso, a Afya Palmas conta com um gerente operacional que tem a função de garantir o bom estado e a conservação das instalações, mobiliário e equipamentos (exceção feita aos equipamentos de informática que são gerenciados pela equipe do núcleo de informática).

Todos os ambientes possuem iluminação natural e artificial, bem como ventilação natural e artificial, por meio de ar condicionado.

6.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A Afya Palmas possui uma área destinada às instalações administrativas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações na tabela a seguir:

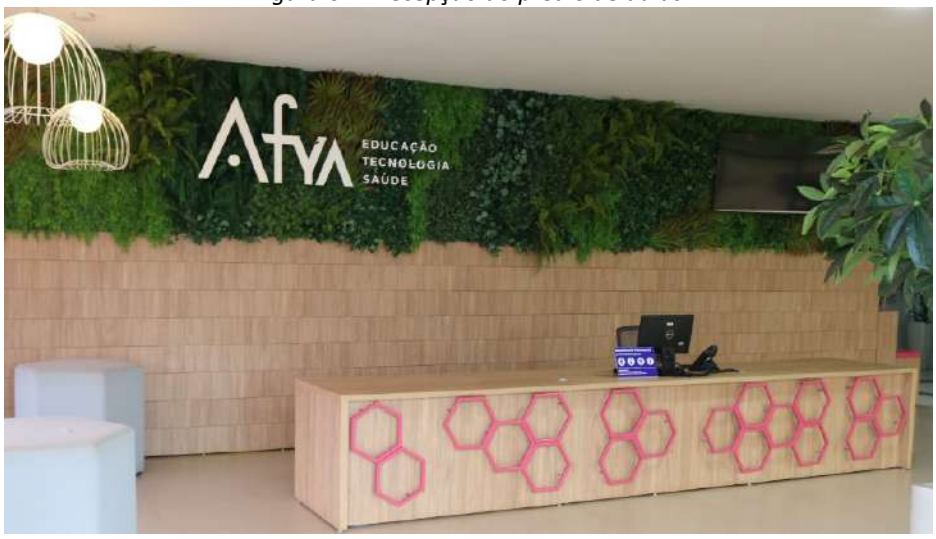
Tabela 78 - Instalações Administrativas

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Recepção	Térreo	18,87	20
Secretaria Geral – Protocolo	Térreo	68,82	45
Secretaria Acadêmica	Térreo	10,64	7
Setor de Compra	Térreo	10,5	3
Almoxarifado	Térreo	55,83	16
Reprografia	Térreo	10,5	3
Ouvidoria	Térreo	9,17	6
Departamento de Gente e Gestão	Térreo	9,98	6
Departamento Pessoal	Térreo	14,92	9
Coordenação EaD e Sala de Matrículas	Térreo	19,19	12
Comunicação e Marketing	Térreo	29,16	19
Direção Geral	1.º andar	17,92	11
Coordenação Acadêmica	1.º andar	16,31	10
Coordenação Administrativa-Financeira	1.º andar	14,43	9
Sala de Reuniões da Direção	1.º andar	18,49	12
Recepção Direção	1.º andar	20,68	13
Sala de Reuniões	1.º andar	23,55	15
Apoio Operacional	1.º andar	20,16	12
Comissão Própria de Avaliação	1.º andar	11,91	8
Tecnologia da Informação	1.º andar	23,32	15
Sala Servidor	1.º andar	12,21	8

Fonte: Dados Institucionais

As instalações administrativas da Afya Palmas, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

Figura 61 - Recepção do prédio de aulas



Fonte: Dados Institucionais

A Afya Palmas entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

6.2 INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A Afya Palmas possui uma área destinada às instalações acadêmicas, as quais são compostas por diversos ambientes, conforme especificam as informações na tabela a seguir:

Tabela 79 - Instalações Acadêmicas

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Recepção Coordenações	1.º andar	15,43	10
Secretaria Coordenações	1.º andar	6,75	4
Coordenação Adjunta	1.º andar	6,75	4
Gabinete 1 Coordenação de Curso	1.º andar	6,75	4
Gabinete 2 Coordenação de Curso	1.º andar	6,75	4
Gabinete 3 Coordenação de Curso	1.º andar	6,75	4
Gabinete 4 Coordenação de Curso	1.º andar	6,47	4
Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII)	1.º andar	27,95	17
Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente	1.º andar	17,58	10
Núcleo de Experiência Discente	1.º andar	25,03	16
Coordenação de Internato	1.º andar	27,62	17
Sala Coletiva dos Professores	1.º andar	73,89	49

Fonte: Dados Institucionais

As instalações administrativas da Afya Palmas, como se verifica, contemplam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional.

Figura 62 - Sala de Aula

Fonte: Dados Institucionais

Nesse contexto, as instalações acadêmicas da Afya Palmas contemplam, além das salas de aulas, laboratórios didáticos gerais e específicos, a sala coletiva de professores, os espaços de trabalho para professores de tempo integral, os espaços de trabalho utilizados pelos Coordenadores dos Cursos, bem como os ambientes para o desenvolvimento das atividades dos órgãos colegiados, incluindo o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

6.1.1 Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos

O espaço destinado às atividades das coordenações de curso promove a integração, além de ser o ponto de atendimento aos alunos que necessitam de atendimento pelos coordenadores e a sua equipe.

Cada coordenador possui um espaço individual, contando com computador, arquivos, Internet e telefone. São disponibilizadas senhas para acesso a todos os sistemas.

As instalações destinadas aos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas.

Tabela 80 - Espaço de Trabalho para a Coordenação do Curso e os Serviços Acadêmicos

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Recepção Coordenações	1.º andar	15,43	10
Secretaria Coordenações	1.º andar	6,75	4
Coordenação Adjunta	1.º andar	6,75	4
Gabinete 1 Coordenação de Curso	1.º andar	6,75	4
Gabinete 2 Coordenação de Curso	1.º andar	6,75	4
Gabinete 3 Coordenação de Curso	1.º andar	6,75	4
Gabinete 4 Coordenação de Curso	1.º andar	6,47	4
Coordenação de Internato	1.º andar	27,62	17

Fonte: Dados Institucionais

Note-se que as salas dos coordenadores de curso possibilitam o atendimento privativo individualizado e de pequenos grupos de alunos, observando normas de acessibilidade arquitetônicas. Todos estes ambientes dispõem de infraestrutura tecnológica diferenciada, permitindo acesso à toda infraestrutura tecnológica educacional, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e Portal Acadêmico, que possibilitam distintas formas de trabalho, ou seja, presencial e virtual.

Todas estas dependências facultadas aos coordenadores de curso contam com um ambiente confortável e completa infraestrutura necessária para atender o público em geral.

Além das salas específicas das coordenações de curso, os coordenadores dispõem de espaços para a sua equipe, recepção, secretaria de curso, coordenação adjunta, bem como, ambiente para reuniões com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e sala de reuniões para momentos com professores e grupos de alunos (sala de reuniões, que através de agendamento atende as coordenações de cursos).

As demais dependências da Afya Palmas são disponibilizadas às coordenações de curso para atividades especificas, ficando a critério do coordenador os devidos agendamentos e escolhas dos locais conforme a natureza da atividade a ser desenvolvida.

Ressalta-se que os coordenadores de curso têm autonomia para escolha, reserva e realização das ações segundo o cronograma e planejamento dos respectivos cursos.

6.1.2 Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI)

Os espaços de trabalho para professores em tempo integral disponibilizados pela Afya Palmas buscam atender com qualidade os aspectos de disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação em função do número de professores, a privacidade para o uso desses recursos, o atendimento aos alunos, além da guarda de material e equipamento pessoal, dimensão, limpeza e segurança.

Tabela 81 - Espaço de Trabalho para Professores em Tempo Integral (TI)

AMBIENTE	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Gabinete Tempo Integral Docente	4	1.º andar	5,76	4
Gabinete Tempo Integral Docente	2	1.º andar	5,60	4
Gabinete Tempo Integral Docente	1	1.º andar	4,48	3

Fonte: Dados Institucionais

Nesses ambientes, são disponibilizados recursos tecnológicos para os professores em regime de tempo integral, como computadores de mesa, com o uso de login específico para acesso aos sistemas e à rede da Afya Palmas e disponibilizada rede Wi-Fi para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

O espaço também conta com mobiliário, que garante privacidade e segurança, possibilitando a guarda de material didático, livros e demais equipamentos pessoais que o professor deseje utilizar em suas aulas e/ou orientações.

Note-se que estes espações foram construídos de modo a atender a um dimensionamento que permita o trabalho docente e as demais atividades pedagógicas, como orientações e atendimentos aos alunos contando com acessibilidade arquitetônica, segurança e privacidade.

6.1.3 Sala Coletiva dos Professores

A convivência e a cooperação são condições importantes no cotidiano dos professores de todos os cursos. Na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, todos terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com o apoio acadêmico é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos, para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os professores dos diversos cursos.

Na sala dos professores, são disponibilizados recursos de informação e comunicação, na proporção adequada para atender a todos os discentes que utilizam diariamente a sala, tais como equipamentos de informática, internet e acesso para aqueles que trazem seus computadores portáteis.

A sala coletiva proporciona, ainda, o descanso aos professores entre os períodos de aula e de outras atividades, como também atividades de lazer e de integração, pois conta com espaços, que incentivam as conversas e trocas de ideias.

Tabela 82 - Sala Coletiva dos Professores

AMBIENTE	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Sala Coletiva dos Professores	01	1.º andar	78,89	51
Copa dos Professores	01	1.º andar	12,96	8

Fonte: Dados Institucionais

Também é fornecido mobiliário para guarda de matérias e equipamentos pessoais dos professores, permitindo melhor planejamento do professor e conforto no momento das atividades docentes. A exemplo de mesas de estudo e planejamento, sofás, cadeira de massagem, aparelho de TV.

Esse espaço coletivo ainda conta com o ambiente da copa dos professores, oportunizando além de um local para a pausa do café, um ambiente completo para aqueles que passam o seu dia na Afya Palmas. Neste ambiente são disponibilizados eletrodomésticos (geladeira, forno micro-ondas, máquina de café expresso, bebedouro, dentre outros) e demais utensílios de cozinha, propiciando a rotina do docente mais confortável e acolhedora.

6.1.4 Salas de aula

A Afya Palmas possui uma área de 1.826,63 m² destinada às salas de aula, totalizando 21 (vinte e uma salas. Para acolher os alunos ingressantes, o Curso de Psicologia conta com 04 (quatro) salas de aula, com 96 m² em média, permitindo a excelente acomodação de seus alunos.

Tabela 83 - Salas de Aula

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Sala de Aula 01	1.º andar	80,29	53
Sala de Aula 02	1.º andar	96,07	64
Sala de Aula 03	1.º andar	96,07	64
Sala de Aula 04	1.º andar	92,95	62
Sala de Aula 05	1.º andar	94,54	63
Sala de Aula 06	1.º andar	100,08	67
Sala de Aula 07	2.º andar	97,64	65
Sala de Aula 08	2.º andar	80,29	53
Sala de Aula 09	2.º andar	80,29	53
Sala de Aula 10	2.º andar	96,07	64
Sala de Aula 11	2.º andar	96,07	64
Sala de Aula 12	2.º andar	92,25	61
Sala de Aula 13	2.º andar	94,54	63
Sala de Aula 14	3.º andar	105,84	70
Sala de Aula 15	3.º andar	106,33	71
Sala de Aula 16	3.º andar	47,45	31

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Sala de Aula 17	3.º andar	47,45	31
Sala de Aula 18	3.º andar	49,75	33
Sala de Aula 19	3.º andar	50,20	33
Sala de Aula 20	3.º andar	111,23	74
Sala de Aula 21	3.º andar	111,23	74

Fonte: Dados Institucionais

Todas as salas de aula da Afya Palmas oportunizam imersão completa nas metodologias ativas de ensino, possuindo todas as suas paredes revestidas de quadros de vidro contínuo, permitindo a projeção em todas elas, o que é realizado pela disposição de projetores multimídia com transmissão simultânea.

Note-se ainda, que todas as salas de aula da Afya Palmas estão mobiliadas com mesas em formato trapézio que permitem a organização das mesmas em pequenos grupos, permitindo que o professor trabalhe diversas metodologias ativas, dentre elas: a Aprendizagem Baseada em Problemas, Rotação por Estações, *Peer Instruction*, Aprendizagem Baseada em Pequenos Grupos, bem como diversas outras, que fomentam o trabalho em grupo, a colaboração e a interação entre os alunos.

Ademais, as mesas em formato trapézio, possuem tampo em fórmica apropriadas para o aluno escrever com pincel de quadro branco na própria mesa, facultando assim ao aluno completa imersão no método.

Além disso, todas as salas de aula da Afya Palmas estão equipadas com kit multimídia completo para o docente, ou seja, computador de mesa, teclado, mouse, sistema de áudio, microfone, acesso à internet, via WIFI.

Registre-se, que é disponibilizado um sistema de reserva de salas, de acesso livre a alunos, grupos de estudos, diretórios e centros acadêmicos, ligas acadêmicas e docentes, permitindo-se o agendamento sempre que disponível à utilização em horários extraclasse.

Outrossim, a Afya Palmas disponibiliza uma equipe de operações responsável pela manutenção e apoio físico e tecnológico à utilização das salas de aula.

Figura 63 - Sala de Aula

Fonte: Registro Fotográfico Institucional

As salas de aula estão equipadas com ar-condicionado, para um maior conforto, possuindo iluminação artificial adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

6.1.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A Afya Palmas possui laboratório de informática, com computadores de mesa, scanner e softwares, atendendo plenamente ao número total de usuários, possuindo velocidade de internet via banda larga, contando com Wi-Fi em todos os espaços, inclusive salas de aula e laboratórios, refrigeração com ar-condicionado, conforto, limpeza e conservação dos espaços físicos e equipamentos.

A atualização de equipamentos e softwares é realizada através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Atualização de Equipamentos e Softwares.

Refira-se, ainda, que em todos os ambientes da Afya Palmas há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados anteriormente, eliminando as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade do laboratório de informática e acesso aos equipamentos de informática é item a ser mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

A política de atualização de equipamentos e softwares segue o que está previsto na Política de Gestão de Laboratórios.

Tabela 84 - Laboratórios de Informática

AMBIENTE	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Laboratório de Informática	01	1.º andar	80,34	53
Laboratório de Informática	01	Térreo	51,97	33

Fonte: Dados Institucionais

Ao total a Afya Palmas disponibiliza 75 (setenta e cinco), todos eles equipados com processador Core 3, 4 gigas de memória, contando com os seguintes softwares:

- Pacote Office
- Navegador
- Pacote Adobe Reader

Outrossim, em atenção às pessoas com deficiência, há instalado softwares específicos, como: DOS VOX, que possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão se tornem capazes de utilizar os equipamentos. Há ainda o VLibras que consiste em um conjunto de ferramentas computacionais de código aberto, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas em ferramentas adequadas à aprendizagem dos alunos que possuem estas especificidades.

6.3 BIBLIOTECA

Para promover uma educação superior de qualidade, auxiliando nos estudos, capacitação e formação dos alunos e de toda a comunidade acadêmica, a Afya Palmas conta com Biblioteca Física e Digital.

A missão da biblioteca da Afya Palmas é proporcionar à comunidade acadêmica, egressos formados na Afya Palmas comunidade externa, o acesso aos materiais e informações bibliográficas promovendo o conhecimento, de forma sustentável e inclusiva. Para isso, disponibiliza um acervo adequado para os cursos que oferta no qual integra-se diversas áreas do conhecimento, além de espaço para estudos e pesquisas em grupos e individuais.

A responsável pela Biblioteca da Afya Palmas é uma bibliotecária com registro no conselho profissional (CRB). Além dela, outros assistentes e estagiários fazem o atendimento ao público em geral, permitindo assim o seu funcionamento, de segunda a sábado, para atendimento à comunidade acadêmica. A Biblioteca atende também a comunidade externa, contribuindo, desta forma, com a socialização do seu acervo a todos os interessados.

A Afya Palmas adota uma política para expandir e modernizar o espaço físico da biblioteca, visando a qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno. A biblioteca possui, ainda, estatuto próprio de funcionamento e gerenciamento do acervo.

As instalações da biblioteca proporcionam um ambiente próprio para o estudo e a pesquisa bibliográfica, com espaços para leituras individuais e em grupos, para pesquisa pela Internet, consulta ao acervo, presencial ou remoto, além de prateleiras e móveis próprios para a guarda do acervo.

A biblioteca da Afya Palmas é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e possui, nas suas proximidades, equipamentos de proteção contra incêndio.

Tabela 85 - Espaço do Acervo da Biblioteca

Fonte: Registro Fotográfico Institucional

A Biblioteca possui uma área apropriada, distribuídas da seguinte forma:

Tabela 86 - Ambientes da Biblioteca

AMBIENTE	LOCALIZAÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m²)	CAPACIDADE
Espaço para Acervo	Térreo	1	194,65	120
Espaço para Estudo Individual	Térreo	1	48,28	32
Espaço para Leitura Descontraída	Térreo	1	51,05	33
Espaço para Processamento Técnico	Térreo	1	12,41	8
Estudo em Grupo – Sala 01	Térreo	1	9,26	6
Estudo em Grupo – Sala 02	Térreo	1	9,26	6
Estudo em Grupo – Sala 03	Térreo	1	8,93	3
Estudo em Grupo – Sala 04	Térreo	1	14,62	9
Estudo em Grupo – Sala 05	Térreo	1	6,88	5
Estudo em Grupo – Sala 06	Térreo	1	6,88	5
Estudo em Grupo – Sala 07	Térreo	1	7,51	5
Estudo em Grupo – Sala 08	Térreo	1	7,53	5
Estudo em Grupo – Sala 09	Térreo	1	6,99	5
Estudo em Grupo – Sala 10	Térreo	1	9,25	6
Estudo em Grupo – Sala 11	Térreo	1	8,9	6
Estudo em Grupo – Sala 12	Térreo	1	6,73	5
Gabinete Gerência – Sala Bibliotecária	Térreo	1	8,11	5

Fonte: Dados Institucionais

A biblioteca da Afya Palmas disponibiliza computadores, que ficam distribuídos no seu ambiente, assegurando o atendimento dos utilizadores, para a pesquisa do acervo. Além disso, de modo a garantir plena acessibilidade tecnológica em todo o espaço da biblioteca há rede WiFi de acesso amplo.

Assim, além dos terminais da biblioteca para acesso à Internet, a comunidade acadêmica tem à sua disposição computadores no laboratório de informática, localizado na biblioteca.

Denote-se que a atualização tecnológica desses equipamentos é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática determinado pelo setor de informática. O aumento do número de terminais à disposição dos usuários mantém a relação inicial e, de acordo com a evolução dos usuários, mais terminais são adquiridos.

Em atenção às pessoas com deficiência, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas e VLIBRAS – que possibilita a pessoas surdas a utilização do computador e materiais impressos), teclados em Braille e fones de ouvido.

Figura 64 - Lounge de Leitura

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico Institucional

Nesse contexto, a Biblioteca da Afya Palmas tem como objetivo principal, oferecer serviços que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constate do conhecimento dos seus usuários. Assim, os principais serviços oferecidos aos usuários são:

a) Empréstimo domiciliar nas categorias: alunos de graduação e funcionários, três obras, por seis dias corridos; professores, cinco obras, por 15 dias;

b) Consulta in loco para não usuários (público externo);

c) Pesquisa bibliográfica on-line pelos computadores de consulta;

d) Serviço de referência, atendimento pessoal ou por email, com esclarecimento e orientações sobre as fontes de pesquisas existentes;

e) Orientação, via elaboração de referências bibliográficas, para trabalhos acadêmicos e TCC, em complementação aos dados fornecidos pelos professores de Metodologia Científica em sala de aula, em consonância com as normas ABNT;

f) Orientação, quanto ao uso da biblioteca, para otimização da utilização dos recursos e materiais oferecidos, permitindo o livre acesso às estantes.

g) Acesso a CD-ROOMs que acompanham os livros;

h) Disponibilização de microcomputadores para pesquisa na Internet, além de vários terminais de acesso existentes nos Laboratórios de Informática;

i) Empréstimo informatizado: Sistema RM TOTVS Gestão Bibliotecária integrado ao Educacional, com cadastro automático do corpo discente, docente e funcionários.

Figura 65 - Laboratório de Informática

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico Institucional

Registre-se, também, que a biblioteca da Afya Palmas, realiza os serviços de seleção e aquisição de material bibliográfico, levantamento bibliográfico, tratamento da informação, preparo para empréstimo e disseminação da informação. E que o acesso ao material bibliográfico ocorre por meio de catálogo informatizado ou ainda pela Internet. No entanto, estes serviços destinam-se, exclusivamente, aos discentes, docentes e colaboradores da Afya Palmas. Ao público externo é apenas reservado o livre acesso à consulta interna ao acervo bibliográfico.

Aponte-se que estão automaticamente inscritos na biblioteca da Afya Palmas, os alunos, professores e funcionários da Instituição. Os usuários devem estar atentos às instruções gerais e aos avisos nos murais da Biblioteca e da Afya Palmas e, respeitar as normas da Biblioteca.

A Biblioteca é gerenciada em suas rotinas pelo Software RM Gestão Bibliotecária, programa desenvolvido pela TOTVS.

Figura 66 - Salas de Estudo em Grupo

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico Institucional

Com isso, a biblioteca está integralmente informatizada, no que se refere à consulta ao acervo e aos recursos da pesquisa e empréstimo domiciliar. Conta com microcomputadores para consultas ao acervo, para a pesquisa informatizada e para o sistema de empréstimo.

Está disponível para seus usuários um sistema de levantamento bibliográfico através do catálogo informatizado (base de dados) e que funciona com as seguintes facilidades:

a) Acesso remoto para consultas/reservas do acervo;
b) Consultas do acervo em terminais;
c) Controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas/cobrança) com relatórios estatísticos;
d) Integração com a área acadêmico-administrativa, possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.

6.3.1 Acervo Bibliográfico

O acervo bibliográfico está distribuído em estantes para livros (dupla face). Os usuários têm à sua disposição terminais para consulta à base de dados na própria biblioteca. O mecanismo de busca

pode ser feito pelo autor, título ou assunto, totalmente informatizado através do software para gerenciamento de bibliotecas denominado RM Biblios.

Os empréstimos, devolução, reservas estão disponíveis em computadores e no balcão de atendimento. Amplamente utilizado nas rotinas do sistema, qualquer tipo de documento pode ser identificado através da etiqueta de código de barras, que são produzidas pelo próprio sistema.

O acervo da biblioteca da AFYA PALMAS encontra-se em constante expansão. E, hoje disponibiliza os seguintes números: 442 títulos e 4262 exemplares, entre livros, periódicos, obras de referência e materiais especiais.

Ademais, todo o acervo está registrado e classificado de acordo com a CDD (Classificação Decimal de Dewey) e catalogado seguindo as normas da AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano).

Tabela 87 - Acervo geral das bibliotecas

Área do Conhecimento	Quantidade de Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	03	36
Ciências da Saúde	285	3017
Ciências Sociais Aplicadas	11	72
Ciências Humanas	15	104
Engenharias	02	27
Linguística, Letras e Artes	53	86
Ciências Biológicas	56	774
Ciências Agrárias	0	0
Multidisciplinar	0	0
Outros	17	146
Total	**442**	**4262**

Fonte: Dados institucionais

6.3.2 Bibliografia Básica e Complementar

As bibliografias básicas, complementares e de periódicos encontram-se disponíveis na Biblioteca Digital, por meio de contrato formalizado com diferentes bases de dados/fornecedores, que ofertam aos nossos usuários acesso simultâneo, ilimitado e de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel. A métrica de títulos para a bibliografia básica e complementar dos cursos, disponível na Biblioteca Digital, é de seis títulos constantes na bibliografia do curso, sendo indicados três e-books e três periódicos para cada disciplina. O acervo físico de bibliografias básicas e complementares estão integralmente informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES.

A atualização do acervo é realizada através de um trabalho conjunto entre bibliotecária, Coordenações de Curso, professores, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e

devidamente validadas pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante. Este trabalho é realizado no início de cada semestre letivo, obedecendo o Plano de Atualização e Expansão do Acervo, priorizando a atualização por meio de novos títulos ou atualizações pelas bases de dados disponíveis na Biblioteca Digital.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, a Afya Palmas conta com um Plano de Contingência, desta forma, demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo de forma irrestrita por 7 dias da semana e 24 horas por dia.

6.3.3 Biblioteca Digital

A Biblioteca Digital é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual.

A Biblioteca Digital da Afya Palmas, por meio da plataforma da Minha Biblioteca conta com tecnologia de ponta que facilita o acesso a milhares de títulos publicados por 16 grandes editoras acadêmicas do país e 38 selos editoriais, disponibilizando mais de 29.900 obras. E fica à disposição, de alunos e professores da Afya Palmas, 24 horas por dia e a 7 dias da semana.

O acervo é amplo e oferece títulos técnicos, científicos e acadêmicos em português que abrangem diversas áreas do saber em sete catálogos: Medicina, Exatas, Saúde, Sociais Aplicadas, Jurídico, Pedagogia e Letras & Artes.

Tabela 88 - Acervo Biblioteca Digital

	EXATAS	JURÍDICA	LETRAS & ARTES	MEDICINA	MEDICINA PLUS	PEDAGÓGICA	SAÚDE	SAÚDE PLUS	SOCIAIS APLICADAS
Cengage Learning Brasil	244	14	27	144	144	92	147	147	281
Cengage Learning Editores SA de CV	1	0	0	1	1	0	1	1	2
Cortez	11	7	20	15	15	122	21	19	116
Editora Alta Books	110	6	25	27	27	46	43	39	342
Editora Blucher	462	56	68	252	252	124	293	283	458
Editora Empreende	24	13	7	22	22	21	24	24	24
Editora Manole	118	162	65	908	902	73	717	710	242
Editora Saraiva	845	1236	44	321	321	111	316	315	987
Editora Trevisan	38	22	0	9	9	2	9	9	45
Editora Unijuí	20	16	3	19	19	45	24	23	34
Grupo A	1186	142	147	1125	1124	502	1020	1019	1041
Grupo Almedina	1	12	0	0	0	0	0	0	0
Grupo Almedina (Portugal)	61	358	39	13	13	79	20	20	260
Grupo Autêntica	84	22	213	64	64	296	64	64	359
Grupo GEN	928	1037	54	670	960	131	563	676	1044

	EXATAS	JURÍDICA	LETRAS & ARTES	MEDICINA	MEDICINA PLUS	PEDAGÓGICA	SAÚDE	SAÚDE PLUS	SOCIAIS APLICADAS
MedBook Editora	1	0	0	92	90	0	49	47	7
Saint Paul Publishing (Brazil)	1	2	0	0	0	0	0	0	27
Thieme Brazil	6	1	1	278	276	4	73	71	6
Total	**4141**	**3106**	**713**	**3960**	**4239**	**1648**	**3384**	**3467**	**5275**

Fonte: Dados Institucionais

Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo de vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e diária.

Destaque-se, ainda, que a instituição possui disponível na Biblioteca Digital, atualmente, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota, através de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da Afya Palmas.

Para o portador de deficiência visual, a Biblioteca Digital possui o software Read Speaker, que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, se necessário.

Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, a Afya Palmas, dispõe de plano de contingência, acessível na biblioteca, em caso de queda da internet, por exemplo, efetua sempre a aquisição de 1% a 2% de exemplares relativos à bibliografia básica, considerando o total de vagas ofertadas para cada curso, para um mínimo de 3 (três) títulos, os quais ficarão disponíveis aos discentes para consulta local. Desta forma, a IES demonstra sua preocupação e seu cuidado em garantir aos seus alunos acesso ao conteúdo.

6.3.3.1 Periódicos Científicos Eletrônicos

Com a finalidade de manter alunos e professores atualizados em relação ao mercado de forma geral, a Afya Palmas preocupa-se em disponibilizar a eles os principais periódicos científicos, especialmente alguns direcionados aos cursos que oferta.

Deste modo, disponibiliza acesso à EBSCO que é uma provedora de bases de dados de pesquisa, revistas eletrônicas, e-books e serviço de descoberta para bibliotecas de todos os tipos. A grande coleção de bases de dados de pesquisa da EBSCO traz conteúdo de texto completo para usuários de todos os interesses e níveis de habilidade.

Tabela 89 - Periódicos Científicos Eletrônicos

Catálogo – Fonte Acadêmica	
Rótulos de Linha	**Contagem de ISSN**
Arte e Entretenimento	12

Afya FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Catálogo – Fonte Acadêmica	
Rótulos de Linha	**Contagem de ISSN**
Negócios	87
Comunicação	42
Educação	51
Interesse Geral	1
Saúde e Medicina	120
História	24
Vida em Casa	9
Literatura	21
Filosofia	16
Governo e Política	85
Religião	17
Ciências	135
Ciências Sociais e Humanidades	229
Esportes e Lazer	17
Tecnologia	45

Catálogo – Academic Search	
Rótulos de Linha	**Contagem de ISSN**
Arte e Entretenimento	377
Negócios	860
Comunicação	223
Educação	849
Interesse Geral	145
Saúde e Medicina	4452
História	538
Vida em Casa	82
Literatura	302
Filosofia	272
Governo e Política	1653
Religião	484
Ciências	4237
Ciências Sociais e Humanidades	3784
Esportes e Lazer	73
Tecnologia	1587

Catálogo - Medline	
Rótulos de Linha	**Contagem de ISSN**
Arte e Entretenimento	3
Negócios	107
Comunicação	25
Educação	41
Interesse Geral	3
Saúde e Medicina	4008
História	16
Vida em Casa	7
Filosofia	24

Catálogo - Medline	
Rótulos de Linha	Contagem de ISSN
Governo e Política	231
Religião	3
Ciências	1679
Ciências Sociais e Humanidades	593
Esportes e Lazer	11
Tecnologia	301

Fonte: Dados Institucionais

Registre-se, assim, que a Afya Palmas disponibiliza os seguintes periódicos:

Tabela 90 - Acervo de Periódicos Científicos Eletrônicos segundo Base de Dados

Base de Dados	Quantidade
Catálogo Fonte Acadêmica	384
Catálogo Academic Search	8.792
Catálogo Medline	2.998
Total	**12.174**

Fonte: Dados Institucionais

6.3.4 Plano de Atualização do Acervo

A Afya Palmas conta com plano de atualização e expansão do acervo, com viabilidade para sua execução, bem como alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, avaliação do acervo pela comunidade acadêmica e dispositivos inovadores.

O acervo da Biblioteca, impresso e virtual, é adquirido conforme os (PPCs) Projetos Pedagógicos dos Cursos ministrados e é permanentemente atualizado, através da consulta aos catálogos das editoras e das indicações dos alunos, professores, coordenadores de curso e da equipe da Biblioteca.

A Biblioteca da Afya Palmas promove a atualização e adequação do acervo, de forma permanente, crescendo e se atualizando através de compras, doações e permutas sendo projetada para que haja um crescimento a cada semestre, a partir do acervo inicial. Garantindo um investimento de no mínimo (2%) do lucro líquido anual para tal finalidade.

Outrossim, a Biblioteca apresenta um acervo dimensionado acima da média da demanda inicial prevista para os cursos e apresenta uma política de aquisição, expansão e atualização do acervo que atende plenamente às necessidades da Afya Palmas.

6.4 LABORATÓRIOS

A Afya Palmas dispõe de laboratórios especializados de práticas didáticas para os seus cursos, uma vez que, pela natureza da atividade profissional, é requerido.

Os laboratórios para práticas didáticas são normatizados por regulamento próprio, onde estão descritas as normas de funcionamento, utilização, conservação, biossegurança e segurança, atendendo as necessidades institucionais. Todo mobiliário/equipamentos está condizente com excelente padrão de qualidade quanto à durabilidade, condições de limpeza, segurança, manutenção e conforto.

Quando da implantação de laboratórios para aulas práticas, a Afya Palmas está sempre atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações acadêmicas são espaços destinados às funções acadêmicas. Assim, planeja suas edificações para atender todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos, atendendo as Normas da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e segurança durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais.

Estão regulamentadas e implantadas as normas de segurança, biossegurança e conservação que são demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a esses laboratórios, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição e de todos que lá trabalham.

O serviço de higienização dos laboratórios é um passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas – piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar-condicionado, recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

Denote-se, assim, que os laboratórios didáticos são espaços destinados ao ensino teórico prático por meio da realização, de observação, da demonstração de intervenções, desenvolvimento de habilidades, resolução de situações diversas em cenários assistenciais simulados e vivências para o trabalho em equipe.

Note-se que os laboratórios da Afya Palmas foram implementados para atender todas as áreas do conhecimento ofertadas na IES, orientados pelos cursos de graduação que estão em

funcionamento, com a finalidade de assegurar as premissas acadêmicas implantadas nos projetos pedagógicos e nos respectivos roteiros de aula prática.

A importância dos laboratórios na Afya Palmas também está presente nas pesquisas, relacionadas aos trabalhos realizados em sala de aula, e de conclusão de curso, onde os mesmos ofertam horários específicos para desenvolvimento dos trabalhos sem impactar na programação das aulas.

A preocupação da Afya Palmas centra-se em oferecer os melhores equipamentos, sempre em sintonia com o mercado e roteiro das aulas práticas. Os técnicos de laboratórios são treinados e capacitados a preparar, montar e desmontar as aulas práticas, assegurando que as próximas turmas encontrem os laboratórios em condições de utilização.

A estrutura física respeita o previsto em relação às normas de acessibilidade e equipamentos de segurança, para que todos tenham acesso aos serviços oferecidos sem causar qualquer tipo de dano aos alunos, professores e colaboradores presentes neste ambiente. Os laboratórios estão preparados para atender a demanda dos alunos caracterizados como público-alvo da Educação Especial, por meio de acessibilidade atitudinal, arquitetônica, instrumental, metodológica e nas comunicações.

Desta forma, a Afya Palmas dispõe de espaços adaptados com placas de sinalização, rampas de acesso, elevador adaptado e portas adaptadas de acordo com a NBR 9.050. Os computadores contam com leitor de tela instalado (NVDA) e, sempre que solicitado, disponibiliza profissionais para o acompanhamento dos alunos, como o intérprete da Libras e ledor transcritor.

Os laboratórios da Afya Palmas oferecem conforto e conservação periódica, observando a política de manutenção, sendo a limpeza realizada diariamente por equipe técnica.

Estes espaços ainda estão equipados com recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TICs adequados, atuais e propícias para a realização de atividades do curso que promovam o desenvolvimento de competências necessárias para o futuro profissional.

Registre-se que a Afya Palmas possui ainda uma equipe de profissionais especialistas em laboratórios, nas diversas áreas de conhecimento, cujas atividades principais são apoiar e zelar pela atualização dos equipamentos, planos de manutenção e garantir a entrega de insumos necessários para o bom andamento das atividades. Para garantir o programa de manutenção e atualização de equipamentos, os laboratórios são inventariados anualmente. Esta equipe ainda tem como atividade pesquisar constantemente novos fornecedores no mercado, nacional e internacional, que possam contribuir para manter as práticas alinhadas às tecnologias mais modernas ofertadas em um país com proporções continentais.

Ademais, a Afya Palmas possui um programa de capacitação, a todos os técnicos de laboratórios, com a finalidade de desenvolver competências relacionadas às práticas laboratoriais,

estímulo à pesquisa, garantir a utilização dos EPIs, aprendizagem para novos equipamentos e roteiros de aula.

Os laboratórios estão previstos na avaliação institucional, sendo avaliado pelos alunos anualmente, objetivando oferecer infraestrutura, equipamentos, serviços e qualidade aos alunos, buscando oferecer melhorias.

Destaque-se, são realizadas avaliações semestrais pelo corpo docente, coordenadores de curso e equipe técnica especializada de apoio para planejamento acadêmico em relação à qualidade, demandas, serviços prestados e quantidade de alunos, para tomada de decisão planejada e consciente quanto às demandas futuras do curso. Esta avaliação é registrada em ata de colegiado e em documento especifico junto à equipe técnica de apoio.

6.4.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

A Afya Palmas considera como laboratório didático de formação básica aquele que visa atender, com uma análise sistêmica e global, os aspectos referentes a quantidade de equipamentos frente ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Os laboratórios básicos a serem utilizados pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas poderão ser observados neste Projeto Pedagógico do Curso - PPC do curso e no momento da avaliação in loco, quais sejam:

Tabela 91 - Laboratórios Didático de Formação Básica

AMBIENTE	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Laboratório de Anatomia Orgânica	01	3º andar	119,14	72
Laboratório de Anatomia Sintética	01	3º andar	113,78	54
Necrotério	01	3º andar	54,52	25
Laboratório Multidisciplinar 1	01	3º andar	97,64	84
Laboratório Multidisciplinar 2	01	3º andar	106,06	45
Laboratório Multidisciplinar 3	01	3º andar	66,97	84

Fonte: Dados Institucionais

Refira-se que os laboratórios didáticos de formação básica são implantados para atendimento das unidades curriculares previstas para o Curso de Psicologia em seus 4 (quatro) semestres iniciais, ministradas nos primeiros anos do curso, quando conhecimentos gerais são priorizados, por darem suporte à compreensão de conhecimentos futuros mais específicos.

Deste modo, o Curso de Psicologia da Afya Palmas contará com os seguintes laboratórios de formação básica: 1 (um) laboratório de anatomia orgânica, 1 (um) laboratório de anatomia sintética, 3 (três) laboratórios da área da saúde com bancadas e microscópios.

Os laboratórios de anatomia humana, tanto orgânico quanto sintético, são utilizados integralmente para as aulas práticas do componente curricular de neuroanatomia humana, além de encontros no contexto do componente curricular “bases biológicas do comportamento” e “neuropsicologia”.

Figura 67 - Laboratório de Anatomia Orgânica

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico Institucional

Ambos os laboratórios possuem peças anatômicas, orgânicas e sintéticas, em quantidade suficiente para atender aos alunos que cursam os componentes nos quais os laboratórios são utilizados. As peças sintéticas são expostas em grandes armários com portas transparentes que facilitam a visualização e uma maior praticidade na hora de separá-las para os momentos de aulas.

Figura 68 - Laboratório de Anatomia Sintética

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico Institucional

Os laboratórios multidisciplinares também são utilizados nos componentes supracitados nos momentos em que se pretende estudar o tecido nervoso e suas correlações clínicas, uma vez que são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo.

Registre-se que o Laboratório da Área da Saúde é o espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Fisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Genética, Farmacologia, Patologia microscópica, Parasitologia, microbiologia e imagem. Nestes laboratórios são realizadas aulas práticas, através de estações e pequenos grupos.

Figura 69 - Laboratório da Área da Saúde

Fonte: Repositório de Registro Fotográfico Institucional

Os laboratórios didáticos de formação básica disponibilizam um sistema de multimídia no mesmo ambiente, permitindo e facilitando a realização de pesquisas e experimentos científicos. Os laboratórios possuem mesas em aço inoxidável e cadeiras dispostas à volta delas, que permitem aos estudantes analisarem as peças que estão estudando, enquanto discutem entre si e com o professor responsável pela disciplina. Finalmente, e não menos importante, há um aparato de lousa e tela para a projeção de imagens que em algum momento podem ser utilizados em conjunto com as peças disponibilizadas, possibilitando um melhor aprendizado da estrutura estudada.

A estrutura dos laboratórios de formação básica a serem utilizados pelo Curso de Psicologia da Afya Palmas atende às necessidades do curso, conforme previsto neste PPC. O espaço físico e a quantidade de equipamentos são suficientes para atender, da melhor forma possível, os usuários, de acordo com a relação equipamentos versus número de alunos. Além disso, conta com climatização ambiental adequada, cores apropriadas, iluminação e layout condizentes.

Saliente-se, ainda, que os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Apresentam, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ainda, podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação dos laboratórios para reservá-lo.

Ressalta-se que todos os laboratórios apresentam plenas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como com a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

6.4.2 Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Os laboratórios específicos do Curso de Psicologia da Afya Palmas estão previstos para o atendimento às disciplinas de Estágio Supervisionado voltadas para as necessidades do curso, conforme contempla este projeto pedagógico. Estes espaços serão utilizados pelos acadêmicos em atividades que permitam a integração teoria/prática para a construção de conhecimentos e habilidades específicos do curso.

Assim como os da formação básica, os laboratórios da formação específica também podem ser utilizados por qualquer disciplina do curso, com atividades previstas a serem desenvolvidas no laboratório, sob a supervisão do professor titular da disciplina, que deve comunicar à coordenação de laboratórios para reservá-los.

Neste momento em que se busca a autorização do curso, em conformidade com a Matriz Curricular, estão implantados os laboratórios exigidos até o 4º (quarto) período do curso, pelo que os demais serão gradualmente implantados.

São laboratórios específicos do curso de Psicologia:

- Laboratório de Informática (Psicologia Experimental)
- Laboratório de Avaliação Psicológica
- Laboratório de Centro de Simulação em Saúde (Práticas de Observação)
- Clínica Escola de Psicologia

O Curso de Psicologia fará uso de 01 (um) laboratório adequado para a disciplina de Psicologia Experimental que é conduzida através de software e que também pode ser utilizado para outras disciplinas. Eles são estruturados com quadro branco, equipamento de multimídia e computadores conectados em rede e à internet, bancadas para computadores, cadeiras almofadadas, dispondo de climatização e iluminação adequada.

O software, trata-se de um rato digital realista em uma câmera operante, capaz de oferecer aos alunos uma experiência prática na criação e condução de experimentos que demonstrem os fenômenos de condicionamento clássico e operante, base das ciências comportamentais.

As aquisições e atualizações de softwares, equipamentos e materiais utilizados nos laboratórios ocorrem a partir de solicitações emitidas pelos técnicos de laboratórios, professores e coordenação do curso, com base nas alterações e/ou atualizações de softwares, procedimentos e atos normativos e legislativos.

Anote-se que o Laboratório de Avaliação Psicológica consiste em laboratório a ser equipado com carteiras, quadro branco, armário e testes psicológicos para a realização das atividades relativas às disciplinas: Psicometria e Testagem Psicológica, Avaliação Psicológica e Técnicas de Exame Psicológico.

Nos Laboratórios são desenvolvidas, desde as habilidades mais simples, como as psicomotoras, até a mais complexa das habilidades, como a comunicação. O aprendizado de habilidades e simulação realística, além de inovadora, mostra-se muito eficiente. O treinamento em situações que simulam a realidade, permite que os alunos aprendam a técnica correta para obterem melhor segurança e melhor desempenho durante as atividades práticas, proporcionando assim, um atendimento de qualidade.

A Afya Palmas dispõe de (1) Laboratório de Observação, sendo uma sala climatizada e iluminada, com (4) longarinas, cada uma com (4) assentos, (1) televisão, (1) câmera de áudio e vídeo, (1) consultório que possui (1) mesa, (1) cadeira, (1) maca e (6) cadeiras mocho, o mesmo está vinculado ao laboratório de observação, voltadas para o ensino da prática psicológica. Nestes espaços são realizados procedimentos como observação e registro do comportamento humano, além de práticas simuladas e observação de intervenções psicológicas.

Os objetivos das Práticas de Observação são:

- Atender às aulas práticas e estágios do Curso de Psicologia;
- Permitir o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Iniciação Científica;
- Permitir a visualização da teoria na prática, auxiliando no aprendizado e na sua aplicação;
- Comparação de resultados teóricos e experimentais;
- Avaliação em aulas práticas e manejo interpessoal.
- Desenvolver as habilidades e competências preconizadas pelas diretrizes curriculares;
- Desenvolver o espírito de equipe na execução de tarefas para maior eficiência do trabalho com relação ao tempo utilizado, qualidade no produto, limpeza do local utilizado, manutenção adequada dos materiais e equipamentos.

Os demais cursos da Afya Palmas poderão, também, utilizar os laboratórios de observação, com objetivo de complementar e inter-relacionar conteúdos, observando a interdisciplinaridade, com aulas previamente agendadas no início de cada semestre.

Registre-se, que a Clínica Escola de Psicologia se caracteriza como um ambiente apropriado para o desenvolvimento da formação profissional e para a consolidação das competências que propõe a Matriz Curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas, bem como é o caminho para cumprir com as exigências apontadas pela Diretriz Curricular do Curso.

Os serviços a serem oferecidos no âmbito da Clínica Escola de Psicologia desenvolver-se-ão em um espaço reservado para a realização dos estágios supervisionados, a partir do 5.º período do curso, bem como, para a realização das supervisões e atividades práticas dos estágios, seja de maneira parcial ou total. Ainda, poderá ocorrer nesse espaço atividades práticas das disciplinas previstas no Curso de Psicologia da Afya Palmas, a partir do 5.º período, tanto de forma parcial ou total.

Desta sorte, todos os colaboradores da Afya Palmas, envolvidos direta ou indiretamente com esse serviço, como, Preceptores, Professores, Supervisores, Coordenador da Clínica Escola de Psicologia, Coordenador do Curso, e outros, criarão condições favoráveis para a aprendizagem do aluno que impactará na sua formação. Além de oferecer atendimento psicológico gratuito à comunidade.

A Clínica Escola de Psicologia para atender os objetivos apresentados oferecerá atendimentos clínicos, podendo ser do tipo individual, grupo e/ou familiar, bem como atendimentos voltados para grupos sociais e instituições conveniadas à IES, assim, são beneficiados os setores: escolares, hospitalares, organizacionais, comunitários, clínicos, entre outros.

Dessa maneira, em relação a faixa etária do público que será atendido, poderão ocorrer atendimentos com diferentes faixas etárias, como: atendimento infantil (de 5 a 12 anos de idade); atendimento de adolescentes (de 13 e 17 anos); atendimento de Adulto (a partir dos 18 anos de idade) e grupo terapêutico para idosos – (pessoas com mais de 60 anos).

O público atendido poderá ser atendido em diferentes modalidades e abordagens psicológicas, uma modalidade que será realizada são os Plantões Psicológicos, sendo esse um atendimento voltado para indivíduos que precisam de atendimento psicológico com caráter de urgência, assim o indivíduo é acolhido diante do seu sofrimento, e portanto, receberá atendimento voltado para a resolução do seu conflito, bem como será apresentado sugestões de encaminhamentos, se fizerem necessários naquela situação. Vale ainda, ressaltar que, os Plantões Psicológicos têm a finalidade de atender indivíduos em luto, por situações de luto por morte, separações e perdas, que precisam de acolhimento e suporte ao desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, com possibilidades de cuidados pontuais e/ou tratamento breve.

Os atendimentos aqui mencionados serão realizados por estagiários de 8º, 9º e 10º períodos, que estiverem cursando os Estágios Específicos I, II e III, como aponta a Matriz Curricular. Os alunos cursando Estágios Básicos mais avançados, em termos de aprendizagem, também poderão ser envolvidos em ações dentro da Clínica Escola de Psicologia, mas com menor complexidade, a depender do Professor Supervisor dos Estágios Básicos e do funcionamento do serviço, e dos conteúdos previstos pelos Estágios Básicos, como mencionado nesse documento.

Para todas as modalidades de atendimentos relatadas será desenvolvido um projeto, envolvendo Preceptores, Professores, Supervisores e Coordenadores, e uma gestão para os pacientes serem primeiramente avaliados em triagem e encaminhados para as modalidades, supervisores e alunos estagiários.

A organização e funcionamento da Clínica Escola de Psicologia estarão em consonância com o perfil do egresso e, também, com as demandas da população local. Considerando a necessidade de garantir condições físicas, materiais, administrativas e pedagógicas adequadas à formação profissional e atendimento da população.

A Clínica Escola de Psicologia será composta pela seguinte infraestrutura: salas para atendimentos individuais com pia/lavatório; salas para atendimentos em grupos com pia/lavatório; banheiros para o uso das pessoas que circularem pela clínica (pacientes, alunos, professores, supervisores, outros); sala de recepção para os pacientes; sala de espera para os alunos estagiários; sala de arquivo de documentos; salas para supervisão de estágio; sala do coordenador da clínica; sala para guardar os brinquedos e materiais de uso dos estagiários e pacientes (como: jogos, brinquedos, materiais diversos, como: sulfites, caneta hidrocor, lápis de cor, massa de modelar, cartolina, papel dobradura, outros); sala de arquivo; almoxarifado, e outros espaços necessários e adequados, previstos pelos órgãos de classe de Psicologia.

6.4.3 Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

A Afya Palmas mantém um conjunto de laboratórios que tem como finalidade de atender os cursos da área da saúde nos primeiros semestres. Este núcleo é composto pelos laboratórios básicos e específicos de formação, eles permitem abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida.

Um destaque de inovação tecnológica utiliza o Laboratório de Informática para estudo do laminário digital.

Os laboratórios são compostos por equipamentos em quantidade adequada ao espaço físico e vagas ofertadas/ pretendidas, e que atendem com qualidade as atividades práticas propostas no plano de ensino. Para o bom funcionamento, estes laboratórios seguem as normas implantadas de utilização, segurança, acessibilidade e atualização de itens. A quantidade de insumos, materiais e equipamentos está prevista em documento próprio e descrita a seguir.

Destaque-se, como já referido que os laboratórios da área de saúde são utilizados nos componentes curriculares básicos do Curso de Psicologia da Afya Palmas, especialmente, nos momentos em que se estuda o tecido nervoso e as suas correlações clínicas, uma vez que são equipados com microscópios e lâminas de tecidos para fins de observação e estudo.

Registre-se que o laboratório da área da saúde é o espaço destinado ao desenvolvimento das seguintes áreas de conhecimento: Fisiologia, Bioquímica, Histologia, Embriologia, Genética, Farmacologia, Patologia microscópica, Parasitologia, microbiologia e imagem. Nestes laboratórios são realizadas aulas práticas, através de estações e pequenos grupos.

Deste modo, os laboratórios de formação básica, implantados com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, buscam atender, com qualidade, em uma análise sistêmica, à adequação, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

A atualização de equipamentos e insumos é feita através de trabalho conjunto entre diretoria, coordenadores e professores da unidade, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos seus discentes. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política e Ações de Conservação, Manutenção e Atualização de Espaço Físico e Equipamentos.

Outrossim, a Afya Palmas, entende que o processo de ensino-aprendizagem do aluno do Curso de Psicologia é satisfatório e fundamental com as ações de vinculação entre a teoria e as atividades práticas. Tal objetivo, particularmente nos primeiros anos de formação, pode ser mais facilmente alcançado quando se utiliza laboratórios didáticos.

Especificamente e de importância fundamental está o Centro de Simulação em Saúde, uma vez que neste espaço, configura-se como um ambiente que recria o ambiente hospitalar, com o objetivo de simular uma estrutura de alta complexidade.

Destaque-se que o Centro de Simulação em Saúde conta com ambientes e técnicas que replicam as situações e desafios vividos no dia a dia hospitalar. Simuladores de paciente – robôs que respondem como um ser humano às ações praticadas – e atores profissionais fazem com que os treinamentos estejam o mais próximo da realidade, permitindo ao profissional praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente. O Programa de Simulação também é utilizado para fins de estudo, avaliação e pesquisa, em diversas modalidades.

Neste sentido é que para o sucesso do método pedagógico, é necessário que as ações de aprendizagem dos discentes ocorram em cenários de aprendizagem diversos. O objetivo geral desses módulos teórico-práticos é a aquisição de competências que tornem o discente capaz de aplicar o método clínico centrado na pessoa, de acordo com a complexidade do nível de aprendizagem do semestre em questão.

O Centro de Simulação em Saúde da Afya Palmas possui um total de 775,50 m² de área construída. Neste espaço, estão disponíveis os seguintes ambientes:

Tabela 92 - Laboratório de Habilidades

AMBIENTE	QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO	DIMENSÃO (m²)	CAPACIDADE
Estoque Laboratório Simulação	1	2.º andar	95,76	63
Consultórios	12	2.º andar	8,61	6
Laboratório da Área da Saúde	1	2.º andar	66,97	44
Coordenação 1 Laboratórios	1	2.º andar	14,23	9
Sala Multidisciplinar 1	1	2.º andar	19,14	12
Sala de Simulação 1	1	2.º andar	17,94	11
Sala de Controle 1	1	2.º andar	6,95	5
Sala de Simulação 2	1	2.º andar	16,83	11
Sala Multidisciplinar 2	1	2.º andar	17,40	12
Camarim	1	2.º andar	7,20	5
Coordenação 2 Laboratórios	1	2.º andar	18,43	12
Sala Multidisciplinar 4	1	2.º andar	25,23	16
Sala de Simulação 4	1	2.º andar	16,97	11
Sala de Controle 2	1	2.º andar	7,61	5
Sala de Simulação 3	1	2.º andar	16,73	11
Sala Multidisciplinar 3	1	2.º andar	17,40	12
Banheiro Feminino	1	2.º andar	3,30	1
Banheiro Masculino	1	2.º andar	3,30	1

Fonte: Dados Institucionais

Nos consultórios é possível o desenvolvimento de prática de semiologia, principalmente no que diz respeito às habilidades de comunicação, desenvolvimento de anamnese estruturada e exame clínico. Todos os consultórios são dotados de “espelho-espião” e de câmeras para filmagem das atividades práticas, visando posterior debriefing/feedback para o aprimoramento dos estudantes.

O projeto arquitetônico desses consultórios foi elaborado também com vistas à realização da avaliação prática de OSCE, Objective Structured Clinical Examination, ou seja, Exame Clínico Objetivo Estruturado, ferramenta invariavelmente presente nas instituições que adotam metodologias ativas de aprendizagem, como é o caso da Afya Palmas, com grande valor formativo, pois insere o aluno no ambiente simulado de alta fidedignidade, oportunizando avalia-lo e testá-lo em cenários de práticas que se aproximam de sobremaneira da realidade.

Além dos consultórios, o Centro de Simulação possui 4 salas de simulação, contendo equipamentos e manequins para a realização da Simulação. Nesses ambientes, além do "espelho-espião", há cama hospitalar, gases medicinais, monitores de múltiplos parâmetros, equipamentos de urgência/emergência e box/bancada com microfone para comando fora da sala por parte do professor. E 4 salas multidisciplinares, contendo quadro branco, retroprojetor, bancos, mesas, camas e bancada, visando o treinamento/retreinamento de habilidades e procedimentos Básicos, além de servir como local para o debriefing/feedback após as atividades nos demais ambientes do Centro de Simulação.

6.5 UNIDADES HOSPITALARES E COMPLEXOS ASSISTENCIAIS CONVENIADOS

O Curso de Psicologia da Afya Palmas integra uma completa rede de estabelecimentos conveniados de saúde facultando ao seu aluno uma oferta diversa e ampla de campos de prática.

Refira-se que os espaços de aprendizagem disponibilizados aos alunos do Curso de Psicologia da Afya Palmas contemplam a utilização de estabelecimentos de saúde que vão para além dos hospitais gerais e de especialidades, uma vez que foram incorporados cenários de práticas que favorecem a formação completa na práxis do cirurgião dentista de atendimento à comunidade, portanto, incorporando espaços com natureza humanística e de perspectiva interdisciplinar

Saliente-se que as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs do Curso de Psicologia estabelece uma concepção alargada de saúde, que necessariamente preconiza a realização das práticas em ambientes que propiciem a articulação dos diversos componentes curriculares da matriz curricular do Curso de Psicologia da Afya Palmas, articulando-se, assim, ensino, serviço e saúde.

Deste modo, como já referido neste PPC a Afya Palmas estabeleceu convênios com as seguintes entidades públicas:

- Secretaria Municipal de Saúde de Palmas – SEMUS;
- Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins – SESAU;

Neste sentido, os estudantes exercem atividades de atenção primária à saúde, vigilância à saúde, vigilância epidemiológica, atenção secundária, atenção terciária, apoio à participação popular em saúde e vivenciam o pleno funcionamento do SUS, junto aos locais conveniados.

Ressalte-se que estes convênios firmados, preconiza a utilização de todos os estabelecimentos de saúde do Estado e do Município, incluindo os Hospitais, de baixa, média e alta complexidade, os Centros de Atenção Psicossocial - CAPS, os Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, os Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, etc.

Observa-se que a Afya Palmas possui convênio com a rede hospitalar estadual e municipal, bem como, rede hospitalar privada. Desta maneira, o Curso de Psicologia, ofertará aos seus alunos, cenários de práticas diversos para a realização de estágio em ambiente hospitalar, bem como de centros de atenção psicossocial e de referência de assistência social, compreendendo um conjunto de ações preventivas, diagnósticos e terapêuticas de doenças.

6.6 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Desde já se refira que a Afya Palmas celebrou um convênio com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, que está apto a receber projetos de pesquisa de diversas áreas do conhecimento que envolvem seres humanos, direta ou indiretamente, para avaliação e emissão de parecer ético sobre a pesquisa.

O registro de aprovação/credenciamento do CEP do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos - UNITPAC foi emitido em 14/04/2011, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). De acordo com a presidência do Comitê, o CEP tem como objetivo principal revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes.

7 EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

1º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
INTRODUÇÃO À PSICOLOGIA	90	1º

EMENTA

Introdução ao pensamento psicológico; Psicologia enquanto ciência; História da Psicologia como ciência e profissão; Fundação da Psicologia Científica, Estruturalismo, Associacionismo e Funcionalismo; Escolas do pensamento psicológico: História, objetos e métodos científicos. Sistemas da psicologia moderna e suas possibilidades de intervenção nos mais variados contextos em que o profissional psicólogo se encontra inserido no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/. Acesso em: 18 jul. 2024.

HOTHERSALL, David. **História da psicologia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. ISBN 9788580556285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556285/. Acesso em: 18 jul. 2024.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. **História da psicologia moderna.** Tradução da 11 nd. edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. E-book. ISBN 9788522127962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127962/. Acesso em: 18 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia social**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/. Acesso em: 18 jul. 2024.

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/. Acesso em: 18 jul. 2024.

GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. **Psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321400/. Acesso em: 18 jul. 2024.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638377/. Acesso em: 18 jul. 2024.

PIRES, Luciana R.; COLETTA, Eliane D.; CAPAVERDE, Caroline; et al. **Psicologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595023741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023741/. Acesso em: 18 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E ARTES	75	1º

EMENTA

Relações da arte com a produção de subjetividades. Funções da arte. A arte no desenvolvimento do pensamento psicológico. Relações entre a arte, a cultura e educação. O lugar da arte nos processos psicoterápicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VALSINER, Jaan. **Fundamentos da psicologia cultural**: mundo da mente, mundos da vida. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788565852258. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852258/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José. (orgs.). **Psicologia & cultura**: teoria, pesquisa e prática profissional. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/. Acesso em: 18 jul. 2024.

FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582176108. (Obras incompletas de Sigmund Freud). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582176108/. Acesso em: 18 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. (orgs.). **Arte, educação e contemporaneidade**. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218890. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218890/. Acesso em: 18 jul. 2024.

SANT´ANA, Cláudio A. **Arte e cultura**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521787. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521787/. Acesso em: 18 jul. 2024.

MEZAN, Renato. **Sociedade, cultura, psicanálise**. São Paulo: Blucher, 2018. E-book. ISBN 9788521211174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211174/. Acesso em: 18 jul. 2024.

BENJAMIN, Walter. **Estética e sociologia da arte**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.E-book. ISBN 9788582178614. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178614/. Acesso em: 18 jul. 2024.

MEZAN, Renato. **Freud, pensador da cultura**. 8. ed. São Paulo: Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788521218586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218586/. Acesso em: 18 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA	60	1º

EMENTA

O sujeito humano e seu agir moral. Bases filosóficas e antropológicas da ética. As leis, o direito e a ciência moral. Natureza e aspectos da profissão. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Problemas profissionais. Responsabilidades gerais e específicas do psicólogo. Sistema Conselhos em Psicologia. Resoluções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/Co%CC%81digo-de-%C3%89tica.pdf. Acesso em 17 jul. 2024.

FURROW, Dwight. **Ética.** Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536309637. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309637/. Acesso em: 17 jul. 2024.

TAILLE, Yves de L. **Moral e ética**: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006. E-book. ISBN 9788536306285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536306285/. Acesso em: 17 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMENDOLA, M. F. Formação em psicologia, demandas sociais contemporâneas e ética: uma perspectiva. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 34, n. 4, p. 971-983, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pcp/v34n4/1982-3703-pcp-34-4-0971.pdf.Acesso em: 17 jul. 2024.

BATAGLIA, Patricia Unger Raphael; BORTOLANZA, Marcia Regina. Formação profissional e conceitos de moral e ética em estudantes de psicologia. **Psicol. teor. prat.**, São Paulo , v. 14, n. 2, p. 126-140, ago. 2012 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000200011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 jul. 2024.

ESPINOSA, Baruch de. **Ética**. Edição bilíngue. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2017. E-book. ISBN 9788551302101. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302101/. Acesso em: 17 jul. 2024.

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa**: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/. Acesso em: 17 jul. 2024.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597021653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021653/. Acesso em: 17 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
METODOLOGIA CIENTÍFICA	30	1º

EMENTA
Estudo da produção do conhecimento humano e seus determinantes sócio-históricos, compreendendo o conhecimento científico e a problemática de sua metodologia na prática acadêmica. Investiga a organização e normas da apresentação da pesquisa científica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/. Acesso em: 18 jul. 2024. GONZÁLEZ REY, Fernando Luis. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/. Acesso em: 18 jul. 2024. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed., atualizado por João Bosco Medeiros. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026610/. Acesso em: 18 jul. 2024.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CORDAZZO, Sheila Tatiana Duarte et al. Metodologia observacional para o estudo do brincar na escola. **Aval. psicol**., Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 427-438, dez. 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000300014&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 jul. 2024. DANCEY, Christine; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. (Métodos de pesquisa). E-book. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/. Acesso em: 18 jul. 2024. FAINTUCH, Joel. (Ed.). **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. Barueri: Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/. Acesso em: 18 jul. 2024. FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela. (orgs.). **Pesquisa e psicanálise**: do campo à escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 18 jul. 2024. SILVARES, Edwiges Ferreira de Mattos. O papel do registro de observação de comportanentos e da quantificação no diagnóstico clínico comportamental. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 2, n. 1-2, p. 105-109, 1991. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167851771991000100009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS FILOSÓFICOS E SOCIOANTROPOLÓGICOS DA PSICOLOGIA	105	1º

EMENTA

Os problemas epistemológicos e as filiações filosóficas, antropológicas e sociais das principais matrizes do pensamento psicológico; Os diferentes tipos de conhecimento e a especificidade da filosofia; A noção de cultura no bojo do pensamento antropológico; O século XX e uma nova hermenêutica do sujeito: o existencialismo e o estruturalismo (Lévi-Strauss, Sartre e Foucault); Abordagens contemporâneas: da modernidade líquida à sociedade do cansaço (Levinas, Bauman e Byung-ChulHan).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. **Filosofia**: textos fundamentais comentados. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536323633. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323633/. Acesso em: 17 jul. 2024.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Introdução à filosofia**. Barueri: Manole, 2003. E-book. ISBN 9788520448168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448168/. Acesso em: 18 jul. 2024.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 9. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. E-book. ISBN 9786559760237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559760237/. Acesso em: 18 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JR., Paulo G. **A aventura da filosofia**: de Parmênides a Nietzsche. Barueri: Manole, 2010. E-book. ISBN 9788520443408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443408/. Acesso em: 18 jul. 2024.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **A aventura da filosofia II**: de Heidegger a Danto. Barueri: Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520446348. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446348/. Acesso em: 18 jul. 2024.

METCALF, Peter. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629790. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629790/. Acesso em: 18 jul. 2024.

PLUMMER, Ken. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502629820. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/. Acesso em: 18 jul. 2024.

VEIGA-NETO, Alfredo; BRANCO, Guilherme C. (Org.). **Foucault**: filosofia & política. Belo Horizonte, São Paulo: Autêntica, 2011. E-book. ISBN 9788582170021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582170021/. Acesso em: 18 jul. 2024.

2º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FENÔMENOS E PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS	60	2º

EMENTA

Fenômenos e processos básicos do comportamento humano: bases biológicas do comportamento, estados de consciência, atenção, sensação, percepção, emoções, motivação, memória, pensamento, linguagem, aprendizagem. A complexidade dos processos psicológicos: aspectos sociais e culturais. Os processos psicológicos na construção da subjetividade humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOLEN-HOEKSEMA, Susan; FREDRICKSON, Barbara L.; LOFTUS, Geoff; WAGENAAR, Willen A. **Atkinson & Hilgard**: introdução à psicologia. Tradução da 16st ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788522127177. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127177/. Acesso em: 22 jul. 2024.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à psicologia**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/. Acesso em: 22 jul. 2024.

EYSENCK, Michael W.; KEANE, Mark T. **Manual de psicologia cognitiva**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582713969. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713969/. Acesso em: 22 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WEITEN, Wayne. **Introdução à psicologia**: temas e variações. Tradução da 10st. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126675. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126675/. Acesso em: 22 jul. 2024.

COON, Dennis. **Introdução à psicologia**: uma jornada. Tradução da 2st. ed. norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2005. E-book. ISBN 9788522128587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128587/. Acesso em: 22 jul. 2024.

IZQUIERDO, Ivan. **Memória.** 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714928. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714928/. Acesso em: 22 jul. 2024.

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788553131327. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/. Acesso em: 22 jul. 2024.

REMOLI, T. C.; SANTOS, F. H. INTERAÇÕES ENTRE MEMÓRIA OPERACIONAL E CRIATIVIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA. **Psicologia em Estudo**, v. 22, n. 1, p. 53-65, 28 mar. 2017. Disponível em: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/32518. Acesso em: 22 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL	60	2º

EMENTA

Conceito de método experimental. A noção de experimentação em psicologia. Análise experimental do comportamento. Modelos em psicologia: procedimentos, conceitos e princípios. Ciência e comportamento humano, condicionamento operante, condicionamento pavloviano. Delineamentos experimentais e controle das variáveis em uma pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/. Acesso em: 22 jul. 2024.

HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. (orgs.). **Temas clássicos de psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. (Fundamentos de Psicologia). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/. Acesso em: 22 jul. 2024.

BAUM, William M. **Compreender o behaviorismo**: comportamento, cultura e evolução. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715246. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715246/. Acesso em: 22 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/. Acesso em: 22 jul. 2024.

ARAUJO, Saulo de Freitas. O passado e o futuro da psicologia experimental: contribuições de Fechner, Wundt e James. **Psicol. pesq.**, Juiz de Fora, v. 14, n. 3, p. 23-43, dez. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1982124720200003000004&lng=pt&n
rm=iso>. acessos em 22 jul. 2024.

MIZUKAMI, Maria da Graça N. **Ensino**: as abordagens do processo. Rio de Janeiro: E.P.U, 1992. E-book. ISBN 9788521635956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521635956/. Acesso em: 22 jul. 2024.

ILLERIS, Knud. (Org.). **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. ISBN 9788565848381. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848381/. Acesso em: 22 jul. 2024.

GABRIELA MARTINEZ, Alma et al. Observación y experimentación en psicología: una revisión histórica. ***Diversitas*** [online]. 2007, vol.3, n.2, pp. 213-225. ISSN 1794-9998. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-99982007000200004. Acesso em: 22 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROANATOMIA HUMANA	60	2º

EMENTA

Introdução ao estudo anatomofisiológico do Sistema Nervoso Central (SNC), Periférico (SNP) e Autônomo (SNA). Abordagem neuroanatômica e funcional das vias motoras e sensitivas e dos receptores periféricos. Aspectos neurofuncionais do comportamento motor através do estabelecimento de relações dos componentes do sistema motor somático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSENZA, Ramon M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. ISBN 978-85-277-2218-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/. Acesso em: 22 jul. 2024.

MARTIN, John H. **Neuroanatomia**: texto e atlas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580552645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/. Acesso em: 22 jul. 2024.

PAULSEN, Friedrich. **Sobotta atlas prático de anatomia humana**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/. Acesso em: 22 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROCHA, Marco A.; ROCHA JÚNIOR, Marco Antônio; ROCHA, Cristiane F. **Neuroanatomia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. E-book. ISBN 9788554651596. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651596/. Acesso em: 22 jul. 2024.

LEE, Thomas C.; JR., Srinivasan M. **Netter's currelative imaging**: neuroanatomia. Rio de Janeiro: Revinter, 2016. E-book. ISBN 9788554650650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650650/. Acesso em: 22 jul. 2024.

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell neuroanatomia clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788527737913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737913/. Acesso em: 30 jul. 2024.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. **Manual de neuroanatomia humana**: guia prático. Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0376-0/. Acesso em: 22 jul. 2024.

DALGALARRONDO, Paulo. **A evolução do cérebro**: sistema nervoso, psicologia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/. Acesso em: 22 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFÂNCIA	60	2º

EMENTA

Desenvolvimento desde a concepção até a puberdade com relação aos aspectos físico, motor, emocional, cognitivo, social, linguístico e moral, segundo as principais concepções teóricas. O

desenvolvimento como um processo social e interdependente. Temas atuais em psicologia do desenvolvimento.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536325279. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325279/. Acesso em: 22 jul. 2024. CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. **Dialética e psicologia do desenvolvimento**: o pensamento de Piaget e Vygotsky. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536317441. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317441/. Acesso em: 22 jul. 2024. PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/. Acesso em: 22 jul. 2024.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. (orgs.) **Neuropsicologia do desenvolvimento**. Porto Alegre: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/. Acesso em: 22 jul. 2024. CORRÊA, Mônica de S. Criança, **Desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522122578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/. Acesso em: 22 jul. 2024. FOLQUITTO, Camila Tarif F.; GARBARINO, Mariana I.; SOUZA, Maria Thereza Costa Coelho de. **Psicologia do desenvolvimento**: teorias e práticas contemporâneas. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638513/. Acesso em: 22 jul. 2024. CASTORINA, José A.; CARRETERO, Mario. **Desenvolvimento cognitivo e educação**: os inícios do conhecimento, V.1. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. ISBN 9788565848718. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848718/. Acesso em: 22 jul. 2024. BAZILIO, Luiz C.; KRAEMER, Sonia. **Infância, educação e direitos humanos**. São Paulo: Cortez, 2011. E-book. ISBN 9788524924378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524924378/. Acesso em: 22 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO	45	2º
EMENTA		
Aspectos biológicos do desenvolvimento humano, a integração e coordenação dos sistemas metabólicos, a aplicação da genética e endócrino fisiologia na psicologia, bem como o estudo da evolução biológica, da sociobiologia, do comportamento humano e a influência biológica nos transtornos de comportamento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
KALAT, James W. **Psicologia biológica**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. ISBN 9786555584172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555584172/. Acesso em: 19 jul. 2024.		

BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. **Genética humana**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788565852906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852906/. Acesso em: 19 jul. 2024.
SANTOS, Nívea Cristina M. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536510958. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510958/. Acesso em: 22 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall**: tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158696. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/. Acesso em: 22 jul. 2024.
OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. (coords.). **Psicologia evolucionista**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. ISBN 978-85-277-2012-0. (Fundamentos de Psicologia). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2012-0/. Acesso em: 22 jul. 2024.
DALGALARRONDO, Paulo. **A evolução do cérebro**: sistema nervoso, psicologia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536324913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324913/. Acesso em: 22 jul. 2024.
PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens (eds.) **Sobotta**: **a**tlas prático de anatomia humana. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/. Acesso em: 22 jul. 2024.
MOORE, Keith M.; PERSAUDE, T. V N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. ISBN 9788595157811. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157811/. Acesso em: 22 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO I	60	2º

EMENTA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO I	30	2º
EMENTA		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

3º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO ADOLESCÊNCIA/ADULTO	60	3º

EMENTA

Conceituação de adolescência; desenvolvimento físico e psicossocial na adolescência. Construção de identidade e formação de grupos. Questões de saúde na adolescência. Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/. Acesso em: 25 jul. 2024.

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Doriana D.; et al. **Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/. Acesso em: 25 jul. 2024.

SANTROCK, John W. **Adolescência**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580552416. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552416/. Acesso em: 26 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HABIGZANG, Luísa F.; DINIZ, Eva; KOLLER, Silvia H. (orgs.). **Trabalhando com adolescentes**. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710487. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710487/. Acesso em: 30 jul. 2024.

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. (orgs.). **Neuropsicologia do desenvolvimento**: infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/. Acesso em: 29 jul. 2024.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536325644. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/. Acesso em: 29 jul. 2024.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação escolar, V.2. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/. Acesso em: 29 jul. 2024.

BARKLEY, Russell A.; ROBIN, Arthur L.; BENTON, Christine M. **Seu adolescente desafiador**: 10 passos para resolver conflitos e reconstruir seu relacionamento. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712467/. Acesso em: 29 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA SOCIAL	75	3º

EMENTA

Conhecimento sobre a trajetória histórica da psicologia social e suas perspectivas atuais; objeto de estudo da psicologia social; compreensão de conceitos básicos e dos principais temas em psicologia social: alienação, subjetividade e objetividade, poder, consciência, linguagem, produção de sentido e preconceito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VOSS, Anne; VIEIRA, Cintya de A.; CASTRO, Diego Drescher de; et al. **Psicologia social**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903200/. Acesso em: 29 jul. 2024.

LOPES, Daiane D.; NASCIMENTO, Caroline G.; COLETTA, Eliane D.; et al. **Psicologia social**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025240. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025240/. Acesso em: 29 jul. 2024.

TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. (orgs.). **Psicologia social**: principais temas e vertentes. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023. E-book. ISBN 9786558820741. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820741/. Acesso em: 29 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONÇALVES, Maria da Graça M. **Psicologia, subjetividade e políticas públicas**. São Paulo: Cortez, 2013. E-book. ISBN 9788524920950. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920950/. Acesso em: 29 jul. 2024.

LIMA, A.F. de; ANTUNES, D.C. e CALEGARE, M.G.A. A **Psicologia social e os atuais desafios ético-políticos no Brasil**. Porto Alegre: ABRAPSO, 2015. Disponível em: https://www.encontro2015.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=458. Acesso em: 29 jul. 2024.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. (orgs.). **Representações sociais, identidade e preconceito**: estudo de psicologia social. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/. Acesso em: 29 jul. 2024.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia social**. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/. Acesso em: 29 jul. 2024.

LIMA, Marcus Eugênio O.; FRANÇA, Dalila Xavier de; FREITAG, Raquel Meiste Ko. (orgs.). **Processos psicossociais de exclusão social**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/. Acesso em: 29 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS DA PERSONALIDADE	75	3º

EMENTA

Pressupostos básicos das principais teorias da personalidade: definição e gênese da personalidade, contribuições para entender o desenvolvimento de processos psicológicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, Calvin S.; LINDZEY, Gardner; CAMPBELL, John B. **Teorias da personalidade**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536307893. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307893/. Acesso em: 29 jul. 2024.

MORENO, Bruno S.; SOUZA, Alberto C. Barbosa de; GRYSCHEK, Christine; et al. **Teoria da personalidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903309/. Acesso em: 29 jul. 2024.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. **Teorias da personalidade**. 4.ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. ISBN 9786555583946. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555583946/. Acesso em: 29 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FADIMAN, James; FRAGER, Robert. **Personalidade e crescimento pessoal**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788536317939. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317939/. Acesso em: 29 jul. 2024.

FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. **Teorias da personalidade**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. E-book. ISBN 9788580554601. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554601/. Acesso em: 29 jul. 2024.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. **Psicologia**. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521638377/. Acesso em: 29 jul. 2024.

PERVIN, Lawrence A.; JOHN, Oliver P. **Personalidade**: teoria e pesquisa. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. E-book. ISBN 9788536315324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315324/. Acesso em: 29 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM	60	3º

EMENTA

Teorias e concepções da aprendizagem; A aprendizagem e a instituição escolar; Dificuldades na aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, Marco A. **Teorias de aprendizagem**: cognitivismo, humanismo, comportamentalismo. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. ISBN 9788521637707. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637707/. Acesso em: 23 jul. 2024.

MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina; GONZÁLEZ REY, Fernando. **Psicologia, educação e aprendizagem escolar**: avançando na contribuição da leitura cultural-histórica. São Paulo: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925894. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925894/. Acesso em: 23 jul. 2024.

DUMARD, Katia. **Aprendizagem e sua dimensão cognitiva, afetiva e social**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123513/. Acesso em: 25 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RODRIGUES, Ana M. **Psicologia da aprendizagem e da avaliação**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/. Acesso em: 25 jul. 2024.

BRITTO, Eduardo. **Psicologia, educação e novas tecnologias**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123612/. Acesso em: 25 jul. 2024.

ROTTA, Newra T.; BRIDI FILHO, César A. N.; BRIDI, Fabiane R. S. (orgs.). **Neurologia e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712689. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689/. Acesso em: 25 jul. 2024.

ROTTA, Newra T.; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar S. (orgs.). **Transtornos da aprendizagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712658. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712658/. Acesso em: 25 jul. 2024.

ROTTA, Newra T.; BRIDI FILHO, César A. N.; BRIDI, Fabiane R S. **Plasticidade cerebral e aprendizagem**: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582715086. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715086/. Acesso em: 25 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO II	60	3º
EMENTA		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO II	60	3º
EMENTA:		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

4º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	60	4º

EMENTA

O conceito de comunidade, sua origem e apropriações. História e fundamentos da Psicologia comunitária no Brasil. Contextos de atuação da psicologia comunitária. Desafios ético-políticos da atuação da psicologia no contexto institucional e comunitário. O trabalho do psicólogo comunitário em equipes interdisciplinares. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais e comunitários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Rita de Cássia C. **Psicologia social e comunitária**: fundamentos, intervenções e transformações. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536521312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/. Acesso em: 29 jul. 2024.

MADUREIRA, Ana Flávia do A.; BIZERRIL, José (orgs.). **Psicologia & Cultura**: teoria, pesquisa e prática profissional. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555550603. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550603/. Acesso em: 29 jul. 2024.

BOCK, Ana Mercês B.; GONÇALVES, Maria da Graça M.; ROSA, Elisa Z. (orgs.). **Dimensão subjetiva**: uma proposta para uma leitura crítica em Psicologia. São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550009/. Acesso em: 29 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACCORSSI, Aline; BOUSFIELD, Andréa Barbará; GONÇALVES, Hebe Signorini; AGUIAR, Kátia; GUZZO, Raquel S. L. (orgs.). **Distintas faces da questão social**: desafios para a Psicologia. Coordenação Ana Lídia Campos Brizola, Andrea Vieira Zanella. Florianópolis: ABRAPSO: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 445p. (Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos; v. 5) Disponível em: https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2021/09/colecao_praticas_volume5.pdf. Acesso em: 29 jul. 2024.

VIEIRA-SILVA, Marcos; DALLA VECCHIA, Marcelo; PAIVA, Fernando Santana de; CARDOSO, Luiz Felipe Viana; MAZINI Júlia Cabral e MACHADO, Marília Novais da Mata (orgs.). **Democracia, política e psicologia social**: rupturas e consolidações. Florianópolis: ABRAPSO, 2017. – (Coleção Encontros em Psicologia Social / Coordenação de Maristela de Souza Pereira, Dolores Galindo e Emerson Fernando Rasera, Vol. 2). Disponível em https://www.abrapso.org.br/resources/download/1509388603_ARQUIVO_Democracia,politicaepsicologiasocialrupturaseconsolidacoes.pdf. Acesso em: 29 jul. 2024.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F. (orgs.). **Representações sociais, identidade e preconceito**: estudos de psicologia social. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. E-book. ISBN 9788551306413. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551306413/. Acesso em: 29 jul. 2024.

ARONSON, Elliot; WILSON, Timothy D.; AKERT, Robin M. **Psicologia social**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2946-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2946-7/. Acesso em: 29 jul. 2024.

LIMA, Marcus Eugênio O.; FRANÇA, Dalila Xavier de; FREITAG, Raquel Meister Ko. (orgs.). **Processos psicossociais de exclusão social**. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. ISBN 9786555060393. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555060393/. Acesso em: 29 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA	60	4º

EMENTA

Conhecimentos fundamentais de estatística descritiva e inferencial e sua aplicação nas diferentes áreas da saúde. Estudo da distribuição dos principais problemas de saúde no Brasil. Fundamentação do método epidemiológico subjacente à formulação e avaliação de ações de saúde pública. Desenvolvimento do espírito crítico na análise metodológica de pesquisas e artigos científicos, especialmente na análise de dados empregada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANCEY, Christine; REIDY, John. **Estatística sem matemática para psicologia**. 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. ISBN 9788584291434. (Métodos de pesquisa). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291434/. Acesso em: 29 jul. 2024.

FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. (orgs.). **Fundamentos de epidemiologia**. 3. ed. Barueri: Editora Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555767711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767711/. Acesso em: 29 jul. 2024.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN, 2021. E-book. ISBN 9788595158566. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/. Acesso em: 29 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003. E-book. ISBN 9788536311449. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/. Acesso em: 29 jul. 2024.

CRESPO, Antônio A. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502122345. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502122345/. Acesso em: 29 jul. 2024.

GLANTZ, Stanton A. **Princípios de bioestatística**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/. Acesso em: 29 jul. 2024.

GORDIS, Leon. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. ISBN 9788567661926. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788567661926/. Acesso em: 29 jul. 2024.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo (orgs.). **Rouquayrol**: epidemiologia e saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2018. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/. Acesso em: 29 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	75	4º

EMENTA

Perspectiva histórica e social da educação no Brasil. Função social da escola. A realidade do ensino público e privado. A escola na contemporaneidade. Educação e Psicologia: atravessamentos científicos. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. O psicólogo diante dos problemas de aprendizagem (escola, clínica e consultorias). A psicopedagogia. A psicologia escolar: origens. Relações com a Pedagogia. A escola e demais instituições. Função do psicólogo escolar. As etapas da educação. Análise de instituição escolar por meio de visitas técnicas: entrevistas, observações e elaboração de relatórios. Identificação das principais dificuldades de aprendizagem, processos de avaliação e diagnóstico, e tratamentos, de forma individual e grupal, com o objetivo de fazer os encaminhamentos necessários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M B. (orgs.). **Psicologia sócio-histórica e educação**: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa. São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555550214. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555550214/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C. N.; CARVALHO, Carla T. F.; et al. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025059/. Acesso em: 30 jul. 2024.

GAMEZ, Luciano. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. ISBN 978-85-216-2240-6. (Série Educação). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2240-6/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**: psicologia da educação escolar, v.2. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/. Acesso em: 30 jul. 2024.

CASSINS, M. *et al.* **Manual de psicologia escolar e educacional**. Curitiba: Gráfica e Editora Unificada, 2007. E-book. Disponível em: <https://crppr.org.br/wp-content/uploads/2019/05/157.pdf >. Acesso em: 30 jul. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na educação básica**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. E-book. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf >. Acesso em: 30 jul. 2024.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE MINAS GERAIS. **Pesquisas e práticas em psicologia e educação**: experiências em Minas Gerais. Belo Horizonte: CRP-MG, 2017. Ebook. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1FENK2MY-TgrnsX4GMk-43bc1-KayompV/view >. Acesso em: 30 jul. 2024.

FRANCISCHINI, Rosângela; VIANA, Meire Nunes (orgs.). **Psicologia escolar**: que fazer é esse. Brasília: Conselho Federal de Psicologia, 2016. E-book. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/08/CFP_Livro_PsinaEd_web.pdf > Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO VELHICE	30	4º

EMENTA

Aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais envolvidos no processo do desenvolvimento do adulto e do idoso: sistema de valores, crises psicossociais e quadros patológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Doriana D.; et al. **Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903002/. Acesso em: 29 jul. 2024.

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. (orgs.). **Neuropsicologia do envelhecimento**: uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. ISBN 9788582710159. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710159/. Acesso em: 29 jul. 2024.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. E-book. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/. Acesso em: 29 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COURA, Danielle Maxeniuc S.; MONTIJO, Karina Maxeniuc S. **Psicologia aplicada ao cuidador e ao idoso**. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513256. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513256/. Acesso em: 29 jul. 2024.

ARONSON, Louise. **Além da envelhescência**: redefinindo o envelhecimento, transformando a medicina e reimaginando a vida. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. E-book. ISBN 9786555204292. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555204292/. Acesso em: 29 jul. 2024.

KOVÁCS, Maria J. (coord.). **Morte e existência humana**: caminhos de cuidados e possibilidades de intervenção. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. ISBN 978-85-277-1992-6. (Fundamentos de Psicologia). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1992-6/. Acesso em: 29 jul. 2024.

BERGER, Kathleen S. **O desenvolvimento da pessoa**: do nascimento à terceira idade. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. E-book. ISBN 9788521634270. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634270/. Acesso em: 29 jul. 2024.

SALLES, Jerusa F.; HAASE, Vitor G.; MALLOY-DINIZ, Leandro F. (orgs.). **Neuropsicologia do desenvolvimento**: infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712849. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/. Acesso em: 29 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E SAÚDE MENTAL	75	4º

EMENTA

Processo histórico da saúde-doença mental. Dimensões psicossociais da saúde e da doença. A legislação e políticas de organização dos serviços em saúde no Brasil. A atuação profissional nos três níveis de atenção, nas diversas instituições de saúde. Implicações éticas da atuação do psicólogo na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. E-book. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710548/. Acesso em: 30 jul. 2024.

FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. **Saúde mental na atenção primária**: abordagem multiprofissional. Santana o Parnaíba: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555766776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/. Acesso em: 30 jul. 2024.

RODRIGUES, Avelino L. (ed.). **Psicologia da saúde hospitalar**: abordagem psicossomática. Barueri: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE MARCO, Mario A.; ABUD, Cristiane C.; LUCCHESE, Ana C. et al. **Psicologia médica**: abordagem integral do processo saúde-doença. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536327556. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327556/. Acesso em: 30 jul. 2024.

SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema único de saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. E-book. ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. **CURRENT diretrizes clínicas em atenção primária à saúde**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. ISBN 9788580551976. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/. Acesso em: 30 jul. 2024.

FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde**: contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536521220. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/. Acesso em: 30 jul. 2024.

PORTNOI, Andréa G. **A psicologia da dor**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. E-book. ISBN 978-85-277-2640-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2640-5/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO III	60	4º
EMENTA		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de intervenção.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO III	60	4º
EMENTA		
Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
A bibliografia será definida pelo professor orientador de acordo com a demanda apresentada no campo de estágio.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DE PSICANÁLISE	60	5º

EMENTA

A introdução histórica da Psicanálise. Introdução aos principais conceitos freudianos. O funcionamento do aparelho psíquico. Discussão de aspectos éticos do método psicanalítico. As primeiras experiências na clínica. A concepção do sujeito na primeira tópica freudiana. Implicações da Psicanálise na contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEER, Paulo. **Psicanálise e ciência**: um debate necessário. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211839. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211839/. Acesso em: 30 jul. 2024.

NOBRE, Isadora Di Natale. **Introdução à teoria psicanalítica**: gênese e estrutura da psicanálise. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A, 2021. E-book. ISBN 9786589965206. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589965206/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica, clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre: Artmed, 2004. E-book. ISBN 9788582711224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711224/. Acesso em: 30 jul. 2024.

Revista Brasileira de Psicanálise. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0486-641X. Acesso em: 30 jul. 2024.

Reverso: Revista de Psicanálise. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-7395&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 jul. 2024.

Lacuna. Disponível em: https://revistalacuna.com/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Tânia; VORCARO, Angela M. R. (Orgs.) **Pesquisa e psicanálise**: do campo à escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. E-book. ISBN 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 30 jul. 2024.

GOLDBERG, Leonardo. **Freud**: uma introdução à clínica psicanalítica. São Paulo: Edições 70, 2021. E-book. ISBN 9786586618716. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586618716/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HERRMANN, Fabio. **O que é psicanálise**: para iniciantes ou não... 14. ed. São Paulo: Blucher, 2015. E-book. ISBN 9788521209324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209324/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MEZAN, Renato. **Interfaces da psicanálise**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218661/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ROUDINESCO, Elisabeth; PLON. Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

ZIMERMAN, David E. Vocabulário contemporâneo de psicanálise. Porto Alegre: Artmed, 2001. E-book. ISBN 9788536314143. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314143/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	75	5º

EMENTA

Evolução histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Desafios contemporâneos da atuação do psicólogo. Desenvolvimento humano e processos educativos no contexto organizacional. Diagnóstico X Intervenção. Saúde mental no trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANÇA, Ana Cristina L. **Psicologia do trabalho**: psicossomática, valores e práticas organizacionais. São Paulo: Editora Saraiva, 2008. E-book. ISBN 9788502088917. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502088917/. Acesso em: 30 jul. 2024.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Cortez, 2021. E-book. ISBN 9786555551358. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555551358/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ROTHMANN, Ian; COOPER, Cary L. **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. E-book. ISBN 9788595152700. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152700/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Dinael Corrêa de. **Atuando em psicologia do trabalho, psicologia organizacional e recursos humanos**. 2. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2017. E-book. ISBN 9788521633471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633471/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; VAZQUEZ, Ana Claudia S. (Orgs.). **Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book. (Avaliação psicológica). ISBN 9788582715765. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715765/. Acesso em: 30 jul. 2024.

LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. **Psicologia no trabalho**. [São Paulo : Expressa, 2021. E-book. ISBN 9786558110248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558110248/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. E-book. ISBN 9788522484997. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ZANELLI, José C. **O psicólogo nas organizações de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2002. E-book. ISBN 9788536319834. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319834/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO

FUNDAMENTOS DE PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	5º

EMENTA

Controle; controle de estímulos aversivos: reforços negativos, condicionamento de fuga e esquiva, estímulos aversivos condicionados, punição e supressão condicionada; formação de classes de estímulos equivalentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. (Orgs.). **Temas clássicos de psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. (Fundamentos de Psicologia). E-book. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/. Acesso em: 30 jul. 2024.

LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/. Acesso em: 30 jul. 2024.

Acta Comportamentalia. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0188-8145&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES, Nicodemos B. et al. **Clínica analítico-comportamental**: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012. E-book. ISBN 9788536326672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/. Acesso em: 30 jul. 2024.

FARIAS, Ana Karina C. R. de. **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536321677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/. Acesso em: 30 jul. 2024.

FARIAS, Ana Karina C. R. de; KIRCHNER, Luziane F. (Orgs.). **Análise do comportamento aplicada na atenção primária, secundária e terciária à saúde**. Porto Alegre : Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786558820628. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820628/. Acesso em: 30 jul. 2024.

KAPLAN, Harold I. Compêndio de psiquiatria: Ciências do comportamento e psicologia clínica. São Paulo: Artmed, 2002.

SKINNER, B. F. A análise do comportamento. São Paulo: EPU, 2015.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOMETRIA E TESTAGEM PSICOLÓGICA	60	5º

EMENTA

Origem dos testes psicológicos; Psicometria; Critérios de cientificidade dos testes psicológicos: padronização; precisão; validade; Elaboração, aplicação e avaliação de instrumentos psicométricos; Código de ética; Legislação referente ao uso dos testes psicológicos; Satepsi.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica**: introdução a testes e medidas 8. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HOGAN, Thomas P. **Introdução à prática de testes psicológicos**. Rio de Janeiro : LTC, 2006. E-book. ISBN 978-85-216-2375-5. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2375-5/. Acesso em: 30 jul. 2024.

URBINA, Susana. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536312682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-deetica-psicologia.pdf. Acesso em: Acesso em: 30 jul. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha avaliação psicológica – 2013**. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2013/. Acesso em: Acesso em: 30 jul. 2024..

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. (Orgs.). **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre : Artmed, 2018. E-book. (Avaliação psicológica). ISBN 9788582714881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. (Orgs.). **Psicometria**. Porto Alegre: Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712368. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712368/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. Et al. (Orgs.). **Avaliação neuropsicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714782/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS E TÉCNICAS GRUPAIS	60	5º

EMENTA

Contextualizar historicamente as diferentes concepções de grupos e suas questões epistemológicas e metodológicas; Fundamentos teóricos e práticas dos processos grupais; Relações humanas; Comunicação nos grupos; Conflito, Dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. ISBN 9788584291021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291021/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MINICUCCI, Agostinho. **Dinâmica de grupo**: teorias e sistemas. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2012. E-book. ISBN 9788522470167. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522470167/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MINICUCCI, Agostinho. **Técnicas do trabalho de grupo**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001. E-book. ISBN 9788522471799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522471799/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, Rosaline. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2011. E-book. ISBN 9788536321455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321455/. Acesso em: 30 jul. 2024.

FIGLIE, Neliana B.; PAYÁ, Roberta (Orgs.). **Dinâmicas de grupo e atividades clínicas aplicadas ao uso de substância psicoativas**. São Paulo : Roca, 2013. E-book. ISBN 978-85-412-0250-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0250-3/. Acesso em: 30 jul. 2024.

NEUFELD, Carmem B.; RANGÉ, Bernard P. (Orgs.). **Terapia cognitivo-comportamental em grupos:** das evidências à prática. Porto Alegre: Artmed, 2017. E-book. ISBN 9788582714171. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714171/. Acesso em: 30 jul. 2024.

NEUFELD, Carmem B. (Org.). **Terapia cognitivo-comportamental em grupo para crianças e adolescentes**. Porto Alegre : Artmed, 2015. E-book. ISBN 9788582712122. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712122/. Acesso em: 30 jul. 2024.

OSÓRIO, Luiz C. **Como trabalhar com sistemas humanos**: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: Artmed, 2009. E-book. ISBN 9788565852586. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852586/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO IV	60	5º

EMENTA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONZALÉZ-REY, F. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/cfi/0!/4/4@0.00:0. Acesso em: 30 jul. 2024.
MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. **Psicologia fenomenológica e existencial**: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 30 jul. 2024.
MYERS, D. G.; DEWALL, C. N. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614 . Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREAKWELL, G. M. et al. **Métodos de pesquisa em Psicologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324159/cfi/0!/4/4@0.00:0.00. Acesso em: 30 jul. 2024.
DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/. Acesso em: 30 jul. 2024.
GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. **Ciência psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/cfi/0!/4/4@0.00:0.00. Acesso em: 30 jul. 2024.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/. Acesso em: 30 jul. 2024.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011845/epubcfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover]!/4/2/2@0:0 . Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO IV	60	5º

EMENTA

Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional. Aplicação e aprimoramento de habilidades de intervenção psicológica em contextos do mundo real, trabalhando diretamente com pessoas, e instituições.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Isabel C. Weiss de; KOZASA, Elisa H. **Saúde mental**: desafios contemporâneos. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2023. E-book. ISBN 9786555769326. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555769326/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ÁLVARO, José L.; GARRIDO, Alicia. **Psicologia social**: perspectivas psicológicas e sociológicas. Porto Alegre: AMGH, 2017. E-book. ISBN 9788580555998. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555998/. Acesso em: 30 jul. 2024.
CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico - V. 5**. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787/ . Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Vanguarda em psicoterapia fenomenológicoexistencial**. 1 ed. Cengage Learning Brasil, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/. Acesso em: 30 jul. 2024.
CARVALHO, Rosângela Soares. **Diagnóstico psicopedagógico**. Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123759/. Acesso em: 30 jul. 2024.
LEVISKY, Ruth B.; DIAS, Maria L.; LEVISKY, David L. **Dicionário de psicanálise de casal e família**. São Paulo: Blucher, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062830/. Acesso em: 30 jul. 2024.
MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto. **Princípios básicos de análise do comportamento**. 2. ed. Porto Alegre. Grupo A, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715161/. Acesso em: 30 jul. 2024.
ZIMERMAN, David E. **Vocabulário contemporâneo de psicanálise**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314143/. Acesso em: 30 jul. 2024.

6º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICANÁLISE	60	6º

EMENTA:

A psicanálise e suas reflexões sobre a cultura de massa e o mal-estar da civilização. O funcionamento do grupo e o complexo de édipo na origem das civilizações. Principais conceitos das teorias dos mais influentes seguidores e dissidentes de Freud. (Anna Freud, Jung, Lacan, Winnicott, Bion e Klein)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUD, Sigmund. **As pulsões e seus destinos?**: edição bilíngue. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. E-book. ISBN 9788582173152. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582173152/. Acesso em: 30 jul. 2024.

SAPIENZA, Antonio. **Reflexões teórico-clínicas em psicanálise**. São Paulo: Blucher, 2016. E-book. ISBN 9788521210955. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210955/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica, clínica - uma abordagem didática. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788582711224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711224/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSENZA, Ramon M. **Por que não somos racionais**: como o cérebro faz escolhas e toma decisões. Porto Alegre: Artmed, 2016. ISBN 9788582712504. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712504/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HAUTE, Philippe V.; GEYSKENS, Tomás. **Psicanálise sem Édipo?**: uma antropologia clínica da histeria em Freud e Lacan. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/Porto Alegre : Artmed/. 30 jul. 2024.

LEVISKY, Ruth B.; DIAS, Maria L.; LEVISKY, David L. (Orgs.). **Dicionário de psicanálise de casal e família**. São Paulo: Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062830. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062830/. Acesso em: 30 jul. 2024.

QUINODOZ, Jean-Michel. **Ler Freud**: guia de leitura da obra de S. Freud. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312699/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ZIMERMAN, David E. **Vocabulário contemporâneo de psicanálise**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314143/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	60	6º
EMENTA		
Conceito e evolução da Análise Funcional do Comportamento; elementos básicos da análise funcional; tríplice contingência; análise funcional do comportamento como estratégia diagnóstica e de atuação em diferentes contextos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2008. HÜBNER, M. M. C., MOREIRA, M. B. (Org.). **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012. (Fundamentos de psicologia). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/cfi/0!/4/2@100:0.00 . Acesso em: 30 jul. 2024. LEITE, Luciano S. **Psicologia comportamental**. São Paulo: Érica, 2020. E-book. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/. Acesso em: 30 jul. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BORGES, Nicodemos B.; CASSAS, Fernando A. **Clínica analítico-comportamental**: aspectos teóricos e práticos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788536326672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/. Acesso em: 30 jul. 2024. DE-FARIAS, Ana Karina. C R. **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. E-book. ISBN 9788536321677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/. Acesso em: 30 jul. 2024. F. A. E. Clínica Analítico-Comportamental. São Paulo: Grupo A, 2012.. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/.Acesso em: 22 Dec 2020. F. A. K. C. R. D. E. Análise Comportamental Clínica. São Paulo: Grupo A, 2011. 9788536321677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/. Acesso em: 22 Dec 2020. KAPLAN, Harold I. Compêndio de psiquiatria: Ciências do comportamento e psicologia clínica. São Paulo: Artmed, 2002. SKINNER, B. F. A análise do comportamento. São Paulo: EPU, 2015.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	6º
EMENTA		
Características do método fenomenológico e princípios básicos apresentados no contexto da Psicologia. Fundamentos filosóficos da teoria Fenomenológico com o olhar possibilitado ao homem na teoria Existencialista. História e evolução da matriz Fenomenológico-Existencial em Psicologia, principais autores e conceitualizações frente ao homem-no-mundo.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FRAGA, Valderez F. **Gestão pela formação humana**: uma abordagem fenomenológica. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443385/. Acesso em: 30 jul. 2024. MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. **Psicologia fenomenológica e existencial**: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 30 jul. 2024. SANTAELA, Lúcia. **Percepção**: fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126408/. Acesso em: 30 jul. 2024.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto et al. (Orgs.). **O atendimento infantil na ótica fenomenológico-existencial**. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2012 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126262/. Acesso em: 30 jul. 2024. LIMA, Antônio Balbino Marçal. **Ensaios sobre fenomenologia**: Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty. Ilhéus, BA: Editus, 2014. Disponível em: http://books.scielo.org/id/pcd44 . Acesso em: 30 jul. 2024. MERLEAU-PONTY, Maurice. **A união da alma e do corpo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178010/. Acesso em: 30 jul. 2024. MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. **Aconselhamento psicológicos numa perspectiva fenomenológica existencial**: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009. (Fundamento de psicologia). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/. Acesso em: 30 jul. 2024. SCHNEIDER, Daniela Ribeiro. **Sartre e a psicologia clínica**. Florianópolis: Editora UFSC, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187669/Sartre%20e%20a%20psicologia%20cl%C3%ADnica%20e-book.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FUNDAMENTOS DA PSICOPATOLOGIA	75	6º
EMENTA		
A história da loucura e o surgimento das classificações. O Normal e o patológico ao longo do ciclo vital. As alterações nas funções psíquicas elementares e o exame do estado mental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008 RODRIGUES, Adriano C. T. (org.). et al. **Psicopatologia conceitual**. São Paulo: Roca, 2012. WHITBOURNE, Susan Krauss HALGIN, Richard P. **Psicopatologia**: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.		

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
Alain, M. D. B. **Adolescência e psicopatologia**. São Paulo: Grupo A, 2006. 9788536312620. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312620/. Acesso em: 03 out. 2023. BASTOS, Claudio Lyra. **Manual do exame psíquico**: uma introdução à psicopatologia. 3. ed. REVINTER, 2011. CABALLO, V. E. **Manual para avaliação clínica dos transtornos psicológicos – adulto**. São Paulo: Santos, 2012. CHENIAUX, E. **Manual de Psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 reimp. DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2018.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO V	60	6º
EMENTA		
Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GONZALÉZ-REY, Fernando Luis. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/cfi/0!/4/4@0.00:0.00. Acesso em 30 jul. 2024. MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. (Orgs.). **Psicologia fenomenológica e existencial**: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 30 jul. 2024. MYERS, David G.; DEWALL, C. Nathan. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614. Acesso em: 30 jul. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DEMO, Pedro. **Introdução à sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social. São Paulo: Atlas, 2002. E-book. ISBN 9788522466047. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/. Acesso em: 30 jul. 2024. GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/. Acesso em: 30 jul. 2024. LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/. Acesso em: 30 jul. 2024. LAKATOS, Eva M. **Metodologia do trabalho científico**: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso. 9. ed. São Paulo :		

Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/. Acesso em: 30 jul. 2024.
SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/. Acesso em: 30 jul. 2024

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO V	60	6º

EMENTA

Desenvolvimento de competências básicas que definem o perfil do profissional de Psicologia, através da inserção em campos de atuação. Implicações éticas da atuação do psicólogo nos diferentes contextos da prática profissional. Desenvolvimento de competências de avaliação psicológica diagnóstica em diversos espaços, e preparação para a prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLEGER, José. **Temas de psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/. Acesso em: 30 jul. 2024.
MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. **Psicologia fenomenológica e existencial**: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAPTISTA, M. N. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733557/. Acesso em: 30 jul. 2024.
CHIAVENATTO, I. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**: como agregar talentos à empresa. Barueri: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771196. Acesso em: 30 jul. 2024.
CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico - V**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787/. Acesso em: 30 jul. 2024.
MORRISON, J. **Entrevista inicial em saúde mental**. São Paulo: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321745/. Acesso em: 30 jul. 2024.
ROSA, M. V. F. P. C.; ARNOLDI, M. A. G. C. **A entrevista na pesquisa qualitativa**: mecanismo para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178768/. Acesso em: 30 jul. 2024.

7º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA	60	7º

EMENTA

Avaliação Psicológica no Brasil. Técnicas e instrumentos de avaliação psicológica. Etapas do processo de avaliação psicológica. Documentos escritos produzidos pelo psicólogo no exercício profissional. Avaliação Psicológica nos diversos contextos de atuação profissional. Ética em avaliação psicológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e avaliação psicológica**: introdução a testes e medidas 8. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580554106. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/. Acesso em: 30 jul. 2024.

ENES, Giovana da Silva T. **Psicologia clínica e avaliação psicológica**. [São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A. E-book. ISBN 9786589881759. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881759/. Acesso em: 30 jul. 2024.

URBINA, Susana. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. ISBN 9788536312682. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang; HUNGERBÜHLER, Ines. (Orgs.). **Instrumentos de avaliação em saúde mental**. Porto Alegre : Artmed, 2016. E-book. ISBN 9788582712863. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712863/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HUTZ, Claudio S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica no contexto escolar e educacional**. Porto Alegre: Artmed, 2022. E-book. ISBN 9786581335212. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581335212/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HUTZ, Claudio S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre: Artmed, 2020. E-book. (Avaliação psicológica). ISBN 9788582715956. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715956/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HUTZ, Claudio S. et al. (Orgs.). **Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar**. Porto Alegre: Artmed, 2019. E-book. ISBN 9788582715581. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715581/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MALLOY-DINIZ, Leandro F. Et al. (Orgs.). **Avaliação neuropsicológica**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. E-book. ISBN 9788582714782. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714782/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA HOSPITALAR	45	7º
EMENTA		
Aspectos históricos, teóricos e metodológicos da psicologia hospitalar; implicações psicológicas nos processos de adoecimento e hospitalização; abordagens psicológicas de prevenção, promoção e avaliação; atuação do psicólogo junto à equipe multidisciplinar e interdisciplinar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. **Psicologia hospitalar**: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2010. DAHER, B. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e casos clínicos. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733557/. Acesso em: 03 out. 2023. ANGERAMI, V. A. **Tendências em psicologia hospitalar**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128518/. Acesso em: 03 out. 2023.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARBOSA, Fernanda E.; MAIA, Gabriela Felten da; AMARAL, Sabine Heumann do; DANIELA, Itala. **Psicologia aplicada ao cuidado**. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E- book. ISBN 9786581492885. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492885/. Acesso em: 03 out. 2023. BAPTISTA, Makilim N.; BAPTISTA, Rosana Righetto D.; BAPTISTA, Adriana Said D. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e casos clínicos. 3. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788527733557. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733557/. Acesso em: 03 out. 2023. FILGUEIRAS, Maria Stella Tavares; RODRIGUES, Fernanda Deotti; BENFICA, Tânia Mara Silva. (Orgs). **Psicologia hospitalar e da saúde**: consolidando práticas e saberes na residência. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2010. RODRIGUES, Avelino L. **Psicologia da saúde hospitalar**: abordagem psicossomática. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. E-book. ISBN 9788520463536. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463536/. Acesso em: 03 out. 2023. VOLICH, R. M. **Hipocondria**: impasses da alma, desafios do corpo. Col. Clínica Psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	7º
EMENTA		
Apresentar características do método fenomenológico e princípios básicos existencialistas presentes na Psicologia. Aproximação dos fundamentos filosóficos da prática psicológica através existencialismo fenomenológico. Compreensão da relação e de processos psicológicos a partir do		

enfoque da fenomenologia-existencial. Relacionar a teoria, a técnica e a prática da análise existencial através do estudo da constituição de ser.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANGERAMI, Valdemar A. et al. **Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. ISBN 9788522128471. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/. Acesso em: 30 jul. 2024. FILHO, Claudio C. **A psicanálise do vir a ser**. São Paulo: Editora Blucher, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521219262/. Acesso em: 11 jan. 2022. SIMINGTON, Neville. **A psicologia da pessoa**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211815/. Acesso em: 30 jul. 2024.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ANGERAMI, Valdemar Augusto. **As relações de amor em psicoterapia**. São Paulo: Cengage Learning, 2006. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128488/cfi/0!/4/4@0.00:0.00. Acesso em: 30 jul. 2024. ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). **Espiritualidade e prática clínica**. São Paulo: Cengage Learning, 2004. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128525/cfi/0!/4/2@100:0.00. Acesso em: 30 jul. 2024. ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Temas existenciais em psicoterapia**. São Paulo: Cengage Learning, 2003. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128464/. Acesso em: 30 jul. 2024. ANGERAMI, Valdemar Augusto (org.). **Vanguarda em psicoterapia fenomenológicoexistencial**. São Paulo: Cengage Learning, 2004. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/. Acesso em: 30 jul. 2024. MORATO, Henriette Tognetti P.; BARRETO, Carmem Lúcia Brito T.; NUNES, André P. **Aconselhamento psicológicos numa perspectiva fenomenológica existencial**: uma introdução. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2009. (Fundamento de psicologia). Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO	60	7º
EMENTA		
Aplicação, correção e avaliação de técnicas projetivas de avaliação psicológica. Aspectos conceituais e operacionais do processo diagnóstico contendo técnicas projetivas. A avaliação neuropsicológica ao longo do ciclo vital: objetivos, instrumentos, técnicas, testes e entrevistas. Princípios básicos de reabilitação neuropsicológica. Implicações éticas no uso de técnicas de exame psicológico e elaboração de documentos escritos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

COHEN, R. J. **Testagem e avaliação psicológicas**: introdução a testes e medidas. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554106/. Acesso em: 30 jul. 2024.
HUTZ, Claudio Simon; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli (orgs). **Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714881/cfi/6/6!/4/2@0:100. Acesso em: 30 jul. 2024.
URBINA, S. **Fundamentos da testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312682/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conselho Federal de Psicologia. **Código de ética profissional do psicólogo**. Brasília: CFP, 2005. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-deetica-psicologia.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024.
Conselho Federal de Psicologia. **Ano temático da avaliação psicológica**: textos geradores. Brasília: CFP, 2011. Disponível em: https://site.cfp.org.br/publicacao/anotematico-da-avaliacao-psicologica-textos-geradores/. Acesso em: 30 jul. 2024.
Conselho Federal de Psicologia. **Cartilha avaliação psicológica – 2013**. Brasília: CFP, 2013. Disponível em: https://site.cfp.org.br/publicacao/cartilha-avaliacao-psicologica-2013/. Acesso em: 30 jul. 2024.
CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico - V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536307787/. Acesso em: 30 jul. 2024.
HUTZ, Claudio Simon (orgs) et al. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em:https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/cfi/6/8!/4/2/2@0:0. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA JURÍDICA	45	7º

EMENTA

A interface entre a psicologia Jurídica e o Direito e sua trajetória histórica. Psicologia Jurídica e Direitos Humanos. Os direitos fundamentais de crianças e adolescentes à luz da legislação vigente e as contribuições da Psicologia Jurídica; Violência Intrafamiliar e a Psicologia Jurídica; Sistema Socioeducativo e a atuação do psicólogo. O sistema prisional e as práticas em psicologia. Relação do crime com transtornos mentais; Atuação do psicólogo em contextos forenses; Avaliação psicológica no contexto forense e a produção de documentos escritos. Questões éticas e a prática da psicologia no judiciário. Temas emergentes em psicologia jurídica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOVA, Adeildo V. **Serviço social e psicologia no judiciário**: perspectiva interdisciplinar São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552614/. Acesso em: 30 jul. 2024.
PINHEIRO, Carla. **Manual de psicologia jurídica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553620728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553620728/. Acesso em: 30 jul. 2024.

HUSS, Matthew T. **Psicologia forense**: pesquisa, prática clínica e aplicações. Porto Alegre: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788536325545. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325545/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Leya, 2019.

PUTHIN, Sarah R.; PIRES, Luciana R.; AMARAL, Sabine Heumann do; RODRIGUES, Paulo Roberto G. **Psicologia jurídica**. São Paulo: Grupo A, E-book. ISBN 9788595025783. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025783/. Acesso em: 30 jul. 2024.

PAULO, Beatrice Marinho. **Psicologia na prática jurídica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175907/cfi/4!/4/4@0.00:0.0 0. Acesso em: 30 jul. 2024.

SERAFIM, Antonio de Pádua. **Psicologia e práticas forenses**. 2. ed. rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450215/cfi/5!/4/4@0.00:30.3. Acesso em: 30 jul. 2024.

COLETTA, Eliane D.; VIERO, Guérula M.; TEIXEIRA, Juliana K M.; et al. **Psicologia e criminologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024649. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024649/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VI	60	7º

EMENTA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONZALÉZ-REY, F. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: caminhos e desafios. São Paulo: Cengage Learning, 2005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/cfi/0!/4/4@0.00:0.00. Acesso em: 30 jul. 2024.

MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. **Psicologia fenomenológica e existencial**: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MYERS, D. G.; DEWALL, C. N. **Psicologia**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634614. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREAKWELL, G. M. et al. **Métodos de pesquisa em psicologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324159/cfi/0!/4/4@0.00:0.00. Acesso em: 30 jul. 2024.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466030/. Acesso em: 30 jul. 2024.
GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. **Ciência psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/cfi/0!/4/4@0.00:0.00. Acesso em: 30 jul. 2024.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/. Acesso em: 30 jul. 2024.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597011845/epubcfi/6/2[;vnd.vst.idref=cover]!/4/2/2@0:0 . Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO VI	60	7º

EMENTA

Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de projetos supervisionados. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/. Acesso em: 30 jul. 2024.
GUANAES-LORENZI, Carla (orgs.). **Psicologia social e saúde**: da dimensão cultural à político-institucional. Florianópolis: ABRAPSO: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 445 p. (Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos; v. 2) Disponível em: https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2021/09/colecao_praticas_volume2.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024.
SARAIVA, Luís Fernando de Oliveira. **Assistência social e psicologia**: (des)encontros Possíveis. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACCORSSI, Aline (orgs.) et al. **Distintas faces da questão social**: desafios para a psicologia. Coordenação: Ana Lídia Campos Brizola, Andrea Vieira Zanella. Florianópolis: ABRAPSO: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. 445p. (Coleção Práticas Sociais, Políticas Públicas e Direitos Humanos; v. 5). Disponível em: https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2021/09/colecao_praticas_volume5.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024.
BAPTISTA, M. N. **Psicologia hospitalar**: teoria, aplicações e casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733557 . Acesso em: 30 jul. 2024.

BARBOUR, Rosalina. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321455/. Acesso em: 30 jul. 2024.
CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**: como agregar talentos à empresa. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771196/. Acesso em: 30 jul. 2024.
MORRISON, J. **Entrevista inicial em saúde mental**. São Paulo: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321745 . Acesso em: 30 jul. 2024.

8º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
NEUROPSICOLOGIA	45	8º
EMENTA		
Correlação neurológica e psicológica do comportamento; História da Neuropsicologia; Formas de intervenção em Neuropsicologia; Teorias dos sistemas funcionais; Distúrbios neurológicos; Neuropsicologia do desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COSENZA, Ramon M.; GUERRA, Leonor B. **Neurociência e Educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011. MALLOY-DINIZ, Leonardo F. [et al]. **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2018. NASSIF, Maria Clara. **Neuropsicologia e subjetividade**: fundamentos do método Ramain. Campinas: Alínea, 2015.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ABRISQUETA-GOMEZ, J. e Col. **Reabilitação Neuropsicológica**: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre: Artmed, 2012. BEAR, Mark F.; CONNORS, Barry W.; PARADISO, Michael A. **Neurociências**: desvendando o sistema nervoso. 3º. Porto Alegre: Artmed, 2017. LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: GEN: Guanabara Koogan: Ed. LAB, 2019 reimp. RELVAS, Marta Pires. **Fundamentos biológicos da educação**: despertando inteligências e afetividade no processo de aprendizagem. Rio de Janeiro: Wak, 2009. STERNBERG, Robert J. **Psicologia cognitiva**. 4ª. Porto Alegre: Artmed, 2017.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	75	8º
EMENTA		
Psicologia e saúde pública: A formação e a prática do psicólogo no Sistema Único de Saúde: desafios atuais; Introdução a conceitos básicos: integralidade, subjetividade e território; Campos de atuação: o trabalho do psicólogo na Atenção Básica; na Média e na Alta complexidade. Psicologia e assistência social: O Sistema Único de Assistência Social; O trabalho do psicólogo em situações de proteção e de violação de direitos; Principais políticas de Assistência Social; Psicologia e políticas públicas educacionais: Histórico e marcos legais das políticas educacionais; A inserção do psicólogo em questões atuais: alunos com necessidades educativas especiais; educação do campo; educação à distância; fracasso escolar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política Nacional de Saúde**: contextualização, programas e estratégias públicas sociais. São Paulo: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536521220.		

Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/. Acesso em: 30 jul. 2024.
MENDES, Gilmar F.; PAIVA, Paulo. (Orgs.). **Políticas públicas no Brasil**: uma abordagem institucional. São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547218515. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218515/. Acesso em: 30 jul. 2024.
SARAIVA, Luís Fernando de O. (Org.). **Assistência social e psicologia**: (des)encontros possíveis. São Paulo: Blucher, 2017. E-book. ISBN 9788521211679. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211679/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Corrêa, G. G. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. São Paulo: Grupo A, 2017. 9788595021952. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021952/. Acesso em: 22 Dec 2020.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Promoção de saúde**: um novo paradigma mundial para a Saúde. Brasília/DF: 1996. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024.
FONTE, Felipe de M. **Políticas públicas e direitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555597417. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555597417/. Acesso em: 06 mar. 2023.
GONÇALVES, Guilherme C.; AFFONSO, Lígia M F.; TEIXEIRA, Vanessa R.; e outros. **Elaboração e implementação de políticas públicas**. Porto Alegre: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021952. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021952/. Acesso em: 06 mar. 2023.
LIMA, Caroline Costa Nunes et al. **Políticas públicas e educação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. ISBN 9788595027503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027503/. Acesso em: 30 jul. 2024.
OLIVEIRA, Isabel Fernandes de; SOUSA, Burnier Sales de. (Orgs.). **Psicologia e políticas sociais**: conservadorismo em tempos de capital-barbárie. Florianópolis: Editora da ABRAPSO, 2022. Disponível em: https://site.abrapso.org.br/wp-content/uploads/2022/12/Livro-Psicologia-e-Politicas-Sociais-1.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	60	8º

EMENTA

Prática em elaboração de um projeto de pesquisa em Psicologia contemplando: problema de pesquisa; relevância social e científica, revisão de literatura; fontes de informação; método e procedimentos de coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLEGARI-JACQUES, Sídia M. **Bioestatística**: princípios e aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2008 reimp.
MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

ZECHMEISTER, E. B.; SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, J. S. **Metodologia de pesquisa em psicologia**. Porto Alegre: Penso - Artmed, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREAKWELL, G. N.; FIFE-SCHAW, C. **Métodos de pesquisa em psicologia**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
CALDAS, C. P. **Ética e pesquisa com populações vulneráveis**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2012.
RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013948. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013948/. Acesso em: 30 jul. 2024.
DIAS, Ana Cristina Garcia. **Psicologia e saúde**: pesquisas e reflexões. Santa Maria: UFSM, 2009.
REY, Fernando Luis G. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: os processos de construção da informação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522114139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA GÊNERO E SEXUALIDADE HUMANA	60	8º

EMENTA

Problematizações acerca dos conceitos gênero, corpo e sexualidade. A questão da norma e das normalizações/normatizações. Sexo/gênero e sua produção histórica. Movimentos sociais e sexualidades. Gênero, corpo e sexualidades: perspectivas históricas. O pensamento moderno, suas dualidades e implicações quanto a gênero, corpo e sexualidades. A heteronormatividade compulsória e seus efeitos. Perspectivas contemporâneas sobre gênero, corpo e sexualidades. Direitos sexuais e reprodutivos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WOOD. Gary W. A psicologia do gênero / Gary W. Wood ; tradução de Sonia Augusto. – São Paulo: Blucher, 2021.
HOLOVKO Cândida Sé, CORTEZZI Cristina Maria. Sexualidades e gênero: desafios da psicanálise.1a edição digital. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltd, 2018.
SALGADO, Christopher J. Identidade de Gênero: Perspectivas Clínicas & Ci-rúrgicas/Christopher J. Salgado, Stan J. Monstrey & Miroslav L. Djordjevic; tradução de Renata Scavone, Angela Nishikaku, Luciana Baldini & Marina Boscato – 1. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publi-cações, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SALGADO, Christopher J. Identidade de Gênero: Perspectivas Clínicas & Ci-rúrgicas/Christopher J. Salgado, Stan J. Monstrey & Miroslav L. Djordjevic; tradução de Renata Scavone, Angela Nishikaku, Luciana Baldini & Marina Boscato – 1. Ed. – Rio de Janeiro – RJ: Thieme Revinter Publi-cações, 2019.
COLETTA, Eliane Dalla. Psicologia da Educação. São Paulo: SAGAH EDUCAÇÃO S.A, 2018.

PAULA, João Antonio de Crítica e emancipação humana : ensaios marxistas / João Antonio de Paula. --Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2014. --(Coleção Economia Política e Sociedade)
LOURO, Guacira Lopes Um corpo estranho. 3. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.
VIANNA, Cláudia; CARVALHO, Marília. Gênero e educação: 20 anos construindo conhecimento. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual breve história de lutas, danos e resistências. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PROJETO DE EXTENSÃO VII	45	8º

EMENTA

Situação problema da prática profissional. Soluções práticas/intervenções. Competências gerenciais e comportamentais. Articulação de conhecimentos das áreas específicas dos cursos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOCK, ANA Mercês Bahia, FURTADO, Odair, TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/recent>. Acesso em 11 jan. 2022.
GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. **Ciência psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/cfi/0!/4/4@0.00:0.00 >. Acesso em 11 jan. 2022.
MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. **Psicologia fenomenológica e existencial**: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554892/cfi/0 >. Acesso em 11 jan. 2022.
HERRMANN, Fábio. **O que é psicanálise**: para iniciantes ou não... São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209324/. Acesso em: 11 jan. 2022.
HÜBNER, M. M. C., MOREIRA, M. B. (Org.). **Fundamentos de psicologia**: temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2140-0/cfi/0!/4/2@100:0.00 >. Acesso em:11 jan. 2022.
MOREIRA, Márcio Borges; DE MEDEIROS, Carlos Augusto. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582715161 >. Acesso em: 11 jan. 2022.

SCHULTZ, D. P., SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2020. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522127962 >. Acesso em 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I	120	8º

EMENTA

Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de práticas supervisionadas. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP n° 010/05**. Brasília, CFP. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP n° 011/18**. Brasília, CFP. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2018/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-N%C2%BA-11-DE-11-DE-MAIO-DE-2018.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP n° 006/19**. Brasília, CFP. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFP-n-06-2019-comentada.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGERAMI, Valdemar Augusto. **Temas existenciais em psicoterapia**. São Paulo: Cengage Learning, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128464/>. Acesso em: 30 jul. 2024.

ANGERAMI, Valdemar Augusto (Org.). **Vanguarda em psicoterapia fenomenológico-existencial**. São Paulo: Cengage Learning, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128471/>. Acesso em 30 jul. 2024.

MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O. **Psicologia fenomenológica e existencial**: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 30 jul. 2024.

MORATO, H.T.P; BARRETO, C.L.B.T; NUNES, A.P. A. **Fundamentos de Psicologia** - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Grupo GEN, 2017. 978-85-277-2007-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/ . Acesso em: 30 jul. 2024.

SKINNER, B. F. **Sobre o behaviorismo**. 10.ed. São Paulo: Cultrix, 2016

ÊNFASE A - PSICOLOGIA E PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

9º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - BASE PSICANALÍTICA	45	9º
EMENTA		
As possibilidades de atuação do psicanalista em diferentes contextos. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Antonio, S. **Reflexões teórico-clínicas em psicanálise**. São Paulo: Blucher, 2016. 9788521210955. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210955/. Acesso em: 30 jul. 2024.JORGE, Marco Antonio Coutinho. **Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018 reimp. ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
FREUD, Sigmund. **Standard Edition of the Complete Psychological Work**. Organização e tradução de James Strachey London: Hogarth Press, 23 vols. Sigmund Freud. **Obras Completas**. Madrid: Editora Biblioteca Nueva, 3 vols. LEILA, L. **Linguagem e psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804971/. Acesso em: 30 jul. 2024. SIMÕES, Alexandre. **Psicanalise e psicopatologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788580393873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393873/. Acesso em: 30 jul. 2024. ANGELA, F. T. V. **Pesquisa e psicanálise**. Grupo Autêntica, 2018. 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 30 jul. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - BASE COMPORTAMENTAL	60	9º
EMENTA		
Intervenção em Behaviorismo radical, Análise do comportamento e Análise funcional nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
GOMIDE, Paula Inez Cunha; WEBER, Lidia Natalia Dobrinskyj. **Análise experimental do comportamento**: manual de laboratório. 6. ed. Curitiba: [s.n.], 2014 reimp.
HÜBNER, Maria Martha Costa. **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Reimpr. Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE-FARIAS, Ana Karina C. R. (org). **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.
F. A. E. **Clínica Analítico-Comportamental**. São Paulo: Grupo A, 2012. 9788536326672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/. Acesso em: 30 jul. 2024.
F. A. K. C. R. D. E. **Análise Comportamental Clínica**. São Paulo: Grupo A, 2011. 9788536321677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/. Acesso em: 30 jul. 2024.
Freud. Segunda edição. Tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1987, 23 volumes.
SKINNER, B. F. **A análise do comportamento**. São Paulo: EPU, 2015.
KAPLAN, Harold I. **Compêndio de psiquiatria**: Ciências do comportamento e psicologia clínica. São Paulo: Artmed, 2007.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA APLICADA	60	9º

EMENTA

Transtorno do desenvolvimento psicológico, Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência. Demências e outras lesões cerebrais de causa orgânica; Transtornos mentais devido a uso de substâncias psicoativas; Esquizofrenia e outras psicoses. Transtornos de humor. Transtornos Mentais orgânicos, mentais e comportamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008
RODRIGUES, Adriano C. T. (org.). et al. **Psicopatologia conceitual**. São Paulo: Roca, 2012.
WHITBOURNE, Susan Krauss HALGIN, Richard P. **Psicopatologia**: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos. 7. ed.. Porto Alegre: AMGH, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAIN, M. D. B. **Adolescência e Psicopatologia**. São Paulo: Grupo A, 2006. 9788536312620. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312620/. Acesso em: 30 jul. 2024..
BASTOS, Claudio Lyra. **Manual do exame psíquico**: uma introdução à psicopatologia. 3. ed. REVINTER, 2011.
CABALLO, V. E. **Manual para avaliação clínica dos transtornos psicológicos – adulto**. São Paulo: Santos, 2012.

CHENIAUX, E. **Manual de Psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 reimp.
DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência**-3. Artmed Editora, 2018.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS I	30	9º
EMENTA		
Conhecimentos Psicológicos referentes às demandas da realidade humana e contemparânea. Interfaces da Psicologia com outras Áreas do Conhecimento. Práticas Interdisciplinares emergentes. Temas contemporâneos em Psicologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Serão utilizadas as referências básicas das outras unidades curriculares do período.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Serão utilizadas as referências básicas das outras unidades curriculares do período.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II	180	9º
EMENTA		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de práticas supervisionadas. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Bibliografias básicas e complementares: Serão utilizadas de acordo com a abordagem adotada pelo professor.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Bibliografias básicas e complementares: Serão utilizadas de acordo com a abordagem adotada pelo professor.		

10º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOFARMACOLOGIA	60	10º

EMENTA

Mecanismos de neurotransmissão cerebral e sua interpretação, substâncias que modificam a neurotransmissão. Psicofármacos e suas indicações clínicas. Psicofarmacologia e Psicoterapias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Charles, S. A. D. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. São Paulo: Grupo A, 2017. 9788582713587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713587/. Acesso em: 30 jul. 2024.

STAHL. **Psicofarmacologia** - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2629-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/. Acesso em: 30 jul. 2024.

SENA, Eduardo Pondé de; MIRANDA-SCIPPA, Ângela M A.; QUARANTINI, Lucas de C.; OLIVEIRA, Irismar. **Irismar - Psicofarmacologia clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830680/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

M., S. S. **Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl**: Guia de Prescrição. São Paulo: Grup A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/.Acesso em: 30 jul. 2024.

M., D. O. I. R. S. T. S. S. **Integrando psicoterapia e psicofarmacologia**. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/.Acesso em: 30 jul. 2024.

Sussman, B.J.S.V.A.S. N**. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/. Acesso em: 30 jul. 2024.

João, C. A. F. N. A. E. Q. **Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento**. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711552. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711552/. Acesso em: 30 jul. 2024.

RASHID, Tayyab. **Psicoterapia positiva**: manual do terapeuta Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715505/cfi/6/10!/4/2/2/6@0:0. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIA E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - BASE FENOMENOLÓGICO EXISTENCIAL	60	9º
EMENTA		
Intervenção em Psicologia Fenomenológico Existencial nos diferentes contextos de atuação do psicólogo. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana**. Campinas: Editora Alínea, 2019 FORGHIERI, V.C. **Psicologia fenomenológica**: fundamentos, métodos e pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2019. DREYFUS, Hubert L.; WRATHALL, Mark A. **Fenomenologia e existencialismo**. Loyola, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. **Fundamentos de clínica fenomenológica**. São Paulo: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510/. Acesso em: 30 jul. 2024. ROGERS, C. R. **Um Jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 2018 reimp SANTAELLA, L. **Percepção**: fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage, 2012. MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002. ROGERS, C. R. **Um Jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 2018.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS II	30	10º
EMENTA		
Conhecimentos Psicológicos referentes às demandas da realidade humana e contemparânea. Interfaces da Psicologia com outras Áreas do Conhecimento. Práticas Interdisciplinares emergentes. Temas contemporâneos em Psicologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Serão utilizadas as referências básicas das outras unidades curriculares do período.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Serão utilizadas as referências básicas das outras unidades curriculares do período.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TCC	30	10º
EMENTA		
Implementação de um projeto de pesquisa e análise dos dados. Apresentação dos resultados. A ética na pesquisa com animais e seres humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

FLIC, Uwe. **Introdução à Metodologia de Pesquisa**. Grupo A, 2012. ISBN 9788565848138. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848138/. Acesso em: 30 jul. 2024.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT – NBR 6023:** 2002. 24p. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed. Acesso em: 30 jul. 2024.
MATIAS-PEREIRA. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Grupo GEN, 2016. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Cânone, 2010.
CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A., SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. Saint Louis: Xamã, 2014.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Cânone, 2010.
GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Cânone, 2010.
MARIA, L. E. **Fundamentos de Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2021. 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III	180	10º

EMENTA

Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de práticas supervisionadas. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografias básicas e complementares: Serão utilizadas de acordo com a abordagem adotada pelo professor.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografias básicas e complementares: Serão utilizadas de acordo com a abordagem adotada pelo professor.

ÊNFASE B – PSICOLOGIA E PROCESSOS CLÍNICOS

9º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE PSICANALÍTICA	45	9º
EMENTA		
As possibilidades de atuação do psicanalista no contexto clínico. Aplicabilidade dos conceitos básicos da técnica psicanalítica: transferência, contratransferência, associação livre, compulsão à repetição, interpretação, insight, a direção da cura e seus impasses. As diversas modalidades da técnica psicanalítica: a psicanálise clássica, a psicoterapia breve e a de apoio. As implicações éticas na atuação profissional do psicanalista e a formação pessoal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANTONIO, S. **Reflexões teórico-clínicas em psicanálise**. São Paulo :Blucher, 2016. 9788521210955. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210955/. Acesso em: 30 jul. 2024. FREUD, Sigmund. **Standard Edition of the Complete Psychological Work**. Organização e tradução de James Strachey London: Hogarth Press, 23 vols. JORGE, Marco Antonio Coutinho. **Fundamentos da Psicanálise de Freud a Lacan**. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2018 reimp.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ANGELA, F. T. V. **Pesquisa e psicanálise**. Grupo Autêntica, 2018. 9788551301630. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551301630/. Acesso em: 30 jul. 2024. FREUD, Sigmund. **Obras Completas**. Madrid: Editora Biblioteca Nueva, 3 vols. LEILA, L. **Linguagem e psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537804971/. Acesso em: 30 jul. 2024. ROUDINESCO, Elisabeth; PLON, Michel. **Dicionário de Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. SIMÕES, Alexandre. **Psicanalise e psicopatologia**. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. ISBN 9788580393873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393873/. Acesso em: 30 jul. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE COMPORTAMENTAL	60	9º
EMENTA		
Behaviorismo radical e análise do comportamento. Análise funcional no contexto terapêutico. Psicoterapia de terceira onda (ACT, FAP, DBT); psicoterapia de grupo, infantil, casal e individual. Questões da prática profissional: formação, e psicoterapia pessoal, implicações éticas na atuação do psicólogo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

MOREIRA, M. B.; MEDEIROS, C. A. **Princípios básicos de análise do comportamento**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
GOMIDE, Paula Inez Cunha; WEBER, Lidia Natalia Dobrinskyj. **Análise experimental do comportamento**: manual de laboratório. 6. ed. Curitiba: [s.n.], 2014.
HÜBNER, Maria Martha Costa. **Temas clássicos da psicologia sob a ótica da análise do comportamento**. Reimpr. Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE-FARIAS, Ana Karina C. R. (org). **Análise comportamental clínica**: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: Artmed, 2010.
F. A. E. **Clínica Analítico-Comportamental**. São Paulo: Grupo A, 2012. 9788536326672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326672/. Acesso em: 30 jul. 2024.
F. A. K. C. R. D. E. **Análise Comportamental Clínica**. São Paulo: Grupo A, 2011. 9788536321677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/. Acesso em: 30 jul. 2024.
KAPLAN, Harold I. **Compêndio de psiquiatria**: Ciências do comportamento e psicologia clínica. São Paulo: Artmed, 2007.
SKINNER, B. F. **A análise do comportamento**. São Paulo: EPU, 2015. PT

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA APLICADA	60	9º

EMENTA

Transtorno do desenvolvimento psicológico, Transtornos do comportamento e transtornos emocionais que aparecem habitualmente durante a infância ou a adolescência. Demências e outras lesões cerebrais de causa orgânica; Transtornos mentais devido a uso de substâncias psicoativas; Esquizofrenia e outras psicoses. Transtornos de humor. Transtornos Mentais orgânicos, mentais e comportamentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008
RODRIGUES, Adriano C. T. (org.). et al. **Psicopatologia conceitual**. São Paulo: Roca, 2012.
WHITBOURNE, Susan Krauss HALGIN, Richard P. **Psicopatologia**: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos. 7. ed.. Porto Alegre: AMGH, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALAIN, M. D. B. **Adolescência e Psicopatologia**. São Paulo: Grupo A, 2006. 9788536312620. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312620/. Acesso em: 30 jul. 2024..
BASTOS, Claudio Lyra. **Manual do exame psíquico**: uma introdução à psicopatologia. 3. ed. REVINTER, 2011.
CABALLO, V. E. **Manual para avaliação clínica dos transtornos psicológicos – adulto**. São Paulo: Santos, 2012.
CHENIAUX, E. **Manual de Psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018 reimp.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência**-3. Artmed Editora, 2018.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS I	30	9º
EMENTA		
Conhecimentos Psicológicos referentes às demandas da realidade humana e contemparânea. Interfaces da Psicologia com outras Áreas do Conhecimento. Práticas Interdisciplinares emergentes. Temas contemporâneos em Psicologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Serão utilizadas as referências básicas das outras unidades curriculares do período.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Serão utilizadas as referências básicas das outras unidades curriculares do período.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO II	180	9º
EMENTA		
Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de práticas supervisionadas. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Bibliografias básicas e complementares: Serão utilizadas de acordo com a abordagem adotada pelo professor.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Bibliografias básicas e complementares: Serão utilizadas de acordo com a abordagem adotada pelo professor.		

10º Período

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOFARMACOLOGIA	60	10º

EMENTA

Mecanismos de neurotransmissão cerebral e sua interpretação, substâncias que modificam a neurotransmissão. Psicofármacos e suas indicações clínicas. Psicofarmacologia e Psicoterapias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Charles, S. A. D. **Manual de Psicofarmacologia Clínica**. São Paulo: Grupo A, 2017. 9788582713587. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713587/. Acesso em: 30 jul. 2024.

STAHL. **Psicofarmacologia** - Bases Neurocientíficas e Aplicações Práticas. São Paulo: Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2629-0. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2629-0/. Acesso em: 30 jul. 2024.

SENA, Eduardo Pondé de; MIRANDA-SCIPPA, Ângela M A.; QUARANTINI, Lucas de C.; OLIVEIRA, Irismar. **Irismar - Psicofarmacologia clínica**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. ISBN 9786557830680. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830680/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

M., S. S. **Fundamentos de Psicofarmacologia de Stahl**: Guia de Prescrição. São Paulo: Grup A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715307/.Acesso em: 30 jul. 2024.

M., D. O. I. R. S. T. S. S. **Integrando psicoterapia e psicofarmacologia**. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711651. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711651/.Acesso em: 30 jul. 2024.

Sussman, B.J.S.V.A.S. N**. Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/. Acesso em: 30 jul. 2024.

João, C. A. F. N. A. E. Q. **Transtornos Psiquiátricos Resistentes ao Tratamento**. São Paulo: Grupo A, 2015. 9788582711552. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711552/. Acesso em: 30 jul. 2024.

RASHID, Tayyab. **Psicoterapia positiva**: manual do terapeuta Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715505/cfi/6/10!/4/2/2/6@0:0. Acesso em: 30 jul. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
CLÍNICA DE BASE FENOMENOLÓGICA E EXISTENCIAL	60	10º
EMENTA		
Fundamentos básicos fenomenológico-existenciais e humanistas em psicoterapia. Abordagens que se utilizam da concepção fenomenológico-existencial e humanista bem como suas características particulares na intervenção individual, com grupos e instituições.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AMATUZZI, M. M. **Por uma Psicologia Humana**. Campinas: Editora Alínea, 2019. FORGHIERI, Y. C. **Psicologia fenomenológica**: fundamentos, métodos e pesquisa. São Paulo: Poneira Thomson Learning, 2019 reimp. DREYFUS, Hubert L.; WRATHALL, Mark A. **Fenomenologia e existencialismo**. Loyola, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
TAMELINI, Melissa; MESSAS, Guilherme. **Fundamentos de clínica fenomenológica**. São Paulo: Manole, 2022. E-book. ISBN 9786555768510. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555768510/. Acesso em: 30 jul. 2024. ROGERS, C. R. **Um Jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 2018 reimp. SANTAELLA, L. **Percepção**: fenomenologia, ecologia, semiótica. São Paulo: Cengage, 2012. MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002. ROGERS, C. R. **Um Jeito de Ser**. São Paulo: EPU, 2018 reimp.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TÓPICOS ESPECIAIS II	30	10º
EMENTA		
Conhecimentos Psicológicos referentes às demandas da realidade humana e contemporânea. Interfaces da Psicologia com outras Áreas do Conhecimento. Práticas Interdisciplinares emergentes. Temas contemporâneos em Psicologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Serão utilizadas as referências básicas das outras unidades curriculares do período.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Serão utilizadas as referências básicas das outras unidades curriculares do período.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TCC	30	10º
EMENTA		
Implementação de um projeto de pesquisa e análise dos dados. Apresentação dos resultados. A ética na pesquisa com animais e seres humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

CRESSWELL, John. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 4. ed. Porto Alegre: Penso - Artmed. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848893/cfi/0!/4/4@0.00:65.3 >. Acesso em 30 jul. 2024..
GUARESCHI, N.M.F; REIS,C; HADLER, O.H. **Produção de conhecimento**: profanações do método na pesquisa. 1ª ed. Florianópolis: ABRAPSO editora, 2020. Disponível em: https://www.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=632. Acesso em 30 jul. 2024..
MELO, Fabíola Freire Saraiva D.; SANTOS, Gustavo Alvarenga O**. Psicologia fenomenológica e existencial**: fundamentos filosóficos e campos de atuação. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764659/. Acesso em: 30 jul. 2024..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência**: filosofia e prática da pesquisa. 2a. ed. São Paulo: Cengage Learning. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114719/cfi/3!/4/4@0.00:21.4 > Acesso em 30 jul. 2024..
BOCK, A. M. B., FURTADO, O., TEIXEIRA, M. L. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/. Acesso em: 30 jul. 2024..
GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. **Ciência psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714430/cfi/0!/4/4@0.00:0.00 . Acesso em 30 jul. 2024.
MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais.** 3. ed. Grupo GEN, 2015. 978-85-970-0359-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-970-0359-8/ . Acesso em: 30 jul. 2024.
REY, F. L. G. **Pesquisa qualitativa em psicologia**: os processos de construção da Informação. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522114139/ . Acesso em: 30 jul. 2024..

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO III	180	10º

EMENTA

Intervenção psicológica em contextos da Prática Profissional do Psicólogo a partir de práticas supervisionadas. Elaboração de relatório do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACCORSSI, Aline; BOUSFIELD, Andréa Barbará; GONÇALVES, Hebe Signorini; AGUIAR, Kátia; GUZZO, Raquel S. L. (orgs.). **Distintas faces da questão social**: desafios para a Psicologia Florianópolis: ABRAPSO: Edições do Bosque/CFH/UFSC, 2015. Disponível em: https://www.abrapso.org.br/download/download?ID_DOWNLOAD=469 Acesso 30 jul. 2024.

CAMPOS, F.R.D. C. **Psicologia Social e Comunitária** - Fundamentos, Intervenções e Transformações. Editora Saraiva, 2014. 9788536521312. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521312/ . Acesso em: 30 jul. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal**: Como Agregar Talentos à Empresa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. 9786559771196. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771196/. Acesso em: 30 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Conselho Federal de Psicologia (CFP), Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) (orgs). **Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde**. Brasília: CFP, 2019. Disponível em http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Aten%C3%A7%C3%A3o-B%C3%A1sica-2019.pdf . Acesso em: 30 jul. 2024.

Conselho Federal de Psicologia. Conselhos Regionais de Psicologia. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. **Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na educação básica**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/08/EducacaoBASICA_web.pdf. Acesso em 30 jul. 2024.

DEJOURS, Christophe. **Trabalho, tecnologia e organização**. Editora Blucher, 2008. [Minha Biblioteca]. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215417/pageid/10. Acesso em 30 jul. 2024.

FRANCISCHINI, Rosângela; VIANA, Meire Nunes. **Psicologia Escolar**: que fazer é este. Brasília, DF: Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: < https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/08/CFP_Livro_PsinaEd_web.pdf > Acesso em 11 jan 2022.

MORRISON, J. Entrevista Inicial em Saúde Mental. São Paulo: Artmed, 2010. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536321745 . Acesso em: 30 jul. 2024.

ELETIVAS

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
LIBRAS	30	9º ou 10º

EMENTA

História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e vocabulário específico da área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. **Libras**. São Paulo: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/. Acesso em: 27 fev. 2023.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais**. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/. Acesso em: 27 fev. 2023.

QUADROS, Ronice M de; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. São Paulo: Grupo A, 2003. E-book. ISBN 9788536311746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/. Acesso em: 27 fev. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial**: a relação escola, família e aluno. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123681/. Acesso em: 06 mar. 2023.

MITTLER, Peter. **Educação Inclusiva**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788536311883. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311883/. Acesso em: 06 mar. 2023.

MORAIS, Carlos E. L de; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; SZULCZEWSKI, Deise M. **Libras**. São Paulo: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/. Acesso em: 06 mar. 2023.

BARROS, Mariângela E. ELiS - **Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. São Paulo: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290529. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/. Acesso em: 27 fev. 2023.

PEREIRA, Rachel de C. **Surdez**: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. E-book. ISBN 9788554651619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554651619/. Acesso em: 02 abr. 2023.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
ARTETERAPIA E LUDOTERAPIA	30	9º ou 10º

EMENTA:

Conceitos e Distinções. Jogos de regras, competitivos e cooperativos. Técnicas e Estratégias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARIA EDUARDA DE ABREU VELOZO et al. **Contribuições da Arteterapia no Cuidado de Crianças Hospitalizadas.** Revista Enfermagem Atual in Derme, [s. l.], v. 97, n. 4, 2023. DOI 10.31011/reaid-2023-v.97-n.4-art.1807. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=f9c21636-ea36-3717-9c01-ab29a8a9e8b6. Acesso em: 16 jun. 2024.

RUBIO MACHUCA, B.; DELGADO GARCÍA, M. **Posibilidades de la arteterapia en educación como técnica de gestión de duelo: estrategias para potenciar la resiliencia en la formación docente** ; Possibilities of art therapy in education as a grief management technique: strategies to enhance resilience in teacher training. [s. l.], 2024. DOI 10.5209/arte.91706. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=6d11ccaf-9dea-326e-843b-8315c698d454. Acesso em: 16 jun. 2024.

ALICE VASCONCELOS; SANDRA SOUZA. **Ludoterapia E Alteridade:** Uma Experiência De Ludoterapia Grupal À Luz De Lévinas. Psicologia em Estudo, [s. l.], v. 27, 2022. DOI 10.4025/psicolestud.v27i0.47800. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=cec38616-4760-3255-a06e-b9c800aced63. Acesso em: 16 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFFONSO, Rosa M L. **Ludodiagnóstico**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. *E-book.* ISBN 9788536326962. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/. Acesso em: 17 jun. 2024.

LUCKESI, Cipriano C. **Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa: compreensões conceituais e proposições**. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2023. *E-book.* ISBN 9786555553611. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553611/. Acesso em: 17 jun. 2024.

CALDI, J. A. et al. **Percepção Da Arteterapia Como Recurso À Promoção Da Saúde Mental Da Equipe De Enfermagem Hospitalar.** Enfermagem em Foco, [s. l.], v. 12, n. 6, p. 1204–1209, 2021. DOI 10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4887. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=d135c87c-f708-3ebe-8ec9-5de1a7420dd7. Acesso em: 16 jun. 2024.

VASCONCELOS, A.; SOUZA, S. **O Infinito Infantil:** Caminhos de Alteridade na Ludoterapia de Axline. Psicologia: Teoria e Pesquisa, [s. l.], v. 38, p. 1–10, 2022. DOI 10.1590/0102.3772e38415.pt. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=dfbacff7-3f70-32bd-bc99-20a29d149d19. Acesso em: 16 jun. 2024.

VASCONCELOS, A.; SOUZA, S. Ludoterapia E Alteridade: Uma Experiência De Ludoterapia Grupal À Luz De Lévinas. **Psicologia em Estudo**, *[s. l.]*, v. 27, 2022. DOI 10.4025/psicolestud.v27i0.47800. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=ff5ca560-113d-3f0e-9c25-1724b79abbe3. Acesso em: 16 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FARMACOLOGIA CLÍNICA	30	9º ou 10º

EMENTA:

Estudo da aplicabilidade da farmacologia nas doenças mais prevalentes e importantes através da resolução e discussão de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORD, Susan M. **Farmacologia Clínica**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. *E-book.* ISBN 9788527735681. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735681/. Acesso em: 17 jun. 2024.

GOMEZ, Rosane. **Farmacologia Clínica**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788595151826. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151826/. Acesso em: 17 jun. 2024.

FUCHS, Flávio D.; WANNMACHER, Lenita. **Farmacologia Clínica e Terapêutica, 5ª edição**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788527731324. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HITCHINGS, Andrew. **Top 100 Medicamentos - Farmacologia Clínica e Prescrição Prática**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. *E-book.* ISBN 9788595151352. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151352/. Acesso em: 17 jun. 2024.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W. **Farmacologia básica e clínica**. Porto Alegre: Grupo A, 2023. *E-book.* ISBN 9786558040194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040194/. Acesso em: 17 jun. 2024.

DE LIMA, A.; RAMOS DE AZEVEDO, M. A. Metodologia Ativa E Avaliação Processual - Construções Na Área Da Saúde. **Revista Foco (Interdisciplinary Studies Journal)**, *[s. l.]*, v. 16, n. 4, p. 1–24, 2023. DOI 10.54751/revistafoco.v16n4-004. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=2be0186e-9622-314b-a377-ff01525559cb. Acesso em: 16 jun. 2024.

SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; SUSSMAN, Norman. **Manual de farmacologia psiquiátrica de Kaplan & Sadock**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book.* ISBN 9788582711163. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711163/. Acesso em: 17 jun. 2024.

HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence. **Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. *E-book.* ISBN 9788580555066. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555066/. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
FELICIDADE – PSICOLOGIA POSITIVA, SENTIDO E PROPÓSITO DE VIDA	30	9º ou 10º
EMENTA		
O que é felicidade? Neurociência da felicidade. Bases da Psicologia Positiva. Teoria da Motivação humana. Auto realização e felicidade. O papel da Gratidão. Mindfulness e seus benefícios. Conceito de Flow. Sentido e Propósito. Habilidades socioemocionais para a vida.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
SILVA, Talita Fernanda da. **Fundamentos da psicologia positiva**. São Paulo:Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786589881650. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786589881650/. Acesso em: 30 jul. 2024. SNYDER, C.R; LOPEZ, Shane J. **Psicologia Positiva**: Uma Abordagem Científica e Prática das Qualidades Humanas. São Paulo: Grupo A, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318288/. Acesso em: 30 jul. 2024. HUTZ, Claudio S. **Avaliação em Psicologia Positiva**. São Paulo: Grupo A, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710876/. Acesso em: 30 jul. 2024.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CALDERONI, David; JUSTO, Marcelo G.; ROCHA, André. **Construções da felicidade**. São Paulo: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582175903. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582175903/. Acesso em: 30 jul. 2024. MACHADO, Leonardo; MATSUMOTO, Lina S. **Psicologia positiva e psiquiatria** positiva: a ciência da felicidade na prática clínica. São Paulo: Manole, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760194/. Acesso em: 30 jul. 2024. MONTEIRO, Ana Maria M.; ARREPIA, Renata F. **A ciência da felicidade na liderança positiva**. São Paulo: Saraiva, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587958187/. Acesso em: 30 jul. 2024. FURTADO, Carla. **Feliciência**: Felicidade e Trabalho na era da Complexidade. Coimbra: Grupo Almedina (Portugal), 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786587019338/. Acesso em: 30 jul. 2024.		

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
POLÍTICAS PÚBLICAS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	30	9º ou 10º
EMENTA:		
A lógica dos sistemas de atendimento público nas áreas de educação, saúde, assistência social da criança e do adolescente, do idoso, do meio ambiente, do patrimônio cultural. Leis: LOAS, ECA, LDBN, SUS, Lei das Águas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina de; DIAS, Lêda C.; et al. **Saúde mental na atenção primária:** abordagem multiprofissional. São Paulo: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN		

9786555766776. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/. Acesso em: 17 jun. 2024.
ESHERICK, Joseph S.; CLARK, Daniel S.; SLATER, Evan D. **CURRENT Diretrizes clínicas em atenção primária à saúde**. Portp Alegre: Grupo A, 2013. *E-book.* ISBN 9788580551976. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551976/. Acesso em: 17 jun. 2024.
SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2014. *E-book.* ISBN 9788536513232. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/. Acesso em: 17 jun. 2024

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA, R. G.; LOPES, A. R. Coordenação de Políticas Públicas: : Ações e Redes Intersetoriais com Foco na Atenção Primária à Saúde. **Revista Pleiade; v. 17 n. 40 (2023): Tempo de Novos Desafios para a Descomplica UniAmérica; 118-127 ; 2674-8231 ; 1980-8666 ; 10.32915/pleiade.v17i40**, *[s. l.]*, 2023. DOI 10.32915/pleiade.v17i40.942. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=cc052b0c-248e-367f-8535-bf620b29d85b. Acesso em: 17 jun. 2024.
GONEM, T. C. **O pretendido e o praticado em saúde mental na atenção primária :** revisão da produção na Biblioteca Virtual de Saúde (2001-2022). *[s. l.]*, 2022. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=b95ddb6a-082b-36a4-8731-d11a3c1dc51a. Acesso em: 17 jun. 2024.
ELITIELE ORTIZ DOS SANTOS *et al.* Avaliação das estratégias de promoção da saúde e prevenção ao uso de drogas na rede psicossocial. **Escola Anna Nery**, *[s. l.]*, v. 27, 2023. DOI 10.1590/2177-9465-ean-2022-0110pt. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=58a3a9e7-f9ae-3de9-a78b-d255e237c2d1. Acesso em: 17 jun. 2024.
FAHEL, M.; SILVA, M. P.; FREITAS, S. N. de. O Programa Mais Médicos E Atenção Primária Da Saúde: Uma Análise Pela Perspectiva Do Gestor Municipal De Saúde. **Economics and Public Policy Magazine; Vol. 6 No. 1 (2018); 149 - 170 ; Revista de Economía y Políticas Públicas; Vol. 6 Núm. 1 (2018); 149 - 170 ; Magazine d'économie et de politique publique; Vol. 6 No 1 (2018); 149 - 170 ; Revista Economia e Políticas Públicas; v. 6 n. 1 (2018); 149 - 170 ; 2318-647X**, *[s. l.]*, 2021. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=bd0fc2a3-16fe-352c-8482-613c0e1bd113. Acesso em: 17 jun. 2024.
BAPTISTA CRUZ, P. L. As Práticas Terapêuticas Não Convencionais Nos Serviços De Saúde: Revisão Integrativa. **Revista de Atencao Primaria a Saude**, *[s. l.]*, v. 19, n. 3, p. 483–494, 2016. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=fdfe8507-9b86-3ef8-82d0-72a154f459a0. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA E SEXUALIDADE	30	9º ou 10º

EMENTA:

A sexualidade em diferentes sociedades e contextos históricos. Considerações gerais sobre a sexualidade humana. Aspectos biológicos e psicossociais do desenvolvimento da sexualidade humana na infância, adolescência, vida adulta e velhice. Diversidade sexual e de gênero. Transtornos sexuais: disfunções sexuais e parafilias. Aspectos profissionais e éticos no lidar com a sexualidade. Questões psicossociológicas na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREUD, Sigmund. **Amor, sexualidade, feminilidade**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2018. *E-book.* ISBN 9788551303627. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303627/. Acesso em: 17 jun. 2024.
WOOD, Gary W. **A psicologia do gênero**. São Paulo: Editora Blucher, 2021. *E-book.* ISBN 9786555062168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062168/. Acesso em: 17 jun. 2024
HOLOVKO, Cândida S.; CORTEZZI, Cristina M. **Sexualidades e gênero: Desafios da Psicanálise**. São Paulo: Editora Blucher, 2017. *E-book.* ISBN 9788521212522. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212522/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIALHO DA SILVA, N.; PEREIRA GOMES, P.; FERREIRA DE BRITO, W. Percepção de psicólogas/os acerca do seu trabalho quanto a gênero e sexualidade. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, *[s. l.]*, v. 10, n. 3, p. 360–369, 2021. DOI 10.17267/2317-3394rpds.v10i3.3627. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=43e5a284-aab6-3872-a612-795a3d33291d. Acesso em: 17 jun. 2024.
OGDEN, Jane. **A psicologia das dietas**. [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2022. *E-book.* ISBN 9786555064964. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064964/. Acesso em: 17 jun. 2024.
ADOLFO PIZZINATO; DAMIÃO SOARES DE ALMEIDA-SEGUNDO; ANNA PAULA UZIEL. **Gênero e Sexualidade:** Análise das Publicações na Revista Psicologia: Ciência e Profissão (1995-2019). Psicologia: Ciência e Profissão, [s. l.], v. 40, 2020. DOI 10.1590/1982-3703003237767. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=51c85f2b-fcbe-3a52-8e5d-7f6ca1bac885. Acesso em: 17 jun. 2024.
ISIDORO CORRÊA, F. G.; DA SILVA MOTA, I. K.; VIEIRA ALVES, F. R. Educação E Sexualidade: Uma Revisão Integrativa Da Literatura. **Conhecimento & Diversidade**, *[s. l.]*, v. 15, n. 36, p. 1–29, 2023. DOI 10.18316/rcd.v15i36.9104. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=9ffca642-c8ca-320e-afd8-81df98fb6e09. Acesso em: 17 jun. 2024.
LENISE SANTANA BORGES *et al.* Abordagens de gênero e sexualidade na Psicologia: revendo conceitos, repensando práticas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, *[s. l.]*, v. 33, n. 3, p. 730–745, 2013. DOI 10.1590/S1414-98932013000300016. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=a43f186a-99ae-3310-ba5f-208755fcb4b5. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOLOGIA, INFÂNCIA E SITUAÇÕES DE RISCO	30	9º ou 10º

EMENTA:

Introdução à Psicologia da Infância e Risco. Desenvolvimento Infantil em Contextos de Risco. Tipos de Situações de Risco para Crianças. Avaliação e Diagnóstico em Contextos de Risco. Ética e Questões Culturais na Intervenção com Crianças em Risco. Desafios Contemporâneos e Futuros da Psicologia Infantil em Situações de Risco.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASBAHR, Fernando R.; LABBADIA, Eunice M.; CASTRO, Lilian L. **Ansiedade na infância e adolescência**. Barueri: Editora Manole, [Inserir ano de publicação]. *E-book.* ISBN 9788520457955. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457955/. Acesso em: 17 jun. 2024.

MARCELLI, Daniel; COHEN, David. **Infância e psicopatologia**. Porto Alegre: Grupo A, 2010. *E-book.* ISBN 9788536324616. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536324616/. Acesso em: 17 jun. 2024.
DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book.* ISBN 9788536325644. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA COSTA, S. F.; TEIXEIRA, S. "A História Não Tem De Ser O Destino" O Risco Psicossocial Em Crianças Com Famílias Disfuncionais. **Journal of Child & Adolescent Psychology / Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente**, *[s. l.]*, v. 7, n. 1/2, p. 193–203, 2016. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=512fc7e8-8f67-36f8-a80b-87c4ead8fd93. Acesso em: 17 jun. 2024.
VILELA SANTEIRO, T.; ROSSATO, L. Cinema e abuso sexual na infância e adolescência: contribuições à formação do psicólogo clínico. **Psicologia: Teoria e Prática**, *[s. l.]*, v. 15, n. 3, p. 83–94, 2013. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=62da9dd9-1714-3d2a-be79-383616bfbe49. Acesso em: 17 jun. 2024.
DA SILVA SANTOS, Q. R.; PORTO PASTOR, V. **Tendência Antissocial:** Uma Leiturapsicanalítica Sobre a Destrutividade Na Infância. Veredas FAVIP: Revista Eletrônica de Ciências e Cultura, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 60–80, 2019. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=e025816d-21b3-33ef-a913-bbe10f804f9b. Acesso em: 17 jun. 2024.
LESSINGER BORGES, J.; DALBOSCO DELL'AGLIO, D. Esquemas iniciais desadaptativos como mediadores entre os maus tratos na infância e a violência no namoro na adolescência. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, *[s. l.]*, v. 25, n. 8, p. 3119–3130, 2020. DOI 10.1590/1413-81232020258.24992018. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=3c476c98-b144-3a55-a4ca-948941c8fe70. Acesso em: 17 jun. 2024.
DATRIA SCHULZE, M.; DE MOURA ALVES, A. C. No limite do psíquico e do legal: a transgeracionalidade em processos de destituição do poder familiar. **Opinión Jurídica**, *[s. l.]*, v. 18, n. 36, p. 209–231, 2019. DOI 10.22395/ojum.v18n36a9. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=dd68247b-57f3-387c-ae63-e2b2db9db5e7. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOMOTROCIDADE	30	9º ou 10º

EMENTA:

Desenvolvimento histórico. Distúrbios psicomotores: técnicas e intervenções. Sessões psicomotoras. Avaliação e reeducação psicomotora: observação e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DREYER, Margareth Ramos Mari. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. Barueri: Manole, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761368/epubcfi/6/8[%3Bnd.vst.idref%3DCopy]!/4. Acesso em 30 jul. 2024.
FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314020/pageid/1. Acesso em: 30 jul. 2024.

BUENO, Jocian M. **Psicomotricidade: teoria e prática. Da escola à aquática**. São Paulo: Cortez, 2014. *E-book.* ISBN 9788524922572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524922572/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650063/pageid/4.Acesso em : 30 jul. 2024.

CONE, Theresa Purcell. **Ensinando dança para crianças**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520450079/pageid/5. Acesso em: 30 jul. 2024.

BARROS, I. M. de; COUTINHO, D. J. G. A Importância Da Aplicação Da Psicomotrocidade Nos Anos Iniciais Do Ensino Básico Para O Desenvolvimento Cognitivo Dos Alunos ; the Importance of the Application of Psychomoricity in the Early Years of Elementary School for the Cognitive Development of Students. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, *[s. l.]*, 2023. DOI 10.51891/rease.v9i5.10119. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=986ed0ce-89ea-3503-8294-24d771c7e3ec. Acesso em: 17 jun. 2024.

PEREIRA, L. R. **Psicomotrocidade na educação infantil.** *[s. l.]*, 2014. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=18cf5d9e-673d-329d-aba5-6d6f1b58664e. Acesso em: 17 jun. 2024.

SILVA, L. P. B. da. **Contribuições da dança nos aspectos psicomotores em crianças de 6 a 8 anos de idade nas aulas de educação física: uma revisão da literatura**. 2019. Brazil, South America, 2019. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=3670bf52-2942-395b-abe6-4bae9e80f81c. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOPATOLOGIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA	30	9º ou 10º

EMENTA:

Desenvolvimento social, psicológico, biológico e relacional na infância e na adolecência. Influências genéticas, ambientais e individuais no desenvolvimento de distúrbios na infância e na adolescência. Transtornos diagnosticados pela primeira vez na infância. Avaliações diagnósticas, e em encaminhamentos eficazes dos transtornos mentais e queixas da infância e da adolescência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PADOVANI, Carolina R.; JÚNIOR, Francisco Baptista A. **Neuropsicologia na infância e na adolescência: casos clínicos em psicopatologias**. Barueri: Editora Manole, 2021. *E-book.* ISBN 9786555763263. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763263/. Acesso em: 17 jun. 2024.

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. Porto Alegre: Grupo A, 2011. *E-book.* ISBN 9788536325644. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325644/. Acesso em: 17 jun. 2024.

JR., Francisco B A.; REALE, Diva. **Práticas psicoterápicas na infância e na adolescência**. Barueri: Editora Manole, 2002. *E-book.* ISBN 9788520444184. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444184/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENDES, L. S. T. **Habilidade motora, funções executivas e psicopatologia na infância e adolescência.** 2018. Brazil, South America, 2018. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=f5e8bcc1-0e79-3712-b360-aada93e8d043. Acesso em: 17 jun. 2024.
SOUSA, B. *et al.* Suicídio Na Infância E Adolescência: Fatores De Risco E Prevenção. **Journal of Child & Adolescent Psychology / Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente**, *[s. l.]*, v. 9, n. 2, p. 103–112, 2018. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=e696fd67-3cd2-37c7-a74d-1e1b4b955216. Acesso em: 17 jun. 2024.
BARUFI FERNANDES, L. F. *et al.* Prevenção universal de ansiedade na infância e adolescência: uma revisão sistemática. **Psicologia: Teoria e Prática**, *[s. l.]*, v. 16, n. 3, p. 83–99, 2014. DOI 10.15348/1980-6906/psicologia.v16n3p83-99. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=d05227fb-1095-3765-821f-0c88c216a61c. Acesso em: 17 jun. 2024.
SCIVOLETTO, S.; BOARATI, M. A.; TURKIEWICZ, G. Emergências psiquiátricas na infância e adolescência. **Brazilian Journal of Psychiatry / Revista Brasileira de Psiquiatria**, *[s. l.]*, v. 32, p. S112–S120, 2010. DOI 10.1590/S1516-44462010000600008. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=2f7b1dfa-6082-30e5-b07f-01d7454f3257. Acesso em: 17 jun. 2024.
SOUSA, R. B. de. **Vitimação na infância e adolescência e psicoticismo na idade adulta: O papel mediador da ansiedade e depressão**. 2021. *[s. l.]*, 2021. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=819acc23-cbca-35e0-8e64-e1d609decaf0. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
PSICOSSOMÁTICA	30	9º ou 10º

EMENTA:

Conceitos fundamentais e contextualização. Psiconeuroimunologia. Stress e depressão. Aprendendo a trabalhar com a unidade psicossomática. Histeria, hipocondria e fenômeno psicossomático. A questão do afeto na psicossomática. O significado simbólico da dor. Estudos sobre a dor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILHO, Júlio M.; BURD, Miriam. **Psicossomática hoje**. Porto Alegre: Grupo A, 2009. *E-book.* ISBN 9788536322759. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322759/. Acesso em: 17 jun. 2024.
DEJOURS, Christophe. **Psicossomática e teoria do corpo**.São Paulo: Editora Blucher, 2019. *E-book.* ISBN 9788521214502. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521214502/. Acesso em: 17 jun. 2024.
VOLICH, Rubens M. **Psicossomática, de Hipócrates à psicanálise.** São Paulo: Editora Blucher, 2022. E-book. ISBN 9786555064872. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555064872/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÉJAR Victoria Regina (Org.). **Dor psíquica, dor corporal**: uma abordagem. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211396/pageid/4. Acesso em 30 jul. 2024.

MACHADO, Leonardo; PEREGRINO, Antonio: CANTILINO, Amaury(Edits.). **Psicologia médica na prática clínica**. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830055/pageid/4. Acesso em: 30 jul. 2024.
VOLICH, Rubens Marelo; FERRAZ, Flávio Carvalho; ARANTES, Maria Auxiliadora (Orgs) **Psicossoma II**: psicossomática psicanalítica. São Paulo: Casa do psicólogo, 2013.
MENDES DE SOUZA, T.; PEREIRA DA SILVA, J. M.; CHAVES PINTO, P. J. Psicossomática e Psicomotricidade: Um Estudo Epistemológico. **Revista FSA**, *[s. l.]*, v. 21, n. 4, p. 156–183, 2024. DOI 10.12819/2024.21.4.8. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=4dedd776-f610-3cb2-b2c9-08e81c7515ef. Acesso em: 17 jun. 2024.
RENAN ITALO RODRIGUES DIAS, R. I. R. D. *et al.* Entre a Mente E O Corpo: Desvendando as Conexões Invisíveis - Uma Exploração Sistemática Da Influência Profunda Dos Fatores Psicossociais No Desenvolvimento De Doenças Psicossomáticas .. *[s. l.]*, 2024. DOI 10.5281/zenodo.10509896. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=e0210486-09bc-34c1-b746-75bb80c9f0b5. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA	30	9º ou 10º

EMENTA:

Distúrbios cerebrais e substratos neurofuncionais de psicopatologias. Avaliação e reabilitação neuropsicológica do desenvolvimento e de distúrbioscerebrais. Estudos de caso e pesquisas contemporâneas em neuropsicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRISQUETA-GOMEZ, JACQUELINE. **REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA**. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO A, 2012. *E-BOOK.* ISBN 9788536327075. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788536327075/. ACESSO EM: 17 JUN. 2024.
MIOTTO, ELIANE C. **REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA E INTERVENÇÕES COMPORTAMENTAIS**. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO GEN, 2015. *E-BOOK.* ISBN 978-85-277-2722-8. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/978-85-277-2722-8/. ACESSO EM: 17 JUN. 2024.
ESTANISLAU, GUSTAVO M.; BRASSAN, RODRIGO A. **SAÚDE MENTAL NA ESCOLA**. [DIGITE O LOCAL DA EDITORA]: GRUPO A, 2014. *E-BOOK.* ISBN 9788582711057. DISPONÍVEL EM: HTTPS://INTEGRADA.MINHABIBLIOTECA.COM.BR/#/BOOKS/9788582711057/. ACESSO EM: 17 JUN. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DA CRUZ, R. N. *et al.* Desafios da pandemia na área da Reabilitação Neuropsicológica. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, *[s. l.]*, v. 11, p. 1–13, 2022. DOI 10.17267/2317-3394rpds.2022.e4108. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=dba03f1e-dd40-3560-8e2a-52101d85512f. Acesso em: 17 jun. 2024.
TOMÁS, A. M. **Construção e estudo de aceitabilidade de um programa baseado na terapia de aceitação e compromisso para pessoas com lesão cerebral adquirida, no âmbito de um programa de reabilitação neuropsicológica ; Development and acceptability study of a program based on**

acceptance and commitment therapy for people with acquired brain injury, within the framework of a neuropsychological rehabilitation program. 2024. Portugal, Europe, 2024. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=307914b1-6501-3406-9454-c8ec76451cd5. Acesso em: 17 jun. 2024.
LORENA BATISTA SILVA; MAYRA FERNANDA SILVA DE SOUZA. **Os Transtornos Neuropsicológicos E Cognitivos Da Doença De Alzheimer:** A Psicoterapia E a Reabilitação Neuropsicológica Como Tratamentos Alternativos. **Pretextos**, *[s. l.]*, v. 3, n. 5, p. 466–484, 2018. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=5f17c28d-698f-3d09-9506-cac340564468. Acesso em: 17 jun. 2024.
SANDRA RODRIGUES TEIXEIRA REIS; SOFIA NOBRE; FLORENCIO VICENTE CASTRO. Intervençao no âmbito da reabilitaçao neuropsicológica: uma investigaçao-açao. **INFAD, Vol 2, Iss 1 (2022**, *[s. l.]*, 2022. DOI 10.17060/ijodaep.2022.n1.v2.2368. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=c7477a73-e9ab-3dbd-ac1a-7637dd297b67. Acesso em: 17 jun. 2024.
SANDRA RODRIGUES TEIXEIRA REIS; SOFIA NOBRE; FLORENCIO VICENTE CASTRO. Intervençao no âmbito da reabilitaçao neuropsicológica: uma investigaçao-açao. **INFAD, Vol 2, Iss 1 (2022**, *[s. l.]*, 2022. DOI 10.17060/ijodaep.2022.n1.v2.2368. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=c7477a73-e9ab-3dbd-ac1a-7637dd297b67. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS IV	30	9º ou 10º

EMENTA:

Discute a aplicação clínica dos ensinamentos das Psicanálises a partir da literatura da área, dos atendimentos realizados na Clínica Escola e nos postos de saúde do SUS locorregional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WINNICOTT, D. W. **A criança e o seu mundo**. 6.ed. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2313-7/pageid/5. Acesso em: 30 jul. 2024.
SAFATLE, Vladimir. **Introdução a Jacques Lacan**. 4. ed. rev. atual. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551302644/pageid/4. Acesso em: 30 jul. 2024.
ESTANISLAU, Gustavo M.; BRASSAN, Rodrigo A. **Saúde mental na escola**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. *E-book.* ISBN 9788582711057. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711057/. Acesso em: 17 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAVILLI, Myrna Pia. **Caminhando pela psicanálise**. São Paulo : Blucher, 2021.Disponivel em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061833/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3DMiolo_Caminhando_Psicanalise_Epub]!/4[Miolo_Caminhando_Psicanalise_Epub]/8/12/2. Acesso em: 30 jul. 2024.
TELLES, Sérgio. **O Psicanalista vai ao cinema**. 4. ed. – São Paulo: Blucher, 2022.V. 1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555060604/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dmiolo4.xhtml]!/4/2[_idContainer000]/30[table002]/2/4/2/12/1:64[

%C3%ADtu%2Clo]. Acesso em: 30 jul. 2024.
SECCHI SILVEIRA, A.; WILLERS FURTADO, L. R.; BARBOSA PACHECO, J. T. **Aproximações e Afastamentos de uma Prática Psicológica Baseada em Evidências:** análise temática de entrevistas com psicoterapeutas de adolescentes. Contextos Clínicos, *[s. l.]*, v. 15, n. 1, p. 140–161, 2022. DOI 10.4013/ctc.2022.151.07. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=54929c9f-0f24-3f77-8228-6e11971722c4. Acesso em: 17 jun. 2024.
GUIMARÃES, A.; VASCONCELOS DA SILVA, L. A. **A Saúde Coletiva e a Criança com Comportamentos Externalizantes:** uma revisão de literatura. Physis: Revista de Saúde Coletiva, *[s. l.]*, v. 31, n. 4, p. 1–30, 2021. DOI 10.1590/S0103-73312021310424. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=5692d132-6457-3d9f-ab8a-d2203e061719. Acesso em: 17 jun. 2024.
OLIVEIRA, S. M. Os alcances e limites da medicalização: do risco para a psicose: a emergência de uma nova categoria? **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, *[s. l.]*, v. 22, n. 1, p. 291–309, 2012. DOI 10.1590/S0103-73312012000100016. Disponível em: https://research.ebsco.com/linkprocessor/plink?id=f7a748a5-13f4-32b6-8b36-2dd8a76d161a. Acesso em: 17 jun. 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Educação Ambiental em Saúde	30	9º ou 10º

EMENTA:

A disciplina de Educação Ambiental em Saúde aborda a inter-relação entre meio ambiente e saúde humana, enfatizando a importância da sustentabilidade e das práticas ambientais na promoção da saúde coletiva. Serão discutidos os conceitos fundamentais de educação ambiental, os impactos das mudanças ambientais na saúde pública, a gestão sustentável dos recursos naturais, e a implementação de políticas ambientais. A disciplina visa capacitar os alunos a desenvolverem ações educativas e práticas de saúde ambiental em suas comunidades e áreas de atuação profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUBILUT, Liliana Lyra. **Direitos humanos e meio ambiente: minorias ambientais** / editores, Liliana Lyra Jubilut, Fernando Cardozo Fernandes Rei, Gabriela Soldano Garcez. – Barueri, SP: Manole, 2017.

MANSOLDO, Ana**. Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: Como educar neste mundo em desequilíbrio?** / Ana Mansoldo – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

MULATO, Iuri Pacheco. **Educação Ambiental e o enfoque Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA)** / Iuri Pacheco Mulato, – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2021. 44 p.

PEREIRA, Adriana C.; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa E. **Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente**. [Digite o Local da Editora]: SRV Editora LTDA, 2011. E-book. ISBN 9788502151444. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502151444/. Acesso em: 07 jun. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DI GIULIO, G. M. et al. **Saúde global e saúde planetária: perspectivas para uma transição para um mundo mais sustentável pós-covid-19**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 26, n. 10, p. 4373-4382, 2021.

MEDEIROS, Larissa Campos de et al. **Reflexos da saúde planetária no processo transdisciplinar entre profissionais de saúde**. Saúde Soc. São Paulo, v. 32, supl. 1, e230004pt, 2023. Disponível em: < scielo.br/j/sausoc/a/pTjBwvJndjhZPZQVDMrsq6p/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 07 jun.,2024.

ROSA, André Henrique et al. **Meio ambiente e sustentabilidade** [recurso eletrônico] / Organizadores. Porto Alegre : Bookman, 2012.

SILVA, Luiz Rons Caúla da et al. **Vigilância Popular da Saúde, Ambiente e Trabalho (VPSAT): uma revisão integrativa da literatura**. Ciência & Saúde Coletiva, 28(9):2565-2582, 2023. Disponível em: < SciELO - Brasil - Vigilância Popular da Saúde, Ambiente e Trabalho (VPSAT): uma revisão integrativa da literatura Vigilância Popular da Saúde, Ambiente e Trabalho (VPSAT): uma revisão integrativa da literatura>. Acesso em 07 jun., 2024.

COMPONENTE	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais na Saúde	30	9º ou 10º

EMENTA:

A disciplina "Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais na Saúde" tem como objetivo promo-ver a compreensão dos princípios dos direitos humanos e das relações étnico-raciais no contexto dos cuidados de saúde. A disciplina aborda os fundamentos históricos e conceituais dos direitos humanos, as principais legislações nacionais e internacionais que protegem os direitos das pessoas no âmbito da saúde, e as implicações éticas e legais para os profissionais da saúde. Além disso, explora a diversidade étnico-racial e as desigualdades em saúde, promovendo a sensibili-zação e a formação dos profissionais de saúde para atuar de maneira inclusiva e equitativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, Samia Roges Jordy. **Os direitos dos povos indígenas**. São Paulo: Almedina, 2021.

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S**. Atenção à saúde de populações vulneráveis**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2014. E-book. ISBN 9788520455265. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/ 9788520455265/. Acesso em: 24 out. 2023.

GONÇALVES, Tamara Amoroso Direitos humanos das mulheres e a Comissão Interamericana de Direitos Humanos / Tamara Amoroso Gonçalves. – Trad. de notas e citações Luciana Yonekawa. – São Paulo: Saraiva, 2013.

MADRUGA, Sidney. **Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas** / Sidney Madruga. – 4. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos** / Flávia Piovesan. – 12 ed. – São Paulo: SaraivaJur, 2023.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Direitos humanos, democracia e desenvolvimento** [livro eletrônico] / Boaventura de Sousa Santos, Marilena Chaui. --1. ed. --São Paulo: Cortez, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELGADO, Pedro Gabriel Godinho. **Saúde Mental e Direitos Humanos: 10 Anos da Lei 10.216/2001.** Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro, v. 63, n. 2, p. 114-121, 2011. Disponível <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-

52672011000200012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 06 jun. 2024.

OLIVEIRA, Maria Helena Barros de et al. **Direitos humanos, justiça e saúde: reflexões e possibilidades**. SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, V. 43, N. ESPECIAL 4, P. 9-14, DEZ 2019. Disponível em: < scielo.br/j/sdeb/a/ycjc4gVhdcRBX7dL9zK6yRP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 ju.2024.

8 REFERÊNCIAS

ALENCAR, N. A.; JUNIO, J. V. S. **Aprendizagem baseada em problemas:** uma nova referência para a Construção do currículo de cursos da área de saúde. Revista Interfaces Saúde, humanas e tecnologia, ano I, v. 1, n. 1, mar. 2013.

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate (Orgs**.). Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023.** Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 10520.** Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 14724.** Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos Demográficos 1991.** Rio de Janeiro: IBGE, 1992. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censodem/default_censo1991.shtm>.

_____. **Censo Demográfico 2000:** Características da População e dos Domicílios: Resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/>.

_____. **Censo Demográfico 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/>.

_____. **Censo Demográfico 2022.** Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em < https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>.

_____. **Cidades e Estados do Brasil.** 2023. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/>

_____. **Sistema de Contas Nacionais.** <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/2021-np-contas-regionais-do-brasil/>.

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa:** a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

BARROWS, H. S.; TAMBLYN, R. M. **Problem-based learning:** an approach to medical education. New York: Springer, 1980.

BLOOM, B. S. et al. **Taxonomy of educational objectives.** New York: David Mckay, 1956. BLOOM, B. S.; HASTINGS, J. T.; MADAUS, G. F. Handbook on formative and summative evaluation of student learning. New York: McGrawHill, 1971.

BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução:** a disciplina para atingir resultados. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991.** Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/cCIVIL_03/LEIS/L8159.htm>.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 2 maio 2018.

_____. **Decreto nº 1.799, de 30 de janeiro de 1996.** Regulamenta a Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, que regula a microfilmagem de documentos oficiais, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d1799.htm>.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>.

_____. **Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004.** Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Dispõe sobre os Arquivos Públicos, os documentos de arquivo e sua gestão, os Planos de Classificação e a Tabela de Temporalidade de Documentos da Administração Pública do Estado de São Paulo, define normas para a avaliação, guarda e eliminação de documentos de arquivo. Disponível em: <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2004/decreto-48897-27.08.2004.html>.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>.

_____. **Programa Ética e Cidadania:** construindo valores na escola e na sociedade: relações étnico-raciais e de gênero. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

_____. **Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>.

_____. **Portaria nº 3, de 2 de julho de 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf>.

_____. **Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 9 set. 2016.

_____. **Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 9 set. 2016.

_____. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.** Institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) pertencentes ao sistema federal de ensino. Disponível em: <http://www.siga.arquivonacional.gov.br/index.php/legislacao-e-normas/legislacao-portarias/341-portaria-mec-n-1-224-de-18-de-dezembro-de-2013>.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>.

_____. **Portaria nº 1134, de 10 de outubro de 2016.** Revoga a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1134-2016-10-10.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2018.

_____. **Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.** Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=66441-pn-n11-2017-regulamentacao-ead-republicada-pdf&category_slug=junho-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 27 mar. 2018.

_____. **Portaria MEC nº 1387, de 31 de outubro de 2017.** Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-1383-2017-10-31.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2018.

_____. **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78741-d9235-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 27 mar. 2017.

_____. **Portaria Normativa nº 20, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80171-anexo-1-portaria-normativa-n-20-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192>.

_____. **Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional

de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80181-anexo-2-portaria-normativa-n-21-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192>.

_____. **Portaria Normativa nº 22, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80191-anexo-3-portaria-normativa-n-22-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192>.

_____. **Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=80201-anexo-4-portaria-normativa-n-23-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192>.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=252621-rces001-23&category_slug=outubro-2023-pdf&Itemid=30192>.

CONARQ. Conselho Nacional de Arquivos. **Classificação, Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Meio da Administração Pública.** 2001. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Codigo-de-classificacao.pdf>. Acesso em: 2 maio 2018.

COSTA, R. R. O.; , MEDEIROS, S. M.; MARTINS, J. C. A.; MENEZES, R. M. P.; ARAÚJO, M. S. **O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem:** uma reflexão acadêmica . Espac Saude . 2015 ; 16 (1): 59 - 65

DELORS, Jacques. **Os Quatro Pilares da Educação.** 1999. Disponível em: <http://www.ngd.ufsc.br/files/2012/04/mr_4_pilares.pdf>. Acesso em: 2 maio 2018.

DO NASCIMENTO, E. R. et al. **Narrativas digitais para uma aprendizagem significativa no Ensino Superior:** qual a percepção dos estudantes? Revista Educação Por Escrito, v. 9, n. 2, p. 235–253, 2018.

DO NASCIMENTO, Ernandes Rodrigues et al. **Metodologias ativas e engajamento docente:** uma reflexão sobre as dificuldades enfrentadas pelos professores da educação superior. Educação por Escrito, v. 10, n. 1, p. e31560-e31560, 2019.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. 5. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1991.

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** Belo Horizonte: UFMG, 1990.

GIACAGLIA, L. R. A.; PENTEaDO, W. M. A. **Orientação educacional na prática:** princípios, técnicas, instrumentos. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

GILBOY, M. B.; HEINERICHS, S.; PAZZAGLIA, G. **Enhancing Student Engagement Using the Flipped Classroom.** Journal of Nutrition Education and Behavior. v. 47, n. 1, p. 109- 114, 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Tocantins.** < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.

_____. **Brasil.** <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>.

_____. Cidades. **Palmas.** Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/palmas/panorama>.

LÁZARO, Adriana Cristina; SATO, Milena Aparecida Vendramini; TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues. **Metodologias ativas no ensino superior:** o papel do docente no ensino presencial. CIET: EnPED, 2018.

MASETTO, M. T. **Metodologias ativas no ensino superior:** para além da sua aplicação, quando fazem a diferença na formação de profissionais?. Revista e-Curriculum, v. 16, n. 3, p. 650-667, 2018.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor:** profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002a.

_____. **As competências para ensinar no século XXI:** a formação de professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002b.

_____. **Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

_____. **Ensinar:** agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____. **Avaliação:** da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

REALE, G. **A dialética.** In: Sofistas, Sócrates e Sócraticos Menores. Tradutor Marcelo Perine. 9ª ed. São Paulo: Editora Loyola, p. 143.

SANTOS, Wilton Silva dos. **Organização curricular baseada em competência na educação médica.** Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 86-92, mar. 2011.

SEFTON, A.E.; FROMMER, M. **Problem-based learning.** In: A Pratical Guide for Medical Teachers. Dent JA, London: Harden RM Editors. Churchill Livingstone Elsevier, 2013. p.166.

SOUSA, M. N. C.; CRUZ, C. A.; SANTOS, Z. M. S. A.; CÂNDIDO, A.L. **Conhecimento de discentes sobre metodologia ativa na construção do processo de ensino aprendizagem inovador.** Rev Interdiscip Encontro Cienc . 2018.

SUS. Datasus. **Estatísticas de Saúde.** Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Disponível em <www.datasus.gov.br>

WOOD, D. F. **Problem-based learning:** ABC of learning and teaching in medicine. British Medical Journal. 0959-8146, v. 326 i.7384, p. 328-330, 2003.

ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências.** Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZABALA, A. **A prática educativa.** Porto Alegre: Artmed, 1998.